

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A ERA DOS EPIMUTÁGENOS: UM ESTUDO DE REVISÃO SOBRE O BISFENOL-A E SUA AÇÕES

VIEIRA, V. B. M. G.^{1;2}; FIGUEIREDO, C. A. C. de^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Cotidianamente, diferentes substâncias com potencial mutagênico são introduzidas no meio ambiente. Os organismos expostos a tais substâncias, por sua vez, estarão sujeitos a mutações não reparáveis na molécula de DNA, as quais muitas vezes estão associadas à carcinogenicidade. Nesse contexto, recentemente, a epigenética tem sido alvo de estudo para a compreensão dos diferentes eventos que ocorrem na forma como o DNA se expressa, sem modificar sua estrutura. O Bisfenol-A (BPA) é um composto orgânico empregado na fabricação de plásticos e de resinas, classificado como uma toxina estrogênica ambiental, com efeito epimutagênico. Nesse contexto, os epimutágenos, como o BPA, estão cada vez mais presentes nos países desenvolvidos por causa da produção elevada de resíduos plásticos, que podem levar ao comprometimento da qualidade de vida nos mais variados ecossistemas. Nos últimos anos, o BPA vem sendo abundantemente estudado e diferentes efeitos têm sido relatados, como infertilidade e câncer. O presente trabalho objetiva analisar os diferentes eventos epigenéticos associados à geração de resíduos ocasionados pelo uso do BPA, bem como os principais efeitos para o meio ambiente e a saúde dos organismos. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de investigar e, assim, propor alternativas que auxiliem na redução da produção de plásticos e do BPA, visando tanto à sustentabilidade quanto a promover qualidade de vida a todos os seres vivos. Ressalte-se que a literatura tem demonstrado que o uso de bioplásticos é uma alternativa amplamente sustentável.

A IMPORTÂNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA MANUTENÇÃO DE ANIMAIS EM ZOOLOGICO: UMA REVISÃO

PAULÚCIO, P. P.^{1;2}; SIGNORINI, C. E.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A cultura de aprisionamento de animais em zoológicos começou no antigo Egito, onde os egípcios capturavam, em suas viagens e batalhas, gatos selvagens, babuínos e leões, mantendo-os em seus templos como símbolo de poder e força. Porém, há pouco tempo, passou-se a ter um olhar diferente sobre esses animais, sempre procurando maneiras de mantê-los mais confortáveis. Os animais mantidos em zoológicos enfrentam ameaças constantes ao seu bem-estar por estarem acomodados em recintos pequenos, sem estímulo ambiental, com constante presença humana, solidão, barulho, entre outras. Manter animais em zoológico tem exigido a implantação de programas de enriquecimento ambiental com o objetivo de oferecer ao animal melhores condições de vida em cativeiro. O objetivo deste trabalho é pesquisar o histórico do enriquecimento ambiental no mundo e no Brasil, reconhecer os diferentes tipos de enriquecimento ambiental, reunindo evidências da literatura científica sobre os benefícios que esse tipo de intervenção traz para os animais mantidos em zoológicos. Por meio de estudos sobre enriquecimento ambiental de animais em zoológicos observou-se alguns comportamentos interpretados como estereotipados, que frequentemente são associados ao estresse. Nesses casos, a implantação de técnicas de enriquecimento pode promover a melhora do animal, trazendo bem-estar de maneira segura.

AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA (SP) FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

SANTOS, D. A. dos^{1;2}; BOZZINI, A. C.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

As mudanças climáticas globais têm causado diversos impactos negativos para a sociedade, a economia e o meio ambiente. Há algum tempo, representantes de diversos países vêm estabelecendo acordos internacionais, propondo ações conjuntas a fim de evitar ou mesmo reduzir seus efeitos. Porém, está cada vez mais evidente o quanto os municípios serão afetados com as alterações climáticas, motivo pelo qual devem também envolver-se na mitigação dos impactos negativos dessas alterações do clima. O presente trabalho objetiva analisar as ações e as políticas públicas do município de Limeira (SP) em relação às mudanças climáticas. Realizou-se análise de dados e revisão bibliográfica da literatura disponível, sites governamentais, veículos de imprensa, entre outras fontes. Contatou-se que o município de Limeira possui diversas leis e ações direcionadas pelo Código Municipal do Meio Ambiente com a finalidade de proteção ambiental. Dessa forma, esse município tem empenhado esforços na arborização urbana, na educação ambiental, nos parques e outras atividades com o objetivo de

proporcionar melhor qualidade de vida e equilíbrio ambiental, conseqüentemente contribuindo para a redução dos impactos negativos provocados pelas mudanças climáticas que ocorrem em âmbito global, apesar de ainda não haver uma diretriz norteadora ou programas específicos em relação às mudanças climáticas. A presença de um conselho específico sobre mudanças climáticas, constituído por agentes públicos municipais e representantes da sociedade civil organizada, poderá orientar os gestores públicos na tomada de decisões e realizações de ações prioritárias, harmônicas e conjuntas.

ADAPTAÇÕES MOLECULARES E FUNCIONAIS DO PÂNCREAS ENDÓCRINO MEDIANTE A SUPLEMENTAÇÃO COM QUERCETINA EM RATOS COM HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

SERRA, C. A.^{1,2}; SANTOS, G. M. T. dos^{1,3}; AMARAL, M. E. C. do⁴

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A hipertensão renovascular é caracterizada por elevação da angiotensina II e tem sido associada ao estresse oxidativo pancreática. O pâncreas endócrino é suscetível ao estresse oxidativo por causa da baixa expressão de enzimas antioxidantes nas ilhotas em comparação a outros tecidos. A quercetina promove o controle da hipertensão por causa da função antioxidativa. O objetivo deste estudo é avaliar a ação antioxidante da quercetina em ratos hipertensos, 2K1C, sobre a ação e secreção da insulina. Ratos Wistar foram divididos aleatoriamente em três grupos, a saber: Sham, hipertenso e hipertenso + quercetina. No grupo Sham com controle, grupo hipertenso, os animais tiveram a artéria renal esquerda clipada (2K1C- 2 kidneys - 1clip), e o grupo hipertenso+ quercetina foram animais clipados e suplementados com quercetina. Após três meses, iniciou-se a suplementação com quercetina, na dose de 50mg/kg/dia, via gavagem, durante 30 dias. Os animais Sham e hipertensos receberam o veículo de carboximetil-celulose a 0,05%. A pressão arterial foi medida por pletismografia de cauda durante todo o experimento. Teste de tolerância à glicose intraperitoneal (ip.GTT) e o teste de tolerância a insulina intraperitoneal (ip.ITT) foram realizados antes e após a suplementação com a quercetina. No momento da eutanásia foram coletados o sangue, fígado e músculo para a realização das dosagens bioquímicas. Em seguida, foram coletadas as ilhotas pancreáticas pela técnica de digestão com a colagenase para a técnica de *western blotting*. Os resultados mostraram que a hipertensão e os níveis sorológicos de peroxidação lipídica foram reduzidos com a suplementação de quercetina. Observou-se aumento da sensibilidade à insulina, corroborando com aumento da enzima degradante de insulina (IDE) em fígado e com a normalidade de secreção de insulina em 2,8mM e 20mM de glicose em animais tratados com quercetina. Verificou-se aumento das expressões proteicas em ilhotas isoladas do receptor muscarínico tipo 3 (M3), fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), catalase e antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA) em animais hipertensos suplementados com a quercetina *versus* animais hipertensos. Conclui-se que a suplementação com quercetina sugere prevenção à disfunção nas ilhotas pancreáticas, garantindo a eficiência na ação e secreção da insulina em animais hipertensos.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA REABILITAÇÃO DE ESPÉCIME DE *RUPORNIS MAGNIROSTRIS*

PRAZERES, L. L. dos^{1,2}; SIGNORINI, C. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Animais cativos tendem a diminuir ou não apresentar comportamentos essenciais à sobrevivência. É um dever ético proporcionar a eles saúde física e mental, com o enriquecimento ambiental buscando elevar o bem-estar desses indivíduos. Realizou-se um estudo comportamental com um gavião carijó (*Rupornis magnirostris*), mantido em cativeiro no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres Pró-Arara “Raul de Barros Winter”, em Araras (SP), que apresentava problemas no crescimento das penas, com o objetivo de identificar possíveis comportamentos anormais e implantar uma proposta de enriquecimento ambiental para minimizá-los. A primeira etapa deste estudo permitiu identificar e descrever os comportamentos do animal, por meio do método de amostragem *Ad Libitum*, gerando uma curva de acumulação com 20 comportamentos em 30h amostrais. Em seguida, os comportamentos foram planilhados e utilizados como base para quantificá-los utilizando o método Animal Focal em 49h amostrais, juntamente à proposta de enriquecimentos alimentares e físicos aplicada. Nas duas fases, o animal foi observado por 15 minutos contínuos, com intervalos de 5 minutos de descanso, totalizando 2 horas por dia em períodos alternados (manhã ou tarde). Por fim, os comportamentos compuseram um etograma dividido em cinco categorias: locomoção; manutenção; alimentação; social; e outros. Notaram-se os comportamentos “balançar a cauda” e “arrumar as asas” com altas frequências em comparação a outros estudos, sugerindo estereotípias desse indivíduo. Ademais, o animal apresentou sinais da síndrome de arrancamento de penas. Conclui-se que este trabalho é importante para

possibilitar melhoria da qualidade de vida dos animais, propiciando capacitações para retornarem à natureza, uma rica contribuição ao CRAS.

ANÁLISE DA PANDEMIA SARS-COV-2 COM BASE EM DE INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL

AMADIO, L. da S.^{1,2}; BOZZINI, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A identificação do vírus SARS-CoV-2, causador da covid-19, em dezembro de 2019, provocou mudanças no funcionamento dinâmico do mundo. Medidas de restrições e adaptações foram adotadas a fim de conter sua curva de contaminação. Isolamento social, redução na circulação de transportes e paralisação de diversas atividades influenciaram significativamente as taxas de consumo e hábitos antrópicos, afetando diversos os setores da sociedade, entre eles, saúde, economia, educação e meio ambiente. Apesar de a suspensão das atividades humanas apresentarem melhorias ambientais temporárias como a diminuição dos níveis de poluição do ar, essa medida acarretou aumento da geração de resíduos sanitários e domiciliares. A compreensão dos impactos ambientais causados pela pandemia da covid-19 se faz necessária, uma vez que o SARS-CoV-2 é suscetível à mutação, e, portanto, requer constante adaptação da sociedade à sua presença. Considerando sua proporção, bem como o colapso ambiental, o presente trabalho objetiva analisar a pandemia de covid-19 por meio de indicadores de qualidade ambiental. Foi realizada a análise de dados e revisão bibliográfica da literatura disponível, sites governamentais e veículos de imprensa. Constatou-se aumento na produção de resíduos de serviço de saúde, principalmente em decorrência das internações pela contaminação viral. Em contrapartida, o isolamento social proporcionou melhora, por exemplo, no crescimento populacional das espécies animais marinhas, uma vez que as medidas restritivas reduziram as atividades de pesca e mergulho, entre outros benefícios ao meio ambiente.

ANÁLISE DAS AÇÕES E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS PELO PODER PÚBLICO E PELAS ONGs NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO (SP) PARA PROTEÇÃO DA FAUNA

SCHNEIDER, C. L. de C.^{1,2}; BOZZINI, A. C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A biodiversidade brasileira é considerada a maior do mundo, representando, aproximadamente, 20% do número total de espécies do planeta e abrigando cerca de 210 mil espécies de seres vivos. Em razão de haver essa grande diversidade há necessidade de implantação de ações e políticas públicas de proteção e conservação da fauna. O objetivo desta pesquisa, em função desse contexto e da localização do município de Rio Claro (SP) – área de transição entre Mata Atlântica e Cerrado –, é analisar as ações e as políticas públicas implementadas pelo poder público e pelas ONGs nesse município para proteção da fauna. Realizou-se análise de dados e revisão bibliográfica da literatura disponível, sites governamentais e veículos de imprensa. Constatou-se que o atendimento aos animais silvestres é feito em parceria com outros municípios próximos, já que Rio Claro ainda não possui um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS). Mesmo com um suporte legal e administrativo, o referido município ainda não supre a demanda de animais maltratados e/ou abandonados, entre outros crimes, indicando a necessidade de haver ajustes e melhorias nessa área. A conscientização do indivíduo e da coletividade é um ponto importante para promover bem-estar aos animais. Projetos de educação ambiental são necessários para a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essenciais para a qualidade de vida sadia e sua sustentabilidade.

AVALIAÇÃO DA FITOSSANIDADE E INVENTÁRIO ARBÓREO DO BAIRRO JARDIM CÂNDIDA DO MUNICÍPIO DE ARARAS (SP)

CARETTIN, V. B.^{1,2}; FARIA, J. P. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A arborização urbana é composta pelo plantio de árvores e arbustos em vias públicas e apresenta benefícios sociais e ambientais, como identificação cultural, regulação do microclima e manutenção da qualidade do ar. Porém, quando realizada sem planejamento adequado pode ser um problema para a comunidade e para a gestão pública. Este trabalho tem o objetivo de realizar a avaliação da fitossanidade e o inventário arbóreo do bairro Jardim Cândida, no município de Araras (SP) a fim de

levantar a diversidade de espécies, bem como os problemas gerados na infraestrutura local. A metodologia consiste no levantamento *in situ*, com coleta das seguintes informações: nomes popular e científico; coordenadas geográficas; classificação de fitossanidade; estado das raízes; interferência na fiação elétrica; e características das podas. Foi constatada a presença de 1.634 indivíduos arbóreos, distribuídos em 127 espécies: 36,6% são de espécies nativas, 59% de exóticas, e 4,4% não foram identificadas. Em relação à diversidade encontrada, 14 espécies (sete nativas e sete exóticas) representam 56,97% do número total de indivíduos catalogados, ao passo que as espécies restantes (113) representam 43,03% da amostra. Foi identificada a preferência de determinadas espécies que foram empregadas para arborização local. Os resultados destacados podem auxiliar o poder público no planejamento da arborização urbana municipal, de modo a selecionar espécies mais adequadas e aumentar sua diversidade a fim de gerar ganhos ambientais e sociais.

AVALIAÇÃO DO INSETICIDA RYNAXYPYR™ POR ENSAIOS ECOTOXICOLÓGICOS EM ORGANISMOS NÃO ALVO

CARRARO, L.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Com o avanço da agricultura, os pesticidas demonstraram grande relevância no combate às pragas no decorrer do tempo e, consequentemente, no aumento e na melhoria da produtividade agrícola. Atualmente, o Brasil se encontra entre os países que mais utiliza essas substâncias químicas, sendo a Região Sudeste responsável pelo consumo de aproximadamente 188.512 toneladas de agrotóxicos, isso apenas entre os anos 2012 a 2014. Baseado no método tradicional de cultivo com pesticidas, o estado de São Paulo é considerado o maior produtor nacional de cana-de-açúcar. Essa monocultura intensiva utiliza muitas moléculas diferentes e para variados propósitos, como o inseticida Rynaxypyr™, voltado ao controle da broca da cana-de-açúcar. Apesar de ter sua eficácia comprovada e de ser recomendado como um inseticida mais moderno, pouco se sabe sobre sua ecotoxicidade. O presente trabalho objetiva avaliar os efeitos ecotoxicológicos de concentrações ambientais desse agrotóxico sobre organismos não alvos, como os bioindicadores vegetais *Lactuca sativa* L. e *Allium cepa* L. Inicialmente, pelo teste com *L. sativa* L., foram avaliadas sete diferentes concentrações baseadas no volume recomendado para aplicação em campo, extrapolando uma acima e cinco abaixo, consideradas residuais. Em seguida, com base nos resultados preliminares, foram testadas quatro concentrações por meio de bioensaios com *A. cepa* L. Os resultados demonstraram que o inseticida alterou os bioindicadores vegetais, porém sem exibir uma relação dose-resposta. Foram verificadas alterações genotóxicas e mutagênicas, sendo sugerida a ação aneugênica pelo princípio ativo Clorantroliprole. Por meio deste estudo foi possível elucidar melhor os efeitos do referido agrotóxico sobre organismos não alvos.

BENEFÍCIOS DO EXTRATO AQUOSO DA FOLHA DE *MORUS NIGRA* L. (AMOREIRA-PRETA) NA SAÚDE

MELLO, C. F. de^{1,2}; SIGNORINI, C. E.^{1,3}; FIGUEIREDO, D. de⁴

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A utilização de plantas medicinais é um dos métodos mais antigos da Medicina tradicional, uma vez que diversas plantas podem ser utilizadas, cada qual com suas propriedades específicas. Entre estas plantas, destaca-se a amoreira-preta (*Morus nigra* L.), planta de origem asiática adaptada às condições climáticas brasileiras, cujos frutos, caule, raízes e folhas possuem elevados valores nutricionais. O objetivo desta revisão de literatura é levantar informações acerca dos benefícios da utilização do extrato aquoso de *Morus nigra* L. na saúde, bem como sua atuação no controle e no combate a determinadas doenças. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados SciELO e Google Scholar, por meio das quais foram encontrados relatos benéficos sobre a utilização da referida planta, como ações anti-inflamatórias, antidiabéticas, diuréticas, expectorantes, laxativas, atuando também no tratamento de sintomas do climatério. Foram encontradas relações benéficas com doenças como diabetes e hipertensão, considerando que o extrato aquoso de *Morus nigra* é rico em componentes alcaloides, agindo como antihiperlipidêmico, hipotensor e vasodilatador. Em mulheres na fase do climatério a utilização desse extrato alivia os sintomas em função da presença das isoflavonas, capazes de potencializar a reposição hormonal nesse período. Pode-se afirmar que o extrato aquoso da amoreira-preta tem vantagens quanto ao controle de determinadas doenças, apresentando baixa toxicidade se usado de maneira correta. No entanto, mais estudos são necessários para avaliar a segurança e a eficácia dessa sua utilização.

COMPARAÇÃO ENTRE AS PROPRIEDADES ANSIOLÍTICAS DAS ESPÉCIES *PASSIFLORA INCARNATA* E *VALERIANA OFFICINALIS*

VIAN, R. T.^{1,2}; FIGUEIREDO, D. de^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Os efeitos ansiolíticos podem ser provenientes de plantas que possuam propriedades medicinais, como espécies dos gêneros *Passiflora* e *Valeriana*, que possuem grande interesse farmacológico, pois seu uso é recomendado para controlar principalmente a ansiedade, sendo uma ação extremamente importante nos dias atuais, tendo em vista que a ansiedade é uma doença que acomete cerca de 5% da população global. O objetivo desta revisão de literatura é abordar as propriedades das espécies *Passiflora incarnata* e *Valeriana officinalis*, comparando seu potencial ansiolítico. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados SciELO, Google acadêmico, anais de universidades estaduais, federais e particulares, inclusive acervo digital on-line da biblioteca da FHO, livros, capítulos e publicações. O mecanismo de ação dessas plantas no organismo está ligado, diretamente ao sistema nervoso central (SNC), levando à diminuição dos receptores sinápticos (GABA), promovendo o relaxamento do usuário. Esses efeitos ocorrem por causa da presença de compostos orgânicos nessas plantas, tais como a passiflorina nas folhas, flores e frutos da *P. incarnata*, e ácidos valerênico e isovalérico presentes nas raízes das *V. officinalis*. No entanto, apesar de a *P. incarnata* possuir menos compostos quando comparada à *V. officinalis*, uma vantagem em relação à primeira planta está relacionada à maior distribuição em suas diferentes partes, propiciando uma vantagem quanto à acessibilidade desses componentes pela população, embora ambas sejam alternativas eficazes, de baixo custo, naturais e de fácil acesso à população.

DETECÇÃO DO DNA DE PORCO E DE LARVAS DE MOSCA EM FORMIGAS NECRÓFAGAS DO GÊNERO *SOLENOPSIS* (HYMENOPTERA: FORMICIDAE)

AZEVEDO, D. S. de^{1,2}; SILVA, R. A. P. da^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}; NOGUEIRA, B. R.⁴; BUENO, O. C.⁵

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Co-orientador e docente do curso de Ciências Biológicas;

⁴Co-orientadora e pesquisadora do Centro de Estudos de Insetos Sociais, Unesp Rio Claro; ⁵Orientador e pesquisador do Centro de Estudos de Insetos Sociais, Unesp Rio Claro.

A entomologia médico-legal é uma das vertentes da entomologia forense, que tem o propósito de analisar o comportamento de insetos presentes em tecidos em decomposição, com o intuito de contribuir para a solução de casos legais. Moscas (*Diptera*) são utilizadas em estudos da área, porém os himenópteros, especialmente formigas (*Formicidae*), são relatadas em trabalhos que estudam a decomposição de carcaças. Conhecer a ecologia nutricional de formigas, especialmente do gênero *Solenopsis* e seus padrões de colonização, faz-se necessário, haja vista sua presença e influência no processo, podendo se alimentar tanto do tecido animal quanto da predação de larvas de dípteros. Este estudo busca verificar e analisar a utilização e a distribuição de larvas de mosca e tecido de suíno (*Sus scrofa*) como recurso alimentar em colônias de formigas do gênero *Solenopsis* através de técnicas de Biologia Molecular. Recursos alimentares foram disponibilizados para as formigas por 24 horas, com indivíduos adultos e imaturos de formigas coletados em diferentes intervalos de tempo. Posteriormente, o DNA total dos indivíduos foi extraído e submetido ao processo de PCR e eletroforese, para detecção do material oferecido no organismo das formigas. Por meio de uma resposta qualitativa quanto à ingestão dos recursos por formigas adultas e larvas foi possível confirmar a utilização dos alimentos e a utilização de técnicas moleculares para recuperação de material genético, alvo no interior das formigas.

DETECÇÃO DO DNA DE PORCO E DE LARVAS DE MOSCA EM FORMIGAS NECRÓFAGAS DO GÊNERO *SOLENOPSIS* (HYMENOPTERA: FORMICIDAE)

SILVA, R. A. P. da^{1,2}; SIGNORINI, C. E.^{1,3}; ROBERTO, M. M.⁴

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A entomologia médico-legal é uma das vertentes da entomologia forense, que tem o propósito de analisar a presença e o comportamento de insetos presentes em tecidos em decomposição com o intuito de contribuir para a solução de casos legais. Moscas (*Diptera*) são utilizadas em estudos da área, porém, himenópteros, especialmente formigas (*Formicidae*), também são relatadas em trabalhos que estudam a decomposição de carcaças. Conhecer a ecologia nutricional de formigas, especialmente do gênero *Solenopsis* e seus padrões de colonização se faz necessário, haja vista sua presença e influência no processo, podendo se alimentar tanto do tecido animal em questão quanto na predação de larvas de dípteros presentes. Este estudo busca

verificar e analisar a utilização e distribuição de larvas de mosca e tecido de suíno (*Sus scrofa*) como recurso alimentar em colônias de formigas do gênero *Solenopsis* através de técnicas de biologia molecular. Os recursos alimentares foram disponibilizados para as formigas por 24 horas, e indivíduos adultos e imaturos de formigas foram coletados em diferentes intervalos de tempo. Posteriormente, o DNA total dos indivíduos foi extraído e submetido ao processo de PCR e eletroforese, para detecção do material oferecido no organismo das formigas. Através de uma resposta qualitativa quanto à ingestão dos recursos por formigas adultas e larvas foi possível confirmar a utilização dos alimentos e a utilização de técnicas moleculares para recuperação de material genético, alvo no interior das formigas.

DOENÇAS E TRAUMAS QUE ACOMETEM SERPENTES OBSERVADAS NA LITERATURA E ATENDIDAS NO PROJETO SERPENTES DO BRASIL

SOARES, E. D.^{1;2}; FIGUEIREDO, C. A. C. de^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

As serpentes são frágeis em sua morfologia, podendo adoecer ou morrer facilmente em decorrência de erros de manejo, ou adversidades na natureza, motivos de necessitarem de cuidados clínicos eficazes para uma boa recuperação. O objetivo deste trabalho é avaliar pesquisas na herpetologia e divulgar os atendimentos do *Projeto Serpentes do Brasil* de 2015 a 2019. Realizou-se um levantamento de artigos científicos, bibliotecas virtuais e trabalhos acadêmicos publicados, além de relatos do *Projeto Serpentes do Brasil* de animais atendidos entre os anos de 2015 a 2019. Constatou-se, nesse período, o atendimento de sete serpentes. Uma cascavel, vítima de roçadeira, uma caninana, vítima de agressão, uma píton com doença de corpúsculo de inclusão viral, e quatro jiboias, com estomatite, outra vítima de atropelamento, outra com necrose peniana e cloacal por sexagem indevida e, a última, precisando de remoção cirúrgica de um cisto caseoso na glândula mandibular superior. A jiboia com lesão no hemipênis e cloaca, e a outra com estomatite vieram a óbito. As demais foram integradas no seu *habitat*. Houve avanços nos tratamentos e diagnósticos de doenças e de traumatismos em serpentes. Porém, há carência de novos estudos em casos mais graves que causam mortalidade nesses animais. A herpetologia não é de interesse somente da Biologia, mas também multidisciplinar. Dessa forma, é necessário aprofundamento nos estudos de diagnósticos e de tratamentos de doenças ou traumatismos, de modo a manter saudáveis esses animais em cativeiro e na natureza, preservando o meio ambiente e proporcionando a realização de mais pesquisas que possam contribuir para o campo da herpetologia.

ECOLOGIA REPRODUTIVA DO PEIXE ANUAL *HYPSOLEBIAS AURATUS* (COSTA; NIELSEN, 2000) (CYPRINODONTIFORMES: RIVULIDAE)

OLIVEIRA, D. H. de.^{1;2}; FIGUEIREDO, C. A. C. de.^{1;3}; LARA, N. R. F.⁴

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientador e Pesquisador Voluntário do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (CEPTA)/Pirassununga do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Hypsolebias auratus é um peixe *Rivulidae* com elevada necessidade de ser preservado em razão de encontrar-se criticamente em perigo de extinção. Este trabalho objetiva investigar as estratégias reprodutivas da referida espécie em cativeiro. Nesta pesquisa, quinze indivíduos sexualmente maduros foram separados em três trios (duas fêmeas e um macho), e três casais em aquários (50L). Cada aquário continha um ninho, que foi substituído semanalmente durante cinco semanas. Os ninhos substituídos foram secos e conservados em sacos plásticos por 60 dias, posteriormente abertos e os ovos quantificados. Cada ovo foi classificado quanto ao desenvolvimento embrionário (Diapausa I, II ou III) e, molhado para determinar as taxas de eclosão de cada ninho. Os ovos não eclodidos foram reavaliados e remolhados 30 dias após a primeira avaliação. A taxa média de oviposição semanal por fêmea foi significativamente superior nos trios em relação aos casais ($p = 0,0333$; $\alpha = 0,05$). Do total de embriões obtidos, 84,4% permaneceram vivos e em boas condições durante o estudo, dos quais 98,3% alcançaram Diapausa I, e 1,7% Diapausa III. Dos embriões em Diapausa III, 43% eclodiram, 28,5% morreram e 28,5% permaneceram nessa fase. Nenhum embrião em Diapausa I eclodiu. Conclui-se que o desempenho reprodutivo de *H. auratus* é aumentado com o acréscimo de fêmeas em relação a machos, resultando em maiores taxas médias de oviposição. Isso, provavelmente, ocorre por causa da presença de mais fêmeas e o comportamento de corte dos machos ser dividido entre elas, permitindo um menor gasto energético e um maior tempo de recuperação entre desovas.

EFEITO DOS MICRORGANISMOS EFICAZES NO ENRAIZAMENTO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DO MANJERICÃO (*OCIMUM BASILICUM L.*) NA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA PELO MÉTODO DA ESTAQUIA

NIERI, R. A.^{1,2}; SILVA, L. S.^{1,2}; BUCIOLI, E. C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

O manjericão (*Ocimum basilicum L.*), pertencente à família *Lamiaceae*, é uma planta aromática com grande importância para a indústria alimentícia, uma vez que é empregada na produção de molhos e temperos, e também para a indústria cosmética e farmacológica em razão de suas propriedades medicinais e seus constituintes químicos. Os “microrganismos eficazes” (EM), é um composto formado por um consórcio de microrganismos regeneradores capturados do solo, como bactérias fotossintetizantes, actinomicetos, leveduras e lactobacilos, capazes de melhorar a qualidade do solo e disponibilizar substâncias importantes para o crescimento dos vegetais. O objetivo deste experimento é avaliar os efeitos do EM no enraizamento de *Ocimum basilicum L.* na propagação vegetativa pela estaquia. O experimento foi realizado em blocos ao acaso, com três tratamentos (controle, uso de apenas água, T1 com uma única aplicação de EM, e T2 com aplicação de EM em todas as regas), havendo quatro repetições contendo 10 estacas para cada tratamento, que totalizou 120 estacas. Os experimentos evidenciaram que uma única aplicação de EM proporciona maior taxa de enraizamento, maior comprimento das raízes e dos brotos e também aumenta o número de raízes adventícias, demonstrando que o uso do EM na propagação vegetativa do manjericão apresenta efeitos positivos.

EFEITOS DE EXTRATOS DE FEZES DE *ZOPHOBAS MORIO* (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE) SOBRE OPERÁRIAS DE *ATTA SEXDENS* (HYMENOPTERA: FORMICIDAE)

CAMARGO, M. M.^{1,2}; SIGNORINI, C. E.^{1,3}; OLIVEIRA, A. A. de ⁴; BUENO, O. C.⁵

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Co-orientador e docente do curso de Ciências Biológicas ⁴Co-orientadora e pesquisadora do Centro de Estudos de Insetos Sociais, Unesp Rio Claro; ⁵Orientador e pesquisador do Centro de Estudos de Insetos Sociais, Unesp Rio Claro.

As chamadas formigas-cortadeiras, representadas dentro dos gêneros *Atta*, *Acromyrmex* e *Amoimyrmex*, são assim chamadas por seu comportamento de corte de folhas para o cultivo de fungo mutualista do qual se alimentam. São consideradas pragas por atacarem culturas vegetais. O controle químico é o mais utilizado para esses insetos, mas deixa resíduos nocivos no meio ambiente. Nesse contexto, há necessidade de estudos sobre formas alternativas de controle. Por meio de observações prévias em campo considerou-se testar substâncias presentes nas fezes de tenébrio gigante (*Zophobas morio*) sobre operárias de *Atta sexdens*. Os objetivos deste trabalho são verificar o efeito tóxico e a atratividade de extratos provenientes de fezes de *Zophobas morio* oferecidos às operárias de *Atta sexdens*. Foram produzidos extratos originados das fezes de larvas do tenébrio, através de extrações com etanol, destilação e filtração com solventes orgânicos como acetato de etila, hexano e hidroalcoólico. Os testes consistiram no oferecimento dos extratos incorporados na alimentação artificial para as operárias a fim de verificar toxicidade, e testes de preferência, oferecendo o extrato em flocos de arroz para colônias. Os extratos testados em diferentes concentrações apresentaram toxicidade para as operárias em todos os testes realizados, assim como a presença dos extratos diminuiu o carregamento de flocos pelas formigas. Isso mostrou que há a presença de substâncias tóxicas nas fezes, assim como a presença das substâncias extraídas das fezes podem influenciar a preferência no forrageio das formigas. Esta pesquisa abre a possibilidade para futuras aplicações dessas substâncias no controle de formigas cortadeiras.

EFLUENTES INDUSTRIAIS COM CORANTES: TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

RODRIGUES, V. G.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Sabe-se que a água é um importante recurso natural e é imprescindível para toda a biota, porém existem muitas fontes poluidoras que contaminam esse recurso, entre elas, as indústrias que utilizam corantes. Assim, alguns estudos estão sendo desenvolvidos, usando novas tecnologias para que seja possível retirar os resíduos de corantes dos efluentes industriais. O presente estudo busca avaliar a existência e a possibilidade de utilizar tratamentos sustentáveis para tratar efluentes com corantes. Realizou-se revisão bibliográfica narrativa em bases de dados eletrônicas, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e outras. No total, foram filtrados oito tipos de tratamento destinados a efluentes com corante,

cuja maioria se mostrou promissora quanto à sua implementação e sua taxa de remoção de corantes. Além disso, nota-se que a maioria dos processos que envolvem adsorção são eficientes e sustentáveis, principalmente quando envolvem o uso de rejeitos de outros processos agroindustriais. Embora não atinjam 100% de eficácia em todos os quesitos, apresentam vantagens e limitações, a maioria deles promovendo altas taxas de remoção desses contaminantes. Outros tipos de tratamentos se mostraram promissores, embora alguns ainda necessitem de mais pesquisas para ter a confirmação de que são eficientes e ecologicamente viáveis.

ESCASSEZ DE ÁGUA: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO COELHO (SP)

ROCHA, V. H. da^{1;2}; BOZZINI, A. C.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Sendo vital para o equilíbrio ecológico, a água é considerada um bem de domínio público básico para a sadia qualidade de vida, desenvolvimento da sociedade e equilíbrio ecológico. O uso irracional desse recurso da natureza resulta em escassez hídrica e, por consequência, causa inúmeros impactos negativos. O objetivo desta pesquisa é analisar as políticas públicas e ações dos gestores públicos do município de Engenheiro Coelho (SP) quanto à preservação e à conservação dos recursos hídricos, bem como avaliar as questões socioambientais municipais decorrentes de possível escassez de água. Engenheiro Coelho é um município do interior do estado de São Paulo, tem aproximadamente vinte mil habitantes e pertence a unidade de recursos hídricos da bacia do Rio Mogi Guaçu. Entre os resultados, é possível constatar um grande número de corpos hídricos no município, bem como a preservação das matas no entorno da represa que abastece a cidade. O município tem sua economia agrícola e o uso e ocupação do solo tomado por monoculturas, tornando-se necessária a criação de corredores ecológicos interligando os fragmentos de mata e elaboração de planos de recuperação de áreas degradadas a fim de trazer maior proteção aos cursos d'água e à biodiversidade. Nota-se uma carência de informações e ausência de banco de dados sobre as águas do município, dificultando o zelo, o controle e a fiscalização desse recurso natural.

ESTUDO COMPORTAMENTAL DE INDIVÍDUO CATIVO DE *ALOUATTA CARAYA*

ANDRADE, J. C. M. de^{1;2}; SIGNORINI, C. E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Primates da família *Atelidae* são os maiores macacos das Américas, e estão ameaçados pelo constante desenvolvimento humano e suas práticas destrutivas ao ambiente em que esses animais estão inseridos. Desse modo, o estudo de animais em cativeiro auxilia no entendimento dessas espécies, facilitando sua preservação. O presente trabalho visa a levantar os comportamentos de um indivíduo de *Alouatta caraya*, cativo no Zoológico de Limeira (SP), e sua quantificação a fim de identificar como esse animal ocupa seu tempo. Os comportamentos foram identificados por meio de método de amostragem *Ad Libitum* e, posteriormente, descritos em etograma. A quantificação dos comportamentos foi feita pelo método de amostragem *Snapshot*, que permitiu identificar aqueles mais frequentes. A categoria comportamental com maior frequência de ocorrência constatada é a de inatividade, indicando que esse animal é pouco ativo. Embora essa inatividade possa sugerir um comportamento resultado do cativeiro, em ambiente natural nota-se o mesmo padrão de comportamento e, portanto, é considerado normal para a espécie.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE ARARAS (SP), ENTRE 2011 E 2019

MALAMAN JR., W. L.^{1;2}; SANTOS, J. V. L. dos.^{1;2}; SIGNORINI, C. E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Os acidentes com animais peçonhentos (AAP) acontecem de maneira mais frequente por causa do avanço da urbanização sobre áreas rurais e o desmatamento para construções de imóveis, demandas do crescente número populacional das cidades. Em países tropicais, como o Brasil, esse tipo de acidente é considerado um problema de saúde pública. O clima e inúmeras condições encontradas em algumas regiões favorecem os acidentes, sendo o número de pessoas impactadas relativamente grande. O presente trabalho objetiva levantar as ocorrências de acidentes com animais peçonhentos no município de Araras (SP) por meio dos registros detalhados disponibilizados pelo Centro de Epidemiologia e, assim, elaborar um estudo

epidemiológico a fim de caracterizar os acidentes. Os dados foram coletados por meio de consulta às fichas de investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizadas pela Vigilância Epidemiológica, e as variáveis analisadas foram os números de casos por ano, faixa etária, local do corpo picado, tipo de acidente e bairro/zona do acidente. Os dados foram analisados e discutidos de acordo com a literatura pertinente, tabulados por meio de estatística descritiva simples no programa *Microsoft Office Excel* e apresentados em forma de gráficos. Os resultados demonstram que a maior parte dos casos ocorreram com escorpiões, seguidos pelas aranhas e serpentes. A parcela da população mais afetada se encontra na faixa etária de 20 a 60 anos por ser considerada mais ativa economicamente, e o maior número de casos foi registrado nas áreas urbanas, possivelmente por ser um território com desequilíbrio ecológico causado pela população.

EVOLUÇÃO DOS LOBOS À CÃES DOMÉSTICOS: DIVERSIFICAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE RAÇAS

FREITAS, J. V. de S.^{1;2}; PAZINI, M.^{1;2}; CABRAL, M. V. B.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas

A evolução dos lobos a cães domésticos, história, seleção genética, diversificação de raças e a interação com os humanos, que fora extremamente difícil no início, porém benéfica. Toda essa relação entre os humanos e os lobos iniciou-se por questão de uma maior viabilidade de ambas as partes, dos lobos para conseguir seu alimento e dos humanos por proteção. Hoje em dia vemos os cães extremamente presentes na vida humana, muitas vezes ainda exercendo funções que lhes eram impostas antigamente, como cão de guarda, farejador, pastor, guia, caçador ou somente como um companheiro. Com o passar do tempo foram se desenvolvendo e surgindo novas raças para cada determinada função, assim características foram aparecendo com a evolução dos mesmos, sendo determinadas por habitat, clima e região. Um tema pouco abordado e de extrema relevância, pois muitos tutores de cães hoje desconhecem e podem ter hábitos que levam seus pets a uma vida muito mais monótona, repetitiva e com altos riscos à saúde. Sendo assim, é de alta relevância o conhecimento sobre o assunto, que entendido e executado corretamente pode reduzir malefícios à saúde do seu pet, trazendo uma vida muito mais ativa e aumentar sua expectativa de vida.

FRUGIVORIA E MANIPULAÇÃO DE FRUTOS DE *ROYSTONEA OLERACEA* E *SYAGRUS ROMANZOFFIANA* POR AVES NA FLORESTA ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

SILVA, R. M. F. da^{1;2}; CARREIRA, D. C.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Aves são os principais dispersores de sementes de fanerógamas e são encontradas em grande diversidade no Brasil, atuando no recrutamento de novas plântulas. Na falta de alimento, frutos de *Arecaceae* encontrados em florestas podem ser uma fonte energética, pois são ricos em nutrientes e com baixa sincronia de frutificação com outras espécies. Alguns representantes dessa família são encontrados na Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade, em Rio Claro (SP), como *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman e *Roystonea oleracea* (Jacq.) O. F. Cook. Neste trabalho foram estudadas e comparadas as comunidades de avifauna que visitam essas espécies, quantificadas as interações de frugivoria e avaliada a contribuição que conferem à germinação das sementes. Também se propôs a comparação da efetividade da germinação de sementes, na presença e ausência de frugívoros, por meio da confecção e do monitoramento de testes de germinação, resultando na identificação de 21 espécies de aves, sendo seis frugívoras e cinco possíveis dispersoras efetivas. Testes de germinação confirmaram que sementes com vestígio de polpa são propensas a apodrecer e, assim, propagar patógenos. Conclui-se que o tratamento conferido às sementes e o sítio de deposição pelas aves frugívoras, especialmente as engolidoras de frutos, permitem potencializar sua germinação.

IDENTIFICAÇÃO DE ISOLADOS DE *BACILLUS SPP* ATRAVÉS DE MÉTODOS CLÁSSICOS E ANÁLISE FILOGENÉTICA

COCCA, L. N. Z.^{1;2}; FIGUEIREDO, C. A. C. de^{1;3}; FERRAZ, H. G. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Co-orientadora e docente do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientador e pesquisador na Agrobiológica Soluções Naturais LTDA

Visando a um correto posicionamento taxonômico dos isolados de *Bacillus spp.* da coleção de microrganismo da Agrobiológica Soluções Naturais (ASN) foram isoladas cepas bacterianas com características morfológicas da cultura bacteriana desejada. Entretanto, basear-se somente em características morfológicas de culturas em placas não garantem que a bactéria isolada seja mesmo a desejada. O objetivo deste trabalho é averiguar a utilização de testes bioquímicos, fisiológicos e culturais, juntamente à metodologia clássica e à análise filogenética do gene 16S rDNA para melhor classificação dos isolados, com vistas a contribuir com mais informações para a aplicação dessas bactérias como biodefensivos. Pelos testes realizados conclui-se que todas as metodologias são eficientes para a identificação de bactérias do gênero *Bacillus* produzidas de modo *on farm*, sendo a que mais se destaca, por sua confiabilidade e facilidade no manuseio, é a de diluição seriada e semeio em meio *Hicrome™ Bacillus Agar Base* (HIMEDIA).

INIBIÇÃO DE FUNGOS PATOGÊNICOS COM PRODUTO BIOLÓGICO

ROBERTO, G. K.^{1;2}; FIGUEIREDO, C. A. C. de^{1;3}; ALBERTTI, B. F.⁴

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Co-Orientadora e docente do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientadora e Pesquisadora no ZBiotec - Tecnologia Microbiológica

O uso exacerbado e prejudicial dos agrotóxicos ocasiona aumento no uso de produtos biológicos para a defesa do meio ambiente contra doenças resultantes da presença de fungos fitopatogênicos. Este trabalho objetiva avaliar *in vitro* o produto biológico comercial BetaSoil® utilizado no controle de fungos fitopatogênicos causadores de doenças de importância econômica em diversas culturas. Avaliando a inibição do crescimento dos fungos *Fusarium oxysporum* (murcha-de-fusarium), *Rhizoctonia solani* (podridão-radicular) e *Macrophomina phaseolina* (podridão-cinzenta-do-caule) por duas vias, com o produto biológico ativado e microfiltrado, os testes foram feitos em quatro concentrações diferentes e três repetições, totalizando 12 placas por fungo. Os resultados foram calculados com o PIC (porcentagem de inibição do crescimento micelial) e, posteriormente, submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de significância. Observou-se inibição do crescimento dos três fungos testados no tratamento com o produto biológico puro, ao passo que no tratamento filtrado o fungo *Fusarium oxysporum* não obteve inibição significativa. O produto testado BetaSoil® inibiu significativamente o crescimento dos fungos fitopatogênicos testados.

LEVANTAMENTO DA DIETA DO MACACO-PREGO, *SAPAJUS NIGRITUS* (1809) EM UM FRAGMENTO FLORESTAL RESTAURADO NA CIDADE DE ARARAS (SP)

SERIDONIO, L. F.^{1;2}; REGONHA, V. P.^{1;2}; CARREIRA, D. C.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

O Brasil possui uma ampla diversidade de espécies de primatas, sendo considerado o país com maior riqueza do mundo. Entre as espécies de primatas, o macaco-prego, pertencente à família *Cebidae*, destaca-se por sua abundância e ampla distribuição geográfica. O presente trabalho objetiva identificar os recursos alimentares e o potencial dispersor e ou predador de sementes de um grupo de *Sapajus nigratus* presente em um fragmento florestal restaurado no município de Araras (SP). Identificou-se um grupo de 10 a 20 indivíduos que consomem frutos, folhas, flores, cascas de árvore, seiva e pequenos invertebrados. Foram identificadas 18 espécies de interesse aos primatas, sendo 10 nativas e oito exóticas, destacando-se *Mangifera indica*, *Copaifera langsdorffii*, *Psidium guajava* e *Centrolobium tomentosum* em que os indivíduos dedicaram maior tempo para manipulação e alimentação. Realizou-se testes germinativos com frutos e sementes consumidos pelos macacos, apresentando resultados que mostram a vantagem no sucesso germinativo e recrutamento de novas plântulas quando removidas as polpas das sementes. Porém, o *S. nigratus* demonstrou atuar melhor como um predador de sementes do que dispersor, tendo um papel no controle populacional de plantas. A presente pesquisa ressalta a importância dos estudos de frugívoras e da atuação dos primatas nos processos de regeneração de plantas em áreas de restauração.

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS (SP)

FERREIRA, L. A.^{1;2}; FARIA, J. P. B.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Arborização urbana é o nome dado a toda cobertura vegetal arbórea das cidades. O presente trabalho objetiva identificar as espécies arbóreas encontradas em sete praças públicas no município de Santa Cruz das Palmeiras (SP), retratando a distribuição e a riqueza dessas espécies, bem como o emprego de espécies nativas e exóticas e a capacidade de fornecerem alimento para a avifauna. Foram encontrados 309 indivíduos, dos quais três não foram identificados. Os 306 indivíduos identificados estão distribuídos em 43 espécies e 22 famílias. Dessas 43 espécies, 24 são de origem exótica, e 19 são nativas. Dos 306 indivíduos, 163 são nativos e 143 são exóticos. Em relação às famílias encontradas, destacam-se *Fabaceae*, *Bignoniaceae*, *Moraceae*, *Arecaceae* e *Anacardiaceae*. Dessas 43 espécies as com mais exemplares foram, respectivamente, *Syagrus romanzoffiana*, *Caesalpinia pluviosa*, *Dypsis lutescens* e *Ligustrum lucidum*. Entre as espécies encontradas que contribuem para a alimentação da avifauna estão *Bauhinia SP*, *Callistemon viminalis*, *Handroanthus chrysotrichus*, *Handroanthus impetiginosus*, *Livistona chinensis*, *Mangifera indica*, *Morus nigra*, *Myroxylon peruiferum*, *Schinus molle*, *Syagrus romanzoffiana* e *Tibouchina granulosa*.

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA COMUNIDADE DE AVES EM DOIS FRAGMENTOS FLORESTAIS NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO (SP)

BRANDÃO, B. M.^{1;2}; BRUNO, D. L.^{1;3}; CARREIRA, D. C.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Co-Orientadora e pesquisadora na Universidade Federal de São Carlos; ⁴Orientadora e docente do curso de Ciências Biológicas

A perda de *habitat* é um dos principais fatores associados ao declínio da biodiversidade, tendo como consequência a fragmentação de florestas, modificando as paisagens existentes e alterando as comunidades faunísticas que habitam essas áreas. O presente estudo objetiva realizar a amostragem e comparar as comunidades de aves existentes em dois fragmentos florestais no município de Rio Claro (SP), utilizando, para isso, o método de listas simples. Como resultado, foram registradas 133 espécies de aves, pertencentes a 42 famílias. As guildas tróficas predominantes nas áreas são insetívoras (44%), onívoras (20%), carnívoras (8%) e frugívoras (8%). O Índice de Similaridade de Jaccard exibiu que os fragmentos apresentavam 54% de similaridade. Apesar disso, são diferentes entre si em termos de riqueza ($S = 0,03$). O uso dos estimadores de riqueza demonstrou que a riqueza de espécies (S) obtida está muito próxima da riqueza ideal (*bootstrap* - Boot) ($F1=107$ Si Boot 119 e $F2=98$ Si Boot 106). Os resultados destacam a importância do monitoramento das espécies em longo prazo e da restauração vegetacional dessas áreas, de modo a manter a conservação das interações ecológicas que ocorrem no ambiente natural.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DO CLUBE DE CAMPO DE RIO CLARO (SP)

AZEVEDO, L. L.^{1;2}; CABRAL, M. V. B.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A afinidade que se estabelece entre a teoria e a prática é de elevada importância para os estudos sobre avifauna. Nas atuais circunstâncias de excessiva degradação ambiental, especialmente a causada pelo homem, torna-se evidente a necessidade de levantamentos preliminares sobre locais urbanizados que, de alguma forma, ainda permitem que pequenas comunidades, pequenas populações de aves ou mesmo alguns indivíduos se estabeleçam em centros ou nas periferias de cidades, áreas que podem servir de modelos de preservação. Uma das formas de trabalhar com aves nesses locais específicos é a produção de dados quantitativos-qualitativos em busca de um quadro avaliativo em que seja possível atribuir um valor conceitual sobre a localização e a saúde do local em questão. As observações, obtenção de dados, análise e apontamentos sobre a área verde do Clube de Campo do município de Rio Claro (SP) e como é sua representatividade é o objetivo deste trabalho. Realizou-se observação e coleta de dados sobre a avifauna local, o que exigiu guia de campo, caderneta para anotação e máquina fotográfica digital. Em determinado espaço de tempo, sem haver interação com as aves, a metodologia aplicada se apoiou em um cronograma pré-estabelecido com tempo e horários regularmente obedecidos. Em uma área estimada em 28.930 m², com vegetação composta por árvores clímax, espécies frutíferas e um lago em seu interior, foram registradas 52 espécies de aves. Diante desses números expressivos, cabe sugerir a manutenção de local e a possibilidade expandir o conjunto arbóreo com outras espécies nativas para que a avifauna se mantenha ou mesmo venha a ser ampliada, tornando o Clube de Campo Rio Claro uma referência regional.

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) APLICADO NO CONTROLE DA LAGARTA DO CARTUCHO (*SPODOPTERA FRUGIPERDA*) PRAGA DO MILHO

SCARPA, P. L.^{1,2}; ZACARIN, G. G.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas

No Brasil, a produção de milho é uma das principais atividades agrárias, sendo considerado um dos importantes *commodities* para o país, por isso a cada ano a expectativa em relação à safra é alta, o que faz o investimento na área ser bastante elevado. Mas esse investimento, muitas vezes, não é recuperado completamente por causa das adversidades enfrentadas no campo, como alteração do clima, qualidade das sementes e principalmente em razão do ataque de pragas. Na cultura do milho o inseto-praga de maior relevância é a *Spodoptera frugiperda* (*Lepidoptera: Noctuidae*) conhecida popularmente por lagarta do cartucho, capaz de atingir desde o primeiro estágio da planta, influenciando diretamente prejuízo no produto final. Para o combate da praga, o uso de agroquímicos é a principal opção, mas o que vem tomando lugar aos poucos nas lavouras é o manejo integrado de pragas, o chamado MIP, constituído por diferentes técnicas, visando ao melhor desempenho da plantação. Entre as técnicas do MIP, o controle biológico faz repensar e avaliar o investimento, já que o agente biológico tem custo-benefício melhor para o produtor e principalmente para o meio ambiente. Com revisão de literatura este trabalho possibilita notar que muitas lavouras estão se adaptando ao uso de agentes biológicos aplicados juntamente a agroquímicos para maior eficiência, já que o momento da aplicação e o tempo de ação dos produtos são fatores importantes para o bom desempenho da safra, oferecendo suporte de forma segura ao período entressafras.

MÉTODOS DE EXPERIMENTAÇÃO IN VITRO E IN VIVO: UMA ABORDAGEM ÉTICA E METODOLÓGICA

SANTOS, G. M. R.^{1,2}; COSTA, N. H. da S.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas

Com o avanço da ciência e da legislação, métodos *in vitro* alternativos à experimentação *in vivo* foram desenvolvidos, visando a diminuição do uso de animais no âmbito da pesquisa científica, visto que os testes administrados causam grande dor e desconforto nesses animais. Neste contexto, esta revisão bibliográfica avaliou de forma ética e metodológica diferentes métodos *in vitro* frente aos métodos *in vivo* tradicionalmente conhecidos, de forma a oferecer meios alternativos para o desenvolvimento de pesquisas na área da toxicologia. Atualmente, busca-se desenvolver e aperfeiçoar métodos que substituam com precisão os testes *in vivo* até então rotineiros, como o Teste de Draize. Por meio de métodos alternativos *in vitro*, torna-se possível a prática dos 3 R's proposta em 1959 por Russel e Burch e atualizada posteriormente através da inserção de mais 2 R's: respeito e relevância. Ademais, o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal atua como órgão normativo, realizando funções executivas e fiscalizadoras relacionadas ao uso de animais em ensaios científicos. As metodologias *in vitro* possuem vantagens como a reprodução dos ensaios experimentais em condições de exposição bem estabelecidas e controladas e maior agilidade na obtenção de resultados. Os métodos *in vivo*, por outro lado, permitem a avaliação de parâmetros morfofisiológicos de maneira íntegra no organismo, bem como observar efeitos mais tardios ou mesmo regressão destes. Quando o uso de animais não puder ser substituído por metodologias alternativas, estas devem ser empregadas de forma a realizar testes preliminares, a fim de reduzir e refinar a utilização animal em experimentações científicas.

OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DE FITORMÔNIOS E REGULADORES VEGETAIS NO DESENVOLVIMENTO VEGETAL

NUNES, R. E. da S.^{1,2}; SANTOS, I. R. S. DOS.^{1,2}; FARIA, J. P. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Fitormônios são substâncias químicas naturais ativas sintetizadas pelas plantas, em locais específicos, produzidos em baixas concentrações e transferidos para outra parte da planta. Os grupos atualmente mais estudados e conhecidos desses fitormônios são as auxinas, giberelinas, citocininas etileno e ácido abscísico. Os reguladores vegetais apresentam funções parecidas com fitormônios, mas diferentemente deles os reguladores vegetais são sintéticos e aplicados em diversas partes da planta, promovendo, inibindo ou retardando seu efeito no vegetal, que corresponde à atuação e modificação da resposta vegetal, alterando os processos naturais dos hormônios. A descoberta de tais compostos consiste em um grande avanço para a fisiologia vegetal. O objetivo do presente trabalho é revisar a história e identificar os principais hormônios vegetais e reguladores

vegetais, sua funcionalidade no desenvolvimento e crescimento, assim como fenômeno do crescimento vegetal em diversas espécies, analisando resultados das revisões de literatura.

PEÇONHA DE *CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS*: EFEITOS GERAIS E COMPOSIÇÃO

PEREIRA, J. H. L. de C.^{1,2}; MAZZI, M. V.³

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Acidentes envolvendo animais peçonhentos no Brasil consistem em um problema de saúde pública, modalidade de intoxicação com menos casos somente do que a intoxicação por fármacos. Segundo relatos de casos do Ministério da Saúde, 24,7% dos envenenamentos acontecem por animais, sendo a maioria causada por serpentes dos gêneros *Bothrops* e *Crotalus*. Apesar de os acidentes com as cascavéis não serem os mais comuns, são os que mais apresentam índices de letalidade. O veneno crotálico é constituído por enzimas e peptídeos que causam efeitos sobre os músculos esqueléticos, sistema nervoso, rins e sistema de coagulação sanguínea. Os compostos de origem proteica mais estudados compreendem crotocina, crotamina, giroxina, convulxina e enzima similar à trombina. Considerando que os sinais e sintomas clínicos do envenenamento ocorrem por meio da ação sinérgica desses compostos, o presente trabalho objetiva caracterizar as principais moléculas biologicamente ativas da peçonha de *Crotalus durissus terrificus*, buscando elucidar os mecanismos de ação tóxicos. Bases de dados como PubMed (US National Library of Medicine e Institute of Health) e Google Acadêmico foram consultados, com artigos referentes às propriedades bioquímicas e funcionais das principais toxinas da peçonha considerados. Este estudo mostrou que as peçonhas de serpentes são tidas como fontes promissoras de novas biomoléculas, portadoras de notável potencial farmacológico. Além disso, essas toxinas possuem semelhanças estruturais com diversas moléculas proteicas e peptídicas, encontradas em outros organismos vivos, possibilitando sua utilização em pesquisas para a compreensão de processos fisiológicos ou aplicações como modelo para o desenvolvimento de agentes terapêuticos.

<http://www.fho.edu.br/revistacientifica>

PLANTAS COMO EVIDÊNCIAS EM INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS

BEZERRA, M. P.^{1,2}; SILVA, C. A.^{1,2}; FARIA, J. P. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas

A Ciência Forense possui áreas de atuação em diversas vertentes da Biologia, sendo uma delas a Botânica Forense. É através do conhecimento botânico que conseguiremos interpretar a presença ou não de suspeito(s) em um local de crime. Nesta pesquisa demos ênfase aos calçados e comprovamos o quão eficientes estes podem ser para complementar na forma de evidências uma investigação. Os calçados demonstraram serem grandes aliados na aderência de vestígios em seus solados, inclusive fragmentos florísticos e solo. A partir de uma experimentação realizada em duas trilhas de um fragmento de Mata Atlântica, conseguimos comprovar a aderência de vestígios vegetais em solados e sua identificação macroscopicamente. Na análise granulométrica do solo deste fragmento, foi constatado que se trata de solo com aspecto arenoso. Quanto aos fragmentos foliares aderidos aos calçados, notou-se a presença de foliólulos de 2 indivíduos da família Fabaceae em significativa quantidade em diversas das repetições realizadas no experimento. Ao comparar a identificação dos vestígios encontrados nos solados de calçados com as plantas presentes em um possível local de crime, podemos comprovar se um indivíduo esteve ou não no local em investigação.

PLANTAS UTILIZADAS EM RITUAIS DE UMBANDA E QUIMBANDA NAGÔ: RELEVÂNCIAS PARA UM ESTUDO EM ETNOBOTÂNICA

GARCIA, G. S.^{1,2}; SIGNORINI, C. E.^{1,3}; CAMARGO, D. R. de^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

Pela perspectiva pré-socrática de natureza, ou seja, a *Physis*: natureza entendida como a “totalidade de tudo o que existe” (animais, plantas, seres humanos, expressões culturais etc.), as plantas têm uma relação com os outros seres que vai além dos serviços ecológicos. No caso do ser humano, por exemplo, há uma relação cultural entre plantas e pessoas. Este trabalho

ênfatisa a utilização das plantas em rituais de umbanda e quimbanda nagô por um panorama etnobotânico com base em relatos da história de vida de um sujeito praticante. O objetivo deste estudo   compreender a utilização das plantas em rituais de umbanda e quimbanda nagô, considerando-se a diferenç a entre elas mediante a finalidade de cada ritual. A umbanda   uma religião afro-brasileira, denotada por sete linhas representativas, com várias teorias do surgimento dessa consciência religiosa, e esta pesquisa considera que as práticas religiosas estão inseridas na sociedade anteriormente   nomea o e ao surgimento da religião. A quimbanda nagô possui origem Yorub , e realiza os cultos a Exu e Pomba Gira.   um ritual mágico e, em seus rituais, a quimbanda nagô, derivada da umbanda, também utiliza plantas em seus cultos. A metodologia deste trabalho foi baseada em pesquisa empírica de caráter qualitativo, utilizando uma entrevista semiestruturada. A escolha dos objetos de estudos aconteceu através do método bola de neve. O resultado demonstra ser perceptível que as plantas são indispensáveis às práticas e rituais de cada religião. Além disso, as religiões se aproximam na escolha das plantas e se diferem na finalidade do ritual.

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA EM ESP CIAS ARBÓREAS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

BONFADINI, D. C.^{1,2}; FARIA, J. P. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Funda o Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

A Mata Atlântica brasileira   um dos biomas mais biodiversos do mundo, mas restam, atualmente, apenas 12,5% de sua cobertura original, havendo uma necessidade crescente de restaurar suas paisagens. Com isso, a demanda por mudas nativas vem crescendo gradativamente; porém, algumas espécies apresentam dificuldades de germina o e reprodu o sexual, fator que representa um obstáculo para a produ o. O presente trabalho visa a realizar uma revisão de literatura utilizando o método de análise de conteúdo (BARDIN, 1977) sobre a viabilidade da reprodu o vegetativa de tais espécies. As plantas apresentam uma complexa forma de reprodu o sexual, com alto gasto energético e presenç a de dormência de sementes em algumas espécies, o que juntamente a outros fatores pode dificultar a germina o. Já a propaga o vegetativa, muito comum no reino vegetal, representa uma alternativa para superar esse obstáculo, principalmente em plantas cultivadas. Algumas técnicas utilizadas comercialmente incluem micropropaga o e estaquia, sendo possível utilizar enraizadores no processo para melhorar o enraizamento e a produ o das mudas. Contudo, muitas variáveis influenciam no sucesso da reprodu o assexual, e testes com espécies de baixa germina o indicam que nem todas as plantas apresentam viabilidade com qualquer método, uma vez que experimentos com rejuvenescimento de estacas ou coleta de material juvenil têm demonstrado os resultados mais promissores na  rea. Entretanto, ainda   necessário que mais pesquisas sejam feitas para o melhor desenvolvimento e aprimoramento de técnicas específicas que atendam às necessidades de cada espécie, possibilitando melhorar a produ o de mudas nativas e contribuir para a restaura o do bioma Mata Atlântica.

TESTE DE RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE PIMENTA AO NEMATOIDE *Meloidogyne enterolobii* (NEMATODA: MELOIDOGYNIDAE)

FRANCISCO, K. R.^{1,2}; ZACARIN, G. G.^{1,3}; SCHINOR, E. H.⁴

¹Centro Universitário da Funda o Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas; ⁴Orientador e docente no Centro de Ciências Agrárias, UFSCar.

Originárias das regiões tropicais e subtropicais da América as pimentas foram difundidas e são comercializadas em todo o mundo. No Brasil sua produ o   caracterizada, maioritariamente por pequenos agricultores, tendo esta cultura como fonte de renda ou uma alternativa para sua complementa o. Entretanto, a produ o pode ser prejudicada e reduzida pela incidência de doenç as. Dentre os patógenos, destacam-se os nematoides das galhas, os quais prejudicam o sistema radicular causando reflexos negativos sobre a produ o. Assim sendo, com o presente trabalho objetivou-se testar a resistência de nove cultivares de pimenta ao *Meloidogyne enterolobii*. O experimento decorreu da inocula o de 5.000 ovos e J2, nas variedades escolhidas e controle positivo, as quais foram avaliadas em diversos fatores, com o propósito de verificar a influência do nematoide no desenvolvimento dessas plantas. Com os resultados concluiu-se que o nematoide *Meloidogyne enterolobii* causou galhas nas raízes de todas as variedades de pimentas, porém em menor quantidade nas pimentas *Trindade Scorpion* e *Tui*. Todas as variedades avaliadas foram classificadas como resistentes ao nematoide com exceção da pimenta *Chapéu de bispo* que se comportou como não resistente. No geral, o patógeno afetou negativamente o peso fresco da parte aérea e o teor indireto de clorofila das variedades, podendo-se concluir, também, que as pimentas *Trindade Scorpion*, *Chapéu de bispo*, *Dedo de moça* e *Tui* são intolerantes ao nematoide por apresentarem alguma redu o significativa no seu desenvolvimento, e que as variedades *Biquinho*, *De cheiro*, *Mucuri*, *João* e *Malagueta* se comportaram como tolerantes ao nematoide.

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS COMO BIOFILTROS PARA A DESCONTAMINAÇÃO DE AMBIENTES AQUÁTICOS: UMA REVISÃO

TIMACHI, C.^{1,2}, SANTOS, S. G. A. dos.^{1,2}, TISCHER, M. C.³, FIGUEIREDO, C. A. C. de.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

³Pesquisadora no Projeto Budiões, Porto Seguro, Bahia; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Biológicas.

É de conhecimento geral que as atividades humanas geram resíduos que, em contato com o meio ambiente, podem ocasionar efeitos indesejáveis e negativos aos seres vivos. Dependendo da densidade ou concentração desses poluentes no ambiente, será possível haver maior ou menor índice de poluição, sendo a poluição aquática uma questão muito séria, visto que a água é essencial à vida. Atualmente, existem diversas formas para tratamento e/ou eliminação de contaminantes dos corpos d'água. Uma delas é o emprego das plantas, que desempenham um papel fundamental no funcionamento e na manutenção de ambientes aquáticos em razão de sua alta produtividade primária e assimilação de substâncias inorgânicas solúveis. Assim, essas plantas podem ser utilizadas como bioindicadoras da quantidade de poluentes em ambientes lóticos e lênticos, porém é necessário ter conhecimento prévio de suas características, bem como das condições que limitam sua ocorrência e crescimento, proliferação e manejo da espécie utilizada. O presente estudo objetiva realizar levantamento bibliográfico a respeito do emprego das plantas como biofiltros na descontaminação de rios, lagos e canais de abastecimento de água. Considerando-se os estudos analisados, constata-se que o uso de plantas como biofiltro é uma solução sustentável e econômica para recuperação total ou parcial de ambientes aquáticos, com resultados positivos na descontaminação do meio aquático, principalmente na filtragem de metais pesados.

BIOMEDICINA

A APLICABILIDADE DO PET SCAN NO DIAGNÓSTICO DE METÁSTASE

ASSENÇO, N.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; TOMÉ, E. N. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Nos últimos anos, os tumores malignos tornaram-se uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Por outro lado, são consideradas as mais tratáveis de todas as doenças crônicas se forem reconhecidas e tratadas precocemente. Para que esse diagnóstico seja preciso, além dos exames clínicos e laboratoriais, os métodos de imagem também estão se tornando cada vez mais importantes para o correto diagnóstico e tratamento. Em virtude de sua importância, é notável o desenvolvimento dos métodos de aquisição de imagens aplicados na medicina atual, merecendo destaque a medicina nuclear. Diante dessa evolução, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para acompanhar esse processo, tendo como tema o exame de PET-CT em tumores malignos. Para o estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica para tratar do assunto, desde 1999 até os dias atuais. Foi possível perceber que o método estudado tem sua importância no diagnóstico de neoplasias malignas. O PET-CT tem muitas vantagens em termos de qualidade de imagem alcançada e precisão na detecção de lesões. No entanto, o alto custo e a disponibilidade limitada de centros de exames tornam-no ainda uma opção valiosa para fins de diagnóstico oncológico. Portanto, cada teste tem suas limitações e indicações, e um não substitui completamente o outro. **Palavras-chave:** PET-CT; medicina nuclear; neoplasias.

A BIOMEDICINA E A PERÍCIA CRIMINAL

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; ROCHA, J. M. C. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A ciência forense é a aplicação da ciência à lei como suporte científico para a investigação de mortes, ferimentos e crimes inexplicáveis por meio de evidências físicas coletadas em cenas de crime e encaminhadas a laboratórios. São utilizados métodos e procedimentos para investigar crimes, com especialistas de diferentes áreas de atuação. O biomédico é um dos especialistas que pode atuar na ciência forense, e dentre as áreas que o biomédico pode atuar estão: balística forense, documentoscopia, genética forense, exames em locais de crime, química forense, papiloscopia e entomologia forense. O objetivo desta revisão foi relatar a atuação do biomédico na função de perito criminal, tanto em investigações de cenas de crime quanto em laboratório de análises forenses, evidenciando sua importância na resolução de casos criminais. A revisão bibliográfica baseou-se em plataformas virtuais, tais como: Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline e CRBM. O papel do perito criminal é o de reforçar as provas com base científica. Cabe ao perito criminal a produção de laudo pericial, levando em consideração as provas físicas do incidente. O profissional biomédico tem total capacidade para atuar como perito criminal que, além de ser uma área promissora, é uma oportunidade de usar a ciência para fazer justiça. **Palavras-chave:** crimes; biomédico; forense.

A GENOTIPAGEM DE CYP2D6 IMPLEMENTADA NA PRÁTICA CLÍNICA DO CÂNCER DE MAMA

CELESTINO, R. M.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; MAZZI, M. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais frequentemente diagnosticado em mulheres e ocupa o segundo lugar entre as causas de morte pela doença nesse grupo. Embora o uso generalizado de agentes quimioterápicos e hormonais adjuvantes tenha reduzido a mortalidade, o câncer de mama é um desafio para os benefícios individualizados de tratamento, assim como as toxicidades aos fármacos. A enzima hepática citocromo P450 2D6 (CYP2D6) está envolvida no metabolismo de ~20% dos medicamentos comumente usados em diferentes áreas médicas, incluindo psiquiatria, controle da dor, oncologia e cardiologia. O alto polimorfismo da CYP2D6 e a frequência dessas variações nas diferentes populações influenciam significativamente a metabolização de fármacos, resultando em reações adversas e à redução da eficácia do medicamento. Este estudo buscou revisar as descobertas recentes acerca dos impactos dos polimorfismos do gene CYP2D6 e de como eles podem afetar os resultados de fármacos, como o tamoxifeno, na terapêutica do câncer de mama. Para isso, palavras-chave como CYP2D6, aromatase, tamoxifeno e câncer de mama foram pesquisados nas bases de dados PubMed, Scopus, The Cochrane Library, Scielo e Bireme. Foram excluídos estudos relacionados a outros tipos de neoplasias ou baseados em outras isoformas do citocromo P450. Conclui-se que, atualmente, diretrizes clínicas farmacogenômicas para muitas drogas, substrato da CYP2D6 foram desenvolvidas, contendo recomendações terapêuticas baseadas no fenótipo metabolizador da CYP2D6. Entretanto, a genotipagem da CYP2D6 ainda não foi amplamente implementada na prática clínica para o câncer de mama e, portanto, são necessários mais esforços e iniciativas para superar os desafios de implementação e, assim, fornecer benefícios potenciais para o tratamento personalizado do câncer de mama. **Palavras-chave:** genotipagem; metabolismo; CYP2D6; polimorfismo.

A IMPORTÂNCIA DA CITOGENÉTICA NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA

ESTAY, P. R. S.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SILVA, J. R. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A leucemia linfóide aguda é uma neoplasia hematopoiética que ocorre nas células precursoras dos glóbulos brancos do sangue, se desenvolvendo na medula óssea e, posteriormente, se disseminando no sangue periférico, podendo acometer órgãos do sistema linfo-hematopoiético. É uma doença que se caracteriza pela incidência maior (80% dos casos) em crianças de até 14 anos, mais precisamente numa faixa etária de dois a cinco anos de idade. Ao mesmo tempo em que apresenta alta taxa de cura, apresenta também alta taxa de progressividade, sendo imprescindível o diagnóstico e classificação precoces, que podem ser obtidos por meio de diversos exames, como mielograma, imunofenotipagem, avaliações citoquímicas e por meio da citogenética, que é a responsável por caracterizar detalhadamente mutações nos cromossomos que resultam nas variações deste câncer. Isso possibilita uma posição prognóstica para a remissão ou não do indivíduo afetado. Com este trabalho, objetiva-se refletir e demonstrar a relevância da citogenética no diagnóstico e prognóstico da leucemia linfóide aguda, aplicando como metodologia uma revisão bibliográfica utilizando materiais de estudo e pesquisa já existentes, como artigos científicos, dissertações e teses. Verifica-se que a hipótese se confirma, pois, por meio dos resultados obtidos, é possível evidenciar a importância da citogenética na compreensão e domínio deste câncer.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

CLAUDINO, A. de C.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; REBELATO, H. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O hipotireoidismo congênito (HC) é um dos distúrbios endócrinos mais frequentes que precisa ser diagnosticado precocemente para que o tratamento seja iniciado. A maioria dos casos pode resultar de disgenesia tireoidiana (agenesia), hemiagenesia, ectopia de tecido tireoidiano, hipoplasia tireoidiana e distúrbios hormonais. Um dos principais sintomas do HC é o retardo mental, pois o organismo fica impossibilitado de produzir o hormônio tiroxina 4 (T4), o que impede o desenvolvimento do recém-nascido. Nessa situação, o crescimento da criança pode ficar comprometido se o diagnóstico deste distúrbio endocrinológico e o tratamento forem realizados tardiamente. Dessa forma, a maioria das crianças desenvolverão vários graus de deficiências neurológicas, motoras e de crescimento, incluindo o retardo mental irreversível, transitório, passando para o hipotireoidismo congênito permanente. A evolução dos programas de triagem neonatal permite a identificação precoce do distúrbio, sendo o mais recomendado o teste do pezinho, o qual é fundamental após 48 horas do nascimento. O teste consiste na dosagem do hormônio tireoestimulante (TSH) do sangue coletado no calcanhar, e a confirmação é realizada por meio da dosagem do TSH e T4 livres. Já o tratamento consiste na administração de hormônio tireoidiano, sob rigoroso acompanhamento, para que o recém-nascido tenha uma vida normal. Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo apresentar a etiologia, diagnóstico e tratamento adequado para o hipotireoidismo congênito, ressaltando a grande importância da realização do teste do pezinho em recém-nascidos para identificação precoce, diante da alta probabilidade de o recém-nascido apresentar algumas doenças metabólicas, genéticas, infecciosas, as quais podem apresentar sérios danos à saúde e sequelas permanentes.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; REBELATO, H. J.^{1;4}; SILVA, Y. de A.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O hipotireoidismo congênito (HC) é um dos distúrbios endócrinos mais frequentes que precisa ser diagnosticado precocemente para que o tratamento seja iniciado. A maioria dos casos pode resultar de disgenesia tireoidiana (agenesia), hemiagenesia, ectopia de tecido tireoidiano, hipoplasia tireoidiana e distúrbios hormonais. Um dos principais sintomas do HC é o retardo mental, pois o organismo fica impossibilitado de produzir o hormônio tiroxina 4 (T4), o que impede o desenvolvimento do recém-nascido. Nessa situação, o crescimento da criança pode ficar comprometido se o diagnóstico deste distúrbio endocrinológico e o tratamento forem realizados tardiamente. Dessa forma, a maioria das crianças desenvolverão vários graus de deficiências neurológicas, motoras e de crescimento, incluindo o retardo mental irreversível, transitório, passando para o hipotireoidismo congênito permanente. A evolução dos programas de triagem neonatal permite a identificação precoce do distúrbio, sendo o mais recomendado o teste do pezinho, o qual é fundamental após 48 horas do nascimento. O teste consiste na dosagem do hormônio tireoestimulante (TSH) do sangue coletado no calcanhar, e a confirmação é realizada por meio da dosagem do TSH e T4 livres. Já o tratamento consiste na administração de hormônio tireoidiano, sob rigoroso acompanhamento, para que o recém-nascido tenha uma vida normal. Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo apresentar a etiologia, diagnóstico e tratamento adequado para o hipotireoidismo congênito, ressaltando a grande importância da realização do teste do pezinho em recém-nascidos para identificação precoce, diante da alta probabilidade de o recém-nascido apresentar algumas doenças metabólicas, genéticas, infecciosas, as quais podem apresentar sérios danos à saúde e sequelas permanentes.

A SÍNDROME DE ARNOLD-CHIARI: UMA MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; RAMOS, E. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

As malformações congênitas são anomalias estruturais ou funcionais do desenvolvimento fetal. Dentre as que se relacionam ao sistema nervoso central (SNC), destacam-se: hidrocefalia (37,5%), mielomeningocele (15%), encefalocele (12,5%), agenesia de corpo caloso (12,5%), anencefalia (12,5%), holoprosencefalia (7,5%), Dandy-Walker (7,5%), Arnold-Chiari (5,0%), hidranencefalia (5,0%), meningocele (5,0%), cisto aracnoideo (2,5%). Em algumas regiões, mostra ser a primeira causa de óbitos neonatais, sendo, aproximadamente, 20% das gestações com fetos malformados que terminam em abortamento espontâneo, e os 80% restantes nascerão mortos ou vivos, resultando estes últimos em 3% a 5% de recém-nascidos com anomalias congênitas. Aproximadamente 21% das malformações envolvem o sistema nervoso central (SNC) com alta predominância, atingindo de 5 a 10 para cada 1000 nascidos vivos. No Brasil, é a segunda causa de mortalidade infantil, e é muito importante identificar os fatores associados a sua ocorrência e as variáveis sociodemográficas e de saúde das mães e dos recém-nascidos. Dentre essas, a síndrome de Arnold-Chiari é uma malformação genética rara caracterizada por uma deformidade complexa da fossa posterior associada quase sempre a uma malformação da coluna vertebral, comprometendo o sistema nervoso central, causando dificuldade no equilíbrio, perda da coordenação motora e problemas visuais. Apresenta quadro clínico e alterações radiológicas complexas e extensas. O objetivo desta pesquisa foi revisar as alterações neuroanômicas encontradas na malformação de Chiari, levando em conta a importância dessas alterações na fisiopatologia da doença e no tratamento cirúrgico. O diagnóstico pode ser realizado por meio de ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. **Palavras-chave:** Chiari II; mielomeningocele; disfagia; nistagmo; hidrocefalia.

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS NA SÍNDROME DE CUSHING

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; PINHEIRO, B. C. L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Tendo em vista a dificuldade no entendimento da fisiopatologia e tratamento da síndrome de Cushing, este estudo trata das alterações fisiológicas e bioquímicas desta síndrome neuroendócrina. Para tanto, foi necessário descrever as classificações e manifestações clínicas da síndrome de Cushing, elucidar as principais causas e pontuar os tratamentos disponíveis. Realizou-se, então, uma revisão bibliográfica sobre a síndrome de Cushing, hormônios glicocorticoides e as alterações metabólicas, além de ressaltar algumas possíveis intervenções clínicas. Diante disso, verificou-se que a síndrome de Cushing, embora rara, pode ter alta morbimortalidade, apresentando inúmeros desafios no âmbito médico em decorrência da sua especificidade, e exige conhecimento cauteloso e profundo em termos de diagnose e tratamento. Concluiu-se que, atualmente, com os avanços na medicina, é possível chegar à remissão e cura, e é necessária distribuição de informação, principalmente quanto ao uso indiscriminado de glicocorticoides. Outrossim, destaca-se a importância do prognóstico correto para aplicação da terapia específica.

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE GENES OSTEOGÊNICOS NO REPARO ÓSSEO EM MODELO ANIMAL TRATADOS COM *SCAFFOLDS* BIOCAMPÓSITOS DE POLICAPROLACTONA, NANOTUBOS DE CARBONO, HIDROXIAPATITA E FOSFATO TRICÁLCICO

CAETANO, G. F.^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; VEDOVATTO, M. B.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Lesões ósseas que excedem os limites dimensionais fisiológicos causadas por traumas mecânicos, químicos ou por ação tumoral geram grande repercussão na saúde pública, uma vez que não se regeneram espontaneamente. Os enxertos autólogos são a abordagem padrão-ouro em procedimentos de reparo e enxertia óssea, entretanto, estão associados a vários retrocessos clínicos, como a necessidade de cirurgia secundária, morbidade local e problemas de dor em longo prazo. Diante disso, a engenharia de tecidos tem como foco utilizar enxertos tridimensionais (*scaffolds*) por meio de biomateriais como possibilidade de tratamento. Materiais cerâmicos, como a hidroxiapatita (HA) e o fosfato tricálcico (TCP), possuem alta biocompatibilidade com o tecido ósseo por estarem presentes na matriz natural, garantindo maior adesão e recrutamento celular, enquanto os nanotubos de carbono (CNTs) possuem propriedades elétricas e biocompatibilidade. Estes, associados à policaprolactona (PCL), dão origem a biocompósitos promissores para uso na engenharia tecidual. Este trabalho teve como objetivo avaliar o emprego de *scaffolds* biocompósitos no reparo ósseo *in vivo*. Defeitos ósseos críticos (25 mm²) criados na calvária de ratos Wistar, obtidos do Centro de Experimentação Animal do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto – FHO. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três grupos experimentais: CNT+HA, CNT+TCP, CNT+HA/TCP, além do grupo controle PCL. Após o tempo experimental de 30 e 60 dias, foram eutanasiados para coleta das amostras destinadas aos processos de análises histomorfométricas e expressão de genes osteogênicos. Diferença estatística foi observada no 30º dia na expressão do gene BMP-7 pelo grupo CNT+TCP em relação ao grupo CNT+HA. Conclui-se, pelos resultados, uma maior regeneração óssea pelo *scaffold* CNT+TCP, além de mineralização tecidual no grupo CNT+TCP e expressão do gene BMP-7 nos grupos CNT+TCP e CNT+HA/TCP em 60 dias, que demonstram maior estímulo ao reparo tecidual em estágios avançados do reparo ósseo.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E PARASITÁRIA DE HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADAS

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; TORRES, I. H. de B.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A qualidade microbiológica é um fator de grande importância na hora de se consumir hortaliças minimamente processadas. Diversos microrganismos podem afetar negativamente a segurança e qualidade desses produtos que têm sido cada vez mais consumidos. Os microrganismos patogênicos, decorrentes do manuseio a que são submetidos ou condições em que são cultivados, que normalmente não estariam presentes, passam a compor a microbiota desses alimentos, podendo desencadear surtos de DTAs (doenças transmitidas por alimentos). A partir disso, objetivou-se, neste trabalho, determinar a qualidade microbiológica e parasitária de hortaliças minimamente processadas descritas como “prontas para consumo” e que “necessitam de higienização”. Foram analisadas seis amostras de couve minimamente processadas, sendo três descritas como prontas para o consumo e três que necessitam de higienização. Utilizando-se o método de NMP, as couves foram classificadas como impróprias para consumo em 100% das amostras, com níveis de coliformes termotolerantes superiores aos impostos pela RDC da ANVISA de 2001, assim como a análise parasitológica que, pelo método de Hoffman, evidenciou que cada uma das amostras analisadas continha alguma estrutura parasitária. Sugere-se instruir as boas práticas de fabricação para os produtores e maiores cuidados no plantio, desde a análise do solo, cuidado com adubos orgânicos, água usada na irrigação e todo o processo, desde o armazenamento, manuseio e embalagem, até chegar no consumidor, uma vez que o alimento pode ser contaminado em qualquer uma dessas etapas. **Palavras-chave:** qualidade microbiológica; parasitas; hortaliças minimamente processadas.

ANÁLISE MORFOLÓGICA E DE FIBRAS COLÁGENAS NA ARTRITE REUMATOIDE INDUZIDA APÓS TRATAMENTO COM FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE

BARRETA, L. F.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; OLIVEIRA, D. N. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A artrite reumatoide é uma doença autoimune sistêmica crônica que atinge as articulações sinoviais. A fotobiomodulação com laser de baixa intensidade (LBI) possui efeitos microcirculatórios, analgésicos e anti-inflamatórios. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da fotobiomodulação com LBI ($\lambda = 808\text{nm}$) na morfologia e porcentagem de fibras colágenas na sinovia. Foram utilizados 18 ratos Wistar fêmeas, subdivididos em três grupos, Controle, Sham e PBM. Para indução da artrite, animais dos grupos Sham e PBM foram submetidos à indução por Zymosan. Após 24 horas da indução, foi realizado o tratamento com LBI ($\lambda = 808\text{nm}$, 25mW de potência nominal, fluência de 20J/cm², área de feixe de 0,02mm², tempo de 33s, energia total de 0,825 J) e aplicação pontual. Após sete dias da indução, as amostras dos joelhos dos animais foram submetidas à histologia e realizadas as análises morfométricas e do percentual de fibras de colágeno na área sinovial (% área total) com e sem luz polarizada. A análise estatística para comparação dos grupos experimentais foi realizada com teste ANOVA e pós-teste de Tukey com $p < 0,05$. A inflamação da região sinovial apresentou diferenças significativas entre os grupos Sham vs controle $p < 0,0001$ e PBM vs Sham $p < 0,001$. As áreas de fibras de colágeno (percentual total) apresentaram diferenças entre Sham vs controle $p < 0,0001$ e Sham vs PBM $p = 0,0149$. O tratamento com PBM utilizando LBI apresentou menor inflamação sinovial, diminuição na formação de fibras colágenas, menor formação de áreas de fibrose e menor degradação articular.

ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DE LITERATURA

ASSIS, A. B. R. de.^{1,2}; COSMO, M. P. D.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A anemia falciforme é uma doença monogênica, causada por mutação do gene beta da hemoglobina, gerando alteração na morfologia dos eritrócitos, fazendo-os ficar com formato de foice. Tal alteração impede a oxigenação adequada dos órgãos e pode afetar de 0,1% a 0,3% da população. O primeiro caso dessa patologia foi registrado no ano de 1910 pelo médico norte americano James Herrick. Na década de 1950, alguns estudos foram feitos em pessoas portadoras dessa doença e constatou-se que o nível mais elevado de HbF reduz os sintomas clínicos mais severos. O maior significado clínico da doença falciforme é a presença de HbS em homozigose. Porém, indivíduos com traços falciformes HbAS são indivíduos bem saudáveis que recebem o gene alterado de um dos pais, mas a doença não se manifesta. Fatores ambientais também podem contribuir para a expressão fenotípica da anemia falciforme: a média de vida para uma pessoa com essa condição pode variar conforme o sexo, homens vivem em média 53,3 anos, e mulheres, 56,5 anos. O aconselhamento genético é uma saída para casais que mesmo saudáveis podem ter cerca de 25% de chance de gerar uma criança com essa anemia. No Brasil, a HbS foi introduzida por meio do tráfico de escravos, que se deu início no ano de 1550. Esse projeto tem como objetivo relatar a doença e seus tratamentos por meio de revisão literária, comparando conhecimentos de múltiplas fontes científicas, como Google Acadêmico e Scielo.

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; LIMA, S. S. da S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A toxina botulínica (TxB) é uma neurotoxina sintetizada pela bactéria *Clostridium botulinum* e é responsável pela paralisia muscular da doença de caráter compulsório denominada botulismo. Porém, nas últimas décadas, com o avanço da tecnologia e ciência, a aplicação da toxina botulínica vem sendo utilizada no cenário da estética e para fins terapêuticos. Estudos apontam a classificação de mais de sete neurotoxinas produzidas pelo microrganismo: A, B, C1, D, E, F e G, contudo, para as aplicações terapêuticas, é amplamente utilizada a sorotipo A (TxB-A). A TxB é uma neurotoxina que apresenta alta afinidade pelas sinapses colinérgicas, responsáveis pelo bloqueio da liberação da acetilcolina e, conseqüentemente, a paralisção muscular. Entretanto, a aplicação da TxB em locais e doses apropriadas, desencadeia a desnervação parcial da musculatura e diminuição da contratatura, sem ocasionar a paralisia completa. Tal mecanismo vem sendo utilizado como forma de analgesia para pacientes que apresentam dores crônicas, uma vez que estudos apontam que a ação a TxB pode enfraquecer a musculatura dolorosa interrompendo o ciclo de espasmos e dor. Frente ao apresentado, o objetivo desta revisão de literatura é realizar um levantamento de dados científicos que evidenciem a utilização de TxB para tratamento de dores crônicas, tais como cefaleia, dores na região lombar e neuropáticas. Para isso, serão utilizadas as plataformas de buscas como Scielo, PubMed, Google Acadêmico, Lilacs e Medline com as palavras-chave: neurotoxina, toxina botulínica, tratamento e dores crônicas.

ASPECTOS CLÍNICOS DA DOENÇA DE CHAGAS – UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA

CARVALHO, A. A.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

As doenças negligenciadas, também conhecidas como doenças tropicais, são um grupo de doenças infecciosas que afetam principalmente as populações mais carentes e vulneráveis. Dentre as doenças negligenciadas de território nacional, destaca-se a doença de Chagas. A doença de Chagas é caracterizada por uma infecção sistêmica de evolução crônica causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, também conhecida por picada do “barbeiro”. Essa doença tem prevalência em todo o continente americano, e constitui um importante problema de saúde pública, sendo considerada uma das doenças extremamente negligenciadas atualmente, juntamente com a doença do sono e leishmaniose visceral. Estima-se que o número de pessoas portadoras da infecção chagásica na América Latina varia entre 18-20 milhões de casos. Apenas no Brasil, estima-se que há cerca de três milhões de portadores da doença de Chagas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Dessa forma, frente ao apresentado, é de fundamental conhecimento a toda comunidade a difusão das informações referentes a esta doença. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica acerca da epidemiologia da doença, os sintomas e manifestações clínicas, transmissão, profilaxia e tratamento, utilizando as plataformas de buscas Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Lilacs e Web of Science com as palavras-chave: doença de Chagas; *Trypanosoma cruzi*; barbeiro. A ausência de sintomas específicos e a desinformação da população torna difícil a profilaxia, e o diagnóstico tardio ainda é uma realidade no Brasil, principalmente na região norte. Ainda que a transmissão da doença via vetorial tenha declinado significativamente e o principal vetor tenha sido erradicado, é de vital importância que a correta identificação dos portadores da doença e as ações de controle na base das vias de infecção sejam feitas de maneira eficaz para que a doença continue sob controle não apenas em áreas endêmicas, mas em todo território nacional.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADAS COMERCIALIZADAS EM REDES DE SUPERMERCADO E AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DE SANITIZANTES CONVENCIONAIS

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; RAMOS, P. H. V.^{1,2}; SACILOTTO, E. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A busca por uma alimentação saudável e de fácil preparo aumentou nos últimos anos, acarretando o crescimento da procura por alimentos já processados e prontos para consumo, como ocorre com as hortaliças minimamente processadas. No entanto, são notáveis os riscos de contaminação que esse tipo de alimento pode sofrer durante seu processamento, sendo necessária sua sanitização antes do consumo. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar a qualidade microbiológica de couve manteiga minimamente processada de embalagens rotuladas como “pronta para consumo” e “necessita de higienização”, além de avaliar a eficácia da sanitização com vinagre, detergente e hipoclorito de sódio, e a toxicidade destes produtos. Para isso, foram adquiridas seis marcas diferentes de couve minimamente processada em cidades e redes de supermercados distintas, sendo três caracterizadas como “higienizadas” e três como “necessitam de higienização”. A avaliação microbiológica foi realizada pela técnica do Número Mais Provável (NMP/g) e, para a avaliação de toxicidade dos sanitizantes, utilizou-se o ensaio com sementes de *Lactuca sativa* L. As sementes foram embebidas nas mesmas soluções empregadas na sanitização das hortaliças e, em seguida, foram determinadas as taxas de germinação das sementes e os comprimentos das plântulas. Como resultado, observou-se que 66,7% das amostras analisadas ultrapassaram os limites de 102 UFC/g de coliformes termotolerantes estabelecidos pela RDC n. 12 da ANVISA (2001). Com o processo de sanitização, apenas 44% das alíquotas obtiveram redução significativa da carga microbiana após tratamento com vinagre e, principalmente, com hipoclorito de sódio. Entretanto, apesar do hipoclorito ser o único sanitizante que permitiu a germinação das sementes, ele interferiu no desenvolvimento das plântulas de alface, demonstrando fitotoxicidade. Dessa forma, espera-se que medidas mais rigorosas de higiene sejam empregadas no processamento dos alimentos e que a população seja mais bem instruída em relação à sanitização e ao enxágue dos alimentos, preservando, assim, a inocuidade da saúde e segurança do consumidor.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL E QUEIJO MEIA CURA EM FEIRAS LIVRES

ALMEIDA, A. C. T. S.^{1,2}; BONIN, S. F.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Nas últimas décadas, o consumo de alimentos lácteos demonstrou uma grande crescente no interior de São Paulo, assim como o consumo de produtos artesanais, tais como os queijos. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica de queijos artesanais do tipo minas frescal e meia cura comercializados em feiras livres da cidade de Limeira, interior de São Paulo. A aquisição dos queijos foi realizada em dois momentos, no início da feira (07h) e no final da feira (12h), realizando, desta maneira, a avaliação das condições de armazenamento e refrigeração de cada produtor. Foi feita a caracterização do queijo, avaliando o pH e o teor de umidade, com pouca variação nos diferentes horários. Posteriormente, os queijos foram quantificados quanto à presença de coliformes totais e termotolerantes utilizando a técnica de NMP/g e estafilococos coagulase positiva em ágar Baird Parker, suplementado com emulsão de ovo e telurito de potássio. Ainda, as amostras de queijos foram analisadas e qualificadas quanto à presença de salmonela, utilizando a técnica de pré-enriquecimento e plaqueamento seletivo, conforme descrito por Silva *et al.* (2010). Concluiu-se que os coliformes termotolerantes estão fora dos padrões da RDC n. 12 da ANVISA 2001, e estafilococos coagulase positiva, em sua maioria, apresentou-se dentro dos padrões, exceto a amostra da feira C do queijo meia cura 12hrs, mostrando a ineficiência no armazenamento, refrigeração e manuseio dos produtores. Já a *Salmonella* spp esteve ausente, sendo satisfatório aos padrões da ANVISA, que exige sua ausência nos queijos. **Palavras-chave:** queijos; coliformes termotolerantes; estafilococos coagulase positiva.

AValiação HEPÁTICA DOS PARÂMETROS ENZIMÁTICOS EM MODELOS HOSPEDEIROS DE CARRAPATOS *RHIPICEPHALUS SANGUINEUS L.S.* EXPOSTOS EM LABORATÓRIO ÀS BASES ACARICIDAS SINTÉTICA (AFOXOLANER) E NATURAL (ÉSTERES DERIVADOS DO ÓLEO DE MAMONA).

ROBERTO, M. M.^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SILVA, O da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

No mercado veterinário, encontram-se acaricidas sintéticos com diferentes bases químicas, os quais são eficientes, porém, trazem prejuízos aos organismos não alvos e ao meio ambiente, além da resistência a essas bases adquirida pelo ectoparasita. A utilização de substâncias naturais tem se mostrado eficiente no controle dos carrapatos, caso dos ésteres derivados do ácido ricinoleico do óleo de mamona (*Ricinus communis*), porém, ainda poucas informações estão disponíveis de como esse bioativo age nos organismos não alvos. Dessa forma, o objetivo do projeto foi avaliar clinicamente e comparativamente, por meio de exames laboratoriais, os parâmetros hepáticos das enzimas TGO, TGP e FA (coleta de sangue quinzenal), de coelhas (simulando hospedeiros de carrapatos) expostas aos ésteres sintetizados a partir do ácido ricinoleico do óleo de mamona (acaricida natural) e ao Nexgard® (acaricida sintético). Nove coelhas alocadas em três grupos/3 indivíduos receberam, diariamente, por 60 dias: Grupo Controle (GC) ração da Bandeirante®; Grupo Tratamento 1 (GT1) ração Bandeirante® enriquecida com os ésteres do ácido ricinoleico do óleo de mamona na concentração de 1,75g dos ésteres/Kg; Grupo Tratamento 2 (GT2) ração Bandeirante® e duas doses orais do medicamento Nexgard®, em intervalos de 30 dias, segundo recomendação do fabricante. Os resultados mostraram que não houve alterações das enzimas hepáticas TGO, TGP e FAL do GT1 (nas coelhas alimentadas com a ração enriquecida com os ésteres). Entretanto, aquelas do GT2 expostas às duas doses do Nexgard® (acaricida sintético), apresentaram alterações nos níveis séricos da enzima TGO. Assim, os dados obtidos sinalizaram que os ésteres derivados do óleo de mamona (*Ricinus communis*), quando incorporados à ração fornecida às coelhas em laboratório, não atuaram como agentes tóxicos a elas, indicando que, em um futuro próximo, esta poderá ser uma alternativa para o controle de carrapatos.

BAIXA RESERVA OVARIANA CORRELACIONADA AO HORMÔNIO ANTIMÜLLERIANO

CAMPOS, L. I. de^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; QUEIROZ, K. C. dos S. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A reserva ovariana é a quantidade de células reprodutivas que estão armazenadas em ambos os ovários e possuem uma quantidade fixa com a qual a mulher já nasce, logo, tais células não possuem a capacidade de renovação. A mulher nasce com milhões de oócitos e, de forma natural e a cada ovulação, essas células começam a diminuir e, conseqüentemente, isso pode acarretar o declínio na qualidade oocitária. O exame para investigação do nível de reserva ovariana geralmente é feito para avaliar o potencial reprodutivo da mulher, frequentemente realizado por mulheres em tratamento de infertilidade, por aquelas que apresentam um histórico familiar de menopausa precoce e mulheres que desejam congelar seus ovócitos. Alguns hormônios são definidos como marcadores de reserva ovariana, como FSH, LH, estradiol e Inibina B. Entretanto, o hormônio ideal e considerado mais fidedigno para reserva ovariana é o hormônio antimülleriano (AMH). Nas mulheres, o AMH é produzido pelas células da granulosa nos folículos primários e sua concentração representa a quantidade de folículos pré-antrais e antrais. Tem como principal função a regulação da foliculogênese, e tem uma grande relação com a reserva ovariana da mulher. O exame é realizado por meio de amostras de sangue, pode ser feito a qualquer momento e não sofre alterações durante o ciclo menstrual. Portanto, mulheres com idade elevada possuem declínio de AMH, indicando baixos níveis de reserva ovariana. Este trabalho de revisão de literatura teve como objetivo apresentar a relação que a baixa reserva ovariana tem com o hormônio antimülleriano e esclarecer informações sobre este hormônio na fisiologia da mulher, bem como a sua relação com a infertilidade. Foi realizada a revisão bibliográfica por pesquisa em artigos científicos atualizados nos bancos de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Medline.

BIOMARCADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; GOMES, F. M.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A doença de Alzheimer é uma demência, uma doença progressiva e neurodegenerativa que afeta 50 a 60% da população, cerca de 37 a 47 milhões de pessoas no mundo, atingindo pessoas com menos de 40 anos e até maiores de 90 anos, e aumenta significativamente a cada ano. É uma doença que causa falha na memória e um esquecimento cotidiano. A DA tem como sintoma a perda de memória e o comprometimento cognitivo, podendo evoluir gradativamente o comprometimento de outras funções, como raciocínio, dificuldades de expressar uma ideia, de alimentar-se, entre outras atividades básicas cotidianas. O diagnóstico da doença é detectado por exames laboratoriais, neuroimagem, perfil risco genético e ressonância magnética. Os biomarcadores ajudam a diagnosticar precocemente a doença e acompanhar se está havendo alguma mudança ou alteração cerebral no paciente. O uso dos biomarcadores é capaz de avaliar, prever um prognóstico e monitorar o funcionamento normal ou patológico de um organismo que sinaliza o acontecimento nos sistemas biológicos. O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento em artigos científicos sobre o avanço nos estudos a respeito dos biomarcadores para a doença de Alzheimer. Nesta revisão bibliográfica, utilizou-se base de dados bibliográficos, como Lilacs, Pubmed, Scielo, Plataforma Ebsco e Ministério da Saúde. Os biomarcadores têm a capacidade de indicar os estágios iniciais da doença de Alzheimer e podem auxiliar no diagnóstico diferencial de demência de início precoce e em estágios progressivos.

BRUXISMO E SEU TRATAMENTO COM TOXINA BOTULÍNICA

BENDESSOLI, P. A.^{1,2}; OLIVEIRA, E. F. de^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O bruxismo é uma atividade parafuncional, diurna ou noturna, da musculatura da mastigação, que inclui o hábito de ranger, apertar, comprimir ou encostar os dentes. Pode predispor a dor nos músculos da mastigação e do pescoço, dor de cabeça, limitação de amplitude de movimento mandibular, distúrbios do sono, estresse, ansiedade, depressão, deterioração da saúde bucal, como desgaste dentário, músculos mastigatórios hipertrofiados, fraturas e falhas de restaurações ou implantes. O bruxismo não possui um tratamento específico, e são necessárias abordagens multidisciplinares por equipes formadas por dentistas, fisioterapeutas, biomédicos e outros profissionais de saúde. O tratamento é ainda discutível, e é de responsabilidade do cirurgião dentista proceder a um bom exame clínico e intervir para que não haja danos severos oclusais, um dos grandes problemas nos casos de pacientes que são informados e conscientizados do seu estado quando o quadro clínico já tomou proporções avançadas. O biomédico esteta atua de várias formas no manejo desse paciente, com recursos eletroterapêuticos e com aplicações de toxina botulínica. A toxina botulínica é conhecida por sua utilização na medicina estética, aplicada na diminuição de sinais de envelhecimento, porém, sua principal utilização diz respeito ao seu uso terapêutico. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a importância da toxina botulínica no tratamento do bruxismo. Foi realizada uma revisão de literatura para elucidar os mecanismos de ação da toxina botulínica e suas aplicações no bruxismo. Para tal, foram utilizados artigos científicos em bases indexadas como Scielo, PubMed e Lilacs, com os seguintes descritores, segundo o DeCS: toxina botulínica, bruxismo, tratamento. A aplicação da toxina botulínica por um profissional habilitado, como o biomédico, pode diminuir os níveis de dor, frequência dos eventos de bruxismo e satisfazer os pacientes no que diz respeito à eficácia da toxina botulínica nesta patologia, e sem efeitos adversos importantes.

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E O ESTILO DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; OLIVEIRA, L. I.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Nas últimas décadas, houve mudanças na sociedade que resultaram em alterações na qualidade de vida dos indivíduos. O aumento da ingestão de alimentos ultraprocessados (AUP) por parte de crianças e adolescentes representa uma destas mudanças. Esse aumento está ligado diretamente a doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), tais como obesidade, diabetes, hipertensão, alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares. Esses alimentos, como o próprio nome sugere, nada mais são do que aqueles cuja produção demanda a passagem por diversos processos industriais, os quais adicionam aos produtos uma quantidade exacerbada de sal, açúcar, gorduras, sabores artificiais, texturas e conservantes, tornando-os prejudiciais à saúde. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do consumo de alimentos ultraprocessados e o desenvolvimento de doenças crônicas utilizando as bases de dados Scielo, MedLine, Lilacs e Google Acadêmico. A má alimentação e a adoção de um estilo de vida sedentário por parte dos indivíduos chama atenção e traz preocupações para a saúde, já que essa condição é caracterizada pela ausência de atividades físicas e uso excessivo de dispositivos eletrônicos. A junção desse estilo de vida em conjunto com a alimentação inadequada, com alto consumo de alimentos ultraprocessados, se mostra extremamente nociva à saúde, e é cofator para o desenvolvimento de doenças, tais como hipertensão e diabetes na adolescência, comprometendo a inocuidade à saúde na vida adulta.

DIABETES, PREVENÇÃO E ESTILO DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

CAMARGO; T. F.^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SANTOS, A. R. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O diabetes *mellitus* é considerado um distúrbio metabólico multifatorial, associado ao estilo de vida e hábitos alimentares da população. Existem dois tipos principais dessa patologia: o diabetes *mellitus* tipo 1, uma doença autoimune, em que o sistema imune é acionado e destrói as células beta das ilhotas pancreáticas, onde ocorre a produção de insulina. Já o diabetes *mellitus* tipo 2 se caracteriza pela resistência ao hormônio insulina, no qual o pâncreas aumenta a sua produção para adaptar-se, agindo desta maneira, os níveis de glicose aumentam. Diversos fatores colaboram para o desenvolvimento da doença, como o excesso da gordura corporal, fatores genéticos, estilo de vida sedentário, dieta rica em gordura trans e gorduras saturadas, consumo de *fast-foods*. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando o desenvolvimento do diabetes, bem como a prevenção e o estilo de vida. Foi realizada uma revisão de literatura em base de dados como Scielo, PubMed, Lilacs, Google Acadêmico, nos anos entre 2012 e 2022. A qualidade de vida deficiente em países em desenvolvimento, como o Brasil, afeta diretamente a saúde da população. Várias ações são realizadas para promover a saúde, como a prática de atividades físicas e hábitos alimentares saudáveis. Essas iniciativas auxiliam no tratamento e prevenção

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; GUERRA, A. J.^{1,2}; SANTOS, J. da S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O sistema respiratório é essencial para a manutenção da vida humana. É por meio do sistema respiratório que o indivíduo consegue garantir o oxigênio necessário para o processo de metabolização e produção de energia fundamental para a realização das atividades vitais ao organismo. O pulmão é o órgão envolvido nesse processo, considerado o responsável pela realização das trocas gasosas, caracterizada pela captura do oxigênio do meio ambiente e pela retirada do corpo humano de gás carbônico pela hematose. Contudo, o sistema respiratório é uma das regiões do corpo mais vulneráveis ao desenvolvimento de infecções advindas do ambiente externo e, com isso, desenvolvimento de lesões, em virtude de o órgão estar continuamente em contato com fatores de riscos químicos e biológicos presentes no ar, facilitando o desenvolvimento de doenças pulmonares, como a pneumonia, tuberculose e a mais recente, a COVID-19. Sob esse aspecto, o objetivo deste estudo foi compreender como é realizado o diagnóstico radiológico pulmonar nas doenças pulmonares. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, com utilização de artigos encontrados nas bases de dados como Medline, Google Acadêmico, Scielo e Lilacs, de acordo com o tema selecionado no período de 2010-2021. A revisão de literatura mostra que para o diagnóstico das diversas doenças pulmonares é utilizada principalmente a radiografia de tórax. A radiologia ou raio-X é um exame por imagem por meio do uso de radiação ionizante, que tem a capacidade de produzir imagens internas do corpo. O exame radiológico é um dos principais exames para diagnóstico da pneumonia, tuberculose e COVID-19, sendo considerado padrão-ouro associado com os sintomas clínicos do paciente. **Palavras-chave:** doenças pulmonares; diagnóstico; radiologia.

DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA

CAETANO, G. F.^{1,4}; FUSCO, D. V.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; LAVEZZO, B. B.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

As células-tronco mesenquimais (CTMs) são células multipotentes, que possuem capacidade de autorrenovação e elevado potencial de diferenciação. Logo, diferentes estratégias e terapias têm sido estudadas visando otimizar o processo de diferenciação osteogênica, e uma delas é a estimulação elétrica (ES) em cultura de CTMs derivadas da medula óssea, auxiliando o processo de diferenciação, proliferação celular, produção e liberação de citocinas e fatores de crescimento, além de modular algumas vias de sinalização, demonstrando grande aplicabilidade na engenharia tecidual. Cerca de 1×10^4 osteoblastos (UMR-106) foram semeados em poços contendo 1mL de meio de cultura DMEM 7,5% expostos aos tempos de ES de 60, 150 e 300s, na intensidade de 10 μ A. Além disso, 1×10^4 das CTMs de medula óssea foram semeados em poços contendo 1mL de meio de cultura ALFA-MEM 7,5% e ALFA-MEM osteogênico, expostas à aplicação de ES por 300s, na intensidade de 10 A em 7, 14 e 21 dias. A formação da matriz de cálcio pelas células UMR-106 e a diferenciação osteogênica das CTMs expostas a diferentes tempos de aplicação de ES foram avaliadas pela coloração com vermelho de alizarina, enquanto a atividade de fosfatase alcalina (ALP) foi empregada nas CTMs. Os resultados demonstraram que os osteoblastos submetidos em 5 e 7 dias à aplicação da ES em 60s, 150s e 300s não apresentaram diferenças, contudo, após 9 dias, o tempo de 300s demonstrou maior porcentagem de mineralização em relação aos outros tempos e ao grupo controle. A partir desse resultado, os ensaios realizados com as CTMs se basearam no tempo experimental de 300s, cujo grupo com ES apresentou maior mineralização que os grupos somente diferenciação e controle. O uso da ES atribuída à diferenciação celular das CTMs de medula óssea acelera o processo da mineralização na osteogênese.

GONÇALVES, G. R. L.^{1;2}; NASCIMENTO, G. E. S.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

As retinopatias são uma das principais causas de baixa visão e cegueira na população jovem, afetando mais de dois milhões de pessoas em todo o mundo. A retinose pigmentar é uma das doenças genéticas oculares, dentre essas anormalidades, que causam deficiências visuais e que possui maior incidência entre pacientes com distrofia ocular e cegueira. Essa patogenia hereditária caracteriza-se pela desordem genética por meio de padrões de herança: autossômica recessiva, autossômica dominante e ligado ao cromossomo X, onde, por meio dessas mutações, as células da retina são afetadas. É caracterizada pela destruição gradual dos fotorreceptores, levando à degeneração da camada interna da retina, onde a perda progressiva do campo de visão é severamente afetada. Estudos recentes sugerem métodos de cura e tratamento para reverter os casos. Eles indicam a terapia gênica com CRISPr, que busca editar o gene e a introdução de células-tronco da medula óssea para regenerar ou até mesmo resgatar esse tecido. O objetivo desta revisão foi buscar informações gerais úteis sobre o diagnóstico das distrofias hereditárias da retina, já que o diagnóstico clínico é complexo e desafiador para os médicos e torna o diagnóstico etiológico muito relevante, uma vez que este pode determinar mudanças na condução do caso. Esta revisão bibliográfica descritiva baseada em artigos científicos foi realizada com auxílio das bases de dados Medline, Cochrane, Scielo, PubMed, Lilacs e BVS e biblioteca virtual FHO|UNIARARAS.

DOENÇA ATEROSCLERÓTICA: UMA PATOLOGIA MULTIFATORIAL

GONÇALVES, G. R. L.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; MUSTO, C. da S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A aterosclerose é uma patologia responsável pelo maior índice de mortalidade e morbidade no mundo inteiro. É uma doença oriunda da disfunção endotelial e de inflamação aterosclerótica, impedindo o fluxo normal de sangue que é encaminhado para várias regiões do corpo humano, podendo promover doenças secundárias, tais como infarto e derrame. São inúmeros fatores que contribuem para o desenvolvimento da aterosclerose, entre eles estão a hipertensão arterial; dislipidemia; diabetes *melittus*; histórico familiar; obesidade; tabagismo; sedentarismo. A lesão aterosclerótica é a anormalidade mais comum que se encontra nas artérias, decorrentes por dois processos: o acúmulo de colesterol e a proliferação de células musculares lisas na túnica íntima, o que faz gerar uma inflamação. Todo esse processo irá dar origem a uma placa fibrosa que se construirá dentro do lúmen, assim, modificando a túnica média, levando a várias complicações circulatórias por conta da resposta inflamatória desencadeada na parede do vaso. Assim, nesta revisão, veremos a resposta inflamatória e a natureza multifatorial da aterosclerose e seus mecanismos de ações para prevenção e controle da doença: dieta equilibrada, atividades físicas e eliminação de hábitos de riscos são necessários para controle da progressão da aterosclerose e para o aumento da expectativa de vida.

DOENÇA DE ALZHEIMER: ASPECTOS CLÍNICOS E PREVENTIVOS

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SANTOS, M. E. A. M. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

As doenças neurodegenerativas são patologias determinadas pela destruição irreversível de alguns neurônios do cérebro de pacientes levando à perda progressiva e incapacitante de funções do sistema nervoso destas pessoas. Como exemplos destas patologias, podemos citar a doença de Alzheimer, esclerose múltipla, doença de Parkinson, acidente vascular cerebral (AVC), acidente vascular encefálico (AVE) e esclerose lateral amiotrófica (ELA). A doença de Alzheimer-DA é definida como uma doença neurodegenerativa progressiva e com o aparecimento insidioso, acarretando a perda das funções cognitivas, perda de memória e falhas na linguagem dos indivíduos, afetando suas atividades cotidianas, comprometendo uma melhora em sua qualidade de vida. Ultimamente, tende-se a aumentar o número de pessoas idosas com essa enfermidade, considerando sua relação com o estilo de vida que essas pessoas têm com o passar dos anos. Obtendo todas essas informações, este projeto teve como finalidade de realizar uma revisão bibliográfica para compreender e esclarecer sobre tal enfermidade e também quais as possíveis formas de tratamento que podemos aplicar sobre ela, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas, e tentar descobrir uma solução para este problema que é a DA. **Palavras-chave:** doença neurodegenerativa; Alzheimer; tratamento; envelhecimento.

EFEITO DAS DROGAS ILÍCITAS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

CAMARGO, T. F.^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; GUTIERREZ, R. K.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

As drogas são substâncias que, ao serem consumidas, alteram o funcionamento de vários sistemas do organismo, principalmente do sistema nervoso central. Elas podem ser utilizadas para recreação, causando alterações comportamentais e cognitivas, e de humor. No entanto, podem ser benéficas quando utilizadas no tratamento de doenças específicas. Essas drogas de recreação podem ser classificadas em depressoras, estimulantes, perturbadoras e alucinógenas. O uso dessas substâncias pode causar dependência química, que envolve fatores biológicos e ambientais, afetando vários processos neurobiológicos de maneira separada. O consumo contínuo é a principal causa da perda de neurônios por meio da morte celular neuronal apoptótica e da neurotoxicidade, podendo causar alterações tardias ou até mesmo crônicas no usuário. Isso acontece pois as células cerebrais são afetadas de diversas maneiras, possuindo alguns efeitos que persistem durante semanas, e com o uso contínuo da droga pode se estender por meses ou até mesmo anos, chegando a ser irreversível. A dependência dessas substâncias leva ao seu consumo compulsivo, resultando não só em alterações neurais como também alteração na expressão gênica e complicações cardiovasculares. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a dependência em drogas lícitas ou ilícitas é considerada uma doença. Diante disso, este trabalho teve como objetivo demonstrar o efeito das drogas ilícitas no sistema nervoso central. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, Lilacs, Medline, entre outros, com artigos entre os anos de 1998 e 2022. De acordo com os achados, foi possível concluir que diferentes tipos de drogas afetam o sistema nervoso central de maneiras diferentes, acarretando subdivisões: drogas depressoras, alucinógenas e estimulantes. Os efeitos associados às drogas também podem variar de pessoa para pessoa.

EFEITO DO COLD PLASMA E AZADIRACHTA INDICA NO REPARO DE QUEIMADURAS EM RATOS

ANDRADE, T. A. M. de^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; PICAGLI, C. E. N.^{1,2}; PELOSI, E. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Cold Atmospheric Plasma (CP) e *Azadirachta indica* são terapêuticas muito estudadas isoladamente quanto aos efeitos na cicatrização em queimaduras. Objetivo: Analisar os efeitos de CP e *A. indica*, associados no reparo de queimaduras de segundo grau em ratos. Material e método: Oitenta ratos Wistar machos, divididos em quatro grupos (n=20): CONT- sem tratamento; CP- tratamento com CP; NE- tratamento com óleo de *A. indica*; CP+NE- tratamento com CP e óleo de *A. indica*. As queimaduras foram realizadas com uma placa metálica (120°C por 20 segundos) no dorso dos animais devidamente anestesiados. Após 24 horas, foram iniciados os tratamentos em dias alternados, três vezes por semana, nos mesmos horários. Eutanásias foram realizadas nos dias 2, 14, 21 e 28 para análises imunohistológicas de VEGF, colágeno I, colágeno III, MMP-2 e MMP-9. Resultados: No 2º dia experimental, a porcentagem de VEGF foi maior no grupo NE, relacionado ao grupo CP. A porcentagem de área de colágeno III foi maior, no 21º dia experimental no grupo NE e CP+NE em relação ao grupo CONT e CP, e no 28º dia maior porcentagem de área de colágeno I nos grupos NE e CP em relação ao CONT. A quantificação de MMP-2 foi maior no 14º dia em CP+NE em relação ao NE. Enquanto MMP-9 ocorreu em maior quantidade no 2º dia experimental em CP+NE em relação ao CONT e diminuindo nos demais períodos nos grupos tratados em relação ao CONT. Conclusão: CP e *A. indica*, associados, favoreceram a deposição de VEGF, MMP-9, MMP-2 e colágeno I e III, contribuindo satisfatoriamente para o reparo de lesões por queimaduras de segundo grau neste modelo experimental, especificamente na angiogênese, processo inflamatório e remodelação do tecido cicatricial, constituindo, portanto, alternativa terapêutica no tratamento de queimaduras de 2º grau.

EFEITO NEURORREGENERATIVO DO CELASTROL APÓS ESMAGAMENTO DO NERVO ISQUIÁTICO EM CAMUNDONGOS C57BL/6J

ROBERTO, M. M.^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SILVA, O da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Lesões nervosas periféricas resultam em alta taxa de incapacidades, impactando a saúde e a economia mundial. Essas lesões acometem o tecido nervoso resultando em alterações motoras, sensoriais e autonômicas e, na maioria dos casos, a taxa de sucesso regenerativo é baixa. Dessa forma, o estudo de substâncias que apresentem papel neuroprotetor e/ou imunomodulatório que possam auxiliar na regeneração axonal torna-se muito importante. Nesse contexto, o celastrol, um composto bioativo, tem apresentado excelentes propriedades neuroprotetoras, antiapoptóticas, anti-inflamatórias e imunomodulatórias em diferentes condições patológicas do sistema nervoso, tornando-se um excelente alvo terapêutico a ser explorado. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a capacidade neurorregenerativa de três diferentes doses (0,5, 1 e 2 mg/kg) de celastrol, na regeneração axonal após esmagamento do nervo isquiático em camundongos C57BL/6J. Foram utilizados 26 camundongos C57BL/6J machos, divididos em quatro grupos: veículo (n=5), celastrol 0.5 mg/kg, celastrol 1 mg/kg e celastrol 2 mg/kg (n=7). Todos os animais foram submetidos à lesão unilateral do nervo isquiático e o lado não lesado foi utilizado como controle. Os animais receberam os respectivos tratamentos em dias alternados durante 14 dias após a injúria (d.p.i) por via intraperitoneal e o peso corporal foi verificado diariamente. No 14º d.p.i, os animais foram eutanasiados e os músculos tibiais anteriores foram dissecados, pesados e descartados como verificação de atrofia muscular. Os nervos isquiáticos foram dissecados e processados para técnica de imunofluorescência para avaliação das proteínas S100, neurofilamento e Gap43 (CEUA n. 022/2020). Os resultados demonstraram redução do peso corporal nos primeiros dias após tratamento com celastrol. Não foi evidenciada atrofia do músculo tibial anterior (TA) 14 dias após esmagamento do nervo isquiático. Os dados de imunofluorescência mostraram que a dose de 1 mg/kg promoveu aumento da expressão de neurofilamento e Gap43 quando comparada ao grupo veículo e dose de 0.5 mg/kg. Não foi observado diferença na expressão de S100 no tempo estudado. Ainda, não houve diferença entre as doses de 1 e 2 mg/kg em nenhuma das análises empregadas. Em conjunto, nossos resultados indicam que o celastrol é protetor e melhora a regeneração do SNP após esmagamento do nervo isquiático e que a dose de 1 mg/kg se mostrou mais eficaz para ser empregada em futuros estudos com lesões nervosas periféricas.

EFEITOS DA ALBUMINA NO TRATAMENTO DA CIRROSE HEPÁTICA

CAMARGO, T. F.^{1,4}; CRUZ, R. P. N.^{1,2}GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SANTOS, G. S. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A albumina sérica humana é a principal proteína encontrada no plasma sanguíneo, e tem como sua principal função o controle osmótico plasmático, além de fazer o transporte de substâncias na corrente sanguínea. Como sua produção ocorre no fígado, é de extrema importância que este órgão apresente um bom funcionamento. Contudo, algumas patologias podem causar danos ao tecido hepático. Dentre elas, a cirrose hepática se destaca pelo seu grau de periculosidade. A cirrose hepática é a fase final de diversas patologias que envolvem agressão ao fígado. Essa lesão acaba afetando a produção de albumina (HSA) e, assim, podem surgir complicações. Dentre elas, destacam-se: a formação de ascite, síndrome hepatorenal, peritonite bacteriana e encefalopatia hepática. A administração de albumina em pacientes que possuem cirrose hepática mostra uma potencialização no tratamento de tais complicações, inclusive quando se trata de certos tipos de complicações, em especial, a ascite. Por isso, de acordo com algumas diretrizes internacionais, a albumina já é utilizada em alguns dos casos por se mostrar boa no tratamento da cirrose.

Palavras-chave: albumina; cirrose hepática; fígado.

EFEITOS DO ALCOOLISMO CRÔNICO SOBRE REATIVIDADE GLIAL E DESMIELINIZAÇÃO EM CÓRTEX E HIPOCAMPO DE RATOS MACHOS JOVENS

AMARAL, M. E. C. do^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SOUZA, G. L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O alcoolismo é uma doença crônica caracterizada pelo consumo constante e descontrolado de bebidas alcoólicas. É um hábito comum entre adultos e, nos últimos anos, tornou-se frequente entre os adolescentes também. Entretanto, é uma prática nociva, pois, além dos efeitos mais conhecidos, como danos no sistema digestório e cardiovascular, o mecanismo de ação do álcool no sistema nervoso central causa desequilíbrios na função inibitória e excitatória neuronal, o que pode provocar distúrbios motores, comportamentais e de memória, principalmente na adolescência, período de desenvolvimento e maturação de estruturas corticais e hipocâmpais. Seu consumo também interfere na atividade de células gliais, provocando inflamação e degradação de mielina, processos imunológicos ativos por mais tempo e maior dano tecidual. Este estudo é parte do projeto aprovado pelo CEUA 028/2020, que investigou dados comportamentais relacionados aos danos do alcoolismo crônico em jovens. Seu objetivo foi investigar a reatividade glial e a desmielinização, associadas ao consumo crônico de etanol, no córtex e hipocampo de ratos machos jovens. Foram utilizados 20 ratos Wistar (quatro semanas) fornecidos pelo CEA/FHO, aleatoriamente distribuídos em dois grupos (controle e etanol), que receberam dose diária de água ou etanol (5g/kg, 25% v/v) via gavagem, por 15 dias. Ao final do período, os animais foram anestesiados e os encéfalos coletados e armazenados para análises histológicas. Foram observadas desmielinização e reatividade astrocitária em córtex pré-frontal e hipocampo, mas a microglia apresentou maior atividade apenas na fímbria, região de substância branca do hipocampo. Todavia, dados comportamentais demonstram que a ação do etanol nessas regiões acarretou disfunções motoras e cognitivas.

EMPREGO DE MEMBRANAS DE QUITOSANA E XANTANA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

GREGÓRIO, J. E. S.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina.

Os defeitos ósseos críticos correspondem ao menor tamanho de dano ao tecido ósseo que inviabiliza a regeneração de forma espontânea, e as intervenções tradicionais são onerosas e altamente debilitantes. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil inflamatório e potencial osteogênico de duas formulações de quitosana e xantana na forma de membranas em defeitos ósseos críticos na calvária de ratos Wistar (*Rattus norvegicus*). Foram criados defeitos ósseos de 25mm² na calvária de 90 ratos Wistar (90 dias ± 300g). Os animais foram divididos nos seguintes grupos: Não tratado (somente o defeito ósseo), M1 (defeito ósseo + membrana M1) e M2 (defeito ósseo + membrana M2) e subdivididos de acordo com os tempos experimentais de 30, 60 e 90 dias. Ao término do procedimento experimental, foram coletadas amostras para a realização de análises histomorfométricas e moleculares (RT-qPCR). Na avaliação tecidual, as membranas M1 e M2 foram capazes de promover a formação de tecido conjuntivo e a angiogênese nos períodos de 60 e 90 dias. Apesar do elevado perfil inflamatório decorrente da presença de ambas as membranas, observa-se que o tratamento com ambas também proporcionou altas expressões de genes relacionados ao processo anti-inflamatório na tentativa de controlar a inflamação, dada a prevalência de macrófagos M2 nestes grupos experimentais. Quanto ao potencial osteogênico, não foi possível constatar maior expressão de genes relacionados à osteogênese e visualizar uma disposição tecidual compatível com tecido ósseo mineralizado. Sugere-se que ambas as membranas não encontraram um nicho fisiológico apropriado para induzir a formação óssea, uma vez que os perfis inflamatórios induzidos por elas foram altos. Entretanto, os altos níveis de moduladores anti-inflamatórios observados reduziram os danos teciduais esperados de um processo inflamatório intenso. A membrana M2 demonstrou maior potencial para a regeneração óssea guiada quando comparada a M1.

ERITROBLASTOSE FETAL – REVISÃO DE LITERATURA

BRANDINI, K. da S.^{1,2}; CAMARGO, T. F. de^{1,4}; FELIPE, B. G.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A Doença Hemolítica do Recém-Nascido (DHRN) é uma patologia autoimune, em que o organismo ataca os próprios tecidos, afetando somente o feto. Sua causa é em decorrência da incompatibilidade sanguínea entre a gestante Rh- e o embrião Rh+, no qual o pai é Rh+. Os anticorpos da mulher reconhecem o feto como um “intruso” e acabam atacando-o. Entretanto, a doença só se desenvolve na segunda gravidez pois, na primeira, a mãe é sensibilizada, assim, o primeiro filho não terá a patologia. É na segunda gravidez também que ocorre o contato sanguíneo entre os dois, porque os anticorpos do feto conseguem atravessar a barreira placentária e ir para a corrente sanguínea da mulher. As imunoglobulinas criadas na primeira gestação começarão atacar os glóbulos vermelhos do embrião. Assim, há a necessidade do organismo em repor esses eritrócitos perdidos, onde mandarão eritrócitos imaturos em virtude da grande quantidade de produção, causando a eritroblastose fetal. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi identificar os fatores determinantes da doença hemolítica do recém-nascido, sua patologia, bem como analisar as possibilidades de intervenção precoce, por meio de uma revisão de literatura com base em bancos de dados como Scielo, Pubmed, Medline e biblioteca FHO/Uniararas, entre os anos 2010 e 2022. O erro no diagnóstico da incompatibilidade do fator Rhesus materno, a profilaxia tardia e a exposição materna ao sangue fetal Rh positivo são alguns dos fatores que causam a DHRN. Dessa forma, destaca-se a importância de um acompanhamento de qualidade no período pré-natal, realizado pela equipe multiprofissional com adesão materna aos exames solicitados. É necessário o diagnóstico precoce e tratamento imediato, a fim de se evitar patologias que podem custar a vida do recém-nascido, e respeitando o tempo adequado de uso das imunoglobulinas para as gestantes de risco.

ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CAETANO, J. P.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina.

A esclerose múltipla é uma doença crônica e autoimune, em que as células existentes no nosso organismo atacam as estruturas que revestem as fibras nervosas do sistema nervoso central, conhecidas como bainha de mielina. A desmielinização causa diversas alterações neurológicas e fisiológicas, e são responsáveis pela presença de sintomas como fadiga, problemas na memória e execuções das tarefas, depressão, ansiedade, alterações na urgência de urinar, constipação fecal, perda de equilíbrio, tremores, falta de coordenação, fraqueza, espasticidade, disfunção erétil, entre outros. O seu diagnóstico varia de acordo com a sintomatologia apresentada pelo paciente e exames de imagem para detectar lesões neurológicas são de grande importância. Existem vários tratamentos que garantem uma melhor qualidade de vida para o paciente, como o uso de imunossuppressores e imunomoduladores, juntamente com a fisioterapia. No entanto, a doença ainda não possui uma cura. Pensando no contexto geral e na necessidade de explorar novos pontos a respeito da doença, foi realizada uma revisão de literatura na qual foram utilizados artigos encontrados nas PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Diante disso, o trabalho visa abordar os aspectos gerais da doença.

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DA MEDULA ÓSSEA DE CAMUNDONGOS

APOLINÁRIO, M. de L.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

As células-tronco são conhecidas pela sua tamanha capacidade de se proliferar e diferenciar em outras linhagens celulares. São frequentemente utilizadas em testes *in vitro* e sua aplicabilidade clínica vem sendo cada vez mais estudada e investigada. Além disso, o emprego da terapia com estimulação elétrica (ES) de baixa intensidade tem sido evidenciado como tratamento adjuvante no reparo ósseo, uma vez que promove a ativação de canais de cálcio dependente de voltagem, levando ao aumento de cálcio no citosol celular, o que acaba por resultar na maturação e formação do calo ósseo. Contudo, tempos de aplicação e intensidade ainda não estão bem elucidados na literatura. Este trabalho tem como objetivo utilizar a terapia com estimulação elétrica de baixa intensidade durante a proliferação e diferenciação das células-tronco mesenquimais extraídas da medula óssea de camundongo (CTMs). Foram realizadas ES com intensidades de 10 e 20 μ A, duas vezes por semana, com tempos de aplicação de 60 e 300s em CTMs. Foram utilizados grupos de células em meio basal (para observação de proliferação e viabilidade celular diante estímulo elétrico) e grupos em meio osteogênico (observando diferenciação e viabilidade diante de estímulo elétrico). As culturas em meio basal foram submetidas a avaliações de citotoxicidade (MTT) a fim de analisar a viabilidade e as cultivadas em meio osteogênico foram submetidas a análises de diferenciação e viabilidade através da aplicação de Vermelho de Alizarina. Conclui-se que não houve diferença estatística entre o grupo controle e os demais com aplicação de ES nas células cultivadas em meio basal, não havendo citotoxicidade *in vitro* diante de estímulo elétrico. Observou-se, com o cultivo das células em meios de diferenciação, que elas conseguiram se diferenciar e que o emprego de ES nas CTMs teve resultado satisfatório, estimulando visivelmente uma maior mineralização. **Palavras-chave:** células-tronco mesenquimais; estimulação elétrica; viabilidade celular.

AMARAL, M. E. C. do^{1;4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; LOCATELLI, R. R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela hiperglicemia e de grande importância para a saúde pública em virtude do grau de incidência. A insulina é um hormônio produzido pelas células betas das ilhotas pancreáticas e tem a função de captação da glicose circulante para o interior das células, diminuindo a sua concentração no sangue. A resistência à insulina está intimamente associada à obesidade e ao diabetes tipo 2. A resistência à insulina em tecidos muscular, hepático e adiposo acontece quando a ação insulínica fica prejudicada e isso leva à hiperglicemia. A ativação da via do gene JNK induzida pela hiperglicemia é alvo de grande interesse para o melhor entendimento desta patogênese. JNK é uma serina/treonina quinase, que faz parte da família da proteína quinase ativada por mitogênio (MAPK) e é uma proteína importante presente em todas as células para as respostas adequadas ao estresse. A doença está ligada à resistência à insulina observada na obesidade e na diminuição da secreção de insulina compensatória, sendo que ambas são características principais do diabetes tipo 2. Assim, este trabalho de revisão de literatura tem como objetivo apresentar a relação do gene JNK com a regulação genica do diabetes *mellitus* Tipo 2.

ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO DOS EFEITOS DO *COLD PLASMA* E *AZADIRACHTA INDICA* NO REPARO TECIDUAL DE QUEIMADURA DE SEGUNDO GRAU EM RATOS WISTAR

ANDRADE, T. A. M. de^{1;4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; RIBEIRO, L. M.^{1;2}; SCATOLIN, B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Cold plasma e *Azadirachta indica* podem constituir terapia relevante para cicatrização de queimaduras, lesões que tanto interferem na qualidade de vida do paciente. Objetivo: Analisar os efeitos do *cold plasma* associado à *A. indica* no reparo de queimaduras de segundo grau em ratos Wistar. Metodologia: Oitenta animais foram divididos em quatro grupos (n=20): CONT- Controle, sem tratamento; CP- tratado com *cold plasma*; NE- tratado com aplicação tópica de *A. indica*; CP+NE- tratado com aplicação de *cold plasma*+*A. indica*. Queimaduras de segundo grau foram realizadas no dorso de cada animal com placa metálica (120°C) e, após 24 horas, iniciaram-se os tratamentos (três vezes por semana, em dias alternados). Após eutanásia, as amostras foram coletadas no 2º, 14º, 21º e 28º dias para análise histomorfométrica de infiltrado inflamatório, vasos sanguíneos, fibroblastos e porcentagem de colágeno. Resultados: CP+NE no 21º dia apresentou redução na quantidade de infiltrado inflamatório em relação ao CONT. Quanto à angiogênese, CP+NE no 14º, 21º e 28º dias apresentou maior quantidade de vasos sanguíneos em relação ao CONT. CP+NE mostrou maior quantidade de fibroblastos quando comparado ao CONT, em todos os períodos experimentais. Em relação à formação de colágeno, no 21º dia, CP+NE apresentou porcentagem da área de colágeno maior quando comparado com CONT. Conclusão: Neste modelo experimental, *cold plasma* e *A. indica* associados apresentaram potencial pró-inflamatório e anti-inflamatório, respectivamente, beneficiando também a angiogênese, deposição de fibroblastos e colágeno. Portanto, podem auxiliar no tratamento de queimaduras de 2º grau, constituindo relevantes terapias não invasivas nesse tipo de lesão.

FALHA NOS MECANISMOS DE AUTOTOLERÂNCIA E PROCESSOS IMUNOPATOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA PSORÍASE

FIGUEIREDO, D. de^{1;4}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; LIMA, J. S. da S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A psoríase é classificada como uma doença autoimune inflamatória crônica, e sua principal característica são lesões em placa na pele, que apresentam coloração esbranquiçada. Essas lesões características da doença estão localizadas na superfície da epiderme, geralmente no couro cabeludo ou articulações. Por se tratar de uma doença autoimune, torna-se importante compreender os mecanismos relacionados ao seu surgimento e patogenia. Considerando a importância da compreensão dos mecanismos imunológicos relacionados a doenças autoimunes e o impacto que a psoríase causa em seus portadores, o objetivo desta revisão de literatura foi abordar a associação da psoríase com falhas no sistema imunológico, o envolvimento do mecanismo de autotolerância e a causa dos processos inflamatórios exacerbados. Para o seu desenvolvimento, foram utilizados artigos científicos e livros acessados em bancos de dados como o Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline e outras bibliotecas virtuais. A psoríase é uma doença autoimune ocasionada por fatores genéticos associados a gatilhos ambientais, na qual os linfócitos T possuem grande envolvimento na cascata de inflamação, em decorrência de falhas ocasionadas nos mecanismos de autotolerância central e/ou periférica, o que leva ao surgimento de linfócitos autorreativos que promovem morte de queratinócitos (células acometidas na psoríase), promovendo o surgimento das placas psoriáticas. No entanto, embora não tenha cura, por se tratar de uma doença autoimune, e não possua alta taxa de mortalidade, pode promover grandes danos na pele e articulações ao indivíduo acometido, e são necessárias medidas para controle das lesões ocasionadas.

FERTILIZAÇÃO *IN VITRO* E REPRODUÇÃO ASSISTIDA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SILVA, A. C. S. da^{1,2}; SILVA, L. B. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina.

Atualmente, com diagnóstico de infertilidade, há muitos casos de homens e mulheres que, diante da dificuldade em conceber um filho, acabam optando pela fertilização *in vitro* (FIV) como uma última alternativa. A reprodução humana assistida é definida como uma técnica usada no tratamento de infertilidade que envolve manipulação de pelo menos um dos gametas. A reprodução humana assistida pode ocorrer por diversas técnicas, e as principais são: injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICIS) e a transferência de embriões congelados (TEC). O objetivo deste trabalho é trazer informações de forma clara e objetiva, comparar o estado emocional entre homens e mulheres e descrever sobre as principais técnicas de reprodução humana, o passo a passo de cada uma delas. O estudo foi um levantamento por meio de pesquisa bibliográfica e com dados de artigos. Baseia-se na técnica de coleta do ovócito, sua fecundação e a inserção do embrião no útero. A técnica utiliza o processo de agulhamento ligado ao ultrassom transvaginal, quando a paciente é submetida a diferentes medicações para estimular o desenvolvimento dos folículos ovarianos. Após a coleta, os ovócitos são levados para o laboratório, onde será realizada a fertilização *in vitro*. Após a ocorrência da fecundação, os embriões são observados até o quinto dia de gestação e, logo a seguir, são transferidos para o útero materno.

GESTÃO E CONTROLE DE QUALIDADE EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

ALMEIDA, E. M. de^{1,2}; BARCELOS, B. D.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; REBELATO, H. J.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A gestão da qualidade em um laboratório de análises clínicas se faz necessária em todos os processos para realização de qualquer exame laboratorial. Esse processo se inicia na fase pré-analítica, a qual compreende desde o preparo do material, orientações ao paciente e coleta da amostra. Em seguida, iniciam-se as fases analíticas e pós-analíticas, as quais compreendem a execução do exame laboratorial e a liberação/interpretação do resultado laboratorial, respectivamente, garantindo, assim, um resultado fidedigno e seguro para o paciente e a equipe médica, proporcionando uma direção clara para o plano terapêutico. Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo abordar as ferramentas necessárias para garantir um processo de qualidade dentro de um laboratório de análises clínicas, por meio das fases laboratoriais, indicadores de qualidade, programas de acreditações, não conformidades (NC), procedimento operacional padrão (POP), biossegurança, controle de qualidade interno (CQI), o qual tem como finalidade assegurar que o sistema analítico operacional do laboratório está funcionando dentro dos limites desejáveis e aceitáveis e, além disso, o controle de qualidade externo (CQE), um programa de proficiência que tem como objetivo realizar uma avaliação interlaboratorial. Dessa forma, todas essas ferramentas tornaram-se essenciais na rotina de laboratórios de análises clínicas, assegurando que os resultados realizados são confiáveis e não sofreram interferências e estão validados. Tratou-se de uma revisão de literatura, cujas fontes de pesquisa foram as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Medline, Programa de Excelência para Laboratórios Médicos (PELM) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), Controle de Qualidade para Laboratórios (CONTROLLAB) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Palavras-chave:** controle de qualidade; gestão; análises clínicas.

HIDROPISIA FETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; REBELATO, H. J.^{1,4}; PEREIRA, T. C. de M.^{1,2}; VALE, A. B. Q. da S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A hidropisia fetal (HF) é considerada uma alteração patológica rara e grave, em que ocorre o acúmulo anormal de líquido no espaço extravascular e em cavidades fetais como o peritônio, pleura e pericárdio, podendo evoluir para anasarca. Essa entidade clínica pode ser dividida em duas categorias: a forma não imune, que tem como causas a pré-eclâmpsia, citomegalovírus, sífilis, parvo vírus B19, e a forma imune, a qual está diretamente associada à proteína D, quando a mãe é fator RH negativo e o feto fator Rh positivo. Em virtude da profilaxia da isoimunização Rh, as formas não imunes correspondem, aproximadamente, a 70 a 80% do total de casos. Caso não seja realizado o tratamento durante a gestação ou logo após o nascimento, pode ocorrer aborto espontâneo e/ou o feto vir a óbito logo no início da vida. O diagnóstico é feito por meio da ultrassonografia a partir do final do primeiro trimestre e pelo exame de translucência nucal, e a confirmação é feita por meio de exames como viabilidade fetal e estudo genético. O tratamento é dependente da etiologia subjacente e da idade da gestação, e o parto pré-termo será proposto apenas por indicações obstétricas e, além disso, são candidatos à avaliação e ao uso de corticoide, casos idiopáticos ou com etiologia passível de tratamento pré-natal ou pós-natal. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando as bases fisiopatológicas, diagnóstico e tratamento da hidropisia fetal, cujas fontes de pesquisa serão as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Medline.

HPV E O CÂNCER DE COLO UTERINO

ESTEVAM, B. E.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O Papilomavírus Humano (HPV) é o agente causador da infecção sexualmente transmissível (IST) mais frequente em todo mundo. É um vírus de DNA, da família *Papillomaviridae*, com mais de 200 tipos diferentes de HPV, sendo que cerca de 30 deles podem infectar o trato genital, e 15 destes são considerados oncogênicos, ou seja, têm potencial para provocar o surgimento do câncer. Apresenta grande importância epidemiológica e clínica pois, se identificado precocemente, possibilita a prevenção de posteriores neoplasias do trato genital da mulher. A infecção pelo HPV pode manifestar-se nas formas clínicas, subclínica e latente, as formas predominantes são subclínica e clínica. O diagnóstico das lesões é basicamente clínico, podendo ser confirmado por biópsia. O diagnóstico definitivo da infecção pelo HPV é feito pela identificação do DNA viral por meio de técnicas moleculares como captura híbrida, reação em cadeia de polimerase (PCR) e a hibridização *in situ*. Em 2014, o Ministério da Saúde implantou uma política pública de prevenção do HPV em mulheres por meio da vacina quadrivalente, que confere proteção contra os quatro subtipos do vírus HPV (6, 11, 16 e 18), tendo em vista a prevenção do câncer do colo do útero. O objetivo da pesquisa foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o HPV, como um dos agentes etiológicos do câncer de colo de útero. A revisão de literatura foi realizada por pesquisas com artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico, como Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs. A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é um grave problema de saúde pública, afetando milhões de mulheres em todo o mundo em idade sexualmente ativa. A infecção está associada ao desenvolvimento de câncer do colo de útero.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATÓRIO NA DIABETES GESTACIONAL

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; VIEIRA, T. F. de S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Diabetes *mellitus* gestacional (DMG) é a resistência à insulina provocada pela alteração hormonal na gestação. É considerada uma das mais frequentes complicações médicas da gravidez em todo o mundo, podendo afetar de 1% a 35% das gestantes. Ressalta-se que 15% a 50% das mulheres com DMG apresentam risco de desenvolverem diabetes ou intolerância à glicose após a gestação. A diabetes *mellitus* gestacional aumenta o risco de desfechos perinatais adversos, como a mortalidade materna e perinatal, abortamento, macrosomia, tocotraumatismo, admissões em UTI, hipoglicemia e hipocalcemia neonatal, icterícia, infecções e malformações congênitas. Em sua fisiopatologia a doença é semelhante ao diabetes *mellitus* tipo II, associando-se tanto à resistência à insulina, quanto à diminuição da função das células beta do pâncreas. Em questão da sua sintomatologia, raramente provoca sintomas, os mais comuns são ganhos de peso, poliúria, visão turva, polidipsia e infecções urinárias frequentes. Muitas vezes, em virtude da alteração hormonal, a gestante pode apresentar sintomas que não são devidamente causados apenas pela diabetes *mellitus* gestacional. Durante o pré-natal, avalia-se o histórico familiar de diabetes, obesidade, gestações prévias, dentre outros aspectos. Diante do histórico apresentado pela gestante, faz-se necessário a realização da dosagem de glicose no início da gestação. Apresentando níveis glicêmicos normais, a paciente deve repetir o exame entre a 24^a e 28^a semanas de gestação. Um dos tratamentos iniciais é a readaptação alimentar, com o auxílio de uma nutricionista, a qual orientará a melhor dieta para a gestante, a fim de que ocorra o equilíbrio do ganho de peso. Já outro método existente de tratamento é a terapia medicamentosa que faz uso necessário da aplicação da insulina, todos os dias, antes das refeições.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR COCAÍNA E O DESENVOLVIMENTO DA RABDOMIÓLISE E ACIDOSE METABÓLICA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; REBELATO, H. J.^{1;4}; SILVA, K. V.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A primeira descrição de rabdomiólise ocorreu em uma passagem bíblica do Velho Testamento, como uma doença grave e aguda em decorrência da ingestão de aves. Posteriormente, durante a Segunda Guerra Mundial, foi associada à insuficiência renal aguda em virtude dos traumas sofridos pelos soldados nos bombardeios. Desde então, essa condição patológica é vista e descrita na medicina não apenas por condições traumáticas, mas também por distúrbios endócrinos, doenças imunológicas e pela ingestão de substâncias como, por exemplo, a cocaína, a qual pode induzir a vasoconstrição arterial, isquemia, infartos no nível muscular e aumento de cálcio intracelular nas células musculares. Dessa forma, a rabdomiólise se caracteriza pela lesão em células do músculo estriado esquelético, que sofreram necrose, promovendo, assim, a liberação de substâncias na corrente sanguínea, sendo uma delas tóxica ao organismo, a mioglobina. Essa proteína passa a ser filtrada pelos rins e, na medida em que se aumenta a lesão, os rins sobrecarregam, propiciando a Insuficiência Renal Aguda. Em virtude da sobrecarga do órgão, não é possível realizar a filtração necessária. Esse declínio da função renal, por sua vez, afeta toda a homeostasia, dando origem a distúrbios acidobásicos, e o mais comum é a acidose metabólica, em decorrência da diminuição de excreção de ácidos (H^+) e menor reabsorção de bicarbonato. O diagnóstico pode ser realizado de maneira macroscópica, pelo quadro de urina avermelhada ou marrom. No diagnóstico laboratorial, a enzima creatinofosfoquinase (CPK) estará em elevadas concentrações no sangue. Seu tratamento requer hidratação rigorosa e alcalinização da urina, e em casos mais graves é indicada a substituição da função renal pela hemodiálise. Diante desse contexto, esta revisão bibliográfica teve como objetivo relatar causas e efeitos do uso de substâncias exógenas ao sistema renal, cujas fontes de pesquisa foram as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NA PANDEMIA DA COVID-19: VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS TESTES DE DIAGNÓSTICO

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; SANTOS, V. R. dos^{1;2}; SILVA, H. D. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A COVID-19 é uma patologia que surge em decorrência do vírus que ficou conhecido como coronavírus ou SARS-CoV-2, acarretando, no indivíduo atingido, um processo infeccioso com complicações clínicas variadas, grande potencial de transmissibilidade e alta taxa de mortalidade. Decretada em março de 2020 como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a COVID-19 teve surgimento na China, em dezembro de 2019, e sua rápida expansão ao redor do mundo causou alarme nos serviços de saúde, para procura de medidas de rastreamento da doença, sua detecção, controle, tratamento dos doentes e corrida para o desenvolvimento de uma vacina de alta eficácia. A sua transmissão acelerada demonstrou a importância dos laboratórios de análises clínicas, desenvolvendo papel essencial para a realização dos exames de diagnóstico e clínicos no monitoramento e detecção dos casos. O estudo do tema teve como objetivo evidenciar as vantagens e desvantagens entre os métodos desenvolvidos, os testes sorológicos e moleculares. Tratou-se de uma revisão de literatura e teve como base o tema de importante relevância histórica para a saúde, por meio da consulta em bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo, Medline e Pubmed, que englobavam o período de 2020 a 2022. A revisão mostrou que em decorrência das análises clínicas e a necessidade da realização de exames para a detecção do coronavírus, foi possível acompanhar o contexto da pandemia e o avanço de casos na sociedade. Sob esse aspecto, os laboratórios desempenham um papel primordial no enfrentamento do cenário da pandemia e no retorno do convívio social, demonstrado no desempenho dos profissionais para o combate, testagem e resultados de laudos diante do índice alto de testes e o acompanhamento eficaz do diagnóstico contra o coronavírus. Por fim, pode-se depreender, com a pesquisa, que os exames laboratoriais específicos utilizados no rastreamento da doença devem ser com respeito à cronologia da patologia, visto que a sua interpretação correta fornece ferramentas para melhora do manejo de indivíduos acometidos, assim como na identificação de pessoas assintomáticas.

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA COM ÊNFASE NO GENE FLT3

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; OLMO, I. G.^{1;2}; SABINO, A. J. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Esta revisão de literatura buscou identificar os tratamentos utilizados na Leucemia Mieloide Aguda (LMA), dando ênfase no gene FLT3, apontando os achados relevantes e suas limitações sobre essa temática. Trata-se de uma revisão que se baseia nos mecanismos genéticos e os tratamentos atualmente utilizados no combate à neoplasia. Os artigos selecionados abordam sobre tratamento farmacológico e sobrevida de pacientes em tratamento farmacológico, além do uso dos mais conhecidos tratamentos, como quimioterapia e transplante de medula óssea. Nota-se que os tratamentos empregados no combate à LMA devem ser categoricamente analisados a depender do estado clínico do paciente. Daremos ênfase na Leucemia Mieloide Aguda, que se caracteriza pela proliferação clonal de mieloblastos, apresentando alterações citogenéticas e moleculares particulares, o gene FLT3, que sofre mutação em aproximadamente um terço dos doentes, conferindo pior prognóstico se houver duplicação interna em tandem. Vários inibidores de FLT3 foram desenvolvidos com diferentes especificidades farmacocinéticas, que auxiliam no tratamento da neoplasia, pois quando se tem a mutação no gene FLT3, a quimioterapia acaba não sendo eficaz e, se utilizado esses medicamentos em conjunto, a cura é possível.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTOS

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; RODRIGUES, L. de O.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) trata-se de uma doença sistêmica reumática crônica e autoimune, ou seja, o sistema imunológico da pessoa ataca os tecidos saudáveis do corpo, e seus sintomas podem aparecer ou desaparecer continuamente. O objetivo desta revisão de literatura foi explicar como ocorre o desenvolvimento do LES. A patologia é causada por uma série de manifestações clínicas, que podem comprometer de forma gradativa ou simultânea diversos sistemas do organismo, podendo se apresentar em diferentes graus de severidade. Em sua maioria, atinge mulheres (80 a 90% dos casos) e com faixa etária média entre 15 a 30 anos, e sua origem varia de fatores genéticos a ambientais, como luz ultravioleta e alguns medicamentos. Seu quadro clínico pode se apresentar inicialmente de forma inespecífica, mas é característico da doença o aparecimento de exantema em asa de borboleta na região malar, podendo apresentar casos mais graves e evoluir a óbito. A causa da LES não é totalmente conhecida, porém, a combinação de diversos fatores interferem no seu desenvolvimento. Nos indivíduos que apresentam a patologia, ocorre a produção de anticorpos que reagem com proteínas próprias do organismo e geram inflamação de mucosas, pleura, pele, articulações e dos pulmões. Por essa razão, as manifestações clínicas são variadas entre os indivíduos, pois são dependentes do tipo de autoanticorpo que a pessoa desenvolve, relacionado as suas características genéticas. A revisão foi realizada por pesquisas com artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico como Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs.

MAPEAMENTO GENÉTICO DE DOENÇAS MENTAIS

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; TAVARES, T. A.^{1;2}; TEODORO, S. L.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O mapeamento genético é a análise e sequenciamento do genoma humano como um todo, a fim de compreender o surgimento de doenças de origem genética. Com a conclusão do Projeto Genoma Humano, a região dos genes passou a ser conhecida e, portanto, não é mais necessário que se mapeie um gene específico a fim de estudar todo o DNA, porém o termo “mapeamento genético” permanece em uso. O genoma é toda informação hereditária codificada no DNA e seu mapeamento ajuda no desenvolvimento de diagnósticos de doenças como câncer, doenças cardiovasculares, fibrose cística, distrofia muscular, doenças neurológicas, doenças mentais, entre outras. Atualmente, uma proporção significativa de doenças mundiais pode ser atribuída a doenças mentais. Apesar de grandes avanços na identificação de fatores de risco para condições de saúde mental, o processamento biológico de vias causais para o início da doença é pouco compreendido. Porém, os mecanismos epigenéticos surgiram como mediadores de fatores de risco ambientais e genéticos que podem desempenhar um importante papel para o início da doença. Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, retrospectiva e exploratória, onde foram incluídos artigos científicos publicados a partir do ano de 1992 até os dias atuais, escritos em inglês e português, que abordam os aspectos referentes à genética e ambiente, doenças psiquiátricas, epigenética, mapeamento genético e aconselhamento genético. A pesquisa de artigos incluiu a busca nas bases de dados eletrônicas Scielo, Science Direct e PubMed.

MECANISMO DE RESISTÊNCIA E PROBLEMÁTICA DE CEPAS DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTES À METICILINA (MRSA)

FERRARI, I.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; SANTOS, L. A. dos^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA) apresenta um grande interesse para a saúde pública, e geralmente é associado em infecções adquiridas em ambientes nosocomiais, tais como bacteremia e infecções do sítio cirúrgico. Entretanto, a preocupação de MRSA também compreende ambientes não hospitalares, uma vez que essa bactéria dispersa na comunidade, pode desencadear desde quadros leves de infecções cutâneas até quadros mais severos como pneumonia. Dentre os diversos fatores de virulência apresentada pelas cepas de MRSA, um dos mais preocupantes é resistência apresentada frente aos antibióticos da classe beta lactâmicos, fato justificado pois esta classe abrange os antibióticos comumente receitados na clínica médica, tais como: penicilinas, cefalosporinas e carbapenens. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar os mecanismos de resistência e a problemática de infecções desencadeadas por cepas MRSA, em decorrência da hiperprodução de β -lactamases, a presença de uma proteína ligadora de penicilina e modificações na capacidade de ligação das PBPs, além de salientar a relevância clínica do patógeno estudado com alto índice de mortalidade e alto custo originado em unidades hospitalares. Como metodologia, foi realizada uma revisão de literatura utilizando como base de dados: Scielo, CDC, PubMed, Anvisa, CCIH, Lilacs e Google Acadêmico. Tal resistência apresentada por essa gama de antibióticos torna-se o microrganismo resistente ao tratamento, dificultando o bom prognóstico do paciente. A resistência aos beta-lactâmicos pode advir por dois principais mecanismos: a alteração da proteína alvo (PPB) e produção de enzimas denominadas beta-lactamases.

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS NA INFECÇÃO URINÁRIA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; NUNES, V. G. S.^{1;2}; REBELATO, H. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções mais frequentes associadas a infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). A ITU está dividida em ITU inferior, que acomete a uretra (uretrite), a bexiga (cistite), e em ITU superior, que afeta os rins (pielonefrite), em casos graves, pode ter o desenvolvimento de sepse. Os sintomas das infecções do trato urinário geralmente envolvem disúria, polaciúria, urgência miccional, hematúria, dor lombar, náuseas ou vômitos. Estudos demonstram que idosos, crianças, imunodeprimidos e mulheres estão mais suscetíveis a adquirir infecção urinária. Entretanto, mulheres são acometidas com maior frequência em virtude de diversos fatores: menopausa, vida sexual, gravidez e fatores fisiológicos. Dentre as bactérias causadoras de infecções urinárias, destacam-se bactérias do grupo *Enterobacteriaceae*, sendo predominante a *Escherichia coli*, a qual está presente na microbiota intestinal. Em menor frequência, outras bactérias também são identificadas em uroculturas: *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter spp.*, *Proteus mirabilis*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus saprophyticus* e *Staphylococcus aureus*. A resistência microbiana é um problema de saúde pública, pois há uma variedade de fármacos antimicrobianos utilizados em tratamentos, porém, bactérias se adaptaram a estes medicamentos, dificultando o tratamento do paciente. A literatura descreve dois tipos principais de resistência bacteriana: a resistência intrínseca, que já faz parte do processo evolutivo da bactéria, e a resistência bacteriana, adquirida quando ocorre o uso indiscriminado dos antibióticos. Os principais mecanismos envolvidos na resistência bacteriana são: modificação ou inativação do antibiótico por enzimas, redução da permeabilidade da membrana externa; sistemas de efluxo hiper expressos; alteração do sítio alvo (de ligação) do antibiótico; bloqueio ou proteção do sítio alvo do antibiótico e biofilmes. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando os principais mecanismos de resistência bacteriana frente aos antibióticos utilizados no tratamento de infecções do trato urinário, cujas fontes de pesquisa foram as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Medline.

Palavras-chave: trato urinário; antibacterianos; resistência bacteriana.

MEIOS DE CONTRASTES EM EXAMES RADIOLÓGICOS

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; NASCIMENTO, J. J. A. do^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Os exames de imagem são exames complementares de extrema importância na prática médica. No entanto, algumas estruturas anatômicas próximas apresentam densidade muito semelhante, o que não permite a distinção nos exames de imagem, com isso, podem promover um diagnóstico impreciso. Os meios de contraste são substâncias que alteram a densidade dos tecidos, aumentando o contraste da região examinada, o que permite visualizar estruturas com melhor precisão. Os meios de contraste mais utilizados são meios iodados e não iodados. Os meios de contraste, dependendo das suas características, são mais eficientes para determinadas técnicas de exames de imagem, como a ressonância magnética e tomografia computadorizada. Com a alta de exames de imagem nos últimos anos, é fundamental conhecer as características dos meios de contraste, as vantagens e característica físico-químicas de cada meio de contraste e os exames que fazem o uso. Portanto, é de extrema importância que o profissional da área de radiologia tenha conhecimento para administrar corretamente esses compostos em pacientes e saiba fornecer os cuidados à vida, caso ele tenha reações adversas ao serem administrados. O objetivo deste estudo é esclarecer a utilização dos principais meios de contrastes utilizados, seus riscos e efeitos adversos durante a administração. A partir da avaliação das principais características dos meios de contraste conseguimos obter melhores resultados de imagens radiológicas. O profissional biomédico está apto a realizar exames, administrar o composto e participar de pesquisas clínicas envolvendo meios de contrastes. **Palavras-chave:** meios de contrastes; radioproteção; efeitos.

NEUROPATIA DIABÉTICA: MECANISMO, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO

BORGES, Á. S.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A Neuropatia Diabética (ND) é uma das principais complicações da evolução crônica do diabetes *mellitus*, sendo diabetes tipo 1 e tipo 2, e são consideradas um problema de saúde universal, que afeta pacientes com pior controle glicêmico. A ND apresenta diversas formas conhecidas como neuropatia sensitiva e autonômica. Caracteriza-se pela degeneração progressiva dos axônios das fibras nervosas, diminuindo a velocidade e sensibilidade da condução nervosa que gera distúrbios metabólicos e isquêmicos e até amputações de membros. É responsável pela interrupção das conduções nervosas que afeta diferentes tipos de fibras nervosas dos membros inferiores, o que possibilita um diagnóstico precoce da doença para prevenir complicações. O objetivo deste projeto foi desenvolver uma revisão literária com estudos publicados nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS, que permita uma reflexão sobre como evolui a ND pela sua condição clínica importante a ser estudada e em decorrência do seu alto índice epidemiológico, apresentando seus mecanismos, tratamentos e diagnósticos, abordando a importância da prevenção do diabetes que, em virtude de complicações de doenças e dietas pouco saudáveis, eleva o nível glicêmico e acarreta diversas complicações, inclusive a ND, que está se tornando cada vez mais frequente nos diagnósticos. Concluiu-se que o diagnóstico precoce se torna essencial para evitar complicações mais graves, demonstrando a importância de conhecer suas principais manifestações clínicas e métodos de investigação.

O ABORTO NATURAL E SUAS POSSÍVEIS CAUSAS

BOER, L. S.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Considera-se aborto de repetição (AR) quando uma mulher sofre três ou mais abortos espontâneos sucessivos. Essa interrupção involuntária é extremamente frustrante para um casal que está à espera de um bebê e extenuante para o organismo da mulher. Muitos são os fatores estudados pela ciência a fim de identificar os causadores do abortamento para que existam medidas terapêuticas menos invasivas capazes de dar melhores resultados. Com a frequência cada vez maior do adiamento da maternidade, houve um aumento nos números de AR, e a idade é um dos fatores que contribuiu para que tanto a fertilidade da mulher quanto do homem reduza, resultando em embriões cromossomicamente anormais. A anormalidade genética, apesar de ser uma etiologia conhecida que provoca o aborto de repetição, não é a única. As anormalidades da cavidade uterina são classificadas em anomalias congênitas. Existem diferentes tipos de úteros com alterações, entre eles, encontramos o útero arqueado, bicorno, difelfo, septado e unicorno, apesar de ser controversa a importância de cada alteração uterina na origem do aborto, o rastreamento dessas anormalidades vem se mostrando cada vez mais útil para a pesquisa dos fatores relacionados a essa condição e, em alguns casos, uma correção cirúrgica pode ser realizada para uma melhora na reprodução dessa mulher. Este trabalho teve como objetivo compilar estudos produzidos acerca dos fatores de risco genéticos e não genéticos associados à ocorrência de aborto de repetição. Trata-se de uma revisão de literatura, com estudos publicados nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e BVS. **Palavras-chave:** abortamento habitual; malformação congênita; morte fetal.

O EMPREGO DE TERAPIA GÊNICA NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS 1 AUTOIMUNE

AMARAL, M. E. C. do^{1;4}; FLÔRES, I. L.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O diabetes *mellitus* (DM) pertence a um grupo de doenças metabólicas com múltiplas causas, caracterizadas por uma hiperglicemia crônica, resultantes de defeitos na secreção de insulina, na sua ação ou em ambas. A DM é uma doença prevalente na população, classificada como uma epidemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A classificação geral do diabetes é dividida em quatro categorias diferentes: o diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1), diabetes *mellitus* tipo 2, diabetes gestacional e outros tipos. O DM1 ainda pode ser dividido em dois subtipos: autoimune e idiopático. Nos últimos anos, houve um aumento significativo e constante na prevalência e incidência de DM1 autoimune. O DM1 é caracterizado por ser uma doença autoimune com destruição das células betas pancreáticas, responsáveis pela produção de insulina, acarretando uma deficiência completa de tal hormônio e um quadro crônico de hiperglicemia. O tratamento mais eficiente consiste na administração exógena de insulina por toda a vida do paciente. Vários estudos atualmente indicam formas de terapia gênicas como tratamentos eficazes para a patologia. Este trabalho teve como objetivo descrever as vantagens do emprego da terapia gênica na prevenção e no tratamento do diabetes *mellitus* tipo 1 autoimune por meio da revisão bibliográfica de artigos, utilizando banco de dados da Scielo, PubMed e NCBI, com intervalo de tempo de 2010 a 2022.

O PAPEL DA SEROTONINA NOS DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS

CAMPO, B. N.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A serotonina, ou 5-hidroxitriptamina (5-HT), é o produto da hidroxilação e descarboxilação do aminoácido L-triptofano. Conhecida pela sua função de neurotransmissor, é 95% do seu total sintetizada pelas células enterocromafins da mucosa gastrointestinal (SNE), o restante é produzido no sistema nervoso central (SNC) e é também encontrada nas plaquetas. Inúmeras pesquisas mostraram a importância da serotonina no SNC, como nos processos de controle do apetite, sono, humor, alucinações, percepção de dor, comportamento, entre outros. No SNE, a 5-HT modula a motilidade gastrointestinal, onde pode ocorrer a liberação exacerbada ou a não recaptção pós-prandial, o que pode ocasionar diarreia, enquanto a liberação prejudicada provoca constipação. Os distúrbios gastrointestinais (GI), como desconforto abdominal, distensão abdominal, síndrome do intestino irritável (SII) e constipação, aparecem, geralmente, como quadros crônicos ou recorrentes atribuídos à faringe, ao esôfago, ao estômago, às vias biliares, aos intestinos e ao ânus. Estudos recentes sugerem que a serotonina atua como um importante neurotransmissor envolvido na interação entre disbiose, depressão e nutrição, uma vez que interfere na motilidade e secreção intestinal e atua na ativação e condução da informação ao sistema nervoso central. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura com o foco no neurotransmissor serotonina e os distúrbios gastrointestinais que sua modulação pode ocasionar no organismo do indivíduo. A revisão foi feita por pesquisas com artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico como Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs.

O PAPEL DOS MARCADORES TUMORAIS NA DETECÇÃO DO CÂNCER DE OVÁRIO

BARBOSA, B. B. R.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O câncer de ovário é uma das neoplasias mais letais que acometem o trato genital feminino. Aproximadamente, em 75% dos novos casos diagnosticados a doença já se encontra em um estágio avançado, diminuindo a expectativa de vida das pacientes.

Fatores como a presença de sintomas inespecíficos, juntamente com alguns casos assintomáticos, contribuem para o diagnóstico tardio. No entanto, o prognóstico melhora quando essa detecção é realizada precocemente e a taxa de sobrevivência em cinco anos se torna superior a 90%. Uma das estratégias que auxiliam o diagnóstico prévio é a utilização de marcadores tumorais, que são macromoléculas que podem ser caracterizadas e quantificadas no sangue ou em outros fluidos orgânicos de pacientes portadores de câncer. As proteínas CA 125 e HE4, os genes BRCA1 e BRCA2 e o gene supressor P53 são alguns dos biomarcadores utilizados para o diagnóstico do câncer ovariano. Com base nesses dados, sabe-se que a utilização de métodos que visam detectar essa neoplasia de maneira precoce possui suma importância, visto que auxilia a redução do índice de mortalidade. O trabalho tem como objetivo apresentar os principais marcadores tumorais do câncer de ovário, bem como avaliar a eficácia de cada um para a detecção dessa neoplasia. O projeto trata-se de uma revisão de literatura na qual foram realizados levantamentos bibliográficos de artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Medline, Lilacs.

OS BIOMARCADORES DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: SUAS IMPORTÂNCIAS NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO PACIENTE

BAPTISTA, A.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Apesar da expectativa de vida dos brasileiros ter aumentado de 42,7 para 72 anos, a última década registrou um aumento de doenças crônico-degenerativas. Entre elas, estão as doenças cardiovasculares presentes principalmente na população mais velha. Dentre essas doenças, aquelas de maior expressão são as Síndromes Coronarianas Agudas (Infarto Agudo do Miocárdio — IAM — e Angina Instável). Essas doenças estão diretamente relacionadas com a má qualidade de vida, que ocasiona fatores de risco como obesidade, estresse, hipertensão e colesterol em excesso. O IAM é uma das principais causas de morte no mundo desenvolvido e, em decorrência do crescimento da sua prevalência, torna-se uma das questões de saúde pública mais importantes na atualidade. Seu diagnóstico baseia-se em sinais clínicos, alterações no eletrocardiograma e na alteração de enzimas cardíacas, que são utilizadas como marcadores bioquímicos cardíacos. Os biomarcadores são fundamentais para o diagnóstico e prognóstico de pacientes com sinais de IAM. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar os biomarcadores cardíacos mais efetivos e utilizados para diagnóstico e prognóstico do IAM. É de grande importância clínica o conhecimento e utilização de biomarcadores com elevada especificidade e sensibilidade para detectar lesões miocárdicas, e, assim, o paciente obtém um tratamento adequado e rápido para minimizar as lesões cardíacas e futuras complicações, aumentando suas chances de recuperação.

PAPEL DO SUPRESSOR TUMORAL P53 E A INTERAÇÃO COM MICRORNAS EM CÂNCER DE MAMA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; LUNA, M. E. V.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O câncer de mama (CM) é o tipo tumoral mais comum e mais letal entre as mulheres mundialmente. O CM é uma doença multifatorial, resultado da combinação de alterações genéticas e epigenéticas no DNA das células que influenciam a

proliferação, a diferenciação e a migração celular. O gene TP53, que codifica a proteína p53, é um conhecido supressor tumoral, e desempenha um importante papel na manutenção celular, como o reparo do DNA, controle da proliferação celular e ativação da apoptose. A expressão do TP53 pode ser modulada por microRNAs (miRNAs), como o miR-214, miR-504 e miR-663a, silenciando seus efeitos de supressor tumoral. Por outro lado, a proteína p53 pode modular a expressão de diversos miRNAs, entre eles, o miR-30, miR-34, miR-200 e miR-205, interferindo na agressividade e na progressão da doença. Assim, este estudo teve por objetivo investigar a complexa interação da p53 e de miRNAs na ocorrência e na progressão do CM a partir da revisão da literatura. Foram incluídos artigos publicados nos bancos de dados PubMed e Google Acadêmico, entre os anos de 2007 e 2022. A investigação do papel do p53 e dos miRNAs em CM pode auxiliar na identificação de novos biomarcadores e no desenvolvimento de uma potencial terapia alvo para tratamento das pacientes.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA SÍNDROME DE DOWN

BRAGA, V. A.^{1;2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A Síndrome de Down, ou trissomia do 21, é uma alteração genética causada por um erro na divisão celular durante a partição embrionária, ou pelo qual é conhecido como disfunção cromossômica, pois, em vez de dois cromossomos pares 21, possuem três, somando 47 cromossomos em suas células ao contrário de 46, isto significa que um cromossomo extra está presente em todas as células do organismo, em decorrência de um erro na separação dos cromossomos 21 em uma das células dos pais. Em virtude dessa alteração genética, o desenvolvimento do indivíduo é afetado, determinando características físicas e cognitivas. Como complemento para a qualidade de vida e bem-estar na Síndrome de Down, encontram-se as Práticas Integrativas e Complementares, que são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, como a Acupuntura, Ayurvédica, Ozonioterapia, Terapia Assistida por Animais, dentre outras. O objetivo desta revisão de literatura foi descrever os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares na Síndrome de Down. Esta revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FHO, sob o n. 291/2022. Foram selecionados estudos entre os anos de 2010 e 2022, nas bases de dados SciELO, PubMed, Bireme e Google Scholar. A Síndrome de Down apresenta alterações sistêmicas, como hipertensão arterial, hipertensão pulmonar, alterações gastrointestinais, sono e comportamentais. Dessa maneira, a aplicação das Práticas Integrativas e Complementares pode minimizar os sintomas provocados por essa síndrome, bem como as intercorrências provocadas por ela. As Práticas Integrativas e Complementares são instrumentos de fácil aplicação, baixo custo e com resultados promissores para as pessoas com Síndrome de Down. Dentre as Práticas Integrativas e Complementares existentes, a Ozonioterapia, Reiki, Terapia Assistida por Animais, Medicina Tradicional Chinesa e a Ayurvédica são propostas para a Síndrome de Down.

PREENCHEDORES FACIAIS NA BIOMEDICINA ESTÉTICA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; JABER, M. D.^{1;2}; MUNIZ, A. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Preenchedores faciais vêm sendo muito procurados atualmente para inúmeros fins, um dos principais motivos é para obter o efeito rejuvenescedor. Mesmo que o envelhecimento seja um processo natural, há uma incansável busca em retardar seus

efeitos. Dessa forma, com a elevação da procura de métodos eficazes e duradouros, a área da estética busca a constante inovação e melhoria dos procedimentos já existentes para atender esse crescente mercado. Diante do exposto, demos enfoque ao preenchedor mais utilizado: o ácido hialurônico (AH), em virtude dos diversos benefícios proporcionados, e com os mínimos efeitos colaterais. Elencamos algumas problemáticas envolvendo esse preenchedor fácil, porém, vale ressaltar que, em decorrência de ser um componente natural na constituição da pele, seus efeitos colaterais são mínimos. Assim, evidenciamos a atuação do biomédico e a aplicabilidade do AH baseados na revisão de artigos científicos e citações com os seguintes descritores, segundo o DeCS: preenchedores dérmicos, envelhecimento e estética. Observa-se que o uso do AH é crescente e há necessidade de profissionais biomédicos estetas capacitados para sua correta execução. **Palavras-chave:** ácido hialurônico; preenchimento facial; harmonização facial.

PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; MIRANDA, L. S.^{1;2}; PEREIRA, S. de B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Na última década, é notável o aumento da procura por procedimentos estéticos para o rosto visando amenizar ou retardar o envelhecimento, processo este natural e espontâneo, que envolve alterações biológicas, funcionais, estruturais e químicas, que afeta todos os seres vivos, e sua velocidade e gravidade variam de indivíduo para indivíduo. Considerando o rosto como uma parte do corpo muito visível e, de certa forma, transmitir uma imagem idealizada por muitos, é uma região onde os indivíduos se dispõem a ter maiores cuidados, influenciando até mesmo nas experiências emocionais. O reflexo dessa busca pelo belo acaba por impulsionar o mercado da beleza, tanto no Brasil quanto no mundo. Objetiva-se, com este trabalho, uma revisão bibliográfica explicativa sobre o envelhecimento da face, a utilização da Toxina Botulínica A (Botox) e a suspensão facial com fios para rejuvenescimento. Esses tratamentos estéticos têm sido muito usados, principalmente para o tratamento de rugas e linhas de expressão no rosto. Este trabalho também visa abordar os mecanismos de ação e avaliar a utilização desses procedimentos. Muitos pacientes optam pela aplicação de Botox ou a inserção de fios de sustentação, por serem procedimentos minimamente invasivos, de fácil acesso, com resultados bastante promissores, além de rápidos e com um pós-operatório tranquilo e sem maiores complicações. Os dados foram obtidos em bases de dados eletrônicos em formato de artigos e livros publicados de 2006 a 2020, de acesso livre e gratuito.

REAÇÃO TRANSFUSIONAL IMUNOLÓGICA E AGUDA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; SOARES, L. B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A reação transfusional imunológica e aguda é determinada a qualquer sinal ou sintoma apresentado pelo corpo à frente do recebimento de hemocomponentes ou hemoderivados. Elas podem ocorrer durante ou após o ato transfusional, cada qual com suas características específicas sobre as reações, e é imprescindível que os profissionais da saúde tenham o conhecimento e saibam como agir perante tal situação. Esta abordagem tem como objetivo apresentar a importância de compreender as reações transfusionais imunológicas e agudas possíveis de ocorrer em pacientes submetidos a essa hemoterapia. Posto isso, apresentar os aspectos imunológicos e fisiopatológicos que ocorrem nas reações, quais são seus tipos, como e por que ocorrem e a importância dos procedimentos adequados para evitar essa situação. O projeto trata-se de uma revisão bibliográfica, que aborda assuntos sobre reações transfusionais imunológicas e agudas. Desse modo, foram utilizados como fontes de pesquisas artigos científicos nacionais e internacionais, retirados da Pubmed, Scielo, Lilacs, Medline.

RESISTÊNCIA BACTERIANA À COLISTINA RELACIONADA AO GENE MCR-1: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; MELO, G. A. de^{1;2}; ZANFOLIN, M. J.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A colistina é um antibiótico polipeptídico pertencente à família das polimixinas, que passou a ser utilizada como última escolha no tratamento de infecções por microrganismos Gram-negativos multirresistentes em decorrência das limitações

terapêuticas. Também compreendida como polimixina E, é um fármaco de ação bactericida que atua na porção lipídica A da endotoxina, desestabilizando a membrana externa da bactéria, desencadeando a lise celular. Entretanto, em 2015, foi relatado o primeiro caso de resistência à colistina, cujo mecanismo é codificado pelo gene plasmidial *mcr-1*. O uso exacerbado da colistina na medicina veterinária em animais destinados à pecuária, é o principal fator do aumento e propagação da resistência na comunidade, segundo evidências. A disseminação dessa resistência indica um problema de saúde pública de nível mundial, uma vez que viola a última classe de antibióticos empregados no combate das infecções nosocomiais de multirresistentes. Este trabalho teve como objetivo alertar sobre a resistência microbiana frente a colistina por expressão do *mcr-1* e ressaltar a importância de controlar o uso deste medicamento na medicina veterinária e humana, por meio de uma revisão de literatura com base em bancos de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Desse modo, é imprescindível fiscalizar a utilização da colistina no setor nosocomial e agropecuário pelas autoridades sanitárias, pois pode desencadear uma resistência horizontal de disseminação global. Além disso, é fundamental a elaboração de novos estudos, a fim de criar antibióticos eficazes contra os microrganismos multirresistentes para impedir o retorno à era preantibiótica. **Palavras-chave:** resistência; colistina; gene MCR-1; plasmídeo.

RESPOSTA IMUNE DO FÍGADO: OS MECANISMOS CELULARES APÓS O TRANSPLANTE

BOTE, L. T.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

O transplante corresponde a uma prática médica em que se utiliza a troca de um tecido ou mesmo de um órgão doente por outro em boas condições. Para isso, o doador e o receptor devem ter algumas características biológicas em comum, a fim de diminuir ou neutralizar o obstáculo da rejeição. Muitas doenças levam à falência de um tecido ou órgão, e se as terapias convencionais já não são eficazes, o transplante é uma alternativa. O objetivo deste estudo foi destacar a resposta imune do fígado e os processos celulares que acontecem em pacientes que receberam transplante de fígado. Como metodologia, optou-se pela revisão de literatura, por meio de levantamento bibliográfico. A primeira etapa foi a busca por estudos por meio da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e que engloba os principais periódicos e bases de dados cientificamente conceituados em todo o mundo. Para levantamento dos artigos foram usados os seguintes descritores: fígado, resposta imune, transplante de fígado. Concluiu-se que a resposta imune em situações que envolvem transplante de fígado é uma resposta bastante complexa e ainda não totalmente elucidada, sendo grande a possibilidade de rejeição, tendo em vista todos os mecanismos imunológicos envolvidos na recepção e aceitação deste órgão no organismo do paciente receptor. A utilização de medicamentos imunossupressores é de grande importância para que se possa obter maior possibilidade de sucesso diante desses procedimentos, embora ainda não se tenha, também, um consenso de quais medicamentos tenham maior ou menor eficácia. Mais estudos devem ser realizados visando a um entendimento mais profundo dos processos envolvidos na resposta imune em situações de transplante hepático, bem como formas de possibilitar melhor prognóstico a médio e longo prazo.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

BELINI, M. F. da S.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; MAZZI, M. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Esclerose múltipla (EM) é uma doença que afeta o Sistema Nervoso (SN), provocando desmielinização neuronal, que é fundamental para a transmissão do impulso nervoso. A doença é mais frequente em mulheres, na faixa etária dos 20 a 40 anos. Embora a etiologia seja bastante complexa, e inclua fatores genéticos e ambientais, a patologia é resultado de células imunes

(células T) direcionadas ao Sistema Nervoso, resultando em sítios de destruição tecidual que são características da doença. O nervo óptico, a medula cervical, o tronco cerebral e a substância branca são os principais sítios afetados. A doença tem início com um processo inflamatório seguido da sua evolução crônica. Clinicamente, a evolução da esclerose múltipla é dividida em remittente recorrente, progressiva primária, progressiva secundária e progressiva recorrente. Os sintomas, como alterações visuais, no equilíbrio e coordenação, hipoestesia superficial e profunda em um ou mais membros, são os principais distúrbios causados pela esclerose múltipla. O diagnóstico precoce é crucial e é apoiado por critérios, incorporando anormalidades de imagem e líquido espinhal, associados à anamnese completa do paciente. A Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e os estudos eletrofisiológicos compreendem os principais métodos diagnósticos utilizados para avaliar o comprometimento neurológico com precisão em diferentes áreas afetadas do Sistema Nervoso. Este trabalho tem como objetivo a revisão da literatura correlacionando os aspectos patofisiológicos às alterações de estruturas específicas do encéfalo, que são observadas na Ressonância Nuclear Magnética, demonstrando a importância e eficácia tanto para o diagnóstico desta doença como para o monitoramento e acompanhamento evolutivo do paciente. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados como PubMed (US National Library of Medicine e Institute of Health), Google Acadêmico e literatura.

SAÚDE PÚBLICA: PROBLEMAS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SUS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; SILVA, P. C. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A saúde pública no Brasil é um tema frequentemente discutido pela sociedade. Nos últimos anos, há um misto entre os avanços conquistados pelo SUS e os desafios enfrentados. Considerado uma das maiores conquistas sociais desde a Constituição de 1988, o SUS tem sido capaz de estruturar um sistema público de saúde de enorme relevância para a população brasileira. São inegáveis os avanços conquistados até aqui, entretanto, existem alguns problemas/desafios a serem enfrentados para que o sistema público de saúde possa prestar serviços de qualidade para toda a população. O SUS tem como propósito a promoção da justiça social e a superação das desigualdades da população em relação à saúde. Abrange do atendimento ambulatorial até transplantes de órgãos, garantindo acesso integral, universal e igualitário. Assim, este trabalho tem como objetivo discutir um pouco sobre a história, conquistas e desafios do SUS até os dias atuais, pois a saúde pública é um tema muito importante e interessante de ser discutido. Esta revisão de literatura será feita por pesquisas com artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico, como Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs e Google Acadêmico.

TERAPIA ALTERNATIVA COM BACTERIÓFAGOS PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR *ACINETOBACTER BAUMANNII*: REVISÃO DE LITERATURA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3}; GOMES, J. C.^{1;2}; OLIVEIRA, B. A. de^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

A *Acinetobacter baumannii* é uma bactéria gram-negativa, não fastidiosa, oxidase-negativa, não fermentadora, catalase-positiva e aeróbica. Reconhecida como um patógeno oportunista, denominado ESKAPE, é um dos seis mais importantes microrganismos multirresistentes em hospitais em todo o mundo, com grande tolerância a condições físicas variadas, como temperatura e pH. Pode causar infecções como bacteremia, pneumonia, meningite, infecção do trato urinário e

infecção de feridas. Em virtude de sua alta capacidade de resistência antimicrobiana, se espalha de forma endêmica entre os pacientes hospitalizados e imunodeprimidos. As taxas de mortalidade são mais altas em pneumonias associadas à ventilação. Além disso, a alta virulência também é associada à formação de biofilme, promovendo a sobrevivência em dispositivos médicos residentes, superfícies de hospitais ou em outras condições desfavoráveis, o que contribui para dificuldades durante o tratamento. O objetivo desta revisão foi analisar a utilização de terapias alternativas com bacteriófagos. Foi relatado que os fagos inibem infecções bacterianas e foram usados em alguns países como terapêutica, podendo ser preparados como um coquetel ou como uma terapia combinatória, reduzindo, assim, as chances de desenvolvimento de novas resistências. As suas altas seletividade e especificidade permitiram o direcionamento de patógenos específicos sem afetar a flora bacteriana desejável. Assim, a terapia pode ser natural, menos prejudicial e eficaz na eliminação de infecções bacterianas. A revisão de literatura foi realizada em bancos de dados de *sites* como PubMed, American Society for Microbiology, Revista Brasileira de Análises Clínicas, Frontiers in Microbiology, com artigos publicados entre 2008 e 2022.

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3;} MARTINS, L. G. A.^{1;2;} PAULA, L. do V. de^{1;2;} REBELATO, H. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A toxoplasmose congênita é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, o qual pode estar presente em solo, água e alimentos contaminados por oocistos que são liberados em fezes de gatos infectados. É uma infecção que ocorre dentro do útero, podendo ser assintomática e até mesmo letal, como é o caso de pessoas com o sistema imune comprometido. A gravidade das anomalias que o feto poderá apresentar dependerá do tempo de gestação. Assim, quanto mais cedo essa infecção ocorrer, maiores as sequelas ocasionadas. Portanto, para que ocorra um quadro de toxoplasmose congênita, é preciso que a mãe esteja na fase aguda da doença ou que tenha ocorrido uma reagentização durante a gravidez, na qual o embrião é infectado pelos taquizoítos, que tendem a atravessar a placenta da mãe por meio da circulação materna durante a infecção primária. É uma doença caracterizada pela tríade de Sabin, que compreende os quadros de hidrocefalia com microcefalia, calcificações cerebrais, coriorretinite em recém-nascidos e retardamento mental. O diagnóstico clínico é realizado por meio de testes sorológicos e, se for possível, por meio da demonstração e isolamento do próprio parasita. Para o diagnóstico fetal, utiliza-se o líquido amniótico ou o sangue do cordão umbilical para pesquisa de anticorpos anti-toxoplasma. No tratamento, é comum o uso de Pirimetamina, Sulfadiazina e Ácido Fólico, que podem ser combinados com medidas profiláticas como, por exemplo, não comer carne crua ou malpassada, trocar diariamente a areia dos gatos, lavar bem frutas e legumes, fazer o uso de luvas quando for realizar algum serviço de jardinagem, entre outras medidas. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando a toxoplasmose congênita, correlacionando com os fatores epidemiológicos, transmissão, patogenia, tratamento, profilaxia, diagnóstico clínico e laboratorial, cujas fontes de pesquisa foram as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Medline. No Brasil, a toxoplasmose é considerada uma doença negligenciada, sendo responsável por gerar grande impacto na saúde pública. Na gestação, pode ocasionar sequelas em recém-nascidos podendo levar a óbito. Dessa forma, o pré-natal torna-se essencial, pois quanto mais cedo obter o diagnóstico, menor a chance de sequelas e óbito fetal. **Palavras-chave:** *Toxoplasma gondii*; toxoplasmose; toxoplasmose congênita.

TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO

BRITO, N. L.^{1;2;} COCCHIEVA, R. M.^{1;2;} GRIGNOLI, C. R. E.^{1;3;} CAMARGO, T. F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientadora.

A maioria das infecções parasitárias é mais comum em áreas tropicais e subtropicais. Os parasitas intestinais estão frequentemente vinculados a áreas com condições sanitárias inadequadas, dentre estas, a toxoplasmose, que é causada por um parasita amplamente distribuído, e sua prevalência em humanos varia. No Brasil, cerca de 35 milhões de pessoas não tem acesso à água tratada e, aproximadamente, 100 milhões não tem coleta de esgoto. A gestante infectada nessas condições pode transmitir ao feto na proporção de 40%. Cerca de 80% dos casos são assintomáticos, dificultando o diagnóstico. O homem é seu hospedeiro intermediário, o definitivo são os felídeos e, por se tratar de um animal doméstico, facilita a contaminação

quando o homem entra em contato com as suas fezes. Desse modo, abordaremos sua problemática com foco em gestantes, visto que são o grupo de indivíduos mais suscetíveis a infecções, com consequências danosas ao feto. O meio de transmissão abordado será a transmissão vertical. Um dos métodos de diagnóstico é o teste do olhinho, feito ainda no neonatal, onde a criança infectada pode apresentar sequelas graves, como microftalmia, lesões na retina e hidrocefalia. Em casos mais extremos, a contaminação da mãe ocasiona abortos, crescimento intrauterino retardado e prematuridade. Esta revisão de literatura será feita por pesquisas em artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico como Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs. Este trabalho de conclusão de curso foi registrado pelo Comitê de Ética da universidade FHO sob o número 290/2022.

TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO

CAMARGO, T. F. de^{1,4}; COSTA, I. B. da^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina; ⁴Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*). A infecção pode ser adquirida por meio de ingestão de cistos de *T. gondii* contidos em carne crua ou malpassada e através dos oocistos liberados pelas fezes dos gatos, pelo contato com terra, por meio de jardinagem ou areia, por toxinfecção, águas contaminadas e através de transmissão vertical. A mulher grávida com sorologia positiva pode transmitir o *T. gondii* para o feto através da placenta, resultando na toxoplasmose congênita. Essa doença pode causar aborto e danos neurológicos, podendo estar acompanhada de outras alterações oculares, como iridociclite, catarata, glaucoma, estrabismo, nistagmo e descolamento da retina. No Brasil, a prevalência de infecção congênita varia de 0,1 a 0,3 por 1000 nascidos vivos. Nenhum medicamento tem mostrado ação efetiva contra a forma cística, o que traz dificuldade para a eficácia do tratamento, principalmente contra cistos presentes no sistema nervoso central. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da doença. A revisão de literatura foi realizada nos bancos de dados de sites como PubMed, Scielo, Lilacs, Medline e Google Acadêmico. A triagem sorológica para toxoplasmose durante a gravidez deve começar na primeira visita pré-natal, para que sejam detectados os casos de infecção aguda e os casos de gestantes soronegativas. Os métodos laboratoriais para o diagnóstico dessa doença incluem o exame da espécie patógena e os testes imunológicos. No tratamento da toxoplasmose no recém-nascido é empregado o modelo medicamentoso clássico, utilizando a combinação pirimetamina-sulfadiazina.

TROMBOFILIA ASSOCIADA À TROMBOSE NA GESTAÇÃO

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; PADUA, M. A. M.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Neste trabalho, veremos estudos sobre a trombofilia associada à trombose na gravidez. É de suma importância que a população em geral tenha conhecimento sobre o assunto, principalmente as mulheres, pois afeta diretamente elas, em um período muito importante da vida. A trombofilia favorece o surgimento da trombose, que é uma doença comum, mas frequentemente assintomática. A trombose são coágulos que se formam na corrente sanguínea, interrompendo a passagem do sangue, podendo evoluir para complicações mais graves, como a embolia pulmonar, que ocorre quando o trombo se desprender e é levado até o pulmão, bloqueando o vaso sanguíneo, levando a problemas respiratórios, como a falta de ar. A trombose é uma condição que

pode ocorrer em casos isolados fora do período de gravidez, pois existem fatores congênitos e adquiridos que facilitam a formação de trombos no sistema sanguíneo. Entre os fatores adquiridos está a gestação, que ocasiona um estado de hipercoagulabilidade. Esse estado ocorre para que nossas células consigam transferir uma quantidade maior de oxigênio necessária para a mãe e ao desenvolvimento do feto. As alterações que ocorrem na gestação são um mecanismo de defesa do organismo, que se adapta para gerar o feto, porém, pode colocar duas vidas em risco, pois ao ocasionar hipercoagulação, a mulher fica mais propensa a desenvolver trombos pela corrente sanguínea, causando possíveis complicações como a pré-eclâmpsia, limitação do crescimento fetal *in* útero, descolamento da placenta, podendo levar também à perda gestacional. Para este trabalho, foram realizadas diversas pesquisas em *sites* atualizados, como o Pubmed, Scielo, Medline e Google Acadêmico, onde podemos observar os problemas causados pela trombofilia associada à trombose, suas causas e possíveis tratamentos para seu controle.

TROMBOFILIA ASSOCIADA À TROMBOSE NA GESTAÇÃO

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SOARES, T. B.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

Neste trabalho, veremos estudos sobre a trombofilia associada à trombose na gravidez. É de suma importância que a população em geral tenha conhecimento sobre o assunto, principalmente as mulheres, pois afeta diretamente elas, em um período muito importante da vida. A trombofilia favorece o surgimento da trombose, que é uma doença comum, mas frequentemente assintomática. A trombose são coágulos que se formam na corrente sanguínea, interrompendo a passagem do sangue, podendo evoluir para complicações mais graves, como a embolia pulmonar, que ocorre quando o trombo se desprender e é levado até o pulmão, bloqueando o vaso sanguíneo, levando a problemas respiratórios, como a falta de ar. A trombose é uma condição que pode ocorrer em casos isolados fora do período de gravidez, pois existem fatores congênitos e adquiridos que facilitam a formação de trombos no sistema sanguíneo. Entre os fatores adquiridos está a gestação, que ocasiona um estado de hipercoagulabilidade. Esse estado ocorre para que nossas células consigam transferir uma quantidade maior de oxigênio necessária para a mãe e ao desenvolvimento do feto. As alterações que ocorrem na gestação são um mecanismo de defesa do organismo, que se adapta para gerar o feto, porém, pode colocar duas vidas em risco, pois ao ocasionar hipercoagulação, a mulher fica mais propensa a desenvolver trombos pela corrente sanguínea, causando possíveis complicações como a pré-eclâmpsia, limitação do crescimento fetal *in* útero, descolamento da placenta, podendo levar também à perda gestacional. Para este trabalho, foram realizadas diversas pesquisas em *sites* atualizados, como o Pubmed, Scielo, Medline e Google Acadêmico, onde podemos observar os problemas causados pela trombofilia associada à trombose, suas causas e possíveis tratamentos para seu controle.

USO INDEVIDO DE FÁRMACOS E RESISTÊNCIA BACTERIANA

GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; PAIS, G. F.^{1,2}; TOGNOLLI, A. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Coordenador de curso de Biomedicina.

As bactérias são organismos procariontes unicelulares, sendo classificadas em três grupos: gram-positivas, gram-negativas e micoplasmas. Algumas dessas cepas têm características patogênicas, e o uso de antibióticos se faz necessário para combatê-las. Os antibióticos, sejam eles sintéticos ou naturais, possuem a capacidade de neutralizar ou matar as bactérias, e são subdivididos entre bacteriostáticos, que inibem a proliferação, e bactericidas, responsáveis pela morte dos microrganismos. Atualmente, existem muitas bactérias resistentes aos antibióticos em decorrência do seu uso inadequado, por automedicação ou pelo fato de

descumprir o tempo prescrito na receita, prolongando ou interrompendo a dosagem, que são uns dos maiores fatores ligados a esse problema na saúde pública mundial. Frente a isso, deve-se estimular o uso prudente dessas medicações, assim como os profissionais serem responsáveis ao prescrever os medicamentos, fazendo um estudo sobre qual tipo de microrganismo em questão e o melhor tratamento em cada caso. A resistência bacteriana é um processo de defesa natural que os microrganismos desenvolveram a fim de resistirem aos diferentes mecanismos de ação de cada antibiótico. Este trabalho de revisão de literatura tem como objetivo evidenciar a relação entre o uso indevido de fármacos e a resistência bacteriana. Será realizado por pesquisas em artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico como Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM OLHAR PARA A INCLUSÃO

LUBRECHET, F.^{1,3}; VILEGAS, N. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática corporal demonstrativa e prioritariamente não competitiva que pode ser prazerosa e trazer diversos benefícios para a saúde. Além disso, é uma prática inclusiva pelo fato de conseguir englobar diversos corpos, culturas, raças, habilidades, entre outros. Assim, tendo em vista que muitas crianças são excluídas das aulas de Educação Física Escolar (EFE) por muitos desses parâmetros, a prática da GPT pode auxiliar na inclusão dessas crianças e adolescentes na escola e nas aulas de Educação Física. No entanto, apesar de a Ginástica estar incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais propostos para as aulas de Educação Física Escolar como obrigatória, esta prática, muitas vezes, não é aplicada da forma correta ou, então, não é aplicada. Considerando esse cenário de falta de inclusão nas aulas de EFE e as possibilidades da GPT, o objetivo deste trabalho foi analisar como a Ginástica para Todos pode ser uma prática facilitadora para a inclusão de crianças e adolescentes na escola. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura do tipo sistemática de artigos científicos no idioma português relacionados à temática. Dessa forma, foram encontrados e selecionados 10 (dez) artigos utilizados como referencial teórico deste trabalho. Apontamos, a partir do referencial teórico elencado, que a Ginástica para Todos pode ser um caminho para desenvolver a inclusão escolar por meio de sua prática nas aulas de Educação Física, por ser uma prática facilitadora e prazerosa, ajudando a compreender a profundidade das relações sociais.

A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LUBRECHET, F.^{1,3}; OLIVEIRA, J. de F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A inclusão de alunos com deficiências nas aulas de Educação Física é uma questão bastante discutida entre os profissionais da área, abordando assuntos que geram polêmicas como, por exemplo, equipamentos pedagógicos especiais, maiores informações e orientações sobre esse tema na fase de formação do profissional, lugares acessíveis e adaptados para pessoas que possuem deficiências, entre outros. Como consequência, será que os professores de Educação Física estão preparados para receber os alunos com deficiências em suas aulas? Com o desenvolvimento das aulas de Educação Física nas escolas e a inclusão de pessoas com deficiência, é pertinente a realização de uma pesquisa que busque expor a importância da integração de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar e retrate todo este processo de inclusão. Com isso, é preciso categorizar artigos acadêmicos relacionados à importância da inclusão de alunos com deficiências nas aulas de Educação Física Escolar. Além disso, é propósito desta revisão relatar a respeito da inclusão dos alunos com deficiências e descrever o processo de integração desses alunos nas aulas de Educação Física. Para tanto, será realizada uma revisão bibliográfica com utilização de materiais já elaborados e publicados por vários autores em livros, artigos originais e de revisão, e periódicos, a partir da busca simplificada ou combinada das seguintes palavras-chave: deficientes físicos, inclusão e educação física escolar. Como meio de pesquisa, as seguintes bases de dados serão utilizadas: Scielo, Google Acadêmico, Bireme e Pubmed. A procura do material está limitada até o ano de 2017. Espera-se, com esta revisão bibliográfica, comprovar para professores de Educação Física a importância da inclusão e a participação ativa dos educandos que possuem deficiências, já que a atuação desses alunos na aula pode provocar inúmeros desenvolvimentos motores e de socialização.

A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO HANDEBOL

ANDRADE, S. V. da S.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A iniciação esportiva deve priorizar o desenvolvimento tático, mas sem excluir a técnica. A conclusão desta monografia é que o caráter lúdico e a dinâmica do jogo de handebol devem guiar a escolha do método de EAT na iniciação esportiva, para possibilitar prazer ao jogar e um melhor desenvolvimento dos jogadores ao longo das categorias da modalidade.

ADAPTAÇÕES BIOLÓGICAS EM RESPOSTA AO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS* TIPO II: UMA REVISÃO

FIDENCIO, D. M. B.^{1;2}; MARCHEZINI, V. H.^{1;2}; LUBRECHET, F.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A diabetes é um dos principais causadores de mortes a nível global, segundo dados da Federação Internacional de Diabetes, e, por sua vez, a diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) representa a maior parcela dos casos da doença. Por se tratar de uma patologia que compromete a sensibilidade à insulina, a DM2 causa impactos alarmantes na saúde do seu portador, onde, uma vez que o hormônio insulina não é devidamente captado pelos receptores das células, não há o transporte correto da glicose para dentro da célula, elevando os níveis de açúcar no sangue, causando a hiperglicemia. Como consequência dos estágios mais avançados da DM2, podem ser apresentados inúmeros problemas, como risco de AVC, problemas cardiovasculares, problemas de visão e até mesmo insuficiência renal. Dentre os tratamentos para a DM2, estão a prática de exercícios, uma vez que o efeito do exercício físico é comprovadamente positivo para o quadro dessa patologia, influenciando diretamente na melhora da captação de glicose. Assim, essa revisão de literatura tem por objetivo a comparação de protocolos de treinamento e a análise dos impactos nos pacientes acometidos pela DM2 como forma de tratamento não farmacológico. Para esse levantamento de dados serão realizadas buscas por meio das seguintes palavras-chave: diabetes *mellitus* tipo 2; exercício físico; adaptações fisiológicas. Como fonte para as buscas, serão utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Google Livros, Scielo, Lilacs, Medline, ACSM (American College of Sports Medicine), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). É esperado encontrar dados relevantes nos artigos revisados acerca dos protocolos de treinamento e verificar os respectivos impactos em relação à alteração e controle dos parâmetros da DM2. **Palavras-chave:** diabetes *mellitus* tipo 2; exercício físico; adaptações fisiológicas.

ANÁLISE DOS MÉTODOS DE TREINAMENTO DE FORÇA PARA IDOSOS

GASPARINI, I. C.^{1;2}; LUBRECHET, F.^{1;3}; MARAJÓ, G. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

O crescimento da população idosa em nossa sociedade vem acontecendo de maneira exponencial. Diante desse cenário, considerar os cuidados para essa população é prioridade para a área da saúde. O treinamento resistido se dá com base na sobrecarga adaptada ao usuário, trazendo efeitos diretos e indiretos. Diretos, como o aumento da densidade óssea, o aumento da hipertrofia muscular, dentre outros, e efeitos indiretos, como a contribuição para a independência e aumento da sociabilidade. Ao mesmo tempo, evita o desenvolvimento de doenças crônicas e degenerativas, reduzindo o fardo que o tempo traz, em especial, para essas pessoas. Frente a esses fatos, este estudo verificou, por meio de uma revisão bibliográfica, como os diferentes protocolos do treinamento resistido provocam efeitos relevantes para promover uma vida saudável e ativa para a pessoa idosa. O trabalho foi submetido ao comitê de ética e aprovado pelo parecer 744/2021. O treinamento resistido para a pessoa idosa pode promover efeitos interessantes, como o aumento da força, a melhora da resistência muscular e a ativação nos proprioceptivos para tarefas que necessitam de equilíbrio e coordenação. Esses métodos ativam diretamente o sistema neuromuscular onde esses estímulos promovem ativação na capacidade funcional do idoso. Para que esses efeitos atinjam de maneira significativa a pessoa idosa é importante que os protocolos sejam realizados, no mínimo, duas vezes por semana, com duração entre 40 e 60 minutos. Contudo, idosos que estimulam seu sistema neuromuscular mais de três vezes na semana aceleram adaptações básicas de coordenação e equilíbrio, que são fatores importantes para as tarefas diárias. O volume apontado para esses protocolos são de 2 a 4 séries, de 8 a 15 repetições, e a pausa está de 40 a 60 segundos. A escolha dessas variáveis será aplicada de acordo com o nível de treinabilidade do idoso. Conclui-se que o treinamento de força para a população idosa promove efeitos relevantes e significativos para a melhora da resistência, força, mobilidade e equilíbrio. Contudo, para que os métodos tenham eficácia, é determinante que as variáveis de treino sejam combinadas de acordo com o objetivo e a treinabilidade do indivíduo. **Palavras-chave:** envelhecimento; treinamento resistido; idosos; qualidade de vida.

ANÁLISE DOS MOVIMENTOS DO *POLE DANCE* BASEADO NOS ESTUDOS DE RUDOLF LABAN

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; FIORAMONTE, J.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física; ⁴Orientador e docente do curso de Educação Física.

A prática do *pole dance* vem ganhando destaque e sua procura como prática corporal no Brasil passou por um expressivo aumento no número de praticantes. Embora o *pole dance* esteja inserido no âmbito esportivo, é possível acrescentar novos conceitos com a finalidade de alcançar maior compreensão teórica e desenvolver os fundamentos e os movimentos na barra. Utilizando os conceitos de Rudolf Laban, que preconiza a construção coreográfica por movimentos simples e cotidianos, torna-se possível estudar uma modalidade de dança em seus aspectos quantitativos e qualitativos específicos. O conhecimento teórico sobre o *pole dance* ainda é limitado e carente de informações, levando a opiniões antecipadas. Assim, com o objetivo de aprofundar os estudos acerca do *pole dance*, este trabalho visou analisar os fatores de expressividade, segundo Laban, associados aos movimentos na verticalidade do *pole dance*. A pesquisa de revisão bibliográfica foi conjugada com a análise prática na barra do *pole dance*. A pesquisa de revisão bibliográfica foi de caráter qualitativo, aprovada sob o parecer n. 0833/2021, compreendendo o levantamento bibliográfico de artigos científicos por meio dos descritivos, como: *pole dance* e Laban, *pole dance* e movimento, conceitos de Laban, nas plataformas digitais de pesquisa por meio da análise de títulos e resumos para a seleção dos materiais. A partir da pesquisa bibliográfica e dos experimentos práticos, foi possível observar a relação entre os estudos de Rudolf Laban e o *pole dance* e, desta forma, descrever sua relação com a construção coreográfica e a descrição técnica dos movimentos. Por meio da análise técnicas dos movimentos e de sua estrutura coreográfica, os conhecimentos de Laban contribuíram para novas possibilidades de processo criativo e teórico. A associação auxiliou o desenvolvimento criativo do *pole dance*, tornando o processo ainda mais teórico-técnico, o que proporcionou uma maior compreensão das combinações e formas de explicar os movimentos.

ANÁLISE NOS INTERVALOS EM DIVERSOS MÉTODOS DE HIPERTROFIA

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; GONÇALVES, M.^{1,2}; CORREIA, M. de S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A duração dos períodos de intervalo de recuperação (IR) entre as séries é um assunto que vem sendo pouco estudado, mas de grande importância, visto que o IR tem a função de não deixar o músculo chegar na fadiga. Contudo, o objetivo deste estudo é verificar como as pessoas agem nos intervalos curto, médio ou longo, de acordo com o condicionamento físico, em que cada indivíduo deve ter um tempo certo de intervalo. Se uma pessoa é ativa, o tempo dela vai ser menor, já a pessoa que não é ativa, a pausa dela será um pouco maior, para que ela se recupere e prossiga com a próxima série. Muitas das pessoas com algum tipo de lesão ocorrido durante o treino não fizeram o descanso no tempo proposto pelo professor em sala. Dessa forma, se o indivíduo fizer a recuperação correta, ela pode acarretar uma melhora metabólica e funcional dos músculos e tendões. No entanto, se o aluno não foca em sua pausa, perde totalmente a atenção do exercício de um intervalo eficiente. Podemos ter em mente, depois de se basear em estudos, que um intervalo de dois minutos auxilia na hipertrofia e força muscular, então, uma pausa de três minutos, além de regenerar a fosfocreatina e ter uma recuperação de 70%, também vai ajudar no crescimento excessivo de um músculo e na potência do indivíduo. Assim, um descanso de pouco tempo, como 60s, pode acarretar um efeito negativo. A partir disso, este estudo tem como objetivo analisar a influência da pausa no exercício físico nos métodos de hipertrofia, sabendo que o intervalo de recuperação é essencial neles. Portanto, trabalharemos com diferentes faixas etárias para avaliar essa questão pendente hoje em dia.

ASPECTOS NUTRICIONAIS RELEVANTES PARA INICIANTES EM TREINAMENTO RESISTIDO: REVISÃO DE LITERATURA

CAMPAROTTI, M. R.^{1,2}; FRANÇA, F. da S.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

O consumo de suplementos alimentares e uma alimentação balanceada, que forneça as fontes necessárias, são duas das estratégias utilizadas pelos adeptos de treinamento resistido para melhora da performance e estética. No entanto, o grande *marketing* de profissionais formados e de pessoas que não são especializadas na área causa influências e até mesmo dúvidas sobre pessoas que estão iniciando seus treinamentos nas academias com o objetivo de alcançar o corpo desejável. Isso, de certo modo, pode acabar causando frustrações durante o processo desse indivíduo. Diante disso, o objetivo deste estudo foi evidenciar, por meio de uma revisão bibliográfica, os aspectos nutricionais dados que possam comprovar benefícios satisfatórios da nutrição para iniciantes em práticas de exercício físico resistido quanto à saúde e composição muscular. O trabalho foi submetido ao comitê de ética e aprovado pelo parecer 951/2021. Os suplementos alimentares auxiliam nas deficiências dietéticas e também contribuem para impulsionar adaptações ligadas à performance física. Entre os suplementos mais consumidos no meio de praticantes de treinamento de força estão as proteínas, aminoácidos isolados, carnitina, creatina, vitaminas, microelementos e caféina. Atualmente, o aumento do consumo de suplementos é mais observado em pessoas ativas ou atletas que buscam o aumento da performance esportiva. No entanto, o aumento da utilização desses componentes para indivíduos iniciantes começou a aumentar pelo fato de as informações estarem mais acessíveis em decorrência da tecnologia. O problema é que as pessoas leigas não procuram orientação específica para verificar a necessidade da utilização de suplementos alimentares para seus fins metodológicos, ou seja, o indivíduo que se autossuplementa pode promover o aumento no consumo de nutrientes que se não metabolizados e que podem ser estocados no tecido adiposo promovendo o aumento da composição corporal. Conclui-se que a utilização do suplemento pode ser aplicada para indivíduos iniciantes, no entanto, é determinante que o sujeito busque a ajuda profissional de um nutricionista para verificar os nutrientes necessários para se utilizar de suplementação.

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E PANDEMIA DA COVID-19: INFLUÊNCIAS PARA OS HÁBITOS LIGADOS À PANDEMIA

LUBRECHET, F.^{1,3}; OLIVEIRA, M. A. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Diante dos avanços tecnológicos, o sedentarismo está relacionado com a privação de exercícios físicos, favorecendo a redução do gasto energético. Tal comportamento se destaca pelo alto nível de pessoas que se enquadram nessa rotina, chegando a atingir cerca de 40,3% de adultos no Brasil. Esse cenário é considerado um dos principais fatores para o desenvolvimento da obesidade. Por se tratar de um hábito em que o indivíduo não proporciona um gasto calórico suficiente, o acúmulo de gordura acaba se tornando uma característica muito comum, levando o indivíduo à obesidade. Essa patologia é decorrente do acúmulo de gordura corporal, provocando inflamações crônicas, desregulando o sistema endócrino e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento de outras doenças ligadas à síndrome metabólica. A atuação do exercício físico na vida de pessoas sedentárias é a forma mais eficaz para uma mudança saudável no funcionamento do organismo. A importância benéfica do exercício físico, em si, se trata de uma progressão fisiológica adaptativa, e é importante mencionar que existem estratégias de exercícios direcionados a objetivos específicos. A prática incessante e a prescrição correta de atividades físicas findam a necessidade da utilização de medicamentos para compensar a falta de exercício físico. Diante disso, o objetivo deste estudo é evidenciar, por meio de uma pesquisa de campo, os fatores que desestimulam a prática de exercício físico. O trabalho foi submetido à plataforma Brasil e aprovado pelo parecer CAAE: 52810021.0.0000.5385. Foram entrevistadas 350 pessoas com média de idade de 37 anos, e para coleta dos dados foi utilizada a plataforma do Google Forms. Os resultados demonstram que 48,91% dos entrevistados estavam sedentários há mais de um ano. Verificamos que a pandemia foi o principal fator que levou essas pessoas a cessar a prática de exercícios. Além disso, 43,37% acusaram aumento de dores corporais nos últimos tempos. Em relação ao *check-up*, 51,3% dos entrevistados estão há mais de um ano sem realizar exames periódicos. Conclui-se que um dos principais motivos para falta de adesão ao exercício físico foi a pandemia, contudo, esse fator promoveu outros cuidados básicos para a manutenção da saúde ao longo dos tempos.

DANÇA NA ESCOLA: AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DESTA PRÁTICA CORPORAL PARA ALUNOS(AS) DO ENSINO FUNDAMENTAL

LUBRECHET, F.^{1;3}; TRAJANO, R. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A dança é um conteúdo de muita importância para o campo da Educação Básica, especialmente no campo da Educação Física, pois ela, além de estar vinculada à formação artística, apresenta possibilidades de ampliação da expressão, da linguagem corporal e do repertório motor. Em vista disso, este estudo buscou identificar e analisar os benefícios do ensino da dança no contexto das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. Caracterizada como uma pesquisa de abordagem qualitativa, foi realizada uma revisão de literatura narrativa na base de dados Google Acadêmico, utilizando de forma combinada as palavras-chave: ensino da dança, educação física escolar, ensino fundamental e benefícios. Além disso, foi consultada também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando identificar a presença e as formas de sistematização do conteúdo dança nos anos do Ensino Fundamental. A análise da BNCC confirma a presença da dança como unidade temática da Educação Física, propondo a abordagem de diferentes vertentes da dança ao longo dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Já a literatura científica indica que o ensino da dança possibilita benefícios e contribuições em diferentes dimensões da vida de alunos(as). Por essa razão, organizamos as contribuições encontradas em três diferentes momentos: a) benefícios da dimensão físico-motora, b) benefícios da dimensão socioafetiva e c) benefícios da dimensão artístico-expressiva. Os resultados colocam em evidência as potencialidades do desenvolvimento desta prática corporal no âmbito escolar, confirmando o lugar da dança como prática de expressão, de criatividade e de linguagem.

DESIGUALDADE SOCIAL E PUNIÇÃO NA EDUCAÇÃO: DISCURSOS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LEMES, R. A.^{1;2}; LUBRECHET, F.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, teve por objetivo analisar discursos de professores de Educação Física acerca da desigualdade social e da punição na educação. Para alcançar este objetivo e embasar o estudo, utilizou-se filósofos, sociólogos e pesquisadores das Humanidades e das Ciências Sociais. Como principais bases teóricas, utilizou-se Bourdieu e Foucault, respectivamente. Os livros utilizados de base para esta monografia foram: “A reprodução”, de Pierre Bourdieu (1982), e “Vigiar e punir”, de Michel Foucault (2005). O estudo adotou a pesquisa bibliográfica, com objetivos exploratórios, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas como ferramenta para a produção de dados. Os dados foram analisados segundo os preceitos da “Análise de conteúdo”, de Laurance Bardin (1977). As entrevistas realizadas abordaram a desigualdade social e a punição na educação, e obtiveram um panorama acerca das práticas dos professores de Educação Física em relação a estes fenômenos.

Palavras-chaves: educação; transformação; desigualdade social; estrutural; disciplina.

EFEITOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS SOBRE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

BRIGATTI, M. E.^{1;3}; LIMA, R. P.^{1;2}; LUBRECHET, F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;
³Coordenador de curso de Educação Física; ⁴Orientador e docente do curso de Educação Física.

A esclerose múltipla (EM) é uma patologia neurodegenerativa classificada no grupo de doenças não transmissíveis, diagnosticada em jovens adultos, predominantemente em mulheres caucasianas, que afeta o sistema nervoso central por meio da desmielinização da bainha de mielina. Dentre as classificações clínicas da EM, destacam-se três formas principais: a remitente-recorrente (EMRR); a primária progressiva (EMPP); e a secundária progressiva (EMSP). A sintomatologia dessa doença provoca fadiga, problemas de visão, disfunção sexual, descontrole da defecação, da micção, déficits cognitivos, fraqueza muscular, entre outros. É notável que o grau de severidade e a diversidade dos sintomas desenvolvidos pela EM são codependentes do seu diagnóstico clínico e do estágio de manifestação dos surtos escleróticos. Os sintomas depressivos surgem comumente na pessoa com EM, e o desenvolvimento da depressão pode ocorrer por fatores como o isolamento ou a não aceitação da doença. Por maior que sejam os estudos sobre a EM, os estudos sobre a patologia e sua relação com sintomas depressivos ainda são escassos. Dessa forma, o objetivo deste estudo será investigar, por meio de revisão narrativa da literatura, o papel do exercício físico regular sobre o sintoma da depressão em pacientes com esclerose múltipla. A pesquisa de revisão bibliográfica foi de caráter qualitativo, aprovada sob o parecer n. 0863/2021, compreendendo o levantamento bibliográfico de artigos científicos por meio dos descritivos, como: *multiple sclerosis and physical exercise and depression*, nas plataformas digitais de pesquisa por meio da análise de títulos e resumos para a seleção dos materiais. Como resultado, ficou evidenciado que a prática regular de atividades físicas e exercícios físicos promovem efeitos positivos na sintomatologia dos aspectos depressivos de pessoas com EM.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO DIRECIONADO AO TRANSTORNO DE HUMOR PARA PESSOAS DEPRESSIVAS

LUBRECHET, F.^{1,3}; RAMOS, A.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;
³Coordenador de curso de Educação Física.

A depressão é uma das doenças alarmantes da sociedade atual, mundialmente ampla e progressiva, alcançando 300 milhões de indivíduos, correspondendo a 4,4% da população mundial. A depressão está relacionada a ramificações genéticas, ambientais e psicológicas. Seus sintomas variam da melancolia ao suicídio, com etapas semanais ou anuais na luta contra o transtorno. Seu tratamento é baseado em antidepressivos que regulam os neurotransmissores, ligados à teoria monoaminérgica, porém, demonstra ter diversos efeitos colaterais e não desenvolve um resultado benéfico acima de alguns indivíduos. O objetivo do trabalho foi verificar diversos protocolos de treinamento associados ao tratamento da depressão e o que seus resultados acrescem sobre esses indivíduos. Os protocolos foram específicos para com as necessidades individuais e o seu objetivo com o treinamento, observando suas gravidades e consequências, onde o profissional de Educação Física deverá estar atento em propor soluções metodológicas e fisiológicas. O trabalho é formado por protocolos de treinamentos específicos em busca de resultados vindos do exercício físico para com indivíduos depressivos. Vários estudos nos mostraram que alguns efeitos são visíveis e importantes para o tratamento da doença.

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA IDOSOS COM SARCOPENIA: UMA REVISÃO

HERGERT, L.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}; OLIVEIRA, V. C. C. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A sarcopenia trata-se de uma patologia na qual sucede a perda progressiva de massa muscular, afetando a redução no seu desempenho físico e em suas ações diárias. A utilização de um treinamento resistido com intensidades corretas e acompanhamento profissional traz diversos benefícios para o desenvolvimento do indivíduo, principalmente para uma pessoa idosa que, por conta do envelhecimento, possui algumas complicações, e a principal delas é a perda de massa magra, ou seja, sarcopenia. Portanto, este projeto tem como principal objetivo discutir e trabalhar quais são os efeitos que o treinamento resistido promove para um indivíduo idoso com sarcopenia, buscando estudar e desenvolver melhor esse projeto, por meio de pesquisas bibliográficas e práticas de estudos já realizados. Por meio dessas pesquisas, temos como resultado que o treinamento resistido realizado e supervisionado por profissional de Educação Física apresentou maiores benefícios e eficácia para o tratamento da sarcopenia e, com esse treinamento, o idoso retarda essa perda constante de massa magra. A partir disso, ele começa a desenvolver um aumento e um ganho positivo dessa massa. O ganho de massa muscular e o ganho de força são os primeiros indícios do treino resistido, porém, eles não são os únicos benefícios. Portanto, esse treinamento possui diversas adaptações fisiológicas e motoras, como: consciência corporal, resistência muscular, estabilidade corporal, aumento do desempenho físico diário do indivíduo, melhora no aspecto psicológico do indivíduo de forma positiva, entre diversos outros efeitos que são apresentados neste estudo. Portanto, a utilização do treinamento resistido como forma de prevenção e tratamento da sarcopenia tem se apresentado de forma extremamente positiva e necessária no decorrer da vida do indivíduo idoso, para que ele desenvolva autonomia e bem-estar, fazendo, assim, com que consiga realizar suas atividades diárias.

FATORES DE MOTIVAÇÃO NA ADESÃO DO TREINAMENTO PERSONALIZADO

LUBRECHET, F.^{1,3}; MACHADO, L. C. B. de O.^{1,2}; OLIVEIRA, L. R. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Diante dos avanços tecnológicos, o mundo tem encarado várias mudanças nas relações interpessoais: não há mais uma real necessidade de estar presente fisicamente para se comunicar com outros indivíduos, mas, ainda assim, requer da mesma prudência para que ocorram resultados benéficos equivalentes ao diálogo presencial, pois cada indivíduo detém de suas particularidades. Isso quer dizer que o profissional de Educação Física, mesmo que de maneira remota, necessita fornecer assessoria ao aluno, com o objetivo de acompanhar seu progresso, pautado por dados avaliativos coletados por meio das aulas prestadas. É por esse motivo que o profissional que atua com o treinamento personalizado é importante, pois possui o diferencial de enfoque na individualidade e, conseqüentemente, maior proximidade do aluno e de suas características, desde o corpo físico até mesmo aspectos intrínsecos à prática do exercício físico. Diante disso, o objetivo deste estudo foi evidenciar, por meio de uma pesquisa de campo, os fatores de motivação para adesão do treinamento personalizado. O trabalho foi submetido à plataforma Brasil e aprovado pelo parecer CAAE: 52811321.9.0000.5385. Foram entrevistadas 168 pessoas com média de idade de 30 anos, e para coleta dos dados foi utilizada a plataforma do Google Forms. Os resultados demonstram que 33,93% dos entrevistados buscam o treinamento personalizado para tratamento patológico. Além disso, 27,38% buscam o profissional para aprender a se exercitar corretamente. Durante a pandemia, 76,19% dos entrevistados mantiveram assessoria com o profissional e eles relataram a utilização de novas tecnologias durante as sessões. Conclui-se que a adesão do treinamento personalizado está muito ligada à segurança para a realização dos métodos e para tratamento patológico. Nossos dados especulam que a adesão profissional se deve pela competência e pela atualização profissional.

IMPLICAÇÕES DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA INFÂNCIA

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; LUBRECHET, F.^{1,3}; SILVA, G. D. da^{1,2}; TONELOTTO, L. de O.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A iniciação esportiva expandiu vertiginosamente e tornou-se algo comum para todas as modalidades esportivas. Este processo de especialização surgiu com o objetivo de ampliar e aprimorar o repertório motor das crianças para a prática esportiva futura. Nesse sentido, apresentou-se uma dificuldade em se estabelecer um ponto de equilíbrio entre as ações de especialização motora e as fases sensíveis do desenvolvimento humano, as necessidades individuais e sociais da criança, da família e seu futuro no esporte de alto rendimento. Dentre esses pontos iniciais, surgem as discussões sobre a privação da infância, a rotina intensa de treinamento, a especialização motora precoce, a alta expectativa de resultados esportivos e as metas de rendimento, que podem ocasionar a curto, médio e longo prazo efeitos negativos no desenvolvimento infantil. Normalmente, ao se falar em iniciação esportiva, são estabelecidas correntes opostas de validação e repúdio sobre sua prática, existindo implicações claras neste processo para gerar efeitos positivos e negativos. Nessa perspectiva, este trabalho constituiu-se de uma revisão de literatura, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer n. 929/2020, com o objetivo de discutir como a iniciação esportiva na infância pode ocasionar consequências negativas para o desenvolvimento motor. O levantamento bibliográfico ocorreu por meio de artigos científicos utilizando os descritivos: especialização precoce, iniciação esportiva e performance nas plataformas digitais de pesquisa por meio da análise de títulos e resumos para a seleção dos materiais. Com base nos materiais selecionados, foi possível constatar as implicações negativas da iniciação esportiva. Essas implicações são evidenciadas pela especialização precoce de habilidades motoras perante a restrição na aquisição de outras habilidades motoras básicas, a restrição social e lúdica das práticas corporais, a maior exposição a fatores de estresse, fadiga e lesões que direcionam um processo primariamente saudável para um final negativo. A iniciação esportiva na infância não deve ser algo tão controverso. Sobre esse assunto, os profissionais envolvidos em sua prática devem possuir uma fundamentação teórico-científica ampla e adequada para planejar o treinamento esportivo de maneira a direcionar o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor da criança sob aspectos positivos, com a finalidade de alta performance futura.

MÉTODOS DE TREINAMENTOS PARA INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: CUIDADOS NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO

LUBRECHET, F.^{1,3}; ROCHA, G. H. dos S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), mais de um bilhão de pessoas são diagnosticadas com condições hipertensivas. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença cardiovascular decorrente de aspectos ambientais e hereditários. Ela é responsável por elevar os valores da pressão arterial em 140 mmHg, na sístole, e 90 mmHg, na diástole. Nesse cenário, a patologia encontra-se no estágio I. O objetivo desta revisão de literatura é encontrar métodos de treinamento ideais para tratar e controlar a HAS, respeitando as individualidades no momento da prescrição. O treinamento físico é um recurso não farmacológico que auxilia na reabilitação cardiovascular. Artigos originais e de revisão, monografias, dissertações, teses e o *site* oficial foram selecionados com base nas palavras-chave: hipertensão arterial sistêmica, métodos de treinamento e reabilitação cardiovascular. Foram utilizados os seguintes dados: Scielo, Bireme, Pubmed, Lilacs, ConScientia e Saúde, Google Acadêmico, Scihub e livros físicos. A busca do material baseou-se nos anos de 2010 a 2022, cujo idioma foi reduzido ao português e ao inglês. Assim, espera-se que este estudo auxilie na criação de novos métodos de treinamento para hipertensos e que possa ser utilizado para levantar novas hipóteses.

MÍDIA ESPORTIVA E FUTEBOL FEMININO: UMA ANÁLISE DO JORNAL “FOLHA DE S. PAULO”

LUBRECHET, F.^{1,3}; SILVA, P. A. L. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Este estudo demonstra a desvalorização da mídia no futebol feminino por meio da Copa do Mundo feminina de 2019 (considerada a copa das copas). Existem diversos meios que poderiam ser utilizados para demonstrar a grande desvalorização que se tem no futebol feminino, porém, será feita uma pesquisa analítica descritiva e realizado um estudo detalhado, com coleta de dados, análise e interpretação. Analisamos o conteúdo da mídia impressa de um jornal de circulação nacional sobre a Copa do Mundo de futebol feminino, seja de forma escrita ou por fotografias e imagens. Por meio dessa análise, verificamos os conteúdos dia por dia. O jornal escolhido para análise foi o Folha de S. Paulo (FOLHA), líder de assinaturas físicas e digitais, com forte influência na sociedade, faz parte da tríade dos maiores veículos impressos do Brasil e da América Latina, liderando nos últimos 25 anos. O futebol feminino simboliza uma grande luta por parte das mulheres. No começo do século XX, iniciou-se a luta das mulheres no futebol, e nesta época, já existem relatos de que elas praticavam o esporte e sofriam um enorme preconceito da população masculina. É claro que se tem uma evolução, as próprias entidades do futebol, como exemplo, a CONMEBOL, começam a impor regras que obrigam os clubes a ter uma equipe feminina de futebol, porém, é muito pouco, ainda se tem um preconceito enorme. Isso afeta demais o futebol feminino, principalmente no Brasil, considerado o “país do futebol”. Há um atraso imenso comparado a outros países, e não por falta de estrutura, pois os clubes brasileiros de elite têm uma condição financeira com finalidade de ter equipes femininas e masculinas no mesmo nível. Todavia, essa igualdade não se pode partir apenas das mulheres, os clubes e os países que têm o futebol como esporte precisam se mobilizar e buscar soluções para a evolução do futebol feminino. É uma luta gigantesca, e todos têm a obrigação de participar e, de alguma forma, fazer o seu papel.

Palavras-chave: futebol; jornalismo esportivo; sociologia do esporte.

O ESPORTE PARA ALÉM DAS QUATRO LINHAS: A PEDAGOGIA DO ESPORTE E O REFERENCIAL SOCIOEDUCATIVO

LUBRECHET, F.^{1,3}; MARQUES, S. C. O.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A educação e o esporte são chave importante para inserção no ambiente de aprendizagem, em que o esporte contribui com aprendizados educativos partindo dos princípios e valores sociais, morais e éticos. O esporte atua como meio atrativo e facilitador de todo o processo, no qual os(as) praticantes adquirem não só a parte técnico-tático da modalidade, mas um viés para a construção de valores (SANTOS, 2018). O esporte pode ser uma ferramenta social, dando sentido ao conteúdo que está sendo ensinado, levando para a vida e demais contextos. Pesquisas na Pedagogia do Esporte apontam a necessidade de um processo de ensino que privilegie as práticas esportivas organizadas de forma que o conteúdo a ser ensinado englobe três referências: técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural (GALATTI *et al.*, 2008; GALATTI *et al.*, 2014; MACHADO, 2012; MACHADO; GALATTI; PAES, 2014; MACHADO; GALATTI; PAES, 2015). Esses referenciais, quando no mesmo ambiente, estariam contribuindo gradativamente para o aspecto educacional e social da humanidade. No entanto, muitos(as) professores(as), ao tratarem do esporte, enfocam, majoritariamente, os aspectos técnico-táticos, deixando de lado aspectos como os socioeducativos, que podem ser transferidos e influenciar na formação do indivíduo como um todo. Tendo em vista esse cenário, este trabalho teve como objetivo investigar o referencial socioeducativo e os desdobramentos do seu uso para além do esporte. Assim, foi realizada uma revisão de literatura analisando artigos científicos a partir das palavras-chave: pedagogia do esporte, referencial socioeducativo e relações sociais. Foram selecionados 406 artigos, em que oito abordavam a temática analisada, e foram utilizados como referencial desta pesquisa. Identificamos que este referencial vem sendo, mesmo que de maneira não intencional, e ainda que timidamente, trabalhado nos programas esportivos (BERGUER; GINCIENE; LEONARDI, 2020; GINCIENE; MATTHIESEN, 2018). No entanto, para que esses aprendizados sejam transferidos para outros ambientes e internalizados, há a necessidade de se utilizar métodos e estratégias condizentes/adequados (GINCIENE; MATTHIESEN, 2018; MILANI; SOARES; SCHIAVON, 2021). Concluímos que treinadores(as) que abordam tal referencial em seus treinamentos/aulas contribuem significativamente com a formação integral dos(as) alunos(as) e que esta se evidencia não só no esporte, mas também nos demais contextos sociais em que estão inseridos(as).

O EXERCÍCIO FÍSICO COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS PULMONARES ASSOCIADAS À PANDEMIA DA COVID-19

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; LUBRECHET, F.^{1,4}; MUNIZ, L. H.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física; ⁴Orientador e docente do curso de Educação Física.

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 ao *status* de pandemia. Em todo o mundo, medidas de isolamento social, fechamento de empresas, restrições à oferta de serviços e o uso de máscaras foram implementadas por governos com o objetivo de retardar a disseminação do vírus e evitar a sobrecarga no sistema de saúde. Com isso, a prevalência de inatividade física total e o comportamento sedentário na população brasileira, que estavam estimados em 40% no ano de 2019, registrou um aumento de 26% na população adulta entre 18 a 60 anos, o que aumentou o risco relativo para internação hospitalar por COVID-19. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura os efeitos da prática de exercícios físicos sobre o sistema imune, metabólico e cardiorrespiratório, e sua correlação com a sintomatologia e incidência de internação de pacientes com a infecção viral de SARS-CoV-2. Dessa forma, demonstrar a importância dos hábitos saudáveis, como a prática de exercícios físicos, como estratégia de resistência orgânica individual pré e pós contaminação. Na literatura, o treinamento aeróbico tem sido descrito como método preventivo ou de redução de riscos para inúmeras doenças. Nesse sentido, as práticas corporais de intensidade moderada são as mais recomendadas. O controle da intensidade do exercício físico por meio da frequência cardíaca (FC) entre 40% e 60% ou a frequência cardíaca máxima (FC_{máx}) entre 65% e 75%, evita os efeitos nocivos e promove a melhora do sistema metabólico, imunológico e cardiovascular. Em indivíduos treinados, observa-se uma maior capacidade cardiorrespiratória e metabólica do que em pessoas não treinadas, o que é considerado uma variável importante para reduzir a suscetibilidade a infecções respiratórias graves, como alguns quadros da COVID-19. Assim, o exercício físico deve ser estimulado não só durante a pandemia, mas, sim, como estilo de vida, tornando-se parte da rotina de toda população.

O PAPEL DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA SOBRE OS SINTOMAS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; JÚNIOR, A. P.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física; ⁴Orientador e docente do curso de Educação Física.

O cotidiano da população brasileira, em sua grande maioria, é agitado, repleto de compromissos laborais, acadêmicos e sociais, o que pode ocasionar uma impressão de falta de tempo, principalmente para a prática de atividades físicas. Quando se analisa a rotina de um estudante universitário brasileiro e seus aspectos comportamentais, a depressão, a ansiedade e a falta da prática de atividade física acabam se tornando fatos associados aos seus relatos e às demandas do cotidiano. Ao longo do tempo, diversos estudos demonstraram que a atividade física e o exercício físico podem influenciar na saúde mental. Ao considerar o atual cenário da vida universitária e a maneira com que os estudantes descrevem sua rotina, eles teriam que priorizar o planejamento pessoal para conseguir conciliar a vida acadêmica a programas regulares de atividade física ou exercícios físicos. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo foi investigar, por meio da revisão de literatura, o papel da prática de atividade física frente ao aparecimento de sintomas de ansiedade e depressão em estudantes universitários brasileiros. A pesquisa de revisão bibliográfica foi de caráter qualitativo, aprovada sob o parecer n. 0172/2021, compreendendo o levantamento bibliográfico de artigos científicos por meio de descritivos, como: atividade física, ansiedade, depressão e estudantes universitários, bem como a combinação entre estes nas plataformas digitais de pesquisa por meio da análise de títulos e resumos para a seleção dos materiais. Este trabalho identificou que é possível associar a prática de atividade física e do exercício físico contribuindo positivamente para os transtornos de humor, e que as rotinas de treinamento criam um espaço social para seus praticantes. Contudo, não foi possível determinar se a atividade física, por si, garante sua autonomia para substituir tratamentos farmacológicos nos quadros já diagnosticados clinicamente, sobretudo neste campo específico da população. Assim, os universitários que já se encontram com transtornos de humor, depressão e ansiedade fazem uso do tratamento com medicamentos específicos.

OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE DANÇA PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; LUBRECHET, F.^{1,4}; NONATO, S. C.^{1,2}; COSTA, O.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física; ⁴Orientador e docente do curso de Educação Física.

A dança está presente na história e nos mais diversos aspectos da vida humana, seja para fins sociais ou culturais. A dança permite a expressão das emoções e sentimentos, além de reduzir tensões, angústias e agressividade, favorecendo, desta forma, a autoconfiança e a promoção do desenvolvimento humano. Em seu aspecto educacional, a dança tem o poder de agregar a música, o movimento, o ritmo em um método de ensino que promove adaptações orgânicas, bem como o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo dos seus praticantes. A Organização Mundial da Saúde indica a prática de atividade física e do exercício físico como fatores fundamentais para a promoção da qualidade de vida. A mesma instituição relata que, no mundo, há cerca de 70 milhões de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), onde se pode estabelecer uma relação entre os impactos sociais e particularidades da pessoa com TEA com a importância da sua inserção no ambiente das práticas corporais. Este estudo tem como objetivo analisar métodos de ensino-aprendizagem da dança que beneficiam o desenvolvimento motor e social da criança com transtorno do espectro autista. A pesquisa de revisão bibliográfica foi de caráter qualitativo, aprovada sob o parecer n. 0831/2021, compreendendo o levantamento bibliográfico de artigos científicos por meio dos descritivos como dança, desenvolvimento motor e autismo, nas plataformas digitais Scielo, Bireme, Pubmed, Lilacs, ConScientia e Saúde. Os materiais selecionados apresentaram resultados positivos da dança como instrumento de ensino-aprendizagem para crianças com TEA. A dança contribuiu para seu desenvolvimento intelectual, motor, afetivo e social, por meio da expressão não verbal, aumento do repertório motor, ampliação do contexto social e terapêutica com a utilização da música. Essa melhora nos aspectos gerais da qualidade de vida, especificamente na infância das pessoas com TEA, contribui significativamente para a sua inserção social e aponta para a necessidade de especialização profissional para a atuação nesta área por meio da dança. **Palavras-chave:** autismo; dança; desenvolvimento humano; inclusão.

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; FERREIRA, L. F.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,4}; OLIVEIRA, B. G. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física; ⁴Orientador e docente do curso de Educação Física.

O autismo é caracterizado como um transtorno do desenvolvimento humano decorrente de alterações no sistema nervoso central, observadas predominantemente nas estruturas do cerebelo, hipocampo e na amígdala. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser diagnosticado antes dos 36 meses de idade, afetando, segundo a Organização Mundial da Saúde, uma a cada 160 pessoas no mundo. Dessa forma, o desenvolvimento psicomotor assume grande relevância para as pessoas com TEA, pois seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor estão implicados nas alterações comportamentais presentes no autismo. O desenvolvimento humano é um processo contínuo ao longo da vida, contudo, a infância é considerada o período mais importante e sensível neste processo, ao analisarmos os contextos biológico e social no qual a criança está inserida. Nesse sentido, o que aprendemos na infância serve como base para novos processos de aprendizagem e todos os estímulos recebidos contribuem para o seu desenvolvimento, bem como para o processo de maturação do sistema nervoso central. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar, por meio da revisão de literatura, os efeitos positivos do exercício físico na melhora do desenvolvimento psicomotor de crianças com TEA. A pesquisa de revisão bibliográfica foi de caráter qualitativo, aprovada sob o parecer n. 0780/202, compreendendo o levantamento bibliográfico de artigos científicos por meio dos descritivos, como: exercício físico e autismo, exercício físico e desenvolvimento psicomotor, transtorno do espectro autista e exercício físico, nas plataformas digitais de pesquisa por meio da análise de títulos e resumos para a seleção dos materiais. Este trabalho identificou a contextualização científica de que o TEA proporciona atrasos no desenvolvimento humano e em suas interações sociais, e que programas de exercícios físicos, em suas diversas formas de intervenção, quando organizados e sistematizados para as pessoas com TEA, promovem benefícios aos domínios cognitivo, sensorial, motor, emocional e social.

OS JOGOS ELETRÔNICOS COMO UMA POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

LOURENÇO, J. P.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}; SUNDFELD, L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Este estudo aborda um recurso que vem sendo utilizado no espaço escolar como complementação das aulas, proporcionando a tecnologia que está presente em nosso cotidiano como forma de material escolar. O objetivo do estudo é analisar a utilização do *videogame* nas escolas para complementar as atividades nas aulas de Educação Física. Existem razões práticas e teóricas para a fundamentação do estudo, utilizando interação social por meio do *videogame* nas aulas de Educação Física: promover a participação de mais alunos durante a aplicação do *videogame* nas aulas, possibilitando manter os alunos que já participavam das aulas junto com os alunos que agora participam desse novo modo de aplicar as atividades, a fim de proporcionar interação e inclusão de todos. Este estudo auxilia no corpo de conhecimentos acerca da Educação Física escolar no sentido de variar as práticas adotadas pelos professores durante as aulas. É um estudo de abordagem qualitativa, de natureza básica e com objetivo explicativo, tendo como base a análise da utilização do *videogame* para complementar as aulas de Educação Física. Com relação à Educação Física escolar, se tratando em matéria de ensino, traz um benefício para todas as crianças e adolescentes que participam, abordando estudos teóricos dos quais retratam a história dos esportes e também da Educação Física, de maneira prática, vivenciando experiências em esportes abordadas pelo professor. A implementação do *videogame* seria mais um recurso que o professor utilizaria de base, pois o *videogame* é um gênero de diversas modalidades comunicativas (fala, gestos, textos, imagens), que se define pela presença de determinadas características, como ludicidade, interatividade, ação física do jogador, entre outras. Com elas, os alunos ganhariam muito mais conteúdo para as aulas.

PEDAGOGIA DO ESPORTE: UM OLHAR PARA O CONTEXTO ESCOLAR

LUBRECHET, F.^{1,3}; SIA, F. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Este estudo tem como objetivo analisar a Pedagogia do Esporte em meio ao ambiente escolar, bem como relacionar a sua importância e benefícios nas vidas dos alunos que irão vivenciar esta prática pedagógica. Para tal, utilizaremos como fonte principal artigos científicos relacionados a esta temática. Dessa forma, o foco principal deste estudo será em verificar como a Pedagogia do Esporte vem sendo trabalhada nas escolas, bem como analisar se estes parâmetros estão sendo desenvolvidos durante as aulas de Educação Física Escolar. Este estudo abrange uma revisão bibliográfica de publicações que tratam principalmente a Pedagogia do Esporte e a escola, em pesquisas no Google Acadêmico, Scielo e Portal da Capes de artigos científicos publicados em periódicos nacionais.

PEDAGOGIA DO ESPORTE: UM OLHAR PARA O CONTEXTO ESCOLAR

LUBRECHET, F.^{1,3}; SILVA, G. H. N. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A Pedagogia do Esporte se resume a como ensinar determinada prática esportiva. Para isso, leva em consideração o ambiente onde a modalidade será ensinada e também as faixas etárias que irão praticar. Este estudo tem como objetivo analisar a Pedagogia do Esporte em meio ao ambiente escolar, bem como relacionar a sua importância e benefícios nas vidas dos alunos que irão vivenciar esta prática pedagógica. Para tal, utilizaremos como fonte principal artigos científicos relacionados a esta temática, a partir de uma revisão bibliográfica de publicações que tratam principalmente a Pedagogia do Esporte e a escola, em pesquisas no Google Acadêmico, Scielo e Portal da Capes de artigos científicos publicados em periódicos nacionais. A partir dos resultados obtidos, é possível observar que quando adequadamente desenvolvidos no ambiente escolar, respeitando as individualidades dos alunos e com foco na sua formação completa, a Pedagogia do Esporte favorece a evolução dos aspectos físicos, motores, afetivos e sociais de crianças e adolescentes, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

TORCIDA ORGANIZADA NA “FOLHA DE S. PAULO” (1988-1995): UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA

LUBRECHET, F.^{1,3}; SANTOS, L. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Este trabalho propõe uma pesquisa qualitativa, que tem como objetivo exploratório utilizar procedimento metodológico de análise documental, dadas as manchetes do Jornal “Folha de S. Paulo”, por meio de artigos científicos, teses, livros, manchetes, a respeito de como a mídia pode influenciar no meio esportivo e no pensamento crítico da sociedade, visto que os torcedores/pessoas que acompanham os esportes veem o lado que a mídia anuncia. A mídia disponibiliza informações sobre o que acontece envolvendo os jogos, jogadores, torcedores e o espetáculo, e essas notícias podem ser associadas a notícias positivas ou negativas, influenciando no pensamento dos indivíduos que as recebem. As manchetes revisadas neste trabalho pertencem ao período de 01/01/1988 até 31/12/1995, disponível no acervo do jornal “Folha de S. Paulo”. Esse período indica um grande número de manchetes e notícias com perspectiva negativa em relação às torcidas organizadas. Essas notícias contribuem para a estigmatização das torcidas e não contribuem para um debate aprimorado no que tange à violência no futebol. A análise das notícias apresenta diversos episódios tidos como negativos (confrontos), porém, os considerados positivos (ações sociais, por exemplo) não foram noticiados. Portanto, com base nos dados estudados, há evidências de que os meios de comunicação, que deveriam ser imparciais e mostrar a contradição, apenas apresentam os dados negativos da participação em uma torcida organizada. Isso ocorre principalmente por meio de omissões e hipérboles. Desse modo, apresenta-se que os meios de comunicação exercem um papel que gera a distorção da visão social em relação às torcidas organizadas. Especula-se que, a partir disso, inicia-se um processo de pré-conceito sobre a participação em torcidas e, por conseguinte, um afastamento dos cidadãos dos referidos grupos. Corroborando tal fato, destaca-se que no acervo eletrônico da “Folha de S. Paulo” pode-se observar o drástico aumento de notícias que vinculam a torcida organizada diretamente com a violência.

TORCIDAS ORGANIZADAS – PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES

LUBRECHET, F.^{1;3}; SILVA, O. S. A. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

Vendo no futebol a opção de lazer de mais fácil acesso, a população de baixa renda deu início à formação de grupos de torcedores mais tarde denominados torcida organizada. À medida que o tempo foi passando, estes grupos ganharam um número de integrantes e maior visão dentro do ambiente futebolístico. Atualmente, existem milhares de torcidas organizadas, e no Brasil, uma das torcidas de maior destaque é a Gaviões da Fiel, surgida a partir do time de futebol Corinthians, clube do estado de São Paulo. Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio da literatura e de um relato através dos olhos e da vivência de um integrante, os motivos que levaram à formação de uma torcida organizada, o funcionamento, o objetivo da formação de tal grupo e o entendimento sobre os efeitos que as chamadas torcidas organizadas podem causar na sociedade futebolística. Apesar do seu objetivo não ter relação com violência, ela existe, em muitos casos, e afeta o funcionamento das torcidas em modo geral, pois a violência e o vandalismo trazem consequências aos torcedores e à população, de modo geral, desde prejuízos materiais até danos físicos e mortes. As torcidas organizadas são formadas, em sua maioria, pela população de baixa renda, e têm uma formação hierárquica com cargos e funções a cada membro integrante da diretoria, que são fiscalizados e cobrados por desempenho da boa administração do time, juntamente com ações de arrecadações para instituições de caridade e pessoas necessitadas. Concluiu-se que os motivos que levam os torcedores a se tornarem membros de uma torcida organizada envolvem o lado emocional pelo time que torcem, participação de ações sociais de arrecadações para instituições e pessoas necessitadas, além do lazer.

TRANSGÊNEROS NO ESPORTE: A (IN)VISIBILIDADE DE ATLETAS

BEGNINI, B. H.^{1;2}; LUBRECHET, F.^{1;3}; UCELLA, M. G.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A sociedade passa por mudanças nos âmbitos social e político, e este processo gera conflitos com paradigmas sociais previamente estabelecidos. Um exemplo de ressignificação social se relaciona aos temas do gênero e sexualidade. Tal ressignificação é abordada tanto no campo social quanto no campo esportivo, foco de atenção deste estudo. O esporte é um direito social, que deve ser proporcionado a todos os seres humanos, independentemente de classe e gênero. Nesse contexto, os atletas transexuais buscam liberdade para atuar dentro do contexto esportivo que, frequentemente, apresenta práticas discriminatórias. Diante disso, o objetivo principal deste trabalho é discutir a inclusão de transgêneros no esporte de alto rendimento a partir das regras do Comitê Olímpico Internacional (COI). Como justificativa principal apresenta-se que ainda há uma escassez de estudos acadêmicos voltados ao tema. Para atender a este objetivo, foram analisados documentos, tais como: do Comitê Olímpico Internacional (COI), Consenso de Estocolmo, Encontro de Consenso sobre Mudança de Sexo e Hiperandrogenismo, Constituição da República Federativa do Brasil, Organização Mundial da Saúde (OMS). A principal obra consultada para fundamentar teoricamente este estudo foi “A dominação masculina”, do sociólogo Pierre Bourdieu. Como resultados, destaca-se o alto estigma existente em relação a esses atletas, sobretudo as mulheres, pois são consideradas como alguém que está tendo uma vantagem física indevida. Tal raciocínio baseia-se fortemente no ponto destacado por Pierre Bourdieu: a ilusão naturalista. Refletimos também sobre as regras estabelecidas pelo COI para atletas trans profissionais atuarem no meio esportivo. Em nossa análise, consideramos que o COI falha nessa busca por inclusão, pois a biologia corporal dos atletas é diversa. Por fim, aponta-se a necessidade de novos estudos sobre a temática no meio esportivo, pois a literatura científica ainda apresenta lacunas em relação a este tema.

TREINAMENTO FUNCIONAL E SEUS EFEITOS SOBRE O ENVELHECIMENTO

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; CARVALHO, D. F. G. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

O termo treinamento funcional (TF) surgiu na reabilitação de lesões de soldados na Segunda Guerra Mundial, e também atletas olímpicos nos anos 1950 em função da necessidade de trabalhos específicos e diferenciados para cada necessidade ou modalidade esportiva. Já nos anos 1990, estudos demonstraram a melhora na agilidade, força e coordenação por meio de exercícios multiarticulares que exploravam variações de velocidade, semelhantes às atividades cotidianas ou esportivas. Como premissa, o TF enxerga o corpo como uma unidade complexa e indissociável em seus compartimentos e busca o desenvolvimento das valências físicas de forma equilibrada. Assim, é plausível admitir que o TF contribua de forma positiva retardando os efeitos deletérios do envelhecimento sobre a capacidade funcional. Dessa forma, o objetivo desta revisão integrativa da literatura é reunir e comparar as informações acerca do treinamento funcional e os seus efeitos sobre o processo de envelhecimento. Este trabalho foi autorizado pelo CEP|FHO com o n. 959/2020. Como benefício, tem sido observado que o TF atenua o declínio das funções musculoesqueléticas por aumentar a eficiência mecânica dos gestos motores correlatos às atividades de vida diária (AVDs), reduzindo, assim, significativamente, o risco de quedas e da sua ocorrência recorrente, por melhorar a mobilidade, agilidade, aprimoramento do equilíbrio e a força muscular de membros inferiores. Como a habilidade de inclinar-se em direção ao chão ou a limitação no uso das mãos e braços restringe a realização das AVDs, foi também observado que o TF aumenta a flexibilidade geral em até 14%, e 43% na mobilidade de ombro após 12 semanas de treinamento. Isso pode contribuir significativamente para a melhora na realização das AVDs e, portanto, garantir maior autonomia para o idoso. Com efeito, o TF tem se mostrado uma alternativa de treinamento físico segura, de baixo custo e bastante interessante para idosos.

TREINAMENTO FUNCIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O EMAGRECIMENTO

BRIGATTI, M. E.^{1,3}; PIRES, T. X.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física;

³Coordenador de curso de Educação Física.

A carência da prática de exercício físico regular está altamente associada ao sedentarismo que, atualmente, pode ser revertida com atividade física. Sabendo-se da importância de tal prática, e a constante falta de tempo no cotidiano das pessoas, novos meios de treinamento vêm surgindo para suprir esta demanda. O treinamento funcional é um programa de treinamento que tem como principal característica a realização de variedades de exercícios funcionais. Um programa que promove benefícios à saúde e melhora as capacidades físicas de seus praticantes, apresentando taxas de lesões relativamente baixas quando comparado a outros esportes. O treinamento funcional vem crescendo significativamente no cenário da atividade física, se tornando uma “febre” entre seus praticantes no mundo todo. O treinamento está muito relacionado ao desenvolvimento da capacidade funcional das pessoas, compreendendo as principais capacidades, podendo destacar a melhora na postura, no equilíbrio, agilidade, flexibilidade, força muscular e coordenação. Essa pesquisa tem como objetivo abordar os métodos e protocolos do treinamento funcional que vêm conquistando seu espaço em virtude da sua forma de aplicação. O treinamento funcional tem a capacidade funcional de ser entendida como a competência fisiológica em realizar atividades da vida diária com autonomia, segurança, independência e sem fadiga excessiva. Ao contrário do treinamento convencional combinado com a função de exercícios locais, o treinamento funcional pode fazer com que o corpo se desenvolva de forma mais eficaz, além de trabalhar e movimentar todas as áreas de maneira integrada. E é importante conscientizar que o treinamento funcional pode ser praticado por qualquer pessoa desde que não tenha restrições médicas. Portanto, neste trabalho, iremos resgatar, por meio de programas e métodos de treinamentos individualizados e específicos, a capacidade funcional do indivíduo, independentemente de seu nível de condição física e das atividades que ele desenvolva, utilizando exercícios que se relacionam com a atividade específica da pessoa e que transferem seus ganhos de forma efetiva para o seu cotidiano.

ENFERMAGEM

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À INVISIBILIDADE DAS MULHERES ENCARCERADAS NO CICLO PUERPERAL GRAVÍDICO

BRUNHEIRA, O. B.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A falta de assistência de saúde às puérperas encarceradas é um problema que afeta o sistema prisional brasileiro. Os cuidados do pré-natal e do puerpério são essenciais para a promoção da saúde, prevenção e tratamento precoce de doenças que envolvem o período gestacional e a saúde da mulher. O projeto teve como objetivo identificar a falta de assistência de saúde proporcionada em todo o ciclo gravídico-puerperal nos presídios brasileiros e explorar as vivências de gestantes e puérperas em situação prisional. Esta pesquisa promoveu uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, utilizando artigos científicos, teses e dissertações, cartilhas do Ministério da Saúde, leis, decretos e relatos, com o recorte temporal de 2005 a 2020, rastreados nas bases de dados *Google Acadêmico*, *PubMed*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS), com os descritores “assistência”, “gravidez”, “cárcere”, com o operador booleano AND. Observou-se que a ausência de cuidados, somados às condições precárias da estrutura física dos presídios, faz que presidiárias tenham sua saúde prejudicada, tornando a gravidez arriscada. Os recém-nascidos muitas vezes são separados das mães, perdem seu direito à amamentação e, quando ficam, por estarem em ambiente inadequado podem sofrer problemas no desenvolvimento psicomotor e outros agravos de saúde que poderiam ser evitados. Conclui-se que, apesar da existência de políticas públicas para mulheres encarceradas, essas não são respeitadas e que a maioria das instituições carece de serviços de saúde com profissionais especializados, entre eles médicos e enfermeiros para tratar e cuidar dessas mulheres durante o período gravídico/puerperal.

A ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTETRA NO PARTO HUMANIZADO

SANTOS, G. C. S.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A humanização do parto está em ascensão em razão da facilidade de obter informações de qualidade na internet, tais como palestras, *lives*, cursos on-line, grupo de troca de experiências, assim como o acesso ao pré-natal com doulas, enfermeiras obstetras e obstetras, não somente centrado no profissional médico como antigamente. O momento do parto representa o maior acontecimento na vida de uma mulher, considerando seus limites e suas escolhas, devendo-se frisar que pode suceder de um parto normal a necessidade de uma cesariana, respeitando e oferecendo conforto e cuidado de acordo com a especificidade de cada parturiente. A humanização da assistência ao parto pressupõe a relação respeitosa que os profissionais de saúde desenvolvem com a mulher durante o parto, entendendo a importância da Enfermagem para defesas saudáveis. Este estudo verifica a importância da atuação da enfermeira obstetra no parto humanizado, promovendo maior acolhimento e atendendo às necessidades da mulher, dando a ela liberdade de escolha e autonomia. Realizou-se revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa em artigos nos idiomas inglês e português, encontrados em bases de dados artigos científicos teóricos e empíricos *National Institutes of Health*, *National Library of Medicine* (PubMed), *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no recorte temporal de 2012 a 2021. Foram utilizados os seguintes descritores: “enfermagem obstétrica”, “parto humanizado” e “assistência ao parto”. Discutindo o papel da enfermeira obstetra visando ao bem estar, saúde e segurança da mulher e do bebê, este estudo enfoca o acolhimento, que inclui fornecer informações, prestar atenção às necessidades pessoais e melhorar relação enfermeiro-paciente. Conclui-se que considerar o parto como um evento fisiológico requer menos intervenções desnecessárias, considerando o empoderamento feminino e favorecendo condições que proporcionem dignidade e segurança ao binômio no trabalho de parto e ao parto.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS DIAGNOSTICADOS COM OSTEOSSARCOMA

DEVOGLIO, L. L.^{1;4}; LIMA, A. M. de O. B. de^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O osteossarcoma é um tumor maligno primário, agressivo e que evolui rapidamente. Pode ocorrer em qualquer faixa etária, porém, atinge principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens. No Brasil, o número de casos de tumores ósseos nas duas primeiras décadas de vida é de cerca de 670 casos/ano por milhão de habitantes. O câncer tornou-se um problema de saúde pública, sendo assim, é necessário que a técnica e a ciência estejam associadas às competências e atribuições do enfermeiro. O objetivo da pesquisa foi descrever a assistência e o cuidado de enfermagem com o paciente pediátrico diagnosticado com osteossarcoma. Este estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética e mérito da FHO sob o número 410/2021. Foram coletados dados nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs e publicações do Instituto Nacional do Câncer (INCA), com recorte temporal de 2012 a 2022, nos idiomas português e inglês. Como resultado, foi possível compreender que a melhor forma de assistência de enfermagem frente a pacientes pediátricos com osteossarcoma é investir em conhecimento específico sobre esse tipo de assistência. É preciso também saber aplicar esse conhecimento, auxiliando esses pacientes em suas necessidades de forma longitudinal. Trata-se de uma patologia em que, além de ter diagnóstico e tratamento marcante, no qual o paciente terá alterações em seu cotidiano de forma geral, a chance de sequelas existe, o que torna tão importante o diagnóstico antecipado e o cuidado adequado. Pode-se compreender que o câncer é uma doença que necessita de assistência individualizada e especializada, com sequelas graves para os pacientes e que requer, muitas vezes, tratamento prolongado. Quando atinge as crianças, torna-se ainda mais delicado e requer atenção dos enfermeiros e da equipe multidisciplinar de saúde.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CASOS PACIENTES PEDIÁTRICOS DIAGNOSTICADOS COM OSTEOSSARCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, B. B. de.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; DEVOGLIO, L. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O osteossarcoma é um tumor maligno primário, agressivo e que evolui rapidamente. Pode ocorrer em qualquer faixa etária, porém atinge principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens. Quando diagnosticado precocemente, as chances de cura aumentam em função das técnicas cirúrgicas e do uso de drogas quimioterápicas. De acordo com a *Revista Brasileira de Cancerologia*, os sintomas sistêmicos como febre, perda de peso e linfadenopatia não são comuns, embora possam ocorrer. O câncer é um problema de saúde pública, tornado necessário a técnica e a ciência estejam associadas às competências e atribuições do enfermeiro. Este trabalho objetiva aprofundar pesquisa na área do cuidado e assistência em razão da incidência na população geral, que é de dois a três casos em cada milhão de pessoas por ano, número que pode atingir de oito a onze casos/milhão/ano em jovens com idade entre 15 e 19 anos. No Brasil, o número de casos de tumores ósseos nas duas primeiras décadas de vida é de cerca de 670 casos/ano por milhão de habitantes. A pesquisa descreve a assistência e o cuidado de enfermagem com o paciente pediátrico diagnosticado com osteossarcoma. Os dados coletados para o desenvolvimento da pesquisa são de artigos científicos teóricos rastreados nas bases de dados SciELO, LILACS e publicações do Instituto Nacional do Câncer (INCA) com a delimitação temporal dos últimos 10 anos (2012 a 2022) nos idiomas português e inglês, cujos critérios de inclusão foram artigos em editoriais, teses, dissertações, resumos de congressos e matérias de jornais e revistas. Conclui-se que é possível compreender que o câncer necessita de assistência individualizada e especializada, causando sequelas graves para os pacientes e, por isso, requer muitas vezes tratamento prolongado. Quando atinge crianças torna-se ainda mais delicado e requer atenção dos enfermeiros e da equipe multidisciplinar de saúde.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS EDUCADORES PERANTE A “MANOBRA DE HEIMLICH”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, J. G. N. de.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Uma das principais causas de morte em escolas de Educação Infantil no Brasil é a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, ocupando o terceiro lugar no *ranking*. Crianças em ambiente escolar estão sempre expostas ao risco de engasgamento, em situações como introdução de brinquedos pela via oral ou ainda durante as refeições, podendo se agravar. A Lei nº 13.722/18, nomeada “Lei Lucas” nos mostra a importância de professores e funcionários de escolas infantis terem o aprendizado de primeiros socorros. Essa lei tornou obrigatório esse conhecimento. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de capacitar educadores de escolas de Educação Infantil em primeiros socorros, enfocando a manobra de Heimlich para que eles se sintam seguros para agir em uma emergência escolar. Utilizou-se artigos da plataforma *Google Acadêmico*, em português, com recorte temporal dos anos 2014 a 2022. O resultado demonstra a necessidade de haver capacitação de profissionais para realização do atendimento de primeiros socorros e evidencia o déficit de conhecimento da parte deles sobre o assunto, uma vez que a maioria não tem sequer noção da importância de conhecer o aludido procedimento, sempre pensando que o pior nunca pode acontecer. Utilizou-se gráficos para analisar as respostas do questionário aplicado, cujo estudo revela haver maior grau de dificuldade. Conclui-se que muitos educadores, mesmo após a Lei Lucas ser estabelecida, não têm o devido conhecimento sobre os primeiros socorros, necessitando ser devidamente treinados a fim de se sentirem seguros para agir no atendimento, devendo passar essas informações adiante para que cada vez mais pessoas estejam qualificadas a salvar vidas.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS EDUCADORES PERANTE A “MANOBRA DE HEIMLICH”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAGRIN, B. C.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Uma das principais causas de morte em escolas de Educação Infantil no Brasil é a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, ocupando o terceiro lugar no *ranking*. Crianças em ambiente escolar estão sempre expostas ao risco de engasgamento, em situações como introdução de brinquedos pela via oral ou ainda durante as refeições, podendo se agravar. A Lei nº 13.722/18, nomeada “Lei Lucas” nos mostra a importância de professores e funcionários de escolas infantis terem o aprendizado de primeiros socorros. Essa lei tornou obrigatório esse conhecimento. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de capacitar educadores de escolas de Educação Infantil em primeiros socorros, enfocando a manobra de Heimlich para que eles se sintam seguros para agir em uma emergência escolar. Utilizou-se artigos da plataforma *Google Acadêmico*, em português, com recorte temporal dos anos 2014 a 2022. O resultado demonstra a necessidade de haver capacitação de profissionais para realização do atendimento de primeiros socorros e evidencia o déficit de conhecimento da parte deles sobre o assunto, uma vez que a maioria não tem sequer noção da importância de conhecer o aludido procedimento, sempre pensando que o pior nunca pode acontecer. Utilizou-se gráficos para analisar as respostas do questionário aplicado, cujo estudo revela haver maior grau de dificuldade. Conclui-se que muitos educadores, mesmo após a Lei Lucas ser estabelecida, não têm o devido conhecimento sobre os primeiros socorros, necessitando ser devidamente treinados a fim de se sentirem seguros para agir no atendimento, devendo passar essas informações adiante para que cada vez mais pessoas estejam qualificadas a salvar vidas.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS EDUCADORES PERANTE A “MANOBRA DE HEIMLICH”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, B. F. dos^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Uma das principais causas de morte em escolas de Educação Infantil no Brasil é a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, ocupando o terceiro lugar no *ranking*. Crianças em ambiente escolar estão sempre expostas ao risco de engasgamento, em situações como introdução de brinquedos pela via oral ou ainda durante as refeições, podendo se agravar. A Lei nº 13.722/18, nomeada “Lei Lucas” nos mostra a importância de professores e funcionários de escolas infantis terem o aprendizado de primeiros socorros. Essa lei tornou obrigatório esse conhecimento. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de capacitar educadores de escolas de Educação Infantil em primeiros socorros, enfocando a manobra de Heimlich para que eles se sintam seguros para agir em uma emergência escolar. Utilizou-se artigos da plataforma *Google Acadêmico*, em português, com recorte temporal dos anos 2014 a 2022. O resultado demonstra a necessidade de haver capacitação de profissionais para realização do atendimento de primeiros socorros e evidencia o déficit de conhecimento da parte deles sobre o assunto, uma vez que a maioria não tem sequer noção da importância de conhecer o aludido procedimento, sempre pensando que o pior nunca pode acontecer. Utilizou-se gráficos para analisar as respostas do questionário aplicado, cujo estudo revela haver maior grau de dificuldade. Conclui-se que muitos educadores, mesmo após a Lei Lucas ser estabelecida, não têm o devido conhecimento sobre os primeiros socorros, necessitando ser devidamente treinados a fim de se sentirem seguros para agir no atendimento, devendo passar essas informações adiante para que cada vez mais pessoas estejam qualificadas a salvar vidas.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS EDUCADORES PERANTE A “MANOBRA DE HEIMLICH”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, T. C.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Uma das principais causas de morte em escolas de Educação Infantil no Brasil é a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, ocupando o terceiro lugar no *ranking*. Crianças em ambiente escolar estão sempre expostas ao risco de engasgamento, em situações como introdução de brinquedos pela via oral ou ainda durante as refeições, podendo se agravar. A Lei nº 13.722/18, nomeada “Lei Lucas” nos mostra a importância de professores e funcionários de escolas infantis terem o aprendizado de primeiros socorros. Essa lei tornou obrigatório esse conhecimento. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de capacitar educadores de escolas de Educação Infantil em primeiros socorros, enfocando a manobra de Heimlich para que eles se sintam seguros para agir em uma emergência escolar. Utilizou-se artigos da plataforma *Google Acadêmico*, em português, com recorte temporal dos anos 2014 a 2022. O resultado demonstra a necessidade de haver capacitação de profissionais para realização do atendimento de primeiros socorros e evidencia o déficit de conhecimento da parte deles sobre o assunto, uma vez que a maioria não tem sequer noção da importância de conhecer o aludido procedimento, sempre pensando que o pior nunca pode acontecer. Utilizou-se gráficos para analisar as respostas do questionário aplicado, cujo estudo revela haver maior grau de dificuldade. Conclui-se que muitos educadores, mesmo após a Lei Lucas ser estabelecida, não têm o devido conhecimento sobre os primeiros socorros, necessitando ser devidamente treinados a fim de se sentirem seguros para agir no atendimento, devendo passar essas informações adiante para que cada vez mais pessoas estejam qualificadas a salvar vidas.

ACÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

PASCON, B. T.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; DEVOGLIO, L. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A insuficiência renal é uma síndrome clínica caracterizada pela limitação da função dos rins e redução brusca da taxa de filtração glomerular, resultando na inabilidade desses órgãos, podendo ser classificada em insuficiência renal aguda (IRA) e insuficiência renal crônica (IRC). Em razão do rápido desenvolvimento dessa síndrome e das elevadas taxas de mortalidade, a Enfermagem tem papel fundamental no cuidado ao paciente com IRA, devendo promover uma assistência de saúde qualificada e humanizada no ambiente de alta complexidade, como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Esta pesquisa objetiva descrever quais são as ações do enfermeiro no cuidado dos pacientes com IRA em UTI. Realizou-se revisão de literatura, utilizando as bases de dados BVS e SciELO, e os seguintes descritores: “cuidados de enfermagem”, “diálise”, “insuficiência renal aguda”, “unidade de terapia intensiva” e “nefrologia”, com o operador booleano AND e recorte temporal de 2012 a 2022, no idioma português, em uma seleção de 12 artigos e livros. Conclui-se que as principais ações de enfermagem no cuidado do paciente com IRA se baseiam no treinamento da equipe para o rápido reconhecimento da síndrome, assim como da causa inicial de seu problema, avaliação dos riscos pré-existentes de futuras complicações do paciente e seu estado de saúde, controle e monitorização hídrica, controle da eliminação urinária, controle ácido-básico do sangue, controle e proteção contra infecções, supervisão da pele e cuidado com lesões, precauções contra sangramentos, monitorização respiratória e nutricional. Há necessidade de detectar e intervir no caso de sintomas psicológicos do paciente e também de sua família, pois esses ambientes, principalmente de UTI, são extremamente estressantes para a equipe, aos pacientes e seus familiares, tanto pelo lado emocional como pela grande pressão técnica. A atuação da Enfermagem compreende a monitorização do paciente, detecção de anormalidades, eficiência na tomada de decisões, prevenção de agravos e recuperação efetiva, de modo a garantir um processo de cuidado seguro e eficaz.

APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA AOS NEONATOS: SÍNTESE DA LITERATURA DE ENFERMAGEM

BARBOSA, C. N.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Com as inovações tecnológicas inseridas em cenários de assistência em saúde no decorrer do tempo, sua utilização contribui para o aumento da taxa de sobrevivência de recém-nascidos prematuros, muito embora a humanização do cuidado necessite ser priorizada. O método canguru (MC) é um modelo de assistência perinatal destinado ao cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial e envolve três etapas durante sua utilização na assistência, proporcionando diversos benefícios para o paciente e sua família. Amplamente utilizada em unidades de terapia intensiva neonatal, a atuação eficiente e embasada do enfermeiro na promoção dessa terapia promove uma melhor adesão e, conseqüentemente, amplia sua eficácia. Esta pesquisa de revisão narrativa e de abordagem qualitativa objetiva produzir um material informativo para profissionais de Enfermagem, com base nos achados das publicações sobre a utilização do MC na literatura nacional. Pretende-se possibilitar a facilitação da aplicação dessa estratégia em unidades de assistência neonatal. Foram utilizadas as publicações eletrônicas das bases de dados BIREME e SciELO, bem como materiais extraídos do *Google Acadêmico*, do período de 2017 a 2022. Realizou-se revisão de literatura científica a fim de desenvolver um material de qualidade, embasado em fontes de mérito científico, o qual constituiu a cartilha educativa. Os achados da etapa de pesquisa foram relevantes, pois nortearam quanto aos diversos cenários presentes nas instituições nacionais e suas demandas quanto à educação permanente relacionada ao MC. Conclui-se que ainda há muitos locais onde se faz necessária a conscientização quanto ao impacto positivo que o MC causa no atendimento e a evolução dos recém-nascidos de baixo peso. Foram apontados desafios, sendo os de maior impacto a falta de suporte institucional para implementação e resistência das equipes de saúde. É de extrema valia que os profissionais de saúde estejam capacitados a desenvolver o MC integralmente, motivo de disponibilizarmos a cartilha, desenvolvida com linguagem técnica-científica, porém inteligível. Destarte, a publicação intitulada “Método canguru: cartilha de orientações para profissionais da saúde” será sujeita à análise por profissionais especialistas, para validação e distribuição.

APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA AOS NEONATOS: SÍNTESE DA LITERATURA DE ENFERMAGEM

GAMIS, R. de C. da S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Com as inovações tecnológicas inseridas em cenários de assistência em saúde no decorrer do tempo, sua utilização contribuiu para o aumento da taxa de sobrevivência de recém-nascidos prematuros, muito embora a humanização do cuidado necessite ser priorizada. O método canguru (MC) é um modelo de assistência perinatal destinado ao cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial e envolve três etapas durante sua utilização na assistência, proporcionando diversos benefícios para o paciente e sua família. Amplamente utilizada em unidades de terapia intensiva neonatal, a atuação eficiente e embasada do enfermeiro na promoção dessa terapia promove uma melhor adesão e, conseqüentemente, amplia sua eficácia. Esta pesquisa de revisão narrativa e de abordagem qualitativa objetiva produzir um material informativo para profissionais de Enfermagem, com base nos achados das publicações sobre a utilização do MC na literatura nacional. Pretende-se possibilitar a facilitação da aplicação dessa estratégia em unidades de assistência neonatal. Foram utilizadas as publicações eletrônicas das bases de dados BIREME e SciELO, bem como materiais extraídos do *Google Acadêmico*, do período de 2017 a 2022. Realizou-se revisão de literatura científica a fim de desenvolver um material de qualidade, embasado em fontes de mérito científico, o qual constituiu a cartilha educativa. Os achados da etapa de pesquisa foram relevantes, pois nortearam quanto aos diversos cenários presentes nas instituições nacionais e suas demandas quanto à educação permanente relacionada ao MC. Conclui-se que ainda há muitos locais onde se faz necessária a conscientização quanto ao impacto positivo que o MC causa no atendimento e a evolução dos recém-nascidos de baixo peso. Foram apontados desafios, sendo os de maior impacto a falta de suporte institucional para implementação e resistência das equipes de saúde. É de extrema valia que os profissionais de saúde estejam capacitados a desenvolver o MC integralmente, motivo de disponibilizarmos a cartilha, desenvolvida com linguagem técnica-científica, porém inteligível. Destarte, a publicação intitulada “Método canguru: cartilha de orientações para profissionais da saúde” será sujeita à análise por profissionais especialistas, para validação e distribuição.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}; FILHO, A. F. P.^{1;3}; SILVA, M. R. L. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

As lesões por pressão são caracterizadas como qualquer lesão causada por uma pressão não aliviada, seja por cisalhamento ou fricção, e que podem causar a morte tecidual que, mais frequentemente, são em regiões com protuberância óssea. Os pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva apresentam características que os diferem das demais internações em decorrência, principalmente, da gravidade clínica e da instabilidade hemodinâmica dos sistemas orgânicos. Em virtude desses fatores, os pacientes internados em UTI estão mais expostos e vulneráveis a problemas com a integridade da pele em regiões com baixa perfusão tissular. O objetivo deste trabalho é identificar os benefícios da assistência de enfermagem em prevenção de lesão por pressão ao paciente de Unidade de Terapia Intensiva. Para atingir esse objetivo, este trabalho foi baseado na metodologia de revisão de literatura e as pesquisas foram realizadas nas bases de dados: Bireme (Biblioteca Regional de Medicina), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), por meio das palavras-chave seguindo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foi possível concluir que o enfermeiro possui papel fundamental dentro da prevenção de lesão por pressão em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS COM RECÉM-NASCIDOS COM FISSURAS LABIOPALATINAS

CRUZ, N. H. da^{1,2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1,3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A amamentação acontece por meio da sucção direta na mama da mãe que nutre o recém-nascido, sendo uma das formas mais eficazes para a criança acessar a todos os aspectos nutricionais e imunológicos que o leite materno oferece, essencial para seu crescimento e desenvolvimento. Alterações no desenvolvimento embrionário podem resultar em anomalias congênitas que geram desde pequenas fissuras labiopalatais até maiores complicações nas estruturas do lábio, do palato ou ambos, podendo haver alteração na nutrição do recém-nascido em função de mediação em sua habilidade natural para se alimentar. As crianças com fissura de lábio e/ou palato desde o nascimento podem ter sua alimentação prejudicada, apresentando engasgos, dificuldade na deglutição e também para formar pressão intraoral, assim como refluxo nasal do alimento. O presente estudo objetiva identificar as dificuldades enfrentadas no aleitamento materno em recém-nascidos com fissuras labiopalatais, bem como a atuação da equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa em que foram utilizados artigos de enfermagem, disponíveis no idioma português no período de 2015 a 2021, nas bases de dados virtuais SciElo (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). As ações de enfermagem dentro da equipe multiprofissional são essenciais, pois os enfermeiros são responsáveis por grande parte dos cuidados prestados ao paciente, bem como pelo suporte emocional e por diversas orientações passadas à família, entre elas a alimentação da criança. Conclui-se que é fundamental o desenvolvimento de estratégias da equipe de enfermagem para orientar as mães que têm dificuldades em executar a prática do aleitamento materno, ressaltando a importância dos nutrientes e proteínas que provêm do leite e que são essenciais para o desenvolvimento e crescimento da criança.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS COM RECÉM-NASCIDOS COM FISSURAS LABIOPALATINAS

FARIA, A. B. de.^{1,2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1,3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A amamentação acontece por meio da sucção direta na mama da mãe que nutre o recém-nascido, sendo uma das formas mais eficazes para a criança acessar a todos os aspectos nutricionais e imunológicos que o leite materno oferece, essencial para seu crescimento e desenvolvimento. Alterações no desenvolvimento embrionário podem resultar em anomalias congênitas que geram desde pequenas fissuras labiopalatais até maiores complicações nas estruturas do lábio, do palato ou ambos, podendo haver alteração na nutrição do recém-nascido em função de mediação em sua habilidade natural para se alimentar. As crianças com fissura de lábio e/ou palato desde o nascimento podem ter sua alimentação prejudicada, apresentando engasgos, dificuldade na deglutição e também para formar pressão intraoral, assim como refluxo nasal do alimento. O presente estudo objetiva identificar as dificuldades enfrentadas no aleitamento materno em recém-nascidos com fissuras labiopalatais, bem como a atuação da equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa em que foram utilizados artigos de enfermagem, disponíveis no idioma português no período de 2015 a 2021, nas bases de dados virtuais SciElo (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). As ações de enfermagem dentro da equipe multiprofissional são essenciais, pois os enfermeiros são responsáveis por grande parte dos cuidados prestados ao paciente, bem como pelo suporte emocional e por diversas orientações passadas à família, entre elas a alimentação da criança. Conclui-se que é fundamental o desenvolvimento de estratégias da equipe de enfermagem para orientar as mães que têm dificuldades em executar a prática do aleitamento materno, ressaltando a importância dos nutrientes e proteínas que provêm do leite e que são essenciais para o desenvolvimento e crescimento da criança.

ABÍLIO, T. R.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; DEVOGLIO, L. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O câncer é caracterizado por um crescimento rápido e desordenado das células. Uma vez que uma criança seja diagnosticada com a doença e não responda mais aos tratamentos disponíveis, ela passa a ser considerada incurável, sendo então encaminhadas aos cuidados paliativos, especialidade que compreende o cuidado total ativo do corpo, da mente e do espírito da criança, com apoio à família. O presente estudo objetiva analisar a importância da equipe de enfermagem na atenção às crianças em cuidados paliativos oncológicos por meio de revisão de literatura integrativa, realizada as bases de dados *Google Acadêmico*, SciELO e LILACS, com recorte temporal de 2010 a 2021, no idioma português. Analisou-se 12 artigos, que sinalizaram três temáticas principais: 1. importância de um cuidado individualizado e humanizado, priorizando o conforto da dor; 2. apoio aos familiares; 3. enfrentamento ao processo de morte pelos profissionais de Enfermagem. Observou-se a importância do profissional de Enfermagem, responsável por desenvolver uma visão holística, a fim de proporcionar meios de enfrentamento que amparem o enfermo nas transformações que o câncer provoca em sua vida. verificou-se ser fundamental a criação de vínculo entre enfermeiro e família, para que eles confiem no profissional e fiquem mais tranquilos e a par de todo o tratamento. Faz-se necessário também que os profissionais de enfermagem saibam lidar com a morte para, posteriormente, dar apoio à família da criança, criando estratégias para encarar esse processo de desgaste nas esferas social, espiritual, física e psicológica durante o tratamento. Conclui-se que o papel do enfermeiro em cuidados paliativos oncológicos pediátricos é de extrema importância, e vai muito além do conhecimento científico, pois é preciso olhar o paciente como um todo, e não apenas para a patologia que ele possui. Os cuidados prestados serão para aliviar a dor, emocionais e espirituais, fornecendo todo o apoio e consolo necessários.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

GALLO, P. S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; DEVOGLIO, L. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O câncer é caracterizado por um crescimento rápido e desordenado das células. Uma vez que uma criança seja diagnosticada com a doença e não responda mais aos tratamentos disponíveis, ela passa a ser considerada incurável, sendo então encaminhadas aos cuidados paliativos, especialidade que compreende o cuidado total ativo do corpo, da mente e do espírito da criança, com apoio à família. O presente estudo objetiva analisar a importância da equipe de enfermagem na atenção às crianças em cuidados paliativos oncológicos por meio de revisão de literatura integrativa, realizada as bases de dados *Google Acadêmico*, SciELO e LILACS, com recorte temporal de 2010 a 2021, no idioma português. Analisou-se 12 artigos, que sinalizaram três temáticas principais: 1. importância de um cuidado individualizado e humanizado, priorizando o conforto da dor; 2. apoio aos familiares; 3. enfrentamento ao processo de morte pelos profissionais de Enfermagem. Observou-se a importância do profissional de Enfermagem, responsável por desenvolver uma visão holística, a fim de proporcionar meios de enfrentamento que amparem o enfermo nas transformações que o câncer provoca em sua vida. verificou-se ser fundamental a criação de vínculo entre enfermeiro e família, para que eles confiem no profissional e fiquem mais tranquilos e a par de todo o tratamento. Faz-se necessário também que os profissionais de enfermagem saibam lidar com a morte para, posteriormente, dar apoio à família da criança, criando estratégias para encarar esse processo de desgaste nas esferas social, espiritual, física e psicológica durante o tratamento. Conclui-se que o papel do enfermeiro em cuidados paliativos oncológicos pediátricos é de extrema importância, e vai muito além do conhecimento científico, pois é preciso olhar o paciente como um todo, e não apenas para a patologia que ele possui. Os cuidados prestados serão para aliviar a dor, emocionais e espirituais, fornecendo todo o apoio e consolo necessários.

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE VÍTIMAS COM QUADRO DE POLITRAUMA

FILHO, A. F. P.^{1;3}; LOTTERIO, C. A. G.^{1;2}; VIEIRA, G. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem.

O trauma, ou traumatismo, é o resultado de grande desprendimento de energia, no qual as causas são os acidentes automobilísticos, sendo as colisões de veículos as mais comuns, são divididas em cinco tipos: impacto frontal, impacto traseiro, impacto lateral, impacto angular e capotamento. A assistência de enfermagem é prioridade no atendimento no quadro de politrauma, e a assistência do enfermeiro passa a ser determinante na sua recuperação por meio do exame inicial compreendido em cinco etapas sequenciais, XABCDE. É necessário que o enfermeiro tenha conhecimento teórico e prático para realizar os procedimentos corretos e protocolos institucionais. Este estudo trata-se de uma revisão da literatura, utilizando os seguintes descritores: enfermagem em emergência, traumatismos múltiplos, trauma e cuidados de enfermagem. Foi constituído por uma amostra de oito artigos que permitem levantarmos diagnósticos e intervenções de enfermagem a esses cuidados. Em 2013, o ministro da saúde Alexandre Padilha, por meio da Portaria n. 1365, de julho de 2013, traz em sua definição que o trauma é um agravo que se tornou um problema de saúde pública, e o Brasil está entre as cinco nações com os maiores índices de acidentes de trânsito, e a maioria dos pacientes que dão entrada nas Unidades de Emergência são jovens e causam grande comoção na sociedade. O atendimento ao paciente politrauma inicia-se no local do acidente pelas equipes de Resgate e SAMU, e todas as informações sobre o ocorrido, tipo de acidente e possíveis lesões são transmitidas ao enfermeiro. É de responsabilidade do enfermeiro o papel do acolhimento, além de dar continuidade ao atendimento, aplicar o exame primário, que consiste em uma sequência mnemônica, que busca por lesões que ameacem a vida em curto espaço de tempo, por meio da sequência X,A,B,C,D,E. Na sequência, o enfermeiro é responsável em aplicar o exame secundário, SAMPLAR, que, por meio de uma anamnese completa, identifica o uso de medicamentos, alergias e problemas de saúde, com o intuito de melhorar o atendimento prestado. Outra função exclusiva do enfermeiro é a aplicação do Processo de Enfermagem, na busca de um cuidado mais humanizado. Com isso, conclui-se que o enfermeiro tem papel importante no atendimento ao paciente politraumatizado.

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO COM COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL

MALACHIAS, A. P.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG) é uma manifestação clínica que ocorre durante a gestação e/ou puerpério, caracterizado pelo aumento dos níveis pressóricos igual ou superior a 140x90 mmHg. A SHG é classificada por categorias, sendo elas: hipertensão crônica; hipertensão crônica com pré-eclâmpsia sobreposta; hipertensão gestacional; pré-eclâmpsia; e eclâmpsia. Este estudo objetiva identificar e descrever a assistência do enfermeiro no cuidado de gestantes com SHG. realizou-se revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa. Os resultados demonstram a relevância do enfermeiro no ciclo gravídico puerperal com ênfase no pré-natal para detecção e intervenção precoce por meio do exame físico pautado no processo de enfermagem e nas diretrizes e manuais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde. O enfermeiro deve promover grupos de educação em saúde acerca das SHG para pacientes, clientes, usuárias, família, comunidade, outros profissionais de Enfermagem e agentes de saúde da atenção primária. Conclui-se que os profissionais de Enfermagem devem contribuir na elaboração e implementação de protocolos para identificação e intervenção precoce para promover a saúde e prevenir agravos, de modo a prestar uma assistência de qualidade. O enfermeiro deve estar capacitado para detecção e intervenção precoce da SHG, a fim de minimizar os desfechos desfavoráveis ao binômio.

ATRIBUIÇÕES LEGAIS DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

BRITO, M. M. da S.^{1;2}; FILHO, A. F. P.^{1;3}; RIBEIRO, B. S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem.

O setor de urgência e emergência é um setor complexo, que requer agilidade e tomada de decisão rápida. O enfermeiro que atua nesse tipo de serviço possui grande responsabilidade perante a equipe, necessitando estar devidamente qualificado para a função e ter ciência das atribuições que lhe são respaldadas legalmente pelo Conselho Federal de Enfermagem e Conselhos Regionais de Enfermagem. Diariamente, esse profissional está propício a enfrentar dilemas éticos e legais quanto a sua competência e autonomia em relação às demais categorias da equipe multidisciplinar. Esse conhecimento ajuda o enfermeiro a evitar inseguranças e confusões em um momento crítico. O estudo teve como objetivo elencar e sintetizar as atribuições e procedimentos que são respaldados legalmente para enfermeiros que atuam em setor de urgência e emergência. Trata-se de um estudo de revisão de literatura narrativa com abordagem qualitativa. Para identificação dos artigos foram utilizadas as bases de dados do Scielo, Google Acadêmico e documentos de órgãos regulamentadores, no idioma português, com recorte temporal de 2011 a 2021. Os critérios de exclusão foram artigos em forma de editoriais, cartas ao leitor, teses, dissertações, resumos de congresso e as publicações duplicadas. Este trabalho foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito Científico da FHO, sob o n. 584/2021. O estudo analisou as atribuições legais do enfermeiro, citando as técnicas que possuem regulamentação com resoluções e pareceres do COFEN/COREN, como a classificação de risco, responsabilidade sobre o carro de emergência, punção arterial, punção jugular externa, máscara laríngea e combitube esofagotraqueal, uso do DEA e punção intraóssea. Ressalta-se em todos os pareceres e resoluções que o enfermeiro deve possuir competência técnica e conhecimento prático e teórico para executar os procedimentos e evitar danos ao paciente. Conclui-se, por meio dos achados desta revisão, que o enfermeiro possui diversas atribuições legais que são respaldadas principalmente no âmbito da urgência e emergência, onde o paciente encontra-se em situação de risco iminente de morte. Entretanto, também é ressaltado que, para realizar esses procedimentos com maior nível de complexidade, o enfermeiro deve estar devidamente capacitado e com segurança quanto as suas habilidades para garantir uma assistência eficiente.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS

SANTOS JR., A. P. dos^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Diante da necessidade de atender a pacientes oncológicos em estado terminal faz-se necessário que, durante a graduação em Enfermagem, seja abordado o tema de cuidados paliativos de maneira mais eficaz, a fim de aumentar a confiança desses profissionais em lidar com a finitude da vida. Nos cuidados com esses pacientes o profissional de Enfermagem tem um papel fundamental, por isso deve estar instruído de forma adequada para ajuda-los e também a seus familiares, mesmo com toda a complexidade existente no pensamento a respeito do fim da vida. Pode-se afirmar que, na atualidade, o prolongamento da vida em detrimento da sua qualidade, assim como o isolamento no ambiente hospitalar, são fatores que comprometem a dignidade da pessoa em seu processo de morrer, fazendo que essa experiência seja marcada pelo sofrimento. Nesse contexto, este trabalho objetiva justificar como a carência da devida abordagem acerca de cuidados paliativos durante a graduação traz um impacto negativo na assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em estado terminal. Desenvolveu-se revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa em artigos científicos teóricos e empíricos, pesquisados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Google Acadêmico*, de 2013 a 2022, no idioma português. A maioria dos artigos analisados neste estudo demonstra a insegurança e as dificuldades em ofertar cuidados paliativos por causa da pouca abordagem da temática durante a graduação. Conclui-se existir uma dificuldade para lidar com pacientes oncológicos em estado terminal, e que os profissionais da Enfermagem que prestam esse atendimento pontuam a falta de preparo, o que sugere que essa falta de abordagem na temática impacta diretamente os cuidados prestados aos pacientes e familiares. Portanto, para prestar um cuidado efetivo e da melhor qualidade é preciso haver abordagem durante a graduação, de modo que haja aprimoramento dos conteúdos teóricos e práticos, assim como educação continuada aos profissionais que atuam na área.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS FRENTE A PACIENTES ONCOLÓGICOS

SILVA, A. de J.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem.

Diante da necessidade de atender a pacientes oncológicos em estado terminal faz-se necessário que, durante a graduação em Enfermagem, seja abordado o tema de cuidados paliativos de maneira mais eficaz, a fim de aumentar a confiança desses profissionais em lidar com a finitude da vida. Nos cuidados com esses pacientes o profissional de Enfermagem tem um papel fundamental, por isso deve estar instruído de forma adequada para ajuda-los e também a seus familiares, mesmo com toda a complexidade existente no pensamento a respeito do fim da vida. Pode-se afirmar que, na atualidade, o prolongamento da vida em detrimento da sua qualidade, assim como o isolamento no ambiente hospitalar, são fatores que comprometem a dignidade da pessoa em seu processo de morrer, fazendo que essa experiência seja marcada pelo sofrimento. Nesse contexto, este trabalho objetiva justificar como a carência da devida abordagem acerca de cuidados paliativos durante a graduação traz um impacto negativo na assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em estado terminal. Desenvolveu-se revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa em artigos científicos teóricos e empíricos, pesquisados nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, *Google Acadêmico*, de 2013 a 2022, no idioma português. A maioria dos artigos analisados neste estudo demonstra a insegurança e as dificuldades em ofertar cuidados paliativos por causa da pouca abordagem da temática durante a graduação. Conclui-se existir uma dificuldade para lidar com pacientes oncológicos em estado terminal, e que os profissionais da Enfermagem que prestam esse atendimento pontuam a falta de preparo, o que sugere que essa falta de abordagem na temática impacta diretamente os cuidados prestados aos pacientes e familiares. Portanto, para prestar um cuidado efetivo e da melhor qualidade é preciso haver abordagem durante a graduação, de modo que haja aprimoramento dos conteúdos teóricos e práticos, assim como educação continuada aos profissionais que atuam na área.

BENEFÍCIOS DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA MINIMAZAR O MEDO, SOFRIMENTO, DOR E ESTRESSE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

CASINI, C. N.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Esta pesquisa objetiva analisar a utilização do brinquedo terapêutico (BT) nos serviços de saúde e seus benefícios na à criança durante a assistência de Enfermagem, destacando a importância de sua implementação para o desenvolvimento do infante, além do conhecimento profissional acerca da aplicação da técnica e as dificuldades enfrentadas pela equipe. Descreve os benefícios da brinquedoterapia como ferramenta para amenizar a dor, o sofrimento, medo e estresse da criança. Realizou-se revisão narrativa de literatura de abordagem qualitativa nas plataformas BIREME e SciELO, com recorte temporal de 2016 a 2022. Conclui-se que há evidências nos benefícios da utilização do BT para amenizar o sofrimento e a ansiedade do infante durante o período de internação, promovendo colaboração nos procedimentos de Enfermagem.

BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

BARROZO, M. de S.^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3}; MARQUES, T. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

As práticas seguras no atendimento ao neonatal é uma estratégia utilizada para minimizar os riscos e danos relacionados à assistência à saúde. Os RNs necessitam de cuidados específicos diariamente e a equipe da unidade (UTIN) deve estar atenta e ser qualificada, seja para capacitação de novos profissionais ou manuseio de equipamentos e tecnologias. Os erros que causam danos aos recém-nascidos caracterizam-se como eventos adversos (EA), que são responsáveis pela morbimortalidade neonatal. Esses eventos poderiam ser evitados, levando problemas econômicos à instituição, pois quanto maior for o tempo de internação maior será a demanda de medicamentos e procedimentos. Objetivo: Identificar e descrever as estratégias de boas práticas de segurança aos recém-nascidos na UTIN e, assim, demonstrar a sua importância no processo assistencial. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com levantamento de dados por meio de artigos científicos teóricos e empíricos rastreados nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com recorte temporal dos últimos 11 anos, somente no idioma português. Foi utilizado o operador booleano AND e os seguintes descritores: segurança do paciente, unidade de terapia intensiva neonatal, cuidados de enfermagem. Resultados: Nesta busca, encontramos artigos científicos e muitos não trazem o foco ao RN, tornando o estudo escasso para esta clientela. Os documentos encontrados voltados aos recém-nascidos foram em quantidades menores e sem precisão, enquanto as leituras realizadas tiveram um contexto geral voltado para segurança do paciente, nos mostrando o quanto se faz necessário realizar estudos voltados ao recém-nascido. Conclusão: Após o desenvolvimento do estudo, constatou-se que as instituições adquiriram as metas estipuladas pelo Ministério da Saúde no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), implementando também a distribuição das estratégias principais, que necessitavam de inclusão da temática para os colaboradores, as quais contribuirão para uma boa evolução fisiológica do paciente.

BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

MORAIS, A. L. C.^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3}; MARQUES, N. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A utilização de práticas seguras no atendimento neonatal é uma estratégia utilizada para minimizar os riscos e danos relacionados à assistência à saúde, os recém-nascidos necessitam de cuidados específicos diariamente, razão pela qual a equipe da unidade (UTIN) deve estar atenta e ser qualificada, seja para capacitação de novos profissionais, seja para manuseio de equipamentos e tecnologias. Os erros que poderiam ser evitados causam danos aos recém-nascidos, caracterizando-se como eventos adversos (EA), responsáveis pela morbimortalidade neonatal, os quais levam a instituição a enfrentar problemas econômicos, pois, quanto maior for o tempo de internação, maior será a demanda de medicamentos e procedimentos. O objetivo deste trabalho é identificar e descrever as estratégias de boas práticas de segurança aos recém-nascidos na UTIN e, assim, demonstrar sua importância no processo assistencial. A metodologia usada é a revisão de literatura, com levantamento de dados através de artigos científicos teóricos e empíricos rastreados nas bases de dados Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com recorte temporal dos últimos 11 anos, somente em idioma português. Utilizou-se o operador booleano AND e os seguintes descritores: “segurança do paciente”, “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, “cuidados de Enfermagem. Os resultados da busca por artigos científicos, muitos sem focar o RN, tornam o estudo escasso para essa clientela, uma vez que os documentos encontrados voltados aos recém-nascidos foram em quantidade menor e sem precisão, ao passo que as leituras realizadas tiveram um contexto geral voltado para a segurança do paciente, demonstrando o quanto ainda é preciso realizar estudos voltados ao recém-nascido. Conclui-se que as instituições adquiriram as metas estipuladas pelo Ministério da Saúde no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), implementando também a distribuição das estratégias principais, as quais necessitavam de inclusão da temática para os colaboradores, de modo a contribuir para uma boa evolução fisiológica do paciente.

SILVEIRA, M. J. da S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O parto é um processo fisiológico e natural, mas tem várias alterações que podem variar de acordo com cada indivíduo, relacionadas à personalidade, à cultura e principalmente ao estado emocional. Assim, a capacidade de enfrentamento de cada mulher deve ser respeitada. O enfermeiro acompanha todas as etapas do trabalho de parto, pois ele será o primeiro a acolher a parturiente, sendo necessário prestar um atendimento humanizado e de qualidade. É o profissional mais capacitado para promover a diminuição da dor da parturiente sem o uso de fármacos, respeitando suas necessidades e proporcionando um ambiente em que haja autonomia em suas tomadas de decisões sobre sua saúde, assegurando, assim, o máximo de bem-estar da mulher, do bebê e de seus familiares diretamente envolvidos. O presente estudo identifica as boas práticas da Enfermagem no trabalho de parto e parto humanizado. realizou-se revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio de buscas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS). Os critérios de inclusão foram recorte temporal dos últimos cinco anos (2017 a 2022), no idioma português, artigos teóricos (ensaio teórico e revisões) artigos empíricos primários, secundários, qualitativo, quantitativos e mistos. Os resultados evidenciaram uma variedade de técnicas e condutas que podem ser oferecidas pelo enfermeiro, tais como: respiração e relaxamento, massagens, banho de aspersão ou imersão e aromaterapia. Conclui-se que o profissional de Enfermagem capacitado pode minimizar intervenções técnicas e farmacológicas, muitas vezes desnecessárias, que podem evoluir para distócias relacionada à interrupção do processo fisiológico do parto. Há um grande arcabouço de boas práticas que o enfermeiro capacitado pode oferecer à parturiente, prestando, assim, assistência humanizada satisfatória e de qualidade.

COBERTURAS ESPECÍFICAS À BASE DE PAPAÍNA PARA TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO

NASCIMENTO, F. C.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A utilização da papaína no tratamento de lesão por pressão (LPP) constitui uma opção economicamente viável, segura e eficaz, e o seu domínio técnico possibilita a rápida e segura recuperação dos pacientes. Lidar com informações sobre o produto é importante para o sucesso do tratamento. O dano localizado na pele, geralmente sobre proeminência óssea, ocorre como resultado de intensa e/ou prolongada pressão e cisalhamento. Este trabalho analisa o uso da papaína e o cuidado de enfermagem no tratamento dessas lesões. Realizou-se revisão narrativa e atualizada de literatura nas principais bases de pesquisa (*Google Acadêmico*, *Scientific Electronic Library Online* e *MEDLINE*), considerando os últimos 11 anos, em língua portuguesa, com os seguintes descritores: “papaína”, “ferida”, “enfermagem”. A papaína é o componente enzimático do látex do fruto verde do mamoeiro (*Carica papaya*) com função debridante que pode ser utilizada em lesões com exsudato purulento ou tecido necrótico, substituindo a ação mecânica. Verificou-se que, entre as terapias para tratamento de feridas, a papaína é utilizada na rede hospitalar e na atenção primária em razão de seu baixo custo. É utilizada no tratamento de processos de cicatrização de lesões teciduais ulcerativas, associadas ou não a processos infecciosos. Trata-se de uma intervenção química dependente do pH da ferida. Suas concentrações variam de 2 a 6%. Quando há tecido necrótico abundante, utiliza-se papaína a 10%. Durante a execução de curativos dessa natureza, o enfermeiro avalia sua evolução e escolhe o tratamento eficaz para uma boa cicatrização. A anamnese permite verificar fatores individuais que podem interferir nessa cicatrização, seguida de uma análise da lesão (etiologia, comprometimento tecidual, fatores agravantes, complicações e possíveis sequelas). Conclui-se que o conhecimento dos enfermeiros sobre o assunto torna importante o estudo da papaína no tratamento de LPP, com os cuidados mais relevantes em acamados e idosos hospitalizados. Conhecer a ação da papaína, seu modo de armazenamento e técnica de aplicação aumenta a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

LUIZ, A. J. C.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O câncer é uma doença que resulta da proliferação desordenada de células anormais, destruindo os tecidos do corpo, podendo ocorrer em qualquer órgão. As neoplasias mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias, tumores do sistema nervoso central, e os linfomas. Contudo, as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação são geralmente os mais afetados. O tratamento do câncer infantil causa um grande impacto para a criança e seus familiares em razão do sofrimento nas áreas psicológica, física, social e espiritual. Nesse contexto, as estratégias de cuidados devem ser avaliadas por meio de uma ampla abordagem multidisciplinar que inclua o paciente e sua família, tomando como base as questões individuais do paciente, com o cuidado paliativo enfocando o cuidado total do corpo, mente e espírito da criança, tão bem como o apoio da família. O objetivo deste estudo é identificar a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos à criança e ao adolescente com câncer. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, entre as quais 14 referências de amostra tiveram sete que abrangeram o objetivo deste estudo. Os principais achados mostraram que o cuidado paliativo envolve as fases do diagnóstico, tratamento e controle, atuando no manejo da dor e no tratamento das intercorrências. A assistência integral estabelece ao paciente e aos seus familiares apoio, comunicação efetiva e medidas para o alívio do sofrimento e da ansiedade frente à situação. As necessidades desses cuidados são mais evidentes em níveis elevados de sofrimento quando a Medicina não tem mais nada a oferecer. Dessa forma, é comum que seja visto como um desafio para a equipe de enfermagem por envolver um vínculo entre profissional e paciente em situações de terminalidade, mobilizadas pela impossibilidade de cura e alto risco de vida. Conclui-se, portanto, que os cuidados paliativos necessitam ainda de mais visibilidade para que novas pesquisas sejam realizadas a fim de melhorar o cuidado prestado a cada paciente, aperfeiçoando a assistência e trazendo evidências aos profissionais.

CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

MORAIS, A. L. C.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O câncer é uma doença que resulta da proliferação desordenada de células anormais, destruindo os tecidos do corpo, podendo ocorrer em qualquer órgão. As neoplasias mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias, tumores do sistema nervoso central, e os linfomas. Contudo, as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação são geralmente os mais afetados. O tratamento do câncer infantil causa um grande impacto para a criança e seus familiares em razão do sofrimento nas áreas psicológica, física, social e espiritual. Nesse contexto, as estratégias de cuidados devem ser avaliadas por meio de uma ampla abordagem multidisciplinar que inclua o paciente e sua família, tomando como base as questões individuais do paciente, com o cuidado paliativo enfocando o cuidado total do corpo, mente e espírito da criança, tão bem como o apoio da família. O objetivo deste estudo é identificar a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos à criança e ao adolescente com câncer. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, entre as quais 14 referências de amostra tiveram sete que abrangeram o objetivo deste estudo. Os principais achados mostraram que o cuidado paliativo envolve as fases do diagnóstico, tratamento e controle, atuando no manejo da dor e no tratamento das intercorrências. A assistência integral estabelece ao paciente e aos seus familiares apoio, comunicação efetiva e medidas para o alívio do sofrimento e da ansiedade frente à situação. As necessidades desses cuidados são mais evidentes em níveis elevados de sofrimento quando a Medicina não tem mais nada a oferecer. Dessa forma, é comum que seja visto como um desafio para a equipe de enfermagem por envolver um vínculo entre profissional e paciente em situações de terminalidade, mobilizadas pela impossibilidade de cura e alto risco de vida. Conclui-se, portanto, que os cuidados paliativos necessitam ainda de mais visibilidade para que novas pesquisas sejam realizadas a fim de melhorar o cuidado prestado a cada paciente, aperfeiçoando a assistência e trazendo evidências aos profissionais.

DESAFIOS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}; FIIRST, J. F.^{1;2}; FILHO, A. F. P.^{1;3}; SANTOS, M. G. dos^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;
³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição de emergência caracterizada pela perda repentina da circulação sanguínea, decorrente da incapacidade do coração em bombear o sangue. A condição pode ser confirmada pela ausência de movimentos respiratórios e ausência de pulso detectável. O enfermeiro e sua equipe têm papel fundamental na assistência ao paciente vítima de PCR, intervindo de forma rápida e precisa, reconhecendo precocemente os sinais e prestando atendimento imediato, com o intuito de reduzir o índice de mortalidade intra-hospitalar e o risco de sequelas severas. O objetivo deste estudo foi identificar quais os principais desafios vivenciados pela equipe de enfermagem diante de uma parada cardiorrespiratória no âmbito hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura e os dados foram analisados utilizando a abordagem qualitativa. Para a coleta de dados foram acessadas as publicações inseridas nas bases de dados da Scielo e Google Acadêmico dos últimos dez anos (2010 a 2020), com os descritores: enfermagem, parada cardíaca e assistência hospitalar, e incluídos os estudos em idioma português. Entre os principais achados, percebeu-se que há um déficit no conhecimento por parte dos enfermeiros e da equipe de enfermagem no que diz respeito ao reconhecimento da parada cardiorrespiratória e condutas atualizadas para a reanimação cardiopulmonar. A falta de preparo desses profissionais implica diretamente na qualidade da assistência prestada. Conclui-se, portanto, com este estudo, que é fundamental a capacitação dos profissionais atuantes na PCR, cabendo à instituição apoiar a formação contínua dos profissionais para capacitá-los a desenvolverem procedimentos altamente técnicos em situações de emergência, favorecendo, assim, uma assistência à saúde de qualidade.

ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE CONSULTA DE PRÉ-NATAL FRENTE ÀS FALHAS ENCONTRADAS NO ATENDIMENTO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DEVOGLIO, L. L.^{1;4}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; NAIDHIG, N. R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;
³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A consulta de pré-natal é fundamental para diminuir riscos relacionados à saúde da gestante e do neonato por meio do diagnóstico precoce e intervenções necessárias. O enfermeiro é um dos principais profissionais responsáveis, oferecendo às gestantes que procuram a atenção básica um acompanhamento completo e sistemático durante todo ciclo gravídico. Apesar da boa cobertura de atenção às gestantes que utilizam o sistema público no Brasil, o sistema ainda carece de melhorias, pois a literatura ainda aponta algumas lacunas e falhas durante esse processo. O objetivo deste estudo foi elaborar um roteiro de consulta de pré-natal a partir de algumas dificuldades encontradas na literatura. Foi realizado um levantamento por meio da revisão de literatura qualitativa. Para coleta, foram acessadas as bases de dados Bireme e Scielo, e incluídos artigos publicados no período de 2006 a 2021, no idioma português. Os principais resultados obtidos com a pesquisa foram o preenchimento incompleto de informações no cartão pré-natal, alta incidência de sífilis congênita, aumento da taxa de cesarianas, peregrinação de gestantes sem maternidade referenciada e a falta do apoio emocional e psicológico, assunto pouco abordado durante as consultas. A partir disso, foi desenvolvido um instrumento norteador que incluísse itens relacionados, tais como *checklist* sobre sinais de saúde mental comprometida e diagnóstico de enfermagem, *checklist* de itens fundamentais para realizar em todas as consultas, o que inclui referenciar a gestante para a maternidade de destino, orientar sobre tipos de parto e benefícios do parto normal, realizar classificação de risco de acordo com o Ministério da Saúde, preencher as informações do cartão pré-natal corretamente, orientação sobre uso de suplementação, além de uma tabela de fácil visualização dos exames obrigatórios durante a gestação. O roteiro poderá favorecer a atuação do enfermeiro, promovendo uma assistência mais completa, qualificada e segura. Em suma, concluiu-se que há necessidade de melhoria na abordagem da consulta pré-natal e mais pesquisas relacionadas ao tema.

ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE CONSULTA PRÉ-NATAL FRENTE ÀS FALHAS ENCONTRADAS NO ATENDIMENTO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DEVOGLIO, L. L.^{1;4}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; SANTOS, L. T. dos^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A consulta de pré-natal é fundamental para diminuir riscos relacionados à saúde da gestante e do neonato por meio do diagnóstico precoce e intervenções necessárias. O enfermeiro é um dos principais profissionais responsáveis, oferecendo às gestantes que procuram a atenção básica um acompanhamento completo e sistemático durante todo ciclo gravídico. Apesar da boa cobertura de atenção às gestantes que utilizam o sistema público no Brasil, o sistema ainda carece de melhorias, pois a literatura ainda aponta algumas lacunas e falhas durante esse processo. O objetivo deste estudo foi elaborar um roteiro de consulta de pré-natal a partir de algumas dificuldades encontradas na literatura. Foi realizado um levantamento por meio da revisão de literatura qualitativa. Para coleta, foram acessadas as bases de dados Bireme e Scielo, e incluídos artigos publicados no período de 2006 a 2021, no idioma português. Os principais resultados obtidos com a pesquisa foram o preenchimento incompleto de informações no cartão pré-natal, alta incidência de sífilis congênita, aumento da taxa de cesarianas, peregrinação de gestantes sem maternidade referenciada e a falta do apoio emocional e psicológico, assunto pouco abordado durante as consultas. A partir disso, foi desenvolvido um instrumento norteador que incluisse itens relacionados, tais como *checklist* sobre sinais de saúde mental comprometida e diagnóstico de enfermagem, *checklist* de itens fundamentais para realizar em todas as consultas, o que inclui referenciar a gestante para a maternidade de destino, orientar sobre tipos de parto e benefícios do parto normal, realizar classificação de risco de acordo com o Ministério da Saúde, preencher as informações do cartão pré-natal corretamente, orientação sobre uso de suplementação, além de uma tabela de fácil visualização dos exames obrigatórios durante a gestação. O roteiro poderá favorecer a atuação do enfermeiro, promovendo uma assistência mais completa, qualificada e segura. Em suma, concluiu-se que há necessidade de melhoria na abordagem da consulta pré-natal e mais pesquisas relacionadas ao tema.

ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

CARDOSO, A. P.^{1;2}; LEITE, D. R.^{1;4}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Durante a evolução da humanidade, a percepção da morte foi se transformando e tomando uma proporção diferenciada na vida das pessoas. Para os nossos antepassados, a morte era percebida como uma fase natural da vida. Houve, portanto, uma transição de conceitos e percepções. A morte, que era consumada e constatada nas residências dos doentes, passa a acontecer nas casas de saúde, e a família que assumia os cuidados começa a transferi-los aos profissionais de saúde. Este trabalho teve como objetivo descrever a visão dos enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem frente aos cuidados diretos ao paciente paliativo. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa de artigos indexados nas bases de dados do Centro Especializado da Organização Pan-americana de Saúde (Bireme), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Nossos resultados demonstraram que o enfermeiro, durante o processo de formação, é capacitado e incentivado a promover o bem-estar dos pacientes. Por meio da assistência na prática de cuidados paliativos, isso é averiguado de uma forma ainda mais intensa, portanto, importantes ferramentas de promoção ao bem-estar do indivíduo estão associadas ao conforto que lhe é ofertado. Os cuidados paliativos devem estar inseridos na assistência, mesmo a visão de falecimento como um processo inevitável, porém, não deixando de propiciar o máximo de conforto ao paciente e a sua família, já que ele é um ser único que, naquele ápice, passa por aflições. Dessa forma, conclui-se que é necessária maior visibilidade por parte do governo para que se invista nessa área de cuidados paliativos, pois a abrangência feita por eles é muito pequena, além da legislação ser falha e não abranger todas as doenças que precisam de cuidados desse tipo. A visão que o governo implantou dos hospitais é totalmente distorcida, pois dá a impressão que os hospitais são cárceres para pessoas doentes ficarem presas. É de extrema importância manter um cuidado humanizado e acolhedor, sem restringir as famílias, pois o sofrimento é mútuo e a necessidade do cuidar é para o doente e seus familiares.

ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

CARVALHO, V. F.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Durante a evolução da humanidade, a percepção da morte foi se transformando e tomando uma proporção diferenciada na vida das pessoas. Para os nossos antepassados, a morte era percebida como uma fase natural da vida. Houve, portanto, uma transição de conceitos e percepções quando a família, que assumia os cuidados, começou a transferir seus entes queridos moribundos aos profissionais de saúde, e a morte, que era consumada e constatada nas residências dos doentes, passou a acontecer nas casas de saúde. Este trabalho analisa a visão dos enfermeiros sobre a sistematização da assistência de Enfermagem frente aos cuidados diretos ao paciente paliativo. Realizou-se revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa de artigos indexados nas bases de dados do Centro Especializado da Organização Pan-americana de Saúde (BIREME), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os resultados demonstraram que o enfermeiro, durante o processo de formação, é capacitado e incentivado a promover o bem-estar dos pacientes por meio da assistência na prática de cuidados paliativos de uma forma ainda mais intensa. No entanto, importantes ferramentas de promoção ao bem-estar do indivíduo estão associadas ao conforto ofertado aos pacientes. Conclui-se que os cuidados paliativos devem estar inseridos na assistência, mesmo a visão de falecimento como um processo inevitável, sem deixar de propiciar o máximo de conforto ao paciente e à sua família. Dessa forma, é necessário conferir maior visibilidade a essas práticas, para que o governo invista nessa área de cuidados paliativos, pois, além de a legislação ser falha e não abranger todas as doenças que precisam de cuidados desse tipo, a visão que o governo implantou dos hospitais é totalmente distorcida, dando a impressão que os hospitais são cárceres para pessoas doentes ficarem presas. É de extrema importância manter um cuidado humanizado e acolhedor, não restringindo o acesso da família do doente, de modo que o profissional de Enfermagem possa cuidar tanto do doente quanto de seus familiares.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

OLIVEIRA, A. S. de.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi criada com o intuito de proporcionar estabilização e recuperação a pacientes em condições graves de saúde. O alto uso de aparatos tecnológicos nesse ambiente tende a tornar o trabalho dos profissionais de Enfermagem cada vez mais mecânico e automático, pois muitas vezes a técnica se sobressai e distancia a equipe da assistência humanizada, do cuidado, da empatia e da ética. Objetivou-se com esse estudo identificar na literatura nacional qual a compreensão da equipe de enfermagem acerca da humanização na UTI adulto e seu impacto na assistência de enfermagem. Realizou-se revisão de literatura de abordagem qualitativa, cujo desenvolvimento utilizou artigos científicos e empíricos rastreados nas bases de dados *Google Acadêmico*, *Biblioteca Virtual em Saúde* e *Bases de Dados de Enfermagem* (BDENF), selecionando artigos publicados de 2007 a 2020. Identificou-se que a equipe de enfermagem tem uma compreensão intuitiva em relação à humanização, de uma perspectiva de empatia e acolhimento ao paciente. Porém, a realidade vivenciada no cotidiano é diferente do que eles acreditam que seja a humanização da assistência. O resultado reconhece ainda que existe uma falha entre o discurso e a prática, e que há um longo caminho a ser percorrido para que a humanização seja ideal e efetiva no ambiente de UTI. Conclui-se que a humanização da assistência é necessária, demandando capacitação, profissionalismo e constante estímulo aos profissionais de enfermagem para que saibam lidar com as diversas individualidades de cada paciente e implementar em seus cuidados diários um atendimento humanizado.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

SOUZA, T. de.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi criada com o intuito de proporcionar estabilização e recuperação a pacientes em condições graves de saúde. O alto uso de aparatos tecnológicos nesse ambiente tende a tornar o trabalho dos profissionais de Enfermagem cada vez mais mecânico e automático, pois muitas vezes a técnica se sobressai e distancia a equipe da assistência humanizada, do cuidado, da empatia e da ética. Objetivou-se com esse estudo identificar na literatura nacional qual a compreensão da equipe de enfermagem acerca da humanização na UTI adulto e seu impacto na assistência de enfermagem. Realizou-se revisão de literatura de abordagem qualitativa, cujo desenvolvimento utilizou artigos científicos e empíricos rastreados nas bases de dados *Google Acadêmico*, *Biblioteca Virtual em Saúde* e *Bases de Dados de Enfermagem* (BDENF), selecionando artigos publicados de 2007 a 2020. Identificou-se que a equipe de enfermagem tem uma compreensão intuitiva em relação à humanização, de uma perspectiva de empatia e acolhimento ao paciente. Porém, a realidade vivenciada no cotidiano é diferente do que eles acreditam que seja a humanização da assistência. O resultado reconhece ainda que existe uma falha entre o discurso e a prática, e que há um longo caminho a ser percorrido para que a humanização seja ideal e efetiva no ambiente de UTI. Conclui-se que a humanização da assistência é necessária, demandando capacitação, profissionalismo e constante estímulo aos profissionais de enfermagem para que saibam lidar com as diversas individualidades de cada paciente e implementar em seus cuidados diários um atendimento humanizado.

HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AOS PACIENTES DE UTI – ADULTO

FERRER, C. F.^{1;2}; FILHO, A. F. P.^{1;3}; PONTI, M. R. de C. de^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem.

A Unidade de Terapia Intensiva surgiu da necessidade de aperfeiçoamento material e humano para o atendimento a pacientes críticos, e é considerada como um dos ambientes mais agressivos e tensos do hospital. Esses fatores não atingem apenas o paciente, mas também a equipe de enfermagem que presta cuidados intensivos nas 24 horas. A humanização é um conjunto de iniciativas que, dentro da UTI, visa à produção de cuidados ao paciente em estado crítico capaz de conciliar a tecnologia com o acolhimento necessário e o respeito cultural e ético ao paciente, com espaços de trabalho favoráveis ao bom exercício técnico dos profissionais de saúde e a satisfação dos usuários. No campo de atuação dos profissionais da saúde tem-se uma recorrente discussão sobre como estes profissionais conseguem desenvolver uma assistência humanizada nas UTIs, haja vista que este setor é composto por uma série de equipamentos, os quais, em sua maioria, desenvolvem ruídos e barulhos que afetam diretamente o conforto dos pacientes e que geram incômodo para os profissionais que lidam diariamente com este cenário. Como metodologia, a pesquisa iniciou-se por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados eletrônicas: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados para pesquisa foram: assistência de enfermagem, humanização da assistência, UTI, e continuou nas bases de dados eletrônicas. Os dados utilizados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando seus autores e demais fontes de pesquisa, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos que foram pesquisados, no que diz respeito ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas. Diante da dificuldade de implementar uma assistência de enfermagem humanizada, este estudo tem como objetivo, a partir de um levantamento bibliográfico qualitativo, realizar um estudo sobre as potencialidades e obstáculos para a promoção de um cuidado humanizado na UTI. Desse modo, identificar fatores que dificultam a humanização do atendimento da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva adulto, assim como apresentar intervenções que poderão ser realizadas pelo enfermeiro para um atendimento humanizado.

IMPACTO DA UTILIZAÇÃO INADEQUADA DE EPI POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19

DI BATTISTA, G. S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O SARS-CoV-2, causador da covid-19, foi documentado pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, tendo se espalhado de forma rápida pelo mundo e tornando-se uma pandemia. Esse vírus é transmitido por contato direto por meio de gotículas de saliva produzidas pela fala, espirro, tosse, entre outros procedimentos do indivíduo infectado, podendo contaminar também pelo toque em áreas do rosto (boca, nariz, olhos) e superfícies contaminadas. Profissionais de diversas áreas da saúde têm atuado de forma conjunta para prevenir e combater a propagação e tratar os infectados pelo SARS-CoV-2 e seus variantes, e na linha de frente se encontram os profissionais enfermeiros, expostos a vários riscos biológicos, psicológicos e físicos. Este trabalho objetiva identificar e analisar quais são os impactos gerados pela utilização inadequada de equipamentos de proteção individual (EPI) pelos profissionais de Enfermagem no ambiente hospitalar em situação de pandemia de covid-19. realizou-se revisão de literatura de abordagem qualitativa em artigos científicos teóricos e empíricos, pesquisas primárias e secundárias, identificados nas bases de dados do *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com recorte temporal dos anos 2020 a 2022, no idioma português, utilizando os descritores “assistência de enfermagem”, “covid-19”, “equipamentos de proteção individual” com intercessão do operador booleano AND. Os critérios de exclusão foram artigos em formato de editoriais, cartas ao leitor, teses, dissertações, resumos de congressos, e as publicações duplicadas. Conclui-se que os impactos gerados pela utilização inadequada dos EPI no âmbito hospitalar resultam em um maior risco de contaminação por conta do manuseio e descarte incorreto, além da paramentação e a desparamentação inadequadas. Dessa forma, é relevante que ocorra capacitações e atualizações para equipe de enfermagem evitando o uso inadequado dos EPI.

IMPACTO DO CUIDADO HUMANIZADO DE EMFERMAGEM EM UTI NEONATAL NA RECUPERAÇÃO DE PREMATUROS

SOARES, G. S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Ao tratamos de recém-nascido prematuro (RNPT) muitas dúvidas e questionamentos surgem, principalmente as relacionadas ao cuidado prestado dentro do ambiente hospitalar. Com o passar dos anos, muitas mudanças significativas no tratamento foram realizadas, sempre com o intuito de prestar o melhor cuidado ao bebê e sempre ressaltando a importância do atendimento e do acolhimento à família, que tem papel fundamental no processo e nas técnicas complementares aplicadas ao RNPT no momento do tratamento. Este estudo identifica, por meio da revisão de literatura, os impactos dos cuidados humanizados de enfermagem em UTI neonatal na recuperação de prematuros. Realizou-se revisão de literatura de abordagens qualitativa e descritiva, de natureza aplicada, metodologia de estudo baseada em artigos científicos teóricos e empíricos identificados na base de dados o *Google Acadêmico*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), BIREME e BDEFN, utilizando os seguintes descritores: “humanização”, “recém-nascidos” e “UTI”, com o operador booleano AND. O processo de recuperação do recém-nascido prematuro é bastante complexo e meticuloso, pois, além das formas já conhecidas e tradicionais de tratamentos, as técnicas complementares e alternativas, como método canguru, musicoterapia e o posicionamento terapêutico, vêm ganhando enfoque e muitos pontos positivos dentro da UTI neonatal. Os métodos alternativos citados auxiliam no processo fisiológico e também neurocomportamental do RNPT. Conclui-se que o papel da Enfermagem nesse contexto de técnicas alternativas é de suma importância, o profissional precisa estar ciente de toda a técnica prestada, como deve ser feito, os cuidados necessários e as consequências positivas, cuidando e prestando assistência também à família, que precisa sentir confiança diante do ambiente e do trabalho prestado pela equipe.

IMPACTO DO CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL NA RECUPERAÇÃO DE PREMATUROS

AMANCIO, A. P.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Quando tratamos do assunto recém-nascido prematuro muitas dúvidas e questionamentos surgem, relacionados principalmente ao cuidado prestado dentro do ambiente hospitalar. Com o passar dos anos, muitas mudanças significativas no tratamento foram realizadas, sempre com o intuito de prestar o melhor cuidado ao bebê, ressaltando a importância do atendimento e do acolhimento à família que tem papel fundamental no processo e nas técnicas complementares aplicadas ao RNPT durante o tratamento. Este estudo objetiva identificar, por meio da revisão de literatura, os impactos dos cuidados humanizados de enfermagem em UTI neonatal na recuperação de prematuros. Realizou-se revisão de literatura de abordagens qualitativa e descritiva, de natureza aplicada. A metodologia foi formulada por meio do método secundário, baseado em materiais publicados. Para tanto, foram utilizados artigos científicos teóricos e empíricos identificados na base de dados o *Google Acadêmico*, *Scientific Electronic Library Online* (SciElo), BIREME e BDENF. Durante a identificação dos artigos nas bases de dados, os seguintes descritores foram usados: “humanização”, “recém-nascidos” e “UTI”, com o operador booleano AND. O processo de recuperação do recém-nascido prematuro é bastante complexo e meticuloso, pois, além das formas já conhecidas e tradicionais de tratamentos, as técnicas complementares e alternativas, como método canguru, musicoterapia e o posicionamento terapêutico, vêm ganhando muitos pontos positivos dentro da UTI neonatal. Os métodos alternativos citados auxiliam no processo fisiológico e também neurocomportamental do RNPT. O papel da Enfermagem nesse contexto de técnicas alternativas é de suma importância, fazendo que o profissional deva estar ciente de toda a técnica prestada, assim como dos cuidados necessários e as consequências positivas. A enfermagem cuida e presta papel importante de acolhimento à família, que precisa sentir confiança diante do ambiente e do trabalho prestado pela equipe.

MÉTODO CANGURU E ALEITAMENTO MATERNO DE PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

JUSTE, J. de F.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A prematuridade é uma condição complexa que torna os pré-termos mais suscetíveis às complicações de saúde em razão da imaturidade dos sistemas. O leite materno é o padrão ouro na alimentação do bebê, especialmente para os prematuros, pois garante os nutrientes na proporção ideal para a idade gestacional que o bebê nasceu, auxiliando na recuperação clínica. O método canguru consiste em posicionar o bebê em supina, semidespido sobre o peito da mãe e envolvido por uma faixa para o sustentar, oportunizando fortalecer o vínculo entre mãe e filho e a amamentação. Este trabalho objetiva analisar e descrever os resultados do uso do método canguru como estratégia de incentivo ao aleitamento materno de prematuros na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). realizou-se revisão de artigos publicados nos anos 2011 a 2021, nas bases de dados BVS, *Google Acadêmico* e SciELO. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer nº 542/2021. Relacionou-se positivamente o método canguru com elevadas taxas de aleitamento materno dos prematuros na UTIN, tanto de forma direta, fazendo que o bebê se alimente diretamente do seio materno, como também de forma indireta, por meio de outros métodos que auxiliam na maturação do reflexo de sucção até que esse prematuro esteja pronto para sugar o seio materno. Conclui-se que o método canguru é uma estratégia de incentivo ao aleitamento materno de prematuros na UTIN cujos benefícios se direcionam para a recuperação do bebê.

MÉTODO CANGURU E ALEITAMENTO MATERNO DE PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

JUSTINO, L. C. da S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A prematuridade é uma condição complexa que torna os pré-termos mais suscetíveis às complicações de saúde em razão da imaturidade dos sistemas. O leite materno é o padrão ouro na alimentação do bebê, especialmente para os prematuros, pois

garante os nutrientes na proporção ideal para a idade gestacional que o bebê nasceu, auxiliando na recuperação clínica. O método canguru consiste em posicionar o bebê em supina, semidespido sobre o peito da mãe e envolvido por uma faixa para o sustentar, oportunizando fortalecer o vínculo entre mãe e filho e a amamentação. Este trabalho objetiva analisar e descrever os resultados do uso do método canguru como estratégia de incentivo ao aleitamento materno de prematuros na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). realizou-se revisão de artigos publicados nos anos 2011 a 2021, nas bases de dados BVS, *Google Acadêmico* e SciELO. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer nº 542/2021. Relacionou-se positivamente o método canguru com elevadas taxas de aleitamento materno dos prematuros na UTIN, tanto de forma direta, fazendo que o bebê se alimente diretamente do seio materno, como também de forma indireta, por meio de outros métodos que auxiliam na maturação do reflexo de sucção até que esse prematuro esteja pronto para sugar o seio materno. Conclui-se que o método canguru é uma estratégia de incentivo ao aleitamento materno de prematuros na UTIN cujos benefícios se direcionam para a recuperação do bebê.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

CENZI, V. C. P.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O presente estudo objetiva analisar métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto e parto, minimizando a administração de fármacos, a fim de aumentar a individualidade e a autonomia da puérpera e evidenciar seus benefícios. Realizou-se pesquisa de artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021. Utilizou-se ainda uma série de comportamentos e práticas de conhecimentos formados por profissionais de saúde e doulas, segundo os quais não há necessidade de equipamentos sofisticados, priorizando a naturalidade do parto. O protocolo é frisado pelo movimento de humanização do parto, o qual tem crescido nos últimos anos, como defende a Organização Mundial de Saúde. Realizou-se revisão de literatura e abordagem qualitativa de métodos de aromaterapia, bola suíça, massagem, exercícios de respiração, deambulação, banho de chuveiro ou de imersão, acupuntura, rebozo e cromoterapia. O trabalho de parto humanizado traz maior conforto tanto para a puérpera quanto para o recém-nascido e aos próprios profissionais da saúde que, muitas vezes, não conhecem esses métodos. Conclui-se que não há necessidade de usar drogas analgésicas, promovendo bem-estar familiar maior e sem riscos à saúde. Muito embora os métodos abordados sejam os mais utilizados, nem sempre são reconhecidos entre profissionais da saúde e pela própria parturiente, tornando necessário lembrar a importância de utilizar métodos não farmacológicos antes do uso de fármacos.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

OLIVEIRA, J. I. de.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; LEITE, D. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O presente estudo objetiva analisar métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto e parto, minimizando a administração de fármacos, a fim de aumentar a individualidade e a autonomia da puérpera e evidenciar seus benefícios. Realizou-se pesquisa de artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021. Utilizou-se ainda uma série de comportamentos e

práticas de conhecimentos formados por profissionais de saúde e doulas, segundo os quais não há necessidade de equipamentos sofisticados, priorizando a naturalidade do parto. O protocolo é frisado pelo movimento de humanização do parto, o qual tem crescido nos últimos anos, como defende a Organização Mundial de Saúde. Realizou-se revisão de literatura e abordagem qualitativa de métodos de aromaterapia, bola suíça, massagem, exercícios de respiração, deambulação, banho de chuveiro ou de imersão, acupuntura, rebozo e cromoterapia. O trabalho de parto humanizado traz maior conforto tanto para a puérpera quanto para o recém-nascido e aos próprios profissionais da saúde que, muitas vezes, não conhecem esses métodos. Conclui-se que não há necessidade de usar drogas analgésicas, promovendo bem-estar familiar maior e sem riscos à saúde. Muito embora os métodos abordados sejam os mais utilizados, nem sempre são reconhecidos entre profissionais da saúde e pela própria parturiente, tornando necessário lembrar a importância de utilizar métodos não farmacológicos antes do uso de fármacos.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

CONCEIÇÃO, Y. de O. N. da^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A adolescência é uma fase de vulnerabilidade, pois ocorrem descobertas, vontades, sensações, transformações e principalmente mudanças que originam questionamentos e interesses. A vulnerabilidade da população jovem a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) está diretamente ligada a fatores como hormônios aflorados e a busca para alcançar sua identidade na sociedade, o que gera uma atividade sexual precoce, somada à falta de conhecimento e informação. Este estudo analisa o conhecimento sobre métodos contraceptivos na população adolescente e jovens universitários, assim como seus hábitos sexuais. Realizou-se revisão de literatura a fim de obter-se uma síntese do material atual sobre o nível de conhecimento quanto aos métodos contraceptivos de estudantes universitários, em 10 estudos, sendo três do continente africano, da África do Sul, Tanzânia e Etiópia, outros três europeus originários do Chipre, Itália e Portugal, dois asiáticos provindos da Índia e Coreia, um da América do Norte, produzido pelos Estados Unidos da América e um da América do Sul, originário do Brasil. O nível de conhecimentos de estudantes universitários quanto a métodos contraceptivos foi considerado alto, muito embora esse seja um panorama mundial de comportamento dos estudantes universitários, já que dos 10 artigos selecionados nesta pesquisa apenas um tinha como país de origem o Brasil, verificando-se haver falha na aplicabilidade dos métodos contraceptivos nos brasileiros, perante a lacuna acadêmica dessa temática. Conclui-se que a escassez de produções acadêmicas na área deste estudo no Brasil nos leva a questionar se o nível mundial de conhecimento de estudantes universitários quanto aos métodos contraceptivos é o mesmo dos estudantes brasileiros, e se as políticas públicas de educação sexual realmente surtiram efeito nos jovens estudantes brasileiros.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

FRUGIS, L. A.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A adolescência é uma fase de vulnerabilidade, pois ocorrem descobertas, vontades, sensações, transformações e principalmente mudanças que originam questionamentos e interesses. A vulnerabilidade da população jovem a infecções sexualmente

transmissíveis (ISTs) está diretamente ligada a fatores como hormônios aflorados e a busca para alcançar sua identidade na sociedade, o que gera uma atividade sexual precoce, somada à falta de conhecimento e informação. Este estudo analisa o conhecimento sobre métodos contraceptivos na população adolescente e jovens universitários, assim como seus hábitos sexuais. Realizou-se revisão de literatura a fim de obter-se uma síntese do material atual sobre o nível de conhecimento quanto aos métodos contraceptivos de estudantes universitários, em 10 estudos, sendo três do continente africano, da África do Sul, Tanzânia e Etiópia, outros três europeus originários do Chipre, Itália e Portugal, dois asiáticos provindos da Índia e Coreia, um da América do Norte, produzido pelos Estados Unidos da América e um da América do Sul, originário do Brasil. O nível de conhecimentos de estudantes universitários quanto a métodos contraceptivos foi considerado alto, muito embora esse seja um panorama mundial de comportamento dos estudantes universitários, já que dos 10 artigos selecionados nesta pesquisa apenas um tinha como país de origem o Brasil, verificando-se haver falha na aplicabilidade dos métodos contraceptivos nos brasileiros, perante a lacuna acadêmica dessa temática. Conclui-se que a escassez de produções acadêmicas na área deste estudo no Brasil nos leva a questionar se o nível mundial de conhecimento de estudantes universitários quanto aos métodos contraceptivos é o mesmo dos estudantes brasileiros, e se as políticas públicas de educação sexual realmente surtiram efeito nos jovens estudantes brasileiros.

O IMPACTO DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE EM MULHERES DE IDADE FÉRTIL

FILHO, A. F. P.^{1;3}; GOMES, S. R. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem.

O procedimento de mastectomia tem uma repercussão muito negativa na vida da mulher, pois elas se sentem impotentes, incapazes, diminuem drasticamente sua autoestima perante a sociedade e chegam ao ponto de evitar até mesmo contatos sexuais com seus parceiros. Muitas vezes, o impacto emocional da mastectomia é maior que o impacto do diagnóstico da doença.

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE DAS GESTANTES

FERREIRA, G. S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; DEVOGLIO, L. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

As gestantes foram classificadas, durante a pandemia de covid-19, em 2020, como grupo de risco por causa da elevada possibilidade de morbimortalidade. A reclusão imposta a esse grupo, inclusive nesse período especial, se deu em razão e sofreram alterações hormonais e fisiológicas capazes de trazer efeitos negativos durante a gestação. Este trabalho avalia e identifica os fatores que influenciam na saúde da gestante no período da pandemia. Realizou-se um estudo descritivo, analítico e transversal nos dados obtidos por meio da aplicação de questionários on-line a uma amostra calculada de 384 mulheres gestantes, residentes no estado de São Paulo. Identificou-se haver muitas dificuldades enfrentadas durante a pandemia.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+

ZORÉL, C. de O.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; DEVOGLIO, L. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Para garantir atendimento digno, humanizado e específico à população LGBTQIA+ foi instituída, em 2011, a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Contudo, esses indivíduos enfrentam diversos problemas no acesso aos serviços de saúde em seus diferentes níveis de complexidade. Uma das barreiras mais consideráveis que essa população enfrenta é o despreparo dos profissionais de Enfermagem, por preconceitos ou por falta de conhecimentos advindos de uma deficiência em sua formação básica durante a graduação. O objetivo do presente estudo é compreender o papel do enfermeiro no acolhimento e atendimento a pessoas LGBTQIA+. Utilizou-se artigos científicos teóricos e empíricos, rastreados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, Lilacs, Medline e também no Ministério da Saúde, com recorte temporal de 2008 a 2020, no idioma português. A revisão de literatura foi organizada em dois tópicos, um sobre o avanço da política, e outro sobre o papel do enfermeiro e as dificuldades no atendimento à essa população. Os resultados evidenciam os direitos conquistados por meio de muita luta e sua evolução ao longo dos anos. Em contrapartida, demonstram que existe falta de representatividade de quem propõe políticas públicas para esses indivíduos. No âmbito da Enfermagem, a falta de discussão sobre tais políticas, especialmente na graduação, gera uma deficiência na formação assistencial que se reflete principalmente na dificuldade de atendimento às pessoas transexuais com identidade de gênero diferente da heteronormativa e às mulheres lésbicas, que muitas vezes têm particularidades em relação à forma como a promoção e a prevenção à saúde são abordadas. Conclui-se que o enfermeiro, na condição de profissional da assistência e educador em saúde, deve focar promoção, manutenção e reabilitação dessas pessoas, garantindo atendimento humano, digno e livre de preconceitos. Para tanto, é necessário que o profissional entenda seu papel assistencial, praticando uma visão holística e gerencial, pois, na qualidade de líder, é imprescindível dar exemplo aos demais, proporcionando atendimento igualitário à população LGBTQIA+.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+

PAVANATTI, G. F.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; DEVOGLIO, L. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Para garantir atendimento digno, humanizado e específico à população LGBTQIA+ foi instituída, em 2011, a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Contudo, esses indivíduos enfrentam diversos problemas no acesso aos serviços de saúde em seus diferentes níveis de complexidade. Uma das barreiras mais consideráveis que essa população enfrenta é o despreparo dos profissionais de Enfermagem, por preconceitos ou por falta de conhecimentos advindos de uma deficiência em sua formação básica durante a graduação. O objetivo do presente estudo é compreender o papel do enfermeiro no acolhimento e atendimento a pessoas LGBTQIA+. Utilizou-se artigos científicos teóricos e empíricos, rastreados nas bases de dados da *Biblioteca Virtual em Saúde*, SciELO, LILACS, *Medline* e também no Ministério da Saúde, com recorte temporal de 2008 a 2020, no idioma português. A revisão de literatura foi organizada em dois tópicos, um sobre o avanço da política, e outro sobre o papel do enfermeiro e as dificuldades no atendimento à essa população. Os resultados evidenciam os direitos conquistados por meio de muita luta e sua evolução ao longo dos anos. Em contrapartida, demonstram que existe falta de representatividade de quem propõe políticas públicas para esses indivíduos. No âmbito da Enfermagem, a falta de discussão sobre tais políticas, especialmente na graduação, gera uma deficiência na formação assistencial que se reflete principalmente na dificuldade de atendimento às pessoas transexuais com identidade de gênero diferente da heteronormativa e às mulheres lésbicas, que muitas vezes têm particularidades em relação à forma como a promoção e a prevenção à saúde são abordadas. Conclui-se que o enfermeiro, na condição de profissional da assistência e educador em saúde, deve focar promoção, manutenção e reabilitação dessas pessoas, garantindo atendimento humano, digno e livre de preconceitos. Para tanto, é necessário que o profissional entenda seu papel assistencial, praticando uma visão holística e gerencial, pois, na qualidade de líder, é imprescindível dar exemplo aos demais, proporcionando atendimento igualitário à população LGBTQIA+.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO NA GESTÃO EM CENTROS DE HEMODIÁLISE

ALVES, F. C. M.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A doença renal crônica (DRC) ocorre de forma progressiva por causa da deficiência no mecanismo de filtração, levando à diminuição na taxa de filtração glomerular e prejudicando as funções metabólicas do paciente. A incidência de casos de DRC tendem a aumentar a cada ano, estimando-se que afeta uma a cada dez pessoas no mundo, tornando necessários cada vez mais o tratamento de suporte renal. Nas unidades de hemodiálise o enfermeiro gestor necessita planejar o atendimento de acordo com a demanda específica do serviço, considerando que o paciente acometido de insuficiência renal crônica pode apresentar um amplo quadro de complicações. O presente estudo objetiva identificar as principais dificuldades dos enfermeiros na gestão em centros de hemodiálise por meio de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa nas bases de dados LILACS e SciELO, na qual seis artigos que compuseram o estudo. Evidenciou-se que o enfermeiro que gerencia centros de hemodiálise detém grande quantidade de atribuições e, por essa razão, enfrenta uma série de dificuldades. Entre os desafios evidenciados, percebe-se a sobrecarga de atividades para cumprir, déficit de profissionais de enfermagem, carência de planejamento estratégico eficiente, cálculo de custos e desperdícios de materiais, sobrecarga de rotina, aumento do fluxo de pacientes, além de outras deficiências capazes de comprometer a segurança e a qualidade da assistência prestada. Os estudos abordam a frustração e insatisfação dos enfermeiros, pois não conseguem conciliar toda a demanda de funções que lhe são dadas durante sua jornada de trabalho. Conclui-se que o enfermeiro possui uma ampla quantidade de funções, não apenas gerenciais, as quais algumas vezes não consegue cumprir com êxito, quer seja pela falta de tempo, quer seja em razão da sobrecarga de responsabilidades. Apesar disso, visualiza-se a adaptabilidade e o comprometimento do enfermeiro para se manter constantemente atualizado, de modo a desempenhar essas funções e obter o triunfo do seu trabalho.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO NA GESTÃO EM CENTROS DE HEMODIÁLISE

BEGNAMI, N. E. da S.^{1,4}; FERREIRA, A. A.^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A doença renal crônica ocorre de forma progressiva em decorrência da deficiência no mecanismo de filtração, levando à diminuição na taxa de filtração glomerular e prejudicando as funções metabólicas do paciente. A incidência de casos de DRC tendem a aumentar a cada ano, e estima-se que afeta uma a cada dez pessoas no mundo, e é necessário, cada vez mais, o tratamento de suporte renal. Nas unidades de hemodiálise, o enfermeiro gestor necessita planejar o atendimento de acordo com a demanda específica do serviço, considerando que o portador de insuficiência renal crônica pode apresentar um amplo quadro de complicações. Este estudo teve como objetivo identificar, por meio da literatura, as principais dificuldades dos enfermeiros na gestão em centros de hemodiálise, por meio de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, utilizando as bases de dados Lilacs e Scielo. Para isso, foram analisados seis artigos que compuseram o estudo. Foi evidenciado que o enfermeiro gerente nos centros de hemodiálise detém grande quantidade de atribuições e, por essa razão, enfrenta uma série de dificuldades. Dentre os desafios evidenciados, percebe-se a sobrecarga de atividades para cumprir, déficit de profissionais de enfermagem, carência de um planejamento estratégico eficiente, cálculo de custos e desperdícios de materiais, sobrecarga de rotina, aumento do fluxo de pacientes, dentre outros, que poderão comprometer a segurança e a qualidade da assistência prestada. Os estudos abordam a frustração e insatisfação dos enfermeiros, pois não conseguem conciliar toda a demanda de funções que lhe são dadas durante sua jornada de trabalho. Com a análise e apuração das informações coletadas, pode-se concluir que o enfermeiro possui uma ampla quantidade de funções, não apenas gerenciais, as quais, algumas vezes, ele não consegue cumprir com êxito, pela falta de tempo e sobrecarga de responsabilidades. Apesar disso, visualiza-se a adaptabilidade e o comprometimento do enfermeiro para se manter constantemente atualizado, dessa forma, sendo capaz de desempenhar essas funções e obter o triunfo do seu trabalho realizado.

PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIAM NO DESMAME PRECOCE RELACIONADOS À AUTOEFICÁCIA

BEECK, T. S. de N.^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3}; LEITE, D. R.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O aleitamento materno é o período em que o recém-nascido se alimenta parcialmente ou totalmente do leite fornecido pela mãe, essencial em todos os aspectos na vida da criança, principalmente na proteção do sistema imunológico, reduzindo

consideravelmente a probabilidade de desenvolver doenças nas crianças que recebem esse aleitamento, além de trazer benefícios para a mãe que amamenta. A presente pesquisa identifica e descreve os principais fatores que influenciam no desmame precoce relacionados à autoeficácia. Realizou-se revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa em artigos empíricos e teóricos, estudos primários, secundários e mistos. Identificou-se nas bases de dados *Google Acadêmico* e SciELO, 12 artigos, com recorte temporal dos anos 2017 a 2021, no idioma português. Demonstrou-se que, embora os benefícios do aleitamento materno e sua relevância estejam bem elucidados, os índices de desmame precoce têm se tornado maiores ao longo dos anos. Há diversos fatores que contribuem para o desmame precoce, tais como falta de informação, pressão social sobre a estética dos seios, quantidade de filhos e a crescente inserção da mulher no mercado de trabalho, sem direitos trabalhistas que favoreçam o processo de aleitamento materno. Um estudo acerca da teoria de Bandura evidenciou o aprendizado por meio da observação, destacando que o estado mental interno de quem está em processo de aprendizagem realiza um papel essencial no desenvolvimento de absorção de conhecimento. Pode-se inferir o quanto a saúde mental e psicossocial são fatores influentes do desmame precoce, sendo necessário não somente a abordagem, mas também e a educação continuada sobre técnicas de pega, nutrição e benefícios quanto a amamentação materna para mãe e bebê, assim como é indispensável a intervenção de forma humanizada. Conclui-se que os benefícios do aleitamento materno estão consolidados. Dessa forma, a informação de qualidade, acesso à saúde podem gerar empoderamento para as lactantes sobre o aleitamento materno e como consequência, aumentar a sua autoeficácia.

REDUÇÃO DA COBERTURA VACINAL EM CONSEQUÊNCIA DAS FAKE NEWS

PIRES, G. M.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Para compreender a redução da cobertura vacinal é preciso, antes de tudo, recapitular a cultura de imunização, especialmente as medidas compulsórias que registraram episódios de resistência, que ficaram conhecidos como a Revolta da Vacina, em razão da lei que tornou obrigatória a imunização. As campanhas sanitárias e ações de saneamento básico foram realizadas nas áreas de interesse comercial, quando foi criado o Instituto Oswaldo Cruz com a finalidade de pesquisar e desenvolver vacinas. O perfil epidemiológico das doenças imunopreveníveis mudou o país, pois a vacinação é considerada a principal intervenção em saúde pública, com registro da erradicação da poliomielite, eliminação da rubéola e redução dos casos de outras doenças contagiosas. Desse modo, com tantos benefícios trazidos pela vacina, é necessário entender como houve a redução da cobertura vacinal por causa da disseminação da desinformação, as chamadas *fake news*. O presente estudo analisa esse fenômeno por meio de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, utilizando artigos teóricos e empíricos, assim como qualitativos, quantitativos e misto, identificados nas bases de dados SciELO, BVS, em manuais técnicos do Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Evidenciou-se que a hesitação vacinal é um atraso consistente em aceitar ou recusar as vacinas recomendadas, influenciando de modo negativo a redução da cobertura vacinal. Os movimentos antivacinas são fortalecidos em função do aumento de informações de saúde incompletas, principalmente pela internet, meio de comunicação ao qual a maioria da população tem acesso. Conclui-se que a redução vacinal é ocasionada pela disseminação de informações incompletas, inconsistentes, falsas e que trazem insegurança em relação à eficácia dos imunizantes, causando sentimento de medo, apesar de a maior parte da população ser adepta à vacinação. Contudo, existe uma parcela da população que tem receio de utilizar métodos compulsórios de imunização.

REDUÇÃO DA COBERTURA VACINAL EM CONSEQUÊNCIA DAS FAKE NEWS

RIBEIRO, M. G.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Para compreender a redução da cobertura vacinal é preciso, antes de tudo, recapitular a cultura de imunização, especialmente as medidas compulsórias que registraram episódios de resistência, que ficaram conhecidos como a Revolta da Vacina, em razão

da lei que tornou obrigatória a imunização. As campanhas sanitárias e ações de saneamento básico foram realizadas nas áreas de interesse comercial, quando foi criado o Instituto Oswaldo Cruz com a finalidade de pesquisar e desenvolver vacinas. O perfil epidemiológico das doenças imunopreveníveis mudou o país, pois a vacinação é considerada a principal intervenção em saúde pública, com registro da erradicação da poliomielite, eliminação da rubéola e redução dos casos de outras doenças contagiosas. Desse modo, com tantos benefícios trazidos pela vacina, é necessário entender como houve a redução da cobertura vacinal por causa da disseminação da desinformação, as chamadas *fake news*. O presente estudo analisa esse fenômeno por meio de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, utilizando artigos teóricos e empíricos, assim como qualitativos, quantitativos e misto, identificados nas bases de dados SciELO, BVS, em manuais técnicos do Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Evidenciou-se que a hesitação vacinal é um atraso consistente em aceitar ou recusar as vacinas recomendadas, influenciando de modo negativo a redução da cobertura vacinal. Os movimentos antivacinas são fortalecidos em função do aumento de informações de saúde incompletas, principalmente pela internet, meio de comunicação ao qual a maioria da população tem acesso. Conclui-se que a redução vacinal é ocasionada pela disseminação de informações incompletas, inconsistentes, falsas e que trazem insegurança em relação à eficácia dos imunizantes, causando sentimento de medo, apesar de a maior parte da população ser adepta à vacinação. Contudo, existe uma parcela da população que tem receio de utilizar métodos compulsórios de imunização.

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA COM A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO ATIVO DE ENSINO APRENDIZAGEM

NARDON, L. A.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; MARCONATO, A. M. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Uma assistência à saúde segura e eficiente é fundamental, tornando-se imprescindível que os profissionais estejam bem preparados e confiantes. O processo de ensino e aprendizagem deve proporcionar competências e habilidades adequadas para a atuação em situações reais. A metodologia ativa ganha cada vez mais espaço e reconhecimento, pois enfoca o protagonismo dos estudantes. Um dos modelos de metodologia ativa é a simulação realística, a qual, por meio de cenários clínicos replicando experiências da vida real, favorece um ambiente de interatividade, reflexão guiada, impactando tanto no conhecimento quanto em habilidades e atitudes relacionadas à prática profissional, uma vez que auxilia o raciocínio crítico e a consequente tomada de decisões. O objetivo deste estudo é analisar a satisfação e a autoconfiança dos estudantes com a aplicação de cenário clínico de simulação realística como método de ensino e aprendizagem, de modo a verificar o conhecimento específico dos estudantes sobre a metodologia, assim como descrever as observações dos estudantes quanto a competências, habilidades e atitudes desenvolvidas no cenário clínico de simulação realística, identificando a satisfação e a autoconfiança dos estudantes com a aplicação desse método de ensino e aprendizagem. Realizou-se estudo quase experimental de abordagem quantitativa por meio da aplicação de três instrumentos autorrespondidos: questionário com caracterização sociodemográfica e conhecimento específico pré e pós-simulação realística; escala de satisfação de estudantes e autoconfiança; e *check-list* de acompanhamento do cenário aplicado de maneira on-line, via *Google Forms*. A população do estudo corresponde aos estudantes da 4ª série do curso de Enfermagem de um Centro Universitário privado da cidade de Araras (SP), no ano letivo de 2021, correspondendo a aproximadamente 150 participantes. Todos os alunos presentes nas aulas práticas em que ocorrerem as simulações realísticas no período de junho a dezembro de 2021 foram incluídos. As variáveis passaram por análises descritiva e inferencial de nível de significância de 5%. O projeto obedece à Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012, e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil e, todos os preceitos éticos serão respeitados.

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA COM A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO ATIVO DE ENSINO APRENDIZAGEM

VITALINO, I. C.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; MARCONATO, A. M. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Uma assistência à saúde segura e eficiente é fundamental, tornando-se imprescindível que os profissionais estejam bem preparados e confiantes. O processo de ensino e aprendizagem deve proporcionar competências e habilidades adequadas para a atuação em situações reais. A metodologia ativa ganha cada vez mais espaço e reconhecimento, pois enfoca o protagonismo

dos estudantes. Um dos modelos de metodologia ativa é a simulação realística, a qual, por meio de cenários clínicos replicando experiências da vida real, favorece um ambiente de interatividade, reflexão guiada, impactando tanto no conhecimento quanto em habilidades e atitudes relacionadas à prática profissional, uma vez que auxilia o raciocínio crítico e a consequente tomada de decisões. O objetivo deste estudo é analisar a satisfação e a autoconfiança dos estudantes com a aplicação de cenário clínico de simulação realística como método de ensino e aprendizagem, de modo a verificar o conhecimento específico dos estudantes sobre a metodologia, assim como descrever as observações dos estudantes quanto a competências, habilidades e atitudes desenvolvidas no cenário clínico de simulação realística, identificando a satisfação e a autoconfiança dos estudantes com a aplicação desse método de ensino e aprendizagem. Realizou-se estudo quase experimental de abordagem quantitativa por meio da aplicação de três instrumentos autorrespondidos: questionário com caracterização sociodemográfica e conhecimento específico pré e pós-simulação realística; escala de satisfação de estudantes e autoconfiança; e *check-list* de acompanhamento do cenário aplicado de maneira on-line, via *Google Forms*. A população do estudo corresponde aos estudantes da 4ª série do curso de Enfermagem de um Centro Universitário privado da cidade de Araras (SP), no ano letivo de 2021, correspondendo a aproximadamente 150 participantes. Todos os alunos presentes nas aulas práticas em que ocorrerem as simulações realísticas no período de junho a dezembro de 2021 foram incluídos. As variáveis passaram por análises descritiva e inferencial de nível de significância de 5%. O projeto obedece à Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012, e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil e, todos os preceitos éticos serão respeitados.

TRIAGEM NEONATAL: ESTRATÉGIA, ATUALIZAÇÃO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

SILVA, M. H. da S.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O Programa Nacional de Triagem Neonatal contempla o teste do pezinho, de caráter preventivo. É importante que os profissionais de saúde orientem a gestante sobre o teste, enfatizando o período ideal para o recém-nascido realizar o exame, que é do terceiro ao quinto dia de vida, principalmente em casos de mães primigestas. Atualmente, o mencionado foi ampliado, contemplando de seis a 50 doenças raras rastreáveis com tratamentos pelo SUS. As principais doenças rastreadas no teste são fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. Este trabalho objetiva sintetizar e descrever os achados das pesquisas sobre a realização do teste do pezinho em neonatos, bem como elaborar um material de divulgação aos pais, com base nos itens de maior relevância levantados no estudo. Realizou-se revisão de literatura de abordagem qualitativa nas bases de dados *Google Acadêmico*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), LILACS e MEDLINE, nos anos 2015 a 2021. Os estudos mostraram que a base para a triagem neonatal é a detecção de doenças e o tratamento precoce das crianças afetadas. O enfermeiro tem autonomia para orientar sobre o teste do pezinho, desde o pré-natal até após o nascimento, esclarecendo o que é o teste, quais doenças podem ser rastreadas, diagnóstico e o tratamento precoce. Observou-se o quão vago e falho é o conhecimento dos pais sobre o período ideal para realizar o teste do pezinho e dos profissionais de saúde em relação às doenças metabólicas. Conclui-se ser necessário haver cursos de atualização, educação permanente, de modo que o profissional esteja preparado para atender e orientar a população sobre a importância desse exame para o recém-nascido, resultando em uma melhor qualidade de assistência prestada também à mãe. Ressalte-se que há um déficit de conhecimento dos profissionais de saúde em relação à triagem neonatal, deixando claro a necessidade de educação permanente para atualizar técnicas e conhecimentos, a fim de passar informações corretas aos pais, garantindo maior adesão ao exame no período ideal da realização e melhor prognóstico.

TRIAGEM NEONATAL: ESTRATÉGIAS, ATUALIZAÇÕES E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

FELÍCIO, J.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; MARQUES, T. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O Programa Nacional de Triagem Neonatal contempla o teste do pezinho, de caráter preventivo. É importante que os profissionais de saúde orientem a gestante sobre o teste, enfatizando o período ideal para o recém-nascido realizar o exame, que é do terceiro ao quinto dia de vida, principalmente em casos de mães primigestas. Atualmente, o mencionado foi ampliado, contemplando de seis a 50 doenças raras rastreáveis com tratamentos pelo SUS. As principais doenças rastreadas no teste são fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal

congenita e deficiência de biotinidase. Este trabalho objetiva sintetizar e descrever os achados das pesquisas sobre a realização do teste do pezinho em neonatos, bem como elaborar um material de divulgação aos pais, com base nos itens de maior relevância levantados no estudo. Realizou-se revisão de literatura de abordagem qualitativa nas bases de dados *Google Acadêmico*, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), LILACS e MEDLINE, nos anos 2015 a 2021. Os estudos mostraram que a base para a triagem neonatal é a detecção de doenças e o tratamento precoce das crianças afetadas. O enfermeiro tem autonomia para orientar sobre o teste do pezinho, desde o pré-natal até após o nascimento, esclarecendo o que é o teste, quais doenças podem ser rastreadas, diagnóstico e o tratamento precoce. Observou-se o quão vago e falho é o conhecimento dos pais sobre o período ideal para realizar o teste do pezinho e dos profissionais de saúde em relação às doenças metabólicas. Conclui-se ser necessário haver cursos de atualização, educação permanente, de modo que o profissional esteja preparado para atender e orientar a população sobre a importância desse exame para o recém-nascido, resultando em uma melhor qualidade de assistência prestada também à mãe. Ressalte-se que há um déficit de conhecimento dos profissionais de saúde em relação à triagem neonatal, deixando claro a necessidade de educação permanente para atualizar técnicas e conhecimentos, a fim de passar informações corretas aos pais, garantindo maior adesão ao exame no período ideal da realização e melhor prognóstico.

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NO CUIDADO

LIMA, L. G. F. de^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3}; MARQUES, T. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O uso das substâncias psicoativas (SPA) foi observado comum entre os profissionais da enfermagem. A autoadministração demasiada e de forma descontínua, seja de estimulantes, utilizados em decorrência da intensa demanda de trabalho, depressores, no tratamento de doenças, ou perturbadores, como forma de recreação, tais profissionais adotam o consumo dessas substâncias como alívio da sobrecarga e sofrimento físico e mental. Este estudo teve por objetivo identificar a relação do uso de SPA por essa classe e sua jornada laboral, e verificar como impacta o cuidado, por meio de uma revisão de literatura. O consumo está relacionado às más condições de trabalho, estresse e mais de um vínculo empregatício para manter um padrão de vida aceitável. Supõe-se que essa ação se dá na busca de minimizar ou reverter a Síndrome de Desgaste Profissional (Burnout). Os efeitos dessas substâncias, no geral, alteram o comportamento, raciocínio lógico, tomada de decisões e coordenação motora, colocando em risco a vida das pessoas sob seus cuidados. A sobrecarga de trabalho e o cansaço são os principais fatores que podem desencadear os Transtornos Mentais Comuns (TMC), como ansiedade, depressão e estresse. Pensando nisso, a identificação do perfil dos profissionais propensos ao uso de qualquer tipo de SPA se faz necessária para estabelecer ações preventivas voltadas a este grupo, com incentivo de atividades que promovam o bem-estar. É preciso também proporcionar um ambiente de trabalho com características positivas, com autonomia, participação nas decisões e um bom relacionamento entre a equipe. É essencial desconstruir a política de preconceitos e julgamentos, juntamente com a concepção de punição. Essa classe deve receber acolhimento com foco na promoção de saúde. Porém, devemos levar em consideração que os efeitos causados pelo uso dessas substâncias podem levar a tomadas de decisões e ações imprudentes na assistência, contrariando o Código de Ética.

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NO CUIDADO

SANTOS, C. J. dos^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3}; MARQUES, T. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O uso de substâncias psicoativas (SPA) foi observado entre profissionais da Enfermagem. A autoadministração demasiada e de forma descontínua, seja de estimulantes utilizados por causa da intensa demanda de trabalho, seja de depressores no tratamento de doenças, ou perturbadores, como forma de recreação, alguns profissionais adotam o consumo dessas substâncias como alívio da sobrecarga e sofrimento físico e mental. O presente estudo objetiva identificar a relação do uso de SPA por essa categoria profissional e sua jornada laboral, verificando como impacta o cuidado por meio de revisão de literatura. O consumo

está relacionado às más condições de trabalho, estresse e mais de um vínculo empregatício para manter um padrão de vida aceitável. Supõem-se que essa ação busca minimizar ou reverter a Síndrome de Desgaste Profissional (*Burnout*). Os efeitos dessas substâncias alteram o comportamento, raciocínio lógico, tomada de decisões e coordenação motora, colocando em risco a vida das pessoas sob cuidados desses profissionais de Enfermagem. A sobrecarga de trabalho e o cansaço são os principais fatores que podem desencadear os Transtornos Mentais Comuns (TMC), como a ansiedade, depressão e estresse. A identificação do perfil dos profissionais propensos ao uso de qualquer tipo de SPA se faz necessária para estabelecer ações preventivas voltadas a esse grupo, com incentivo de atividades que promovam bem-estar, assim como proporcionar um ambiente de trabalho com características positivas, com autonomia, participação nas decisões e um bom relacionamento entre a equipe. É essencial desconstruir a política de preconceitos e julgamentos, juntamente à concepção de punição. Essa classe deve receber acolhimento com enfoque na promoção de saúde. Porém, deve-se levar em consideração que os efeitos causados pelo uso dessas substâncias podem levar a tomadas de decisões e ações imprudentes na assistência, contrariando o Código de Ética.

USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DIAS, D. do C.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Feridas crônicas derivadas de doenças como diabetes, alterações cardiovasculares e lesões por pressão se tornaram agravantes comuns no dia a dia de muitos pacientes, dificultando sua locomoção, estado emocional e interação social. Desse modo, o uso autólogo do plasma rico em plaquetas pode se tornar uma terapia eficaz, auxiliando na regeneração e cura dessas feridas em função de sua contribuição para o processo hemostático e sua liberação de fatores de crescimento indutores da cicatrização. Este trabalho analisa e identifica a eficácia do uso do PRP no tratamento de feridas por meio da extração e processamento do sangue do próprio paciente, visando a reduzir custos com terapia medicamentosa e o tempo de tratamento, assim como evitar possíveis rejeições e gerar imunorreação. Realizou-se revisão de literatura em artigos científicos teóricos e empíricos rastreados nas bases de dados *Google Acadêmico* e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, com recorte temporal dos últimos 18 anos, nos idiomas espanhol, inglês e português. Durante a identificação dos artigos nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores: “PRP”, “cicatrização residual” e “plasma sanguíneo”, com o operador AND. Durante a revisão de literatura foi notado falta de estudos para padronização de preparo e composição dos produtos bioativos do PRP, além dos métodos para tratamento do mesmo no ramo da estética. Como complemento, o uso autólogo do plasma rico em plaquetas teve desempenho promissório na Odontologia em função da redução de sangramento e cicatrização mais rápida com melhor regeneração. Acrescente-se que, nesses artigos analisados, sentimos a necessidade de mais estudos clínicos com a finalidade de confirmar a eficácia em longo prazo. Conclui-se que em feridas em que foram utilizados enxertos de pele o uso de PRP injetado sob o ferimento apresentar melhora de 36% nas feridas crônicas, houve melhora na evolução dos enxertos, diminuindo, em média, 25% a perda da enxertia no pós-operatório. Restou demonstrado que o PRP é um potencial método efetivo para aceleração de tratamento de úlceras, redução de reincidência de casos e melhor recuperação do tecido lesionado, apresentando melhoria dos resultados e estimulando o processo de cicatrização.

USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, L. F. dos^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Feridas crônicas derivadas de doenças como diabetes, alterações cardiovasculares e lesões por pressão se tornaram agravantes comuns no dia a dia de muitos pacientes, dificultando sua locomoção, estado emocional e interação social. Desse modo, o uso autólogo do plasma rico em plaquetas pode se tornar uma terapia eficaz, auxiliando na regeneração e cura dessas feridas em função de sua contribuição para o processo hemostático e sua liberação de fatores de crescimento indutores da cicatrização. Este trabalho analisa e identifica a eficácia do uso do PRP no tratamento de feridas por meio da extração e processamento do sangue do próprio paciente, visando a reduzir custos com terapia medicamentosa e o tempo de tratamento, assim como evitar

possíveis rejeições e gerar imunorreação. Realizou-se revisão de literatura em artigos científicos teóricos e empíricos rastreados nas bases de dados *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com recorte temporal dos últimos 18 anos, nos idiomas espanhol, inglês e português. Durante a identificação dos artigos nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores: “PRP”, “cicatrização residual” e “plasma sanguíneo”, com o operador AND. Durante a revisão de literatura foi notado falta de estudos para padronização de preparo e composição dos produtos bioativos do PRP, além dos métodos para tratamento do mesmo no ramo da estética. Como complemento, o uso autólogo do plasma rico em plaquetas teve desempenho promissório na Odontologia em função da redução de sangramento e cicatrização mais rápida com melhor regeneração. Acrescenta-se que, nesses artigos analisados, sentimos a necessidade de mais estudos clínicos com a finalidade de confirmar a eficácia em longo prazo. Conclui-se que em feridas em que foram utilizados enxertos de pele o uso de PRP injetado sob o ferimento apresenta melhora de 36% nas feridas crônicas, houve melhora na evolução dos enxertos, diminuindo, em média, 25% a perda da enxertia no pós-operatório. Restou demonstrado que o PRP é um potencial método efetivo para aceleração de tratamento de úlceras, redução de reincidência de casos e melhor recuperação do tecido lesionado, apresentando melhoria dos resultados e estimulando o processo de cicatrização.

UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILÁPIA-DO-NILO (*OREOCHROMIS NILOTICUS*) COMO CURATIVO BIOLÓGICO OCLUSIVO EM PACIENTES COM QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRAU

DIAS, F. B.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A queimadura é uma lesão traumática causada por agente agressor externo, calor ou frio excessivo que causa danos aos tecidos, classificada pela extensão e profundidade. As lesões podem acontecer por agentes químicos, térmicos ou por eletricidade, e ambas podem ser de primeiro, segundo ou terceiro grau. O tratamento para esse tipo de lesão traumática é extremamente doloroso, com piora durante as diversas trocas dos curativos que devem ser feitas no tratamento. A pele de tilápia-do-nilo é rica em colágeno, essencial para a cicatrização da pele humana, e a troca do curativo biológico é menos frequente do que as demais terapias, fatores que diminuem as dores dos pacientes. O produto de uso oclusivo é abundante em nosso país, e 99% da pele extraída da tilápia-do-nilo é descartada, sendo usada somente a carne. Além de ser de fácil acesso, o processo de esterilização é simples e de baixo custo. O presente estudo identifica os benefícios da utilização da pele desse peixe africano como curativo biológico oclusivo para queimaduras de segundo grau. Realizou-se revisão literária com abordagem quantitativa de artigos científicos encontrados nas plataformas digitais: *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library* (SciELO), em língua portuguesa. As palavras-chave de busca são “procedimentos curativos”, “tilápia-do-nilo”, “queimaduras” e “curativos oclusivos”, no recorte temporal de 2012 a 2021. Evidenciou-se que a pele desse peixe é rica em colágeno tipo I, proteína encontrada na estrutura morfológica da pele humana, nos tendões, cartilagens e nos tecidos conjuntivos (frouxo, comum, ou denso), cuja função é proporcionar resistência e elasticidade para a pele, enfatizando que sua matéria-prima é abundante no Brasil, o que a torna ainda mais acessível e com resultados mais positivos em relação ao processo de tratamento/cura do paciente. Conclui-se que a pele dessa espécie de tilápia é um eficaz curativo biológico para tratamento de queimaduras de segundo grau, pois melhora expressivamente o processo de cicatrização, alivia dor e possui baixo custo, sobretudo apresentando compatibilidade com a pele humana, sem necessitar trocas.

UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILÁPIA-DO-NILO (*OREOCHROMIS NILOTICUS*) COMO CURATIVO BIOLÓGICO OCLUSIVO EM PACIENTES COM QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRAU

LEITE, L. B.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}; BEGNAMI, N. E. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A queimadura é uma lesão traumática causada por agente agressor externo, calor ou frio excessivo que causa danos aos tecidos, classificada pela extensão e profundidade. As lesões podem acontecer por agentes químicos, térmicos ou por eletricidade, e ambas podem ser de primeiro, segundo ou terceiro grau. O tratamento para esse tipo de lesão traumática é extremamente doloroso, com piora durante as diversas trocas dos curativos que devem ser feitas no tratamento. A pele de tilápia-do-nilo é rica em colágeno, essencial para a cicatrização da pele humana, e a troca do curativo biológico é menos frequente do que as demais terapias, fatores que diminuem as dores dos pacientes. O produto de uso oclusivo é abundante em nosso país, e 99% da pele extraída da tilápia-do-nilo é descartada, sendo usada somente a carne. Além de ser de fácil acesso, o processo de esterilização é simples e de baixo custo. O presente estudo identifica os benefícios da utilização da pele desse

peixe africano como curativo biológico oclusivo para queimaduras de segundo grau. Realizou-se revisão literária com abordagem quantitativa de artigos científicos encontrados nas plataformas digitais: *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library* (SciELO), em língua portuguesa. As palavras-chave de busca são “procedimentos curativos”, “tilápia-do-nylo”, “queimaduras” e “curativos oclusivos”, no recorte temporal de 2012 a 2021. Evidenciou-se que a pele desse peixe é rica em colágeno tipo I, proteína encontrada na estrutura morfológica da pele humana, nos tendões, cartilagens e nos tecidos conjuntivos (frouxo, comum, ou denso), cuja função é proporcionar resistência e elasticidade para a pele, enfatizando que sua matéria-prima é abundante no Brasil, o que a torna ainda mais acessível e com resultados mais positivos em relação ao processo de tratamento/cura do paciente. Conclui-se que a pele dessa espécie de tilápia é um eficaz curativo biológico para tratamento de queimaduras de segundo grau, pois melhora expressivamente o processo de cicatrização, alivia dor e possui baixo custo, sobretudo apresentando compatibilidade com a pele humana, sem necessitar trocas.

VACINAS PARA SARS-CoV-2: REAÇÕES ADVERSAS EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

DEVOGLIO, L. L.^{1;4}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; PINHEIRO, B. M.^{1;2}; RODRIGUES, M. B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem;

³Coordenador de curso de Enfermagem; ⁴Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Desde 2019, com o começo da pandemia pelo coronavírus, pesquisadores do mundo todo têm se empenhado para encontrar uma vacina eficaz e com segurança na aplicação. O desenvolvimento para uma seguridade das vacinas é realizado em etapas, dentre elas, as possíveis reações adversas que cada grupo de pacientes podem vir a apresentar. Alguns indicadores mostraram que as reações adversas mais comuns são locais, e que eventos trombolíticos relatados após a aplicação da vacina AstraZeneca podem não estar relacionados ao imunobiológico. A CoronaVac foi submetida a pesquisas no Brasil e na China. Entretanto, os grupos de risco, tais como gestantes, lactantes e portadores de doenças cardiovasculares, não foram incluídos na pesquisa. Esta pesquisa teve como objetivo identificar as reações adversas em pacientes com doenças cardiovasculares diante do uso das vacinas CoronaVac e AstraZeneca. Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados SciElo, PubMed e BVS-BIREME, com recorte temporal de 2020 a 2021. Observou-se que os efeitos adversos mais comuns foram dor local, edema, cefaleia, mialgia, náusea e fadiga. Em pacientes portadores de doenças cardiovasculares, os efeitos adversos mais severos relatados foram hipertensão, bradicardia, taquicardia, fibrilação atrial, SCA ou tromboembolismo pulmonar. Houve três óbitos relacionados à aplicação da AstraZeneca, entretanto, os pacientes já possuíam sinais e sintomas como artralgia, febre, dores nas extremidades, letargia e trombocitopenia. Em resumo, foi possível concluir que as reações adversas locais foram as mais comuns entre os pacientes cardiopatas. Também foi possível identificar o tromboembolismo como reação rara, sendo ele o mais citado em pesquisas e, por este motivo, ocasionou a paralisação da administração da vacina AstraZeneca, principalmente na população portadora de doenças cardiovasculares. No entanto, houve limitação do estudo pela escassez de artigos publicados em relação à temática.

ESTÉTICA

A ATUAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM PACIENTES COM NEOPLASIA MAMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, C. Z.^{1;2}; BATTISTELLA, G. F. de C.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A neoplasia mamária é uma das doenças que mais acomete as mulheres, representando mais de 90% casos de câncer espalhados pelo mundo todo. Afeta significativamente a autoestima das mulheres, prejudicando o bem-estar físico e emocional por causa dos efeitos do tratamento com a quimioterapia. As práticas integrativas e a medicina tradicional chinesa têm sido procuradas na área da oncologia pelos efeitos benéficos nas esferas física e emocional dos pacientes acometidos pela neoplasia mamária. A acupuntura que existe há mais de 4.000 mil anos corresponde aos estímulos da pressão da agulha, calor e estímulo elétrico nos pontos específicos da pele. Pesquisas recentes mostram que as antigas rotinas e princípios da acupuntura não foram rompidos, por isso quem a pratica deve se aprofundar em seus ensinamentos e orientações. Segundo a teoria da acupuntura, todas as estruturas do corpo humano são equilibradas pelas energias Yin (negativa) e Yang (positiva) e esses fenômenos ocorrem através da superfície e profundidade, excesso ou deficiência, calor ou frio. Se essas energias estiverem em equilíbrio o organismo estará saudável, mas se estiverem em desarmonia podem ocasionar alguma doença. O objetivo deste trabalho é analisar os múltiplos benefícios da acupuntura e enfatizar que a sua aplicabilidade é de extrema importância em pacientes que estão em tratamento, diminuindo os efeitos adversos causados no período da quimioterapia. Obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 476/2022. Foram pesquisados livros e artigos da área de acupuntura, neoplasia mamária, quimioterapia e terapias complementares e alternativas disponíveis no acervo da biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), e parte da pesquisa se deu nos artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e *Google Acadêmico*, com busca no período de dezembro de 2004 a novembro de 2022, sendo utilizados os publicados a partir de 2006. Conclui-se que o diagnóstico da neoplasia mamária pode ter um impacto significativo na vida de uma pessoa, e o tratamento provoca efeitos secundários agudos e crônicos que contribuem para mudança na qualidade de vida. Profissionais envolvidos com esses cuidados precisam compreender os aborrecimentos que o problema causa e apresentar a eficácia das terapias convencionais, bem como a acupuntura e outras técnicas também eficazes na diminuição de náuseas, vômitos, ansiedade, depressão e dores crônicas que ocorrem no período da quimioterapia. No entanto, é necessário realizar mais estudos a respeito do tema para aprofundar a compreensão do tema.

A IMPORTÂNCIA DA INSPEÇÃO DA PELE PELO ESTETICISTA NA IDENTIFICAÇÃO DO CÂNCER DE PELE

MELO, G. A. F. de ^{1;2}; MOREIRA, J. A. R. ^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O câncer de pele é um dos tipos mais frequentes, mais comuns em adultos, causando lesões em função da exposição a raios ultravioletas sem proteção. A identificação de lesões cutâneas suspeitas pode alertar o paciente e até orientar para que procure ser avaliado pelo médico dermatologista. O objetivo desta revisão de literatura é analisar a importância da inspeção da pele pelo profissional da estética na identificação do câncer de pele. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer de n. 476/2019, esta pesquisa teve início. Conclui-se que o profissional da estética tem um papel de extrema importância no momento da identificação do câncer de pele durante a anamnese, sendo capaz de aprofundar suas suspeitas diante do conhecimento técnico e clínico. Deve orientar o paciente para procurar um especialista, caso haja confirmação de suspeita. Ressalte-se que é um trabalho em conjunto entre esteticista, paciente e dermatologista, uma vez que o esteticista não é autorizado a concluir diagnóstico, mas sim antecipar e auxiliar na sua identificação e informar a importância de o paciente procurar o médico dermatologista para que inicie rapidamente o tratamento.

A INFLUÊNCIA DA DIETA DE ALTA CARGA GLICÊMICA EM PELES ACNEICAS

MADURO, L. da S.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A acne é uma doença crônica e inflamatória do folículo pilossebáceo, caracterizada por alterações funcionais como a hiperprodução de sebo das glândulas sebáceas, hiperqueratinização dos folículos pilossebáceos, colonização bacteriana folicular pela bactéria *Cutibacterium acnes* e liberação de mediadores inflamatórios no folículo. Sua causa é multifatorial e pode ocorrer por fatores genéticos, psicológicos e alimentares, tão bem como em razão de alteração hormonal androgênica. O consumo de alimentos de alto índice glicêmico desencadeia altos níveis de insulina, e a hiperinsulinemia decorrente da ingestão desses alimentos traz como consequência o aumento da sinalização de IGF-1, causando elevada produção de sebo, influenciando na proliferação da bactéria *C. acnes*. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura a fim de analisar a influência dos alimentos de alta carga glicêmica no desenvolvimento da patologia da acne e evidenciar a importância da alimentação como fator coadjuvante no tratamento. Após ter obtido aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 502/2022, foram pesquisados livros e artigos da área de estética, acne e nutrição nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de 2017 a 2022, sendo utilizadas para a busca bibliográfica os seguintes descritores: “acne”, “pele”, “nutrição”, “índice glicêmico” e “padrão alimentar”. Conclui-se que a ingestão de alimentos de alta carga glicêmica modifica os parâmetros bioquímicos e endócrinos da glândula sebácea, estimulando a elevada produção de sebo. A mudança na dieta pode ser uma importante estratégia de tratamento para a acne, principalmente se enfatizada uma dieta de baixa carga glicêmica, anti-inflamatória e aliada à nutrientes como vitamina A, zinco e vitamina C em função da menor biodisponibilidade de hormônios andrógenos.

A INTERFERÊNCIA DOS TELÔMEROS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

REBELATO, R. R.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}; MAZZI, M. V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Estética; ⁴Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento é um processo complexo e irreversível que compromete a adaptação do organismo aos fatores externos. Vários mecanismos e moléculas estão envolvidos no processo de envelhecimento, sendo uma das principais estruturas moleculares os telômeros, estruturas de DNA associado a proteínas que estão presentes nas extremidades cromossômicas. Sua função principal é proteger o material genético que o cromossomo armazena, sendo ele um dos principais promotores da estabilidade genômica, portanto, seu encurtamento é uma das causas do envelhecimento. Os hábitos de vida como a má alimentação, sedentarismo, estresse e tabagismo influenciam no encurtamento dos telômeros. O objetivo deste estudo é demonstrar a interferência dos telômeros no processo de envelhecimento. Realizou-se pesquisa em artigos referentes aos mecanismos genéticos e epigenéticos envolvidos com o envelhecimento, com enfoque nos telômeros como principal forma de prolongar o tempo de vida celular. A revisão se deu nas bases de dados PubMed (*US National Library of Medicine e Institute of Health*) e *Google Acadêmico*. Conclui-se que a hipótese de que o comprimento do telômero seja um preditor da qualidade e do tempo de vida precisa ser melhor compreendido, uma vez que a fisiologia celular pode sofrer muitas interferências em razão de estarem relacionadas aos hábitos de vida, cultura e meio social durante o processo de envelhecimento.

A RESISTÊNCIA INSULÍNICA NO INDIVÍDUO OBESO

SOARES, T. de M.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A obesidade pode acometer pessoas de todas as faixas etárias, principalmente os adolescentes, predispondo-os a distúrbios, entre os quais figura a resistência insulínica, quando as células do corpo não correspondem bem à insulina e, conseqüentemente, não conseguem absorver facilmente a glicose do sangue. Sendo associada a fatores genéticos, ambientais e comportamentais, a obesidade é considerada uma doença crônica, um grande problema de saúde pública. Há um grande potencial de risco acumulativo de um adolescente obeso se tornar um adulto obeso, considerando-se ainda que a obesidade predispõe o adolescente a uma elevação de níveis de lipídios séricos, indicando um grave quadro de resistência insulínica. Este trabalho objetiva elaborar revisão literária de informações exploratórias de dados, em artigos das áreas de obesidade e resistência insulínica nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*, nos idiomas português e inglês, tendo recebido aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, segundo parecer n. 389/2019. Conclui-se que a obesidade e a resistência insulínica mantêm relação entre si, após o ganho excessivo de peso e o aumento do tecido adiposo, quando ocorre maior produção de insulina para absorver a glicose do sangue, originando o desequilíbrio entre a quantidade e funcionamento de insulina produzida pelo pâncreas. Verificou-se haver graves conseqüências geradas pela resistência insulínica no indivíduo obeso.

A RESISTÊNCIA INSULÍNICA NO INDIVÍDUO OBESO

ZAMPIN, M. E. P.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A obesidade pode acometer pessoas de todas as faixas etárias, principalmente os adolescentes, predispondo-os a distúrbios, entre os quais figura a resistência insulínica, quando as células do corpo não correspondem bem à insulina e, conseqüentemente, não conseguem absorver facilmente a glicose do sangue. Sendo associada a fatores genéticos, ambientais e comportamentais, a obesidade é considerada uma doença crônica, um grande problema de saúde pública. Há um grande potencial de risco acumulativo de um adolescente obeso se tornar um adulto obeso, considerando-se ainda que a obesidade predispõe o adolescente a uma elevação de níveis de lipídios séricos, indicando um grave quadro de resistência insulínica. Este trabalho objetiva elaborar revisão literária de informações exploratórias de dados, em artigos das áreas de obesidade e resistência insulínica nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*, nos idiomas português e inglês, tendo recebido aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, segundo parecer n. 389/2019. Conclui-se que a obesidade e a resistência insulínica mantêm relação entre si, após o ganho excessivo de peso e o aumento do tecido adiposo, quando ocorre maior produção de insulina para absorver a glicose do sangue, originando o desequilíbrio entre a quantidade e funcionamento de insulina produzida pelo pâncreas. Verificou-se haver graves conseqüências geradas pela resistência insulínica no indivíduo obeso.

CORDEIRO, R. A. M.^{1,2}; OCHA, T. E. G. da.^{1,2}; SILVA, A. C. C. da.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

As rugas faciais ou linhas de expressões são vincos que aparecem na pele em decorrência do envelhecimento cutâneo que a cada dia se tornam mais visíveis. É um fenômeno fisiológico irreversível e evolutivo em que ocorre a perda natural da elasticidade e tonicidade, também causado ou influenciado por interferências externas como a má alimentação, tabagismo, consumo de álcool, poluição, e principalmente exposição ao Sol. Vários são os tratamentos que buscam minimizar e diminuir essa alteração. A acupuntura é uma técnica milenar da medicina tradicional chinesa que vem ganhando destaque entre os tratamentos em razão de se mostrar cada vez mais eficaz no rejuvenescimento facial, possibilitando a aplicação da técnica que estimula alguns pontos reflexos cuja função é ativar a circulação e a energia vital, estimulando a produção de elementos bioquímicos regeneradores. O presente estudo objetiva avaliar, por meio de revisão bibliográfica, o efeito da acupuntura estética na melhora de rugas. Conclui-se que houve resultados positivos com a utilização da acupuntura estética, comprovando-se sua capacidade de auxiliar no tratamento de rugas e linhas de expressão.

ACUPUNTURA ESTÉTICA E SUA AÇÃO NO TRATAMENTO DE RUGAS

ROCHA, T. E. G. da.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

As rugas faciais ou linhas de expressões são vincos que aparecem na pele em decorrência do envelhecimento cutâneo que a cada dia se tornam mais visíveis. É um fenômeno fisiológico irreversível e evolutivo em que ocorre a perda natural da elasticidade e tonicidade, também causado ou influenciado por interferências externas como a má alimentação, tabagismo, consumo de álcool, poluição, e principalmente exposição ao Sol. Vários são os tratamentos que buscam minimizar e diminuir essa alteração. A acupuntura é uma técnica milenar da medicina tradicional chinesa que vem ganhando destaque entre os tratamentos em razão de se mostrar cada vez mais eficaz no rejuvenescimento facial, possibilitando a aplicação da técnica que estimula alguns pontos reflexos cuja função é ativar a circulação e a energia vital, estimulando a produção de elementos bioquímicos regeneradores. O presente estudo objetiva avaliar, por meio de revisão bibliográfica, o efeito da acupuntura estética na melhora de rugas. Conclui-se que houve resultados positivos com a utilização da acupuntura estética, comprovando-se sua capacidade de auxiliar no tratamento de rugas e linhas de expressão.

ALOPECIA ANDROGENÉTICA: BENEFÍCIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM (*ROSMARINUS OFFICINALIS*)

ALMEIDA, T. de O.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A alopecia androgênica ou androgenética (AAG) é uma forma de perda frequente dos cabelos, uma patologia fisiológica que acomete pessoas predispostas geneticamente, advinda do lado paterno ou materno. Apesar de acometer homens e mulheres, são os homens os que apresentam predisposição genética, atingindo a parte frontal e parietal do couro cabeludo. Atualmente, há uma gama de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para AAG, sendo a Aromaterapia, com uso dos óleos essenciais, um tratamento não farmacológico. A Aromaterapia está inclusa nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC) por apresentar inúmeros benefícios em várias patologias. Em razão de possuírem micromoléculas que permeiam na pele, os óleos essenciais auxiliam o sistema circulatório, sendo um dos que apresenta resultados satisfatórios na AAG o óleo de alecrim, também conhecido como *Rosmarinus officinalis*, eficaz na estimulação da oxigenação, circulação e limpeza do couro cabeludo. A presente pesquisa objetiva verificar na literatura os benefícios do óleo de alecrim na AAG. As bases de dados consultadas foram o *Google Acadêmico*, PubMed e SciELO, nos idiomas português, inglês e espanhol, em estudos científicos sem filtros por ano de publicação, com as palavras-chave: “alopecia androgênica”, “alecrim” e “óleo essencial”. Conclui-se que o OE de alecrim não é inferior ao Minoxidil, com resultados satisfatórios no crescimento e na redução da queda capilar, sendo uma alternativa sem efeitos adversos.

ALOPECIA ANDROGENÉTICA: BENEFÍCIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM (*ROSMARINUS OFFICINALIS*)

GOMES, A. M.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A alopecia androgênica ou androgenética (AAG) é uma forma de perda frequente dos cabelos, uma patologia fisiológica que acomete pessoas predispostas geneticamente, advinda do lado paterno ou materno. Apesar de acometer homens e mulheres, são os homens os que apresentam predisposição genética, atingindo a parte frontal e parietal do couro cabeludo. Atualmente, há uma gama de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para AAG, sendo a Aromaterapia, com uso dos óleos essenciais, um tratamento não farmacológico. A Aromaterapia está inclusa nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC) por apresentar inúmeros benefícios em várias patologias. Em razão de possuírem micromoléculas que permeiam na pele, os óleos essenciais auxiliam o sistema circulatório, sendo um dos que apresenta resultados satisfatórios na AAG o óleo de alecrim, também conhecido como *Rosmarinus officinalis*, eficaz na estimulação da oxigenação, circulação e limpeza do couro cabeludo. A presente pesquisa objetiva verificar na literatura os benefícios do óleo de alecrim na AAG. As bases de dados consultadas foram o *Google Acadêmico*, PubMed e SciELO, nos idiomas português, inglês e espanhol, em estudos científicos sem filtros por ano de publicação, com as palavras-chave: “alopecia androgênica”, “alecrim” e “óleo essencial”. Conclui-se que o OE de alecrim não é inferior ao Minoxidil, com resultados satisfatórios no crescimento e na redução da queda capilar, sendo uma alternativa sem efeitos adversos.

APLICABILIDADE DO LASER DE CO₂ FRACIONADO EM TRATAMENTOS DE ESTRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

VAZO, G. G.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Responsável por promover descontentamento em grande parte da população, a estria é uma disfunção estética definida como uma cicatriz atrófica, causada pela ruptura das fibras elásticas da pele. Seu surgimento pode estar ligado ao aumento de peso, estirão de crescimento, hipertrofia muscular, gravidez, além de fatores genéticos, endócrinos e bioquímicos de mulheres e homens de diferentes faixas etárias. Ocorre em diferentes áreas do corpo humano, como abdômen, braços, seios, coxas e glúteos. Por essa razão, a busca por tratamentos estéticos voltados para acabar com as estrias está aumentando, tornando-se indispensável a realização de técnicas seguras para obter sucesso. Entre as opções existentes no mercado, há o laser de CO₂ fracionado, técnica ablativa realizada por microfioses que, através do calor, proporciona um reparo tecidual nas lesões da derme e da epiderme. Este trabalho objetiva verificar, por meio desta revisão de literatura, a aplicabilidade do laser de CO₂ fracionado para tratamento de estrias, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 478/2022. Foram realizadas pesquisas em livros e artigos usando os seguintes descritores: “disfunções estéticas”, “estrias”, “laser de CO₂ fracionado”, nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Pubmed (*National Library of Medicine*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e *Google Acadêmico*, com buscas do período de março de 2022 a setembro de 2022, sendo utilizado para a pesquisa artigos e livros com data de publicação a partir de 2003. Conclui-se que o tratamento de estrias com o laser de CO₂ fracionado apresenta grande eficiência quando comparado a outras opções de tratamento existentes no mercado. Cosméticos tópicos associados potencializam os resultados, mas é de suma importância a realização de novas pesquisas e estudos clínicos, visando a reduzir intercorrências como hiperpigmentação em fototipos maiores.

AS INTERCORRÊNCIAS DA CRIOLIPÓLISE: HIPERPLASIA ADIPOSITA PARADOXAL

ARAÚJO, A. L. de.^{1,2}; SANTOS, A. D. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A redistribuição anormal de gordura corporal, conhecida como Lipodistrofia, é ocasionada pelo aumento do tecido adiposo branco localizado no tecido adiposo profundo, a camada abaixo da pele que acomoda os adipócitos, responsáveis por armazenar gotículas de lipídeos no seu interior, o citoplasma. As células se expandem e ampliam de tamanho em determinadas localizações do corpo por causa da má alimentação e da falta de atividade física, gerando a gordura localizada. A hiperplasia adiposa paradoxal é uma intercorrência da atuação da criolipólise em tratamentos para gordura localizada. O objetivo deste trabalho é identificar, através da revisão bibliográfica, os motivos pelos quais essa complicação pode ocorrer, gerando baixa autoestima e desconforto. Este trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 481/2022. Foram pesquisados livros e artigos da área de gordura localizada, criolipólise e hiperplasias, e parte dos artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), em português e inglês, publicados entre os anos de 2010 a 2022. Conclui-se que a técnica de criolipólise pode auxiliar na redução de gordura localizada, possibilitando efeitos positivos e melhora na qualidade de vida. Contudo, a hiperplasia adiposa paradoxal é considerada uma intercorrência rara, sem causa específica, podendo ocorrer caso o paciente realize o procedimento quando estiver incorrendo em uma das contraindicações do uso desse equipamento. Sendo assim, são necessários mais estudos clínicos para certificar estatisticamente os resultados da hiperplasia adiposa paradoxal após a criolipólise.

AS INTERCORRÊNCIAS DA CRIOLIPÓLISE: HIPERPLASIA ADIPOSITA PARADOXAL

PEREIRA, D. P.^{1,2}; SANTOS, A. D. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A redistribuição anormal de gordura corporal, conhecida como Lipodistrofia, é ocasionada pelo aumento do tecido adiposo branco localizado no tecido adiposo profundo, a camada abaixo da pele que acomoda os adipócitos, responsáveis por armazenar gotículas de lipídeos no seu interior, o citoplasma. As células se expandem e ampliam de tamanho em determinadas localizações do corpo por causa da má alimentação e da falta de atividade física, gerando a gordura localizada. A hiperplasia adiposa paradoxal é uma intercorrência da atuação da criolipólise em tratamentos para gordura localizada. O objetivo deste trabalho é identificar, através da revisão bibliográfica, os motivos pelos quais essa complicação pode ocorrer, gerando baixa autoestima e desconforto. Este trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 481/2022. Foram pesquisados livros e artigos da área de gordura localizada, criolipólise e hiperplasias, e parte dos artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), em português e inglês, publicados entre os anos de 2010 a 2022. Conclui-se que a técnica de criolipólise pode auxiliar na redução de gordura localizada, possibilitando efeitos positivos e melhora na qualidade de vida. Contudo, a hiperplasia adiposa paradoxal é considerada uma intercorrência rara, sem causa específica, podendo ocorrer caso o paciente realize o procedimento quando estiver incorrendo em uma das contraindicações do uso desse equipamento. Sendo assim, são necessários mais estudos clínicos para certificar estatisticamente os resultados da hiperplasia adiposa paradoxal após a criolipólise.

ATUAÇÃO DA CORRENTE EXCITOMOTORA NA DIÁSTASE ABDOMINAL

BARRETO, C. dos S.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A diástase do músculo reto abdominal (DMRA) é uma conjuntura que ocorre quando há separação dos músculos retos abdominais, afetando grande parte das gestantes, essencialmente após o terceiro trimestre de gravidez, no final da gestação. Entre os tratamentos mais indicados, encontra-se a atuação da corrente excitomotora, que dispõe-se a estimular os nervos motores, melhorando a tonicidade muscular. Objetivou-se, neste estudo, evidenciar a atuação da corrente excitomotora na diástase abdominal no puerpério. realizou-se revisão de literatura em artigos científicos publicados entre 2010 a 2021, nas bases de dados LILACS, *Google Scholar*, Pubmed, SciELO, Bireme e Mediline. O estudo foi submetido ao Protocolo do

Comitê de Ética n. 486/2022. Os resultados apontaram que a corrente excitomotora se torna uma das terapêuticas mais indicadas ao DMRA, pois durante a aplicação da terapêutica ocorre a contração da musculatura involuntariamente, promovendo a regeneração da musculatura.

ATUAÇÃO DA CORRENTE EXCITOMOTORA NA DIÁSTASE ABDOMINAL NO PUERPÉRIO

SPERANDIO, G.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A diástase do músculo reto abdominal (DMRA) é uma conjuntura que ocorre quando há separação dos músculos retos abdominais, afetando grande parte das gestantes, essencialmente após o terceiro trimestre de gravidez, no final da gestação. Entre os tratamentos mais indicados, encontra-se a atuação da corrente excitomotora, que dispõe-se a estimular os nervos motores, melhorando a tonicidade muscular. Objetivou-se, neste estudo, evidenciar a atuação da corrente excitomotora na diástase abdominal no puerpério. realizou-se revisão de literatura em artigos científicos publicados entre 2010 a 2021, nas bases de dados LILACS, *Google Scholar*, Pubmed, SciELO, Bireme e Mediline. O estudo foi submetido ao Protocolo do Comitê de Ética N. 486/2022. Os resultados apontaram que a corrente excitomotora se torna uma das terapêuticas mais indicadas ao DMRA, pois durante a aplicação da terapêutica ocorre a contração da musculatura involuntariamente, promovendo a regeneração da musculatura.

ATUAÇÃO DO ÁCIDO GÁLICO NO MELASMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CRUZ, A. C. da^{1,2}; NASCIMENTO, K. M.^{1,2}; SILVA, A. C. C. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A pele é constituída por duas camadas distintas, a epiderme e a derme, as quais com o tempo podem apresentar alterações como o Melasma, que ocorre em função da produção exagerada e desorganizada da melanina, desencadeada por exposição excessiva ao Sol, gestação, alterações hormonais ou estresse oxidativo. Embora não haja um tratamento que faça essa hiperpigmentação desaparecer totalmente, pois não existe a cura, há alternativas que ajudam a amenizar, como o ácido gálico, composto extraído de uma árvore encontrada na Amazônia denominada *Caryocar villosum* (piquiá), que inibe a enzima tirosinase, responsável pela produção de melanina. Este estudo, teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer nº 529/2022, objetiva buscar em artigos científicos a comprovação da eficácia do ácido como um ativo promissor no tratamento do melasma. Pesquisou-se artigos na área de tecido epitelial, melasma, hiperpigmentação, ácido gálico, células e enzimas melanócitas, disponíveis nas bases de dados eletrônicas SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e *Google Acadêmico*, no período de março de 2022 a outubro de 2022, sendo utilizados revistas publicadas a partir de 2009. Conclui-se que o ácido gálico demonstra eficácia na diminuição da hiperpigmentação na pele, mas é necessário que sejam realizados estudos e experimentos clínicos para maior fundamentação do assunto.

ATUAÇÃO DO HORMÔNIO FNDC5 (IRISINA) NO METABOLISMO DO TECIDO ADIPOSE

DIAS, J. S.^{1,2}; GUIMARÃES, K. D.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O sedentarismo pode desencadear diversas doenças, por isso a prática de exercícios e uma boa alimentação são essenciais para que se tenha uma boa qualidade de vida, ou seja um bom estado de saúde física e mental e, assim, prevenir doenças. A Irisina é um fragmento da FNDC5 (fibronectina tipo III com a proteína 5), que pode ser induzida pelo exercício físico ou a temperaturas reduzidas. Apresenta vários efeitos benéficos ao metabolismo, como a modificação do tecido adiposo branco em tecido adiposo marrom, ação no sistema nervoso e outras condições metabólicas. Este trabalho objetiva analisar a atuação da Irisina no metabolismo. Após ter obtido aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 487/2022, foram analisados artigos científicos das bases de dados eletrônicas *Google Acadêmico*, Pubmed (*National Library of Medicine*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2013 e 2022, utilizando-se os termos “hormônio”, “metabolismo” e “tecido adiposo”. Conclui-se que a Irisina contribui com o

processo de emagrecimento, manutenção ou melhora metabólica e de marcadores neurais, sendo necessário, contudo, mais estudos com o objetivo de compreender melhor os mecanismos de ação.

ATUAÇÃO DO *PEELING* QUÍMICO NO GERENCIAMENTO DO MELASMA EM PELE NEGRA

MENAO, M.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O melasma é uma doença crônica que se caracteriza pela apresentação de manchas mais escuras (hipercromias) ou manchas claras (hipocrônicas), afetando todos os fototipos de pele. A pele negra enfrenta maior dificuldade no seu gerenciamento em função do excesso de melanina, podendo ocorrer aumento das manchas no local. O presente estudo objetiva analisar na literatura informações sobre os resultados dos *peelings* químicos e seus efeitos com a utilização de diferentes ácidos em pele negra. Realizou-se revisão de literatura em livros da biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), e nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de março de 2022 a outubro de 2022, com os termos-chave: “Melasma”; “*peelings* químicos”; e “pele com fototipos, IV, V e VI”, a fim de verificar os efeitos dos *peelings* químicos no tratamento do melasma e suas reações em pele negra. Conclui-se que a pele negra tem maior dificuldade em seu tratamento de manchas e melasma em razão do número maior de melanina existente na pele, tornando necessário haver muita cautela ao usar diferentes agentes químicos como forma de tratamento em *peelings* químicos, de modo a não ocorrer hiperpigmentação pós-inflamatória.

BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO NA ADIPOSIDADE LOCALIZADA

CRUZ, A. M. da^{1;2}; SOUSA, R. C. de. E.^{1;2}; BATTISTELLA, G. F. de C.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A adiposidade localizada é caracterizada pela hipertrofia dos adipócitos em determinadas regiões, ocasionando alteração no metabolismo da gordura ou crescimento anormal da gordura na hipoderme. A ozonioterapia é uma forma de medicina alternativa que utiliza a administração de ozônio no corpo, atuando como agente lipolítico de maneira eficaz, uma vez que gás se dissolve na água intersticial e oxida lipoproteínas em lipoperóxidos, hidroperóxidos e produtos de oxidação lipídica de pequeno peso molecular. O presente estudo objetiva buscar informações na literatura sobre os aspectos positivos e os benefícios que da ozonioterapia como tratamento de adiposidade localizada. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n.485/2022. Realizou-se pesquisa de artigos nos bancos de dados *Google Acadêmico*, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), PubMed e *Global Academic Nursing Journal*, publicados entre os anos 2000 até 2022, sendo utilizados ainda livros e artigos, com data de publicação a partir de 2016, disponíveis no acervo da biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO). Conclui-se que a ozonioterapia tem eficácia comprovada na redução da adiposidade localizada. Entretanto, mais pesquisas clínicas são necessárias para entender completamente os efeitos dessa terapia.

BENEFÍCIOS DO USO TÓPICO DE *PERSEA AMERICANA* COMO COADJUVANTE NO CLAREAMENTO DO MELASMA

MACEDO, A. F. de.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O melasma é um distúrbio pigmentar da pele que, na maioria das vezes, acomete as regiões da face, colo e pescoço, podendo ser classificado como epidérmico, dérmico, ou misto. Surge com mais frequência em mulheres, e têm como principais influenciadores fatores genéticos, hormonais, processos inflamatórios e os raios UV. Essa discromia pode ser fisiologicamente atenuada na presença de antioxidantes, tais como a vitamina C, que é um potente despigmentante encontrado em grande quantidade em frutos e folhas de plantas. O presente estudo objetiva evidenciar os benefícios do uso tópico do fruto *Persea americana*, rico em vitamina C, em formulações cosméticas que sejam voltadas para promover a atenuação do melasma. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 227/2021. Foram pesquisados artigos sobre melasma e sua fisiopatologia, assim como acerca do fruto *Persea americana* e tratamentos que auxiliam no clareamento do melasma e ácido ascórbico. Parte dos artigos e livros foram encontrados nas bases de dados

eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de março de 2021 a fevereiro de 2022, com data de publicação entre 1995 e 2021, porém deu-se preferência para artigos publicados nos últimos 10 anos por ser um assunto que sofre constantes descobertas. Conclui-se que o fruto *Persea americana*, conhecido como abacate, apresenta benefícios na atenuação do melasma em razão de conter em sua composição quantidade satisfatória de vitamina C, que possui ação clareadora e tem eficácia em tratamentos para melasma.

BENEFÍCIOS DO USO TÓPICO DE *PERSEA AMERICANA* COMO COADJUVANTE NO CLAREAMENTO DO MELASMA

MARQUES, J. C. C.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O melasma é um distúrbio pigmentar da pele que, na maioria das vezes, acomete as regiões da face, colo e pescoço, podendo ser classificado como epidérmico, dérmico, ou misto. Surge com mais frequência em mulheres, e têm como principais influenciadores fatores genéticos, hormonais, processos inflamatórios e os raios UV. Essa discromia pode ser fisiologicamente atenuada na presença de antioxidantes, tais como a vitamina C, que é um potente despigmentante encontrado em grande quantidade em frutos e folhas de plantas. O presente estudo objetiva evidenciar os benefícios do uso tópico do fruto *Persea americana*, rico em vitamina C, em formulações cosméticas que sejam voltadas para promover a atenuação do melasma. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 227/2021. Foram pesquisados artigos sobre melasma e sua fisiopatologia, assim como acerca do fruto *Persea americana* e tratamentos que auxiliam no clareamento do melasma e ácido ascórbico. Parte dos artigos e livros foram encontrados nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de março de 2021 a fevereiro de 2022, com data de publicação entre 1995 e 2021, porém deu-se preferência para artigos publicados nos últimos 10 anos por ser um assunto que sofre constantes descobertas. Conclui-se que o fruto *Persea americana*, conhecido como abacate, apresenta benefícios na atenuação do melasma em razão de conter em sua composição quantidade satisfatória de vitamina C, que possui ação clareadora e tem eficácia em tratamentos para melasma.

EFEITO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELOIDE: REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, L. G.^{1,2}; SILVA, A. C. C. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Fibro edema geloide (FEG), conhecido também como celulite, é caracterizado por deformações macro e microestrutural do tecido subcutâneo, acometendo muitas mulheres, ocasionando problemas estéticos, psicológicos e sociais. Inúmeros tratamentos são utilizados para conter essa disfunção, como a ozonioterapia, terapia realizada por meio da administração do ozônio no corpo. O gás é composto por três átomos de oxigênio (O), usado auxiliar na oxigenação dos tecidos. Com o avanço dos estudos, a ozonioterapia tem mostrado resultados satisfatórios na saúde e nas disfunções estéticas. O presente estudo objetiva realizar uma revisão da literatura sobre o uso do ozônio no FEG. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 526/2022. Foram pesquisados livros e artigos da área de fibro edema geloide, ozonioterapia, tratamentos e terapias alternativas disponíveis no acervo da biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e *Google Acadêmico*, no período de janeiro de 2022 a setembro de 2022, sendo utilizados para a pesquisa revistas e artigos com data de publicação a partir de 2010. Conclui-se que a ozonioterapia é um recurso novo que atua em várias áreas da saúde e estética, sendo um tratamento eficaz quando realizado de forma isolada ou em associação a outros protocolos, método

que melhora a qualidade de vida de pessoas que possuem doenças e disfunções estéticas sem grandes riscos à saúde, além de ser uma terapia com poucas contraindicações.

EFEITO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELOIDE: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, T. G. S. da^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Fibro edema geloide (FEG), conhecido também como celulite, é caracterizado por deformações macro e microestrutural do tecido subcutâneo, acometendo muitas mulheres, ocasionando problemas estéticos, psicológicos e sociais. Inúmeros tratamentos são utilizados para conter essa disfunção, como a ozonioterapia, terapia realizada por meio da administração do ozônio no corpo. O gás é composto por três átomos de oxigênio (O), usado auxiliar na oxigenação dos tecidos. Com o avanço dos estudos, a ozonioterapia tem mostrado resultados satisfatórios na saúde e nas disfunções estéticas. O presente estudo objetiva realizar uma revisão da literatura sobre o uso do ozônio no FEG. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 526/2022. Foram pesquisados livros e artigos da área de fibro edema geloide, ozonioterapia, tratamentos e terapias alternativas disponíveis no acervo da biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e *Google Acadêmico*, no período de janeiro de 2022 a setembro de 2022, sendo utilizados para a pesquisa revistas e artigos com data de publicação a partir de 2010. Conclui-se que a ozonioterapia é um recurso novo que atua em várias áreas da saúde e estética, sendo um tratamento eficaz quando realizado de forma isolada ou em associação a outros protocolos, método que melhora a qualidade de vida de pessoas que possuem doenças e disfunções estéticas sem grandes riscos à saúde, além de ser uma terapia com poucas contraindicações.

EFEITOS DA CÚRCUMA LONGA NA ACNE

MIRANDA, L. C.^{1,2}; JACINTO, B. A.^{1,2}; GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1,3,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientadora e docente do curso de Estética (Bacharelado); ⁴Coordenadora do curso de Estética (Bacharelado).

A cúrcuma longa, conhecida popularmente como açafrão, é uma planta herbácea do sudeste da Ásia, mas pode ser encontrada em regiões tropicais e subtropicais, tendo se desenvolvido muito bem no Brasil. Conhecida por sua diversidade de propriedades medicinais e terapêuticas, a cúrcuma longa vem se destacando por suas ações anti-inflamatória e antioxidante ao ser utilizada nos tratamentos fitoterápicos. A acne vulgar é uma patologia inflamatória que acomete a unidade pilosebácea presente na pele de adolescentes e adultos jovens. Manifesta-se por meio de lesões inflamatórias de diferente grau e níveis de evolução. O presente estudo evidencia o papel da cúrcuma longa no tratamento da acne vulgar. Realizou-se pesquisa descritiva e qualitativa de fundamentação teórica em livros, sites, revistas eletrônicas e artigos obtidos na base de dados da Pubmed (*National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) *Google acadêmico* e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de julho de 2004 a outubro de 2020. Conclui-se que, em razão da ação anti-inflamatória e antioxidante presente na cúrcuma longa, seu uso é eficaz no tratamento da acne, apesar de ser necessário ampliar os estudos práticos de sua eficácia e da melhora do quadro.

EFEITOS DO USO DA LASERTERAPIA EM QUEIMADURAS

PEREIRA, M. M.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Atualmente, o tratamento de queimaduras é um grande desafio para os profissionais da área da saúde. As lesões podem ser classificadas em primeiro, segundo ou terceiro grau, afetando diferentes níveis da pele. O laser terapêutico de baixa potência vem demonstrando grande eficácia nos estudos e tratamentos de regeneração tecidual. Este estudo objetiva analisar as propriedades fisiológicas do laser para auxiliar na melhora das sequelas causadas por queimaduras. Após obter aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 482/2022, foram pesquisados livros e artigos da área de queimaduras e tratamento com laser de baixa potência nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) Google Acadêmico e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de março de 2022 a novembro de 2022, com data de publicação a partir de 2010. Conclui-se que houve resultados positivos na regeneração tecidual, propiciando aumento na organização de colágeno e diminuição no processo inflamatório. Apesar do grau das queimaduras, o efeito do laser de baixa potência é benéfico no tratamento de queimaduras.

EFEITOS DO USO DA LASERTERAPIA EM QUEIMADURAS

SILVA, S. M. M. da.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Atualmente, o tratamento de queimaduras é um grande desafio para os profissionais da área da saúde. As lesões podem ser classificadas em primeiro, segundo ou terceiro grau, afetando diferentes níveis da pele. O laser terapêutico de baixa potência vem demonstrando grande eficácia nos estudos e tratamentos de regeneração tecidual. Este estudo objetiva analisar as propriedades fisiológicas do laser para auxiliar na melhora das sequelas causadas por queimaduras. Após obter aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 482/2022, foram pesquisados livros e artigos da área de queimaduras e tratamento com laser de baixa potência nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) Google Acadêmico e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de março de 2022 a novembro de 2022, com data de publicação a partir de 2010. Conclui-se que houve resultados positivos na regeneração tecidual, propiciando aumento na organização de colágeno e diminuição no processo inflamatório. Apesar do grau das queimaduras, o efeito do laser de baixa potência é benéfico no tratamento de queimaduras.

EFLÚVIO TELÓGENO PÓS COVID-19

SILVA, I. P. de S.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O eflúvio telógeno é caracterizado pela queda difusa dos cabelos, geralmente sendo mais aparente na região bitemporal em razão de uma mudança abrupta do ciclo capilar da fase anágena (crescimento) para a fase telógena (fase de repouso), que dura de três a quatro meses. Este trabalho consiste em revisão de literatura a fim de evidenciar as anormalidades causadas no ciclo folicular levando à queda prematura do fio nos pacientes pós-covid-19, com vistas a averiguar possíveis tratamentos. Recebeu a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 472/2022. Foram pesquisados livros e artigos sobre covid-19, eflúvio telógeno, tratamento do eflúvio telógeno pós-covid-19, baixa autoestima após queda capilar, todos disponíveis nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de janeiro de 2022 a novembro de 2022, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2015. Conclui-se que os indivíduos pós-covid-19 apresentaram eflúvio telógeno como sequela da doença, afetando a autoestima e sua qualidade de vida.

FITOTERAPIA: EFEITOS FISIOLÓGICOS NO REJUVENESCIMENTO CUTÂNEO

FREITAS, J. R. de.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Com o grande crescimento da indústria cosmética e da procura por cosméticos estéticos inovadores, a Ciência vem descobrindo cada vez mais os benefícios das plantas medicinais, utilizadas em produtos orgânicos e saudáveis, substituindo a extração da matéria-prima por formas que envolvam animais. A fitoterapia apresenta uma gama de efeitos dos extratos vegetais para o rejuvenescimento cutâneo, como a biossíntese de ácido hialurônico, aumento da produção de colágeno e inibição de enzimas importantes, como elastase e colagenase. Os diferentes extratos vegetais e seus compostos isolados demonstram potencialidade antienvhecimento associada a dois ou mais mecanismos diferentes, com resultados promissores no retardo do envelhecimento cutâneo. O objetivo da presente revisão é averiguar os efeitos fisiológicos da fitoterapia no rejuvenescimento cutâneo. A pesquisa analisou estudos clínicos, sem filtros, publicados em revistas científicas indexadas nas bases de dados do *Google Acadêmico*, *United States National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), nos idiomas português e inglês, com as palavras-chave: “fitoterapia”; “plantas medicinais”; “rejuvenescimento” e “estética”. Conclui-se que as plantas *Cassia fistula L*, *Camellia japonica*, *Vigna angularis*, *Stryphnodendron rhodiola rosea L*, *Spatholobus suberectus* e *Cocus nucifera L* evidenciaram efeitos contra o fotoenvelhecimento, atividade antioxidante, cicatrizante, fotoprotetora, hidratante, antibacteriana e anti-inflamatória. Porém, foram escassos os estudos clínicos sem o uso em animais. A fitoterapia, por meio dos extratos de plantas, evidencia efeitos fisiológicos na diminuição da atividade de enzimas envolvidas na degradação da MEC, interferindo positivamente no envelhecimento cutâneo.

FITOTERAPIA: EFEITOS FISIOLÓGICOS NO REJUVENESCIMENTO CUTÂNEO

NUNES, C.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Com o grande crescimento da indústria cosmética e da procura por cosméticos estéticos inovadores, a Ciência vem descobrindo cada vez mais os benefícios das plantas medicinais, utilizadas em produtos orgânicos e saudáveis, substituindo a extração da matéria-prima por formas que envolvam animais. A fitoterapia apresenta uma gama de efeitos dos extratos vegetais para o rejuvenescimento cutâneo, como a biossíntese de ácido hialurônico, aumento da produção de colágeno e inibição de enzimas importantes, como elastase e colagenase. Os diferentes extratos vegetais e seus compostos isolados demonstram potencialidade antienvhecimento associada a dois ou mais mecanismos diferentes, com resultados promissores no retardo do envelhecimento cutâneo. O objetivo da presente revisão é averiguar os efeitos fisiológicos da fitoterapia no rejuvenescimento cutâneo. A pesquisa analisou estudos clínicos, sem filtros, publicados em revistas científicas indexadas nas bases de dados do *Google Acadêmico*, *United States National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), nos idiomas português e inglês, com as palavras-chave: “fitoterapia”; “plantas medicinais”; “rejuvenescimento” e “estética”. Conclui-se que as plantas *Cassia fistula L*, *Camellia japonica*, *Vigna angularis*, *Stryphnodendron rhodiola rosea L*, *Spatholobus suberectus* e *Cocus nucifera L* evidenciaram efeitos contra o fotoenvelhecimento, atividade antioxidante, cicatrizante, fotoprotetora, hidratante, antibacteriana e anti-inflamatória. Porém, foram escassos os estudos clínicos sem o uso em animais. A fitoterapia, por meio dos extratos de plantas, evidencia efeitos fisiológicos na diminuição da atividade de enzimas envolvidas na degradação da MEC, interferindo positivamente no envelhecimento cutâneo.

IMPACTO DA LUZ AZUL NO MELASMA: REVISÃO DE LITERATURA

REIS, A. G. de O. S.^{1;2}; GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1;3,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientadora e docente do curso de Estética (Bacharelado); ⁴Coordenadora do curso de Estética (Bacharelado).

O melasma é uma discromia caracterizada por manchas de formatos irregulares, apresentando coloração amarronzada, localizadas em áreas especialmente expostas ao Sol, como face, fronte e têmporas. Entre os fatores que podem ocasionar o melasma, além da exposição ao Sol, estão funções hormonais, exposição à luz visível, entre outros. A luz visível possui espectro de ondas de diferentes comprimentos e intensidade. A luz azul representa uma pequena porção da luz visível, sendo a parte que é captada pelos olhos e está presente em praticamente todos os ambientes.

INTERFERÊNCIA DOS TELÔMEROS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

SOUZA, A. P. N. de.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}; MAZZI, M. V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Estética; ⁴Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento é um processo complexo e irreversível que compromete a adaptação do organismo aos fatores externos. Vários mecanismos e moléculas estão envolvidos no processo de envelhecimento, sendo uma das principais estruturas moleculares os telômeros, estruturas de DNA associado a proteínas que estão presentes nas extremidades cromossômicas. Sua função principal é proteger o material genético que o cromossomo armazena, sendo ele um dos principais promotores da estabilidade genômica, portanto, seu encurtamento é uma das causas do envelhecimento. Os hábitos de vida como a má alimentação, sedentarismo, estresse e tabagismo influenciam no encurtamento dos telômeros. O objetivo deste estudo é demonstrar a interferência dos telômeros no processo de envelhecimento. Realizou-se pesquisa em artigos referentes aos mecanismos genéticos e epigenéticos envolvidos com o envelhecimento, com enfoque nos telômeros como principal forma de prolongar o tempo de vida celular. A revisão se deu nas bases de dados PubMed (*US National Library of Medicine e Institute of Health*) e *Google Acadêmico*. Conclui-se que a hipótese de que o comprimento do telômero seja um preditor da qualidade e do tempo de vida precisa ser melhor compreendido, uma vez que a fisiologia celular pode sofrer muitas interferências em razão de estarem relacionadas aos hábitos de vida, cultura e meio social durante o processo de envelhecimento.

O EFEITO DO MICROAGULHAMENTO EM CICATRIZ DE ACNE

MAIO, P.^{1,2}; LUZ, L. S. da ^{1,2}; SILVA, A. C. C. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Estética.

O presente trabalho analisa o microagulhamento em cicatrizes de acne, verificando diversos tratamentos estéticos que diminuem a atenuação dessas cicatrizes. Os resultados positivos obtidos para reduzir cicatrizes de acnes são de fundamental importância para o aprimoramento desse tipo de tratamento estético e atenção ao paciente. Após este trabalho ter obtido a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 428/2019, foram pesquisados livros e artigos acerca de acne, cicatrizes de acne, microagulhamento e tipos de tratamento para cicatrizes de acne disponíveis em artigos e livros. Conclui-se que o microagulhamento é uma técnica que envolve pequenas agulhas que variam entre 0,25 e 2,5mm de comprimento, atuando na epiderme e derme, sendo um procedimento eficaz e seguro em razão de promover a indução de colágeno, melhorando o processo de cicatrização e minimizando as cicatrizes de acne.

OS EFEITOS DA ARGILOTERAPIA NOS TRATAMENTOS FACIAIS

ROCHA, G. C.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Estética.

A presente revisão de literatura reuniu diversos artigos, publicados entre os anos de 1998 a 2020, em línguas portuguesa e inglesa, a fim de analisar os efeitos da argiloterapia nos tratamentos faciais. As práticas de embelezamento têm se destacado cada vez mais na sociedade em que vivemos, pois permite consideráveis mudanças ao oferecer uma aparência mais jovem e saudável. A argiloterapia utiliza a argila como matéria-prima para a realização do procedimento. As argilas são constituídas por partículas cristalinas e são encontradas em diversos tipos de solos. Em razão de sua disposição estrutural a argila possui várias cores, pelos diferentes tipos de metais que a compõem, contribuindo para funções específicas ao uso que se destina. São muito utilizadas em tratamentos estéticos por apresentarem funções hidratante, tensora, clareadora, entre várias outras. No Brasil esse material é abundante, sendo um produto economicamente acessível para todos e, ao ser descartado, não agride o meio ambiente. Conclui-se que a argila pode ser usada em emulsões, perfumes, sabonetes, shampoo e máscaras faciais. Naturais ou modificados, os princípios ativos da argila são enfatizados em máscaras em função de seu alto potencial de absorção de substâncias gordurosas e toxinas.

OS RISCOS DOS FILTROS SOLARES QUÍMICOS PARA OS HUMANOS E O ECOSSISTEMA AQUÁTICO

FURLAN, M. R.^{1,2}; GAZITO, G. de S.^{1,2}; SILVA, A. C. C. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Este trabalho analisa a importância da composição química dos protetores solares e seus riscos. Verifica alguns componentes dos filtros solares químicos e como podem gerar problemas de saúde ligados às interrupções hormonais, câncer e alterações no fígado e nos rins, inclusive afetando seres vivos aquáticos. Neste âmbito, foram analisados disruptores endócrinos, termo utilizado para conceituar a alteração da ação natural dos hormônios e do sistema endócrino. A presente revisão buscou informações na literatura para apresentar os possíveis males que os componentes de filtros químicos podem gerar aos humanos e seres aquáticos, indicando os principais ingredientes que precisam de atenção, os males que podem causar por serem cumulativos, e alternativas saudáveis para substituição por um produto menos nocivo. Este tema foi escolhido pela necessidade de compreender que a estética está relacionada a vários aspectos, sendo um deles o meio ambiente, demonstrando que pode ser prejudicial também ao ambiente aquático, havendo, portanto, necessidade de compreender a responsabilidade no conhecimento dos componentes químicos e seus riscos para a saúde. Obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 527/2022. Foram utilizados livros, artigos e revistas sobre protetor solar, filtro solar, disruptores endócrinos e alternativas disponíveis relacionadas ao assunto, consultados nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico*, *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS), *Banco de Dados da Enfermagem* (BDEnf), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde* (IBECs) e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de março de 2022 a outubro de 2022, com data de publicação a partir de 2007. Conclui-se que os filtros químicos possuem componentes que podem gerar disfunções em certos seres vivos, devendo ser substituídos por alternativas saudáveis. Contudo, são necessários mais estudos sobre os ingredientes químicos mencionados e quais seus males.

PELE ARTIFICIAL UTILIZADA PARA TESTES COSMÉTICOS

FRANÇA, J. S. E.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Atualmente, desenvolve-se em laboratório o modelo biológico de pele humana *in vitro*, mais especificamente a epiderme, assim como a derme, ambas correspondentes à camada mais externa da pele, criadas de fragmentos de células humanas descartadas de cirurgias plásticas. Com o projeto de lei de proibição de pesquisas e testes de produtos cosméticos em animais no Brasil, o modelo biológico de pele artificial realizada em laboratório vem se mostrando uma grande alternativa para substituir e autenticar tais procedimentos. A comunidade vegana está há algum tempo pressionando empresas de cosméticos para o uso de métodos com produtos denominados *cruelty free*, em português livre de crueldade, fazendo que a procura por cosméticos com essas características resultem na atualização das empresas do ramo de beleza pela busca de novos métodos que tragam resultados eficazes e mais seguros. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca da eficácia da pele artificial para testes cosméticos. Foram utilizadas consultas nas bases eletrônicas SciELO, PubMed, *Google Acadêmico*, sem filtros por ano de publicação, nos idiomas português e inglês. Os animais são reconhecidos pela Ciência como seres sencientes, capazes de sentir e demonstrar emoções. Submetê-los a testes cruéis para testar produtos cosméticos, de higiene pessoal e fármacos em laboratório já não se justifica. Conclui-se que a pele reconstruída é uma ótima substituta aos testes em animais, também uma ferramenta para validação de estudos de doenças e novos medicamentos, e tem sido comprovada sua capacidade

de passar pelos testes de produtos com segurança e eficácia. Porém, sua produção é um processo de alto custo, que ainda carece do apoio governamental e de empresas e laboratórios privados. Portanto, é de suma importância que o Brasil realize investimentos nas tecnologias de produção de pele humana reconstruída, obtendo autonomia nesse campo de pesquisa, facilitando a disponibilidade desse material no país, de modo a definitivamente deixar de utilizar animais para testar produtos.

PELE ARTIFICIAL UTILIZADA PARA TESTES COSMÉTICOS

RICCI, S. L.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Atualmente, desenvolve-se em laboratório o modelo biológico de pele humana *in vitro*, mais especificamente a epiderme, assim como a derme, ambas correspondentes à camada mais externa da pele, criadas de fragmentos de células humanas descartadas de cirurgias plásticas. Com o projeto de lei de proibição de pesquisas e testes de produtos cosméticos em animais no Brasil, o modelo biológico de pele artificial realizada em laboratório vem se mostrando uma grande alternativa para substituir e autenticar tais procedimentos. A comunidade vegana está há algum tempo pressionando empresas de cosméticos para o uso de métodos com produtos denominados *cruelty free*, em português livre de crueldade, fazendo que a procura por cosméticos com essas características resultem na atualização das empresas do ramo de beleza pela busca de novos métodos que tragam resultados eficazes e mais seguros. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca da eficácia da pele artificial para testes cosméticos. Foram utilizadas consultas nas bases eletrônicas SciELO, PubMed, *Google Acadêmico*, sem filtros por ano de publicação, nos idiomas português e inglês. Os animais são reconhecidos pela Ciência como seres sencientes, capazes de sentir e demonstrar emoções. Submetê-los a testes cruéis para testar produtos cosméticos, de higiene pessoal e fármacos em laboratório já não se justifica. Conclui-se que a pele reconstruída é uma ótima substituta aos testes em animais, também uma ferramenta para validação de estudos de doenças e novos medicamentos, e tem sido comprovada sua capacidade de passar pelos testes de produtos com segurança e eficácia. Porém, sua produção é um processo de alto custo, que ainda carece do apoio governamental e de empresas e laboratórios privados. Portanto, é de suma importância que o Brasil realize investimentos nas tecnologias de produção de pele humana reconstruída, obtendo autonomia nesse campo de pesquisa, facilitando a disponibilidade desse material no país, de modo a definitivamente deixar de utilizar animais para testar produtos.

REFLEXOLOGIA PODAL: BENEFÍCIOS NA SÍNDROME DE *BURNOUT*

BRAGA, L.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A Síndrome de Burnout (SB) é uma comorbidade gerada pela exposição do trabalhador a uma tensão emocional crônica no ambiente laboral. O indivíduo não lida adequadamente com o estresse crônico relacionado ao trabalho, por isso não se adapta à tensão crônica, principalmente nas profissões que mantêm contato direto com outros indivíduos. A SB pode ser caracterizada como uma condição de exaustão física, emocional ou mental, com sentimentos que acarretam prejuízos ao desempenho profissional, impactando negativamente na qualidade de vida (QV). Para atenuar esses sintomas, as práticas integrativas e complementares (PIC), como a reflexologia podal (RP), apresenta-se como alternativa viável. A RP utiliza pressão em pontos reflexos localizados nos pés, os quais correspondem aos órgãos e vísceras do corpo, e quando estimulados produzem efeitos sistêmicos para o alcance da homeostase, sendo possível reduzir a tensão e permitindo a recuperação gradativa do bem-estar e da QV. O objetivo da presente revisão é verificar os benefícios da RP na SB. Foram consultadas as bases de dados eletrônicas do SciELO, PubMed, *Google Acadêmico*, sem filtros por ano de publicação, nos idiomas português, inglês e espanhol. Conclui-se que a RP auxilia na redução da ansiedade, depressão, sono, fadiga, falta de atenção, concentração, sentimento de

solidão, impaciência, irritabilidade, insuficiência, baixa autoestima, desânimo, irritabilidade, exaustão, esgotamento e estresse, sintomas encontrados na SB. Portanto, a RP é uma PIC considerada tratamento complementar, não invasivo e de fácil aplicação, constituindo uma importante ferramenta para combater os sintomas físicos e emocionais da SB.

REFLEXOLOGIA PODAL: BENEFÍCIOS NA SÍNDROME DE *BURNOUT*

CALHEIRO, C. dos S.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A Síndrome de Burnout (SB) é uma comorbidade gerada pela exposição do trabalhador a uma tensão emocional crônica no ambiente laboral. O indivíduo não lida adequadamente com o estresse crônico relacionado ao trabalho, por isso não se adapta à tensão crônica, principalmente nas profissões que mantêm contato direto com outros indivíduos. A SB pode ser caracterizada como uma condição de exaustão física, emocional ou mental, com sentimentos que acarretam prejuízos ao desempenho profissional, impactando negativamente na qualidade de vida (QV). Para atenuar esses sintomas, as práticas integrativas e complementares (PIC), como a reflexologia podal (RP), apresenta-se como alternativa viável. A RP utiliza pressão em pontos reflexos localizados nos pés, os quais correspondem aos órgãos e vísceras do corpo, e quando estimulados produzem efeitos sistêmicos para o alcance da homeostase, sendo possível reduzir a tensão e permitindo a recuperação gradativa do bem-estar e da QV. O objetivo da presente revisão é verificar os benefícios da RP na SB. Foram consultadas as bases de dados eletrônicas do SciELO, PubMed, *Google Acadêmico*, sem filtros por ano de publicação, nos idiomas português, inglês e espanhol. Conclui-se que a RP auxilia na redução da ansiedade, depressão, sono, fadiga, falta de atenção, concentração, sentimento de solidão, impaciência, irritabilidade, insuficiência, baixa autoestima, desânimo, irritabilidade, exaustão, esgotamento e estresse, sintomas encontrados na SB. Portanto, a RP é uma PIC considerada tratamento complementar, não invasivo e de fácil aplicação, constituindo uma importante ferramenta para combater os sintomas físicos e emocionais da SB.

USO DA OZONIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER: POSICIONAMENTO DE DIFERENTES ÓRGÃOS REGULADORES DA SAÚDE

DUARTE, L. de C. ^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A ozonioterapia é uma técnica terapêutica complementar, para uso em diversas patologias. No tratamento oncológico, esse procedimento atua em auxílio ao tratamento convencional, estimulando o sistema imunológico, o fluxo sanguíneo, a oxigenação e a melhora no estresse oxidativo, atingindo indiretamente as células tumorais. O objetivo do presente estudo é averiguar a ozonioterapia como prática integrativa no auxílio de doenças, como o câncer, a fim de analisar o posicionamento dos principais órgãos reguladores da saúde. Após ter recebido aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 380/2020, foram pesquisados artigos da área de ozonioterapia, cancer, oncologia, terapias integrativas e terapias complementares, nas bases de dados eletrônicas SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) *Google Acadêmico*, LILACS e MEDLINE, publicados no período de 2004 a 2022. Conclui-se que os órgãos reguladores da saúde demonstram os riscos da alta toxicidade da ozonioterapia, quando aplicada de maneira incorreta, podendo resultar em danos à saúde e até comprometer a vida do paciente. Verifica-se que os estudos encontrados até o momento são insuficientes para que seu uso seja de fato efetivo, desse modo, é necessário que essa temática ganhe força no tocante terapêutico para que novos estudos realizados, a fim de aprofundar as pesquisas feitas até o momento.

USO DA OZONIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER: POSICIONAMENTO DE DIFERENTES ÓRGÃOS REGULADORES DA SAÚDE

TEIXEIRA, I. de S.^{1;2}; DUARTE, L. de C.^{1;2}; SILVA, A. C. C. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A ozonioterapia é uma técnica terapêutica complementar, para uso em diversas patologias. No tratamento oncológico, esse procedimento atua em auxílio ao tratamento convencional, estimulando o sistema imunológico, o fluxo sanguíneo, a oxigenação e a melhora no estresse oxidativo, atingindo indiretamente as células tumorais. O objetivo do presente estudo é averiguar a ozonioterapia como prática integrativa no auxílio de doenças, como o câncer, a fim de analisar o posicionamento dos principais órgãos reguladores da saúde. Após ter recebido aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 380/2020, foram pesquisados artigos da área de ozonioterapia, cancer, oncologia, terapias integrativas e terapias complementares, nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) *Google Acadêmico*, LILACS e MEDLINE, publicados no período de 2004 a 2022. Conclui-se que os órgãos reguladores da saúde demonstram os riscos da alta toxicidade da ozonioterapia, quando aplicada de maneira incorreta, podendo resultar em danos à saúde e até comprometer a vida do paciente. Verifica-se que os estudos encontrados até o momento são insuficientes para que seu uso seja de fato efetivo, desse modo, é necessário que essa temática ganhe força no tocante terapêutico para que novos estudos realizados, a fim de aprofundar as pesquisas feitas até o momento.

USO DE PEPTÍDEOS EM COSMÉTICOS BIOTECNOLÓGICOS APLICADO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

BARCELLOS, A. E.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento é um processo em que ocorrem diversas alterações no organismo, provenientes de fatores extrínsecos e intrínsecos, ocasionando mudanças na estrutura celular e em suas funções. A face é a parte do corpo humano com maior exposição ao ambiente externo, promovendo alterações em sua estrutura. As mudanças presentes na face envelhecida incluem rugas, flacidez, linhas de expressão e também outros distúrbios estéticos. Atualmente, a busca pelo rejuvenescimento vem ganhando espaço no mundo estético e cosmético. Diversas técnicas de rejuvenescimento são utilizadas, entre elas, o uso do peptídeo acetil hexapeptídeo-3 (AHP), um tensor de uso tópico sintetizado para minimizar os efeitos da neurotoxina botulínica. Esta pesquisa analisa as funções e a eficácia do acetil hexapeptídeo-3 no rejuvenescimento facial por meio de uma revisão de literatura, obtendo aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 535/2022. Foram pesquisados artigos da área de envelhecimento cutâneo, ativos cosméticos, cosméticos tecnológicos, peptídeos, rejuvenescimento e tratamentos para o envelhecimento cutâneo facial disponíveis nas bases de dados eletrônicos SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de dezembro de 2021 a novembro de 2022, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2004. O acetil hexapeptídeo-3 é um cosmético sustentável, com princípios ativos naturais e compatíveis com a estrutura da pele. Sua função consiste no estímulo da síntese dos fibroblastos e no bloqueio da ação de neurotransmissores (acetilcolina), reduzindo temporariamente a atividade muscular da região onde foi aplicado e realizando o efeito tensor, que contribui para a diminuição

das rugas e linhas de expressão. Conclui-se que o peptídeo acetil hexapeptídeo-3 não apresentou irritação cutânea, possuindo uma grande eficácia no rejuvenescimento facial. Sugere-se mais estudos futuros, de modo a aprofundar o conhecimento acerca de sua eficácia em comparação a outros ativos mais conhecidos.

USO DE PEPTÍDEOS EM COSMÉTICOS BIOTECNOLÓGICOS APLICADO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, R. de.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento é um processo em que ocorrem diversas alterações no organismo, provenientes de fatores extrínsecos e intrínsecos, ocasionando mudanças na estrutura celular e em suas funções. A face é a parte do corpo humano com maior exposição ao ambiente externo, promovendo alterações em sua estrutura. As mudanças presentes na face envelhecida incluem rugas, flacidez, linhas de expressão e também outros distúrbios estéticos. Atualmente, a busca pelo rejuvenescimento vem ganhando espaço no mundo estético e cosmético. Diversas técnicas de rejuvenescimento são utilizadas, entre elas, o uso do peptídeo acetil hexapeptídeo-3 (AHP), um tensor de uso tópico sintetizado para minimizar os efeitos da neurotoxina botulínica. Esta pesquisa analisa as funções e a eficácia do acetil hexapeptídeo-3 no rejuvenescimento facial por meio de uma revisão de literatura, obtendo aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 535/2022. Foram pesquisados artigos da área de envelhecimento cutâneo, ativos cosméticos, cosméticos tecnológicos, peptídeos, rejuvenescimento e tratamentos para o envelhecimento cutâneo facial disponíveis nas bases de dados eletrônicas SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), *Google Acadêmico* e Pubmed (*National Library of Medicine*), no período de dezembro de 2021 a novembro de 2022, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2004. O acetil hexapeptídeo-3 é um cosmético sustentável, com princípios ativos naturais e compatíveis com a estrutura da pele. Sua função consiste no estímulo da síntese dos fibroblastos e no bloqueio da ação de neurotransmissores (acetilcolina), reduzindo temporariamente a atividade muscular da região onde foi aplicado e realizando o efeito tensor, que contribui para a diminuição das rugas e linhas de expressão. Conclui-se que o peptídeo acetil hexapeptídeo-3 não apresentou irritação cutânea, possuindo uma grande eficácia no rejuvenescimento facial. Sugere-se mais estudos futuros, de modo a aprofundar o conhecimento acerca de sua eficácia em comparação a outros ativos mais conhecidos.

FARMÁCIA

A EFETIVIDADE DO ÓLEO DE COCO NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

TONOLLI, L. C.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A doença de Alzheimer é a patologia neurodegenerativa mais frequente associada à idade, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação. A doença afeta aproximadamente 10% dos indivíduos com idade superior a 65 anos, e 40% acima de 80 anos. Estima-se que, em 2050, mais de 25% da população mundial será idosa, aumentando, assim, a prevalência da doença. O sintoma inicial da doença é caracterizado pela perda progressiva da memória recente. Com a evolução da patologia, outras alterações ocorrem na memória e na cognição, entre elas as deficiências de linguagem e nas funções visuoespaciais. Esses sintomas são frequentemente acompanhados por distúrbios comportamentais, incluindo agressividade, depressão e alucinações. O objetivo deste trabalho foi analisar, por meio da revisão de literatura, os principais aspectos que envolvem a doença de Alzheimer, como as características histopatológicas, a neuroinflamação, assim como a farmacoterapia atual a fim de associá-la ao tratamento, prevenção e retardamento do caso com o óleo derivado do coco. Conclui-se que os efeitos mais aceitos dessa associação incluem a neuroproteção de células neurológicas, aumento da fonte de energia para essas células e potencialização da capacidade antioxidante, porém não possuem ação na prevenção da doença.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO E DA COMERCIALIZAÇÃO DE IOGURTE NO BRASIL

SEREIA, M. O. P.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Produzido através da fermentação de uma cultura mista dos microrganismos *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*, o iogurte é um derivado lácteo que têm características sensoriais e físico-químicas próprias. Caracterizado por ser um líquido espesso, branco e levemente ácido, é um dos alimentos mais consumidos atualmente pela população mundial. Para os hábitos alimentares os iogurtes possuem grande relevância, já que apresentam nutrientes indispensáveis ao bem-estar humano. Considerando sua crescente importância no mercado nacional, a produção em larga escala necessita de técnicas muito bem fundamentadas para garantir sua qualidade produtiva e, posteriormente, analítica, resultando em um produto terminado sem interferentes microbiológicos, sensoriais ou físicos. Também é necessário garantir boa procedência de matérias-primas e material de embalagem, de modo que a satisfação do consumidor final seja apenas consequência de bons hábitos ligados aos processos produtivos adequados desse derivado lácteo. O potencial de mercado do iogurte no Brasil é grande, pois a busca por uma dieta mais saudável é o principal motor que alavanca seu comércio. O presente trabalho objetiva analisar a produção, as características e o comércio de iogurtes no Brasil. Realizou-se pesquisa de caráter descritivo, fundamentada em revisão da literatura em bancos de dados de artigos, periódicos e legislações vigentes sobre o assunto. Evidenciou-se que a produção do iogurte e suas características respeitam a importância da garantia da qualidade de seu processo produtivo, até o consumo próprio, o qual tem se tornado um segmento significativo dentro do setor de alimentos brasileiro.

APLICAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS EM IDOSOS

LEITE, H. C.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}; MAZZI, M. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O envelhecimento é um processo natural que submete o organismo a diversas alterações fisiológicas. Na pele, há redução da espessura, perda das fibras elásticas e do colágeno, fazendo que os ferimentos superficiais e úlceras ocorram com mais facilidade e demorem mais a cicatrizar. A utilização do ozônio com fins terapêuticos, a ozonioterapia, é uma técnica que tem ganhado destaque por sua utilização demandar baixo custo e apresentar bons resultados. Sendo uma alotropia do oxigênio, o ozônio é formado por três moléculas encontradas naturalmente na atmosfera. De acordo com Marchesini e Ribeiro (2020), esse gás, apesar de apresentar propriedades tóxicas, tem características anti-inflamatória, antioxidante, antibacteriana e antifúngica, além de auxiliar na desinfecção e na cicatrização de feridas externas, já que uma das propriedades da terapia com ozônio é aumentar a oxigenação tecidual e conseqüentemente o metabolismo. Assim, considerando o cenário de mudança populacional e a preocupação com o bem-estar e qualidade de vida dos idosos, este trabalho visa a analisar os riscos e benefícios da utilização do ozônio no tratamento de feridas e úlceras na pele de idosos, considerando as características fisiológicas desse grupo. Foram revisados artigos referentes aos mecanismos imunológicos e inflamatórios da cicatrização de úlceras cutâneas, com enfoque na ozonioterapia como principal terapia alternativa, nas bases de dados PubMed (*US National Library of Medicine e Institute of Health*) e *Google Acadêmico*. Conclui-se que o tratamento com ozônio é uma prática alternativa com resultados promissores. Nos casos analisados o tratamento modulou uma resposta imune tecidual, como a diminuição dos neutrófilos e microorganismos, e o aumento de macrófagos e fibroblastos, e essas alterações promoveram a reepitelização do tecido. Mas a prática de sua aplicação requer um conhecimento amplo da terapêutica, exigindo mais pesquisas e cursos de capacitação.

APLICAÇÃO FARMACÊUTICA DE PRODUTOS NATURAIS COMO ENXAGUANTES ORAIS

SOUZA, R. M. de.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}; MAZZI, M. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado); ³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A fitoterapia é um método terapêutico que pode ser utilizado para a prevenção e tratamento de doenças bucais, como cárie e doença periodontal. Vários produtos fitoterápicos e princípios ativos naturais isolados de plantas já são utilizados em formulações orais para potencializar o efeito farmacológico de substâncias como o digluconato de clorexidina, cloreto de cetilpiridínio, peróxido de hidrogênio, salicilato de metila, mentol, triclosan, fluoreto de sódio e copolímero PVM/MA. O uso isolado ou combinado dos produtos extraídos de plantas tem apresentado, além de boa atividade antibacteriana, expressiva redução do biofilme e atividade anti-inflamatória. O presente trabalho analisa formulações farmacêuticas contendo extratos de plantas e componentes isolados aplicados como produtos para o tratamento de doenças periodontais. Realizou-se pesquisas nas bases de dados como PubMed (*US National Library of Medicine e Institute of Health*), *Google Acadêmico* e literatura de outras bases de dados relevantes. Conclui-se que o controle do biofilme bacteriano e do processo inflamatório, envolvidos nas diferentes especialidades odontológicas, é de grande importância, pois visa, ao mesmo tempo, a prevenir e ao tratamento de cáries e doenças periodontais.

FRANCHINI, C. da C.^{1,4}; OLIVEIRA, V. A. de^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A melhoria no atendimento das farmácias e drogarias é uma busca constante, pois o intuito é garantir as boas práticas dentro destes estabelecimentos de saúde. Diante das dificuldades enfrentadas no passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio de normativas legais específicas, resgata o direito à informação e qualidade dos produtos e serviços prestados ao paciente, serviços estes realizados por profissionais qualificados, visando à redução da automedicação irresponsável e o uso incorreto de medicamentos. Após a revogação da RDC n. 328/1999, a ANVISA publicou, em 2009, a RDC n. 44, que dispõe sobre as boas práticas farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação, da comercialização de produtos e da prestação de serviços em farmácias e drogarias. O objetivo deste estudo foi verificar a importância do farmacêutico a partir dessa resolução e a execução na prática da Assistência Farmacêutica. Para este estudo de revisão, foram utilizados artigos científicos em bases de dados como PubMed, Scielo, Google Acadêmico e as normativas legais vigentes (Leis, Resoluções etc.) relacionados às boas práticas em farmácias e drogarias e a atuação do profissional farmacêutico na Assistência Farmacêutica. Verificou-se, pelos artigos publicados, que houve um aumento de farmácias e drogarias realizando serviços farmacêuticos, legalizados pela RDC n. 44/2009, como aplicação de injetáveis, nebulização e aferição de pressão, além da prática da Atenção Farmacêutica. Essa resolução esclarece as regras que abrangem as farmácias remotas, definindo normas para o comércio de medicamentos por meio da internet, porém não contempla as atribuições clínicas do farmacêutico prevista na RDC n. 585/2018, inclusive, dificultando a realização de testes rápidos (com exceção da glicemia), muito solicitados atualmente pela população. Com isso, conclui-se que é necessário a atualização da RDC n. 44/2009 para inclusão do novo perfil clínico-farmacêutico, permitindo que o profissional conduza o processo de avaliação e acompanhamento clínico, obtendo uma farmacoterapia eficaz e permitindo que o farmacêutico atue de forma integrada na assistência em saúde.

Palavras-chave: serviços farmacêuticos; RDC n. 44/2009; automedicação responsável.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS

GUEDES, V. S.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEODORO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A forma mais utilizada para contracepção são os contraceptivos hormonais orais (CHOs), pois são eficientes e de fácil acesso. De modo geral, possuem a composição dos hormônios sintéticos estrogênio e progesterona, que têm por finalidade impedir a ovulação e podem ser encontrados em sua forma combinada e isolada. Apesar de muito eficientes na prevenção da gravidez, causam diversos efeitos colaterais, como dores de cabeça, náuseas, vômitos, irritabilidade, aumento do apetite com consequente aumento de peso, queda de cabelo e diminuição da libido. O trabalho consistiu em realizar uma revisão bibliográfica sobre os contraceptivos hormonais orais, retratando a importância da atenção farmacêutica na dispensação desse medicamento e abordando sobre o ciclo fisiológico da mulher e o mecanismo de ação dos CHOs. Para o desenvolvimento desta revisão de literatura, foram utilizados artigos nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online – Scielo. O ciclo menstrual feminino é a preparação do organismo para uma provável gravidez, com duração média de 28 dias. Durante esse período, ocorre alteração dos níveis dos hormônios progesterona e estrogênio, e o papel dos CHOs é manter esses hormônios em níveis constantes no organismo, impedindo a fecundação quando usado de maneira correta. Concluiu-se que a atenção farmacêutica é essencial, visto que muitas mulheres procuram a medicação sem a prescrição médica, sem qualquer orientação sobre o uso racional, as interações medicamentosas, e como esses fatores alteram a efetividade do medicamento, podendo causar uma gravidez indesejada.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS

MAGRO, I. Z. P.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEORODO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A forma mais utilizada para contracepção é a utilização dos contraceptivos hormonais orais (CHO), pois são eficientes e de fácil acesso. De modo geral, possuem a composição dos hormônios sintéticos estrogênio e progesterona, que têm por finalidade impedir a ovulação, e podem ser encontrados em sua forma combinada ou isolada. Apesar de muito eficientes na prevenção da gravidez, causam diversos efeitos colaterais, tais como dores de cabeça, náuseas, vômitos, irritabilidade, aumento do apetite, cuja consequência é o aumento de peso, queda de cabelo e diminuição da libido. Este trabalho analisa, por meio de revisão bibliográfica sobre os contraceptivos hormonais orais, a importância da atenção farmacêutica na dispensação desse medicamento abordando o ciclo fisiológico da mulher e o mecanismo de ação dos CHO. Pesquisou-se artigos nas bases de dados *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O ciclo menstrual feminino é a preparação do organismo para uma provável gravidez, tendo duração média de 28 dias, período em que ocorre alteração dos níveis dos hormônios progesterona e estrogênio. Conclui-se que o papel dos CHO é manter esses hormônios em níveis constantes no organismo, impedindo a fecundação quando usado de maneira correta. A atenção farmacêutica é essencial, visto que muitas mulheres procuram a medicação sem a prescrição médica, sem nenhuma orientação sobre o uso racional, e como esses fatores alteram a efetividade do medicamento, a mulher pode ter uma gravidez indesejada.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO VEGETAL DE CANABIDIOL FRENTE A BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS: REVISÃO DE LITERATURA

BENTO, A. C.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A *Cannabis sativa* é um arbusto da família *Moraceae*, uma planta que apresenta alto potencial terapêutico, apesar de suas propriedades psicotrópicas. Por isso, a planta vem sendo alvo de estudos em extratos vegetais, destacando-se os principais: delta-9-tetrahydrocannabinol (Δ^9 -THC) que é o componente psicoativo da planta, e o canabidiol (CBD), que é o componente não psicoativo. O CBD possui uma vasta gama de propriedades terapêuticas. Este trabalho verifica as atividades antimicrobianas do CBD frente às bactérias gram-positivas, por meio de revisão de literatura em artigos publicados no período de dezembro/2021 até março/2022, nas bases de dados eletrônicos *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A *Cannabis sativa* apresenta cerca de 480 substâncias químicas, distribuídas em 18 classes. A classe terpeno fenólica é responsável por sua atividade farmacológica, constituída por mais de 60 canabinoides, os quais são exclusivos da planta. A *Cannabis sativa* é usada terapêuticamente para o tratamento de várias doenças e atualmente foi relatado a atividade antimicrobiana de seus extratos em bactérias gram-positiva, como o *Staphylococcus aureus*, além de bactérias gram-negativas e fungos. O uso irracional de antibióticos em humanos e animais causou o aparecimento das superbactérias, microrganismos que, atualmente, são um grande problema para a saúde pública. A *Cannabis sativa* possui um grande espectro de atividade antimicrobiana contra bactérias gram-positivas que também inclui patógenos de alta prioridade da OMS, como *Enterococcus faecium*, resistentes à vancomicina, e MRSA (*Staphylococcus aureus* resistente à metilina), e um vasto grupo de isolados clínicos. Conclui-se que, apesar de sua eficácia comprovada, são necessários mais estudos para uma padronização de resultados, e com isso, vem a possibilidade da formulação de algum fármaco baseado na atividade antimicrobiana do extrato vegetal de canabidiol.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO VEGETAL DE CANABIDIOL FRENTE A BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS – REVISÃO DE LITERATURA

NAVARRO, F. F.^{1,3}; SIMÕES, R. N.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia.

A *Cannabis sativa* é um arbusto da família *Moraceae*, uma planta que apresenta alto potencial terapêutico, apesar de suas propriedades psicotrópicas. Em decorrência disso, vem sendo alvo de estudos em extratos vegetais, sendo os principais que se destacam: Δ^9 -tetrahydrocannabinol (Δ^9 -THC), que é o componente psicoativo da planta, e o canabidiol (CBD), que é o componente não psicoativo. O CBD possui uma vasta gama de propriedades terapêuticas. A partir disso, nosso intuito, com este trabalho, foi verificar as atividades antimicrobianas do CBD frente às bactérias gram-positivas. A *Cannabis sativa* apresenta por volta de 480 substâncias químicas, distribuídas em 18 classes. A classe terpeno fenólica é responsável por sua atividade farmacológica, que é constituída por mais de 60 canabinoides, os quais são exclusivos da planta. A *Cannabis sativa* é usada terapeuticamente para o tratamento de várias doenças e, atualmente, foi relatada a atividade antimicrobiana de seus extratos em bactérias gram-positivas, como o *Staphylococcus aureus*, além de bactérias gram-negativas e fungos. O uso irracional de antibióticos em humanos e animais causou o aparecimento das superbactérias, microrganismos que, atualmente, são um grande problema para a saúde pública. A *Cannabis sativa* possui um grande espectro de atividade antimicrobiana contra bactérias gram-positivas, que também inclui patógenos de alta prioridade da OMS, como *Enterococcus faecium*, resistentes à vancomicina e MRSA (*Staphylococcus aureus* resistente à meticilina), e um vasto grupo de isolados clínicos.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO VEGETAL DE CANABIDIOL FRENTE A BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS – REVISÃO DE LITERATURA

NAVARRO, F. F.^{1,3}; SIMÕES, R. N.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia.

A *Cannabis sativa* é um arbusto da família *Moraceae*, uma planta que apresenta alto potencial terapêutico, apesar de suas propriedades psicotrópicas. Em decorrência disso, vem sendo alvo de estudos em extratos vegetais, sendo os principais que se destacam: Δ^9 -tetrahydrocannabinol (Δ^9 -THC), que é o componente psicoativo da planta, e o canabidiol (CBD), que é o componente não psicoativo. O CBD possui uma vasta gama de propriedades terapêuticas. A partir disso, nosso intuito, com este trabalho, foi verificar as atividades antimicrobianas do CBD frente às bactérias gram-positivas. A *Cannabis sativa* apresenta por volta de 480 substâncias químicas, distribuídas em 18 classes. A classe terpeno fenólica é responsável por sua atividade farmacológica, que é constituída por mais de 60 canabinoides, os quais são exclusivos da planta. A *Cannabis sativa* é usada terapeuticamente para o tratamento de várias doenças e, atualmente, foi relatada a atividade antimicrobiana de seus extratos em bactérias gram-positivas, como o *Staphylococcus aureus*, além de bactérias gram-negativas e fungos. O uso irracional de antibióticos em humanos e animais causou o aparecimento das superbactérias, microrganismos que, atualmente, são um grande problema para a saúde pública. A *Cannabis sativa* possui um grande espectro de atividade antimicrobiana contra bactérias gram-positivas, que também inclui patógenos de alta prioridade da OMS, como *Enterococcus faecium*, resistentes à vancomicina e MRSA (*Staphylococcus aureus* resistente à meticilina), e um vasto grupo de isolados clínicos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA FINS FARMACÊUTICOS

MICHELIM, L. N.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEODORO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A água possui uma série de impurezas, expressas em suas características físicas, químicas e biológicas, estando sua qualidade relacionada a tais características. É muito utilizada para a preparação de insumos farmacêuticos, tais como medicamentos, fabricação de cosméticos e produtos de higiene. É importante que ela seja purificada para evitar possíveis contaminantes no produto final, sofrendo atenuação de sua eficácia e comprometimento da vida útil dos sistemas de purificação, que, por sua vez, devem assegurar pureza em conformidade com as especificações farmacopeicas. Entre os métodos de purificação de água, os mais aplicados são destilação e osmose reversa. Este trabalho objetiva avaliar a qualidade da água purificada na Farmácia-Ensino FHO pelo processo de destilação, realizando um comparativo com o método por osmose reversa. Foram analisadas quatro amostras: água potável; água purificada por destilação; água armazenada na pisseta; e água purificada por osmose reversa. As análises realizadas foram sólidos totais dissolvidos (STD), condutividade elétrica e microrganismos indicadores dissolvidos na água. Os métodos utilizados seguiram o padrão da sexta edição de *Farmacopeia Brasileira* (2019). Entre as amostras analisadas, a maioria estava em conformidade com os padrões estabelecidos; não foram encontradas amostras irregulares quanto à cor, temperatura, pH, coliformes totais e STD. Na condutividade elétrica a água purificada por destilação e a armazenada na pisseta apresentaram resultados acima da especificação; a água armazenada na pisseta também excedeu o limite permitido na legislação na análise de bactérias heterotróficas, provavelmente em razão das condições de armazenamento. Conclui-se que o sistema por osmose reversa evidenciou maior eficiência para a produção de água purificada, com todos os parâmetros dentro das especificações. Entretanto devem ser realizados outros ensaios complementares durante o período de um ano, como é exigido pela legislação.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA FINS FARMACÊUTICOS

SANTOS, S. S.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia.

A água possui uma série de impurezas, expressas em suas características físicas, químicas e biológicas, e sua qualidade está relacionada com tais características. A água é muito utilizada para a preparação de insumos farmacêuticos, tais como medicamentos, fabricação de cosméticos e produtos de higiene. É importante que ela seja purificada para evitar possíveis contaminantes no produto final, sofrendo atenuação de sua eficácia e comprometimento da vida útil dos sistemas de purificação que, por sua vez, devem assegurar a sua obtenção conforme as especificações farmacopeicas. Dentre os métodos de purificação de água, os mais aplicados são destilação e osmose reversa. Nesse sentido, este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade da água purificada na Farmácia-Ensino FHO, obtida pelo processo de destilação, realizando um comparativo com o método por osmose reversa. Foram analisadas quatro amostras: água potável, água purificada por destilação, água armazenada na pisseta e água purificada por osmose reversa. As análises realizadas foram sólidos totais dissolvidos (STD), condutividade elétrica e microrganismos indicadores dissolvidos na água. Os métodos utilizados seguiram o padrão da *Farmacopeia Brasileira* 6. ed. (2019). Dentre as amostras analisadas, a maioria estava em conformidade com os padrões estabelecidos. Não foram encontradas amostras irregulares quanto à cor, à temperatura, ao pH, a coliformes totais e a STD. Na condutividade elétrica, a água purificada por destilação e a armazenada na pisseta apresentaram resultados acima da especificação. A água armazenada na pisseta também excedeu o limite permitido na legislação na análise de bactérias heterotróficas, provavelmente em virtude das condições de armazenamento. Os resultados obtidos neste estudo mostraram que o sistema por osmose reversa evidenciou uma maior eficiência para a produção de água purificada, com todos os parâmetros dentro das especificações. Entretanto, devem ser realizados outros ensaios complementares e durante o período de um ano, como é exigido pela legislação.

AVALIAÇÃO DO USO DA *MELISSA OFFICINALIS L.* PARA COMBATE DE ANSIEDADE

BORTOLUCE, L.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; PAGANOTE, D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A utilização de plantas medicinais é realizada por grande parte da população mundial como uma medicina alternativa para o tratamento de diversas doenças, por exemplo, no tratamento da ansiedade. Nos dias atuais, é comum no tratamento dos sintomas de ansiedade a utilização de medicamentos alopáticos, como benzodiazepínicos e antidepressivos, por grande parte da população. Como forma de tratamento alternativo os fitoterápicos vêm se destacando por possuírem vários efeitos terapêuticos e apresentarem poucos efeitos colaterais, quando comparados aos medicamentos alopáticos. A *Melissa officinalis* L. conhecida como erva-cidreira, tem origem asiática e europeia, mas é muito comum no Brasil, planta com odor característico de limão. Estudos mostram que ela pode ser um importante aliado para combater crises nervosa e de ansiedade. O objetivo deste estudo é verificar o uso da *Melissa officinalis* no transtorno da ansiedade. realizou-se revisão de literatura em artigos nas bases de dados eletrônicos *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período de: setembro de 2021 a novembro de 2021. A *Melissa officinalis* tem se mostrado promissora, uma vez que seus diferentes componentes podem interferir no humor e na cognição de humanos e animais experimentais por possuírem propriedades ansiolíticas e antidepressivas. além disso, não apresentaram efeitos sedativo. Pesquisas feitas com pessoas através de questionários e testes com a utilização da *Melissa officinalis* confirmaram sua alta eficácia no tratamento com resultados positivos. Conclui-se que a *Melissa officinalis* L. traz benefícios para o tratamento da ansiedade, tornando-se um interessante aliado em tratamentos alternativos. No entanto, ainda são necessários mais estudos para esclarecer protocolos, efeitos terapêuticos e reações adversas.

AVALIAÇÃO DO USO DA *MELISSA OFFICINALIS* L. PARA COMBATE DE ANSIEDADE

PIRES, G. A.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A utilização de plantas medicinais é realizada por grande parte da população mundial como uma medicina alternativa para o tratamento de diversas doenças, por exemplo, no tratamento da ansiedade. Nos dias atuais, é comum no tratamento dos sintomas de ansiedade a utilização de medicamentos alopáticos, como benzodiazepínicos e antidepressivos, por grande parte da população. Como forma de tratamento alternativo os fitoterápicos vêm se destacando por possuírem vários efeitos terapêuticos e apresentarem poucos efeitos colaterais, quando comparados aos medicamentos alopáticos. A *Melissa officinalis* L. conhecida como erva-cidreira, tem origem asiática e europeia, mas é muito comum no Brasil, planta com odor característico de limão. Estudos mostram que ela pode ser um importante aliado para combater crises nervosa e de ansiedade. O objetivo deste estudo é verificar o uso da *Melissa officinalis* no transtorno da ansiedade. realizou-se revisão de literatura em artigos nas bases de dados eletrônicos *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período de: setembro de 2021 a novembro de 2021. A *Melissa officinalis* tem se mostrado promissora, uma vez que seus diferentes componentes podem interferir no humor e na cognição de humanos e animais experimentais por possuírem propriedades ansiolíticas e antidepressivas. além disso, não apresentaram efeitos sedativo. Pesquisas feitas com pessoas através de questionários e testes com a utilização da *Melissa officinalis* confirmaram sua alta eficácia no tratamento com resultados positivos. Conclui-se que a *Melissa officinalis* L. traz benefícios para o tratamento da ansiedade, tornando-se um interessante aliado em tratamentos alternativos. No entanto, ainda são necessários mais estudos para esclarecer protocolos, efeitos terapêuticos e reações adversas.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS NA ATENÇÃO BÁSICA (SUS)

SILVA, J. X. da^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; FRANCHINI, C. da C.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Erros provenientes das prescrições médicas podem ser responsáveis por sérios danos à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O protocolo de segurança da prescrição, uso e administração de medicamentos tem a finalidade de monitorar o uso de medicamentos prescritos pelo SUS, estabelecendo saúde e boas práticas do uso racional de medicamentos. Na década de 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu indicadores do uso de medicamentos com o objetivo de descrever e avaliar as prescrições médicas e os aspectos que podem afetar a assistência farmacêutica na área de saúde. Este trabalho objetiva analisar, por meio de revisão de literatura, estudos que aplicaram os indicadores de prescrição em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a importância do papel do farmacêutico na avaliação dos resultados obtidos com a aplicação desses indicadores. Os artigos utilizados foram obtidos no banco de dados do PubMed, SciELO e *Google Scholar*. A avaliação dos indicadores vistos nos artigos analisados frente aos valores de referência da Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstrou que a média dos medicamentos por prescrição está acima do valor recomendado, e a porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico não atingiu 100%, como determinado pela legislação vigente. Estudos demonstram que a porcentagem de medicamentos prescritos pertencentes à lista de padronizados está dentro das determinações desse indicador (OMS), demonstrando que a adesão à lista padronizada garante tratamento para as principais patologias da população, facilita o acesso a medicamentos seguros, eficazes e de baixo custo. Conclui-se que a aplicação de alguns indicadores de prescrição mostram valores não satisfatórios em relação aos preconizados como ideais pela OMS, por exemplo, a prescrição de antibióticos, sendo necessário melhorias no sistema de prescrição pelo Sistema Único de Saúde. Esses indicadores foram estabelecidos em 1993, e não sofreram nenhuma atualização até a presente data, tornando-se necessária a realização de novos estudos empregando os indicadores existentes e o desenvolvimento de novos que se adequem à atualidade.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA PRODUÇÃO DO KIMCHI ARTESANAL

BARBOSA, A. A.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Kimchi é um acompanhamento tradicional coreano à base de vegetais condimentados e conservados por fermentação natural. A fermentação é um processo bioquímico anaeróbio realizado por microrganismos presentes na superfície da matéria-prima ou inseridos para preservar o alimento, ressaltando-se que durante o processo há alterações organolépticas, características da fermentação, como o sabor e o odor. Para obter um elevado padrão de qualidade desse processo de fermentação é necessário conhecer alguns fatores que podem influenciar, tais como o pH e a relação com a temperatura. O objetivo deste estudo é determinar a variação do valor do pH durante o processo de fermentação a diferentes temperaturas na produção de Kimchi artesanais. Após a preparação de dois lotes diferentes, as amostras foram divididas em recipientes de plástico e armazenados em frigorífico à temperatura ambiente, durante 216 horas, com medição do pH por um verificador de pH pela HANNA a cada 24 horas. Conclui-se que há um declínio mais acentuado das amostras do ambiente atingindo em um intervalo de pH de 5,02 a 5,10, ao passo que ambas as amostras do frigorífico atingiram um intervalo de 5,29 a 5,38 no mesmo período de fermentação. Verificou-se que as primeiras 24 horas um ponto de partida essencial para o declínio observado. O produto apresentou as características organolépticas esperadas, tais com sabor ácido e um odor ligeiramente pungente mesclado de frutos do mar e pimenta, que pode ser considerado questionável, mas característico dos alimentos conservados e pickles. Contudo, o pH alcançado durante a experiência não atingiu o intervalo estabelecido pela Resolução RDC n. 272/2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, estabelecendo que o pH das conservas deve ser inferior a 4,5 para garantir a segurança dos microrganismos patogênicos.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA PRODUÇÃO DO KIMCHI ARTESANAL

CARDOSO, N. F.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Kimchi é um acompanhamento tradicional coreano à base de vegetais condimentados e conservados por fermentação natural. A fermentação é um processo bioquímico anaeróbico realizado por microrganismos presentes na superfície da matéria-prima ou inseridos para preservar o alimento, ressaltando-se que durante o processo há alterações organolépticas, características da fermentação, como o sabor e o odor. Para obter um elevado padrão de qualidade desse processo de fermentação é necessário conhecer alguns fatores que podem influenciar, tais como o pH e a relação com a temperatura. O objetivo deste estudo é determinar a variação do valor do pH durante o processo de fermentação a diferentes temperaturas na produção de Kimchi artesanais. Após a preparação de dois lotes diferentes, as amostras foram divididas em recipientes de plástico e armazenados em frigorífico à temperatura ambiente, durante 216 horas, com medição do pH por um verificador de pH pela HANNA a cada 24 horas. Conclui-se que há um declínio mais acentuado das amostras do ambiente atingindo em um intervalo de pH de 5,02 a 5,10, ao passo que ambas as amostras do frigorífico atingiram um intervalo de 5,29 a 5,38 no mesmo período de fermentação. Verificou-se que as primeiras 24 horas um ponto de partida essencial para o declínio observado. O produto apresentou as características organolépticas esperadas, tais com sabor ácido e um odor ligeiramente pungente mesclado de frutos do mar e pimenta, que pode ser considerado questionável, mas característico dos alimentos conservados e pickles. Contudo, o pH alcançado durante a experiência não atingiu o intervalo estabelecido pela Resolução RDC n. 272/2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, estabelecendo que o pH das conservas deve ser inferior a 4,5 para garantir a segurança dos microrganismos patogênicos.

BENEFÍCIOS DA PLANTA VALERIANA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

VICTORIANO, L. de O.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A *Valeriana officinalis* L. é uma planta herbácea, perene, com flor, com ramos de flores brancas ou rosadas com o odor doce, pertencente à família *Valerianaceae*. Ela pode ser encontrada nas regiões de clima temperado da Europa, norte da Ásia e no Brasil, país em que é frequente na Região Norte, especialmente no Amazonas e no Amapá. Os rizomas e raízes, com e sem estólons – tipo de caule de crescimento de crescimento aéreo –, são as partes dessa planta onde são encontradas as propriedades que podem ser aplicadas no tratamento da ansiedade. Diferentemente dos benzodiazepínicos, a *Valeriana officinalis* L. é basicamente isenta de efeitos colaterais quando utilizada nas doses recomendadas, mostrando-se eficaz contra ansiedade, angústia, leves desequilíbrios do sistema nervoso, sem contraindicações. Este trabalho objetiva analisar, por meio de revisão de literatura nas bases de dados *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, o uso da *Valeriana officinalis* L como método alternativo para o tratamento da ansiedade. Os fitoterápicos têm se apresentado como uma boa alternativa aos medicamentos sintéticos, tendo a *Valeriana officinalis* demonstrado resultados positivos quando administrada para ansiedade, verificando-se haver menos efeitos colaterais. No entanto, os dados encontrados ainda não são suficientes, pois não se determinou seus elementos ativos nem o mecanismo de ação para a ansiedade. Conclui-se que a Valeriana vem ocupando espaço no mercado para tratamento da ansiedade, mostrando ser uma boa alternativa em razão de apresentar menos efeitos adversos e de não causar dependência química, apesar de ainda ser necessário elucidar seu mecanismo de ação.

CADEIA DE PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA NO BRASIL

SCUISSATO, I. M.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEORODO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A carne bovina é um dos principais alimentos nas refeições em razão de servir como fonte proteica de boa qualidade, contendo diversos aminoácidos essenciais, ácidos graxos, minerais e vitaminas do complexo B. O Brasil possui uma grande importância na produção de carne bovina do mundo, visto que o país é o segundo maior consumidor (38,6 Kg/Habitante/ano) e exportador (1,9 milhões de toneladas) de carne. Em 2020, o rebanho de bovinos brasileiro foi o maior do mundo, com 217 milhões de cabeças de gado, representando 14,3% do rebanho mundial. O presente trabalho objetiva verificar todas as etapas da cadeia de produção da carne bovina no Brasil. Utilizou-se dissertações, teses, artigos científicos e manuais disponíveis no *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Conclui-se que a carne bovina é um alimento de extrema importância para a vida humana; porém, antes de ser comercializado produto deve passar por testes físico-químicos, organolépticos e sensoriais, os quais têm por finalidade comprovar sua qualidade e segurança para uma boa satisfação do consumidor final.

CARACTERÍSTICAS, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE IOGURTE NO BRASIL

LIMA, T. de^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia.

Produzido por meio da fermentação de uma cultura mista dos microrganismos *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*, o iogurte é um derivado lácteo que tem características sensoriais e físico-químicas próprias. Pode-se classificá-lo como um líquido espesso, branco e levemente ácido, ele é um dos alimentos mais consumidos atualmente pela população mundial. Para os hábitos alimentares, possuem grande relevância, já que apresentam nutrientes indispensáveis ao bem-estar humano. Considerando sua crescente importância no mercado nacional, a produção em larga escala necessita de técnicas muito bem fundamentadas para garantir sua qualidade produtiva e, posteriormente, analítica, acarretando, assim, um produto terminado sem interferentes microbiológicos, sensoriais ou físicos. Também é necessário garantir boa procedência de matérias-primas e material de embalagem. Logo, a satisfação do consumidor final será apenas consequência de bons hábitos ligados aos processos produtivos adequados do derivado lácteo. O potencial de mercado do iogurte no Brasil é grande, pois a busca por uma dieta mais saudável é o principal motor que alavanca o seu comércio. Assim, o presente trabalho teve como objetivo revisar e compreender a produção, características e comércio de iogurtes no Brasil. Para tal, foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo, fundamentada em revisões literárias por meio de consulta de banco de dados, artigos, periódicos e legislações vigentes sobre o assunto proposto. Dessa forma, evidenciou-se a produção do iogurte e suas características, salientando a importância da garantia da qualidade de seu processo produtivo até o consumo próprio, no qual tem se tornado um segmento significativo dentro do setor de alimentos brasileiro.

CARACTERIZAÇÃO DA ISOFORMA SOLÚVEL DA PROTEÍNA FAS (CD95) NA RESISTÊNCIA À CISPLATINA E À APOPTOSE EM CÉLULAS DE CÂNCER DE PULMÃO UTILIZANDO A TECNOLOGIA CRISPR

SANTOS JR., D. F. G. dos^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O câncer de pulmão pode ser dividido em câncer de pulmão de células pequenas (SCLC, do inglês, *small-cell lung cancer*) e câncer de pulmão de células não pequenas (NSCLC, do inglês, *non-small-cell lung cancer*). Os tumores do tipo SCLC são facilmente removidos por cirurgia, ao passo que os tumores NSCLC, objeto de estudo deste trabalho, são caracterizados pela evolução agressiva e alto potencial metastático. O tratamento mais comum para células NSCLC é a quimioterapia à base de cisplatina. A proteína Fas é um sinalizador de apoptose que tem sido correlacionada à resistência quimioterápica no câncer de pulmão, tendo sua isoforma solúvel (sFas) um papel na inibição da apoptose das células tumorais. Um dos fatores associados à diminuição da apoptose é a competição entre isoformas, principalmente entre as isoformas canônica e solúvel de Fas. Dados anteriores de nosso grupo demonstraram que Fas está associada à resistência à cisplatina em câncer de pulmão. O objetivo desta pesquisa é caracterizar o papel da isoforma solúvel da proteína Fas na resistência à cisplatina em células de câncer de pulmão utilizando a tecnologia CRISPR-Cas9. A linhagem celular A549, um modelo bem estabelecido de NSCLC, foi selecionado para este trabalho. A resistência à cisplatina foi induzida utilizando-se um tratamento com cisplatina 10 μM por 72h e 144h. Para análise de expressão do nível proteico utilizou-se a técnica de Western Blotting, e ao nível do mRNA foi utilizada a metodologia de RT-qPCR. Observou-se, através das técnicas de Western Blotting e RT-qPCR, que a resistência à cisplatina modula os níveis de Fas e sFas de forma significativa em relação ao controle. Verifica-se uma tendência de aumento de sFas em relação à Fas no cenário de resistência, que faz sentido com a literatura atual e corrobora a hipótese proposta de que a isoforma solúvel esteja envolvida com a resistência quimioterápica. Conclui-se que a proteína Fas é um interessante alvo de estudo na resistência quimioterápica, e que a isoforma solúvel deve ser melhor investigada, pois seu papel na resistência à cisplatina ainda não foi bem definido, apesar de este e outros trabalhos indicarem que sua competição com a isoforma canônica pode ser o mecanismo pelo qual a isoforma permite a resistência quimioterápica.

COMO DESENVOLVER UMA BOA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PACIENTES DE UMA DROGARIA

AGUIAR, M. M. A.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

As farmácias e drogarias constituem-se no principal canal de distribuição de medicamentos à população brasileira, podendo verificar-se a importância desse segmento para o país. O presente trabalho objetiva analisar a importância da assistência farmacêutica e da atenção farmacêutica nas drogarias para a segurança na utilização de forma racional dos medicamentos e recurso de fidelização do cliente. Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, Bireme e Google Acadêmico, utilizando os termos-chave “drogaria”, “uso racional de medicamentos”, “assistência e atenção farmacêutica”, selecionando artigos e legislações de 1998 a 2022. Conclui-se que o papel do farmacêutico de drogaria vai muito além das atribuições clínicas e não clínicas, porque ele, além de prestar uma boa assistência e atenção farmacêutica, deve ter ética e responsabilidade social, saber ouvir e entender as necessidades dos pacientes, minimizando os riscos que os medicamentos podem causar. Verificou-se a importância de o paciente se sentir bem atendido para prosseguir com o tratamento corretamente, podendo tornar-se um cliente fiel da drogaria.

COMO DESENVOLVER UMA BOA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PACIENTES DE UMA DROGARIA

CEPOLINE, B. C. F.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

As farmácias e drogarias constituem-se no principal canal de distribuição de medicamentos à população brasileira, podendo verificar-se a importância desse segmento para o país. O presente trabalho objetiva analisar a importância da assistência

farmacêutica e da atenção farmacêutica nas drogarias para a segurança na utilização de forma racional dos medicamentos e recurso de fidelização do cliente. Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, Bireme e Google Acadêmico, utilizando os termos-chave “drogaria”, “uso racional de medicamentos”, “assistência e atenção farmacêutica”, selecionando artigos e legislações de 1998 a 2022. Conclui-se que o papel do farmacêutico de drogaria vai muito além das atribuições clínicas e não clínicas, porque ele, além de prestar uma boa assistência e atenção farmacêutica, deve ter ética e responsabilidade social, saber ouvir e entender as necessidades dos pacientes, minimizando os riscos que os medicamentos podem causar. Verificou-se a importância de o paciente se sentir bem atendido para prosseguir com o tratamento corretamente, podendo tornar-se um cliente fiel da drogaria.

CONTROLE DE QUALIDADE DE FITOTERÁPICOS COM BASE NAS NORMAS VIGENTES E TÉCNICAS ANALÍTICAS AVANÇADAS

SILVA, J. X. da^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

As plantas sempre foram aliadas no tratamento, cura e prevenção de doenças desde os tempos mais remotos. O desenvolvimento das Ciências permitiu o aperfeiçoamento dos diversos componentes presentes nas plantas. Com o avanço também há problemas como a adulteração e falsificação de produtos naturais, o que traz grandes riscos à saúde de quem os consome. Desde a década de 1960, existem leis que regulam a produção e o comércio desses produtos para garantir sua qualidade aos usuários, mas ainda há grandes desafios em alcançar um resultado satisfatório. Apesar de não serem tão noticiados, dezenas de casos de intoxicação por plantas medicinais e fitoterápicos são notificados aos sistemas de farmacovigilância todos os anos. A RDC 26/2014 dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos, assim como o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos, sendo uma das resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária mais importantes de se ter conhecimento para todos que trabalham com esses produtos, em especial os laboratórios, uma vez que devem possuir técnicas eficientes para identificação e controle, cuja principal costuma ser o HPLC, que pode ser combinada com outros métodos analíticos, como a espectrometria de massas para obtenção de um resultado mais seguro sobre o perfil da espécie em estudo. O presente trabalho objetiva analisar os fitoterápicos por meio de uma revisão bibliográfica sobre seu controle de qualidade em conformidade com as normas vigentes, bem como averiguar algumas técnicas analíticas avançadas aplicadas ao controle de qualidade. A revisão foi feita em artigos científicos e documentos normativos, concluindo-se que, apesar dos avanços, as informações demonstram haver ainda um grande desafio no cenário legislativo para estabelecer uma política sólida a respeito do controle de qualidade e de técnicas analíticas combinadas, as quais se mostram grandes aliadas nessa jornada.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE USO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE ENTRE JOVENS E UNIVERSITÁRIAS DA ÁREA DA SAÚDE

PERES, Y. S.^{1;2}; RODRIGUES, I.^{1;4}; THEODORO, V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os contraceptivos de emergência (CE), também conhecidos como pílula do dia seguinte, são anticoncepcionais hormonais utilizados após relações sexuais desprotegidas, rompimento do preservativo ou por falha no contraceptivo oral, podendo evitar

uma gravidez indesejada, se administrado em até 120 horas após a relação sexual. Dados da literatura têm apontado que jovens e adolescentes fazem o uso frequente e irracional desse medicamento, podendo causar reações adversas, a exemplo do câncer de mama/colo uterino, infertilidade, alterações do ciclo menstrual e trombose venosa. De acordo com Mônica Pedroso (Agência Brasília), “o índice de gravidez na adolescência no Brasil está acima da média mundial”. Pesquisadores das áreas de educação, saúde e social têm apontado a gravidez precoce como um fator promotor do ciclo vicioso da baixa escolaridade, pobreza e aumento da taxa de morbimortalidade. Este estudo analisou a frequência do uso indiscriminado da contracepção de emergência entre jovens e adolescentes. Ele foi desenvolvido por meio de um questionário *online* (Google Forms), aplicado a 58 voluntárias do sexo feminino, estudantes universitárias de cursos de saúde. Os resultados obtidos nesta pesquisa ressaltaram que a maioria das voluntárias faz uso frequente do contraceptivo de emergência e, em geral, sem a devida orientação profissional. Embora as voluntárias tenham declarado saber que os CE não protegem contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), chamou a atenção, nesta pesquisa, o fato de que várias delas admitiram não usar o preservativo por opção e sem qualquer preocupação com o risco de contaminação por ISTs.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE USO DE MEDICAMENTOS *OFF-LABEL* PARA O TRATAMENTO DA COVID-19 EM AMOSTRA POPULACIONAL DA CIDADE DE LEME (SP)

IMPULCETTO, J. R.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A covid-19 é uma síndrome respiratória aguda grave (SARS), causada pelo vírus SARS-Cov-2, popularmente conhecido como coronavírus, que tem um potencial grave e uma transmissão rápida. O vírus foi detectado em Wuhan, China, em meados de dezembro de 2019. Como a doença rapidamente se tornou uma pandemia, a preocupação em encontrar uma cura ou um tratamento eficaz tomou conta de cientistas e profissionais de saúde em todo o mundo, em razão da preocupação com sua morbidade e alto índice de mortalidade. Nesse cenário, os brasileiros assistiram à indicação irresponsável e sem consenso científico de medicamentos preventivos ou curativos, a exemplo de cloroquina, hidroxicloroquina, azitromicina e ivermectina, entre outros. A hidroxicloroquina teve maior destaque, no que tange aos potenciais efeitos adversos. Embora ela tenha perfil de segurança conhecido no tratamento de doenças reumatológicas, o seu uso prolongado tem despertado preocupação quanto à sua cardiotoxicidade em pacientes com disfunção renal, hepática ou imunossuprimidos. A despeito dessas evidências e diante do caos instalado e das polêmicas decorrentes, inúmeros brasileiros, leigos na área, lançaram-se à automedicação irresponsável, sem o conhecimento de potenciais reações adversas causadas pelos mencionados fármacos. Apesar da falta de consenso científico quanto à efetividade do tratamento, o uso *off-label* desses medicamentos não ficou restrito à automedicação. Inúmeros profissionais médicos prescreveram tais medicamentos, por determinação das instituições onde trabalhavam ou pela crença pessoal na efetividade. O presente trabalho investiga a prevalência de uso da ivermectina, hidroxicloroquina e cloroquina (prescrito ou automedicação) em uma amostra populacional da cidade de Leme (SP), a fim de avaliar esses dados e, assim, promover o conhecimento e discernimento do uso irracional dos medicamentos do chamado “kit covid”, enfatizando a importância da orientação do farmacêutico. A pesquisa, feita por meio de um questionário on-line (*Google Forms*), conclui que o uso *off-label* de medicamentos foi muito comum na população pesquisada e teve semelhança com os resultados publicados na literatura. Esse uso aumentou o risco de reações adversas durante o período da pandemia, visto que ainda não existem estudos comprovando a eficácia desses medicamentos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE USO DE MEDICAMENTOS *OFF-LABEL* PARA O TRATAMENTO DA COVID-19 EM AMOSTRA POPULACIONAL DA CIDADE DE LEME (SP)

MASSOLI, L. M.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A covid-19 é uma síndrome respiratória aguda grave (SARS), causada pelo vírus SARS-Cov-2, popularmente conhecido como coronavírus, que tem um potencial grave e uma transmissão rápida. O vírus foi detectado em Wuhan, China, em meados de dezembro de 2019. Como a doença rapidamente se tornou uma pandemia, a preocupação em encontrar uma cura ou um tratamento eficaz tomou conta de cientistas e profissionais de saúde em todo o mundo, em razão da preocupação com sua

morbidade e alto índice de mortalidade. Nesse cenário, os brasileiros assistiram à indicação irresponsável e sem consenso científico de medicamentos preventivos ou curativos, a exemplo de cloroquina, hidroxicloroquina, azitromicina e ivermectina, entre outros. A hidroxicloroquina teve maior destaque, no que tange aos potenciais efeitos adversos. Embora ela tenha perfil de segurança conhecido no tratamento de doenças reumatológicas, o seu uso prolongado tem despertado preocupação quanto à sua cardiotoxicidade em pacientes com disfunção renal, hepática ou imunossuprimidos. A despeito dessas evidências e diante do caos instalado e das polêmicas decorrentes, inúmeros brasileiros, leigos na área, lançaram-se à automedicação irresponsável, sem o conhecimento de potenciais reações adversas causadas pelos mencionados fármacos. Apesar da falta de consenso científico quanto à efetividade do tratamento, o uso *off-label* desses medicamentos não ficou restrito à automedicação. Inúmeros profissionais médicos prescreveram tais medicamentos, por determinação das instituições onde trabalhavam ou pela crença pessoal na efetividade. O presente trabalho investiga a prevalência de uso da ivermectina, hidroxicloroquina e cloroquina (prescrito ou automedicação) em uma amostra populacional da cidade de Leme (SP), a fim de avaliar esses dados e, assim, promover o conhecimento e discernimento do uso irracional dos medicamentos do chamado “kit covid”, enfatizando a importância da orientação do farmacêutico. A pesquisa, feita por meio de um questionário on-line (*Google Forms*), conclui que o uso *off-label* de medicamentos foi muito comum na população pesquisada e teve semelhança com os resultados publicados na literatura. Esse uso aumentou o risco de reações adversas durante o período da pandemia, visto que ainda não existem estudos comprovando a eficácia desses medicamentos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE USO DA PIRULA DO DIA SEGUINTE ENTRE JOVENS E UNIVERSITÁRIAS DA ÁREA DA SAÚDE

ALMEIDA, N. de O. de.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os contraceptivos de emergência (CE), também conhecidos como pílula do dia seguinte, são anticoncepcionais hormonais utilizados após relações sexuais desprotegidas, rompimento do preservativo ou por falha no contraceptivo oral, podendo evitar uma gravidez indesejada se for administrado em até 120 horas após a relação sexual. Dados da literatura têm apontado que jovens e adolescentes fazem uso frequente e irracional desse medicamento, podendo causar reações adversas, a exemplo de câncer de mama/colo uterino, infertilidade, alterações do ciclo menstrual e trombose venosa. De acordo com Mônica Pedroso (Agência Brasília), “o índice de gravidez na adolescência no Brasil está acima da média mundial”. Pesquisadores das áreas de educação, saúde e social têm apontado a gravidez precoce como um fator promotor do ciclo vicioso da baixa escolaridade, pobreza e aumento da taxa de morbimortalidade. Este estudo analisa a frequência do uso indiscriminado da contracepção de emergência entre jovens e adolescentes, desenvolvido por meio de um questionário on-line (*Google Forms*) aplicado a 58 voluntárias do sexo feminino, estudantes universitárias de cursos na área de Saúde. Conclui-se que a maioria das voluntárias faz uso frequente do contraceptivo de emergência e, em geral, sem a devida orientação profissional. Embora as voluntárias tenham declarado saber que os CE não protegem contra infecções sexualmente transmissíveis (IST), chamou a atenção nesta pesquisa o fato de que várias delas admitiram não usar preservativo por opção, sem qualquer preocupação com o risco de contaminação por IST.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE USO DO METILFENIDATO POR ESTUDANTES

MASCARINI, D. C.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O cloridrato de metilfenidato (Ritalina®, Concerta®) é um psicoestimulante da classe das anfetaminas, amplamente prescrito para o tratamento de crianças diagnosticadas com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), narcolepsia e obesidade (com restrições). Mais recentemente, ele vem sendo utilizado pela população adulta para melhora do desempenho de atividades executivas e acadêmicas, em função da sua ação estimulante sobre as funções cerebrais e o seu potencial para o aumento da capacidade de concentração e atenuação da sensação de fadiga, similar ao que se observa com outras anfetaminas e

a cocaína. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a produção mundial do metilfenidato foi de, aproximadamente, 38 toneladas em 2006, equivalente a um aumento de mais de 1.200%, comparado à produção de 1990. Em 2011, o consumo global atingiu 52 toneladas, notadamente em países desenvolvidos. Na mesma tendência, no ano 2000 o consumo brasileiro foi de 23 kg, com aumento da produção para 226 kg em 2006, e uma importação de outros 91 kg. Os dados mostram uma tendência alarmante de medicalização da vida, como descrita por Da Silva (2012) e Monteiro (2017). Embora sujeito ao controle especial e à notificação de receita A, o uso do metilfenidato tem se expandido, resultando em grave problema de saúde pública, gerado pelas necessidades de atendimento ao ritmo da vida contemporânea. Dados recentes (GALUCIO, 2021) apontaram o uso indiscriminado do cloridrato de metilfenidato, principalmente por estudantes, com riscos potenciais de eventos cardiovasculares, como taquicardia e hipertensão, transtornos psiquiátricos, como depressão, psicose e dependência química, e do sistema neurológico, como discinesia, e espasmos musculares involuntários. O presente estudo objetiva avaliar a frequência de uso do cloridrato de metilfenidato. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário on-line (*Google Forms*) a estudantes dos Ensino Médio, Superior e de cursos preparatórios. Os dados foram analisados estatisticamente, confirmando a tendência de uso por estudantes para melhora do desempenho escolar, como descrito por outros autores. Conclui-se que alguns voluntários reportaram perda da qualidade do sono, necessidade de aumento da dose e dificuldade para abandonar o uso do medicamento, confirmando a tendência de reações adversas graves e desenvolvimento de tolerância e compulsão relatadas na literatura. Nesse cenário, o farmacêutico torna-se ator fundamental no papel de educador em saúde da população, considerando a sua proximidade com a comunidade nas farmácias e drogarias.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE USO DO METILFENIDATO POR ESTUDANTES

PIRES, M. dos S.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O cloridrato de metilfenidato (Ritalina®, Concerta®) é um psicoestimulante da classe das anfetaminas, amplamente prescrito para o tratamento de crianças diagnosticadas com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), narcolepsia e obesidade (com restrições). Mais recentemente, ele vem sendo utilizado pela população adulta para melhora do desempenho de atividades executivas e acadêmicas, em função da sua ação estimulante sobre as funções cerebrais e o seu potencial para o aumento da capacidade de concentração e atenuação da sensação de fadiga, similar ao que se observa com outras anfetaminas e a cocaína. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a produção mundial do metilfenidato foi de, aproximadamente, 38 toneladas em 2006, equivalente a um aumento de mais de 1.200%, comparado à produção de 1990. Em 2011, o consumo global atingiu 52 toneladas, notadamente em países desenvolvidos. Na mesma tendência, no ano 2000 o consumo brasileiro foi de 23 kg, com aumento da produção para 226 kg em 2006, e uma importação de outros 91 kg. Os dados mostram uma tendência alarmante de medicalização da vida, como descrita por Da Silva (2012) e Monteiro (2017). Embora sujeito ao controle especial e à notificação de receita A, o uso do metilfenidato tem se expandido, resultando em grave problema de saúde pública, gerado pelas necessidades de atendimento ao ritmo da vida contemporânea. Dados recentes (GALUCIO, 2021) apontaram o uso indiscriminado do cloridrato de metilfenidato, principalmente por estudantes, com riscos potenciais de eventos cardiovasculares, como taquicardia e hipertensão, transtornos psiquiátricos, como depressão, psicose e dependência química, e do sistema neurológico, como discinesia, e espasmos musculares involuntários. O presente estudo objetiva avaliar a frequência de uso do cloridrato de metilfenidato. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário on-line (*Google Forms*) a estudantes dos Ensino Médio, Superior e de cursos preparatórios. Os dados foram analisados estatisticamente, confirmando a tendência de uso por estudantes para melhora do desempenho escolar, como descrito por outros autores. Conclui-se que alguns voluntários reportaram perda da qualidade do sono, necessidade de aumento da dose e dificuldade para abandonar o uso do medicamento, confirmando a tendência de reações adversas graves e desenvolvimento de tolerância e compulsão relatadas na literatura. Nesse cenário, o farmacêutico torna-se ator fundamental no papel de educador em saúde da população, considerando a sua proximidade com a comunidade nas farmácias e drogarias.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RISCOS ASSOCIADOS AO USO IRRACIONAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS

BALDINI, S. A.^{1;2}; RODRIGUES, I.^{1;4}; THEODORO, V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são fármacos com propriedades antitérmicas, analgésicas e anti-inflamatórias, destacando-se no mercado nacional como o medicamento mais utilizado pela população na prática da automedicação. Tal cenário é considerado um reflexo da facilidade com a qual vários AINEs são adquiridos nas drogarias do país, já que a compra de muitos deles é isenta de prescrição médica. O efeito desses medicamentos é alcançado a partir da inibição das enzimas COX-1 e COX-2, que são necessárias para a produção de prostaglandinas, o que pode promover reações indesejadas,

principalmente no sistema renal e gastrointestinal em pacientes que fazem o seu uso de maneira indiscriminada. Para avaliar a incidência da prática do consumo irracional de AINEs, assim como informar a população sobre os malefícios das interações medicamentosas envolvendo AINEs, elaborou-se um questionário com 14 questões que foi disponibilizado *online*, por meio da ferramenta Google Forms, durante o mês de fevereiro de 2022. Observou-se que, dos 118 voluntários, 85% possuíam de 20 a 40 anos, e 81% declarou ter cursado ou estar cursando o ensino superior. Somente 9% da amostra declarou não utilizar AINEs e 31% admitiram o uso contínuo de antidepressivos, entretanto, 70% desconheciam que a associação desses medicamentos com os AINEs pudesse induzir sangramentos. Ademais, a maioria demonstrou desconhecer o fato de que os AINEs potencializam crises asmáticas e o efeito hipoglicemiante da insulina (17% e 19%, respectivamente). Por fim, 65% dos pesquisados declarou pedir a orientação de um profissional farmacêutico na compra de medicamentos. Diante dos resultados obtidos, é fundamental destacar o papel do profissional farmacêutico quanto à orientação da população sobre o uso racional de medicamentos. Além disso, o questionário possibilitou, principalmente, a reflexão dos participantes sobre determinadas práticas e o conhecimento dos riscos envolvidos no consumo irracional de AINEs.

EFEITOS DA CROTAMINA ISOLADA DA PEÇONHA DE *CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS* ENCAPSULADA EM MICROPARTICULAS DE PLGA NO PROCESSO DE REPARO TECIDUAL EM RATOS WISTAR

GENTIL, L. I.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; MAZZI, M. V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Novas abordagens na aplicação farmacológica são fundamentais para o desenvolvimento de bioprodutos farmacêuticos com a finalidade de serem aplicados na cicatrização de lesões cutâneas. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito da crotamina (CTM) encapsulada em nanosistema contendo PLGA na liberação de fármacos para o processo de reparo tecidual em modelo animal. A análise da resposta foi realizada *in vivo*, utilizando ratos machos Wistar, separados em grupos, um de controle e outro com tratamento diário com CTM + PLGA a 0,05%. O período avaliado foi de dois, sete e 14 dias após tratamentos. Foram analisados o índice de cicatrização das úlceras (ICU) e testes bioquímicos de NAG, MPO. O ICU indicou que a aplicação tópica da CTM acelerou a cicatrização das lesões cutâneas, principalmente no segundo dia de tratamento no grupo CTM, com redução de 26,93% (2º dia), 48,47% (7º dia) e 96,96% (14º dia) da área da lesão observada. O grupo CTM+ PLGA apresentou redução de 17,50% (2º dia), 49,95% (7º dia), sugerindo que o PLGA manteve o potencial de ação da molécula por mais tempo (local da lesão) e 96,64% (14º dia) da área da úlcera observada. NAG e MPO mostraram na análise de atividade de neutrófilos com destaque do PLGA em relação aos demais grupos (2º e 7º dias) e da CTM frente à imunomodulação, revelando maior atividade no processo inflamatório, sendo associada ou não ao PLGA. A atividade pró-inflamatória contínua foi observada nos grupos CTM e CTM + PLGA até o 14º dia, em relação ao grupo controle. O grupo CTM e CTM + PLGA induziram maior atividade de macrófagos em relação aos demais grupos, no 2º e 7º dias de tratamento. Esse efeito mostrou-se reduzido no 14º dia de tratamento, sugerindo uma maior reorganização celular. Conclui-se que este estudo contribui para a revelação de novos mecanismos da CTM e o desenvolvimento de estratégias terapêuticas para o tratamento de úlceras na pele.

EFEITOS DA CROTAMINA ISOLADA DA PEÇONHA DE *CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS* ENCAPSULADA EM MICROPARTICULAS DE PLGA NO PROCESSO DE REPARO TECIDUAL EM RATOS WISTAR

PELISSARI, M.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; MAZZI, M. V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Novas abordagens na aplicação farmacológica são fundamentais para o desenvolvimento de bioprodutos farmacêuticos com a finalidade de serem aplicados na cicatrização de lesões cutâneas. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito da crotamina (CTM) encapsulada em nanosistema contendo PLGA na liberação de fármacos para o processo de reparo tecidual em modelo animal. A análise da resposta foi realizada *in vivo*, utilizando ratos machos Wistar, separados em grupos, um de controle e outro com tratamento diário com CTM + PLGA a 0,05%. O período avaliado foi de dois, sete e 14 dias após tratamentos. Foram analisados o índice de cicatrização das úlceras (ICU) e testes bioquímicos de NAG, MPO. O ICU indicou que a aplicação tópica da CTM acelerou a cicatrização das lesões cutâneas, principalmente no segundo dia de tratamento no grupo CTM, com

redução de 26,93% (2º dia), 48,47% (7º dia) e 96,96% (14º dia) da área da lesão observada. O grupo CTM+ PLGA apresentou redução de 17,50% (2º dia), 49,95% (7º dia), sugerindo que o PLGA manteve o potencial de ação da molécula por mais tempo (local da lesão) e 96,64% (14º dia) da área da úlcera observada. NAG e MPO mostraram na análise de atividade de neutrófilos com destaque do PLGA em relação aos demais grupos (2º e 7º dias) e da CTM frente à imunomodulação, revelando maior atividade no processo inflamatório, sendo associada ou não ao PLGA. A atividade pró-inflamatória contínua foi observada nos grupos CTM e CTM + PLGA até o 14º dia, em relação ao grupo controle. O grupo CTM e CTM + PLGA induziram maior atividade de macrófagos em relação aos demais grupos, no 2º e 7º dias de tratamento. Esse efeito mostrou-se reduzido no 14º dia de tratamento, sugerindo uma maior reorganização celular. Conclui-se que este estudo contribuiu para a revelação de novos mecanismos da CTM e o desenvolvimento de estratégias terapêuticas para o tratamento de úlceras na pele.

ESCHERICHIA COLI PRESENTE EM HORTALIÇAS

FERREIRA, B.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEORODO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Escherichia coli é uma bactéria pertencente à família *Enterobacteriaceae*, tendo como principal habitat o trato intestinal humano e animal. A *Escherichia coli* comensal faz parte da microbiota intestinal, não é patogênica e apresenta um importante papel fisiológico para o funcionamento do organismo. Existem seis categorias patogênicas que causam infecção intestinal, sendo denominadas *Escherichia coli* diarreioigênicas, diferenciadas pela presença de fatores de virulência e classificadas em: *Escherichia coli* enteropatogênica (EPEC); *Escherichia coli* enterotoxigênica (ETEC); *Escherichia coli* enteroinvasora (EIEC); *Escherichia coli* enterohemorrágica (EHEC) ou *Escherichia coli* produtora da toxina de Shiga (STEC); *Escherichia coli* enteroagregativa (EAEC); e *Escherichia coli* aderente difusa (DAEC). O consumo de alimentos contaminados vem se constituindo em um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. As hortaliças são frequentemente consumidas *in natura*, sendo recomendadas como parte de uma alimentação saudável. Entretanto, em razão de serem consumidas cruas podem estar contaminadas e representar risco à saúde dos consumidores. Em 2010, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que todos os anos dois milhões de pessoas morreram após ingerir comida e água contaminadas, sendo a maioria das mortes causadas pela bactéria *Escherichia coli* (37 mil mortes). É necessário que as boas práticas sejam realizadas ainda no campo, apesar de serem aspectos essenciais para qualidade do produto final que chega até o consumidor, os produtores rurais não possuem informações adequadas sobre a importância para cultivo de hortaliças. Este trabalho objetiva verificar os aspectos gerais do microrganismo *Escherichia coli* e sua contaminação em hortaliças. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados artigos nas bases de dados *Google Acadêmico*, revistas, teses e dissertações. Conclui-se que muitos agricultores não estão em conformidade com as boas práticas de fabricação. Alimentos com a presença de *Escherichia coli* patogênica caracteriza perigo para a saúde, em razão de sua capacidade de ocasionar surtos de enfermidades transmitidas por alimentos e até levar o consumidor a óbito.

ESCHERICHIA COLI PRESENTE EM HORTALIÇAS

LOPES, J. R. de O.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEODORO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Escherichia coli é uma bactéria pertencente à família *Enterobacteriaceae*, tendo como principal habitat o trato intestinal humano e animal. A *Escherichia coli* comensal faz parte da microbiota intestinal, não é patogênica e apresenta um importante papel fisiológico para o funcionamento do organismo. Existem seis categorias patogênicas que causam infecção intestinal, sendo denominadas *Escherichia coli* diarreioigênicas, diferenciadas pela presença de fatores de virulência e classificadas em: *Escherichia coli* enteropatogênica (EPEC); *Escherichia coli* enterotoxigênica (ETEC); *Escherichia coli* enteroinvasora (EIEC); *Escherichia coli* enterohemorrágica (EHEC) ou *Escherichia coli* produtora da toxina de Shiga (STEC); *Escherichia coli* enteroagregativa (EAEC); e *Escherichia coli* aderente difusa (DAEC). O consumo de alimentos contaminados vem se constituindo em um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. As hortaliças são frequentemente consumidas *in*

natura, sendo recomendadas como parte de uma alimentação saudável. Entretanto, em razão de serem consumidas cruas podem estar contaminadas e representar risco à saúde dos consumidores. Em 2010, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que todos os anos dois milhões de pessoas morreram após ingerir comida e água contaminadas, sendo a maioria das mortes causadas pela bactéria *Escherichia coli* (37 mil mortes). É necessário que as boas práticas sejam realizadas ainda no campo, apesar de serem aspectos essenciais para qualidade do produto final que chega até o consumidor, os produtores rurais não possuem informações adequadas sobre a importância para cultivo de hortaliças. Este trabalho objetiva verificar os aspectos gerais do microrganismo *Escherichia coli* e sua contaminação em hortaliças. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados artigos nas bases de dados *Google Acadêmico*, revistas, teses e dissertações. Conclui-se que muitos agricultores não estão em conformidade com as boas práticas de fabricação. Alimentos com a presença de *Escherichia coli* patogênica caracteriza perigo para a saúde, em razão de sua capacidade de ocasionar surtos de enfermidades transmitidas por alimentos e até levar o consumidor a óbito.

ESCHERICHIA COLI PRESENTE EM HORTALIÇAS

NASCIMENTO, R. B. do^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEODORO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Escherichia coli é uma bactéria pertencente à família *Enterobacteriaceae*, tendo como principal habitat o trato intestinal humano e animal. A *Escherichia coli* comensal faz parte da microbiota intestinal, não é patogênica e apresenta um importante papel fisiológico para o funcionamento do organismo. Existem seis categorias patogênicas que causam infecção intestinal, sendo denominadas *Escherichia coli* diarreio gênicas, diferenciadas pela presença de fatores de virulência e classificadas em: *Escherichia coli* enteropatogênica (EPEC); *Escherichia coli* enterotoxigênica (ETEC); *Escherichia coli* enteroinvasora (EIEC); *Escherichia coli* enterohemorrágica (EHEC) ou *Escherichia coli* produtora da toxina de Shiga (STEC); *Escherichia coli* enteroagregativa (EAEC); e *Escherichia coli* aderente difusa (DAEC). O consumo de alimentos contaminados vem se constituindo em um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. As hortaliças são frequentemente consumidas *in natura*, sendo recomendadas como parte de uma alimentação saudável. Entretanto, em razão de serem consumidas cruas podem estar contaminadas e representar risco à saúde dos consumidores. Em 2010, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que todos os anos dois milhões de pessoas morreram após ingerir comida e água contaminadas, sendo a maioria das mortes causadas pela bactéria *Escherichia coli* (37 mil mortes). É necessário que as boas práticas sejam realizadas ainda no campo, apesar de serem aspectos essenciais para qualidade do produto final que chega até o consumidor, os produtores rurais não possuem informações adequadas sobre a importância para cultivo de hortaliças. Este trabalho objetiva verificar os aspectos gerais do microrganismo *Escherichia coli* e sua contaminação em hortaliças. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados artigos nas bases de dados *Google Acadêmico*, revistas, teses e dissertações. Conclui-se que muitos agricultores não estão em conformidade com as boas práticas de fabricação. Alimentos com a presença de *Escherichia coli* patogênica caracteriza perigo para a saúde, em razão de sua capacidade de ocasionar surtos de enfermidades transmitidas por alimentos e até levar o consumidor a óbito.

FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA DE MEDICAMENTOS USADOS NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) COM ENFOQUE NO METILFENIDATO

FELIX, G. A.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}; MAZZI, M. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O TDAH é caracterizado pela dificuldade de prestar atenção, impulsividade, dificuldade de concentração, agitação e várias outras características, como déficit de atenção e problemas comportamentais. O fato de ser uma doença de difícil diagnóstico e com poucos precedentes, os tratamentos são acompanhados com um psiquiatra ou um neurologista, associado à farmacoterapia, tais como estimulantes e antidepressivos. O Metilfenidato é o principal fármaco utilizado para o controle desse transtorno. Em alguns casos, as dosagens podem ser consideradas altas, levando a transtornos psicológicos e comportamentais, tornando de extrema importância conhecer mais sobre os efeitos terapêuticos e propriedades tóxicas dos medicamentos utilizados no tratamento de TDAH. Este estudo busca analisar esses efeitos por meio de revisão da literatura nas bases de

dados PubMed (*US National Library of Medicine e Institute of Health*), *Google Acadêmico*, em artigos publicados entre 2008 e 2021, referentes ao tratamento farmacológico para o TDAH, com enfoque nas principais reações adversas e tóxicas relacionadas ao uso do fármaco. As abordagens farmacológicas e efeito secundários permitiram evidenciar que o metilfenidato apresenta mecanismos ainda inexplorados sobre o controle da doença. Além disso, existem controvérsias em relação ao tratamento mais adequado em razão da existência de doenças com sintomas semelhantes.

FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA DE MEDICAMENTOS USADOS NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) COM ENFOQUE NO METILFENIDATO

SCOFIELD, E. S.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; MAZZI, M. V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O TDAH é caracterizado pela dificuldade de prestar atenção, impulsividade, dificuldade de concentração, agitação e várias outras características, como déficit de atenção e problemas comportamentais. O fato de ser uma doença de difícil diagnóstico e com poucos precedentes, os tratamentos são acompanhados com um psiquiatra ou um neurologista, associado à farmacoterapia, tais como estimulantes e antidepressivos. O Metilfenidato é o principal fármaco utilizado para o controle desse transtorno. Em alguns casos, as dosagens podem ser consideradas altas, levando a transtornos psicológicos e comportamentais, tornando de extrema importância conhecer mais sobre os efeitos terapêuticos e propriedades tóxicas dos medicamentos utilizados no tratamento de TDAH. Este estudo busca analisar esses efeitos por meio de revisão da literatura nas bases de dados PubMed (*US National Library of Medicine e Institute of Health*), *Google Acadêmico*, em artigos publicados entre 2008 e 2021, referentes ao tratamento farmacológico para o TDAH, com enfoque nas principais reações adversas e tóxicas relacionadas ao uso do fármaco. As abordagens farmacológicas e efeito secundários permitiram evidenciar que o metilfenidato apresenta mecanismos ainda inexplorados sobre o controle da doença. Além disso, existem controvérsias em relação ao tratamento mais adequado em razão da existência de doenças com sintomas semelhantes.

FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES IDOSOS TRATADOS COM VANCOMICINA NA UTI

SILVA, B. L. I. da^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A vancomicina é um antibiótico bactericida amplamente utilizado na terapêutica clínica, principalmente em pacientes críticos, caracterizado pelo seu baixo índice terapêutico e excreção dependente da função renal. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar o tema, visando a enaltecer a importância da função renal na farmacocinética da vancomicina em pacientes idosos internados em UTI, assim como a importância do farmacêutico na equipe multiprofissional, como agente responsável pela orientação acerca do uso consciente e do monitoramento de pacientes idosos. Este trabalho foi elaborado por meio da pesquisa e coleta de dados disponíveis na literatura, publicados no período de 2000 a 2022. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, utilizando os termos descritores “vancomicina”, “insuficiência renal”, “idosos” e “Unidade de Terapia Intensiva”. Conclui-se que haver relação e preocupação dos profissionais de saúde em prevenir a ocorrência das reações adversas causadas

pela vancomicina, em especial a insuficiência renal. Entre os indicadores mais utilizados, a análise da correlação entre a creatinina sérica e o clearance renal de creatinina tem mostrado um grau aceitável de eficiência. Com base nessa informação e nos dados do paciente, a exemplo do peso, a equipe de saúde terá condições mais confiáveis para a determinação segura da dose a ser administrada. Nesse cenário, o farmacêutico assume especial importância na otimização terapêutica, seja como membro da equipe multiprofissional no cálculo da dose, seja no monitoramento laboratorial da função renal do paciente durante o tratamento, como previsto na Resolução n. 675/2019, do Conselho Federal de Farmácia, que regulamenta as atribuições do farmacêutico clínico em UTI.

FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES IDOSOS TRATADOS COM VANCOMICINA NA UTI

SOARES, G. R. C.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}; RODRIGUES, I.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A vancomicina é um antibiótico bactericida amplamente utilizado na terapêutica clínica, principalmente em pacientes críticos, caracterizado pelo seu baixo índice terapêutico e excreção dependente da função renal. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar o tema, visando a enaltecer a importância da função renal na farmacocinética da vancomicina em pacientes idosos internados em UTI, assim como a importância do farmacêutico na equipe multiprofissional, como agente responsável pela orientação acerca do uso consciente e do monitoramento de pacientes idosos. Este trabalho foi elaborado por meio da pesquisa e coleta de dados disponíveis na literatura, publicados no período de 2000 a 2022. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), utilizando os termos descritores “vancomicina”, “insuficiência renal”, “idosos” e “Unidade de Terapia Intensiva”. Conclui-se que haver relação e preocupação dos profissionais de saúde em prevenir a ocorrência das reações adversas causadas pela vancomicina, em especial a insuficiência renal. Entre os indicadores mais utilizados, a análise da correlação entre a creatinina sérica e o clearance renal de creatinina tem mostrado um grau aceitável de eficiência. Com base nessa informação e nos dados do paciente, a exemplo do peso, a equipe de saúde terá condições mais confiáveis para a determinação segura da dose a ser administrada. Nesse cenário, o farmacêutico assume especial importância na otimização terapêutica, seja como membro da equipe multiprofissional no cálculo da dose, seja no monitoramento laboratorial da função renal do paciente durante o tratamento, como previsto na Resolução n. 675/2019, do Conselho Federal de Farmácia, que regulamenta as atribuições do farmacêutico clínico em UTI.

ÓLEOS VEGETAIS E SAPONIFICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE SABONETES

DURISSE, E. E. I.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEODORO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os sabonetes podem ser fabricados facilmente em função de sua origem ser por fenômenos acidentais. A prova definitiva da história do sabão se dá pela lenda romana do monte sapo, onde havia sacrifícios de animais. Quando chovia, eram arrastados para o rio Tigre os restos cremados dos animais junto de suas cinzas. Quando as mulheres ali faziam a limpeza das roupas, observava-se que essa mistura limpava muito mais, originando possivelmente o termo “saponificação”, que dá nome ao monte. Essa reação das gorduras ocorre por uma hidrólise especial em meio alcalino denominada saponificação, e como produto dessa reação química são formados um álcool e um sal. Os óleos vegetais majoritariamente são encontrados como triglicérides, ou seja, são compostos por três moléculas de ácidos graxos e uma de glicerol, em todos os tipos de plantas e vegetais, os quais são obtidos por meio de diversas técnicas diferentes, cada uma delas específicas para seu uso final. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise, por meio de revisão da literatura em bases de dados em artigos científicos, periódicos e livros, sobre como são feitos os sabonetes com a utilização de óleos vegetais. Conclui-se que a fabricação de sabonetes, apesar de ser de difícil

composição química, pode ser produzido por algumas alternativas para que seja mais prazeroso e não traga irritabilidade, coceira, lesões na pele dentre outras reações.

OZONIOTERAPIA: PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA ESTÉTICA

BORDIN, B.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEORODO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A ozonioterapia faz parte das práticas integrativas e complementares (PIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), com uma metodologia terapêutica que consiste na utilização do ozônio, molécula formada por três átomos de oxigênio, encontrado no ambiente natural na forma gasosa. As propriedades terapêuticas do ozônio são evidenciadas como anti-inflamatória, antibacteriana, antiviral, antifúngica, antiparasitária, antioxidante, além de promover um aumento na liberação de oxigênio para todas as células, tecidos e órgãos. O objetivo desta pesquisa é analisar os efeitos da ozonioterapia na estética, verificando as bases de dados *Google Acadêmico*, *United States National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), nos idiomas português, inglês e espanhol, sem filtros por ano de publicação, com as palavras-chave “ozonioterapia”, “práticas integrativas” e “estética”. A ozonioterapia, por ser de fácil aplicabilidade, baixo custo, sem efeitos adversos e sem toxicidade, tem alcançado resultados satisfatórios no reparo tecidual de feridas e úlceras de difícil cicatrização, doenças infecciosas, inflamações agudas e crônicas, algias diversas, disfunções circulatórias, imunológicas e do sistema nervoso. Conclui-se que as propriedades terapêuticas do ozônio demonstram haver efeitos positivos com a ozonioterapia na estética, especialmente na oxigenação e no metabolismo, bem como no rejuvenescimento da pele, no combate à acne, na diminuição da queda capilar, na modulação do fibro edema gelóide, na atrofia tegumentar, na gordura localizada, nas hiperchromias e na flacidez da pele.

OZONIOTERAPIA: PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA ESTÉTICA

MAURO, H. de.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEORODO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A ozonioterapia faz parte das práticas integrativas e complementares (PIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), com uma metodologia terapêutica que consiste na utilização do ozônio, molécula formada por três átomos de oxigênio, encontrado no ambiente natural na forma gasosa. As propriedades terapêuticas do ozônio são evidenciadas como anti-inflamatória, antibacteriana, antiviral, antifúngica, antiparasitária, antioxidante, além de promover um aumento na liberação de oxigênio para todas as células, tecidos e órgãos. O objetivo desta pesquisa é analisar os efeitos da ozonioterapia na estética, verificando as bases de dados *Google Acadêmico*, *United States National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), nos idiomas português, inglês e espanhol, sem filtros por ano de publicação, com as palavras-chave “ozonioterapia”, “práticas integrativas” e “estética”. A ozonioterapia, por ser de fácil aplicabilidade, baixo custo, sem efeitos adversos e sem toxicidade, tem alcançado resultados satisfatórios no reparo tecidual de feridas e úlceras de difícil cicatrização, doenças infecciosas, inflamações agudas e crônicas, algias diversas, disfunções circulatórias, imunológicas e do sistema nervoso. Conclui-se que as propriedades terapêuticas do ozônio demonstram haver efeitos positivos com a ozonioterapia na

estética, especialmente na oxigenação e no metabolismo, bem como no rejuvenescimento da pele, no combate à acne, na diminuição da queda capilar, na modulação do fibro edema gelóide, na atrofia tegumentar, na gordura localizada, nas hiper Cromias e na flacidez da pele.

PLANTAS MEDICINAIS PARA O USO TERAPEUTICO EM DIABETES

RIBEIRO, J. C.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Este artigo objetiva investigar as plantas medicinais utilizadas para o tratamento de diabetes, para diminuir os sintomas da doença, sem muito efeito colateral. O diabetes *mellitus* é uma doença crônica, caracterizada pela elevação da glicose no sangue acima da taxa normal (hiperglicemia). Realizou-se revisão da literatura acerca de inúmeras plantas usadas na medicina popular, agindo de diferentes formas na tentativa de diminuir sinais e sintomas da doenças causadas por fatores genéticos e ambientais. Conclui-se que as plantas medicinais são amplamente utilizadas como uma terapia secundária ou complementar dos medicamentos. Verifica-se que os componentes das plantas são frequentemente utilizados e considerados menos tóxicos e com menos efeitos colaterais do que drogas sintéticas amplamente usadas pela população. Entre as plantas pesquisadas, a que mais teve sucesso com os pacientes foi a *Salvia officinalis*.

POSSÍVEIS APLICAÇÕES DA SILIMARINA EM PRODUTOS TÓPICOS

LOURENÇO, F. A. da S.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Desde a Antiguidade, os seres humanos possuem uma estreita relação com a natureza. Muitas culturas utilizavam plantas para tratar doenças, extrair corantes, promover melhor desempenho sexual, como fonte de alimentação, entre outros usos. Com o avanço de movimentos que visam à utilização de produtos mais seguros e ecologicamente corretos, os consumidores estão deixando um pouco de lado os benefícios dos materiais sintéticos, muitas vezes menos sustentáveis, passando a adotar em sua rotina produtos naturais e biodegradáveis. No mundo da beleza, movimentos como *green beauty*, que optam por usar produtos com índice de naturalidade maior e que sejam “amigos do planeta” estão sendo cada vez mais difundidos por grandes empresas que veem esse público como sendo mais seletivo e com maior influência, graças às redes sociais. Grupos como Natura &Co, B.O.B (bars over bottles), L’Oréal Groupe, Unilever e outros vêm empregando cada vez mais alternativas naturais aos produtos, embalagens e serviços, pensando principalmente na sustentabilidade e em uma cadeia extrativa mais amigável ao meio ambiente. A silimarina é um composto extraído da espécie *Silybum marianum*, popularmente conhecida como cardo mariano, utilizada como hepatoprotetor, que apresenta outras propriedades que despertaram interesse da indústria cosmética, as quais vêm investindo em pesquisas para explorar melhor as propriedades antioxidantes e antiinflamatórias do composto. O

presente trabalho analisa, por meio de uma revisão da literatura, os potenciais usos da silimarina em produtos tópicos, de modo que possa ser considerada um insumo cosmético. Conclui-se que a possível aplicação do extrato em fotoprotetores como um aumentador de fator de proteção solar, possível substituto em tratamentos para uniformização da pele, é comparado a uma substância padrão-ouro no tratamento e também em produtos anti-idade. Verifica-se a necessidade de inovar para se manter competitivo e mais sustentável, fazendo que plantas conhecidas possam ter novas finalidades graças a suas diversas propriedades, consagrando-se também em outras áreas.

POSSÍVEIS APLICAÇÕES DA SILIMARINA EM PRODUTOS TÓPICOS

SILVA, L. de C. S. da^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Desde a Antiguidade, os seres humanos possuem uma estreita relação com a natureza. Muitas culturas utilizavam plantas para tratar doenças, extrair corantes, promover melhor desempenho sexual, como fonte de alimentação, entre outros usos. Com o avanço de movimentos que visam à utilização de produtos mais seguros e ecologicamente corretos, os consumidores estão deixando um pouco de lado os benefícios dos materiais sintéticos, muitas vezes menos sustentáveis, passando a adotar em sua rotina produtos naturais e biodegradáveis. No mundo da beleza, movimentos como *green beauty*, que optam por usar produtos com índice de naturalidade maior e que sejam “amigos do planeta” estão sendo cada vez mais difundidos por grandes empresas que veem esse público como sendo mais seletivo e com maior influência, graças às redes sociais. Grupos como Natura & Co, B.O.B (bars over bottles), L’Oréal Groupe, Unilever e outros vêm empregando cada vez mais alternativas naturais aos produtos, embalagens e serviços, pensando principalmente na sustentabilidade e em uma cadeia extrativa mais amigável ao meio ambiente. A silimarina é um composto extraído da espécie *Silybum marianum*, popularmente conhecida como cardo mariano, utilizada como hepatoprotetor, que apresenta outras propriedades que despertaram interesse da indústria cosmética, as quais vêm investindo em pesquisas para explorar melhor as propriedades antioxidantes e antiinflamatórias do composto. O presente trabalho analisa, por meio de uma revisão da literatura, os potenciais usos da silimarina em produtos tópicos, de modo que possa ser considerada um insumo cosmético. Conclui-se que a possível aplicação do extrato em fotoprotetores como um aumentador de fator de proteção solar, possível substituto em tratamentos para uniformização da pele, é comparado a uma substância padrão-ouro no tratamento e também em produtos anti-idade. Verifica-se a necessidade de inovar para se manter competitivo e mais sustentável, fazendo que plantas conhecidas possam ter novas finalidades graças a suas diversas propriedades, consagrando-se também em outras áreas.

PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS AOS IDOSOS BRASILEIROS: DESCONHECIMENTO OU DESCASO AOS CRITÉRIOS DE BEERS?

ALVES, P. I. S.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os idosos pertencem a um grupo populacional que necessita de maior atenção em saúde em razão da elevada incidência de doenças crônicas e incapacitantes e, conseqüentemente, a prática da polifarmácia. Fatores agravantes são as alterações da composição corporal e das funções renal e hepática, inerentes ao envelhecimento humano, resultando em alterações no perfil farmacocinético e farmacodinâmico dos medicamentos de uso comum na prática clínica. Ao longo dos últimos anos, várias ferramentas foram desenvolvidas para identificar medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) e para melhorar as decisões do prescritor, com destaque para os critérios de Beers, os quais consideram as condições fisiopatológicas dos idosos no momento da prescrição. Entre os MPI, os benzodiazepínicos têm mostrado risco potencial para a ocorrência de reações adversas preocupantes na população idosa. A despeito da recomendação de não prescrição desses fármacos, a literatura mostrou que ainda é muito frequente essa prática. O objetivo deste trabalho é investigar, em conformidade com os critérios de Beers-Fick, o impacto negativo na qualidade de vida dos idosos decorrente da prescrição e uso de MPI, especialmente os benzodiazepínicos. Verificou-se que, somente no período de 2013 a 2014, a prevalência de uso desses fármacos em idosos (n = 9.019) foi de 9,3%, principalmente em mulheres (55,7%), associada às condições de depressão, multimorbidade, visita à emergência ou internação hospitalar nos últimos 12 meses, polifarmácia e autopercepção de saúde ruim ou muito ruim. Os

benzodiazepínicos mais frequentes identificados no estudo foram o clonazepam (41,3%), o diazepam (22,2%), ambos fornecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), bromazepam (14,5%) e alprazolam (9,6%). Nesse contexto, dada a formação técnica do farmacêutico na área de medicamentos, sua inserção nas equipes multiprofissionais pode reduzir substancialmente o número de prescrições de MPI, por meio da prática da educação em saúde dos envolvidos na farmacoterapia da população idosa.

PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS AOS IDOSOS BRASILEIROS: DESCONHECIMENTO OU DESCASO AOS CRITÉRIOS DE BEERS?

CORRÊA, J. F. R.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; RODRIGUES, I.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os idosos pertencem a um grupo populacional que necessita de maior atenção em saúde em razão da elevada incidência de doenças crônicas e incapacitantes e, conseqüentemente, a prática da polifarmácia. Fatores agravantes são as alterações da composição corporal e das funções renal e hepática, inerentes ao envelhecimento humano, resultando em alterações no perfil farmacocinético e farmacodinâmico dos medicamentos de uso comum na prática clínica. Ao longo dos últimos anos, várias ferramentas foram desenvolvidas para identificar medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) e para melhorar as decisões do prescritor, com destaque para os critérios de Beers, os quais consideram as condições fisiopatológicas dos idosos no momento da prescrição. Entre os MPI, os benzodiazepínicos têm mostrado risco potencial para a ocorrência de reações adversas preocupantes na população idosa. Apesar da recomendação de não prescrição desses fármacos, a literatura mostrou que ainda é muito frequente essa prática. O objetivo deste trabalho é investigar, em conformidade com os critérios de Beers-Fick, o impacto negativo na qualidade de vida dos idosos decorrente da prescrição e uso de MPI, especialmente os benzodiazepínicos. Verificou-se que, somente no período de 2013 a 2014, a prevalência de uso desses fármacos em idosos (n = 9.019) foi de 9,3%, principalmente em mulheres (55,7%), associada às condições de depressão, multimorbidade, visita à emergência ou internação hospitalar nos últimos 12 meses, polifarmácia e autopercepção de saúde ruim ou muito ruim. Os benzodiazepínicos mais frequentes identificados no estudo foram o clonazepam (41,3%), o diazepam (22,2%), ambos fornecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), bromazepam (14,5%) e alprazolam (9,6%). Nesse contexto, dada a formação técnica do farmacêutico na área de medicamentos, sua inserção nas equipes multiprofissionais pode reduzir substancialmente o número de prescrições de MPI, por meio da prática da educação em saúde dos envolvidos na farmacoterapia da população idosa.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA DE CREATINA COMO SUPLEMENTO ALIMENTAR

ORZARI, N.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEODORO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A suplementação se tornou um hábito comum nas últimas décadas, principalmente motivada pelo aumento da prática de exercícios físicos, que tem levado atletas a buscar a suplementação alimentar concomitantemente a suas rotinas de treino, sempre na tentativa de alcançar seus objetivos. O farmacêutico é um profissional habilitado para realizar prescrições de suplementos alimentares, de acordo com as resoluções do CFF 585/13 e 586/13. A creatina (ácido 2-metil guanidinoacético) é uma amina, descoberta há cerca de 200 anos, de ocorrência natural sintetizada pelo fígado, rins e pâncreas, que nos últimos 20 anos vem sendo uma das maneiras de suplementação mais utilizadas. A creatina fosforilada é uma reserva de energia nas células musculares. Durante um exercício intenso, a sua quebra libera energia usada para regenerar o trifosfato de adenosina. Contudo, após o término do exercício, a regeneração é um processo dependente de oxigênio. Este trabalho objetiva analisar, por meio de pesquisa de caráter descritivo fundamentada em revisão da literatura em bancos de dados, livros, revistas e artigos científicos, a legislação sobre a prescrição farmacêutica da creatina como suplemento alimentar, seus benefícios e riscos. Conclui-se que a suplementação de creatina pode promover ganhos de força e massa magra, aumentando o peso corporal na primeira semana de carregamento de creatina. Quando consumida em dosagens corretas não demonstra ser prejudicial à função renal, apesar de haver poucos estudos relacionados ao uso de creatina e seus riscos para a saúde.

PROGRAMA STEWARDSHIP: AVALIAÇÃO DA TAXA DE IMPLANTAÇÃO HOSPITALAR NO BRASIL, COMPARATIVAMENTE A OUTRAS LOCALIDADESBLASKE, C. C.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A resistência aos antimicrobianos ocorre de forma natural, embora a utilização inadequada dos antibióticos venha acelerando esse processo nos últimos anos. Até 2050, estima-se em 10 milhões os óbitos causados por bactérias resistentes. A crescente e alarmante ineficácia dos antibióticos fez que fossem criados programas de controle de antimicrobianos, a exemplo do *Antimicrobial Stewardship Program* (ASP), que promove intervenções coordenadas, destinadas a melhorar e a quantificar o uso racional de antimicrobianos. O presente trabalho objetiva revisar a literatura científica a fim de comparar a taxa de implantação do programa ASP em hospitais brasileiros com os internacionais. A pesquisa foi feita em artigos disponíveis nas bases de dados PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), publicados no período de 2011 a 2022. Os dados apontaram variável grau de implantação do programa, com melhor índice nos países considerados desenvolvidos. Porém, a despeito do grau de desenvolvimento dos diversos países, ainda há muita resistência à implantação do referido programa, sejam elas de ordem financeira, de falta de mão de obra qualificada, sejam em razão de haver resistência por parte dos profissionais de saúde e dos administradores das instituições hospitalares. Constatou-se que, apesar das dificuldades reportadas na implantação do processo, os dados analisados apontaram para a importância de haver um profissional farmacêutico na equipe do programa ASP. No Brasil, o Conselho Federal de Farmácia vem implementando resoluções que dão respaldo legal à participação mais ativa do farmacêutico no âmbito hospitalar, a exemplo da Resolução 675/2019, que reconhece a atribuição do farmacêutico clínico nas áreas de UTI o gerenciamento, a avaliação e a otimização da terapia antimicrobiana, com o objetivo de promover o seu uso racional, em consonância com as diretrizes da instituição relacionadas ao controle de infecção hospitalar.

PROGRAMA STEWARDSHIP: AVALIAÇÃO DA TAXA DE IMPLANTAÇÃO HOSPITALAR NO BRASIL, COMPARATIVAMENTE A OUTRAS LOCALIDADESNUNES, G. T.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; RODRIGUES, I.^{1;4}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A resistência aos antimicrobianos ocorre de forma natural, embora a utilização inadequada dos antibióticos venha acelerando esse processo nos últimos anos. Até 2050, estima-se em 10 milhões os óbitos causados por bactérias resistentes. A crescente e alarmante ineficácia dos antibióticos fez que fossem criados programas de controle de antimicrobianos, a exemplo do *Antimicrobial Stewardship Program* (ASP), que promove intervenções coordenadas, destinadas a melhorar e a quantificar o uso racional de antimicrobianos. O presente trabalho objetiva revisar a literatura científica a fim de comparar a taxa de implantação do programa ASP em hospitais brasileiros com os internacionais. A pesquisa foi feita em artigos disponíveis nas bases de dados PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), publicados no período de 2011 a 2022. Os dados apontaram variável grau de implantação do programa, com melhor índice nos países considerados desenvolvidos. Porém, a despeito do grau de desenvolvimento dos diversos países, ainda há muita resistência à implantação do referido programa, sejam elas de ordem financeira, de falta de mão de obra qualificada, sejam em razão de haver resistência por parte dos profissionais de saúde e dos administradores das instituições hospitalares. Constatou-se que, apesar das dificuldades reportadas na implantação do processo, os dados analisados apontaram para a importância de haver um profissional farmacêutico na equipe do programa ASP. No Brasil, o Conselho

Federal de Farmácia vem implementando resoluções que dão respaldo legal à participação mais ativa do farmacêutico no âmbito hospitalar, a exemplo da Resolução 675/2019, que reconhece a atribuição do farmacêutico clínico nas áreas de UTI o gerenciamento, a avaliação e a otimização da terapia antimicrobiana, com o objetivo de promover o seu uso racional, em consonância com as diretrizes da instituição relacionadas ao controle de infecção hospitalar.

PROPRIEDADES ANTIPROLIFERATIVAS DA ESPÉCIE *CURCUMA LONGA L* (AÇAFRÃO DA ÍNDIA) NO CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

CHRISTIANO, J. S.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; FRANCHINI, C. da C.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

No cenário atual de busca por uma melhor qualidade de vida, evidencia-se a importância das plantas medicinais na prevenção e/ou controle de determinadas doenças em função de terem propriedades curativas. Entre essas plantas, destaca-se a espécie *Curcuma longa L.*, pertencente à família *Zingiberaceae*, conhecida popularmente como açafrão da Índia ou cúrcuma. Essa planta possui alto potencial terapêutico por apresentar constituintes químicos como os compostos fenólicos, curcumina e flavonoides, que atribuem a ela potenciais antioxidantes e antiproliferativos, atuando na prevenção e na inibição da proliferação de células cancerosas. Considerando-se as vantagens da utilização de plantas no controle antiproliferativo, esta revisão de literatura tem como objetivo averiguar o efeito antiproliferativo da *Curcuma longa L.* no câncer de mama, neoplasia que mais acomete mulheres no mundo. Existem várias causas associadas a essa patologia, estando relacionada a mutações em genes que ocasionam um crescimento atípico e alteração no ciclo celular, levando à invasão de tecidos de forma acelerada e incontrolada. Conclui-se que a *Curcuma longa L.* exerce efeitos preventivos, antiproliferativos e apoptóticos em células tumorais, por sua capacidade de inibir inúmeras vias de sinalização e transdução, impedindo a progressão e a proliferação do tumor, reduzindo o excesso de radicais livres e inflamação no local onde o tumor se estabeleceu.

PROPRIEDADES ANTIPROLIFERATIVAS DA ESPÉCIE *CURCUMA LONGA L* (AÇAFRÃO DA ÍNDIA) NO CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

DIAS, B. de A.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEORODO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

No cenário atual de busca por uma melhor qualidade de vida, evidencia-se a importância das plantas medicinais na prevenção e/ou controle de determinadas doenças em função de terem propriedades curativas. Entre essas plantas, destaca-se a espécie *Curcuma longa L.*, pertencente à família *Zingiberaceae*, conhecida popularmente como açafrão da Índia ou cúrcuma. Essa planta possui alto potencial terapêutico por apresentar constituintes químicos como os compostos fenólicos, curcumina e flavonoides, que atribuem a ela potenciais antioxidantes e antiproliferativos, atuando na prevenção e na inibição da proliferação de células cancerosas. Considerando-se as vantagens da utilização de plantas no controle antiproliferativo, esta revisão de literatura tem como objetivo averiguar o efeito antiproliferativo da *Curcuma longa L.* no câncer de mama, neoplasia que mais acomete mulheres no mundo. Existem várias causas associadas a essa patologia, estando relacionada a mutações em genes que ocasionam um crescimento atípico e alteração no ciclo celular, levando à invasão de tecidos de forma acelerada e incontrolada. Conclui-se que a *Curcuma longa L.* exerce efeitos preventivos, antiproliferativos e apoptóticos em células tumorais, por sua capacidade de inibir inúmeras vias de sinalização e transdução, impedindo a progressão e a proliferação do tumor, reduzindo o excesso de radicais livres e inflamação no local onde o tumor se estabeleceu.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE COSMÉTICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANJOS, K. S. V. dos^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os cosméticos são cada vez mais utilizados pela população com a finalidade de alcançar o padrão de beleza imposto pela sociedade e sua indústria cultural. A finalidade dos cosméticos é a manutenção ou melhoramento da pele ou cabelo, permitindo suavizar as imperfeições sem causar alterações às funções vitais do organismo. A qualidade microbiológica dos cosméticos, no entanto, é um requisito fundamental para o seu desempenho, principalmente quanto à segurança, à qualidade, à eficácia e à aceitabilidade, pois todas as formulações estão sujeitas a uma possível contaminação microbiana. O presente trabalho objetiva analisar, por meio de revisão de artigos científicos, teses, dissertações e manuais, a qualidade microbiológica de cosméticos, destacando as técnicas e normas necessárias, levando em consideração os limites microbianos estipulados pela legislação. De acordo com a RDC n. 630/2022, que dispõe sobre os parâmetros necessários para o controle microbiológico de produtos de higiene pessoal, nos cosméticos tipo I se enquadram os produtos para uso infantil, produtos para a área dos olhos e os que entram em contato com mucosas, estabelecendo que para esses a contagem de microrganismos mesófilos totais aeróbios não são aceitos em quantidade maior do que 10^2 UFC/g ou ml, bem como a ausência de *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, coliformes totais e fecais e clostrídios sulfito redutores em 1 g ou 1 mL. Já o tipo II são os demais produtos, cujos parâmetros para controle microbiológico são contagem de microrganismos mesófilos totais aeróbios, que não são aceitos no caso de apresentarem mais do que 103 UFC/g ou mL, bem como a ausência de *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, coliformes totais e fecais e clostrídios sulfito redutores em 1 g ou 1 mL. Conclui-se que para um cosmético ser comercializado é preciso que passe por uma análise microbiológica adequada, garantindo que o produto final esteja de acordo com os limites estipulados pela legislação vigente e garantam segurança aos consumidores.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE COSMÉTICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BONATTI, L. de S.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os cosméticos são cada vez mais utilizados pela população com a finalidade de alcançar o padrão de beleza imposto pela sociedade e sua indústria cultural. A finalidade dos cosméticos é a manutenção ou melhoramento da pele ou cabelo, permitindo suavizar as imperfeições sem causar alterações às funções vitais do organismo. A qualidade microbiológica dos cosméticos, no entanto, é um requisito fundamental para o seu desempenho, principalmente quanto à segurança, à qualidade, à eficácia e à aceitabilidade, pois todas as formulações estão sujeitas a uma possível contaminação microbiana. O presente trabalho objetiva analisar, por meio de revisão de artigos científicos, teses, dissertações e manuais, a qualidade microbiológica de cosméticos, destacando as técnicas e normas necessárias, levando em consideração os limites microbianos estipulados pela legislação. De acordo com a RDC n. 630/2022, que dispõe sobre os parâmetros necessários para o controle microbiológico de produtos de higiene pessoal, nos cosméticos tipo I se enquadram os produtos para uso infantil, produtos para a área dos olhos e os que entram em contato com mucosas, estabelecendo que para esses a contagem de microrganismos mesófilos totais aeróbios não são aceitos em quantidade maior do que 10^2 UFC/g ou ml, bem como a ausência de *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, coliformes totais e fecais e clostrídios sulfito redutores em 1 g ou 1 mL. Já o tipo II são os demais produtos, cujos parâmetros para controle microbiológico são contagem de microrganismos mesófilos totais aeróbios, que não são aceitos no caso de apresentarem mais do que 103 UFC/g ou mL, bem como a ausência de *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, coliformes totais e fecais e clostrídios sulfito redutores em 1 g ou 1 mL. Conclui-se que para um cosmético ser comercializado é preciso que passe por uma análise microbiológica adequada, garantindo que o produto final esteja de acordo com os limites estipulados pela legislação vigente e garantam segurança aos consumidores.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS DURANTE O TRATAMENTO COM A VENLAFAXINA

ANJOS, A. G. dos^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; PAGANOTTE, D. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A depressão é uma doença que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atinge cerca de 264 milhões de pessoas em todo o mundo. Caso a depressão não seja acompanhada corretamente, o indivíduo pode fazer parte de uma expressiva taxa de morbidade e mortalidade. No final da década de 1950, fármacos antidepressivos e sua utilização na prática clínica trouxeram um avanço importante no tratamento e no entendimento de possíveis mecanismos subjacentes aos transtornos depressivos. Nas últimas duas décadas, surgiram novas classes de antidepressivos originadas de pesquisas com o objetivo de descobrir fármacos com menos efeitos adversos como os heterocíclicos. Entre esses fármacos, encontra-se o cloridrato de venlafaxina, um medicamento antidepressivo da classe dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina e noradrenalina (ISRSN). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de identificar os principais problemas causados durante o tratamento farmacológico com a venlafaxina. A venlafaxina é utilizada para o tratamento de depressão, que pode estar associada à ansiedade em alguns casos, além de inibir sintomas de depressão. Conclui-se, entre os principais problemas encontrados, haver aumento da pressão arterial, necessidade de ajustar a dose, caso o paciente não esteja respondendo ao tratamento ou fazendo uso concomitante de anti-hipertensivos. Outro problema relacionado ao medicamento é ele não ser fornecido pela RENAME, o que pode gerar uma falha no tratamento de seus usuários.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS DURANTE O TRATAMENTO COM A VENLAFAXINA

COSTA, S. B.^{1;2}; PAGANOTTE, D. M.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia.

A depressão é uma doença que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atinge cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. Caso a depressão não seja acompanhada corretamente, o indivíduo pode fazer parte de uma expressiva taxa de morbidade e mortalidade. No final da década de 1950, fármacos antidepressivos e sua utilização na prática clínica trouxeram um avanço importante no tratamento e no entendimento de possíveis mecanismos subjacentes aos transtornos depressivos. Nas últimas duas décadas, surgiram novas classes de antidepressivos com o objetivo de descobrir fármacos com menos efeitos adversos, como os heterocíclicos. Entre esses fármacos, encontra-se o cloridrato de venlafaxina, um medicamento antidepressivo da classe dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina e noradrenalina (ISRSN). O objetivo deste trabalho foi identificar as principais reações adversas do medicamento causadas durante o tratamento farmacológico com a venlafaxina. Em 2021, a OMS estimou que 5,8% da população brasileira está sofrendo com manifestações clínicas da depressão, apontando a venlafaxina como o décimo antidepressivo mais utilizado no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional. Sobre o acesso, apesar da utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil, esse medicamento ainda não está descrito na atual RENAME de 2022. Trata-se de uma revisão literária dos últimos dez anos, utilizando artigos científicos publicados correlacionados ao tema. Estudos demonstram que o cloridrato de venlafaxina é um fármaco de escolha quanto a sua ação antidepressiva. Com apenas um fármaco, pode-se tratar a depressão associada à ansiedade, prevenindo recaídas depressivas e transtornos de pânico. Quanto às reações adversas do medicamento, estudos demonstraram que podem ocorrer: aumento da pressão arterial (elevações de >10 mmHg); pensamentos suicidas quando utilizado por jovens; mulheres podem

sofrer de hiperprolactinemia e o risco da síndrome serotoninérgica quando associada a inibidores da monoamina oxidase. Neste estudo, observou-se que a venlafaxina é um fármaco eficaz quando utilizado e monitorado corretamente, mas que seu acesso é restrito a farmácias particulares, uma vez que não está incluso na REMUME, repercutindo em um alto custo mensal para o usuário. **Palavras-chave:** depressão; venlafaxina; fármaco.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E OS CUIDADOS EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DEPRESSÃO

PAVIONE, B. de S. R.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; AMARAL, M. E. C. do^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A depressão é um transtorno psicológico muito conhecido, caracterizado por uma tristeza profunda que pode ser classificada em três níveis: leve, moderada ou grave. A depressão pode atingir qualquer fase da vida: crianças, jovens, adultos e idosos. As causas podem variar de acordo com as vivências dos indivíduos, e o impacto que determinado acontecimento teve em suas vidas, lembrando que para cada pessoa os acontecimentos têm impacto diferente. O tratamento é feito em conjunto pelo médico psiquiatra e o psicólogo, incluindo ainda o uso de medicamentos. Esse tema está sempre presente em nosso cotidiano, principalmente no cenário de crise sanitária causado pela pandemia de covid-19. Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO, LILACS, periódicos da CAPES, obras que discutem a depressão na adolescência, os medicamentos utilizados no tratamento. O levantamento bibliográfico mostra que as terapias medicamentosas mais utilizadas entre os adolescentes com depressão são baseadas na amitriptilina, venlafaxina, paroxetina, sertralina, fluoxetina. Entre esses, o mais indicado para o tratamento é a fluoxetina, que pertence a uma classe de inibidores seletivos na receptação a serotonina, ou seja, tem sua atuação diretamente no sistema nervoso central, aumentando os níveis de serotonina na fenda sináptica e permitindo o aumento da atividade desse neurotransmissor no corpo do indivíduo, ocasionando bem-estar, aumentando o apetite e melhorando o sono. Conclui-se que todos os provedores devem conhecer as contra-indicações, efeitos adversos e as interações com outros medicamentos, para que a informação correta sobre o uso e adesão da medicação propicie resultados eficazes e garanta saúde, segurança e, principalmente boa qualidade de vida do paciente.

USO DA HOMEOPATIA EM QUADROS DE ANSIEDADE PÓS PANDEMIA DE COVID-19

HORSTS, N. de S.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Transtorno de ansiedade é uma patologia que atinge grande parte da população brasileira, sem qualquer distinção de gênero, raça ou classe social. Esse cenário ficou ainda mais crítico nos períodos de pandemia e de pós-pandemia de covid-19, por vários motivos, desde o distanciamento social ao medo de voltar à rotina, após longos meses, em um novo estilo de vida. A homeopatia pode ser definida como um sistema médico de caráter holístico, baseada no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes enunciada por Hipócrates no século IV a.C., segundo a qual os semelhantes se curam pelos semelhantes. Diversos autores relatam que pacientes com ansiedade procuram por procedimentos integrativos e complementares para tratar ou amenizar as crises de ansiedade, com o propósito de melhorar sua rotina e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é analisar, por meio de revisão de literatura, o uso da homeopatia para tratamento de episódios de ansiedade, sugerindo a possibilidade do emprego dessa prática integrativa, regulamentada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares como recurso terapêutico para essa patologia em quadros de pandemia.

USO DA IBOGAÍNA E SEU POTENCIAL EFEITO TERAPÊUTICO CONTRA DEPENDÊNCIAS

COSTA, B. K. de F. L.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A ibogaína é um alcaloide proveniente da planta *Tabernanthe iboga*, originária da África Equatorial e utilizada nessa região em ritos culturais de seus povos. Essa planta vem sendo estudada há décadas, relacionada ao seu potencial terapêutico antiviciante, por diminuir os efeitos da abstinência provocada pelo uso de substâncias psicoativas, que provocam dependência. Estudos relatam que a ibogaína atua sobre vários neurotransmissores, entre eles o NMDA (N-metil-D-aspartato), responsável pelos efeitos causados na administração do alcaloide. Visto que é uma planta em estudo, seus riscos são uma pauta de extrema importância e necessários para avaliar o risco *versus* benefícios ao utilizar a ibogaína para fins terapêuticos. O valor desse material foi proposto em razão do grande aumento de pessoas dependentes de substâncias químicas, que abrangem desde drogas recreativas, etilismo, tabagismo e opioides. O objetivo deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura nos bancos de dados SciELO, PUBMED, *Science Direct* e *Google Acadêmico*, se a planta iboga, em específico um de seus principais alcaloides, a ibogaína, cumpre o propósito de auxiliar no tratamento da dependência.

USO DA IBOGAÍNA E SEU POTENCIAL EFEITO TERAPÊUTICO CONTRA DEPENDÊNCIAS

GAMA, R. C. T.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A ibogaína é um alcaloide proveniente da planta *Tabernanthe iboga*, originária da África Equatorial e utilizada nessa região em ritos culturais de seus povos. Essa planta vem sendo estudada há décadas, relacionada ao seu potencial terapêutico antiviciante, por diminuir os efeitos da abstinência provocada pelo uso de substâncias psicoativas, que provocam dependência. Estudos relatam que a ibogaína atua sobre vários neurotransmissores, entre eles o NMDA (N-metil-D-aspartato), responsável pelos efeitos causados na administração do alcaloide. Visto que é uma planta em estudo, seus riscos são uma pauta de extrema importância e necessários para avaliar o risco *versus* benefícios ao utilizar a ibogaína para fins terapêuticos. O valor desse material foi proposto em razão do grande aumento de pessoas dependentes de substâncias químicas, que abrangem desde drogas recreativas, etilismo, tabagismo e opioides. O objetivo deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura nos bancos de dados SciELO, PUBMED, *Science Direct* e *Google Acadêmico*, se a planta iboga, em específico um de seus principais alcaloides, a ibogaína, cumpre o propósito de auxiliar no tratamento da dependência.

USO DE FATORES DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICOS: UMA TECNOLOGIA INOVADORA NA COSMETOLOGIA PARA TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

MINATEL, N.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O envelhecimento é um processo natural que vem sendo muito crítico no século atual tanto para mulheres quanto para homens, podendo provocar alterações na autoestima em razão da imposição de padrão de beleza da sociedade. Hoje, o consumo de produtos cosméticos deixou de ser um item de luxo, tornando-se um elemento de necessidade. O Brasil é considerado o terceiro país a consumir cosméticos no mundo, fazendo aumentar a criação de novos produtos farmacêuticos com diversas finalidades na área cosmética. Os fatores de crescimento (FC) vem sendo alvo de estudos, pois são peptídeos mediadores e sinalizadores que desempenham uma função de produção de elastina, fibroblastos e colágenos, células importantes para a manutenção da pele. Nesse cenário, a nova tecnologia cosmética, denominada fator de crescimento (FC), traz consigo resultados benéficos para o tratamento do envelhecimento cutâneo, quando aplicado topicamente por cremes, uma vez que sua função é estimular a proliferação celular. O objetivo deste trabalho é averiguar, por meio de revisão de literatura, os benefícios e características dos fatores de crescimento na aplicação tópica na pele e sua eficácia. Foram revisados artigos no *Google Acadêmico*, SciELO e livros científicos. Os estudos com os FC apresentaram resultados satisfatórios nos testes realizados com o público relacionado ao tratamento do antienvelhecimento, observando-se que a utilização de cremes sem fatores de crescimento e com outras substâncias diferentes não promoveu um resultado tão satisfatório quanto aos que eram acrescentados os FC. Conclui-se que essa nova tecnologia, denominada Engenharia Genética, vem avançando cotidianamente em diversas áreas, sendo uma delas no uso desse tratamento na cosmetologia. Apesar de o novo tratamento cosmético ser revolucionário e os resultados apresentados terem sido satisfatórios, ainda é preciso haver estudos mais avançados para garantir maior eficácia e segurança em sua utilização.

USO DE ORA-PRO-NÓBIS COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR EM ONCOLOGIA

NAKAMURA, M. Y.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; THEODORO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A ora-pró-nóbis, nome popular atribuído para algumas cactáceas do gênero *Pereskia*, é empregada visando a obter benefícios terapêuticos à saúde, além das finalidades gastronômicas. Atualmente, as plantas medicinais são utilizadas por muitas pessoas que buscam por meios não convencionais para prevenir ou tratar algumas doenças. O câncer é uma patologia caracterizada pelo crescimento desordenado de células, com capacidade de invasão de outros tecidos ou órgãos. A terapia normalmente está pautada no tratamento com medicamentos antineoplásicos, os quais, após uso, acarretam, muitas vezes, a manifestação de diversos efeitos colaterais. Por consequência disso, muitos buscam nas plantas medicinais uma alternativa de amenizar esses sintomas e aumentar a capacidade do organismo de combater a doença, a fim de melhorar sua qualidade de vida. Algumas plantas do gênero *Pereskia* possuem efeitos antineoplásicos, verificados por meio de testes de citotoxicidade. O objetivo deste trabalho é analisar as informações acerca do uso da ora-pró-nóbis como prática complementar em pessoas sujeitas a tratamentos quimioterápicos, realizando uma pesquisa de caráter qualitativo em bancos de dados e livros sobre o tema, elencando os principais estudos farmacológicos. Constatou-se que a ora-pró-nóbis apresenta diversos efeitos benéficos para a saúde, inclusive para o tratamento do câncer, pois os estudos conduzidos *in vitro* revelaram a atividade antitumoral, antioxidante, anti-inflamatória. Contudo, novos estudos que avaliem a dose e ação *in vivo* dessa planta são necessários, garantindo o uso complementar aos pacientes que realizam tratamentos quimioterápicos.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE – REVISÃO DE LITERATURA

THEODORO, V.^{1,3}; ZAMPRONI, V. T.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia;

³Coordenador do curso de Farmácia.

A ansiedade pode ser definida como um sentimento desagradável, acompanhado por medo irracional, apreensão e preocupações excessivas. Segundo dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2017, o Brasil era considerado o país com maior taxa de pessoas com ansiedade do mundo, chegando a uma prevalência de 18,6 milhões de brasileiros. A pandemia do Novo coronavírus se tornou um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, e foram registrados 17 milhões de casos confirmados em agosto de 2020. Em virtude de sua rápida e fácil disseminação entre pessoas, medidas de isolamento foram necessárias para a contenção do vírus e trouxeram consigo o medo da contração de um vírus desconhecido, insegurança econômica e o isolamento de seres totalmente dependentes de socialização, agravando casos de transtornos de ansiedade e pânico. O tratamento mais comumente utilizado para ansiedade é o uso de benzodiazepínicos, uma classe de medicamentos com efeitos hipnóticos e ansiolíticos e de uso relativamente seguro, em especial a curtos períodos. Seu uso indevido e prolongado pode trazer inúmeras consequências ao indivíduo, como dependência, tolerância à substância e alterações motoras. Com isso, o uso de plantas medicinais como alternativa primária a esses medicamentos vem se popularizando. Seu fácil acesso e baixo custo tornam as plantas medicinais e os fitoterápicos mais acessíveis comparados a medicamentos sintéticos. Apesar de passarem a imagem de medicamentos naturais e que não trazem risco saúde, plantas medicinais assim como medicamentos sintéticos podem trazer diversas reações indesejáveis à saúde do paciente. Cabe ao farmacêutico, como profissional de saúde mais acessível à população, a orientação sobre o uso correto e racional de plantas medicinais a fim de evitar quaisquer complicações a seus pacientes. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o uso de plantas medicinais para o tratamento primário da ansiedade comparado ao uso de benzodiazepínicos, destacando as espécies *Passiflora incarnata*, *Piper methysticum* e *Valeriana officinalis*. Para a revisão, foram usadas as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online – Scielo.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, U. A. L.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A ansiedade pode ser definida como um sentimento desagradável, acompanhado por medo irracional, apreensão e preocupações excessivas. Segundo dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2017, o Brasil era considerado o país com maior taxa de pessoas com ansiedade do mundo, chegando a uma prevalência de 18,6 milhões de brasileiros. A pandemia de covid-19 se tornou um dos maiores problemas de saúde pública globais, sendo registrados 17 milhões de casos confirmados em agosto de 2020. Por causa de sua rápida e fácil disseminação entre pessoas, medidas de isolamento foram necessárias para a contenção do vírus, as quais trouxeram consigo o medo da contração de um vírus desconhecido, insegurança econômica e o isolamento de seres totalmente dependentes de socialização, agravando casos de transtornos de ansiedade e pânico. O tratamento mais comumente utilizado para ansiedade é o uso de benzodiazepínicos, uma classe de medicamentos com efeitos hipnóticos e ansiolíticos e de uso relativamente seguro, principalmente em curtos períodos, mas seu uso indevido e prolongado pode trazer inúmeras consequências ao indivíduo, tais como dependência, tolerância a substância e alterações motoras. Este estudo objetiva, por meio de revisão da literatura, nas bases de dados eletrônicos *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), analisar o uso de plantas medicinais como alternativa ao tratamento primário da ansiedade, comparado ao uso de benzodiazepínicos, destacando as espécies *Passiflora incarnata*, *Piper methysticum* e *Valeriana officinalis*, verificando acesso e baixo custo, o que torna as plantas medicinais e os fitoterápicos mais acessíveis, quando comparados a medicamentos sintéticos. Apesar de passarem a imagem de medicamentos naturais e que não trazem risco a saúde, plantas medicinais, assim como medicamentos sintéticos, podem trazer diversas reações indesejáveis à saúde do paciente. Conclui-se que o farmacêutico, na qualidade de profissional de saúde mais acessível à população, deve dispor seu conhecimento para orientar a população geral sobre o uso correto e racional de plantas medicinais, a fim de evitar quaisquer complicações aos pacientes.

USO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA ACNE

SANTOS, J. C. dos^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A utilização de probióticos vem ganhando destaque no atual cenário estético dermatológico em associação a tratamentos profissionais em razão de auxiliar e promover saúde de forma integrativa, visto que a sua aplicação fornece benefícios à microbiota intestinal, que tem influência direta na beleza da pele do paciente. No conceito de estética integrativa o gerenciamento da saúde do paciente está conectado à beleza do próprio corpo. De acordo com os últimos estudos publicados, os seres humanos são constituídos por 90% de bactérias, significando que a manutenção da microflora bacteriana de forma saudável refletirá na saúde do indivíduo como um todo de forma sistêmica, bem como na própria fisiologia da pele, diminuindo a propensão a doenças de pele como dermatite atópica, psoríase, e também as outras disfunções estéticas, como a acne e a rosácea da pele. A microbiota intestinal desempenha funções vitais para o organismo humano que vão muito além do trato digestório, destacando o sistema imunológico, produção de hormônios e controle inflamatório. Estudos demonstram que os probióticos influenciam na microbiota intestinal, modulando a inflamação sistêmica, redução do estresse oxidativo, controle glicêmico, tecido lipídico, causando doenças dermatológicas. O presente estudo objetiva analisar na literatura das bases de dados *Google Acadêmico*, SciELO e Pubmed, informações sobre a importância dos probióticos no tratamento de disfunções estéticas, em específico a acne, entendendo os mecanismos de interação na melhora da disbiose intestinal, que reflete na acne de pacientes jovens e adultos. Conclui-se que o potencial efeito dos probióticos estão cada vez mais sendo explorados, demonstrando eficácia em diversos tratamentos funcionais em associação ou isoladamente, em função de sua capacidade de influência sobre a microbiota intestinal, conferindo diversos benefícios ao paciente.

USO DO CANABIDIOL EM PACIENTES COM ALZHEIMER

FONATANETTI, G. A.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O canabidiol (CBD) é uma substância encontrada na natureza, extraída do *Cannabis sativas L.*, planta herbácea amplamente cultivada em diversas partes do mundo. Apesar de ser considerada uma substância perigosa, estudos mostraram que ela apresenta um potencial terapêutico alto. Registra-se sua aplicação em diversos tratamentos em que ficou demonstrado eficácia para combate a doenças do sistema nervoso. Essa planta possui diversos princípios ativos, conhecidos como fitocanabinoides, utilizados para fins medicinais de doenças neurológicas, com doença de Parkinson, esclerose múltipla e, em especial, doença de Alzheimer, a principal causa neurodegenerativa responsável pela demência, caracterizada pela perda progressiva da função mental em função da degeneração do cérebro, sabendo-se que até o momento não tem cura. O objetivo deste trabalho é verificar o uso do canabidiol no tratamento de Alzheimer, por meio de revisão de artigos nas bases de dados eletrônicas *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, no período de novembro de 2021 a maio de 2022. Observou-se resultados progressivos para o uso do canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer, demonstrando que possuem diversas ações e benefícios terapêuticos, muito embora com mecanismos desconhecidos e amostragem seja insuficiente para determinar um protocolo. Conclui-se que o CBD se apresenta eficaz no tratamento de Alzheimer, verificando-se ser um importante aliado na busca de métodos alternativos para melhorar a qualidade de vida do paciente. Contudo, ainda são necessários novos estudos para evidenciar protocolos, seus efeitos terapêuticos e reações adversas.

USO DO CANABIDIOL EM PACIENTES COM ALZHEIMER

TURATTI, J.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

O canabidiol (CBD) é uma substância encontrada na natureza, extraída do *Cannabis sativas L.*, planta herbácea amplamente cultivada em diversas partes do mundo. Apesar de ser considerada uma substância perigosa, estudos mostraram que ela apresenta um potencial terapêutico alto. Registra-se sua aplicação em diversos tratamentos em que ficou demonstrado eficácia para combate a doenças do sistema nervoso. Essa planta possui diversos princípios ativos, conhecidos como fitocanabinoides, utilizados para fins medicinais de doenças neurológicas, com doença de Parkinson, esclerose múltipla e, em especial, doença de Alzheimer, a principal causa neurodegenerativa responsável pela demência, caracterizada pela perda progressiva da função mental em função da degeneração do cérebro, sabendo-se que até o momento não tem cura. O objetivo deste trabalho é verificar o uso do canabidiol no tratamento de Alzheimer, por meio de revisão de artigos nas bases de dados eletrônicas *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, no período de novembro de 2021 a maio de 2022. Observou-se resultados progressivos para o uso do canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer, demonstrando que possuem diversas ações e benefícios terapêuticos, muito embora com mecanismos desconhecidos e amostragem seja insuficiente para determinar um protocolo. Conclui-se que o CBD se apresenta eficaz no tratamento de Alzheimer, verificando-se ser um importante aliado na busca de métodos alternativos para melhorar a qualidade de vida do paciente. Contudo, ainda são necessários novos estudos para evidenciar protocolos, seus efeitos terapêuticos e reações adversas.

CORTE, F. H.^{1;2}; NOGUEIRA, A.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Esse artigo realiza uma revisão da literatura sobre a influência da ação antimicrobiana da própolis na saúde da mulher, destacando sua utilização no tratamento da candidíase, infecção oportunista causada por *Candida*, um tipo de fungo, presente no organismo feminino sem causar danos, porém sua disfunção pode desencadear o fator patogênico dessa levedura. Com base nessa constatação foi necessário buscar novas substâncias antifúngicas em produtos de origem natural, tomando espaço e expandindo esse mercado. Esta revisão bibliográfica pesquisou artigos sobre a temática. Conclui-se que o extrato de própolis é barato e acessível à população. Desse modo, pode receber mais atenção, quando diz respeito a patologias vaginais, sendo uma alternativa terapêutica em casos recorrentes, tornando o uso de antibióticos agressivos à microbiota feminina substituídos por métodos naturais de tratamento. O extrato de própolis, conforme demonstram vários estudos, possuem ação antimicrobiana eficiente e comparável à antibióticos utilizados na rotina, mas com menor preço, acesso facilitado e de origem natural. Conclui-se que esse extrato com inúmeros bioativos destacam-se e, por isso, são incluídos em protocolos médicos, mostrando resultados satisfatórios e com índices de toxicidades baixos.

USO TERAPÊUTICO DA ALOE VERA

BRINDO, I. P.^{1;2}; FOGUEL, G. A.^{1;2}; NAVARRO, F. F.^{1;3}; THEODORO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

Aloe vera, popularmente conhecida como babosa no Brasil, é usada há milhares de anos na terapêutica. Tendo origem no sul da África, é utilizada tanto na indústria cosmética como farmacêutica por suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes e ainda por ser uma planta de fácil cultivo e estar presente no cotidiano. Para atingir sua maturidade leva de quatro a cinco anos, podendo alcançar até sessenta centímetros, necessitando de pouco espaço. Ademais, constitui-se por duas partes, sendo a mais utilizada o seu gel mucilaginoso, presente no interior da folha, formado da maior parte de água e polissacarídeos, como vitamina A, B, C e E, cálcio, potássio, magnésio e zinco, diversos aminoácidos, enzimas e carboidratos, 75 bioativos como aloe-emodina, flavonoides e saponinas, que propiciam ações antibacterianas, purificantes, purgantes, anticancerígena, antifúngica e antioxidante. O presente trabalho objetiva analisar, por meio de revisão da literatura em bases de dados, livros e artigos científicos, o uso terapêutico da *Aloe vera*, suas atuações e advertências da planta, pois, apesar de ser um produto fitoterápico, a babosa possui determinadas restrições, não podendo ser utilizada por gestantes em razão da presença de antraquinonas em sua composição, podendo gerar um aborto espontâneo. Conclui-se que a atuação de componentes como a acemanana e o glucomanano, tem efetiva atuação em processos inflamatórios de traumatismos causados de formas intrínsecas (pré-diabético) e extrínsecas (cirurgias e traumas acidentais), tendo em vista sua utilização comparada às pomadas referências no mercado. Todavia, observou-se seu poder de intoxicação e a forma indicada de utilização da planta, bem como relatos científicos demonstraram que sua utilização via oral em longo prazo pode gerar lesão do aparelho neuromuscular e promover lesões renais crônicas, encontrando também relatos na literatura de hepatite aguda.

ZOLPIDEM E SUAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA

OLIVEIRA, T. A. M. de^{1;2}; TOMAZELA, A. C.^{1;2}; THEODORO, V.^{1;3}; MAZZI, M. V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Farmácia; ⁴Orientador e docente do curso de Farmácia.

A insônia é um distúrbio que causa dificuldade em adormecer, manter o sono e acordar cedo pela manhã. Na qualidade de transtorno, incorre em custos de saúde e ocupacionais substanciais, assim como está associada a consequências diurnas, como fadiga, déficit de atenção e instabilidade de humor, além de ter consequências graves, como aumento do risco de depressão e hipertensão. Os tratamentos incluem métodos não medicamentosos (estimulação cerebral elétrica transcraniana e intervenções psicológicas) e uso de fármacos benzodiazepínicos. Hemitartarato de Zolpidem é um fármaco não benzodiazepínico agonista de receptores tipo GABA-A. Entre as suas aplicações na regulação de distúrbios da consciência, o Zolpidem é também utilizado para aumentar os fusos do sono e promover a memória episódica dependente do hipocampo. Entretanto, pouco se conhece sobre suas propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas no tratamento da insônia. O objetivo desse trabalho é abordar e analisar as propriedades farmacológicas relacionadas ao Zolpidem na terapia de indução do sono. Realizou-se pesquisa de caráter descritivo, fundamentada em revisões bibliográficas, nas bases de dados PubMed (*US National Library of Medicine e Institute of Health*), *Google Acadêmico* e literatura. Trabalhos publicados no decorrer dos anos até esta data referentes às aplicações farmacológicas para insônia foram revisados, a fim de comprovar a eficácia e possível dependência ao Hemitartarato de Zolpidem. Conclui-se que foram de fato satisfatórios e significativos para a compreensão dos efeitos favoráveis desse medicamento no tratamento da insônia. No entanto, observou-se que há apresentação de efeitos adversos decorrentes de seu emprego inadequado e, por se tratar de um hipnótico indutor do sono, seu uso indevido pode trazer riscos à saúde, tolerância e dependência.

FISIOTERAPIA

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA JUNTO AO ATLETA PARALÍMPICO

BOCATTO, M.^{1;2}; FILHO, D. D. M.^{1;4}; GUEDES, C. A. V.^{1;3} LOPES, M. C. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Os jogos paralímpicos são realizados por participantes que possuem algum tipo de deficiência, sejam elas físico-motor, visuais, intelectuais e sensoriais. Com a crescente popularidade das disputas ao longo dos tempos, o esporte tem deixado de ser amador para ser considerado de alto nível, com treinos intensivos, a fim de aprimorar o desempenho dos atletas nas competições. Com isso, surgiram as incidências de lesões musculoesqueléticas conforme as modalidades esportivas. Objetivo: Revisar, na literatura, estudos relacionados à atuação do fisioterapeuta junto ao atleta paralímpico. Materiais e métodos: Esta revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO e realizada por meio das bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, nos idiomas português e inglês, com os descritores: atletas paralímpicos; fisioterapia; lesões. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos dos últimos 15 anos e relacionados à atuação do fisioterapeuta junto ao atleta paralímpico. A partir do levantamento, foram encontrados 19 artigos, e dez foram excluídos por não se enquadrarem ao tema ou por estarem fora do período de 15 anos. Resultados: Os artigos analisados relatavam que a atuação da fisioterapia acontece geralmente antes e/ou durante as competições, auxiliando e avaliando o paratleta juntamente com a equipe multiprofissional. Na atuação, o fisioterapeuta recolhe informações da história clínico-esportiva por meio da anamnese, registros dos atendimentos realizados, regiões mais afetadas e recursos fisioterapêuticos utilizados. Diante dessas informações, a atuação pode ser preventiva e/ou de reabilitação. Na reabilitação, por meio da investigação, percebeu-se que a incidência e localização dependem da modalidade praticada e que, por meio de exames complementares, é possível intervir nas lesões e direcionar a sua prevenção. Considerações finais: Apesar de ficar evidente o papel do fisioterapeuta voltado à prevenção e/ou reabilitação do atleta paralímpico, percebeu-se que faltam artigos que apresentem claramente ou detalhadamente as intervenções deste profissional levando em consideração as técnicas, manuseios, entre outros. Essa defasagem pode estar relacionada ao pouco incentivo durante a formação acadêmica do fisioterapeuta em atuar com esse público, além do baixo incitamento financeiro e estímulo dos órgãos governamentais para atuação da equipe multiprofissional com o paratleta, tornando o desenvolvimento e a pesquisa nesta área pouco explorados até o momento.

A FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PERÍODO PRÉ E PÓS GESTACIONAL – REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; SILVA, L. de S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A incontinência urinária (IU) é um dos maiores agravantes para as gestantes, em especial aquelas com idade mais avançada. Deformidades no assoalho pélvico e partos traumáticos antigos, quando associados a uma má qualidade de vida, podem desencadear problemas de IU na vida dessas mulheres pós-gestação. O fator idade tem grande relevância quando comparado a mulheres mais jovens e que não tiveram problemas em suas gestações passadas. Esse agravante acontece em virtude da fraqueza nos músculos do assoalho pélvico (MAP), pois são os MAP que estabilizam a continência urinária. De acordo com a literatura estudada, a atuação do fisioterapeuta é de suma importância para a recuperação durante o período gestacional e prevenção de agravos no período pós-gestacional. O objetivo desta revisão foi verificar a eficácia do tratamento fisioterapêutico na IU no período pré e pós-gestacional. Os artigos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa foram selecionados nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medline, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2011 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras-chave foram: incontinência urinária; puerpério; gestação. As mesmas palavras-chave foram pesquisadas também em inglês e espanhol. Foram selecionados dez estudos clínicos para a análise desta revisão. Os resultados demonstraram que os métodos utilizados na prevenção e tratamento da IU no período pré e pós-gestacional são eficazes no combate da disfunção do assoalho pélvico: exercícios aeróbicos com intensidade leve, contração e relaxamento dos MAP, exercícios de contração dos músculos da uretra, vagina e ânus, bem como de fortalecimento abdominal e de estabilização do tronco com bola terapêutica, dança e aeróbica com intensidade moderada, alongamentos e cones vaginais. Estudos supervisionados por um fisioterapeuta são essenciais para evitar erros nas técnicas. Aparelhos como *biofeedback* e eletromiografia também se mostraram benéficos no auxílio da percepção dos MAP, ajudando as mulheres a terem um maior controle sensorial dessa musculatura. Portanto, os recursos fisioterapêuticos são eficazes para promover a continência no período gestacional, bem como prevenir a IU no pós-gestacional.

A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DE BEBÊS PREMATUROS COM DESENVOLVIMENTO MOTOR ATÍPICO – REVISÃO DE LITERATURA

CABRINE, G. M.^{1;2}; CARINA, B. L.^{1;4}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Compreendem-se como recém-nascidos prematuros aqueles que nascem com menos de 37 semanas de gestação, apresentando características como hipotonia global, ausência de controle de cabeça e dificuldade para seguir e fixar objetos, podendo, assim, apresentar um desenvolvimento motor atípico, ou seja, quando este bebê apresenta um desenvolvimento motor considerado fora dos padrões para a sua idade cronológica. Assim, compreende-se que bebês com o desenvolvimento motor atípico precisam de ações específicas para que os problemas causados por esse atraso não se prolonguem até a vida adulta. Nessa perspectiva, a estimulação precoce apresenta-se como uma opção para estimular o desenvolvimento típico nesses bebês. Objetivo: Verificar, por meio do levantamento bibliográfico, os benefícios da estimulação precoce no desenvolvimento motor de bebês prematuros com desenvolvimento motor atípico. Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, no período de julho de 2020 a janeiro de 2022, com as palavras-chave: estimulação precoce, desenvolvimento motor e desenvolvimento atípico, nas línguas inglesa e portuguesa. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos dos últimos dez anos, e que utilizaram a estimulação precoce no primeiro ano de vida de bebês prematuros com desenvolvimento motor atípico. Foram excluídos os que não se enquadraram ao tema, as revisões de literatura e resumos de anais. Para a análise, foi realizado um fichamento primário. Desse modo, a busca bibliográfica nessas bases resultou em oito artigos incluídos. Resultados: Dos oito artigos incluídos, seis mostraram que a intervenção precoce realizada em bebês prematuros no seu primeiro ano de vida pode aprimorar seu desenvolvimento motor, melhorando seu desempenho sensorio-motor, atingindo, assim, uma maior pontuação na escala ALBERTA; e dois mostraram que não é possível aprimorar por conta do baixo número de sessões e o seu tempo reduzido, em virtude das demandas do grupo estudado. Considerações finais: Este estudo evidenciou que a intervenção precoce no primeiro ano de vida de bebês nascidos prematuros e com desenvolvimento motor atípico é importante e eficaz, com melhora significativa no desenvolvimento motor. Ressalta-se a importância de pesquisas futuras que envolvam o público pesquisado, já que foram encontrados poucos artigos com o referido tema.

A IMPORTÂNCIA DA TELERREABILITAÇÃO EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

BARBOSA, L. B.^{1;2}; LOURENÇO, C. B.^{1;4}; SILVA, P. M. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Mundialmente, o AVC é a segunda maior causa de mortalidade. No Brasil, dentre as doenças crônicas não transmissíveis, ele representa o maior número de casos. Frente ao grande número de casos de indivíduos com sequelas ocasionadas pelo AVC e as grandes inovações das tecnologias de comunicação, busca-se esclarecer e fortalecer o uso da telerreabilitação em pacientes acometidos pelo AVC, mostrando seus efeitos e determinando sua importância. Objetivo deste estudo: Verificar a importância da telerreabilitação em pacientes com AVC. Metodologia: Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, PEDro, Scielo e Google Acadêmico, com as seguintes palavras-chave: telerreabilitação; acidente vascular cerebral; alterações neurológicas. Critérios de inclusão: foram selecionados artigos em português e inglês dos últimos dez anos, que fossem estudo clínico ou relatos de casos, que utilizassem a telerreabilitação em pacientes adultos diagnosticados com AVC. Critérios de exclusão: foram excluídos artigos que não se enquadram ao tema. Para a análise do material pesquisado, foi realizado um fichamento primário. Dessa maneira, a busca bibliográfica nas bases de dados resultou em dez artigos incluídos. Resultados: De dez artigos fichados, considera-se que seis artigos obtiveram resultados positivos sobre a telerreabilitação, sendo disposto sobre a comunicação entre paciente e terapeuta, bons resultados sobre a aquisição das habilidades locomotoras, melhora da qualidade de vida e satisfação de pacientes e cuidadores. Quatro artigos apresentaram resultados limitados, demonstrando a possibilidade de intervenção somente de um público específico, limitação em suas condições pela necessidade de rede de internet e infraestrutura que permita comunicação, limitação em seus recursos de tratamento e a grande necessidade de mais pesquisas. Conclusão: A telerreabilitação se mostrou eficaz na recuperação funcional e melhora da qualidade de vida de pessoas acometidas pelo AVC, facilitando e aprimorando a comunicação entre pacientes e terapeutas e possibilitando continuidade do tratamento fisioterapêutico mesmo que a distância. Muitas ainda são as limitações até este estudo, demonstrando que, em decorrência dessas restrições, a telerreabilitação se apresenta como um grande recurso que se mostra benéfico de forma adjuvante, servindo de apoio ao habitual, não o considerando um meio que substitui o convencional, necessitando, ainda, de mais estudos para comprovar e fortalecer os seus efeitos.

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO NA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

CUSTÓDIO, J. F.^{1;2}; FABBRO, J. P.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; LOURENÇO, C. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral (PC) envolve um grupo de afecções permanentes em decorrência de uma lesão no SNC em desenvolvimento, e é uma disfunção motora ou distúrbio não progressivo, que causa alterações na postura e movimentos, dificultando a realização de atividades em desenvolvimento, podendo ser instalada no período pré, peri ou pós-natal. Objetivo deste estudo: Verificar a influência da fisioterapia na melhora do desenvolvimento motor e cognitivo de crianças com paralisia cerebral. Metodologia: No período de agosto de 2020 até maio de 2022, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, com as seguintes palavras-chave: sistema nervoso; paralisia cerebral; desenvolvimento infantil — tanto na língua inglesa quanto na língua portuguesa. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português e inglês dos últimos dez anos e que abordassem a intervenção fisioterapêutica na paralisia cerebral. Para compilação e análise do material pesquisado, foi realizado um fichamento primário com síntese dos seguintes dados: referência, objetivo, métodos, resultados e conclusão. Resultados: Dessa maneira, a busca bibliográfica nas bases de dados resultou em nove artigos incluídos nesta pesquisa. Os artigos evidenciaram que, com o auxílio da equipe multidisciplinar e da fisioterapia, utilizando-se de técnicas como hidroterapia, *Therasuit*, terapia neuromotora intensiva, esportes adaptados e equoterapia, foi possível reduzir a incapacidade e otimizar a função de crianças com paralisia cerebral, promovendo melhora no equilíbrio estático e dinâmico, na função motora global, na capacidade de transferência e mobilidade, maior flexibilidade da musculatura corporal, entre outras funções motoras. Tais melhoras motoras promoveram um efeito positivo no desenvolvimento cognitivo dessas crianças, proporcionando maior aprendizagem das habilidades motoras e contribuindo, assim, para maior percepção, atenção e raciocínio. Conclusão: A intervenção fisioterapêutica é de extrema importância para que crianças com diagnóstico de paralisia cerebral tenham o mais alto nível de capacidade dentro de suas possibilidades motoras e cognitivas, otimizando sua independência diária e, como consequência, sua qualidade de vida.

A TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA É EFICAZ PARA A MELHORA FUNCIONAL DE MEMBROS SUPERIORES EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL? UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, L. P. da^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

As alterações sensitivas e motoras de membros superiores em crianças com paralisia cerebral (PC) ocasionam na dificuldade de realização das atividades diárias, insatisfação e dependência, podendo evoluir para o desuso do membro mais acometido. Quando submetidas a intervenções fisioterapêuticas, crianças afetadas podem alcançar um desenvolvimento motor próximo do típico, atividades funcionais mais independentes e, assim, uma melhor qualidade de vida. A terapia por contensão induzida (TCI) é uma das intervenções fisioterapêuticas que trabalha em conjunto à neuroplasticidade, partindo da teoria de conter o membro superior mais bem desenvolvido para progredir com o membro de maior déficit, diminuindo a assimetria entre eles. Objetivo: Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia da intervenção terapia por contensão induzida na paralisia cerebral. Metodologia: Este estudo foi desenvolvido a partir da seleção minuciosa e análises de artigos científicos contendo diferentes tipos de protocolos de aplicação da TCI. Foram incluídos estudos sobre a intervenção, estudos focados em crianças com PC hemiparética de membros superiores e aqueles com clara exemplificação do protocolo utilizado. Foram excluídos estudos anteriores ao ano de 2010, aqueles que obtiveram um mau desempenho na escala de PEDro e os que não obtiveram clareza em suas conclusões. Resultados: Os artigos avaliados demonstraram resultados satisfatórios e bem-sucedidos sobre a TCI, em todos os protocolos conhecidos, e concluíram que ela alcança melhoras expressivas na assimetria entre os membros superiores, tornando os afetados mais independentes na realização de suas atividades de vida diárias. Conclusão: Com esta revisão de literatura, a TCI se mostrou eficaz para a melhora funcional de membros superiores com competência para desenvolver a independência e melhorar significativamente a qualidade de vida de crianças com PC.

Palavras-chave: paralisia cerebral; hemiparesia; reabilitação.

A UTILIZAÇÃO DA IMAGÉTICA MOTORA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS

CHENG, H. Y.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; LOURENÇO, C. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

As doenças neurológicas são decorrentes de vários fatores (trauma, tumor, agentes infecciosos ou tóxicos, acidente vascular encefálico). As alterações nas funções do Sistema Nervoso Central (SNC) provocam prejuízos sensitivos, motores e cognitivos de diferentes níveis que, em casos graves, geram a incapacidade funcional do paciente. Assim, na tentativa de atenuar os déficits e acelerar o processo de recuperação funcional, alguns pesquisadores começaram a investigar a adição da técnica imagética motora (IM) à recuperação neurológica. A IM consiste em um método de treinamento pelo qual a reprodução interna de um dado ato motor (simulação mental) é repetida extensivamente com a intenção de promover aprendizagem ou aperfeiçoamento de uma habilidade motora. Os indivíduos podem utilizar duas diferentes estratégias para realizar a IM: por meio de imagens internas, com caráter sinestésico (simulação mental), ou externo (visualização do movimento realizado por segmento pelo paciente ou terceiros). O objetivo deste estudo foi verificar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos do uso da imagética motora na reabilitação de pacientes neurológicos. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Google Acadêmico. As palavras-chave selecionadas para pesquisa foram: fisioterapia; *physical therapy*; imagética motora; *motor imagery*; pacientes neurológicos; *neurological patient*; *rehabilitation*; reabilitação. A pesquisa compreendeu artigos de 2004 até 2021. Dessa maneira, oito estudos encontrados, todos conseguiram resultados positivos nos treinamentos utilizando a imagética motora (IM) associada a outros programas de fisioterapia ou reabilitação. Porém, dois estudos não observaram nenhuma melhora no desempenho nas tarefas treinadas em seus estudos. Com base no levantamento bibliográfico preliminar, observou-se que o emprego da imagética motora como recurso de tratamento ou como complemento associado a outros métodos de terapias, em sua maioria, tem demonstrado resultados positivos no desempenho das funções do paciente e na retenção do aprendizado motor. **Palavras-chave:** reabilitação; imageamento; fisioterapia.

ANÁLISE DA DIFERENÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR ENTRE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E CRIANÇAS TÍPICAS: ESTUDO CLÍNICO

AGUIAR, B. S. de^{1;2}; GAINO, M. R. C.^{1;4}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A síndrome de Down ocorre por uma alteração genética no cromossomo 21. Essa alteração leva as crianças com SD a apresentarem características como hipotonia global e frouxidão ligamentar, que geram atrasos no desenvolvimento motor, mas que podem ser reduzidos a partir dos estímulos que são oferecidos a elas. Levando isso em consideração, este estudo teve como objetivo analisar a diferença no desenvolvimento motor entre crianças com síndrome de Down que recebem intervenções fisioterapêuticas e crianças típicas. Para a análise, foi realizado um estudo clínico transversal com crianças de dois anos de idade que foram divididas em dois grupos: o grupo de estudo composto por crianças diagnosticadas com SD e que frequentam a fisioterapia, e o grupo controle formado por crianças típicas (CAAE: 55428321.9.0000.5385). Depois de selecionadas, foi aplicada a EDM (escala de desenvolvimento motor), utilizada para avaliar: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. Com os resultados obtidos, foi possível calcular a média de idade motora de ambos os grupos, e compará-las a fim de mostrar e quantificar a diferença presente entre elas. Com este estudo, foi possível compreender que, apesar das intervenções fisioterapêuticas, ainda houve atribuições em que a diferença entre os resultados dos grupos foi muito discrepante, mas que podem ser justificadas pelo fato de que as crianças avaliadas apresentavam apenas dois anos e que, nesta idade, existem várias diferenças em seu desenvolvimento. Mas, à medida que as crianças com SD vão amadurecendo e continuam sendo incluídas em programas fisioterapêuticos, elas adquirem habilidades de mobilidade que serão inseridas nas atividades diárias da criança, consequentemente, alcançando independência e fazendo com que seu desenvolvimento se torne mais semelhante ao das crianças típicas. Diante desse fato, seria de extrema relevância a realização de mais estudos que abordassem o desenvolvimento motor de crianças com SD em uma faixa etária maior do que a apresentada neste trabalho. Os resultados também reforçam a importância da fisioterapia motora e de abordagens com estratégias mais amplas, principalmente nas áreas do desenvolvimento em que houve mais discrepância entre os resultados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO MOTOR EM UMA TAREFA PRATICADA EM AMBIENTE VIRTUAL A DISTÂNCIA (TELERREABILITAÇÃO) EM PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

BARBOZA, I. de F.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral (PC), ou encefalopatia crônica não progressiva da infância, ocorre durante o processo de maturação, em virtude de uma lesão no sistema nervoso central (SNC), podendo ocorrer no período pré-natal, perinatal ou pós-natal em lactentes. Com isso, a procura por técnicas efetivas e que proporcionam participação vem se tornando importante quando se trata de uma terapia não presencial e que associa a tecnologia com reabilitação, conhecida como telerreabilitação. Objetivo: Verificar a possibilidade da utilização da realidade virtual por meio da telerreabilitação para promover a atividade física de crianças com PC, durante a pandemia da COVID-19. Métodos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo pelo CEP 38563420.0.0000.0068. Foram avaliadas 13 crianças de ambos os sexos, que precisavam ter disponibilidade de horários para realizar a aplicação do jogo MoveHero a distância, ter acesso à internet e compreender o jogo. O jogo foi aplicado por meio de videochamadas pelo Whats App, sendo dividido em três partidas com duração de três minutos cada (P1, P2 e P3). Resultados e conclusão: Percebe-se que houve diferenças significativas quando comparado a GMFCS dos participantes em relação à PSE repouso e as PSE após as partidas. As crianças de nível GMFCS I e II aumentaram progressivamente a percepção de esforço em repouso antes do jogo, após a primeira partida (P1), após a P2 e após a P3, apenas um participante nível II não aumentou a PSE3 em relação a sua PSE1. Apenas uma criança nível III conseguiu manter o mesmo parâmetro em todas as PSE antes e após as três partidas. Um participante nível III e os de nível IV tiveram aumento progressivo de todas as PSE. As crianças de nível V apresentaram bons resultados nas PSE quando comparados com as crianças de nível I e II. Foi possível realizar a aplicação da realidade virtual por meio da telerreabilitação em todos os participantes do estudo durante a pandemia da COVID-19, assim, promovendo a atividade física durante o isolamento.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CASOS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PERÍODO GRAVÍDICO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; PAULA, G. D. de^{1,2}; SANTOS, L. K. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A incontinência urinária (IU) é caracterizada pela perda involuntária de urina. Durante a gravidez, o corpo passa por diversas alterações que podem influenciar no aumento da ocorrência de IU. A atuação da fisioterapia se dá por meio do uso de exercícios indicados para o tratamento da IU, que podem diminuir de forma considerável a sua ocorrência. Objetivo deste estudo: Revisar, na literatura, a atuação da fisioterapia em casos de incontinência urinária no período gravídico. Métodos: Para essa revisão, foram estudados 13 artigos, a partir de setembro de 2020, nas bases de dados Scielo, Semantic School, PEDro e Google Acadêmico, utilizando os decs (descritores em saúde): incontinência urinária; gravidez; assoalho pélvico; fisioterapia. Critérios de inclusão: artigos atuais, com mais de dez mulheres que continham variáveis do período gestacional e do tratamento fisioterapêutico da IU durante a gravidez. Critérios de exclusão: estudos com pontuação PEDro menor que 2, que incluíram mulheres com IU prévia à gravidez ou com prolapso vaginal. Resultados: Com a análise desses artigos, foi possível observar que a intervenção fisioterapêutica se mostra eficaz no tratamento da IU por meio da cinesioterapia da musculatura do assoalho pélvico, exercícios aeróbicos de baixo e alto impacto (com ou sem saltos), dependendo da capacidade física da paciente, e histórico de prática de atividade física anterior à gestação, que também podem ser realizados de forma supervisionada ou por meio de um manual de exercícios para assoalho pélvico. Conclusão: É possível concluir que existe uma escassez de produção científica sobre intervenções para prevenção ou tratamento da incontinência urinária no período gestacional e pouco conhecimento das próprias gestantes, tanto a respeito do risco quanto das possíveis intervenções, sendo necessária a conscientização sobre o assunto. Além disso, a atuação fisioterapêutica foi eficaz nos estudos analisados, intervindo com exercícios para fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, sob orientação do fisioterapeuta ou no domicílio, por meio de um manual de orientação, aumentando, assim, a FMAP, consequentemente, diminuindo a ocorrência de IU no período gravídico.

BANDAGEM FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR

FERREIRA, W. P.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; ORDENES, I. E. U.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

É sabido que grande parte da população brasileira é acometida por dores na região lombar em decorrência de diferentes fatores. Classificada como uma disfunção musculoesquelética, a lombalgia ou dor lombar é corriqueiramente encontrada na população ativa de ambos os sexos e leva à incapacidade social, produtiva e laboral, além de ser considerado um problema de saúde pública (LIMA *et al.*, 2019). A bandagem elástica é um dos métodos de baixo custo utilizados que auxiliam na orientação corporal, estímulo sensorial e ativação muscular, contribuindo para correção da posição corporal e articular (ZAVARIZE; MARTELLI, 2014). É frequentemente utilizada como um recurso para correção de disfunções musculares, além de apresentar resultados satisfatórios durante o processo de reabilitação. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo verificar, por uma revisão bibliográfica, a ação da bandagem elástica no tratamento da dor lombar. Foram analisados artigos científicos de ensaios clínicos e estudos de casos publicados a partir de 2014, das bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, sendo descartadas revisões de literatura, estudos de caso e publicações que não atenderam ao objetivo proposto. A partir deste levantamento bibliográfico, foi possível concluir que a bandagem elástica apresenta melhora em relação à dor durante e após a retirada, porém por um curto período. **Palavras-chave:** lombalgia; bandagem funcional; bandagem elástica.

BANDAGEM FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; LO, M. W. B. P.^{1;2}; ORDENES, I. E. U.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

É sabido que grande parte da população brasileira é acometida por dores na região lombar em decorrência de diferentes fatores. Classificada como uma disfunção musculoesquelética, a lombalgia ou dor lombar é corriqueiramente encontrada na população ativa de ambos os sexos e leva à incapacidade social, produtiva e laboral, além de ser considerado um problema de saúde pública (LIMA *et al.*, 2019). A bandagem elástica é um dos métodos de baixo custo utilizados que auxiliam na orientação corporal, estímulo sensorial e ativação muscular, contribuindo para correção da posição corporal e articular (ZAVARIZE; MARTELLI, 2014). É frequentemente utilizada como um recurso para correção de disfunções musculares, além de apresentar resultados satisfatórios durante o processo de reabilitação. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo verificar, por uma revisão bibliográfica, a ação da bandagem elástica no tratamento da dor lombar. Foram analisados artigos científicos de ensaios clínicos e estudos de casos publicados a partir de 2014, das bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, sendo descartadas revisões de literatura, estudos de caso e publicações que não atenderam ao objetivo proposto. A partir deste levantamento bibliográfico, foi possível concluir que a bandagem elástica apresenta melhora em relação à dor durante e após a retirada, porém por um curto período. **Palavras-chave:** lombalgia; bandagem funcional; bandagem elástica.

BENEFÍCIOS DA INTERVENÇÃO ERGONÔMICA NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (LER/DORT)

FILHO, D. D. M.^{1;4}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; SILVA, L. N. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A relação entre a ergonomia e a LER/DORT é importante, pois atua na prevenção e eliminação de fatores de risco para lesões ocupacionais, fazendo com que o operador trabalhe com mais conforto e segurança, obtendo melhor qualidade de vida, reduzindo afastamentos e absenteísmo, proporcionando para a empresa redução nos custos e aumento da produtividade. Esta pesquisa trata-se de uma revisão literária que tem a finalidade de expor e analisar os efeitos da intervenção ergonômica na saúde, produtividade e bem-estar do trabalhador. Pesquisa feita por bases de dados científicos National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Physiotherapy Evidence Database (PEDro), foram utilizados também NR17, ABERGO, IEA, cartilhas e notificações do Ministério da Saúde, no idioma português e inglês, dos últimos 20 anos. Como materiais, foram utilizados 16 fichamentos. Após leitura e interpretação de todos os artigos fichados, concluímos que 11 artigos relatam que a ergonomia carrega consigo um custo para eliminação dos riscos que irá levantar, porém, retorna à empresa muitos benefícios, como melhora nos quadros algícos dos operadores, aumento da produtividade, redução no absenteísmo e custos para a empresa, proporcionando melhora na qualidade de vida dos funcionários. Já nos cinco artigos restantes, foram abordados os assuntos acerca do tema apenas com o intuito de passar informação, não tendo objetivos e conclusões relevantes.

CELULARES E COMPUTADORES: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DO SEU USO ABUSIVO? UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE ALTERAÇÕES POSTURAS

CRUZ, A. B. da^{1;2}; FILHO, D. D. M.^{1;4}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; SOUZA, P. H. L. de^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Sabe-se que diante da nova era tecnológica, a aquisição de computadores e celulares tem se tornado cada vez mais frequente, em todas as faixas etárias. São ferramentas que auxiliam e facilitam a vida de muitas pessoas. Porém, o uso abusivo dessas fontes tecnológicas, associado a uma má postura, vem prejudicando a saúde e a qualidade de vida de seus usuários. Diversas pessoas que fazem uso dos aparelhos eletrônicos têm por consequência problemas que não só afetam o psicológico, mas também a parte musculoesquelética do corpo. Objetivo deste estudo: Revisar, na literatura, as malformações posturais decorrentes do uso abusivo de aparelhos eletrônicos. Métodos: Foi realizada, entre setembro de 2020 e outubro de 2021, uma busca de artigos nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, nos idiomas português e inglês, utilizando como palavras-chave: postura; *smartphone*; computadores. Foram selecionados artigos dos últimos dez anos que abordassem assuntos sobre consequências associadas à tecnologia. Também foram incluídos artigos que falassem sobre o tratamento fisioterapêutico e alterações posturais. Resultado: Neste estudo, utilizamos 14 artigos e, como resultado, ficou evidente que o uso abusivo de celulares e computadores pode gerar diversas consequências negativas para os usuários. Além de problemas psicossociais e dependência dos aparelhos tecnológicos, os estudos também apresentaram anomalias posturais, como a protusão de cabeça, tendinites, dores e desconfortos pelo corpo. Também ficou evidente, neste trabalho, que, além da dependência dos aparelhos, dificuldades comportamentais, problemas emocionais e sociais, o uso excessivo associado a uma postura incorreta pode gerar deformidades posturais. Conclusão: O olhar preventivo se torna cada vez mais necessário diante da nova realidade, e esta é a melhor conduta para acautelar problemas derivados do uso excessivo das tecnologias. O avanço da tecnologia e seu uso diário deve ser acompanhado de bons hábitos posturais para acautelar complicações e o desenvolvimento de anomalias ergonômicas posturais.

COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELO USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA EM NEONATOS PREMATUROS – REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDES, B. de O.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;4}; LOPES, C. de A.^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A ventilação mecânica é um dos recursos terapêuticos mais utilizados na unidade de terapia intensiva neonatal em recém-nascidos prematuros que evoluem com síndrome do desconforto respiratório (SDR). Porém, o seu uso por tempo prolongado pode estar associado a complicações relacionadas a maiores taxas de mortalidade nessa população. Objetivo: Analisar as complicações do uso prolongado da ventilação mecânica em neonatos prematuros. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, com data de publicação entre 2012 até 2022. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol que apontavam sobre as complicações do uso prolongado da ventilação mecânica em neonatos prematuros com idade gestacional inferior a 37 semanas. Os tipos de estudos considerados foram estudos clínicos transversais, descritivos, retrospectivos, qualiquantitativos e revisões sistemáticas. As palavras-chave foram ventilação mecânica, neonatal e Unidade de Terapia Intensiva. Foram encontrados um total de 26 artigos; destes, 16 foram excluídos por não atenderem aos requisitos de inclusão, sendo incluídos dez artigos na presente pesquisa com um período de busca, leitura e fichamento dos artigos de agosto de 2021 a outubro de 2022. Considerações finais: Pode-se concluir que o uso da ventilação mecânica por tempo prolongado é um fator de risco predominante para o surgimento de broncodisplasia pulmonar e sepse neonatal tardia. Entre as menos recorrentes, foram encontradas deficiência auditiva e hemorragia intracraniana. Há escassez de estudos e ensaios clínicos que abordam condutas e intervenções preventivas para a redução de complicações relacionadas ao uso da ventilação mecânica, porém, o controle do volume e das pressões nas vias aéreas e o uso do CPAP nasal têm se mostrado estratégias eficazes na diminuição da mortalidade nessa população.

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES NASCIDOS PRÉ-TERMO – REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, G. C.^{1;2}; PINTO, A. C. T.^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

Avaliar precocemente crianças prematuras pode auxiliar no neurodesenvolvimento a longo prazo e deve ser o princípio para uma intervenção precoce que contribuirá para o estímulo do desenvolvimento motor do recém-nascido (RN). Objetivo: Realizar uma revisão da literatura a respeito do desenvolvimento motor de prematuros. Método: Foram selecionados artigos no período de agosto de 2020 a abril de 2022, nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, por meio dos descritores da saúde: prematuro, desenvolvimento infantil, estimulação, avaliação e neonatos prematuros. Foram incluídos no estudo artigos originais de 2008 a 2022, em português ou inglês, e foram excluídos artigos que não comparavam o desenvolvimento entre a termo e pré-termo, desenvolvimento motor acima de 1,6 anos e artigos que abordavam a prematuridade associada a alguma patologia, como doenças gestacionais, intercorrências durante o parto, malformações congênitas e/ou síndromes genéticas, infecções congênitas ou hemorragia intraventricular. Resultados: Foram encontrados 11 artigos nos quais as temáticas eram centradas em comparar o desenvolvimento motor de recém-nascidos pré-termo com nascidos a termo, por meio de diferentes métodos. A fisioterapia está inserida nessa área por meio da avaliação precoce e no auxílio de aquisições e integrações motoras. Os estudos mostraram que existe um déficit no desenvolvimento motor em prematuros quando comparados a bebês a termo, mesmo com o uso da idade corrigida (ICo), que é de extrema importância para avaliação fidedigna do neonato. No entanto, quando realizado estimulação precoce nos RNs prematuros, a motricidade se equivale aos a termo. Conclusão: Bebês prematuros apresentam déficit no desenvolvimento motor. Mesmo utilizando a ICo, o desenvolvimento não se equipara aos seus pares a termo, porém, é importante a utilização deste dado para não haver uma superestimação dos atrasos motores. A inclusão desse grupo em grupos de estimulação precoce diminui essa diferença no desenvolvimento motor.

EFEITOS DA APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES ESPÁSTICOS

SILVA, E. E. da^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A espasticidade pode ser definida como o aumento, velocidade dependente, do tônus muscular, com exacerbação dos reflexos profundos, decorrente de hiperexcitabilidade do reflexo do estiramento. A toxina botulínica (TB) é uma proteína de origem biológica, é obtida pela cultura da bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*. O objetivo desta revisão de bibliografia é analisar os efeitos e benefícios da aplicação da toxina botulínica do tipo A associada à fisioterapia no tratamento da espasticidade. Foi realizada revisão bibliográfica de artigos, adotando como critério inicial para a seleção as consultas às bases de dados Medline (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Bireme, por meio dos seus sistemas de busca, utilizando como descritores as palavras-chave: “paralisia cerebral e espasticidade muscular” combinadas com “toxina botulínica tipo A” e “reabilitação”. Foram utilizados artigos entre 1990 até 2010. Foi realizada a leitura de seus resumos, e aqueles que estiverem relacionados ao tema deste trabalho foram incluídos na análise, e foram excluídos os artigos que não abordavam e não se relacionavam com o tema desta pesquisa. Os estudos selecionados são apresentados conforme sua abordagem no que diz respeito à associação da TB à fisioterapia, modo de administração da toxina, a TB sem associações de outras terapêuticas, além de outros aspectos abordados de forma única. A fisioterapia é um dos métodos mais eficazes no tratamento para a redução do tônus muscular na paralisia cerebral, porém, a administração da toxina botulínica tipo A torna esse processo mais fácil. Isso acontece porque a toxina produz uma quimiodenervação reversível nos músculos agonistas, inibindo a liberação da acetilcolina na junção neuromuscular. Nesse período em que a toxina foi aplicada, a contratilidade muscular melhora, portanto, é o momento ideal para o fisioterapeuta intensificar os trabalhos de reabilitação. Acordando com o estudo de revisão de literatura apresentado, a TB do tipo A associada à fisioterapia motora para controle da espasticidade é um elemento facilitador das atividades funcionais, contribuindo para a melhora clínica global dos pacientes que receberam a toxina.

EFEITOS DA APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES ESPÁSTICOS

SILVA, G. F.^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A espasticidade pode ser definida como o aumento, velocidade dependente, do tônus muscular, com exacerbação dos reflexos profundos, decorrente de hiperexcitabilidade do reflexo do estiramento. A toxina botulínica (TB) é uma proteína de origem biológica, é obtida pela cultura da bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*. O objetivo desta revisão de bibliografia é analisar os efeitos e benefícios da aplicação da toxina botulínica do tipo A associada à fisioterapia no tratamento da espasticidade. Foi realizada revisão bibliográfica de artigos, adotando como critério inicial para a seleção as consultas às bases de dados Medline (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Bireme, por meio dos seus sistemas de busca, utilizando como descritores as palavras-chave: “paralisia cerebral e espasticidade muscular” combinadas com “toxina botulínica tipo A” e “reabilitação”. Foram utilizados artigos entre 1990 até 2010. Foi realizada a leitura de seus resumos, e aqueles que estiverem relacionados ao tema deste trabalho foram incluídos na análise, e foram excluídos os artigos que não abordavam e não se relacionavam com o tema desta pesquisa. Os estudos selecionados são apresentados conforme sua abordagem no que diz respeito à associação da TB à fisioterapia, modo de administração da toxina, a TB sem associações de outras terapêuticas, além de outros aspectos abordados de forma única. A fisioterapia é um dos métodos mais eficazes no tratamento para a redução do tônus muscular na paralisia cerebral, porém, a administração da toxina botulínica tipo A torna esse processo mais fácil. Isso acontece porque a toxina produz uma quimiodenervação reversível nos músculos agonistas, inibindo a liberação da acetilcolina na junção neuromuscular. Nesse período em que a toxina foi aplicada, a contratilidade muscular melhora, portanto, é o momento ideal para o fisioterapeuta intensificar os trabalhos de reabilitação. Acordando com o estudo de revisão de literatura apresentado, a TB do tipo A associada à fisioterapia motora para controle da espasticidade é um elemento facilitador das atividades funcionais, contribuindo para a melhora clínica global dos pacientes que receberam a toxina.

EFEITOS DA DANÇA E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN – UMA REVISÃO DE LITERATURA

CHIORATO, M. M.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; LOURENÇO, C. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A síndrome de Down (SD) é uma condição genética que afeta tanto funções cognitivas quanto funções motoras. Estudos indicam que aspectos coordenativos de crianças e adolescentes com SD são marcados por atrasos e diferenças. Os efeitos da dança no corpo desses indivíduos são uma excelente alternativa para melhora do desenvolvimento global. Objetivo deste estudo: Verificar, por meio do levantamento bibliográfico, os benefícios e possíveis riscos que a dança viabiliza em crianças e adolescentes com síndrome de Down. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, PEDro, Scielo e Google Acadêmico, durante o período de julho de 2020 a março de 2022, utilizando as seguintes palavras-chave: síndrome de Down; dança; desenvolvimento motor. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos em português e inglês, que apresentassem a dança em crianças e adolescentes com SD nos últimos dez anos, e foram excluídos artigos que não se enquadraram ao tema, as revisões de literatura e resumos de anais. Para a análise do material pesquisado, foi realizado um fichamento primário. Dessa maneira, a busca bibliográfica resultou em dez artigos selecionados; destes, oito foram incluídos e dois, excluídos. Resultados: As análises dos oito artigos incluídos mostram efeitos benéficos recorrentes da dança em crianças e adolescentes com síndrome de Down como melhora na coordenação motora, equilíbrio, expressões corporais, aumento do gasto calórico, além de benefícios na distribuição de cargas plantares, percepção no espaço temporal e psicossocial do indivíduo. Conclusão: A dança mostrou efeitos positivos aos indivíduos que apresentam síndrome de Down desde a melhora nos níveis de coordenação e equilíbrio até em sua socialização. A fisioterapia tem um importante papel em ser um facilitador, oferecendo auxílio no desenvolvimento desses indivíduos. Muitas são as limitações encontradas até este estudo, demonstrando uma escassez de artigos quando se fala em cuidados na prática em questão. **Palavras-chave:** síndrome de Down; dança; desenvolvimento motor.

EFEITOS DA DANÇA E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; LOURENÇO, C. B.^{1;4}; PASETTO, I. S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A síndrome de Down (SD) é uma condição genética que afeta tanto funções cognitivas quanto funções motoras. Estudos indicam que aspectos coordenativos de crianças e adolescentes com SD são marcados por atrasos e diferenças. Os efeitos da dança no corpo desses indivíduos são uma excelente alternativa para melhora do desenvolvimento global. Objetivo deste estudo: Verificar, por meio do levantamento bibliográfico, os benefícios e possíveis riscos que a dança viabiliza em crianças e adolescentes com síndrome de Down. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, PEDro, Scielo e Google Acadêmico, durante o período de julho de 2020 a março de 2022, utilizando as seguintes palavras-chave: síndrome de Down; dança; desenvolvimento motor. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos em português e inglês, que apresentassem a dança em crianças e adolescentes com SD nos últimos dez anos, e foram excluídos artigos que não se enquadraram ao tema, as revisões de literatura e resumos de anais. Para a análise do material pesquisado, foi realizado um fichamento primário. Dessa maneira, a busca bibliográfica resultou em dez artigos selecionados; destes, oito foram incluídos e dois, excluídos. Resultados: As análises dos oito artigos incluídos mostram efeitos benéficos recorrentes da dança em crianças e adolescentes com síndrome de Down como melhora na coordenação motora, equilíbrio, expressões corporais, aumento do gasto calórico, além de benefícios na distribuição de cargas plantares, percepção no espaço temporal e psicossocial do indivíduo. Conclusão: A dança mostrou efeitos positivos aos indivíduos que apresentam síndrome de Down desde a melhora nos níveis de coordenação e equilíbrio até em sua socialização. A fisioterapia tem um importante papel em ser um facilitador, oferecendo auxílio no desenvolvimento desses indivíduos. Muitas são as limitações encontradas até este estudo, demonstrando uma escassez de artigos quando se fala em cuidados na prática em questão. **Palavras-chave:** síndrome de Down; dança; desenvolvimento motor.

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO

BILATO, R. B.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

Atualmente, vem aumentando a busca por cirurgias plásticas com o objetivo de melhorar o padrão estético e o desejo de um corpo perfeito. Essas cirurgias podem realizar essa transformação, levando pessoas a se submeterem a esse procedimento para elevação da autoestima e a melhoria do bem-estar. Dentre os procedimentos mais realizados está a lipoaspiração. Contudo, em toda intervenção cirúrgica há complicações e desconfortos. A fisioterapia dermatofuncional prepara, com seus recursos, o tecido para uma aceleração na recuperação do pós-operatório (PO), e um dos recursos mais eficientes é a drenagem linfática manual (DLM). Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi revisar, na literatura, os efeitos da DLM no PO de lipoaspiração. Para isso, foram realizadas pesquisas utilizando as técnicas de coleta de dados disponíveis por meio do acesso ao Google Scholar e National Library of Medicine (PubMed), nos idiomas português e inglês. Esta pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da FHO-Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 191/2021. Foram selecionados artigos entre os anos de 2005 a 2020, sendo incluídos artigos de estudos clínicos e excluídos artigos de revisão de literatura. Os textos foram analisados com informação no que diz respeito à fisioterapia dermatofuncional no PO de cirurgia plástica. Na base de dados do Google Scholar, com associação das palavras “drenagem linfática manual na lipoaspiração” foram encontrados 363 artigos, e no PubMed, um artigo. Dos 364 artigos, foram excluídos 355 artigos, por serem de revisão de literatura, duplicados, não serem estudos clínicos, e anteriores a 2005, restando nove artigos para análise. Os resultados dos estudos analisados sugeriram que receber DLM no PO, além de promover um relaxamento corporal, reduz a quantidade de edema, melhora da dor e tem impacto positivo na qualidade de vida, mais do que roupas de compressão. A intervenção precoce da fisioterapia dermatofuncional é essencial na recuperação por constituir uma terapia que potencializa a redução não só do edema no PO como também reduz as chances de complicações, favorecendo a reabilitação e promovendo uma modulação da resposta inflamatória com gradual redução da fibrose.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA REABILITAÇÃO PÓS-AVC – UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATAI, M. C.^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}; SPINDOLA, M. P. D.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é uma técnica recente utilizada na reabilitação de pacientes acometidos por acidente vascular cerebral (AVC). Sabe-se que, atualmente, cada vez mais a técnica tem sido utilizada, seja na prática clínica ou em testes clínicos, em virtude de seu fácil manuseio, segurança, benefícios em diferentes sistemas e poucos efeitos colaterais encontrados na literatura. Objetivo deste estudo: Relatar uma revisão de literatura sobre os efeitos da ETCC na reabilitação de pacientes vítimas de AVC. Métodos: Período de busca entre agosto de 2020 a março de 2022, na base de dados PubMed, com os descritores: reabilitação; plasticidade neural; estimulação transcraniana por corrente contínua; acidente vascular cerebral; acidente vascular encefálico; hemiplegia. Os artigos deveriam ser publicados entre 2015 e 2022, nos idiomas inglês e português, trazendo como resultados efeitos da aplicação da ETCC no pós-AVC, fazendo parte de qualquer tipo de estudo clínico. Foram excluídos artigos que fizeram suas pesquisas em animais ou que o foco da pesquisa não fosse a reabilitação motora. Resultados: Foram encontrados efeitos positivos da corrente, como, por exemplo, melhora na resistência da marcha, mas também situações em que não houve benefícios adicionais com o uso desta, como o desempenho dos membros superiores. Conclusão: A ETCC atua na melhora da plasticidade neural, trazendo efeitos adicionais à terapia em alguns aspectos motores, porém, faz-se necessário estudos que tragam resultados sobre os efeitos a longo prazo da aplicação da ETCC.

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; MANHÃES, J. B.^{1,2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Uma nova variante do vírus SARS-CoV-2 foi descoberta na China, em novembro de 2019, e deu início ao surto viral chamado COVID-19. Em pouco tempo, o surto viral se expandiu a um colapso mundial, apresentando sintomas semelhantes a gripe, como: febre, dor de cabeça, dor no corpo, tosse seca e, nos casos mais graves da doença, pode levar a uma hipoxemia, necessitando de um suporte ventilatório. A ventilação mecânica invasiva em pacientes com COVID-19 é bem significativa para a diminuição do consumo de oxigênio e no alívio do trabalho e desconforto respiratório. Além disso, é um dos principais recursos a serem estudados e colocado em frente a esses pacientes pela baixa frequência de manipulação dos profissionais da saúde, ajudando a diminuir o contato direto destes com o paciente contaminado, diminuindo a possível chance de contaminação do vírus. O objetivo deste estudo foi descrever as necessidades da ventilação mecânica invasiva (VMI) em pacientes com COVID-19, e obter um melhor entendimento da pandemia a fim de estabelecer um melhor desempenho na conduta com esses pacientes. Com buscas de revisões de literatura em artigos científicos, utilizando as fontes mais atuais para a busca deste trabalho, foram coletados dados por meio dos *sites*: Academic Google e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com artigos em português e em inglês. Como critério de inclusão, foram escolhidos artigos os quais relatam os efeitos do uso da VMI, sendo eles positivos ou negativos. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos onde não relatavam em si o assunto em destaque e/ou não continham informações relevantes. Desses artigos, foram descartados 16 e escolhidos 10, utilizando as palavras-chave: coronavírus; COVID-19; ventilação mecânica invasiva. De acordo com os resultados encontrados nos artigos citados, os pacientes entubados com a ventilação mecânica invasiva tiveram um melhor desempenho para a capacidade pulmonar, melhor recuperação pós-COVID-19 e, além disso, o uso dos EPIs são de extrema importância para a manipulação de aparelhos e manobras com pacientes infectados. Conclui-se, com base na revisão literária, que a ventilação mecânica com pressão positiva é muito eficaz para pacientes com hipoxemia e acidose respiratória, pois melhora o trabalho da musculatura respiratória, corrige hipoxemia, causa melhora das trocas gasosas e tem o menor risco de contaminação para os profissionais da saúde.

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,4}; SILVA, B. C. F. M. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Uma nova variante do vírus SARS-CoV-2 foi descoberta na China, em novembro de 2019, e deu início ao surto viral chamado COVID-19. Em pouco tempo, o surto viral se expandiu a um colapso mundial, apresentando sintomas semelhantes a gripe, como: febre, dor de cabeça, dor no corpo, tosse seca e, nos casos mais graves da doença, pode levar a uma hipoxemia, necessitando de um suporte ventilatório. A ventilação mecânica invasiva em pacientes com COVID-19 é bem significativa para a diminuição do consumo de oxigênio e no alívio do trabalho e desconforto respiratório. Além disso, é um dos principais recursos a serem estudados e colocado em frente a esses pacientes pela baixa frequência de manipulação dos profissionais da saúde, ajudando a diminuir o contato direto destes com o paciente contaminado, diminuindo a possível chance de contaminação do vírus. O objetivo deste estudo foi descrever as necessidades da ventilação mecânica invasiva (VMI) em pacientes com COVID-19, e obter um melhor entendimento da pandemia a fim de estabelecer um melhor desempenho na conduta com esses pacientes. Com buscas de revisões de literatura em artigos científicos, utilizando as fontes mais atuais para a busca deste trabalho, foram coletados dados por meio dos *sites*: Academic Google e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com artigos em português e em inglês. Como critério de inclusão, foram escolhidos artigos os quais relatam os efeitos do uso da VMI, sendo eles positivos ou negativos. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos onde não relatavam em si o assunto em destaque e/ou não continham informações relevantes. Desses artigos, foram descartados 16 e escolhidos 10, utilizando as palavras-chave: coronavírus; covid-19; ventilação mecânica invasiva. De acordo com os resultados encontrados nos artigos citados, os pacientes entubados com a ventilação mecânica invasiva tiveram um melhor desempenho para a capacidade pulmonar, melhor recuperação pós-COVID-19 e, além disso, o uso dos EPIs são de extrema importância para a manipulação de aparelhos e manobras com pacientes infectados. Conclui-se, com base na revisão literária, que a ventilação mecânica com pressão positiva é muito eficaz para pacientes com hipoxemia e acidose respiratória, pois melhora o trabalho da

musculatura respiratória, corrige hipoxemia, causa melhora das trocas gasosas e tem o menor risco de contaminação para os profissionais da saúde.

EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM SÍNDROME DA FIBROMIALGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; OLIVATO, L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A síndrome da fibromialgia (SFM) é uma patologia crônica dolorosa que afeta a qualidade de vida (QV) das mulheres acometidas. Dentre os tratamentos, está o método Pilates, que reúne exercícios que visam à estimulação do sistema cardiovascular, melhora do condicionamento físico, aumento da flexibilidade e amplitude de movimento, alinhamento postural e melhora da coordenação motora, gerando, assim, o alívio das dores crônicas. No entanto, esse tratamento ainda é pouco estudado, justificando a importância deste estudo. Objetivo: Avaliar os efeitos do método Pilates na QV de mulheres com SFM. Método: Foi realizada uma revisão de literatura entre fevereiro de 2020 e maio de 2022, nas bases de dados Scielo, PubMed, PEDro, Google Acadêmico, Lilacs, Cochrane Library e Medline, utilizando as palavras-chave: fibromialgia; qualidade de vida; método Pilates — com base nos descritores de saúde (DECs). Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de dezembro de 2009 a maio de 2022, nos idiomas português e inglês, que avaliaram a QV de mulheres adultas diagnosticadas com SFM, sem patologias associadas e não praticantes de Pilates. Resultados: Foram analisados oito artigos; destes, cinco demonstraram que o Pilates proporciona diminuição da dor e do número de *tender points*; um relatou melhora na qualidade do sono; um demonstrou aumento da flexibilidade e uma melhora da ansiedade e depressão. Esses efeitos ocorrem pela liberação de opioides e pelos exercícios de alongamento máximo trabalhados no Pilates. Os opioides, principalmente a serotonina e a endorfina, que são neurotransmissores responsáveis pela analgesia e sensação de bem-estar, promovem a diminuição da dor, fadiga, ansiedade e depressão. Além disso, aumentam a produção melatonina, melhorando a qualidade do sono. Ademais, os exercícios de alongamento máximo promovem aumento da flexibilidade. Conclusão: Verificou-se que o método Pilates tem efeito positivo na QV das mulheres com SFM, no entanto, não foram encontrados artigos que demonstrassem que a utilização do método Pilates tenha efeitos superiores a outras formas de exercícios.

EFEITOS DO MÉTODO PILATES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM SÍNDROME DA FIBROMIALGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; SANTOS, B. B. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A síndrome da fibromialgia (SFM) é uma patologia crônica dolorosa que afeta a qualidade de vida (QV) das mulheres acometidas. Dentre os tratamentos, está o método Pilates, que reúne exercícios que visam à estimulação do sistema cardiovascular, melhora do condicionamento físico, aumento da flexibilidade e amplitude de movimento, alinhamento postural e melhora da coordenação motora, gerando, assim, o alívio das dores crônicas. No entanto, esse tratamento ainda é pouco estudado, justificando a importância deste estudo. Objetivo: Avaliar os efeitos do método Pilates na QV de mulheres com SFM. Método: Foi realizada uma revisão de literatura entre fevereiro de 2020 e maio de 2022, nas bases de dados Scielo, PubMed, PEDro, Google Acadêmico, Lilacs, Cochrane Library e Medline, utilizando as palavras-chave: fibromialgia; qualidade de vida; método Pilates — com base nos descritores de saúde (DECs). Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de dezembro de 2009 a maio de 2022, nos idiomas português e inglês, que avaliaram a QV de mulheres adultas diagnosticadas com SFM, sem patologias associadas e não praticantes de Pilates. Resultados: Foram analisados oito artigos; destes, cinco demonstraram que o Pilates proporciona diminuição da dor e do número de *tender points*; um relatou melhora na qualidade do sono; um demonstrou aumento da flexibilidade e uma melhora da ansiedade e depressão. Esses efeitos ocorrem pela liberação de opioides e pelos exercícios de alongamento máximo trabalhados no Pilates. Os opioides, principalmente a serotonina e a endorfina, que são neurotransmissores responsáveis pela analgesia e sensação de bem-estar, promovem a diminuição da dor, fadiga, ansiedade e depressão. Além disso, aumentam a produção melatonina, melhorando a qualidade do sono. Ademais, os exercícios de alongamento máximo promovem aumento da flexibilidade. Conclusão: Verificou-se que o método Pilates tem efeito positivo na QV das mulheres com SFM, no entanto, não foram encontrados artigos que demonstrassem que a utilização do método Pilates tenha efeitos superiores a outras formas de exercícios.

EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PÓS FRATURA MALEOLAR DE TORNOZELO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

BORBA, E. de R.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

O tornozelo é a articulação mais lesada dos membros inferiores, e as fraturas maleolares são exemplos dessas lesões que, por sua vez, são mais comuns em pacientes do gênero masculino. Portanto, este estudo se faz necessário, pois tem o intuito de contemplar abordagens para objetivos terapêuticos, como a melhora da amplitude de movimento, redução de edema e consolidação da fratura, que sejam rápidas, de baixo custo e que, principalmente, sejam eficazes em casos de pacientes com fratura de tornozelo. Objetivo: Levantar diferentes condutas fisioterapêuticas com foco em cada objetivo terapêutico no tratamento pós-fratura maleolar de tornozelo. Métodos: Este estudo buscou artigos desde agosto de 2020 até maio de 2022, e, para tanto, utilizou como base de dados o Google Acadêmico, Scielo, PubMed e PEDro, fazendo o uso das palavras-chave: pós-operatório, fisioterapia, reabilitação, fratura e tornozelo. Os critérios de inclusão foram os títulos que precisavam estar relacionados com o tema, artigos preferencialmente em português ou inglês, dos últimos 21 anos, exceto pelas classificações de Danis-Weber e Lauge-Hansen, que são utilizadas até hoje e estão datadas de 1972 e 1949, respectivamente. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e que pontuassem menos do que 3/10 na escala PEDro. Resultados: Os resultados deste estudo apontam para diferentes condutas fisioterapêuticas, tais como a descarga de peso precoce; o US pulsado de baixa intensidade com frequência de 1,5 MHz para a consolidação da fratura; compressões com meias elásticas e bandagens que foram utilizadas para o controle do edema; e a terapia manual baseada na mobilização articular para diminuição da rigidez residual. Conclusão: A descarga de peso precoce oferece mais benefícios do que uma imobilização prolongada; o ultrassom pulsado de 1,5MHz acelera o processo de consolidação da fratura; meias elásticas e bandagens reduzem mais rápido o edema; e a mobilização articular, apesar de não existir um consenso sobre ela, mostra-se como única alternativa para diminuir a rigidez articular residual, decorrente da imobilização gessada.

EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PÓS FRATURA MALEOLAR DE TORNOZELO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; SILVA, W. M. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

O tornozelo é a articulação mais lesada dos membros inferiores, e as fraturas maleolares são exemplos dessas lesões que, por sua vez, são mais comuns em pacientes do gênero masculino. Portanto, este estudo se faz necessário, pois tem o intuito de contemplar abordagens para objetivos terapêuticos, como a melhora da amplitude de movimento, redução de edema e consolidação da fratura, que sejam rápidas, de baixo custo e que, principalmente, sejam eficazes em casos de pacientes com fratura de tornozelo. Objetivo: Levantar diferentes condutas fisioterapêuticas com foco em cada objetivo terapêutico no tratamento pós-fratura maleolar de tornozelo. Métodos: Este estudo buscou artigos desde agosto de 2020 até maio de 2022, e, para tanto, utilizou como base de dados o Google Acadêmico, Scielo, PubMed e PEDro, fazendo o uso das palavras-chave: pós-operatório, fisioterapia, reabilitação, fratura e tornozelo. Os critérios de inclusão foram os títulos que precisavam estar relacionados com o tema, artigos preferencialmente em português ou inglês, dos últimos 21 anos, exceto pelas classificações de Danis-Weber e Lauge-Hansen, que são utilizadas até hoje e estão datadas de 1972 e 1949, respectivamente. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e que pontuassem menos do que 3/10 na escala PEDro. Resultados: Os resultados deste estudo apontam para diferentes condutas fisioterapêuticas, tais como a descarga de peso precoce; o US pulsado de baixa intensidade com frequência de 1,5 MHz para a consolidação da fratura; compressões com meias elásticas e bandagens que foram utilizadas para o controle do edema; e a terapia manual baseada na mobilização articular para diminuição da rigidez residual. Conclusão: A descarga de peso precoce oferece mais benefícios do que uma imobilização prolongada; o ultrassom pulsado de 1,5MHz acelera o processo de consolidação da fratura; meias elásticas e bandagens reduzem mais rápido o edema; e a mobilização articular, apesar de não existir um consenso sobre ela, mostra-se como única alternativa para diminuir a rigidez articular residual, decorrente da imobilização gessada.

EFETOS DO ULTRASSOM E DO LASER TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

BENITES, M. W. B.^{1;2}; COTA, E. B.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A fibromialgia (FM) é uma doença reumatológica sem causa conhecida e pode acarretar dor generalizada, além de outros sintomas, incluindo depressão, fadiga, ansiedade e, por sua vez, acomete principalmente o público feminino. Existem algumas formas de tratamento que podem auxiliar, seja na analgesia imediata ou na diminuição da incidência de dor, desconforto, entre outros sintomas, a fim de melhorar a qualidade de vida. Dentre as formas de tratamento não farmacológico, estão incluídas a utilização do ultrassom terapêutico e *laser* de baixa potência, que apresentam os efeitos analgésicos e estimulantes. Objetivo deste trabalho: Destacar a eficiência do ultrassom e *laser* para diminuição da dor, melhora na qualidade de vida, diminuição do número de *tender points* e aspectos gerais da doença. Métodos: Foram selecionados estudos de caso com a aplicação de ultrassom terapêutico e do *laser* de baixa potência como auxiliares no processo de tratamento da FM, sejam eles de uso simultâneo ou conjunto. Os artigos foram encontrados nas plataformas Scielo e Portal Regional da BVS, DeCS/MeSH e Pubmed, desde o dia 15/10/2021, e os subseqüentes descritores: tratamentos; reumatologia; eletroterapia. Foram incluídos estudos de caso pertinentes à utilização das duas tecnologias no tratamento da fibromialgia e que não fossem revisões de literatura, com mais de 20 anos de publicação. Resultados: A partir dos resultados coletados, foi observado que o ultrassom tem influência positiva na recuperação e, principalmente, na redução de pontos dolorosos da patologia. Já o *laser* apresenta estudos comprobatórios de sua eficácia na aplicação nos *tender points* isolados no paciente, em contrapartida, quando alinhado a exercícios terapêuticos, não se obteve tanta influência significativa. Também foi possível notar o benefício da eletroterapia quando associados os dois recursos estudados de forma combinada, nos quais se obteve redução de incidência dos pontos, melhora do quadro de dor e redução do processo inflamatório. Conclusão: Após as análises feitas, o *laser* de baixa potência não teve diferenças significativas quando associado ao alongamento, e que o ultrassom terapêutico combinado à terapia manual obteve caráter inconclusivo em decorrência do consumo de analgésicos externos. É de valia destacar que os dois recursos eletrofísicos contribuem significativamente para a melhora do quadro clínico da patologia considerando, por exemplo, melhora no quadro algico, melhora na rigidez matinal, qualidade do sono, entre outros. Os dois recursos em modo combinado com *laser* a 606nm e ultrassom a 1Mhz evidenciaram um novo protocolo de tratamento em região palmar em vez dos *tender points*, e se mostraram mais eficazes em relação à melhora de todos os aspectos da patologia.

EFETOS E INFLUÊNCIA DA TERAPIA BASEADA NA REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS – REVISÃO DE LITERATURA

ARAÚJO, A. K.^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), até o ano de 2025, o Brasil estará entre os seis países com o maior número de idosos no mundo. O processo do envelhecimento gera alterações fisiológicas em todo o organismo, comprometendo a manutenção do equilíbrio, tornando os indivíduos mais suscetíveis a quedas. A queda tem consequências importantes na vida do idoso, podendo interferir na sua qualidade de vida, na sua capacidade de realizar as atividades de vida diária, ou mesmo levar a fraturas, hospitalizações e até ao óbito. A Realidade Virtual (RV) é uma técnica que está sendo cada vez mais utilizada na reabilitação fisioterapêutica em idosos, apresentando benefícios no equilíbrio, postura, marcha, funcionalidade e autoestima. Além disso, em virtude da sua forma lúdica, há a motivação e interesse por parte do paciente para realizar as atividades propostas, possibilitando uma maior eficácia no resultado. Esse estudo pretende apresentar os efeitos da realidade virtual como forma de complemento à intervenção para prevenção de quedas. Objetivo: Revisar, na literatura, qual é a influência e quais são os efeitos do uso da realidade virtual na prevenção de quedas em idosos. Metodologia: Os artigos foram selecionados durante o período de outubro de 2021 a fevereiro de 2022, por meio de pesquisas nas bases de dados BVS, PubMed e Google Acadêmico, e foram utilizadas como termos de busca as seguintes palavras: realidade virtual, idoso, quedas, controle postural, equilíbrio e prevenção. Para ser selecionado, o estudo precisou apresentar terapia baseada na realidade virtual no equilíbrio de idosos e ter sido publicado entre 2010 e 2021, nos idiomas português e inglês. Resultados: Foram analisados 14 artigos. Destes, 13 utilizaram tecnologia não imersiva e 1 utilizou realidade virtual imersiva. Verificou-se que em todos os artigos conseguiu-se melhora no equilíbrio dos idosos, de acordo com os testes e escalas utilizados. Conclusão: Os trabalhos demonstraram que a realidade virtual é eficaz na melhora do equilíbrio dos idosos em decorrência do *feedback* visual

e auditivo imediato e a estimulação da atividade cerebral, proporcionando impulsos proprioceptivos que fazem com que haja ajustes na contração dos músculos posturais.

EFEITOS E INFLUÊNCIA DA TERAPIA BASEADA NA REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS – REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, N. A.^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), até o ano de 2025, o Brasil estará entre os seis países com o maior número de idosos no mundo. O processo do envelhecimento gera alterações fisiológicas em todo o organismo, comprometendo a manutenção do equilíbrio, tornando os indivíduos mais suscetíveis a quedas. A queda tem consequências importantes na vida do idoso, podendo interferir na sua qualidade de vida, na sua capacidade de realizar as atividades de vida diária, ou mesmo levar a fraturas, hospitalizações e até ao óbito. A Realidade Virtual (RV) é uma técnica que está sendo cada vez mais utilizada na reabilitação fisioterapêutica em idosos, apresentando benefícios no equilíbrio, postura, marcha, funcionalidade e autoestima. Além disso, em virtude da sua forma lúdica, há a motivação e interesse por parte do paciente para realizar as atividades propostas, possibilitando uma maior eficácia no resultado. Esse estudo pretende apresentar os efeitos da realidade virtual como forma de complemento à intervenção para prevenção de quedas. Objetivo: Revisar, na literatura, qual é a influência e quais são os efeitos do uso da realidade virtual na prevenção de quedas em idosos. Metodologia: Os artigos foram selecionados durante o período de outubro de 2021 a fevereiro de 2022, por meio de pesquisas nas bases de dados BVS, PubMed e Google Acadêmico, e foram utilizadas como termos de busca as seguintes palavras: realidade virtual, idoso, quedas, controle postural, equilíbrio e prevenção. Para ser selecionado, o estudo precisou apresentar terapia baseada na realidade virtual no equilíbrio de idosos e ter sido publicado entre 2010 e 2021, nos idiomas português e inglês. Resultados: Foram analisados 14 artigos. Destes, 13 utilizaram tecnologia não imersiva e 1 utilizou realidade virtual imersiva. Verificou-se que em todos os artigos conseguiu-se melhora no equilíbrio dos idosos, de acordo com os testes e escalas utilizados. Conclusão: Os trabalhos demonstraram que a realidade virtual é eficaz na melhora do equilíbrio dos idosos em decorrência do *feedback* visual e auditivo imediato e a estimulação da atividade cerebral, proporcionando impulsos proprioceptivos que fazem com que haja ajustes na contração dos músculos posturais.

EFETIVIDADE DAS TÉCNICAS DE HIGIENE BRÔNQUICA PARA PACIENTES HIPERSECRETIVOS

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}; MOREIRA, R. F.^{1;2}; OLIVEIRA, V. P. A. de^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O uso das técnicas de higiene brônquica dentro da área de fisioterapia vem sendo estudado desde os anos 1980, quando foi fundado no Brasil o Núcleo de Estudos em Fisioterapia Respiratória. Mediante este trabalho, pretendeu-se avaliar a efetividade e aprofundar-se os estudos sobre o uso de técnicas de higiene brônquica em pacientes com condições de obstruções das vias aéreas por secreção, como realizá-las de forma correta e buscando identificar técnicas que apresentam maior eficiência. Objetivo: Avaliar a efetividade das técnicas de higiene brônquica em pacientes com patologias que têm como característica a hipersecreção. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Google Acadêmico, Physiotherapy Evidence Database – PEDro (Base de Dados em Evidências em Fisioterapia) e Scielo. Inicialmente, esta busca resultou em 17 artigos encontrados; destes, dez foram usados para a elaboração final da revisão frente aos critérios de inclusão: estudos de casos e estudos experimentais de técnicas de higiene brônquica em pacientes com patologias hipersecretivas, no idioma português e publicados entre os anos de 2007 e 2020. O critério de exclusão adotado foi: artigos recém-publicados citando COVID-19. Resultados: Há eficácia em todas as técnicas aplicadas e o acompanhamento fisioterapêutico proporciona melhora clínica, como a diminuição da secreção, aumento da saturação de oxigênio (O₂) e manejo da frequência respiratória dentro dos valores de normalidade. As patologias que mais se beneficiaram das técnicas são pneumonia, asma e insuficiência respiratória aguda em pacientes mecanicamente ventilados. Conclusão: Todos os pacientes apresentaram melhora em seus quadros clínicos e patologias após a aplicação das técnicas de higiene brônquica. Dentre as técnicas mais citadas nos artigos, estão: percussão, aceleração do fluxo aéreo (AFE) vibração e/ou vibrocompressão. Também foram citadas as técnicas de aspiração, na maioria das vezes associadas a *bag-squeezing*. Destaca-se que as técnicas se mostraram altamente eficazes em relação aos resultados que os pacientes submetidos a elas apresentaram. Para as patologias presentes nos artigos, não houve nenhuma contraindicação ao uso das técnicas citadas ou piora nos casos dos pacientes analisados.

EFICÁCIA DE EXERCÍCIOS PARA REABILITAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; LOPES, T. C.^{1,2}; MARCOANTONIO, R. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) tem como características principais a limitação crônica e progressiva do fluxo aéreo associada à resposta inflamatória do pulmão e vias aéreas, levando à diminuição da função pulmonar, alteração de troca gasosa e na mecânica e força dos músculos respiratórios. Com a progressão da doença e comprometimento dos músculos esqueléticos periféricos, os pacientes apresentam intolerância ao exercício e a piora progressiva do condicionamento físico, chegando a limitar as atividades da vida diária. A mecânica respiratória em pacientes portadores de DPOC é prejudicada em virtude da hiperinflação pulmonar, tendo como alteração a geometria da parede torácica e a redução da ação do diafragma. O objetivo deste estudo foi compreender qual seria a melhor proposta de exercícios estratégicos para o tratamento fisioterapêutico de pacientes com DPOC e a eficácia dos exercícios de reabilitação para melhorar a função da musculatura respiratória, condicionamento físico e qualidade de vida. Após o registro do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Hermínio Ometto, parecer n. 888/2021, foi realizada a coleta de dados nas bases *online* PubMed, PEDro e Scielo, no período de 2005 a 2020. Foram incluídos ensaios clínicos controlados, randomizados e revisões sistemáticas de literatura. Para compilação e análise do material pesquisado, a atenção foi dada para os seguintes procedimentos: leitura do resumo do artigo, leitura do artigo e fichamento. Foram selecionadas 12 publicações para compor a pesquisa, a fim de atingir os objetivos propostos. Os estudos levantados analisaram ou compararam tipos diferentes de exercícios usados em programas de reabilitação pulmonar, e demonstraram que os exercícios usados nos programas estiveram relacionados à melhora da força ou do desempenho dos músculos respiratórios, do condicionamento físico e da qualidade de vida nos pacientes participantes. Outros estudos mostraram que exercícios meditativos e o uso de método Pilates apresentaram benefícios sólidos na melhora da função pulmonar nos participantes. Apesar das publicações apresentarem resultados a curto prazo, pode-se chegar ao consenso de que todo exercício supervisionado por profissionais qualificados e feito da maneira correta alcança os resultados esperados, de acordo com a individualidade dos pacientes.

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS PARA IDOSOS USANDO UM TAPETE MULTISSENSORIAL – PROJETO PILOTO

GAINO, M. R. C.^{1,4}; LIMA, L. B.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Diante das modificações multissistêmicas que o envelhecimento provoca e seus impactos funcionais, são necessárias intervenções que promovam saúde e capacidade funcional para o idoso. A literatura garante que o exercício físico é uma das melhores formas de intervenção nesse sentido. Gaino, Brina e Souza (2020) desenvolveram um tapete multissensorial (TMS) para ser utilizado durante os exercícios, cuja distribuição em diferentes cores e texturas se propõe a estimular os sistemas visual, vestibular e proprioceptivo, além de trabalhar cognição e memória. Este trabalho se propõe a criar um protocolo de exercícios a serem utilizados sobre o TMS, no intuito de fazer um teste piloto do dispositivo em uma paciente idosa, com histórico de doenças crônicas, como diabetes *mellitus* tipo 2 e hipertensão. Foram criados exercícios variados de coordenação, propriocepção e equilíbrio, nas posições sentada e em pé, os quais foram aplicados duas vezes por semana durante quatro meses. Antes e após o período de intervenção, o sujeito passou por avaliação da flexibilidade por meio da medida do terceiro dedo ao chão; de capacidade física, por meio do teste de caminhada de seis minutos; e de sensibilidade plantar, com uso de um estesiômetro. Após os 120 dias, observou-se tendência de melhora na sensibilidade plantar e na capacidade física, mostrando um potencial do dispositivo em termos de estimulação multissensorial durante os exercícios.

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS PARA IDOSOS USANDO UM TAPETE MULTISSENSORIAL – PROJETO PILOTO

RIBEIRO, I. G.^{1;2}; GAINO, M. R. C.^{1;4}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Diante das modificações multissistêmicas que o envelhecimento provoca e seus impactos funcionais, são necessárias intervenções que promovam saúde e capacidade funcional para o idoso. A literatura garante que o exercício físico é uma das melhores formas de intervenção nesse sentido. Gaino, Brina e Souza (2020) desenvolveram um tapete multissensorial (TMS) para ser utilizado durante os exercícios, cuja distribuição em diferentes cores e texturas se propõe a estimular os sistemas visual, vestibular e proprioceptivo, além de trabalhar cognição e memória. Este trabalho se propõe a criar um protocolo de exercícios a serem utilizados sobre o TMS, no intuito de fazer um teste piloto do dispositivo em uma paciente idosa, com histórico de doenças crônicas, como diabetes *mellitus* tipo 2 e hipertensão. Foram criados exercícios variados de coordenação, propriocepção e equilíbrio, nas posições sentada e em pé, os quais foram aplicados duas vezes por semana durante quatro meses. Antes e após o período de intervenção, o sujeito passou por avaliação da flexibilidade por meio da medida do terceiro dedo ao chão; de capacidade física, por meio do teste de caminhada de seis minutos; e de sensibilidade plantar, com uso de um estesiômetro. Após os 120 dias, observou-se tendência de melhora na sensibilidade plantar e na capacidade física, mostrando um potencial do dispositivo em termos de estimulação multissensorial durante os exercícios.

ENVOLVIMENTO PULMONAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; SANTOS, E. F. dos^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

Artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica e autoimune, que afeta 0,5 a 2% da população mundial, mais presente no sexo feminino, na faixa etária de 30 a 50 anos. A doença apresenta principalmente manifestações articulares, entretanto, disfunções respiratórias, ainda que não muito divulgadas, também estão presentes nos portadores de AR, caracterizando a condição sistêmica da doença. Isso traz à tona a importância de mais estudos nessa vertente, a fim de proporcionar melhor prognóstico e bem-estar geral do paciente. Objetivo: Este estudo buscou investigar a relação entre a artrite reumatoide e a presença de disfunções pulmonares, assim como a intervenção fisioterapêutica no acompanhamento desses pacientes. Metodologia: Foram selecionados dez artigos publicados nas bases de dados Google Acadêmico, Cochrane, PubMed, BVSsalud e Scielo, entre 2010 e 2020, nos idiomas português e inglês. Os descritores da saúde utilizados foram: fisioterapia, artrite reumatoide e função respiratória. Foram incluídos todos os tipos de desenho de estudo, exceto revisão literária e artigos não disponíveis, na íntegra, de forma gratuita. Resultados: A análise dos artigos resultou na confirmação de alteração pulmonar na artrite reumatoide (AR), e a redução da força muscular respiratória foi a alteração mais citada. A diminuição da expansibilidade e mobilidade toracoabdominal também foi observada, além de distúrbios das vias aéreas centrais e periféricas, bronquiectasias, comprometimento pleural e o desenvolvimento da doença pulmonar intersticial (DPI), fibrose pulmonar, que contribuiu significativamente para o aumento da mortalidade. Tratamento com fisioterapia aquática, programas de reabilitação cardiorrespiratória, exercícios respiratórios e aeróbicos demonstraram-se eficazes na melhora da força dos músculos respiratórios, função pulmonar e capacidade funcional. Verificou-se que o envolvimento pulmonar na AR pode ser identificado por meio de métodos de avaliações simples, acessíveis e seguros, como circunferência, manovacuometria, teste de capacidade funcional, como teste de degrau submáximo, espirometria, radiografia de tórax e saturação periférica de oxigênio. Considerações finais: Há um comprometimento importante das estruturas que envolvem o sistema respiratório, impactando diretamente na função pulmonar e na capacidade funcional em pacientes com AR. A identificação das disfunções com ferramentas específicas de avaliação, acompanhamento e implementação de programas de reabilitação apresentaram-se eficazes na melhora das manifestações supracitadas.

ENVOLVIMENTO PULMONAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; SILVA, M. C. dos S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

Artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica e autoimune, que afeta 0,5 a 2% da população mundial, mais presente no sexo feminino, na faixa etária de 30 a 50 anos. A doença apresenta principalmente manifestações articulares, entretanto, disfunções respiratórias, ainda que não muito divulgadas, também estão presentes nos portadores de AR, caracterizando a condição sistêmica da doença. Isso traz à tona a importância de mais estudos nessa vertente, a fim de proporcionar melhor prognóstico e bem-estar geral do paciente. Objetivo: Este estudo buscou investigar a relação entre a artrite reumatoide e a presença de disfunções pulmonares, assim como a intervenção fisioterapêutica no acompanhamento desses pacientes. Metodologia: Foram selecionados dez artigos publicados nas bases de dados Google Acadêmico, Cochrane, PubMed, BVSsalud e Scielo, entre 2010 e 2020, nos idiomas português e inglês. Os descritores da saúde utilizados foram: fisioterapia, artrite reumatoide e função respiratória. Foram incluídos todos os tipos de desenho de estudo, exceto revisão literária e artigos não disponíveis, na íntegra, de forma gratuita. Resultados: A análise dos artigos resultou na confirmação de alteração pulmonar na artrite reumatoide (AR), e a redução da força muscular respiratória foi a alteração mais citada. A diminuição da expansibilidade e mobilidade toracoabdominal também foi observada, além de distúrbios das vias aéreas centrais e periféricas, bronquiectasias, comprometimento pleural e o desenvolvimento da doença pulmonar intersticial (DPI), fibrose pulmonar, que contribuiu significativamente para o aumento da mortalidade. Tratamento com fisioterapia aquática, programas de reabilitação cardiorrespiratória, exercícios respiratórios e aeróbicos demonstraram-se eficazes na melhora da força dos músculos respiratórios, função pulmonar e capacidade funcional. Verificou-se que o envolvimento pulmonar na AR pode ser identificado por meio de métodos de avaliações simples, acessíveis e seguros, como circunferência, manovacuometria, teste de capacidade funcional, como teste de degrau submáximo, espirometria, radiografia de tórax e saturação periférica de oxigênio. Considerações finais: Há um comprometimento importante das estruturas que envolvem o sistema respiratório, impactando diretamente na função pulmonar e na capacidade funcional em pacientes com AR. A identificação das disfunções com ferramentas específicas de avaliação, acompanhamento e implementação de programas de reabilitação apresentaram-se eficazes na melhora das manifestações supracitadas.

EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA FIBROSE CÍSTICA – REVISÃO DE LITERATURA

FRANCO, A. F.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}; GUEDES, C. A. V.^{1,4}; RAMALHO, G. O.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A fibrose cística (FC) é uma doença genética, hereditária, progressiva e crônica, acomete vários órgãos e sistemas, sua predominância é sobre a tríade: insuficiência pancreática exócrina, doença pulmonar crônica e quantidades excessivas de eletrólitos no suor. Seu diagnóstico é feito por meio do teste do pezinho. O desenvolvimento da FC no sistema respiratório tem suas primeiras alterações modificando o calibre de pequenas vias aéreas, pode também deixar o muco mais espesso, favorecendo proliferação de bactérias causadoras de infecções pulmonares, o que acarretará a alteração da complacência pulmonar, aumentando o trabalho respiratório e diminuindo a força dos músculos inspiratórios. Objetivo: Identificar os tipos de tratamento de fisioterapia respiratória em pacientes com fibrose cística e comparar a abordagem da última década com o que era realizado anteriormente ao ano de 2011. Avaliar o impacto da evolução tecnológica na eficácia do tratamento fisioterapêutico. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de pesquisa nas bases de dados Scielo, Lilacs, Lume e Google Acadêmico, com data de publicação entre os anos de 1990 até 2021. Palavras-chave utilizadas: fibrose cística, fisioterapia, tratamento. Resultados: Foram encontrados um total de 74 artigos; destes, 58 foram excluídos por não atenderem aos requisitos de inclusão, restando um total de 11 artigos que foram utilizados para esta revisão. Considerações finais: Esta revisão de literatura mostrou que os tipos de tratamento de fisioterapia respiratória em pacientes com fibrose cística mais prevalentes foram as técnicas e recursos voltados para a higiene das vias aéreas. A máscara de pressão positiva expiratória (PEP) e o Flutter® são os recursos mais utilizados tanto anteriormente como na última década. Quanto ao uso de novas tecnologias para o tratamento desses pacientes, foi possível constatar que o uso da ventilação mecânica não invasiva (VNI) tem se mostrado um recurso que impacta de forma positiva e eficaz no tratamento fisioterapêutico para essa população.

EXERCÍCIO FÍSICO E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA

GUEDES, C. A. V.^{1,4}; SANTOS, M. F. dos^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune, inflamatória, crônica, do sistema nervoso central, decorrente do comprometimento da bainha de mielina por processos inflamatórios ou degenerativos que afetam o impulso nervoso, podendo levar ao aparecimento de variados sinais e sintomas neurológicos. A fraqueza muscular e a fadiga são dois dos principais sinais e sintomas relacionados, tendo como consequência a diminuição da capacidade funcional e da qualidade de vida (QV). Dentre os aspectos gerais relacionados, o comprometimento capacidade física, da mobilidade e da locomoção têm um grande impacto na percepção desses indivíduos de sua QV. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo destacar a importância da prática de exercício físico para os pacientes portadores EM no que se refere à melhoria da sua QV e a redução da fadiga para a realização de atividades diárias. Para tal, foi realizado um levantamento em bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PeDro, com as palavras-chave: esclerose múltipla; exercício físico; qualidade de vida; fadiga. Foram incluídas as publicações de 2005 a 2021. Foram encontrados 35 estudos, e foram selecionados 20 trabalhos que abordaram qualidade de vida ou fadiga na EM. Após critério de exclusão, foram incluídos nesta revisão, por se enquadrarem no tema proposto e associarem EM a exercício físico, qualidade de vida e fadiga, sete estudos clínicos, dos quais dois abordaram QV nos portadores de EM, e cinco observaram a relação entre exercício físico e melhora na percepção da QV. Esta pesquisa foi cadastrada no Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob protocolo n. 887/2021. Esses estudos avaliaram os impactos de exercício físico na QV ou na fadiga do paciente com EM e demonstraram que o exercício físico está diretamente relacionado à minimização dos efeitos adversos da doença, refletindo na melhor percepção do indivíduo quanto à QV e aos sintomas apresentados. Pode-se observar ainda que a prática de exercício físico como tratamento alternativo complementar é de grande importância aos portadores de EM, em retardar a progressão dos sintomas, na melhoria da confiança e da autoestima.

FISIOTERAPIA NA MELHORA DA FUNÇÃO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE – REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; SILVA, R. A. R. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária progressiva que causa a degeneração da musculatura esquelética. As alterações funcionais começam a surgir por volta dos três anos de idade, com um enfraquecimento muscular gradual que, com o tempo, acaba evoluindo para a musculatura respiratória. Aos dez anos de idade, os problemas respiratórios começam a aparecer e estão relacionados a uma alteração restritiva, causada pela fraqueza dos músculos diafragma, intercostais e acessórios, levando a uma insuficiência respiratória crônica. Progressivamente, a capacidade de tossir é diminuída, o que favorece a evolução de infecções respiratórias. A fisioterapia tem fundamental importância em retardar as complicações respiratórias e deformidades que podem ser desencadeadas pela doença, além de propiciar uma melhora da qualidade de vida para os pacientes com DMD. Objetivo: Analisar os efeitos e os benefícios das propostas de intervenção voltadas à melhora na função da musculatura respiratória em pacientes com DMD. Métodos: Foi realizada uma busca nas plataformas PeDRO, Google Acadêmico, Scielo e PubMed, foram usadas as palavras-chave: distrofia muscular de Duchenne; fisioterapia respiratória; treinamento muscular respiratório; função respiratória — e seus correspondentes nas línguas portuguesa e inglesa. Foram incluídos relatos de casos, estudos controlados e randomizados, revisões sistemáticas que contemplaram abordagens terapêuticas cujos objetivos foram a melhora da função da musculatura respiratória. O projeto foi cadastrado e aprovado pelo Comitê de Ética da FHO sob número de protocolo 889/2021. Resultados e considerações: Os estudos analisados mostraram que há um amplo espectro na abordagem terapêutica que vai desde uma simples adequação postural em uma cadeira de rodas (1), técnicas de reexpansão pulmonar (1), treinamento específico da musculatura respiratória (3), *yoga* (1) até a terapia aquática (3). Foi possível observar resultados satisfatórios, de maneira geral, na melhora da função da musculatura respiratória nos pacientes com DMD, sendo que o treinamento específico com carga moderada se mostrou eficaz no aumento da força da musculatura respiratória. E a hidroterapia, indicada com base em critérios de gravidade, se mostrou uma terapêutica segura e também favorável na melhora da força e da função da musculatura respiratória em pacientes com DMD.

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES FUNCIONAIS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1,4}; MONTEDIOCA, H. L. M.^{1,2}; PEREIRA, G. P. P.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O aumento das limitações funcionais durante o envelhecimento exige que este grupo populacional disponha de cuidados mais complexos e de longa duração, sendo necessária a incorporação de estratégias eficazes para os idosos. Os fisioterapeutas inseridos na atenção primária à saúde (APS), do Sistema Único de Saúde (SUS), buscam integrar um novo significado em suas práticas profissionais, indo além do modelo biomédico de cura, considerando o paciente em seu contexto biopsicossocial para promover um cuidado integral com foco na funcionalidade. Dessa forma, faz-se necessário o conhecimento das ações desenvolvidas pela fisioterapia no âmbito da APS para prevenção de incapacidades funcionais em idosos. O objetivo deste estudo foi revisar, na literatura, a atuação da fisioterapia na prevenção de incapacidades funcionais em idosos na APS. Os estudos selecionados foram datados dos últimos 15 anos, com publicações indexadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed). Foram selecionados 10 estudos para serem analisados. Os resultados demonstraram que os fisioterapeutas desenvolveram com maior frequência ações de promoção em saúde, aplicaram questionários avaliativos para mensurar a capacidade funcional, qualidade de vida, comprometimento cognitivo, nível de depressão geriátrica, mobilidade e força muscular, e a partir dos seus resultados, traçaram objetivos e realizaram atendimentos individuais e em grupos. Os profissionais fisioterapeutas relataram nos estudos que enfrentam dificuldades em desenvolver atividades preventivas e promocionais, e que a busca por evidências nessa temática ainda carece de um maior rigor teórico-metodológico acerca dos resultados de suas práticas. A fisioterapia tem um papel na educação em saúde na APS, juntamente com a equipe multiprofissional, possibilitando aos idosos uma maior autonomia, ampliando o entendimento sobre o conceito de saúde, tornando-os mais ativos e favorecendo com meios mais saudáveis para envelhecer. Portanto, esta revisão demonstrou que a fisioterapia tem um papel importante junto às equipes da APS no que tange às ações de educação e recuperação da saúde para a prevenção de incapacidades funcionais em idosos.

INFLUÊNCIAS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, H. de O.^{1,2}; SILVA, M. C. da^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

O estudo contribui com profissionais de diversas áreas da reabilitação, mostrando a relevância e influência do tratamento equoterápico em crianças com paralisia cerebral, mostrando suas ações sobre a qualidade de vida e âmbitos funcionais do paciente e sua interferência no convívio social dos cuidadores e das crianças. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a fim de analisar a influência da equoterapia em crianças com paralisia cerebral. Métodos: Como descritores, foram utilizados: fisioterapia; paralisia cerebral; equoterapia. Os critérios de inclusão dos artigos selecionados foram estudos clínicos, publicados nos últimos 10 anos (2011 a 2021), abrangendo o tema proposto quando realizado com crianças. O período de pesquisa foi de maio de 2021 a março de 2022, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Resultados: Ao todo, foram encontrados 10 artigos que seguiam todos os critérios necessários para entrarem no estudo. Este estudo revela uma influência positiva em crianças com paralisia cerebral, ocorrendo melhora na diminuição do tônus muscular, marcha, adquirindo e melhorando o equilíbrio e, em sua grande maioria, observando um desenvolvimento funcional melhor nas atividades de vida diárias e convívio social. Conclusão: Os estudos analisados se mostraram positivos quanto ao tratamento da equoterapia com crianças portadoras de PC.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM ELA QUE POSSUEM COMPROMETIMENTO RESPIRATÓRIO – REVISÃO DE LITERATURA

CEZAR, A. L. R.^{1;2}; MELOZI, G. F.^{1;2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa de caráter progressivo e de causa ainda desconhecida. A patologia acarreta o enfraquecimento dos músculos por decorrência da morte dos neurônios motores presentes no tronco encefálico e na medula espinal, causando diversas complicações, e a mais letal delas é o comprometimento dos músculos respiratórios. Portanto, a ausência de tratamento voltado para o sistema respiratório pode desencadear algumas complicações, como hipóxia noturna, dispneia, pneumonias, septicemia e embolia pulmonar. Objetivo: Verificar, por meio de uma revisão de literatura, os tratamentos respiratórios mais eficazes para o paciente acometido com ELA, e analisar os efeitos gerados. Métodos: Foram usadas as seguintes palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, respiratório, atrofia muscular. As buscas ocorreram nas seguintes bases de dados: Pub Med, Scielo e Google Acadêmico. Para a seleção dos artigos, foram adotados os critérios de inclusão os artigos que abordaram sobre esclerose lateral amiotrófica e suas complicações no sistema respiratório, bem como as técnicas de cuidados respiratórios, publicados nos últimos 12 anos, que envolvam intervenções fisioterapêuticas e que estejam no idioma português ou inglês. Resultados: Foram encontrados dez artigos nos quais as técnicas mais indicadas foram: o uso do *Powerbreathe*, *Air Stacking* e *Breath-Stacking*, *Peep-garrafa*, VNI e hidroterapia. Como efeitos gerais das técnicas, observam-se o aumento do pico de fluxo de tosse, capacidade vital, fortalecimento respiratório e expansão pulmonar, além da estabilidade e melhora da variável da função respiratória. Conclusão: Todas as técnicas apresentadas são de extrema relevância para os pacientes acometidos pela ELA, e elas amenizam os desconfortos respiratórios, fazendo com que os portadores dessa doença tenham melhor qualidade de vida frente a melhora da função pulmonar e a diminuição do acúmulo de secreção.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR MUSCULAR TARDIA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

FILHO, D. D. M.^{1;4}; SILVA, G. F.^{1;2}; SILVA, I. B. da^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A procura por academias e exercícios de musculação vem crescendo mais a cada dia, e esta procura não se dá apenas pelo benefício à saúde, mas também pela busca do corpo ideal. O que não se fala são os riscos dessa prática. Uma das maiores queixas nesse meio é a dor muscular tardia (DMT). O profissional de fisioterapia pode atuar oferecendo tratamento para a analgesia da DMT, que é um dos principais problemas que foram abordados nesta revisão de literatura. Objetivo: Revisar, na literatura, os possíveis recursos fisioterapêuticos na dor muscular tardia causada pela prática de musculação. Métodos: Por meio das bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, com artigos entre 2007 e 2022, dos quais foram selecionados artigos em português e em inglês, com os descritores: dor muscular tardia; tratamento fisioterapêutico; recursos fisioterapêuticos. Os critérios de exclusão foram: dor crônica (três a seis meses), competidores, atletas de *crossfit*, lesões neurológicas, musculoesqueléticas e reumatológicas, outros tratamentos que não envolvam a fisioterapia, como plasma rico em plaquetas e câmara hiperbárica. Resultados: Durante o período de pesquisa, que durou de agosto de 2020 a maio de 2022, foram acessados 36 artigos, e 13 deles corresponderam aos critérios de inclusão. Destes, sete tratavam de recursos que foram positivos no alívio da DMT, cinco foram sobre recursos que apresentaram resultados não satisfatórios no alívio da DMT e um deles tratava de uma implantação de protocolo. Discussão de resultados: Por meio da literatura, foi possível observar que os tratamentos como TENS, crioterapia, fotobiomodulação e corrente interferencial são eficazes em casos de DMT. Em contrapartida, a massagem clássica, o uso de calor e o ultrassom não geraram efeitos na percepção dolorosa. Conclusão: Os recursos fisioterapêuticos podem ajudar na DMT. Em relação aos recursos que não tiveram resultados satisfatórios, são necessárias mais pesquisas a fim de ajustar os parâmetros dos recursos, ajustar o tempo da terapia, a técnica e o modo de aplicação.

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,4}; SILVA, J. M. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Este estudo é relevante para que os profissionais da saúde compreendam a importância de prevenir a imobilidade prolongada em unidades de terapia intensiva e, com isso, seus efeitos adversos. Para tanto, devem ser empregados protocolos de mobilização precoce (MP), frente aos critérios corretos, com base em evidências literárias. Objetivos: Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar os efeitos que a mobilização precoce provoca ao paciente crítico, visando detalhar tanto seus efeitos imediatos quanto a longo prazo, e verificar quais são os critérios avaliados para elegibilidade de pacientes que podem realizar a mobilização precoce. Métodos: A busca foi realizada no período de setembro de 2021 até maio de 2022. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo, Cochrane, Medline, Lilacs e Google Acadêmico, com o cruzamento das palavras-chave: mobilização precoce; unidades de terapia intensiva; fisioterapeuta. Os critérios de inclusão adotados foram publicações desenvolvidas entre 2012 e 2022, disponíveis na língua portuguesa ou inglesa, com pacientes adultos críticos internados na unidade de terapia intensiva e que realizaram a mobilização precoce. Resultados: A busca inicial nas bases de dados resultou em 139 artigos, dos quais dez foram selecionados para este estudo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Frente aos dados analisados, observou-se que a mobilização precoce está associada tanto com efeitos imediatos, como melhora na condição respiratória e período de ventilação mecânica mais curto, quanto a longo prazo, como tempo de permanência na UTI significativamente menor e melhora na função física no momento da alta hospitalar. Além disso, a mortalidade e os custos hospitalares são reduzidos. Quanto aos critérios de elegibilidade empregados, condições hemodinâmicas e respiratórias estáveis foram as mais adotadas. Conclusão: Dessa forma, a MP é um tratamento que pode aumentar a expectativa de vida de pacientes críticos e minimizar os efeitos deletérios da imobilidade, frente ao aumento da capacidade funcional que a MP pode oferecer e também por ser uma terapêutica segura, ao se seguir os critérios de elegibilidade. **Palavras-chave:** mobilização precoce; unidade de terapia intensiva; fisioterapeuta.

MÚSICA COMO AUXÍLIO NA REABILITAÇÃO DA MARCHA DE PACIENTES NEUROLÓGICOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALVES, F. C. V.^{1,2}; BUORO, B.^{1,2}; GAINO, M. R. C.^{1,4}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A música está presente em todas as atividades no cotidiano de qualquer ser humano. Atletas utilizam a música para maior rendimento e melhora do desempenho, bailarinos(as) utilizam a música para sincronizar os passos conforme o ritmo musical. Música marcial é usada para ajudar os soldados a andar mais rápido e de forma mais eficiente, por isso parecia sensato perguntar se música ou estimulação auditiva rítmica também pode ajudar pessoas com deficiência de marcha. Restaurar os mecanismos internos de tempo que geram e controlam a ritmicidade motora melhorando, assim, o desempenho da marcha, provavelmente depende de uma contribuição do cerebelo. O treinamento musical com instrumentos permite inter-relações entre movimento, emoções e cognição para a aprendizagem baseada em tarefas, a fim de melhorar o controle motor. Objetivo: Buscar referências, por meio de revisão de literatura, para analisar se há e quais seriam os resultados do uso de música como auxílio na marcha em intervenções fisioterapêuticas de pacientes neurológicos. Método: Foi realizada uma revisão de literatura entre fevereiro de 2021 e maio de 2022, nas bases de dados National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Scholar. As palavras-chave selecionadas para pesquisa foram: musicoterapia; reabilitação; fisioterapia; marcha. Ao todo, foram selecionados 23 artigos para esta revisão de literatura. Quinze (81,8%) artigos de ensaio clínico, oito (18,2%) artigos de revisão de literatura e um livro. Os critérios para a escolha dos artigos foram artigos publicados de 2006 a 2021, artigos relacionados à música e doenças neurológicas. Cerca de dez artigos foram excluídos por não relacionarem música com marcha e, sim, com finalidades de relaxamento. Resultados: Foram analisados 23 artigos; destes, oito demonstraram que a musicoterapia mostrou ser um tratamento efetivo nos indivíduos com distúrbios neurológicos, aumentando a neuroplasticidade do cérebro, criando novos caminhos neurais e adaptação do paciente às mudanças. Conclusão: Com base no levantamento bibliográfico preliminar, observou-se que os estudos apresentaram resultados positivos em relação à marcha, excitação e aprendizagem neurológica, participação ativa e afetiva dos pacientes de todas as atribuições nas sessões de fisioterapia.

O IMPACTO DO AVANÇO DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS SOB O SISTEMA RESPIRATÓRIO APÓS QUATRO ANOS DA PRIMEIRA ANÁLISE

BREGALANTI, H. F.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Pacientes com DND (doenças neurodegenerativas) apresentam uma fraqueza da musculatura respiratória progressiva e um aumento da carga elástica, o que induz a redução da adesão pulmonar ao tórax, influenciando diretamente na queda da capacidade vital (CV), resultando em um aumento do trabalho respiratório. Além disso, gera uma incapacidade de respirar profundamente, levando a microatelectasias crônicas e diminuição da complacência pulmonar e da parede torácica. Objetivo: Realizar uma comparação da função pulmonar, após quatro anos da primeira análise, de pacientes com DND, a fim de avaliar a evolução do quadro respiratório e desfechos de saúde associando a tratamentos respiratórios realizados. Metodologia: Todos os voluntários foram devidamente informados sobre os procedimentos e objetivos deste estudo e, após concordarem, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (CAAE 08228819.0.0000.5385; número do parecer 3.568.189), constituindo, assim, a possível amostra. Os voluntários foram contactados em 2018 e, novamente, em 2022, via telefone, para que fosse verificado sua condição de saúde, e foi solicitado o comparecimento à clínica de fisioterapia para realizar novamente os testes. Dados coletados foram FC, FR, SpO₂, PA, altura, cirtometria toracoabdominal, testes manuvacuometria sentado/deitado, espirometria. Resultados: O estudo avaliou cinco pacientes. Três deles vieram a óbito durante este período de quatro anos; dois, em decorrência da progressão da doença neurodegenerativa; um deles, em decorrência da COVID-19; e um dos pacientes teve de ser excluído da avaliação em virtude da incompatibilidade para a realização dos testes pelo fator de progressão da doença a nível cognitivo. O paciente que realizou os testes apresentou um aumento em FC, FR e peso. Apresentou também queda da capacidade pulmonar com redução dos valores de P_Imax/P_{em}ax e espirometria, tanto sentado quanto deitado. Ocorreu também mudança do padrão respiratório para torácico. Conclusão: Todos os pacientes com DND apresentaram um avanço no comprometimento da doença, inclusive o paciente avaliado apresentou uma diminuição importante da capacidade pulmonar, justificada pela fisiopatologia da doença. Esses achados reforçam a importância de atentar-se ao sistema respiratório desses pacientes, reforçando os atendimentos de fisioterapia motora e principalmente respiratória.

O TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO POSSUI EFICÁCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR?

CENZI, V. S. P.^{1;2}; FILHO, D. D. M.^{1;4}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; TEIXEIRA, F. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O ligamento cruzado anterior (LCA) fica localizado no joelho e é o mais comum de ser lesionado ou rompido quando exposto a níveis altos de tensão. Quando ocorre a lesão, há perda da integridade do joelho trazendo malefícios, e não é possível captar os estímulos proprioceptivos como antes, causando instabilidade e perda da força muscular. Objetivo: Aplicar exercícios proprioceptivos em pacientes pós operados a lesões do LCA, visando à melhora do sistema sensório-motor. Metodologia: O estudo caracteriza-se como uma revisão literária. Serão selecionados artigos nas bases de dados Scielo, Ibecs, PEDro, e serão utilizadas estas palavras-chave: propriocepção; ruptura; ligamento cruzado anterior. Os critérios de inclusão foram artigos em português e em inglês, estando, na íntegra, com acesso livre. Os critérios de exclusão foram aqueles artigos que não concordavam com a proposta das pesquisas, foco em atletas, aqueles que não se encontravam disponível na íntegra e com disponibilidade para leitura completa. Artigos apurados no período de 1991 a 2021. Resultado: Foram incluídos no estudo 15 artigos para serem utilizados na formação do texto e fichamento, sendo eles artigos que mostraram a eficácia do método proprioceptivo no tratamento pós-operatório de lesões em LCA nos primeiros 30 dias, mostrando o quanto a técnica proprioceptiva favorece a resistência articular e as funções do joelho para o retorno das atividades diárias. Considerações finais: Com este estudo, nota-se a importância do método proprioceptivo no tratamento pós-operatório de lesões em LCA, pois o método proprioceptivo favorece a resistência articular, a função neuromuscular, o controle de força, o equilíbrio dinâmico e o controle postural.

PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL APRESENTAM ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS? UM ESTUDO CLÍNICO TRANSVERSAL

GAMBAROTTO, A. L. R.^{1;2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}; SILVA, P. L. da^{1;3}; SORATTO, B. B. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O acidente vascular cerebral é caracterizado pela interrupção de um fluxo cerebral vascular, causado por isquemia ou pelo rompimento de um vaso. Tal patologia é causadora de diversos comprometimentos motores e sensoriais, e a hemiparesia é seu sinal clínico mais evidente. Objetivos: Avaliar as funções respiratórias de pacientes acometidos por AVC, a fim de verificar os comprometimentos respiratórios causados pela doença, e se realizam ou não terapia cardiopulmonar. Métodos: Para este estudo, foi usado como critério de inclusão pacientes com mais de 18 anos, apresentando nível cognitivo e com diagnóstico médico de AVC, e como critério de exclusão, pacientes que apresentem patologias respiratórias, pacientes acamados e que não consigam realizar e/ou entender todas as etapas da avaliação. Para tanto, foram dois pacientes avaliados que assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (número do parecer: 3.568.189; CAAE: 08228819.0.0000.5385), e foram entrevistados e coletados os dados clínicos dos voluntários. A avaliação pulmonar foi baseada na aferição dos sinais vitais e, em seguida, foi aplicado o teste de força muscular inspiratória e expiratória, utilizando o manovacuômetro, o espirômetro foi utilizado para verificar a capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e sua relação (CVF/VEF1), e a cirtometria para calcular o índice diafragmático e a mobilidade torácica. Por fim, foi avaliado, por meio de avaliação de prontuários, se os pacientes realizam fisioterapia respiratória. Tais avaliações aconteceram em um único dia, na Clínica Escola de Fisioterapia da FHO. Resultados: Ao avaliar os dois voluntários, foi possível observar a redução dos valores de todos os testes aplicados, em que foi observado diminuição da força muscular inspiratória e expiratória, dos volumes pulmonares (CVF, VEF1 e CVF/VEF1), também observou diminuição dos valores de índice diafragmático e da mobilidade torácica, resultando em um padrão respiratório de classificação costal. Por fim, verificou-se que nenhum dos avaliados realizam fisioterapia respiratória. Conclusão: Em decorrência da fraqueza muscular inspiratória e expiratória, causada pelas sequelas do AVC, foi comprovado o comprometimento respiratório pela diminuição da capacidade pulmonar, da expansibilidade e pelo padrão respiratório, destacando, assim, a necessidade de realização de terapia respiratória.

PARTICULARIDADES NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

MELATO, J.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-COV-2, que pode evoluir para casos graves, necessitando de suporte ventilatório por tempo prolongado. Como grande parte do tempo de ventilação mecânica é ocupado pelo processo de desmame ventilatório, é importante que sejam usadas estratégias para a sua condução. Objetivo deste estudo: Compilar as principais recomendações e estratégias mais eficazes para a condução do desmame ventilatório dos pacientes com COVID-19 grave. Materiais e métodos: A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, National Library of Medicine e Google Acadêmico, com os descritores: desmame; ventilação mecânica; coronavírus; mobilização precoce. Foram incluídas publicações entre 2019 e 2021 nos idiomas português e inglês, que apresentassem como população-alvo portadores da COVID-19 em uso da ventilação mecânica invasiva e tivessem como recurso avaliativo alvo o desmame ventilatório. Além disso, foram buscadas recomendações e diretrizes do Ministério da Saúde, da Organização Mundial de Saúde e sociedades. Resultados: Foram selecionados 13 artigos; destes, a maioria (sete) fala sobre os critérios para iniciar o desmame, recomenda se atingir uma PaO₂ maior que 60mmHg para uma FiO₂ 0,4, uma PEEP menor ou igual a 8cmH₂O e (em três estudos) uma PaCO₂ menor ou igual a 55mmHg. Com esses parâmetros adequados, todos recomendaram a realização do teste de respiração espontânea (TRE) por 30 minutos a uma hora sob pressão de suporte. Usar como critério a tosse efetiva e o controle das secreções para extubação também foi citado. Indicação de traqueostomia (três artigos), desde que analisado caso a caso, como um recurso para acelerar o processo de desmame e alta. A mobilização precoce (três estudos) foi citada como um recurso para redução do tempo de desmame ventilatório e prevenção de futuras complicações. Conclusão: Pode-se observar que houve uma grande preocupação em se padronizar o processo de desmame tanto aos critérios para início quanto a realização do TRE e extubação. Já a traqueostomia, deve ser avaliada individualmente, juntamente com a disponibilidade de recursos, enquanto a mobilização precoce se mostrou uma importante estratégia para reduzir o tempo de desmame ventilatório e recuperação da funcionalidade.

PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA PARA A MELHORA DA CAPACIDADE PULMONAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; MARIANO, A. E.^{1;2}; MESSIAS, L. da S.^{1;2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A fibrose cística (FC) é uma doença genética, autossômica recessiva, capaz de comprometer glândulas e órgãos diversos, e os mais afetados são o sistema respiratório, digestivo e reprodutor. A FC acarreta uma série de complicações em decorrência do déficit de transporte de eletrólitos, e o sistema respiratório é o mais acometido, no qual a FC reduz a hidratação de escarro, causando a obstrução de ductos que acabam impedindo a passagem do ar, além de favorecer infecções recorrentes. Objetivo deste estudo: Verificar quais são os principais recursos/manobras fisioterapêuticas para a melhora da capacidade pulmonar em pacientes com FC. Metodologia: Foram selecionados estudos desde o ano de 2020 até o atual momento, nas seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, Medline e Google Acadêmico, e foram utilizados os descritores: fibrose cística; manobras fisioterapêuticas; mucoviscidose. Os critérios de inclusão adotados foram ano de publicação a partir de 2010, disponibilidade na íntegra e o título do estudo com assuntos relacionados aos descritores da área da saúde. Foram fichados sete artigos com ano de publicação entre 2010 até 2022. Resultados: Dentre os artigos selecionados, todos apresentaram melhoras significativas na capacidade pulmonar, melhorando, por consequência, a expansão pulmonar, reduzindo a sensação de congestão torácica e fadiga, além de melhora na hidratação de escarro, o que facilita a desobstrução dos ductos, reduzindo a resistência do ar. Os principais dispositivos citados foram *Flutter*, *Shaker*, PEEP, além de associar exercícios físicos. Conclusão: Com este estudo, foi possível analisar que existem recursos/dispositivos capazes de melhorar a capacidade pulmonar em pacientes que apresentem FC e que geram um aumento da capacidade pulmonar, garantindo, por consequência, o fortalecimento da musculatura respiratória, favorecendo as trocas gasosas. Esses desfechos reduzem a sensação de congestão torácica e fadiga, trazendo diversos benefícios aos indivíduos, como aumento da capacidade funcional, redução de episódios de infecções e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida.

PREDITORES DA FALHA DE EXTUBAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA – REVISÃO DE LITERATURA

BATISTA, E. B. da R.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A falha da extubação é definida como a necessidade de retorno com o tubo orotraqueal em um período de até 48 horas após sua remoção. Quando ocorre, pode causar uma série de consequências negativas ao paciente, incluindo o aumento da taxa de mortalidade e morbidades, maior permanência na unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal e pediátrica, além de custos elevados. A acurácia dos preditores da falha de extubação são de extrema importância para evitar tais complicações por meio de testes realizados momentos antes da extubação. Objetivo: Identificar, por meio de revisão de literatura, os métodos e testes mais utilizados como preditor da falha de extubação, assim, evitando a reintubação precoce em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica. Métodos: A revisão de literatura foi realizada entre agosto de 2020 a maio de 2022, incluindo trabalhos selecionados nas bases de dados Medline, Scielo, Lilac, utilizando os descritores de saúde: extubação; fisioterapia; unidades de terapia intensiva pediátrica. Os critérios de inclusão para esta revisão incluíram a relação dos artigos com o tema do trabalho que abordassem os fatores preditivos e os protocolos fisioterapêuticos como prevenção na falha de extubação na UTI neonatal e pediátrica, além desses artigos terem pontuado mais que 2 na escala PEDro e estarem disponíveis para pesquisa na íntegra. Resultados: Foram encontrados oito artigos para fichamento do trabalho. Nesta revisão, as ferramentas mais citadas como método preditivo da falha de extubação foram o teste de respiração espontânea (TRE), o índice de respiração rápida e superficial (IRRS), a pressão inspiratória máxima (PI_{max}), o método de redução gradual do suporte ventilatório, além do aspecto clínico e hemodinâmico dos pacientes internados na UTI pediátrica e neonatal. Conclusão: O estudo demonstrou que existe uma grande variabilidade de índices para prever o sucesso da extubação e que, apesar da utilização dos protocolos de desmame apresentarem resultados positivos quanto a sua aplicabilidade, não houve a acurácia para identificar o teste com maior eficácia para prever a falha de extubação, em virtude das características heterogêneas dos pacientes pediátricos.

Palavras-chave: extubação; fisioterapia; unidade de terapia intensiva pediátrica.

PROTOCOLOS DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE ISQUIOTIBIAIS EM JOGADORES DE FUTEBOL – REVISÃO DE LITERATURA

FILHO, D. D. M.^{1;4}; GRILONI, N. S.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O futebol é o esporte mais praticado do mundo e existem inúmeros benefícios que estão relacionados a sua prática, o que também implica em uma grande incidência de lesões musculoesqueléticas. A lesão de isquiotibiais é considerada uma das mais comuns e, com isso, torna-se necessário um protocolo de tratamento que viabilize o reparo tecidual muscular, a recuperação funcional, bem como o desempenho e a disposição do jogador. O tratamento de lesões musculoesqueléticas de isquiotibiais é subdividido em duas fases: na fase aguda e no tratamento pós fase-aguda. Objetivo: Avaliar protocolos que identifiquem o melhor tratamento para lesões musculoesqueléticas nos isquiotibiais em jogadores de futebol. Metodologia: A elaboração desta revisão de literatura de abordagem qualitativa foi baseada em artigos experimentais que abordassem sobre o tratamento de lesões musculoesqueléticas de isquiotibiais em jogadores de futebol, sendo considerado o método utilizado, os principais fatores que podem causar a lesão e os resultados obtidos. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2011 a 2021, em português ou inglês. Dentro desse contexto, foi realizada uma busca a partir de agosto de 2020 a maio de 2022 nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, com os descritores: ferimentos e lesões; futebol; protocolos clínicos; fisioterapia esportiva. Resultados: Foram encontrados 12 artigos que de fato são pertinentes ao tema e que cumpriram os critérios de elegibilidade do estudo. As informações obtidas apresentam como principais resultados positivos intervenções fisioterapêuticas com cinesioterapia, eletroterapia, intervenções com injeções de PRP e um teste de avaliação de força dos isquiotibiais para o tratamento de lesão musculoesquelética dos isquiotibiais. Em contrapartida, como resultado negativo, um estudo não apresentou benefícios nesse tipo de lesão ao aplicar um protocolo de tratamento por meio de ventosaterapia. Conclusão: É possível concluir que não existe o único protocolo de tratamento fisioterapêutico para lesões musculoesqueléticas de isquiotibiais sendo considerado como o melhor. Existem diversos recursos fisioterapêuticos que são eficazes e capazes de promover um bom tratamento. Assim, cabe ao fisioterapeuta avaliar de maneira individual as características clínicas da lesão, bem como a necessidade de cada atleta.

Palavras-chave: ferimentos e lesões; futebol; protocolos clínicos.

QUAL A FUNCIONALIDADE DA APLICAÇÃO DO TESTE DE BANCO DE WELLS NA PRÁTICA CLÍNICA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

DIAS, A. C.^{1;2}; FILHO, D. D. M.^{1;4}; SILVA, P. L. da^{1;3}; TORRE, M. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A flexibilidade pode ser definida como a capacidade de realizar a maior amplitude fisiológica de um movimento, e é um fator importante na aptidão física, tanto de atletas quanto de indivíduos sedentários. Com isso, existem testes capazes de classificar a flexibilidade de um indivíduo, tendo como exemplo o teste de sentar e alcançar (TSA), conhecido também como banco de Wells. É importante estudar os fatores que podem causar alteração no resultado do banco de Wells, assim como comparar os valores obtidos do banco físico e do banco adaptado, já que se utiliza de movimentos do corpo inteiro. Além disso, a maioria dos testes é baseada em populações canadenses e norte-americanas, havendo falta de tabelas validadas para a realidade de outras etnias, genéticas, idades e gêneros. Trata-se de uma revisão de literatura a fim de verificar a funcionalidade da aplicação do teste do banco físico de Wells e Dillon, além de verificar, nos estudos, se estão de acordo com as normas apresentadas por Wells e Dillon. O teste de sentar e alcançar não fornece medidas de flexibilidade em uma determinada articulação, no caso a articulação coxofemoral, pois a amplitude de movimento se dá em graus, fornecendo o teste apenas uma medida dada em centímetros da distância em que o indivíduo consegue em sua flexão de tronco. Portanto, conclui-se que o teste estudado não apresenta tanta precisão como se pensava. Ao aplicá-lo em avaliações físicas como um parâmetro totalmente confiável para verificação do grau de flexibilidade da região lombossacra, da articulação do quadril e da articulação coxofemoral, não faz distinção entre a flexibilidade destas três articulações citadas, ou seja, não diferencia a flexibilidade em cada articulação. É um teste apenas para avaliar a distância, em centímetros, que um indivíduo consegue alcançar fazendo uma flexão de tronco com as pernas estendidas. Contudo, ainda é considerado um dos testes mais utilizados em avaliações físicas pelo fato de ser um método prático, de baixo custo e, na ocasião de não poder comprá-lo, torna-se um método viável por ser fácil fabricar o implemento. Concluiu-se com base em 11 artigos analisados.

QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

GUEDES, C. A. V.^{1,3}; LOURENÇO, C. B.^{1,4}; OLIVEIRA, A. B. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica, de caráter inflamatório e degenerativo, caracterizada clinicamente por episódios de surtos que afetam o sistema nervoso central (SNC), que podem remitir e recorrer a intervalos de muitos anos. As manifestações neurológicas são muito variadas, dependendo da localização da lesão. São descritos quatro tipos clínicos da doença: surto-remissão (EMSR), primária progressiva (EMPP), secundária progressiva (EMSP) e progressiva-remitente (EMPR). O desafio de avaliar o impacto da esclerose múltipla na qualidade de vida desses portadores poderá fornecer informações valiosas para pesquisas, a fim de aprimorar estratégias de acompanhamento e tratamentos oferecidos pelos serviços de saúde. Objetivo: Verificar, por meio de levantamento bibliográfico, o impacto da esclerose múltipla na qualidade de vida de seus portadores. Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. As palavras-chave selecionadas para pesquisa foram: esclerose múltipla; *multiple sclerosis*; qualidade de vida; *quality of life*. Dessa maneira, a busca bibliográfica na base de dados resultou em 15 artigos; destes, cinco artigos foram incluídos e dez foram excluídos por não se enquadrarem ao tema e por serem revisões bibliográficas. Resultados: Observou-se que os aspectos relacionados com a descoberta e agravamento da doença, as alterações funcionais, cognitivas e emocionais resultantes da doença interferem diretamente na QV, e pacientes com EM que realizaram os exercícios direcionados a sua condição de saúde e com maior frequência obtiveram resultados significativos. Conclusão: Pacientes portadores de EM apresentam um declínio em sua qualidade de vida, porém, quando estimulados a realizar a prática da atividade física, apresentam melhora em sua condição de saúde.

REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM BRONQUITE CRÔNICA

AMARO, L. J. S.^{1,2}; GUEDES, C. A. V.^{1,3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A bronquite crônica é caracterizada pela presença de tosse e escarro por um determinado período, sendo consecutivo por pelo menos três meses por ano, durante dois anos seguidos. A fisioterapia respiratória vem sendo de grande importância para o tratamento da DPOC, pois tem como objetivos básicos o tratamento para prevenir complicações, melhorar a obstrução e melhorar a qualidade de vida do paciente. Objetivo: Verificar a eficácia de técnicas fisioterapêuticas respiratórias em pacientes com bronquite crônica. Metodologia: Foram coletados artigos de pesquisa bibliográfica nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Pysiotherapy Evidence Database (PEDro). As palavras-chave selecionadas em português foram: bronquite crônica; reabilitação respiratória; DPOC; *bronchitis chronic*; *respiratory rehabilitation*. Foram selecionados somente artigos em português e inglês, dos últimos 15 anos, como critérios de inclusão, com descrições que explicam os benefícios das técnicas fisioterapêuticas no paciente com bronquite crônica, de forma clara, deixando em evidência o portador da DPOC com base na doença e sua vida diária. Foram excluídos artigos que não relataram a fisioterapia respiratória como um método de tratamento. Resultados: A fisioterapia pode intervir por meio de manobras de desobstrução brônquica, exercícios respiratórios com aparelhos, exercícios aeróbicos para condicionamento físico com uso de esteira, bicicleta, caminhada, coordenando com exercícios respiratórios. A higiene brônquica promove a mobilização e eliminação de secreções, trazendo um benefício à ventilação pulmonar. Logo após o fisioterapeuta intervir, o paciente apresenta melhora da gasometria, ausculta pulmonar, entre outros. Há diminuição das internações durante o tratamento com o acompanhamento do fisioterapeuta e diminuindo também a frequência da utilização de medicamentos. Conclusão: As técnicas e manobras fisioterapêuticas favorecem o desprendimento do muco que está preso nas vias aéreas, tornando-se eficaz na expulsão da secreção, promovendo a limpeza das vias respiratórias, reduzindo a dispneia, fadiga, melhora da capacidade para o exercício e, com isso, o paciente ganha uma melhor qualidade de vida, voltando a realizar suas atividades diárias.

GAINO, M. R. C.^{1,4}; GROTHE, J. M.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}; SAVASSI, G.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A doença de Alzheimer (DA) é uma condição degenerativa que causa perda de funções cerebrais, como memória, comportamento, linguagem e atenção. Não há cura para a doença de Alzheimer, mas enquanto houver formas de retardar sua progressão, prolongar e melhorar a qualidade de vida, essa condição deve ser proporcionada a cada paciente acometido pela doença. A fisioterapia precoce para pacientes com Alzheimer é um trabalho importante, pois pode ajudar a retardar a progressão da doença, garantindo autonomia prolongada para pacientes com dificuldades de locomoção ou equilíbrio. Objetivo: Identificar e reunir informações sobre a atuação do fisioterapeuta no cuidado de pacientes com doença de Alzheimer. Metodologia: Para o estudo proposto, os artigos foram coletados em bases de dados como PubMed, Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e PEDro, utilizando-se os termos de busca: doença de Alzheimer; fisioterapia; idosos; qualidade de vida. Para este estudo, foram selecionados artigos entre 2016 e 2022 sobre o papel da fisioterapia em pessoas com doença de Alzheimer, em português, inglês ou espanhol. Registrado no comitê de ética sob o número de inscrição 970/2022. Resultados: Com base nos artigos estudados, foi observado que 91,7% dos autores recomendam a fisioterapia como parte integrante do tratamento e da qualidade de vida de pacientes com doença de Alzheimer. Constatou-se que os profissionais da área proporcionaram um tratamento individualizado e humanizado, indo além da doença e cuidando da saúde física e mental dos pacientes. São propostos exercícios de resistência com objetivo de aumentar a força muscular, alongamentos para melhorar a flexibilidade e prevenir o risco de quedas, atividades relacionadas ao treino de equilíbrio e marcha, uso de estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), com objetivo de retardar déficits cognitivos sem uso de fármacos, pois esta induz mecanismos de neuroplasticidade com baixo custo. Também foi encontrada a proposta de exercícios de mobilidade e equilíbrio, caminhada, circuitos funcionais, atividades recreativas, exercícios respiratórios, relaxamento e consciência corporal como proposta para manutenção do equilíbrio, que está diretamente relacionada à redução do risco de quedas.

TÉCNICAS DE MASSOTERAPIA ACARRETAM MELHORA EM PACIENTES COM QUADRO DE FIBROMIALGIA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CALSA, L. N.^{1,2}; GUEDES, C. A. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A fibromialgia é uma síndrome reumática de origem desconhecida, que se manifesta como uma dor neuromuscular muito intensa, acometendo, em sua maioria, mulheres. Os pacientes apresentam fadiga, distúrbio do sono, estresse, depressão e ansiedade. Objetivo deste estudo: Revisar, na literatura, as terapias manuais para tratamento em pacientes com fibromialgia. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura, na qual foram buscados artigos referentes à massoterapia na fibromialgia, datados de 2010 a 2020, em português, inglês ou espanhol, nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram encontrados 15 artigos, mas só dez se adequaram aos critérios de inclusão e foram utilizados para a pesquisa. Resultados: cinco (50%) artigos de *shiatsu*, dentre os quais, quatro autores concordaram que houve uma melhora significativa no quadro de dor e um resultado satisfatório, e um artigo discorda da melhora dos pacientes, apontando que não se tem artigos suficientes para concluir que o tema apresentado é válido; dois (20%) artigos sobre massagem miofascial, que apresentaram uma melhora no quadro de depressão e ansiedade dos pacientes; dois (20%) artigos que apresentaram um resultado satisfatório, melhorando o quadro de dor do paciente sobre a massagem relaxante, utilizando técnicas como a *effleurage* e *pétrissage*, e um (10%) artigo sobre *ayurvédica*, mostrando que a massagem teve efeitos nos sintomas apresentados, reduzindo o quadro algico em 92% dos pacientes. Em sua maioria, as técnicas encontradas apresentaram uma melhora no quadro de dor, relaxamento muscular, depressão e ansiedade. Conclusão: Pode-se concluir que as diferentes técnicas de terapia manual representam uma terapia complementar válida para pacientes com fibromialgia, tendo sido encontradas como proposta o *shiatsu*, a *ayurvédica*, a *pétrissage* e *effleurage*, e a liberação miofascial, que apresentaram quadros positivos na melhora dos pacientes.

TÉCNICAS DE MASSOTERAPIA ACARRETAM MELHORA EM PACIENTES COM QUADRO DE FIBROMIALGIA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; LIMA, E. L. D. de^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A fibromialgia é uma síndrome reumática de origem desconhecida, que se manifesta como uma dor neuromuscular muito intensa, acometendo, em sua maioria, mulheres. Os pacientes apresentam fadiga, distúrbio do sono, estresse, depressão e ansiedade. Objetivo deste estudo: Revisar, na literatura, as terapias manuais para tratamento em pacientes com fibromialgia. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura, na qual foram buscados artigos referentes à massoterapia na fibromialgia, datados de 2010 a 2020, em português, inglês ou espanhol, nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram encontrados 15 artigos, mas só dez se adequaram aos critérios de inclusão e foram utilizados para a pesquisa. Resultados: cinco (50%) artigos de *shiatsu*, dentre os quais, quatro autores concordaram que houve uma melhora significativa no quadro de dor e um resultado satisfatório, e um artigo discorda da melhora dos pacientes, apontando que não se tem artigos suficientes para concluir que o tema apresentado é válido; dois (20%) artigos sobre massagem miofascial, que apresentaram uma melhora no quadro de depressão e ansiedade dos pacientes; dois (20%) artigos que apresentaram um resultado satisfatório, melhorando o quadro de dor do paciente sobre a massagem relaxante, utilizando técnicas como a *effleurage* e *pétrissage*, e um (10%) artigo sobre *ayurvédica*, mostrando que a massagem teve efeitos nos sintomas apresentados, reduzindo o quadro algico em 92% dos pacientes. Em sua maioria, as técnicas encontradas apresentaram uma melhora no quadro de dor, relaxamento muscular, depressão e ansiedade. Conclusão: Pode-se concluir que as diferentes técnicas de terapia manual representam uma terapia complementar válida para pacientes com fibromialgia, tendo sido encontradas como proposta o *shiatsu*, a *ayurvédica*, a *pétrissage* e *effleurage*, e a liberação miofascial, que apresentaram quadros positivos na melhora dos pacientes.

TENDÊNCIAS DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

GUEDES, C. A. V.^{1;3}; NASCIMENTO, N. T. P. do^{1;2}; MENDES, I. S. da C.^{1;2}; SILVA, P. L. da^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A síndrome de Down (SD) é uma doença genética ocasionada pela alteração do cromossomo 21. As crianças apresentam alterações em vários sistemas do organismo e atraso no desenvolvimento motor. Os fisioterapeutas possuem um papel de extrema importância no tratamento de indivíduos com SD por meio de inúmeras intervenções, contribuindo com o seu desenvolvimento e tornando o indivíduo independente, auxiliando na sua funcionalidade e melhora da qualidade de vida. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre as tendências das intervenções fisioterapêuticas em crianças com SD. Métodos: A busca por artigos ocorreu no período de abril de 2021 a março de 2022, e as bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico e Scielo. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: síndrome de Down; fisioterapia; intervenção. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos publicados no período de 2010 a 2021, nos idiomas português e inglês, com crianças com SD pertencendo à faixa etária até 13 anos. Foram excluídos estudos publicados antes do ano de 2010, com crianças que possuíam outras patologias associadas e idade superior a 13 anos. Resultados: Foram selecionados dez artigos, abordando as tendências das intervenções fisioterapêuticas. Entre elas, destacam-se equoterapia, exercícios ativos, dinâmicos e proprioceptivos, intervenções baseadas em habilidades e coordenação motora, apresentando como resultados melhoras na força muscular respiratória, postura estática, coordenação motora global, desenvolvimento motor e controle postural. Conclusão: Na SD, a tendência da escolha do tipo de intervenção está voltada para terapias ativas com foco no desempenho e na capacidade funcional. Todos os estudos selecionados mostraram benefícios, portanto, a escolha pode ser baseada na preferência da criança e nos objetivos individuais, que vão de acordo com a idade e necessidades no momento.

TRATAMENTO DA ASMA: DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO AO AUTOCUIDADO – REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, K. M. da P.^{1;2}; GUEDES, C. A. V.^{1;3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A asma é uma patologia que gera dificuldades respiratórias, e entende-se que o paciente apresenta uma disfunção respiratória importante, que deve ser tratada e cuidada. Objetivo: Identificar quais são os principais tratamentos para a asma a nível medicamentoso, tratamentos fisioterapêuticos e técnicas de autocuidado utilizadas para promover melhora em pacientes asmáticos, baseadas na fisiopatologia da asma. Método: A partir de agosto de 2020, foram selecionados artigos publicados no ano de 2009 até o ano de 2022, com análise de indivíduos asmáticos de ambos os sexos, com idade de 3 a 50 anos. Os artigos foram extraídos das bases de dados Google Scholar, Scielo, PubMed, Ibecs, Medline, Cochrane, Lilacs e BVS, englobando todos os tipos de estudo publicados em português (BR), português (PT), espanhol e inglês. O processo de exclusão se refere aos artigos que não estavam disponíveis na íntegra e que apresentaram pontuação inferior a 2 na escala PEDro. As palavras-chave utilizadas foram: asma; tratamentos; autocuidado. Resultados: Foram encontrados 25 artigos; dentre eles, cinco foram excluídos por não estarem dentro dos critérios exigidos, totalizando 20 achados literários. O tratamento fisioterapêutico é considerado uma intervenção não farmacológica, que pode contribuir de diversas formas para o paciente, e quando associado aos tratamentos medicamentosos adequados e ao autocuidado, podem reduzir os riscos de exacerbação e possíveis mortes para a população asmática, sendo eficaz quando se realiza de forma correta, contínua e com auxílio dos profissionais capacitados. Conclusão: A intervenção em asma mostrou que o tratamento fisioterapêutico associado aos tratamentos medicamentosos e autocuidado possui maior aderência do paciente com o combate à doença, pois limitam o uso inadequado de medicamentos, ampliam estratégias de intervenções fisioterapêuticas que melhoram a mecânica respiratória e condicionamento cardiorrespiratório para o controle de asma, além de auxiliar em medidas de autocuidado para o manejo e controle das crises, o que favorece na orientação e adesão do tratamento. **Palavras-chave:** asma; tratamentos; autocuidado.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FIBROSE CÍSTICA DA EXACERBAÇÃO À ESTABILIDADE CLÍNICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

DIAS, C. O.^{1;2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1;4}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva, que acomete vários órgãos, porém, o principal comprometimento é dos pulmões. Caracteriza-se por um acúmulo de secreções, gerando uma baixa funcionalidade do pulmão, acarretando maiores chances de infecção do trato respiratório. Objetivo: Analisar, dentro da literatura, os melhores tratamentos da fisioterapia para FC em situação de exacerbação até o momento da estabilidade clínica, e comparar as técnicas utilizadas em cada fase, seus objetivos e desfechos. Métodos: Os artigos foram pesquisados em bases eletrônicas como Google Acadêmico, Medline, LILACS, Scielo, PubMed e PEDro, em um período de publicação entre os anos de 2006 e 2021. Foram selecionados artigos nos idiomas português, inglês, espanhol e italiano, que estavam relacionados com o tema fibrose cística e seus tratamentos em situações de exacerbação e estabilidade clínica, as palavras-chave utilizadas foram: fibrose cística; fisioterapia pulmonar; intervenção; incidência; exacerbação; tratamento pulmonar. Resultados: Ao todo, foram selecionados dez artigos para este estudo, nos quais as principais técnicas utilizadas na estabilidade clínica foram fisioterapia para desobstrução das vias aéreas padronizado com máscara de PEP e AD, *shaker*, *flutter*, método Pilates, ciclo ativo da respiração, drenagem autogênica, drenagem postural, pressão expiratória positiva, PEP oscilantes, exercício de esteira e bicicleta, *cornet* e método de reequilíbrio toracoabdominal. Já na exacerbação, as técnicas foram: técnica de expiração forçada, *flutter*, tapotagem e ciclo ativo da respiração. Conclusão: A fisioterapia pulmonar tem um papel importante no tratamento dos indivíduos com FC, tanto em situação de exacerbação quanto de estabilidade clínica, pois, após a aplicação das técnicas utilizadas, é possível notar melhora significativa na função pulmonar e nos parâmetros do sistema respiratório, prevenindo o fechamento prematuro das vias aéreas, minimizando o desenvolvimento da hiperinsuflação dinâmica, aumentando a capacidade física dos músculos respiratórios, levando à melhora na sustentação da respiração como também no condicionamento físico.

TRATAMENTOS DE TERAPIA MANUAL NA CEFALÉIA CERVICOGÊNICA – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, P. L. da^{1;3}; VARGAS, S. C. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia.

A cefaleia cervicogênica é definida como uma dor na região cefálica frequentemente acompanhada de dor cervical, originada por uma alteração na coluna cervical. A literatura salienta que as mulheres são constantemente as mais afetadas e a idade dos indivíduos acometidos varia de 25 a 59 anos. Mobilização articular, liberação miofascial e massagem terapêutica são considerados Tratamentos de Terapia Manual. Dessa maneira, o objetivo desta revisão foi verificar na literatura as propostas de intervenções de Tratamentos de Terapia Manual na cefaleia cervicogênica. Para tanto, a metodologia adotada foi uma revisão de literatura, utilizando artigos nos idiomas português e inglês, dos últimos dez anos, com busca nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Lilacs, Medline, PEDro, BMC Research Notes. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos originais, estudos de corte, experimentais, estudos cegos, placebos, controlados, randomizados, clínicos, retrospectivos, observacionais, não controlados, transversais, descritivos e que atendam à temática desta revisão. Foram encontrados 136 artigos, e 126 foram excluídos por não se enquadrarem ao tema, e incluídos os 10 restantes por tratarem de cefaleia cervicogênica (CGH) que sofreram intervenção com terapia manual. Conclui-se que as intervenções com técnicas manipulativas têm se mostrado eficazes quanto à diminuição da dor de cabeça, frequência, incapacidades e maior amplitude de movimento (ADM) de pescoço.

USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARLOTA, V. C. S.^{1;2}; LOURENÇO, C. B.^{1;4}; SILVA, P. L. da^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia;

³Coordenador do curso de Fisioterapia; ⁴Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral (PC) é um distúrbio da movimentação ou postura decorrente de uma lesão no cérebro em desenvolvimento, afetando o movimento, a coordenação motora, a postura, a sensação, a visão, a audição, a cognição, entre outros. Nesse sentido, a realidade virtual (RV) pode ser estabelecida como forma de terapia motora para crianças com PC, pois a vivência de imersão na realidade tridimensional (3D) proporciona controle nos âmbitos de duração, velocidade e intensidade do exercício, tornado possível o paciente executar comandos que não seriam capazes em ambiente real. Objetivo: Verificar, por meio do levantamento bibliográfico, os efeitos que a realidade virtual promove em crianças com paralisia cerebral. Metodologia: foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave para pesquisa: paralisia cerebral; terapia de exposição à realidade virtual; modalidades de fisioterapia — nas línguas inglesa e portuguesa. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português e inglês dos últimos 11 anos e estudos realizados com indivíduos até 18 anos diagnosticados com PC. O período de busca desses artigos foi de julho de 2020 a janeiro de 2022. Dessa maneira, a busca bibliográfica nas bases de dados resultou em nove artigos fichados. Resultados: De nove artigos, considera-se que sete artigos se mostraram efetivos com o uso da realidade virtual em crianças com paralisia cerebral como melhora no equilíbrio, no andar, correr e pular, engatinhar e ajoelhar, na mobilidade, percepção visual e ajuste postural. Além disso, se mostrou eficiente quando realizada de forma contínua por mais de 2-3 meses. Dois artigos se apresentaram equivalentes ao tratamento convencional da fisioterapia. Conclusão: A realidade virtual em crianças com paralisia cerebral se mostrou eficiente no desenvolvimento motor, na percepção e no ajuste postural. Muitas são as limitações encontradas até este estudo, demonstrando uma escassez de artigos quando se fala em cuidados nesta prática.

ODONTOLOGIA

A CONTRIBUIÇÃO DO LASER COMO TERAPIA COADJUVANTE EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; GUARNIERIJ, J. A.^{1;2}; MULLER, T. M. B. G.^{1;4}; VITO, A. C. de O.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Observa-se, na atualidade, a redução da prevalência da doença cárie na população brasileira, porém, há um crescimento contínuo no índice de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). É característico dessas lesões a perda de tecido mineralizado na porção cervical do dente, levando-o à exposição de dentina e, conseqüentemente, à hipersensibilidade dentinária cervical (HDC). Após o diagnóstico desse quadro, deve ser traçado um plano de tratamento que se adeque às necessidades do paciente. Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura relacionada à eficácia dos *lasers* como alternativa terapêutica para tratamento da HD causada pelas LCNCs. Por meio de pesquisas bibliográficas e da busca por artigos científicos nos principais bancos de dados (Scielo, Medline, Elsevier e Google Scholar), foram selecionadas referências que continham palavras-chave como: lesões cervicais não cariosas; *laser* de baixa potência; hipersensibilidade dentinária — nos títulos e/ou resumos. Concluiu-se que existem evidências para apoiar que o uso do *laser* produz eficácia prolongada na redução da HDC e, quando associado a agentes dessensibilizantes, essa eficácia pode ser potencializada. Porém, em virtude de os protocolos avaliados no tratamento serem diferentes, ainda existe necessidade de desenvolver uma metodologia avaliativa que produza variáveis comparáveis entre si.

A FOTOBIMODULAÇÃO EM LESÕES ULCERATIVAS DA CAVIDADE ORAL

BELONI, R.^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; MULLER, T. M. B. G.^{1;4}; SILVA, V. B. da S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia; ³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A úlcera aftosa ou úlcera aftosa recorrente (UAR) é uma das afecções mais frequentes da cavidade oral. Pode ser classificada em três tipos, a depender do tamanho da lesão: úlcera aftosa menor, maior e herpetiforme. Na grande maioria dos casos, a lesão ulcerativa evolui para resolução espontânea dentro de dias ou semanas. A literatura relata, visto sua etiologia multifatorial, entre as principais causas da lesão: estresse psicológico, tabagismo, distúrbios hormonais, imunossupressão, entre outros. O local da lesão, juntamente com sua sintomatologia dolorosa, pode dificultar atividades básicas, como a alimentação e a fala. Há diversas formas de tratamento para a UAR, como, por exemplo, pomadas à base de corticoides e o *laser* de baixa potência, intitulados como tratamentos tópicos. Ademais, há medicações sistêmicas as quais também incluem o uso dos corticosteroides. O *laser* já vem sendo amplamente utilizado em Odontologia como terapia coadjuvante no tratamento de várias doenças provenientes do sistema estomatognático, dentre elas, a úlcera aftosa. O uso do *laser* é caracterizado por intervenções com terapia de luz capazes de modular os processos biológicos. Suas propriedades analgésica, anti-inflamatória e regenerativa promovem a rápida reparação das úlceras aftosas recorrentes, contribuindo para que o organismo retome seu equilíbrio por meio da biomodulação das respostas inflamatórias, possibilitando, assim, a cura da lesão em menor período. Esta revisão da literatura tem o intuito de, após o estudo, apresentar o uso terapêutico do *laser* de baixa intensidade nos casos de úlcera aftosa recorrente (UAR).

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MAZZAFERRO, J. G.^{1;2}; MODA, P. G. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A odontologia hospitalar foi reconhecida no Brasil somente em 2004. Em 2008, a presença do odontologista passou a ser obrigatória nas unidades de terapia intensiva. A higiene bucal do paciente internado auxilia no bem-estar, prevenção de doenças sistêmicas e melhor recuperação do paciente. Assim, o cirurgião-dentista auxilia na cura, prevenção e educação, além da melhoria do quadro clínico do paciente. O objetivo geral deste trabalho foi determinar qual a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe hospitalar. O trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando-se trabalhos com até 11 anos de publicação. Portanto, conclui-se que é cada vez mais importante que o cirurgião-dentista atue no ambiente hospitalar como parte da equipe multidisciplinar para a promoção de saúde, prevenção de patologias e diagnóstico de determinadas doenças, principalmente oncológicas.

A INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES OCLUSAIS SOBRE O PERIODONTO E OS CUIDADOS DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

BEM, S. H. C. de^{1,3}; MOURA, N.^{1,2}; REIS, K. H. B. dos^{1,2}; VENANCIO, F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As doenças periodontais estão presentes em muitos indivíduos, principalmente quando são associadas a fatores predisponentes que agravam a situação, como a má oclusão, que interfere no curso da doença já instalada, ampliando sua destruição. Sabendo que as alterações oclusais são causadas por mecanismos que agem diretamente nas estruturas que suportam e protegem os elementos dentais e que podem facilitar na maior retenção de biofilme, este trabalho tem como finalidade analisar a correlação entre os diferentes tipos de alterações oclusais e doenças periodontais presentes em grupos de pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico. Desse modo, em estudos realizados por autores diferentes, foi observado que, em pacientes que fazem uso de aparelho ortodôntico, 55,2 % apresentam em suas amostras de biofilme *candida albicans* e gengivite associada ao biofilme. A maioria desses pacientes possui uma escovação ineficiente, e as mulheres e adolescentes são os que dão mais importância ao uso de fio dental e utensílios para ajudar na escovação, como a escova interdental. Contudo, os exames periodontais são essenciais e responsáveis em definir o fator determinante, predisponente e modificador de cada paciente para, assim, apresentar a melhor conduta clínica de tratamento periodontal para os diferentes grupos e as suas respectivas doenças periodontais encontradas.

A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA NO CONTEXTO DA CLÍNICA INTEGRADA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CUSTÓDIO, W.^{1,4}; MINELLI, M. A. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Embora diversos métodos preventivos em odontologia tenham sido adotados nas últimas décadas no Brasil, ainda hoje, as ausências dentárias associadas a outras condições deletérias constituem um problema de saúde pública, especialmente na população adulta e idosa. Nesse sentido, o paciente deve ter seu tratamento planejado considerando todas as suas necessidades de forma integrada e não pontual, como comumente ocorre, a fim de promover uma melhora real em sua qualidade de vida. A prótese parcial removível (PPR) provisória supre a necessidade de reposição dentária, devolvendo estética, função e fonética durante o curso das reabilitações protéticas, e devem ser apresentadas aos pacientes como parte integrante do seu plano de tratamento desde o início do tratamento. Para isso, mesmo o cirurgião-dentista ou clínico geral deve saber planejar essa fase reabilitadora. O objetivo deste trabalho foi descrever a técnica de confecção de uma PPR provisória por meio de uma revisão de literatura. Para a realização da revisão de literatura acerca da PPR provisória, foram utilizados capítulos de livros e artigos científicos. A revisão foi ilustrada com imagens de um caso clínico já concluído de uma paciente do gênero feminino, 56 anos, com saúde periodontal comprometida, que compareceu à Clínica Odontológica integrada da FHO para a confecção de uma PPR provisória em virtude da necessidade do tratamento endodôntico e confecção de uma coroa fixa metalo-cerâmica no elemento 47. O trabalho justifica-se em decorrência da falta de descrição detalhada desse tipo de reabilitação, principalmente quando inserida no contexto da clínica integrada. Como resultado deste trabalho de revisão, pode-se sugerir que a PPR provisória, ainda nos dias de hoje, é uma prótese importante, pois cumpre um papel social e devolve estética e função no transcorrer de tratamentos multidisciplinares. Seus passos clínicos devem ser simplificados o máximo possível, mas sem comprometer a qualidade da reabilitação. **Palavras-chave:** planejamento de prótese dentária; prostodontia; prótese dentária.

A RELAÇÃO DA RESPIRAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO OCLUSAL E CRANIOFACIAL

BEM, S. H. C. de^{1,3}; PERINO, R. de C.^{1,2}; SANTOS, P. R. dos^{1,4}; SILVA, C. B. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A influência da respiração no crescimento craniofacial e no desenvolvimento oclusal tem sido discutida em ortodontia há décadas. Sabe-se que existe uma relação entre a forma, ou seja, as estruturas craniofaciais, e a função, que é a respiração. Dessa forma, tem-se como objetivo geral compreender a relação entre a respiração e o desenvolvimento oclusal e craniofacial. Assim, tem-se como objetivos específicos conhecer a anatomia do sistema respiratório humano, descrever quais são e como ocorre o desenvolvimento das funções orais, explicar o que é e como se desenvolve o aspecto oclusal e crânio facial do indivíduo, apresentar a respiração bucal, seus aspectos, características e relação com o desenvolvimento oclusal e craniofacial, e, por fim, apontar medidas corretivas para os distúrbios encontrados. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica, na qual obras como livros, artigos, monografias, teses e similares foram utilizados para desenvolvimento da pesquisa. Foi observado que a respiração bucal pode ter um impacto negativo no desenvolvimento do esqueleto facial e na oclusão dentária.

ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; NACARATE, F. do N.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia; ³Coordenador do curso de Odontologia.

Abordagens cirúrgicas do ameloblastoma, uma neoplasia benigna cuja origem pouco se sabe, de crescimento lento com altas taxas de recidivas, mais frequentes em mandíbula do que maxila, sendo um tumor localmente invasivo, de três tipos: unicístico, multicístico e periférico. A importância de saber qual a variante, localização e área abrangente está intimamente ligada ao tipo de abordagem terapêutica utilizada. Para o tratamento do ameloblastoma, temos as abordagens mais conservadoras, como, por exemplo, a enucleação até as mais radicais, como ressecção marginal ou segmentar. Neste trabalho, iremos elencar cada tipo de abordagem terapêutica e seus prós e contras.

ABORDAGENS PERIODONTAIS PARA RESOLUÇÃO DE DEFEITOS PERI-IMPLANTARES

BEM, S. H. C. de^{1,3}; GOLDSCHMIDT, G. A.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Defeitos/deficiências são a presença de falhas e imperfeições. A região peri-implantar é aquela que envolve o implante, osso e tecido gengival. Defeitos peri-implantares ocorrem como consequência de falhas anteriores à colocação do implante bem como falhas ocasionadas durante e posteriormente a sua instalação. Os fatores que afetam os defeitos peri-implantares de tecido mole (DPTM) anteriores à colocação do implante são: perda dentária, doenças periodontais e doenças sistêmicas. Já os posteriores são altura de papila, ausência de osso vestibular, oclusão, quantidade de tecido queratinizado e alterações esqueléticas consequentes do envelhecimento. Alguns dos motivos que afetam os defeitos peri-implantares de tecido duro antecedente à instalação do implante são: perda dentária, altura de osso maxilar, traumas, fraturas. Os fatores com maior prevalência após a instalação são peri-implantite, sobrecarga mecânica e mau-posicionamento dos implantes. Em todas essas situações existem tratamentos que podem ser classificados como cirúrgicos e não cirúrgicos. Para um bom prognóstico, exames complementares e avaliação clínica pré-cirúrgica são imprescindíveis. **Palavras-chave:** peri-implantite; implante; defeitos.

ACESSO ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

BEM, S. H. C. de^{1,3}; GOUVEA, G. R.^{1,4}; RIBEIRO, J. G.^{1,2}; SILVA, C. E. M.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Por ser o primeiro nível do Sistema Único de Saúde, a Atenção Primária à Saúde foi muito importante na pandemia da COVID-19. Entretanto, durante esse período, foi possível notar a diminuição do acesso à saúde bucal na APS, já que houve a suspensão de procedimentos eletivos, dando foco apenas para urgências. Assim, além de contribuir para o aumento da demanda reprimida na APS, fez com que os tratamentos que estavam em andamento fossem pausados. O objetivo deste estudo foi, por meio de revisão de literatura, explicitar como se deu o acesso aos serviços odontológicos durante a pandemia da COVID-19, quais os procedimentos mais realizados nesse período, como os cirurgiões-dentistas lidaram com a demanda de atendimentos e as adequações que foram feitas, tanto em relação aos equipamentos de proteção individual quanto aos atendimentos. Conclui-se que, com a diminuição dos procedimentos oferecidos pela atenção à saúde bucal e os atendimentos restritos às urgências, houve uma diminuição drástica nas consultas odontológicas de urgência (42,5%). Os procedimentos mais realizados foram exodontias de dentes permanentes e restaurações dentárias temporárias. Também, houve novas recomendações para a biossegurança da equipe de saúde bucal na prática clínica, inclusive o acréscimo de alguns equipamentos de proteção individual.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

BEM, S. H. C. de^{1,3}; PONTIM, J. M.^{1,2}; SILVA, N. G. da^{1,2}; VITALE, M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este trabalho versa sobre a presença e a importância de exodontias em terceiros molares na clínica odontológica, pois este procedimento ocorre com frequência na especialidade de cirurgia bucomaxilofacial. Apesar da taxa de sucesso dessa cirurgia ser alta, ocorrem diversos acidentes e complicações que serão ressaltadas ao decorrer deste trabalho, bem como uma breve contextualização de tratamentos utilizados. Afinal, a qualidade da cirurgia depende de muitas variáveis, não apenas de conhecimento técnico, mas também teórico, do cirurgião-dentista, ou seja, um bom planejamento cirúrgico, que inclui a tomada e estudo de radiografia antecipadamente, conhecimento prévio das condições sistêmicas do paciente, posicionamento do dente na arcada dentária e estruturas anatômicas envolvidas, visando evitar futuras complicações. Este trabalho contempla as mais recorrentes complicações e acidentes cirúrgicos relatados na literatura, como, por exemplo: infecções, lesões nervosas/parestesias, injúrias aos dentes/tecidos adjacentes, edemas, alveolites, dor pós-operatória, fratura da tuberosidade maxilar, hemorragia, trismo, comunicação bucosinusal, deslocamento radicular, com objetivo de fornecer informações para cirurgiões-dentistas, para evitar complicações e acidentes durante e após o processo cirúrgico. Foi realizada uma pesquisa em artigos científicos recentes, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e PubMed, nos idiomas português e inglês. Conclui-se, com este trabalho, que o planejamento adequado, a experiência do cirurgião e os cuidados pré e pós-operatórios são de extrema importância para evitar acidentes e complicações em exodontias de terceiros molares. **Palavras-chave:** exodontia; terceiro molar; acidente; tratamento.

ACIDENTES EM EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES INCLUSOS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; DOUMINGUES, D. I.^{1,2}; SANTANA, T. N.^{1,2}; VITALE, M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As exodontias dos terceiros molares são muito comuns na Odontologia por uma falta de espaço na arcada dentária, fato comum na maior parte da população, independentemente do sexo e da etnia. Estes devem ser extraídos pois acarretam muitos prejuízos nos dentes adjacentes e injúrias, como dor e inflamação e infecção pericoronária. Essas extrações dos terceiros molares são realizadas rotineiramente por dentistas não especialistas. Porém, é um procedimento associado a algumas dificuldades, como a estreita relação anatômica do molar com as estruturas anatômicas nobres, a angulação dos dentes e suas impatações. Além disso, existem acidentes cirúrgicos, como sangramento, lesão de nervo, lesões em dentes adjacentes, fratura da tuberosidade maxilar, deslocamento do dente para outras estruturas anatômicas, fratura do ápice dentário e até fraturas de mandíbula podem ocorrer. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência de acidentes intraoperatórios associados à exodontia de terceiros molares, identificar possíveis fatores de risco e formas de prevenção. Foi realizada uma revisão de literatura em bases dados como Scielo, PubMed, Lilacs, Embase, BSV e Google Acadêmico sobre a temática para o levantamento de artigos que pudessem contribuir para a elaboração do trabalho. Pôde-se concluir, por meio dos estudos, que a faixa de acidentes em exodontia dos terceiros molares é considerada baixa em relação a outros procedimentos odontológicos. O acidente mais prevalente foi fratura da tuberosidade maxilar, seguido por hemorragia. **Palavras-chave:** terceiro molar; exodontia; acidentes; cirurgia oral; dente.

ALTERAÇÕES CROMÁTICAS EM DENTES DECÍDUOS POR TRAUMA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; LUCIANI, B. F.^{1,2}; MOLINA, R. C. da S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Notamos que a coloração dos dentes tem sido uma preocupação frequente, não somente em adultos, mas também em crianças. Com base nos estudos realizados, o traumatismo dental na infância é algo que, de certa forma, é muito frequente e, na maioria das vezes, em crianças entre 2 e 5 anos. Dentre as sequelas do trauma dental, temos a alteração de cor como uma das mais recorrentes, podendo ser de caráter patológico ou uma resposta fisiológica do organismo frente às injúrias. As lesões traumáticas devem ser consideradas como emergências odontológicas a fim de proporcionar um diagnóstico precoce para que seja efetuado o tratamento adequado. Logo, diante de alguns desses fatos, o objetivo deste trabalho é entender a causa das alterações cromáticas dos dentes decíduos pós-trauma e como prosseguir diante dessa situação.

ALTERAÇÕES CROMÁTICAS EM DENTES DECÍDUOS POR TRAUMA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; MOLINA, R. C. da S.^{1,4}; MONTEIRO, R. C. P.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Notamos que a coloração dos dentes tem sido uma preocupação frequente, não somente em adultos, mas também em crianças. Com base nos estudos realizados, o traumatismo dental na infância é algo que, de certa forma, é muito frequente e, na maioria das vezes, em crianças entre 2 e 5 anos. Dentre as sequelas do trauma dental, temos a alteração de cor como uma das mais recorrentes, podendo ser de caráter patológico ou uma resposta fisiológica do organismo frente às injúrias. As lesões traumáticas devem ser consideradas como emergências odontológicas a fim de proporcionar um diagnóstico precoce para que seja efetuado o tratamento adequado. Logo, diante de alguns desses fatos, o objetivo deste trabalho é entender a causa das alterações cromáticas dos dentes decíduos pós-trauma e como prosseguir diante dessa situação.

ALTERAÇÕES PERIODONTAIS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS* – REVISÃO DA LITERATURA

ANTONIO, B. M.^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; TAIETE, T.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este trabalho de revisão de literatura narrativa teve como objetivo avaliar a inter-relação entre as doenças periodontais e o diabetes *mellitus*. A doença periodontal é um processo de infecção na qual ocorre a destruição dos tecidos de sustentação dos elementos dentários por meio de mecanismos diretos promovidos pelo biofilme periodonto patogênico, e indireto pela resposta imuneinflamatória do hospedeiro. Diabetes *mellitus* é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia em virtude da secreção defeituosa ou atividade da insulina, sendo o controle glicêmico deficiente o principal determinante para o desenvolvimento das complicações crônicas do diabetes, podendo ser classificada em tipo 1, tipo 2 e gestacional. O diabetes aumenta a preponderância, extensão e gravidade da doença periodontal. A infecção periodontal contribui para a deficiência do controle glicêmico e o risco de complicações maiores em pacientes com diabetes *mellitus* descompensados. Assim, concluímos que pacientes diabéticos apresentam risco aumentado de doenças periodontais associado a um aumento da prevalência, extensão e gravidade da gengivite e periodontite, resultando na destruição do tecido conjuntivo oral e perda óssea generalizada, levando à perda do dente.

ALVEOLITE EM TERCEIROS MOLARES

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CORREIA, Y. A. de L.^{1;2}; VITALE, M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A extração de terceiros molares é uma prática recorrente nos consultórios odontológicos. Com isso, infelizmente, se tornam comuns algumas complicações que podem ocorrer no pós-operatório. A alveolite tem uma prevalência significativa nas cirurgias odontológicas, principalmente em dentes posteriores. Essa inflamação costuma ser bem dolorosa, visto que ocorre a lise do coágulo sanguíneo do alvéolo, deixando-o seco. Se ele não for tratado, pode ocasionar uma infecção, chamada de alveolite úmida ou purulenta, pois apresenta conteúdo purulento no alvéolo. Os fatores de risco são bem variados, tais como tabaco, sexo, idade, local anatômico (principalmente em terceiros molares). O objetivo deste trabalho foi, por meio de uma revisão de literatura, pesquisar a prevalência de alveolite em terceiros molares e quais são as opções terapêuticas e farmacológicas para esta complicação. Ao final deste trabalho, conclui-se que o tratamento da alveolite mais utilizado pelos cirurgiões-dentistas é a curetagem do alvéolo.

ANÁLISE DA EFETIVIDADE ANTIMICROBIANA DO OZÔNIO EM COMPARATIVO COM OUTRAS SUBSTÂNCIAS IRRIGADORAS NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CARRASCO, B. C. B.^{1;2}; CRUZ, B. B. da^{1;2}; PINTO, S. A. de A.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Na endodontia, o uso de soluções irrigadoras é de extrema importância. Com base nisso, o propósito deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura comparando a efetividade antimicrobiana do ozônio (O₃) com outras substâncias utilizadas na endodontia. O O₃, na área odontológica, tem sido aplicado em diversas especialidades em virtude da sua excelente ação antimicrobiana, analgésica e anti-inflamatória. Mais especificamente, na endodontia, o sucesso dessa terapia depende da combinação de instrumentação, irrigação e correta obturação dos canais, sendo a irrigação um fator importante para cicatrização dos tecidos periapicais, principalmente para evitar infecções endodônticas persistentes. Segundo alguns autores, observou-se que o O₃ tem ação similar ao hipoclorito de sódio (NaOCl) frente ao *Enterococcus faecalis*, bactéria Gram+ de maior prevalência nos casos de insucesso endodôntico e, ainda, se associado à clorexidina (CHX), tem efeito antimicrobiano superior, enquanto outros autores demonstraram que o gás O₃ apresentou resultados inferiores se comparado com o NaOCl. Destaca-se que o NaOCl continua sendo a solução irrigadora de primeira escolha, e percebe-se que nenhuma substância química auxiliar atende a todos os requisitos e propriedades ideais para o sucesso do tratamento endodôntico. Verificou-se, no

estudo, que o O3 melhora os resultados e complementa os requisitos faltantes das soluções irrigadoras. Porém, faz-se necessário mais estudos para obter um protocolo efetivo do O3 como substância irrigadora.

ANCORAGEM ESQUELÉTICA NA ORTODONTIA ATRAVÉS DE MINI-IMPLANTE EM *BUCCAL SHELF* MANDIBULAR

FERREIRA, T. F.^{1;2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Especialização em Ortodontia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

Os mini-implantes inter e extrarradiculares têm sido utilizados como elementos de ancoragem esquelética, com o objetivo de facilitar a rotina clínica do ortodontista, garantindo previsibilidade do movimento, praticidade na colocação e ainda anulam os efeitos colaterais nos dentes que seriam o apoio da ancoragem na mecânica. Existem três locais de ancoragem intraoral bem estabelecidos: região interradicular, *buccal shelf* mandibular, crista infrazigomática e ramo mandibular. Na mandíbula, a área retromolar, o ramo e, mais recentemente, o *buccal shelf*, são as opções de locais para inserção de mini-implantes extra-alveolares. Ressaltando que o indicado é sempre usar mini-implantes autoperfurantes, assim, pode-se economizar tempo e há mais estabilidade primária, além de evitar o risco de superaquecimento, resultando em necrose óssea e falha da instalação. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a ancoragem esquelética através dos mini-implantes em região de *buccal shelf* mandibular, apontado os principais materiais, recomendações técnicas, indicações e contra-indicações de uso.

ANCORAGEM INTER E EXTRARRADICULARES NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

GUIDINI, N. A. F.^{1;2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Especialização em Ortodontia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

A utilização de dispositivos de ancoragem como coadjuvante no tratamento ortodôntico tem demonstrado, nos últimos anos, alta versatilidade de aplicação clínica, principalmente no que se refere à utilização de mini-implantes, que se constituíram como um relevante recurso de ancoragem esquelética. Estes comumente são instalados entre as raízes dos dentes, de maneira inter-radicular, contudo, novos locais de instalação, em uma região extrarradicular, vêm sendo adotados por vários ortodontistas, apresentando boa difusão no meio odontológico. Frente a este pressuposto, o objetivo deste estudo foi identificar, por meio de revisão da literatura, se a técnica de mini implantes extrarradiculares vieram para substituir ou agregar aos mini-implantes inter-radulares na movimentação ortodôntica. A revisão de literatura baseou-se em pesquisa bibliográfica após levantamento de artigos no Lilacs e Scielo, Pubmed/Medline e Bireme. Os resultados apontaram que as indicações tanto para a técnica de mini-implantes extrarradicular quanto para inter-radicular exibem suas vantagens e desvantagens, cabendo ao ortodontista avaliar sua melhor indicação, de maneira que estas sejam utilizadas do modo mais correto possível. Dessa forma, concluiu-se que não existe uma técnica melhor ou pior, contudo, a que se encontra mais apropriada de acordo com o planejamento ortodôntico a ser executado.

ANOMALIAS DENTÁRIAS ASSOCIADAS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MELLO, L. B. de^{1;2}; MENEZES, C. C. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As más oclusões possuem, como etiologia, tanto fatores genéticos como fatores ambientais. Dentre os fatores etiológicos genéticos, têm-se as anomalias dentárias. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão de literatura com as evidências científicas atualizadas sobre o padrão de anomalias dentárias associadas. Sabe-se que muitas anomalias dentárias têm sido associadas entre si e apresentadas como padrão de anomalias associadas. Esse padrão frequentemente envolve duas ou mais anomalias dentárias, incluindo agenesias, microdontias, ectopias e atraso no desenvolvimento dentário. Estudos mostram que existe uma inter-relação genética entre a agenesia e suas anormalidades associadas, considerando a alta frequência de ocorrência, indicando que uma única variante genética pode originar diferentes anomalias. O diagnóstico precoce dos padrões de anomalias alerta o cirurgião-dentista sobre o provável desenvolvimento de outras formas e tipos de anomalias no mesmo paciente ou em outros membros da família, facilitando intervenções ortodônticas e tratamentos na época correta. Assim,

compreender estas associações entre as anomalias dentárias faz com que os profissionais possam identificar precocemente quando alguma delas está presente e, conseqüentemente, quando deve-se intervir para atenuar alterações morfológicas dentoalveolares e avaliar a possibilidade de parentes apresentarem estas mesmas anomalias e padrão de anomalias associadas.

ANOMALIAS DENTÁRIAS ASSOCIADAS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; MENEZES, C. C. de^{1,4}; SILVEIRA, K. F. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As más oclusões possuem, como etiologia, tanto fatores genéticos como fatores ambientais. Dentre os fatores etiológicos genéticos têm-se as anomalias dentárias. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão de literatura com as evidências científicas atualizadas sobre o padrão de anomalias dentárias associadas. Sabe-se que muitas anomalias dentárias têm sido associadas entre si e apresentadas como padrão de anomalias associadas. Esse padrão frequentemente envolve duas ou mais anomalias dentárias, incluindo agenesias, microdontias, ectopias e atraso no desenvolvimento dentário. Estudos mostram que existe uma inter-relação genética entre a agenesia e suas anormalidades associadas, considerando a alta frequência de ocorrência, indicando que uma única variante genética pode originar diferentes anomalias. O diagnóstico precoce dos padrões de anomalias alerta o cirurgião-dentista sobre o provável desenvolvimento de outras formas e tipos de anomalias no mesmo paciente ou em outros membros da família, facilitando intervenções ortodônticas e tratamentos na época correta. Assim, compreender essas associações entre as anomalias dentárias faz com que os profissionais possam identificar precocemente quando alguma delas está presente e, conseqüentemente, quando deve-se intervir para atenuar alterações morfológicas dentoalveolares e avaliar a possibilidade de parentes apresentarem estas mesmas anomalias e padrão de anomalias associadas.

AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ATRATIVIDADE POR PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA

ARANTES, C.^{1,2}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; SILVA, K. C. da^{1,2}; VENANCIO, F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A evolução das tecnologias da informação tem provocado mudanças em todos os setores da sociedade e não poderia ser diferente na Odontologia. Cada vez mais, a quantidade de informação tem sido maior e as redes sociais possibilitam abranger assuntos de interesse em comum entre as pessoas de forma rápida e prática. O *marketing* digital é uma ferramenta que tem o propósito de fortalecer o vínculo entre o empreendedor e sua clientela. O objetivo deste trabalho é abordar que, voltado para a Odontologia, o *marketing* digital pode ser considerado como um meio de chamar atenção de pacientes ao consultório levando sempre em consideração o código de ética da profissão. Atualmente, as redes sociais estão sendo muito utilizadas pelos cirurgiões-dentistas não só como uma forma de atrair os pacientes, mas também para passar informações relacionadas à saúde bucal. Porém, ainda existem aqueles que não fazem o uso e, diante disso, o profissional que tem um perfil em uma rede social consegue atingir um público-alvo de forma que não seria possível por outros meios. Diante de um campo que cresce e se torna cada vez mais competitivo, o cirurgião-dentista que apresentar um atrativo a mais aos seus pacientes estará no caminho adequado para o sucesso, sempre visando à conquista constante de seu cliente, assim, dando uma qualidade melhor ao atendimento e criando um laço paciente/profissional, o que é essencial para a cooperação daquele que será atendido.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; PEREIRA, M. Z.^{1,2}; PETRY, T. J. G.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A estética dental vem ganhando forte interesse na Odontologia e tem sido vinculada ao sorriso harmônico. O contorno, a simetria e o posicionamento gengival são fatores que devem ser avaliados na realização de um bom planejamento estético. O equilíbrio entre a simetria e a forma gengival compõe o que é considerado o “sorriso perfeito”, levando uma grande demanda de pacientes a buscarem tratamentos odontológicos exclusivamente por razões estéticas. Em situações que há grande exposição de gengiva acompanhada de coroas clínicas curtas, a gengivoplastia e a gengivectomia são tratamentos cirúrgicos alternativos que podem ajudar nessa busca estética. Este trabalho de conclusão de curso se caracteriza por uma revisão de literatura científica, onde buscou-se o conhecimento necessário sobre as técnicas cirúrgicas citadas, a importância de uma minuciosa avaliação extra e intrabucal, a condição periodontal e oclusão do paciente, que são primordiais para o sucesso das técnicas empregadas. A literatura mostra que as diferentes técnicas de aumento de coroa clínica são altamente efetivas e previsíveis para a resolução do sorriso gengival. Para isso, é de extrema importância identificar a etiologia do sorriso gengival e a correta execução das etapas cirúrgicas. O aumento de coroa é indicado nos casos de erupção passiva alterada, e o conhecimento das estruturas anatômicas é essencial para guiar os procedimentos cirúrgicos.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CARDOSO, M. M.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Na atualidade, a busca pela estética tem se tornado cada vez mais presente na vida das pessoas. A partir disso, a área odontológica tem sido muito procurada e um dos principais motivos é o de melhorar a aparência do sorriso. A junção entre gengiva, dentes e lábios é o que ajuda a tornar o sorriso harmônico, associado à forma como essa junção se relaciona com a face. O sorriso gengival é um grande questionamento na estética do sorriso, ele é definido por uma exposição de gengiva maior que 3mm ao sorrir e, com isso, a periodontia exerce um grande papel para contribuir com a melhora dessa queixa. Esse excesso de gengiva pode ser ocasionado por diversos fatores, e entre eles estão: erupção passiva alterada (EPA), crescimento vertical excessivo da maxila, lábio superior curto e hiperativo, entre outros. A correção da estética periodontal, assim como as outras, requer estudo, planejamento e avaliação minuciosamente detalhada de todos os fatores que interferem na harmonia e simetria do sorriso, para que possamos solucionar a queixa apresentada. O melhor tratamento será escolhido a partir do correto diagnóstico e causa etiológica. Este trabalho visou apresentar, por meio da revisão de literatura, as variáveis etiológicas, diagnóstico e possíveis tratamentos do sorriso gengival, com foco principalmente no aumento de coroa clínica por meio da gengivoplastia/gengivectomia, considerando que é fundamental o conhecimento teórico e técnico do profissional, para um bom planejamento e sucesso no tratamento do caso clínico. **Palavras-chave:** periodontia; sorriso gengival; estética periodontal.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA: PRINCÍPIOS ESTÉTICOS, ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICO

BEM, S. H. C. de^{1,3}; SILVA, L. C. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

A composição de um sorriso harmônico, ou seja, considerado belo, atraente e saudável envolve o equilíbrio entre forma e simetria dos dentes, lábios e gengiva, além da maneira que se relacionam e harmonizam com a face dos pacientes. Um dos principais problemas estéticos reportados pelos pacientes é o sorriso gengival, caracterizado como a exposição excessiva da gengiva ao sorrir. Em muitos casos, as cirurgias plásticas periodontais isoladamente, ou em associação com tratamentos restauradores, devem ser realizadas para a correção do sorriso gengival, contribuindo para a obtenção de um sorriso harmônico. As cirurgias plásticas periodontais realizadas para a correção do sorriso gengival são denominadas aumento de coroa clínica, e podem ser executadas com a remoção do tecido gengival com bisel interno ou externo, reposicionamento apical do retalho, osteotomia com retalho aberto ou *flapless*. Essa técnica é indicada para os casos de sorriso gengival associado à erupção passiva alterada. Para outras etiologias, outros tratamentos são indicados. Dessa forma, o profissional deve avaliar os diferentes componentes. Assim, vale ressaltar que a periodontia possui inúmeras indicações cirúrgicas, e é importante um exame detalhado, tendo como referência os lábios, o terço incisal da face vestibular e a arquitetura gengival. O sorriso gengival pode ser originado por diversas causas, como crescimento vertical excessivo da maxila, erupção passiva alterada, lábio superior curto ou hiperativo, extrusão dentoalveolar, entre outras. A obtenção de excelência estética periodontal requer um planejamento criterioso que envolva a avaliação detalhada de todos os fatores que interfiram na harmonia e simetria dos elementos que compõem o sorriso. Como possibilidades de tratamento, estão a gengivectomia toxina botulínica, o reposicionamento ortodôntico, cirurgias ortognáticas, entre outras, cada uma tem sua indicação dependente do fator etiológico. Dessa forma, este trabalho visa apresentar, por meio de uma revisão de literatura, sobre o aumento de coroa clínica estética, o diagnóstico e as possíveis formas de tratamento, considerando que para um tratamento efetivo, um correto diagnóstico deve ser feito.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

BEM, S. H. C. de^{1,3}; DORTA, L. G.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}; TREVISAN, V. T.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa a respeito do aumento de coroa clínica para a correção do sorriso gengival em decorrência da erupção passiva alterada. A execução de aumento de coroa clínica estético requer existência de grande exposição da gengiva (mais de 3 mm) durante o sorriso junto de pequena exposição de coroa clínica. Essa condição se define como sorriso gengival em virtude da erupção passiva alterada, que é considerada por muitos pacientes como não estético. Esse tipo de tratamento do sorriso gengival é realizado por meio de cirurgia periodontal, enquanto o sorriso gengival é ocasionado por hiper mobilidade do lábio superior e excesso vertical de maxila. Para realizar o procedimento, o cirurgião-dentista deve localizar a junção cimento esmalte que está localizada subgengivalmente, e medir a sua distância em relação à margem gengival. Essa medida determina o quanto de tecido gengival deverá ser removido. Após realizar a remoção do tecido mole, o profissional deverá avaliar se é preciso realizar a remoção de osso para acomodar as estruturas do espaço biológico. A inserção conjuntiva, epitélio juncional e epitélio sulcular ocupam o denominado “espaço biológico”, com dimensões médias de 0,97 e 1,07 mm, respectivamente. Já o sulco gengival é incluído com dimensão média de 0,69 mm onde determina que a distância do preparo até a crista óssea seja de, no mínimo, 3 mm. Nos casos em que não há 3 mm é necessário realizar a osteotomia para não haver crescimento gengival (recidiva). Dessa forma, o aumento de coroa clínica é o procedimento de escolha para o tratamento do sorriso gengival em decorrência da erupção passiva alterada.

AValiação da Ação *online* de um Projeto de Extensão em Saúde Bucal Realizado com Crianças do Ensino Público Infantil em Meio à Pandemia da COVID-19

ARAÚJO, A. P. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; GRIVOL, G. L.^{1;2}; SANTOS, P. R. dos^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Durante a pandemia da COVID-19, as escolas permaneceram fechadas em virtude da necessidade de distanciamento social, e os projetos extensionistas foram suspensos de forma presencial. Com isso, o Projeto Uni Duni Tê Sorria realizou uma ação de promoção e prevenção em saúde bucal de forma *online*, com escolares de 3 a 6 anos de idade de uma escola pública da zona leste da cidade de Araras-SP. O objetivo deste estudo foi avaliar as mudanças de práticas de saúde bucal infantil após um projeto de extensão *online* em meio à pandemia da COVID-19. As crianças e suas famílias foram avaliadas antes (T0) e após (T1) a ação *online* por meio de um questionário eletrônico enviado aos pais — 29 crianças e suas famílias entraram no estudo. Foi possível observar que diminuiu a porcentagem de crianças que tinham os dentes escovados uma vez ao dia (T1. 31,0% - T2. 13,8%) e aumentou a porcentagem de escovação três vezes ou mais (T1. 6,9% - T2. 13,8%) e de crianças que passaram a escovar os dentes com pasta com flúor (T1. 62,1% - T2. 72,4%). Antes do projeto, 31,0% dos responsáveis tinham dúvidas sobre higiene bucal e hábitos bucais. Já após o projeto, nenhum responsável respondeu que tem dúvidas. Pode-se concluir que, em meio ao distanciamento social pela pandemia da COVID-19, foi possível realizar uma ação de extensão *online* com escolares e suas famílias e que, em meio às limitações, foi possível observar alterações positivas de conhecimento e práticas diárias de higienização bucal. **Palavras-chave:** extensão comunitária; saúde bucal; pandemia COVID-19.

AValiação da Eficácia de Diferentes Protocolos de Irrigação Quanto à Penetração da Solução Irrigante em Canais Laterais Simulados

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CAMPOS, G. J.^{1;4}; VARGAS, G. Q.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A irrigação do sistema de canais radiculares é uma etapa de extrema importância durante o tratamento endodôntico, pois, além de facilitar a instrumentação por conta da lubrificação, também remove detritos e microrganismos, auxiliando no processo de sanificação. Em virtude da alta complexidade anatômica dos canais radiculares, a agitação da solução irrigadora pode contribuir para o sucesso do tratamento, visto que ela levará a solução a regiões que normalmente não são contempladas no preparo químico-mecânico convencional. O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia de diferentes protocolos de irrigação quanto à penetração da solução irrigante em canais laterais simulados em blocos de acrílico. Foram testados 6 grupos: Easy Clean (Easy equipamentos odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil), em movimento recíprocante e de rotação contínua; Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), com movimento estático e dinâmico; XP Endo Finisher (FKG, La Chaux-de-Fonds, Neuchâtel, Suíça); além de um sexto grupo direcionado para controle onde a irrigação foi realizada com seringa e agulha sem agitação da solução irrigadora. Foram consultadas as bases de dados do Medline (PubMed), utilizando as palavras-chave: *endodontics, irrigation, root canal, XP Endo Finisher, Easy Clean, Passive Ultrasonic Irrigation*. Sabe-se que os protocolos de irrigação vêm sendo amplamente estudados e que novos dispositivos de agitação da solução irrigante vêm sendo desenvolvidos na busca de otimizar os resultados. Assim, esses dispositivos devem ser testados para maior conhecimento e verificação da sua eficácia nos canais radiculares. Os resultados deste estudo mostraram que não houve diferença estatística entre os protocolos de agitação da solução irrigante quanto à penetração em canais laterais simulados, porém, todos eles foram superiores ao grupo controle.

AVALIAÇÃO DA LIMPEZA DENTINÁRIA INTRACANAL ATRAVÉS DE MÉTODOS ULTRASSÔNICOS E MECÂNICOS: REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; GOMES, L. R.^{1;2}; JUNIOR, H. C.^{1;4}; RIGO, M. de S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O sucesso da terapia endodôntica é veementemente desejado, o que corrobora para o surgimento de novas tecnologias e técnicas. Contudo, esse sucesso ainda está atrelado a dois pontos básicos: uma instrumentação e obturação do sistema de canais radiculares adequada. Na etiologia das alterações que ocorrem na polpa, a contaminação por microrganismos ainda tem o papel central, pois atua de forma ativa para a falha do tratamento endodôntico. Além da presença de microrganismos nos canais dentinários, encontra-se o magma dentinário, ou “*smear layer*”, que dificulta a entrada de soluções de irrigação bactericida de forma efetiva nos canalículos, situação que acaba prejudicando a eliminação dos microrganismos presentes. Como agentes irrigantes químicos, tem-se empregado, com êxito, o hipoclorito de sódio (NaOCL-), com a finalidade de combater agentes microbiológicos, e o ácido etileno diamino tetra-acético (EDTA) na quelação de tecidos inorgânicos. Ação de catalisação de soluções juntamente com a ação química promovem a remoção do magma dentinário para que o agente químico desempenhe seu papel descontaminante no local. Esta revisão da literatura teve como finalidade avaliar a efetividade da utilização dos métodos de agitação mecânicos, com a Easy Clean®, e o método ultrassônico, na limpeza dentinária pós preparo do canal radicular. A revisão bibliográfica utilizou artigos científicos da base de dados PubMed e Scielo. Nenhum método de agitação de irrigantes se mostrou 100% capaz em remover o magma dentinário. Entretanto, ambos os métodos de limpeza dentinária, ultrassônico e mecânico, apresentam resultados satisfatórios e favoráveis no que se refere à limpeza dos canais radiculares e se destacam do método de irrigação convencional. A agitação do irrigante com Easy Clean, comparado com o método ultrassônico passivo (PUI), é mais efetiva na limpeza do terço apical. Os insertos ultrassônicos usados em canais curvos são mais eficazes que o método de irrigação convencional.

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE

BEM, S. H. C. de^{1;3}; BUENO, R. da C.^{1;2}; TEIETE, T.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A utilização dos implantes osseointegrados, como alternativa na reabilitação oral, vem crescendo a cada dia nos consultórios odontológicos. Essa alta demanda acompanha o aparecimento de intercorrências relacionadas ao procedimento, como a doença peri-implantar. A peri-implantite trata-se de uma doença peri-implantar, resultado de uma reação inflamatória nos tecidos ao redor do implante, envolvendo perda óssea progressiva. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a avaliação do diagnóstico e tratamento da peri-implantite, analisando a etiologia da doença, métodos de diagnóstico e as diferentes alternativas terapêuticas. O diagnóstico da peri-implantite se estabelece a partir da análise de exames clínicos, exames radiográficos, e fatores de risco associados à peri-implantite, como o tabagismo. O tratamento da peri-implantite não possui um protocolo específico, o diagnóstico precoce e prevenção à doença peri-implantar mostra-se como melhor opção de tratamento. O tratamento cirúrgico e o não cirúrgico podem ser utilizados, sendo a terapia cirúrgica a que apresenta melhores resultados no controle da doença. Considerando que a odontologia está em um processo contínuo de evolução, buscando novas técnicas, materiais e métodos para realizar um atendimento de integralidade para com seus pacientes, torna-se de total valia este trabalho. Os estudos estão se tornando cada vez mais frequentes e demonstram que o estabelecimento de um diagnóstico precoce e o total conhecimento do tratamento da peri-implantite resulta na melhora significativa no tratamento envolvendo implante.

AVALIAÇÃO DO MEDO EM CRIANÇAS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA INFANTIL DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO|UNIARARAS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; FERREIRA, K. L.^{1,2}; SARRACINI, K. L. M.^{1,4}; TOESCA, B. da S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O medo de dentista entre as crianças pode aumentar a duração do tratamento odontológico. Durante séculos, a expectativa de dor frente ao tratamento se perpetuou, assim, gerando ansiedade e medo. Apesar do medo gerado nos atendimentos, vale ressaltar a importância com o cuidado dental e, com isso, criar meios e alternativas para que esse trauma seja amenizado. Esta pesquisa teve como objetivo realizar um estudo sobre o medo de crianças atendidas na clínica integrada da Fundação Hermínio Ometto|UNIARARAS, e avaliar a ansiedade desses pacientes e os cuidados com a saúde bucal, ressaltando o medo deles. Crianças de 6 a 12 anos responderam um questionário com 10 perguntas, com respostas podendo ser sim ou não, relacionadas ao medo e à ansiedade durante o tratamento odontológico. Foi aplicado também aos pais/responsáveis pela criança um questionário sociodemográfico com 11 perguntas. Os resultados obtidos foram analisados por meio de análise estatística descritiva. Pode-se observar que as crianças ficam com mais ansiedade antes de vir ao dentista do que com medo em si. As respostas para a ansiedade foram de 20 (64,5%) crianças respondendo sim e de 11 (35,5%) respondendo não. Em relação ao medo, 5 (16,1%) crianças responderam sim e 26 (83,9) responderam não. Em relação a se incomodar com o barulho do “motorzinho” do dentista, 7 (22,6%) responderam que sim e 24 (77,4%) que não. Mais da metade das crianças, sendo 21 (67,7%) delas, têm medo de tomar anestesia, e as outras 10 (32,3%) não têm esse medo. O medo em relação à cadeira odontológica não causa tanto impacto nas crianças, somente 2 (6,5%) responderam que sim e 29 (93,5%) responderam que não. Pode-se concluir que as crianças têm mais ansiedade do que medo de ir ao dentista. Além disso, o ambiente odontológico não tem influência nesse contexto. Em relação a procedimentos, concluiu-se que a anestesia é o mais temido entre elas, entretanto, todas gostam de fazer limpeza nos dentes. **Palavras-chave:** ansiedade ao tratamento odontológico; assistência odontológica; odontopediatria.

BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTES CLASSE II DE ANGLE COM SÍNDROME DE APNEIA/HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

BEM, S. H. C. de^{1,3}; LEMES, I. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

Uma das características presentes em pacientes com classe II de Angle é a síndrome de apneia/hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS). Em outras palavras, a síndrome é uma condição de períodos de dispneia, cessando o fluxo de passagem do ar diversas vezes, por uma média de dez segundos durante o sono. Para um correto diagnóstico da patologia/doença, faz-se necessária a realização do exame da polissonografia. Alguns sintomas da doença são: insônia, ronco, diminuição da concentração e atenção, sonolência diurna e, conseqüentemente, uma má qualidade de vida. Isso acontece pelo fato de a mandíbula apresentar um posicionamento mais posterior, ou seja, com retrognatismo, o que leva a uma diminuição do espaço aéreo faríngeo superior e/ou inferior médio e inferior. Essa diminuição do espaço aéreo faríngeo é identificada por meio do exame cefalométrico, sendo possível determinar a região de maior obstrução para planejamento do tratamento adequado. Este estudo tem por objetivo analisar e identificar, por meio de pesquisas bibliográficas, quais são os benefícios apresentados após o tratamento da síndrome de apneia/hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS), por meio da cirurgia ortognática de avanço maxilomandibular para o aumento do espaço aéreo faríngeo. Após o procedimento cirúrgico, espera-se que os benefícios promovidos sejam: uma melhora na passagem do ar pelo espaço aéreo faríngeo durante o sono, proporcionando um desenvolvimento positivo no quadro respiratório e na saturação de oxigênio, assim, promovendo uma normalização na respiração do paciente, saúde e qualidade de vida.

BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA NA ENDODONTIA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; NASCIMENTO, M. L. V. do^{1,2}; PINTO, S. A. de A.^{1,4}; REICHER, I. P.^{1,2}
¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia.

Embora existam relatos de uso do ozônio (O₃), desde a Primeira Guerra Mundial, nos EUA, eficiente no tratamento de infecções, a ozonioterapia, na odontologia, é recente e vem sendo aplicada em diversas especialidades odontológicas, como na dentística, periodontia, patologia oral, disfunções temporomandibulares e na endodontia. A terapia em baixas concentrações atua como oxidante, degradando a parede celular dos microrganismos encontrados na cavidade bucal, resultando em propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, imunoestimulantes e de reparação tecidual. Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a terapêutica com ozônio na área endodôntica, na terapia dos canais radiculares e sua desinfecção, a partir de artigos selecionados sobre o tema a fim de eleger os principais benefícios e mecanismos de ação em seus diferentes estados, gasoso, em água ou em óleo, podendo ser utilizados de forma isolada ou combinados em diferentes etapas do procedimento endodôntico. Conclui-se que a ozonioterapia, na endodontia, tem sido uma abordagem complementar à terapia dos canais radiculares e promissora e eficaz no controle e diminuição microrganismos. Pode ser obtida através de geradores clínicos, como na administração em água, indicado como irrigante, gás, podendo ser aplicada junto ao O₂ em tecidos lesionados ou fumegado um ambiente úmido no local a ser tratado e, por fim, administrado também em óleo, mas produzido por geradores industriais e comercializado, diferentemente dos outros meios. Quando aplicado em doses além do recomendado, age de forma tóxica no organismo, sendo a reversão possível tomando-se os devidos cuidados rapidamente. Assim, a terapia com ozônio é promissora. Os estudos devem ser aprofundados e estimulados a fim de torná-la acessível para os profissionais da área odontológica, possibilitando conhecimento tanto no tratamento quanto na precaução de uso.

BRUXISMO DE VIGÍLIA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CORAL, V. A. R.^{1,2}; FERREIRA, K. H.^{1,2}; VENEZIAN, G. C.^{1,4}
¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia.

Esta pesquisa será realizada por meio de revisão literária, e discorrerá a respeito de conceitos e termos que permitirão a compreensão da etiologia, prevalência e diagnóstico do bruxismo de vigília. A busca bibliográfica será realizada por artigos científicos, livros e documentos acadêmicos no US National Library of Medicine (Pubmed), Google Acadêmico. O bruxismo é uma atividade parafuncional durante o sono ou em vigília, que é produzida por uma ação muscular involuntária e inconsciente do indivíduo. A prevalência do bruxismo tem aumentado na população por ser uma etiologia singular que é, sobretudo, complexa e multifatorial. Existem muitos estudos que falam sobre a etiologia, e embora ela não esteja totalmente compreendida, muita coisa já se sabe, como sua relação com estresse, ansiedade, medicações e genética. O bruxismo de vigília se dá quando são identificados os sintomas da atividade parafuncional, em pacientes acordados, portanto, podendo ocorrer em qualquer período que a pessoa esteja acordada, de dia ou de noite. Quando se trata do bruxismo de vigília, a sua discriminação é mais complexa, pois o apertamento dos dentes é manifestado pelo paciente acordado, mas de maneira subconsciente, podendo, inclusive, estar relacionado com um tique nervoso e a uma reação ao estresse. Conclui-se que o bruxismo de vigília é classificado como uma atividade parafuncional do sistema estomatognático, e a presença desse hábito pode influenciar negativamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, sendo, ainda, considerada um fator de risco para as disfunções temporomandibulares.

BRUXISMO DO SONO NA INFÂNCIA: DA ETIOLOGIA AOS MÉTODOS TERAPÊUTICOS

ALVARENGA, R. G. M. de^{1,2}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; MOLINA, R. C. da S.^{1,4}; SOUZA, B. C. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O bruxismo consiste em uma atividade parafuncional caracterizada por apertar e/ou ranger os dentes de forma inconsciente, desencadeado por uma hiperatividade muscular que pode acontecer durante o sono ou em vigília. Esse hábito muscular mastigatório possui origem multifatorial, e é associado a fatores psicológicos, locais, sistêmicos, emocionais e hereditários. De acordo com a literatura analisada, o bruxismo do sono apresenta uma prevalência considerável entre crianças e adolescentes. Considerando as suas consequências para as estruturas que compõem o sistema estomatognático, reconhecer suas características clínicas, fatores de risco e etiologia é fundamental para determinar um diagnóstico precoce e estabelecer um plano de tratamento multidisciplinar que atenda a complexidade da origem desta condição. O objetivo desta revisão de literatura é descrever, analisar, diagnosticar e analisar métodos terapêuticos para o bruxismo do sono durante a infância, de forma a guiar o manejo da condição durante a prática clínica. Para isso, serão realizados levantamentos bibliográficos sobre o assunto nas seguintes bases de dados: Scielo, Bireme e PubMed. Todos os artigos encontrados nessas plataformas desde 2010 serão inseridos nesta revisão de literatura. De acordo com a literatura analisada, observou-se que o bruxismo do sono é uma parafunção de etiologia complexa, relacionada a fatores capazes de provocar alterações no sistema nervoso central e que apresenta alta prevalência em crianças. Tendo em vista as importantes repercussões do bruxismo no sistema estomatognático, o diagnóstico precoce, aliado a um tratamento multidisciplinar, parece ser a abordagem adequada, considerando sua etiologia multifatorial.

Palavras-chave: bruxismo do sono; infância; diagnóstico; manejo.

CARACTERÍSTICA E CUIDADOS DAS FACETAS DE CERÂMICAS E DE RESINA ODONTOLÓGICA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CAPOBIANCO, V.^{1,4}; COLMANETTI, A. L. R.^{1,2}; RISSO, A. P.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As lentes de contato odontológicas têm se popularizado cada vez mais por ser um método muito rápido e muitas vezes conservador que resulta em um sorriso novo. Este trabalho é uma revisão da literatura sobre os cuidados que se deve tomar quanto às lentes em relação a suas indicações, ao preparo e à manutenção, relatando sua longevidade e durabilidade e possíveis problemas que o paciente ou o cirurgião dentista pode encontrar. Existem diferentes tipos de lentes feitas de porcelana ou resina, cada uma com suas diferenças de custo, durabilidade, processo clínico e laboratorial, vantagens e desvantagens. A busca pelas lentes pode ter fins tanto estéticos quanto de tratamento. As indicações para o seu uso são várias, como fechamento de diastemas — o que, muitas vezes, evita o preparo do dente, tornando o procedimento mais viável, ótimos resultados estéticos e funcionais, tendo sua aparência semelhante ao elemento dental e uma longa durabilidade, dependendo de qual material a lente for constituída. No entanto, seus cuidados quanto à manutenção devem permanecer independentemente do material da lente, por mais que tenham ótimas propriedades físicas e mecânicas. Sua manutenção diária é indispensável quanto à escovação, além do retorno periódico ao consultório para a avaliação de possíveis fraturas por traumas e polimento das lentes. Conclui-se que as lentes são uma ótima opção para um sorriso novo para o paciente, têm seus custos e devidos cuidados a serem tomados, tanto nas indicações quanto na manutenção, sendo indispensável a ida ao dentista para a manutenção e os cuidados individuais do paciente.

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CAVIDADE BUCAL

ALVES, P. A. F.^{1,2}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; MISTRO, F. Z.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Com suas características, a cavidade bucal está intimamente relacionada a vários agentes agressores — biológicos, físicos, químicos, entre outros —, que predisõem a várias lesões. A cavidade bucal é um importante local de ocorrência de neoplasias malignas. O carcinoma espinocelular (CEC) é conhecido também como carcinoma epidermoide ou carcinoma de células escamosas, é a neoplasia maligna mais comum na cavidade bucal, de origem epitelial. A lesão do (CEC) apresenta-se como uma úlcera, geralmente, sendo infiltrada por placas brancas com crescimento desordenado e constante, rápida progressão onde ocorre a perda de epitélio. Esse tipo de neoplasia maligna representa 95% dos casos, a maioria deles diagnosticados em fase avançada. Por isso, apresenta grande morbidade, ou seja, chances de cura insatisfatórias e altos índice de mutilação em decorrência do tratamento agressivo que precisa ser empregado para contê-lo. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o carcinoma espinocelular na cavidade bucal, cujos dados foram coletados por meio de busca de artigos científicos indexados em banco de dados de ciência da saúde em geral (como Lilacs, Scielo, Medline e Google Acadêmico), livros e artigos científicos, entre os anos 1995 e 2017. **Palavras-chave:** neoplasia bucal; carcinoma espinocelular; câncer de boca.

CARGA IMEDIATA EM MANDÍBULA: REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; NOGUEIRA, T. B.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

Diante da perda dentária, surge a necessidade de realizar tratamentos de implantes odontológicos como uma das formas de reabilitar a saúde e estética bucal. Um dos métodos comumente utilizado para esse procedimento é o implante sem carga imediata, com o objetivo de proporcionar a ossointegração antes da colocação do elemento dental. Contudo, tem sido adotada, com sucesso, a carga imediata, sem que ocorra perda na capacidade de formação de tecido ósseo. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura quanto às vantagens e desvantagens, indicações e contraindicações, dificuldades técnicas e diferentes características encontradas nas cargas imediatas em comparação com as cargas tardias. Foram consultados artigos científicos dos bancos de dados Scielo, Lilacs, Bireme e Pubmed. Percebe-se que, ao utilizar implantes dentários por meio de carga imediata, não há prejuízo ao paciente quanto à formação de tecido ósseo. Torna-se, então, uma alternativa mais rápida e que apresenta a mesma eficácia se comparada ao método tradicional de implantes sem carga. Ao se optar por um implante dentário, com carga imediata, há mais conforto ao paciente, que consegue ter sua autoestima devolvida mais rapidamente.

CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E HÁBITOS ALIMENTARES E DE ESCOVAÇÃO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

BEM, S. H. C. de^{1,3}; LOPES, L. M.^{1,4}; VEDOVELLI, M. E.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A cárie é uma doença de etiologia multifatorial, biofilme-açúcar-dependente, oriunda de má higiene bucal e alta frequência de consumo de alimentos açucarados. Quando se dá em crianças com 5 anos ou menos, é denominada cárie na primeira infância (CPI). O objetivo deste trabalho foi avaliar os hábitos de alimentação e escovação em crianças com CPI. Pais e responsáveis de crianças de até 5 anos de idade responderam um questionário contendo 04 questões sobre informações sociodemográficas e 06 questões sobre os hábitos alimentares e de escovação na primeira infância. Os resultados dos questionários foram submetidos à análise estatística para comparação entre crianças com cárie e sem cárie, e comparação dos dados sociodemográficos entre as crianças que tiveram introdução precoce ou não de alimentos açucarados. Pode-se observar que as crianças com CPI têm mães com menor idade, com menos escolaridade e menor renda familiar. Além disso, crianças com CPI tiveram introdução precoce,

têm maior frequência de consumo de alimentos açucarados e crianças que tiveram introdução precoce de alimentos açucarados vivem em famílias com menor renda. Assim, pode-se concluir que as crianças com CPI têm questões socioeconômicas e hábitos alimentares piores do que as crianças livres de cárie.

CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA FINS ESTÉTICOS – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; SOUZA, K. V. de^{1;2}; TAIETE, T.^{1;4}; TULHER, M. A.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A estética, no Brasil, a cada ano que passa, vem se tornando algo cada vez mais relevante. O aumento desse mercado nos últimos 5 anos foi de 567%, como mostra os dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), e na área odontológica não seria diferente. As principais procuras por um cirurgião-dentista, atualmente, têm sido para fins estéticos em virtude da crescente busca de um padrão de beleza. Dessa forma, podemos listar como alguns exemplos o clareamento dental, a bichectomia, as facetas de porcelana e o botox. Dentre os diversos procedimentos, um deles é a cirurgia de aumento de coroa clínica, que tem como objetivo expor a coroa do dente acima da margem da gengiva onde diminua a exposição gengival e ajude a manter uma harmonização e simetria do sorriso, garantindo a manutenção da saúde e a sua função. Diante disso, esta revisão literária tem como objetivo apresentar a estética do sorriso gengival e a execução correta da cirurgia de aumento de coroa clínica.

CLAREAMENTO DENTAL E SENSIBILIDADE: FATORES ETIOLÓGICOS E TRATAMENTO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; JARDIM, L. N. F.^{1;4}; SOUZA, I. O.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O clareamento dental é um dos procedimentos de saúde bucal cada vez mais procurados. Esse procedimento é efetivo independentemente da técnica utilizada, desde que a aplicação e o material clareador sejam corretamente selecionados e empregados. Apesar da sua eficácia comprovada, alguns efeitos adversos podem ocorrer durante o tratamento clareador, como a sensibilidade dental. A sensibilidade dental é uma reação adversa comum do tratamento clareador, e é provocada pela difusão do peróxido através do esmalte, ocasionando uma resposta inflamatória na polpa dental, denominada pulpíte reversível. Essa sensação dolorosa, quando presente, é momentânea e não duradoura. Alguns fatores podem influenciar a incidência da sensibilidade dental, como o nível de concentração do peróxido de hidrogênio, o pH do produto clareador, o tempo de aplicação, consumo de determinados alimentos durante o tratamento e a idade do paciente. Além disso, o clareamento dental provoca algumas modificações na estrutura da dentina e do esmalte durante o tratamento, como aumento da porosidade, aumento da permeabilidade, diminuição da microdureza superficial e subsuperficial, entre outras. Essas alterações no esmalte e na dentina aumentam a difusão do peróxido até a polpa dental, também contribuindo para o surgimento da sensibilidade. Além da realização de um correto diagnóstico que permite a identificação de fatores que podem contribuir para que ocorra a sensibilidade dental, existem diversos tratamentos realizados na tentativa de diminuir a sua incidência e intensidade. Alguns desses tratamentos incluem o uso do flúor, uso de agentes remineralizantes, dessensibilizantes e o uso de géis clareadores com pH neutro. Baseado nisso, este trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca da etiologia e do tratamento da sensibilidade dental em decorrência do tratamento clareador.

CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES VITAIS E SUA RELAÇÃO COM A SENSIBILIDADE DENTINÁRIA

ARAÚJO, F. S.^{1,2}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; GRIGOLETTO, M.^{1,4}; ORLANDINI, E. N. R.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Apresentamos uma revisão de literatura narrativa que teve o objetivo de abordar o clareamento dental em dentes vitalizados e sua relação com a sensibilidade dentinária. A alteração na coloração dos dentes é uma das principais queixas hoje recebidas pelo cirurgião-dentista. O clareamento dental é um procedimento minimamente invasivo, muito utilizado nos consultórios odontológicos, podendo ser realizado por meio de três técnicas: clareamento de consultório, utilizando peróxido de hidrogênio em elevadas concentrações, associados ou não a fontes de luz; clareamento caseiro, que utiliza peróxido de carbamida (10 a 22%) ou peróxido de hidrogênio menos concentrado (2 a 10%) em moldeiras individuais de acetato; e a técnica de associação mista, que combina sessões de consultório e o uso das moldeiras, alternando o tempo de uso e as concentrações dos produtos clareadores. O efeito adverso mais comum do tratamento clareador é a sensibilidade dentinária, e essa sensibilidade pode, em alguns pacientes, causar desconforto durante e após o tratamento. A sensibilidade é ocasionada por uma reação inflamatória da polpa ao peróxido de hidrogênio. Entretanto, uma das alternativas para evitar que isso aconteça é que antes, durante ou após o tratamento o cirurgião-dentista utilize agentes dessensibilizantes, como fluoretos, nitrato de potássio, cloreto de estrôncio e dentifrícios dessensibilizantes. Cabe ao cirurgião-dentista o conhecimento necessário para indicar o melhor tratamento de acordo com o paciente.

COMO O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE TRABALHAR COM O AUMENTO GENGIVAL INDUZIDO POR DROGAS/MEDICAMENTOS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; FILHO, M. L. V.^{1,2}; VENANCIO, F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A Odontologia, com o passar dos anos, vem cada vez mais ganhando espaço e evoluindo (tanto na ciência quanto na tecnologia). Como reflexo da evolução, adotamos uma conduta predominantemente preventiva e reparadora (buscando tratar de forma menos invasiva), considerando o paciente como um todo e não somente a cavidade bucal. A periodontia, como foco principal, visa a um tratamento e a um estudo que possui como referência duas estruturas que, dentro deste contexto, têm subdivisões: o periodonto de proteção, que engloba: gengiva marginal, gengiva inserida e gengiva interdentária; e o periodonto de sustentação, que, por sua vez, engloba: cemento, osso alveolar e ligamento periodontal. É importante ressaltar quais são os aspectos de normalidade da gengiva, como coloração rósea, sem sangramento, aspecto pontilhado (casca de laranja), margem fina que termina contra o elemento dental, dentre outros. Deve-se atentar por aspectos que não estão condizendo com normalidade da gengiva, como sangramentos, processos degenerativos, crescimento tecidual, podendo ser sinal de algum tipo de inflamação gengival que pode ser causado por inúmeros fatores, como, por exemplo: placa bacteriana (fator determinante), anatomia dentária (fator predisponente) e pelo uso de alguns medicamentos (fator modificador). Vale ressaltar que a má higienização da cavidade bucal corrobora com essas alterações. Tratando-se de medicamentos que geram alteração no periodonto, o efeito mais comum é a hiperplasia gengival, que está relacionado com outros fatores das doenças periodontais. Temos como exemplos de medicamentos a fenitoína, que se trata de um anticonvulsivante, a ciclosporina, que é um imunossupressor, e a nifedipina, que se trata de um agente bloqueador do canal de cálcio. É de extrema importância que o cirurgião-dentista se atente à condição causada pelo medicamento. Este estudo teve como intuito trazer uma revisão referente a qual ação o cirurgião-dentista deve tomar quando se depara com uma condição hiperplásica gengival estimulada por medicamentos. Vale ressaltar que o tratamento dessas condições deve ser acompanhado de forma multidisciplinar, mantendo uma relação direta entre o médico e o cirurgião-dentista para a melhor reabilitação desse paciente sem causar danos maiores e de forma saudável.

COMPLICAÇÕES NO PROCEDIMENTO DE RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO NA ODONTOLOGIA

ASSIS, C. C. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; VITALE, M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A rinomodelação é um procedimento pouco invasivo quando comparado à rinoplastia, que utiliza do ácido hialurônico (AH) como preenchedor nasal, proporcionando a correção de pequenos defeitos nasais como um complemento e/ou alternativa à cirurgia de rinoplastia. A técnica apresenta facilidade na aplicação, eficácia previsível, segurança e rápida recuperação do paciente. O material bioidêntico é capaz de ser degradado com hialuronidase em casos adversos, assim, terá, diante dos artigos revisados, uma duração variável de 4 a 12 meses. Esse ácido é natural no organismo humano, um polímero composto por dois açúcares (ácido glucurônico e N-acetilglucosamina) produzidos por células do nosso organismo, e suas funções são: manutenção do volume, sustentação, hidratação e elasticidade dérmica. Com o envelhecimento natural da pele, o AH se torna escasso, ocasionando o desenvolvimento de rugas, marcas de expressões, perda de volume e depressões dérmicas. O ácido tem uma importante particularidade na eficácia de retenção de fluídos ou água, e, em virtude da sua propriedade hidrofílica, apresenta capacidade de atração e fixação de moléculas de água no tecido mole, gerando, então, o preenchimento tecidual. Este estudo tem por objetivo uma revisão de literatura que aborda as possíveis complicações na utilização do ácido hialurônico como preenchedor nasal, por meio de uma revisão de artigos, utilizando as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Este estudo propõe obter as possíveis complicações do uso do AH como preenchedor dérmico na técnica de rinomodelação, sendo o material mais utilizado do momento nos procedimentos estéticos. No entanto, existem relatos de suas complicações, as quais podem ser intercorrências leves ou severas, com início imediato ou tardio.

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES REALIZADAS NA CLÍNICA DE EXTENSÃO DE CIRURGIA ORAL MENOR

BEM, S. H. C. de^{1;3}; FATINANZI, L. A.^{1;2}; PINO, D. S.^{1;4}; SARTORI, J.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Ainda que a extração de terceiros molares seja um procedimento rotineiro, há prevalência de complicações, e as mais comuns na literatura são: dor, trismo, edema, hemorragia/hematoma, alveolite, deiscência de sutura, infecção, parestesia, entre outras ocorrências. Este trabalho teve como objetivo principal analisar as complicações do pós-operatório de terceiros molares na clínica do curso de extensão de Cirurgia Oral Menor da Fundação Hermínio Ometto – FHO. Por meio da aplicação de um questionário como instrumento de coleta de dados, desenvolvido pelas pesquisadoras, foram avaliadas as complicações pós-operatórias. As cirurgias ocorreram no período de agosto a outubro de 2021 e 39 extrações foram incluídas no trabalho. A coleta de dados ocorreu em dois momentos: triagem com a coleta das informações iniciais do paciente e o retorno após sete dias de pós-operatório. Todos os pacientes voluntários da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e ela foi previamente aprovada na Plataforma Brasil CAAE 50254321.1.000.5385. Após três meses da coleta de dados, foi realizada uma análise descritiva por meio do Excel. Dos 39 pacientes avaliados, 66,66% eram do gênero feminino e 33,33% do gênero masculino. A idade dos pacientes variou entre 15 e 61 anos, e a mais prevalente foi 32 anos. Houve, no total, 51 complicações pós-operatórias, por ordem de maior incidência: dor pós-operatória (28,17%), edema (19,72%), trismo (18,31%), sangramento pós-operatório (8,45%), infecção pós-operatória (2,82%), parestesia transitória (1,41%) e hematoma (1,41%). A partir dos dados levantados, conclui-se que a realização das exodontias em pacientes jovens é uma forma de evitar graves complicações, visto que pacientes na faixa etária de 15 a 24 anos apresentaram menores intercorrências pós-operatórias. As complicações mais frequentes foram dor, seguidas de edema e trismo. Dessa forma, os cuidados no pré, trans e pós-operatório são indispensáveis para evitar tais ocorrências. Também, é imprescindível um bom planejamento, conhecimento e aperfeiçoamento da técnica para que, desta maneira, os danos e riscos ao paciente sejam minimizados.

COMPLICAÇÕES PROVENIENTES DE IMPLANTES MAL ADAPTADOS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; OLIVEIRA, M. R. da S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

Os implantes odontológicos têm por objetivo restaurar a estética e a funcionalidade oral do paciente. A procura por reabilitações bucais dos elementos perdidos tem sido muito grande e, com isso, o implante dentário é apontado como a melhor opção para reabilitações, sendo elas unitárias, parciais ou totais, todas apresentando alto índice de sucesso. A reabilitação bucal fundamenta-se em um conjunto de medidas, técnicas e tratamentos que consistem em devolver a estética e o aspecto funcional ao indivíduo, a fim de se ter dentes saudáveis e, conseqüentemente, proporcionando maior qualidade de vida ao paciente. Entre os diversos tipos de reabilitação bucal, hoje podemos contar com um forte aliado: os implantes ósseo-integrados. Entretanto, é necessário considerar que todo procedimento apresenta determinado índice de intercorrências e/ou complicações que podem ocorrer, como hemorragias, infecções, parestesias, disestesias e as perdas dos implantes são algumas das complicações mais comuns relacionadas a esse tipo de reabilitação. Além disso, se faz necessário orientar o paciente em relação aos cuidados que deve ter, já que parte do sucesso do procedimento depende dos cuidados exercidos pelo sujeito. Portanto, este trabalho teve como objetivo discutir, por meio de uma revisão de literatura narrativa, as possíveis complicações durante as fases pré-cirúrgicas, cirúrgicas e pós-cirúrgicas durante o tratamento reabilitador, propiciando reflexão acerca de possíveis soluções/correções às complicações. Concluiu-se, portanto, que as estratégias a serem adotadas em próteses sobre implantes, como o conhecimento e o estudo das possíveis falhas nos implantes, influenciam positivamente na minimização destas, tornando mais fácil a obtenção do sucesso desses procedimentos.

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CASAGRANDE, N. F.^{1,2}; BERTI, G. L.^{1,2}; DIAS, F. J. de N.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As exodontias em terceiros molares são procedimentos comuns e estão sujeitos a complicações. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das complicações que envolvem a cirurgia de exodontia dos terceiros molares inferiores. Dentre as complicações, pode-se observar as mais comuns, que compreendem: dor, sangramento e alveolites. Todas essas complicações devem ser mencionadas ao paciente e, em caso de alguma ocorrência relacionada a elas, o paciente deve ser informado pelo cirurgião-dentista. Em uma complicação considerada incomum, como uma lesão em nervo, o paciente deve ser encaminhado a um cirurgião bucomaxilofacial. Na região dos terceiros molares inferiores, apresentam-se os ramos sensitivos do terceiro ramo do nervo trigêmeo e o nervo lingual que aparece em posição anatômica próxima aos tecidos adjacentes da cirurgia, o que o coloca em risco. Além disso, também há o nervo alveolar inferior, em que o canal mandibular pode ter proximidade com as raízes dos terceiros molares inferiores. Em decorrência disso, são necessários exames que tragam maior precisão ao cirurgião-dentista antes da realização do procedimento. Dentre eles, estão as radiografias panorâmicas e as tomografias computadorizadas. É indiscutível que o profissional precise ter um conhecimento do procedimento, evitando-se, assim, lesões iatrogênicas na região. Para o sucesso das exodontias, todo o preparo e planejamento devem se mostrar eficazes, bem como o uso de medicamentos necessita estar adequado tanto no pré como no pós-operatório, concedendo uma recuperação mais saudável e “confortável” ao paciente. Dessa maneira, conclui-se que, durante a cirurgia de terceiros molares, podem ocorrer algumas complicações relacionadas a causas locais e sistêmicas que têm que ser observadas pelo cirurgião-dentista para amenizar os riscos que podem ocorrer. **Palavras-chave:** terceiro molar; cirurgia bucal; exodontias; complicações.

COMPLICAÇÕES TRANS E PÓS-OPERATÓRIAS RELACIONADAS ÀS EXTRAÇÕES DE MOLARES INFERIORES

BEM, S. H. C. de^{1;3}; JUNIOR, J. H. F.^{1;4}; SANTOS, V. O. dos^{1;2}; SILVA, B. L. A. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As exodontias de molares inferiores são recorrentes no dia a dia clínico do cirurgião-dentista. Para realizá-las com maestria, o profissional deve possuir conhecimento técnico-científico adequado, bem como saber as condutas apropriadas para evitar intercorrências trans e pós-operatórias. Este trabalho tem o objetivo de apontar e discutir as complicações mais comuns nas exodontias de molares inferiores, bem como lembrar estruturas anatômicas de interesse. A abordagem deste tema é imprescindível para que se realize uma cirurgia livre de complicações, visto que a localização anatômica dos molares inferiores favorece o surgimento de intercorrências transoperatórias, que variam das mais simples, como lesões causadas aos tecidos moles, às mais graves, como fraturas ósseas e mandibulares ou danos nos nervos alveolares inferiores. Conclui-se que o comprometimento dessas estruturas causa aos pacientes injúrias que, muitas vezes, podem ser evitadas se o cirurgião-dentista planejar corretamente a cirurgia e dispor de conhecimento técnico-científico apurado e atualizado. Apesar de todo procedimento cirúrgico possuir riscos, o profissional deve estar apto a minimizá-los.

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ENTRE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA E SEUS PACIENTES

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CARDOSO, G. dos S.^{1;2}; FREITAS, M. E. de^{1;2}; GOUVEA, G. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este estudo teve por objetivo avaliar técnicas de comunicação utilizadas pelos graduandos de odontologia, incentivando-os a refletirem sobre seu atendimento, bem como analisar a maneira que os pacientes creem serem atendidos. Foram coletados dados de 164 estudantes do terceiro, quarto e quinto ano do curso de odontologia, por meio do instrumento Student Communication Assessment Instrument (SCAI), e de 164 pacientes atendidos na clínica de odontologia do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), por meio do instrumento Patient Communication Assessment Instrument (PCAI). Ambos os instrumentos apresentam 28 questões relacionadas a 3 categorias (1-sendo atencioso e respeitoso, 2-compartilhando informações, 3- cuidando do seu bem-estar). O PCAI apresenta mais uma categoria com 3 questões relacionadas à experiência com o tratamento odontológico. Todas as questões contendo uma escala de comunicação (ruim/médio/bom/muito bom/excelente). Os resultados mostraram concordâncias superiores a 98% na categoria 1, 93% na categoria 2 e, na categoria 3, 96% de concordância na escala bom/muito bom/excelente. Em relação à categoria 4, exclusiva aos pacientes, mais de 92% apontaram como muito bom e excelente em relação a sua experiência com o tratamento odontológico oferecido. Conclui-se que estudantes e pacientes avaliaram as técnicas de comunicação sobre atendimento clínico de forma análoga na escala bom/muito bom/excelente, o que refletiu na satisfação do paciente com o tratamento odontológico.

CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO – FHO SOBRE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

ALMEIDA, K. F. M. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; PINTO, S. A. de A.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Pesquisa feita para avaliar o conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da Fundação Hermínio Ometto – FHO sobre os aspectos éticos e legais que o cirurgião-dentista está apto a realizar em harmonização orofacial. A pesquisa foi realizada com 117 alunos por meio de um questionário *online* autodenominado “Google Forms”, no qual foram formuladas 14 questões que abordam os aspectos éticos e legais da harmonização orofacial.

COVID-19: CONDUTAS DE MÍNIMA INTERVENÇÃO PARA DOENÇA CÁRIE EM PACIENTES INFANTIS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; MENDES, T. M.^{1,2}; PELLEGRINI, M. G. C. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

No cenário atual, em meio à pandemia da COVID-19, o ambiente odontológico tornou-se um local de possível contaminação para pacientes e profissionais, em decorrência da exposição à saliva e ao sangue, além da utilização de instrumentos rotatórios que geram aerossóis e gotículas, capazes de permanecerem suspensos no ar por longos períodos. Na odontopediatria, há um grande risco de transmissão para todos os envolvidos durante o atendimento, pois os pacientes infantis podem apresentar grande potencial para disseminação do vírus, considerando-se que, normalmente, são assintomáticos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) apresentou um Guia de Orientações para Atenção Odontológica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020), no contexto da COVID-19, no qual há orientações sobre biossegurança e mudanças na prática clínica. Uma das principais modificações seria a escolha por tratamentos de mínima intervenção, nos quais são otimizados o tempo clínico e a propagação reduzida de aerossóis por meio de instrumentos rotatórios. As técnicas abordadas foram prática química, com o papacárie, aplicação tópica de flúor com vernizes fluoretados, diamino fluoreto de prata, selantes na forma resinosa e ionomérica, tratamento restaurador atraumático, *hall technique* e infiltrantes, concluindo que o tratamento da doença cárie em pacientes infantis, por meio de técnicas minimamente invasivas, demonstrou-se adequado no contexto da COVID-19, em virtude da sua capacidade de diminuir ou eliminar a produção de aerossóis, auxiliando na redução de tempo clínico, abordagem conservadora

DESAFIOS NO ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; PINHEIRO, T. dos S.^{1,2}; SARRACINI, K. L. M.^{1,4}; TAVEIRA, T. D. L. de C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O atendimento em clínicas odontológicas ainda é fonte de grande ansiedade para muitos pacientes. Em casos de Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PPNE), os desafios são ainda maiores, visto que as dificuldades inerentes ao atendimento, somadas às necessidades específicas de cada indivíduo, devem gerar uma condição de saúde diferenciada. Este trabalho visa buscar na literatura especializada as principais dificuldades e peculiaridades do atendimento clínico a pacientes especiais, levando em consideração os variados tipos de deficiências, bem como analisar e avaliar as atualizações nos conhecimentos teóricos e práticos acerca do tema. A partir disso, acredita-se que será possível a promoção de um atendimento humanizado, destinado a esses grupos de pacientes. Pretende-se, assim, reunir informações pertinentes ao cirurgião-dentista para que se possibilite uma maior acessibilidade aos serviços de saúde aos pacientes especiais visando à prevenção e ao diagnóstico precoce de patologias bucais.

DESEMPENHO DOS IMPLANTES CURTOS COMO UMA ALTERNATIVA REABILITADORA EM ATROFIAS POSTERIORES – UMA REVISÃO DA LITERATURA

AGUILAR, F. G.^{1,4}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; SILVA, G. E. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os implantes ósseos integrados são uma opção de tratamento reabilitador nos casos de perda dentária. Quando há a ausência de um elemento, concomitantemente, temos a reabsorção óssea, resultando na necessidade da realização de enxerto ósseo e/ou levantamento de seio maxilar. Entretanto, são procedimentos que não são bem aceitos por todos os pacientes em virtude de alguma condição psicológica ou sistêmica. Dessa forma, os implantes curtos estão sendo frequentemente utilizados nos casos de comorbidades sistêmicas (como diabetes) ou o uso de medicamentos (como bifosfonatos) a longo prazo que inviabilizem um procedimento cirúrgico adicional, associados à perda dentária em região posterior de maxila e mandíbula. Torna-se uma opção viável em decorrência da previsibilidade e as vantagens proporcionadas ao cirurgião dentista e ao paciente em virtude da diminuição do tempo transcirúrgico e menor extensão do tratamento, além de ser uma boa alternativa à realização de enxerto e apresentar menores custos. O objetivo deste trabalho é revisar o desempenho dos implantes curtos dentro da literatura nacional e internacional no período dos últimos dez anos.

DESEMPENHO DOS IMPLANTES CURTOS COMO UMA ALTERNATIVA REABILITADORA EM ATROFIAS POSTERIORES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AGUILAR, F.G.^{1;4}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; COLETTI, J. P.^{1;2};

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os implantes ósseos integrados são uma opção de tratamento reabilitador nos casos de perda dentária. Quando há a ausência de um elemento, concomitantemente, temos a reabsorção óssea, resultando na necessidade da realização de enxerto ósseo e/ou levantamento de seio maxilar. Entretanto, são procedimentos que não são bem aceitos por todos os pacientes em virtude de alguma condição psicológica ou sistêmica. Dessa forma, os implantes curtos estão sendo frequentemente utilizados nos casos de comorbidades sistêmicas (como diabetes) ou o uso de medicamentos (como bifosfonatos) a longo prazo que inviabilizem um procedimento cirúrgico adicional, associados à perda dentária em região posterior de maxila e mandíbula. Torna-se uma opção viável em decorrência da previsibilidade e das vantagens proporcionadas ao cirurgião-dentista e ao paciente em virtude da diminuição do tempo transcirúrgico e menor extensão do tratamento, além de ser uma boa alternativa à realização de enxerto e apresentar menores custos. O objetivo deste trabalho é revisar o desempenho dos implantes curtos dentro da literatura nacional e internacional no período dos últimos dez anos.

DESPIGMENTAÇÃO RACIAL MELÂNICA GENGIVAL PELA TÉCNICA DE DERMOABRASÃO COM O USO DE INSTRUMENTO ROTATÓRIO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; BERNARDINELLI, R. C. N.^{1;2}; SANTANA, C. de O. P.^{1;2}; VENANCIO, F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Com a grande procura por tratamento estético na Odontologia, e por um sorriso agradável, as pessoas se tornaram mais atentas a sua pigmentação gengival, visível durante o sorriso e a fala, que podem causar constrangimentos estéticos. A pigmentação racial melânica são manchas escurecidas na mucosa com maior ocorrência na região gengival, podendo acometer também a mucosa jugal ou qualquer outra região da mucosa. A pigmentação é o resultado da produção de melanina por melanócitos localizados na camada basal do epitélio entre as células epiteliais e as células do tecido conjuntivo. O processo chamado de melanina epidérmica acontece quando há deslocamento dos grânulos de melanina dos melanócitos para os queratinócitos resultando na pigmentação do periodonto. Para despigmentação gengival, é realizado um procedimento cirúrgico plástico periodontal, pelo qual a hiperpigmentação é removida ou reduzida por várias técnicas, embora sua recidiva possa acontecer. O objetivo deste trabalho de revisão de literatura foi mostrar a despigmentação racial melânica gengival pela técnica de dermoabrasão com uso de instrumentos rotatórios. Metodologia: pesquisas serão realizadas por meio da busca *online* de estudos realizados nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico, SciELO e livros, nos últimos 22 anos. Foram excluídos todos os artigos e publicações que não estavam relacionados ao tema escolhido, assim como aqueles sem disponibilidade gratuita. Conclusão: O resultado obtido por meio da técnica de abrasão epitelial para remoção da pigmentação melânica gengival demonstrou eficácia no tratamento estético, permitindo rápida cicatrização, devolvendo a harmonia do sorriso ao paciente.

Palavras-chave: dermoabrasão; pigmentação; cirurgia estética.

DISCIPLINA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BEM, S. H. C. de^{1,3}; FELISARDO, M. G. S.^{1,2}; LOPES, L. M.^{1,4}; SOUZA, J. R. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo foi avaliar a disponibilização da disciplina de pacientes com necessidades especiais (PNE) nos cursos de graduação em Odontologia do estado de São Paulo. Foi acessada uma tabela com os cursos de graduação em Odontologia ativos no estado de São Paulo e realizada uma busca da matriz curricular de cada curso. Informações como: natureza da instituição, presença da disciplina de pacientes especiais na matriz curricular, tipo de disciplina, foram expressas em tabelas. Pode-se observar que a maioria das instituições (63%) oferecem a disciplina em sua matriz curricular, porém, ainda existe um significativo número de faculdades que não incluem PNE em sua grade, principalmente nas instituições públicas (50%). As faculdades que oferecem a disciplina, em sua maioria, ofertam de natureza teórico-prática (54%), garantindo uma maior experiência do aluno com pacientes portadores de necessidades especiais já na graduação, sendo um diferencial na formação de profissionais na área odontológica, garantindo segurança ao cirurgião-dentista e, principalmente, ao seu paciente. Pode-se concluir que várias faculdades de Odontologia no estado de São Paulo possuem o conteúdo de tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais na graduação, porém, uma grande parcela ainda não possui esta disciplina. **Palavras-chave:** pacientes especiais; pessoas com deficiência; instituições acadêmicas.

DO PREPARO DENTAL ATÉ A CIMENTAÇÃO DAS FACETAS LAMINADAS DE CERÂMICA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CAPOBIANCO, V.^{1,4}; DEMARCHI, M. J. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O tratamento odontológico utilizando laminados cerâmicos envolve etapas críticas durante a sua elaboração que vão desde seu planejamento até a sua cimentação. O estudo dos materiais utilizados deve ser minucioso uma vez que a cerâmica feldspática usada de forma estratificada apresenta resultados estéticos superiores aos da cerâmica injetada, quando aplicadas na mesma espessura. É importante ressaltar que sistemas prensados possuem maior força e resistência a fraturas quando comparados a sistemas pó/líquido. Ainda, sistemas adesivos e cimentos resinosos inovadores garantem melhores resultados de tratamento. Em relação aos preparos, para o sucesso dos laminados, devem ser o menos invasivo e profundo possíveis. Por meio de pesquisas bibliográficas e da busca por artigos científicos nos principais bancos de dados (SciELO, Medline, Elsevier e Google Scholar), foram selecionadas referências que continham palavras-chaves, como: facetas; laminados cerâmicos; cimentação nos títulos e/ou resumos. Para tanto, este trabalho teve por objetivo revisar a literatura e descrever os fatores críticos durante a confecção das facetas laminadas, propondo as possibilidades de tratamento do preparo dental até a cimentação das facetas laminadas. Baseado na revisão de literatura, concluiu-se que, na cimentação, é necessário realizar um condicionamento adequado, seguindo as instruções do fabricante, e evitar contaminações durante a silanização, atentando-se a sua secagem. A camada adesiva deve ser fina e o cimento deve ter uma espessura adequada. A técnica de cimentação que tem apresentado melhores resultados é a aplicação do adesivo ao substrato e polimerização prévia à cimentação.

BEM, S. H. C. de^{1;3}; DEROIDE, N.^{1;2}; PEREIRA, C. R. L.^{1;2}; VALERIO, R. A.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A síndrome de Down corresponde à síndrome genética mais frequente entre os nascidos vivos, desencadeando muitos problemas de saúde quando comparados a indivíduos sistemicamente saudáveis. Na área odontológica, pacientes com síndrome de Down podem desenvolver inúmeros problemas bucais que geralmente se iniciam na infância e, se não tratados neste período, podem comprometer todo o sistema mastigatório. As dificuldades e precariedades encontradas por esses pacientes durante a higienização oral podem gerar problemas periodontais, sendo estes os de maior prevalência na área odontológica. O índice da doença cárie encontrado nesses pacientes é relativamente baixo quando comparado às demais pessoas, mas a doença periodontal tem grande prevalência e progressão rápida, sendo relacionada a vários fatores, dentre eles, a variação anatômica das estruturas dentárias e a imunodeficiência relacionada à síndrome. Porém, a saúde bucal ainda é vista com baixa prioridade quando comparada aos cuidados médicos dedicados ao indivíduo acometido pela síndrome. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura a fim de demonstrar a prevalência da doença periodontal desde a infância em pacientes com síndrome de Down, e evidenciar a importância do acompanhamento odontológico com o intuito de amenizar os prejuízos causados pela doença e proporcionar uma melhor qualidade de vida e inclusão social ao indivíduo sindrômico. Conclui-se que, em virtude da instalação precoce da doença periodontal, o cirurgião-dentista precisa ser qualificado, conhecer todas as particularidades da síndrome, e criar um vínculo com o paciente e seus pais ou cuidadores, para conseguir atuar na orientação de higiene bucal e demonstrar a importância das consultas odontológicas periódicas. Os indivíduos acometidos pela síndrome de Down necessitam de cuidados preventivos, contínuos e multidisciplinares.

DOENÇAS PERIODONTAIS E PACIENTES COM COMORBIDADES

AVILA, J. S. C.^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; VENANCIO, F.^{1;4}; SILVA, L. F. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A Academia Americana de Periodontia definiu, em 2018, que o termo doença periodontal abrange as doenças que afetam os tecidos gengivais, o periodonto e o osso de suporte. Doença periodontal é, atualmente, considerada a segunda maior causa de patologia dentária na população humana de todo o mundo, é também a doença oral mais prevalente em pessoas com diabetes, afetando mais de 70% dos diabéticos. As doenças cardiovasculares afetam milhões de indivíduos no Brasil e, atualmente, são consideradas a maior causa de óbitos nessa população. Entre as patologias cardíacas, destaca-se a aterosclerose. A doença coronariana por isquemia ateromatosa, o acidente vascular cerebral e a doença cardíaca valvular são as mais susceptíveis de serem associadas com as doenças periodontais. Este estudo teve por objetivo elucidar as possíveis interações entre doenças sistêmicas como diabetes tipo 1 e 2, doenças cardiovasculares e doenças periodontais, por meio de revisão de literatura. Concluímos que a relação entre doença periodontal em pacientes com comorbidades realmente existe e pode causar um sério agravamento na progressão do curso da doença, visto que ambas possuem um caráter etiológico multifatorial, podendo prenunciar, ou não, uma relação de causa e efeito em virtude da sobreposição de muitos fatores de risco comuns.

DOENÇAS PERIODONTAIS E QUALIDADE DE VIDA

ALMEIDA, V. B. G. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; CELIDORIO, P. M. F.^{1;2}; VENANCIO, F.^{1;4}
¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A saúde compreende aspectos objetivos e subjetivos, tornando importante a percepção subjetiva do bem-estar físico, mental e social. Na Odontologia, o início da preocupação sobre o impacto social da doença bucal se deu ao observar que a condição bucal era responsável pela perda de atividades cotidianas, como dias de trabalho e escola. As doenças bucais estão entre as patologias mais prevalentes no mundo, causando prejuízos econômicos, na saúde e qualidade de vida dos pacientes. A cárie dental e a doença periodontal (DP) são as doenças bucais de maior relevância na Odontologia. A DP tem sido vista como a de maior relevância nos agravos de saúde bucal no Brasil, sendo um dos maiores motivos de perda dentária da população, principalmente quando seu diagnóstico é tardio. Este trabalho tem como objetivo abordar o impacto da doença periodontal na qualidade de vida por meio de uma revisão de literatura. A DP afeta diretamente a qualidade de vida dos indivíduos. Tendo como uma de suas principais consequências a perda dentária, ela influencia negativamente na qualidade de vida de crianças, adolescentes e adultos, prejudicando, por exemplo, a fala e mastigação. Seu impacto estético pode ainda causar problemas psicológicos e a dor leva à indisposição física e falta de interação social, impedindo-os de realizar suas atividades diárias. Assim conclui-se que a manutenção da saúde periodontal traz melhor qualidade de vida para os pacientes, sendo a prevenção, diagnóstico precoce e o tratamento, essenciais para sua promoção. **Palavras-chave:** qualidade de vida; periodontite; saúde bucal.

DOENÇAS PERIODONTAIS E TABAGISMO – ASPECTOS CLÍNICOS, MICROBIOLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; DI SESSA, C. C.^{1;2}; SILVA, G. S. R. da^{1;2}; TAIETE, T.^{1;4}
¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O tabagismo é considerado o fator de risco mais importante na instalação e progressão da doença periodontal. Em fumantes, a profundidade de sondagem e o número de sítios afetados é maior do que em não fumantes, e a incidência de sangramento na sondagem é menor. O tratamento periodontal em fumantes apresenta resultados menos satisfatórios se comparado com os não fumantes. Nos pacientes fumantes, observamos que há uma menor diminuição da bolsa periodontal após o tratamento, o que facilita a recidiva da doença periodontal. Estudos mostram que com a cessação do tabagismo ocorre a diminuição da doença periodontal e que, quanto mais tempo sem fumar, maiores os resultados tratados com sucesso. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura para avaliar o risco do tabagismo para a doença periodontal, analisando sua influência na microbiota, na resposta imune-inflamatória e o tratamento da doença, considerando aspectos clínicos, microbiológicos e a resposta do hospedeiro. Ao final de todos os estudos, concluímos que quando não há a suspensão dos hábitos tabagistas o periodonto é afetado de diferentes maneiras, além de resultar em um pior prognóstico aos tratamentos periodontais, sejam eles cirúrgicos ou não.

DOENÇAS PERIODONTAIS LIGADAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; PEREZ, G. Z.^{1;2}; PEZZINI, R. da S.^{1;2}; VENANCIO, F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A obesidade é definida como um excesso de gordura corporal, uma doença crônica responsável por aumentar o risco de problemas de saúde, causar complicações metabólicas, ocasionar distúrbios sistêmicos, podendo levar a situações mais graves, como a morte. Dentre esses riscos, estão algumas alterações na cavidade bucal. O estudo teve como objetivo a pesquisa sobre as doenças periodontais relacionadas a pessoas que possuem graus diferentes de obesidade, assim como a relação do agravamento da doença periodontal em pacientes no pós-operatório de cirurgias bariátricas. Caracteriza-se como DP (doença periodontal) uma condição inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes, causada por microrganismos específicos, fortemente ligados ao biofilme dental, resultando em perda de inserção, bem como em formação de bolsas e destruição progressiva do ligamento periodontal e osso alveolar (CARRANZA, 2011). Segundo Marsicano (2008), o tabagismo é o primeiro fator de risco para inflamações do tecido periodontal, e em segundo lugar, como fator de risco, está a obesidade. Há uma relação estabelecida entre a obesidade e as DPs. Pacientes obesos possuem uma reserva de mediadores inflamatórios liberados por adipócitos e macrófagos, localizados no tecido adiposo, onde secretam interleucina-1 (IL-1), interleucina-6 (IL6) e fator de necrose tumoral (TNF- α), fazendo com que a resposta inflamatória seja mais expressiva, impedindo a regeneração óssea. Assim, a DP é causada não apenas pela presença de periodontopatógenos, mas também pela resposta inflamatória que o hospedeiro estabelece (NISHIYAMA, 2013). O que concluímos, com base nos estudos, é que os pacientes que apresentaram maior aumento no quadro de doença periodontal são os indivíduos com elevado grau de obesidade e pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica, e que eles devem ter a consciência de receber o acompanhamento do cirurgião-dentista no pré-operatório e por, no mínimo, seis meses após o procedimento cirúrgico.

EFEITO DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS SOBRE AS PROPRIEDADES FÍSICAS DE UMA RESINA COMPOSTA CLAREADA COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 10%

BEM, S. H. C. de^{1;3}; JARDIM, L. N. F.^{1;4}; SAL, T. dos S. C.^{1;2}; SILVA, L. B. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar os efeitos de diferentes enxaguatórios bucais após o clareamento dental com peróxido de carbamida a 10% em uma resina composta microhíbrida. Amostras cilíndricas foram preparadas com uma resina composta microhíbrida e clareadas com peróxido de carbamida 10% por 4 horas durante 14 dias. Em seguida, as amostras foram aleatorizadas em 4 grupos (n=12) de acordo com o enxaguatório utilizado: Água destilada, Listerine Cool Mint Zero Álcool, Listerine Cool Mint e Listerine Whitening Extreme. Foram realizadas 2 imersões no enxaguatório por dia, durante 14 dias, de acordo com o grupo. Foram realizadas as análises de cor através da espectroscopia de reflectância (-L, -a, -b, -E*ab, -E00), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza de superfície (SMH) nos tempos baseline (T1), após o clareamento (T2) e após a aplicação dos enxaguatórios (T3). Os dados foram submetidos à análise estatística apropriada considerando um nível de significância de 5%. Os resultados de SMH mostraram que todos os grupos apresentaram menor valor em T2 comparado com T1. Todos os grupos apresentaram menor SMH em T3 quando comparado com T2 exceto o grupo controle e o enxaguatório Cool Mint Zero Álcool que não apresentaram diferença estatística comparando T2 e T3. Para a Ra, todos os grupos apresentaram maior valor em T2 comparado com T1. Comparando T3 com T2, todos os grupos apresentaram maiores valores em T3, exceto o grupo controle que não apresentou diferenças entre esses dois tempos. Para o -L, -a, -b, -E*ab, -E00, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. O clareamento com peróxido de carbamida a 10% promove o aumento de rugosidade e diminuição da microdureza na resina composta. Os enxaguatórios com álcool na composição resultaram em maior aumento de rugosidade e diminuição da microdureza. Os enxaguatórios não influenciam na cor da resina composta previamente clareada com peróxido de carbamida a 10%. **Palavras-chave:** antissépticos bucais; clareadores; resinas compostas.

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE OZÔNIO TRANSOPERATÓRIO NA CICATRIZAÇÃO TECIDUAL APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

BEM, S. H. C. de^{1;3}; HEBLING, C. M.^{1;2}; PINO, D. S.^{1;4}; SANTOS, L. C. O.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a eficácia do uso do ozônio aplicado durante procedimentos cirúrgicos de exodontia de terceiros molares na cicatrização tecidual. O ozônio foi injetado no transoperatório, ao redor do alvéolo, em sua forma gasosa (na concentração de 10 ug/ml), e irrigado, durante a cirurgia, em sua forma líquida (na concentração de 40ug/ml). O estudo clínico foi realizado em dentes homólogos (terceiros molares com indicação de exodontia) de um mesmo paciente, com a finalidade de avaliar a diferença na velocidade e na qualidade do reparo tecidual por segunda intenção, entre o sítio cirúrgico irrigado com ozônio e o irrigado apenas com soro fisiológico estéril. As técnicas cirúrgicas, desde a incisão até os instrumentais utilizados, foram as mesmas para todos os procedimentos, evitando que os resultados da pesquisa pudessem sofrer alterações em decorrência da presença de diferentes abordagens. As cirurgias foram realizadas em quatro pacientes. A comparação entre a velocidade e a qualidade de reparo entre os sítios homólogos foi efetuada individualmente, sem que houvesse risco de comprometimento da confiabilidade dos resultados, causados por diferenças na resposta imunológica de cada participante. Os métodos utilizados para a mensuração da qualidade do processo cicatricial foram depoimentos dos pacientes (relato de intensidade de dor pós-operatória) e avaliação histológica dos tecidos. O trabalho mostrou que a ozonioterapia foi capaz de reduzir a dor pós-operatória e promover melhor cicatrização tecidual por meio do aceleração dos processos de neoformação vascular e celular, produção de colágeno e queratina, e redução da intensidade do infiltrado inflamatório. **Palavras-chave:** ozonioterapia; cirurgia bucal; cicatrização.

EFEITOS DELETÉRIOS DA RADIOTERAPIA EM PACIENTE COM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE OROFARINJE – RELATO DE CASO CLÍNICO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MISTRO, F. Z.^{1;4}; PIRES, M. D. A.^{1;2}; VICENTE, L. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O carcinoma espinocelular de boca/orofaringe é uma neoplasia maligna que pode afetar as mucosas bucais, como gengiva, lábios, assoalho de boca, língua e outras estruturas da cavidade oral, e a borda de língua é seu local anatômico de grande prevalência. A incidência é maior em homens do que em mulheres, e a faixa etária acima de 40 anos é a de maior prevalência. Frequentemente, é diagnosticado em fase avançada e apresenta, por isso, um pior prognóstico. Assim como a incidência, a taxa de mortalidade também é maior no sexo masculino. Ademais, apresenta como fatores de risco o tabagismo e o etilismo crônicos e a exposição ao sol sem proteção adequada. Vale ressaltar que a causa dos cânceres que envolvem a cavidade bucal e a orofaringe é multifatorial, e são necessários vários agentes carcinogênicos atuando simultaneamente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de câncer bucal (orofaringe) no qual o paciente recebeu a terapia antineoplásica sem o preparo prévio de cavidade bucal, apresentando os seus efeitos deletérios. Ressalta-se, principalmente, seus aspectos clínicos, que foram diagnosticados e/ou tratados no Centro de Diagnóstico Bucal e Clínica Odontológica integrada do Curso de Odontologia da Fundação Hermínio Ometto. Serão analisados os dados dos pacientes, como informações pessoais, queixas, sinais, sintomas, exames complementares e tratamentos. Ao final deste relato, poderão ser vistas formas de prevenção para esse tipo de câncer no município de Araras e, assim, fazer uma educação em saúde para a população a fim de que diminuam os casos.

EFEITOS DELETÉRIOS DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM CAVIDADE BUCAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MISTRO, F. Z.^{1;4}; MOSCARDI, I. M.^{1;2}; OLIVEIRA, H. A. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O carcinoma epidermoide da cavidade bucal é uma neoplasia maligna que pode afetar os lábios e estruturas da boca, como: mucosa palatina, mucosa do assoalho bucal e língua (borda lateral, ventre, dorso); sendo a borda da língua seu local anatômico de grande prevalência. A sua maior incidência é em homens acima de 40 anos, na maioria das vezes etilista ou tabagista. Porém, apresenta também como fatores de risco a exposição à radiação solar exacerbada e sem proteção, excesso de gordura corporal e infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) tipo 16, principalmente, os de orofaringe. A maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados, tendo, assim, piores prognósticos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma epidermoide de orofaringe, ressaltando principalmente seus aspectos clínicos, diagnosticado e realizado o preparo de boca para a terapia antineoplásica, no centro de diagnóstico bucal. Foram analisados os dados dos pacientes, como informações pessoais, queixa, sinais, sintomas, exames complementares e tratamento para que, ao final desse relato, sejam vistas formas de prevenção para esse tipo de câncer, como realizar um diagnóstico precoce e, assim, ajudar demais profissionais a identificarem os casos a fim de melhores prognósticos. Este trabalho relatou, principalmente, os efeitos deletérios do tratamento radioterápico, assim como o tratamento de acordo com cada lesão apresentada. **Palavras-chave:** carcinoma epidermoide; saúde bucal; radioterapia.

EFEITOS DO TRATAMENTO PRECOCE DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III ESQUELÉTICA NO PERFIL FACIAL – ESTUDO PRELIMINAR

BEM, S. H. C. de^{1,3}; PESSÔA, D. dos S.^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar os efeitos do tratamento precoce da má oclusão de classe III esquelética no perfil facial. Este estudo clínico retrospectivo foi realizado com telerradiografias em norma lateral de 11 pacientes de ambos os sexos e idade média de 11 anos e 7 meses, tratados com o protocolo protração maxilar associado à ancoragem esquelética. Foram analisadas telerradiografias em norma lateral antes e após a protração maxilar. As análises cefalométricas foram realizadas no *software* Dolphing Imaging e permitiram a análise dos tecidos moles. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias de todas as variáveis. O teste t pareado foi utilizado para comparar as medidas nos tempos inicial e final. As análises foram realizadas com nível de significância de 5%. Foi possível observar que as medidas ângulo da convexidade facial, linha H e linha H ao sulco inferior, mostraram aumento significativo. Concluiu-se que após a protração maxilar houve melhora no perfil tegumentar.

EFEITOS DO TRATAMENTO PRECOCE DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III ESQUELÉTICA NO PERFIL FACIAL – ESTUDO PRELIMINAR

BEM, S. H. C. de^{1,3}; PESSOA, M. dos S.^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar os efeitos do tratamento precoce da má oclusão de Classe III esquelética no perfil facial. Estudo clínico retrospectivo foi realizado com telerradiografias em norma lateral de 11 pacientes de ambos os sexos e idade média de 11 anos e 7 meses, tratados com o protocolo protração maxilar associado à ancoragem esquelética. Foram analisadas telerradiografias em norma lateral antes e após a protração maxilar. As análises cefalométricas foram realizadas no *software* Dolphing Imaging e permitiram a análise dos tecidos moles. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias de todas as variáveis. O teste t pareado foi utilizado para comparar as medidas nos tempos inicial e final. As análises foram realizadas com nível de significância de 5%. Foi possível observar que as medidas ângulo da convexidade facial, linha H e linha H ao sulco inferior mostraram aumento significativo. Concluiu-se que após a a protração maxilar houve melhora no perfil tegumentar.

EFICÁCIA CLÍNICA DE ADESIVOS UNIVERSAIS – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; JUNIOR, H. F. P.^{1,2}; SANTOS, G. G. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia.

O uso dos sistemas adesivos é uma etapa fundamental para o sucesso de restaurações adesivas. Desde a descoberta, em 1955, do condicionamento ácido em esmalte, e em 1982, da camada híbrida, a tecnologia dos sistemas adesivos está em constante evolução. Os sistemas adesivos podem ser classificados como convencionais, autocondicionantes e universais. Os sistemas adesivos convencionais demandam ataque ácido previamente à aplicação do adesivo, enquanto para os adesivos autocondicionantes esta etapa não é preconizada em dentina. Cada sistema possui vantagens e desvantagens inerentes à técnica e também ao tipo de condicionamento dentinário. Já os sistemas adesivos universais podem ser utilizados com ataque ácido prévio ou não das estruturas dentárias. Como é um material novo no mercado odontológico, pouco se conhece sobre sua eficácia clínica em relação aos outros dois sistemas disponíveis. Portanto, o objetivo deste estudo é verificar por meio de revisão de literatura a eficácia clínica dos sistemas adesivos e compará-los com os sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes. Para isso, as bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico foram utilizadas, e as palavras-chave foram: adesivos dentários; adesivo dentinário; condicionamento ácido; adesivo universal.

ENVELHECIMENTO E SAÚDE BUCAL

BEM, S. H. C. de^{1;3}; GONÇALVES, L.^{1;2}; NASCIMENTO, D. A.^{1;2}; SARRACINI, K. L. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A população idosa no Brasil vem crescendo exponencialmente, em virtude do acesso aos serviços de saúde implementados pelo Serviço Único de Saúde (SUS), fortalecendo não somente as ações na atenção básica, mas também serviços de saúde nos níveis de média e alta complexidade, corroborando com um de seus princípios, a integralidade. A transição epidemiológica demonstra um aumento da expectativa de vida e a queda das taxas de natalidade, fazendo com que se tenha cada vez mais uma população com maior número de idosos. Em decorrência do envelhecimento, é esperado que ocorram mudanças em todo o corpo humano, bem como nas estruturas orofaciais, ou a combinação de ambas, ou seja, é evidente que tanto a senilidade quanto a senescência possuem relação direta com as características da saúde bucal. As pesquisas nacionais sobre saúde bucal SB Brasil demonstram uma grande quantidade de dentes perdidos na população idosa, fazendo com que este grupo tenha um índice elevado de uso de próteses dentárias e precária condição de saúde oral. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre alterações bucais mais frequentes na população idosa, bem como análise e comparativo epidemiológico das pesquisas SB Brasil, tendo como finalidade expor os principais problemas presentes neste grupo e medidas que devem ser aplicadas em prática para melhorar a saúde bucal e condição de vida desta população. Conclui-se, assim, a necessidade de intensificar a prevenção e a promoção de saúde, garantindo melhoria ao acesso aos programas e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e a conscientização da importância dos cuidados com a saúde bucal, visando permitir a chegada na velhice com saúde oral e maior qualidade de vida em geral.

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL NO TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL

BEM, S. H. C. de^{1;3}; SILVA, M. A.^{1;2}; TAIETE, T.^{1;4}; ZATONI, F. R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A estética bucal tem grande importância na vida das pessoas, seja no convívio social ou até mesmo em âmbito profissional. Problemas periodontais, como a recessão gengival, influencia diretamente nos aspectos de harmonia e simetria do sorriso, ocasionando transtornos para algumas pessoas. Esse problema periodontal é caracterizado como um deslocamento da margem gengival em direção à junção muco-gengival, gerando exposição da porção radicular do dente, ocasionando consequências para o paciente, como sensibilidade radicular, acúmulo de placa, cárie radicular, abrasão cervical e problemas estéticos. Exposto a tais fatores, o paciente se queixa de constrangimentos quando o assunto é em relação à estética. Um dos tratamentos para esse problema periodontal, muito discutido por vários autores e comprovado cientificamente e clinicamente, é o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado a técnicas de reposicionamento de retalho. As diferentes técnicas cirúrgicas desse tratamento devolvem aos pacientes não só a autoestima, mas também a estética e a saúde bucal. Mas, para que se obtenha sucesso em qualquer técnica escolhida, o profissional deve ter total conhecimento da etiologia que ocasionou a recessão gengival e estar atento na previsibilidade das técnicas, para que resulte em um tratamento eficaz. Dessa forma, objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi realizar uma revisão de literatura das indicações e dos resultados do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para o tratamento de recessão gengival. A literatura aponta que as técnicas de recobrimento radicular associadas ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial apresentam resultados clínicos de recobrimento total, ganho de espessura e de altura de tecido queratinizado superior às técnicas de retalho sem enxerto ou associados a biomateriais. A literatura aponta que esses resultados permanecem estáveis nos acompanhamentos de longo prazo. Pode-se concluir que o enxerto de tecido conjuntivo é o padrão ouro para o recobrimento radicular.

EROSÃO DENTÁRIA NA INFÂNCIA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; LOPES, L. M.^{1,4}; NASCIMENTO, M. K.^{1,2}; OLIVEIRA, R. dos S. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a prevenção, etiologia e tratamento da erosão dental na infância. A erosão dentária é uma lesão irreversível caracterizada pela perda do esmalte e, algumas vezes, dentina, causada por ácidos de origem intrínseca ou extrínseca, sem envolvimento de ação bacteriana. As causas estão relacionadas com a ingestão frequente de alimentos ácidos, como sucos de fruta e refrigerantes, bem como a exposição aos ácidos estomacais resultado de vômitos e/ou refluxo. O problema ainda se agrava caso seja realizada a escovação logo em seguida, em decorrência da ação mecânica da escova e os abrasivos dos dentífricos. Em virtude das peculiaridades dos dentes decíduos, de menor espessura de esmalte e menor resistência do esmalte à perda mineral, a erosão, nestes casos, pode evoluir rapidamente. Portanto, o profissional deve estar atento à prevenção, ao diagnóstico, ao controle e ao tratamento dessas lesões. O tratamento pode variar desde procedimentos não invasivos, como aplicações de fluoretos, orientações em relação aos hábitos alimentares e momento ideal de escovação, até o tratamento reabilitador em casos mais graves.

ESTUDO *IN SITU* DA COR DE DIFERENTES RESINAS COMPOSTAS PRAQUECIDAS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CONSONI, L. M. C.^{1,2}; GODOI, A. P. T. de^{1,4}; SANTOS, P. F. da S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Visto a importância do estudo das propriedades dos materiais restauradores que buscam alcançar resultados satisfatórios, o objetivo deste estudo é avaliar a estabilidade da cor de duas resinas compostas preaquecidas após exposição às condições de manchamento *in situ* (SC). Para isso, 128 espécimes em forma de disco (6 x 2mm), confeccionados a partir de duas resinas compostas (com e sem preaquecimento) – Filtek Z350 XT e Z100, distribuídas aleatoriamente em dispositivos palatais. Oito voluntários participam deste estudo realizado em duas fases experimentais de dez dias cada, com o consumo diário de 400 mL de água e, posteriormente, chá (2 x 200mL/dia), conforme a fase experimental, seguida por uma reavaliação das alterações de cor com um espectrofotômetro (Vita Easyshade, VITA Zahnfabrik, Bad Sackingen, Alemanha). A estabilidade é avaliada pela diferença de cor CIELAB (-E*), após a fotopolimerização (basal) e o SC *in situ*. Os dados analisados nos resultados obtidos por meio do teste não paramétrico de Wilcoxon com nível de significância de 5%, tornam-se necessários para justificar ou anular as hipóteses de que não há diferença entre as resinas estudadas (Filtek Z350 XT e Z100), não há diferença entre os tratamentos empregados (normal e preaquecida) e de que não há diferença entre as bebidas de cada fase do estudo (chá ou água), sendo, ao fim, rejeitadas, uma vez que a conclusão é que de fato existem diferenças nos resultados obtidos.

EVOLUÇÃO DA RESINA COMPOSTA PARA REANATOMIZAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES – REVISÃO DA LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; FORMENTÃO, I. F.^{1;2}; FRANCISCO, B. C.^{1;2}; VITTI, R. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A resina composta é muito utilizada no mercado odontológico por ser um material restaurador conservador (adesão) e com boas propriedades mecânicas e ópticas (estética). Contudo, para a resina composta ter espaço no mercado ela precisou passar por uma evolução em sua composição, visando melhorar suas propriedades físicas e mecânicas. Além disso, a adesão desse material restaurador no dente se dá pelo sistema adesivo que também passou por transformações ao longo do tempo visando diminuir a sensibilidade da técnica restauradora e aumentar a longevidade da restauração. A faceta direta de resina composta é um procedimento muito realizado em pacientes que estão descontentes com o sorriso, e ela apresenta vantagens em relação aos outros materiais restauradores, como as cerâmicas odontológicas. Diante da evolução dos materiais restauradores, melhorando suas propriedades físicas e mecânicas, as facetas diretas de resina composta ganharam um espaço nos tratamentos minimamente invasivos pelo seu custo-benefício, tempo clínico, técnicas restauradoras, evitando desgaste de tecido sadio, podendo associar a outras técnicas minimamente invasivas para o sucesso do tratamento. Dessa forma, concluímos, por meio de estudos, que as facetas em resina composta apresentam vantagens, preservando a estrutura dental sadia e melhorando a estética de forma conservadora. Assim, o objetivo nesta revisão da literatura foi revisar a resina composta utilizada na confecção de facetas dentro da odontologia minimamente invasiva. **Palavras-chave:** resina composta; estética dentária; longevidade.

EXODONTIAS DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA PRÉ-TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE CLASSE II DE ANGLE – RELATO DE CASO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MORIBE, L. G.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino, leucoderma, de doze anos de idade, que apresentava dois elementos supranumerários, localizados na região anterior da maxila, bilateralmente. Inicialmente, foram realizados todos os exames e, posteriormente, foram realizadas as exodontias dos dois elementos dentais. As exodontias foram realizadas em duas sessões distintas, na intenção de diminuir o tempo clínico e a quantidade de sal anestésico utilizado. Futuramente, esse paciente será encaminhado para a Especialização em Ortodontia da Fundação Hermínio Ometto para correção de maloclusão de Classe II de Angle.

FRATURAS NO COMPLEXO ZIGOMÁTICO E SUA RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; JUNIOR, J. H. F.^{1;4}; RIBEIRO, M. D. V.^{1;2}; SERENI, L. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Em virtude de sua localização anteroposterior e projeção no complexo maxilofacial, o osso zigomático possui elevadas taxas de grandes traumatismos quando comparado aos outros ossos da face, podendo causar deslocamento por meio de forças traumáticas. Assim, quando deslocado, seu correto diagnóstico, redução, reconstrução e estabilização, são importantes para o restabelecimento da simetria facial, a posição do globo ocular, inervação infraorbital, bem como a estética facial. Logo, este trabalho tem como objetivo a realização de uma revisão de literatura a fim de avaliar o tratamento e as sequelas estéticas das fraturas do complexo zigomático. O complexo zigomático é composto pelo zigoma, por vezes, chamado de osso malar ou zigomático, sendo ele piramidal, com corpo robusto e quatro processos: temporal, orbital, maxilar e frontal, e pelo arco zigomático, que se caracteriza por ser uma extensão óssea formada por um prolongamento do zigoma (processo temporal do osso zigomático) e por outro do osso temporal (processo zigomático do osso temporal). O zigoma se destaca principalmente por atuar na dissipação de forças mastigatórias através da presença dos pilares faciais, sendo ele o pilar zigomático-maxilar que serve como arcabouço para o globo ocular. O cirurgião bucomaxilofacial precisará buscar e compreender a história do trauma (tipo, intensidade, tempo decorrido), além de realizar os exames solicitados, físico e de imagem, os principais sinais e sintomas que foram identificados: dormência no território de inervação do nervo infraorbitário, epistaxe, assimetria facial por afundamento da região zigomática, equimose subconjuntival, edema e hematoma palpebral, degraú em região infraorbitária, edema e equimose em mucosa jugal, degraú em pilar zigomático e diplopia, os exames radiográficos são essenciais para o diagnóstico e tratamento desse tipo de fratura. O correto diagnóstico de fraturas localizadas na face, em especial do complexo zigomático-maxilar, é de extrema importância para a manutenção da função e estética facial satisfatória. É necessário realizar o acompanhamento clínico imprescindível para todos os casos relatados, pois suas complicações e sequelas podem gerar déficits sensoriais e, por vezes, funcionais. Assim, conclui-se que a redução aberta é o método cirúrgico mais aceito, e a forma de incisão que gera maiores benefícios estéticos ao paciente é a transconjuntival e intrabucal. **Palavras-chave:** trauma; zigoma; estética.

FRENOTOMIA LINGUAL EM NEONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

ARAUJO, V. B. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; MOREIRA, B. R. ^{1;2}; PELLEGRINI, M. G. C. M. ^{1;4}
¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura pertinente para determinar qual a indicação e a técnica mais adequadas para realização de frenotomia em neonatos. A anquiloglossia, mais conhecida como língua presa, é uma anormalidade de desenvolvimento da língua. Ocorre quando uma parte do tecido que deveria ter sofrido apoptose, durante o desenvolvimento embrionário, permanece na face sublingual. A língua possui funções fundamentais na cavidade bucal, tais como: promover as ações de sucção, deglutição, mastigação e fonação. Nos casos de anquiloglossia, há limitações de movimentação da língua que podem comprometer a prática dessas habilidades motoras. O freio lingual se localiza no ventre da língua e a une ao assoalho bucal, sendo uma prega membranosa de mucosa mediana que passa da gengiva, recobrando a face lingual da crista alveolar anterior, para a face pósterio-anterior da língua. A avaliação do freio lingual em neonatos é imprescindível, e deve ser feita precocemente, com abordagem multiprofissional, baseada no protocolo proposto por Martinelli. A intervenção cirúrgica para remoção do freio deve ser realizada quando necessário, a fim de otimizar a amamentação, garantindo o conforto da criança e da mãe, sob técnica pouco invasiva, conhecida como frenotomia lingual.

GESTÃO DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: HABILIDADES QUE O DENTISTA PRECISA DESENVOLVER

ARANTES, A. M. ^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; RAMOS, J. A. A. ^{1;2}; SANTOS, P. R. dos^{1;4}
¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Para uma colocação no mercado de trabalho, o CD busca desenvolver ainda mais suas habilidades clínicas realizando extensões, aperfeiçoamentos e cursos de pós-graduação. Entretanto, habilidades em planejamento de carreira e gestão odontológica são deixados de lado, sendo esses requisitos preexistentes muito importantes para o sucesso profissional. Planejamento estratégico, análise e avaliação financeira e administração profissional são pilares para a gestão da vida do profissional. O objetivo desta revisão de literatura foi explorar as habilidades que o CD precisa desenvolver para atuação profissional em planejamento de carreira e gestão de consultório odontológico. O empreendedorismo, no âmbito clínico-odontológico, ainda é extremamente amador, embora a grande maioria dos profissionais da Odontologia possua seus próprios consultórios. Planejar a abertura de consultórios ou clínicas odontológicas é uma necessidade, com isso, modelos disponíveis na literatura podem ser utilizados, como o Business Model Canvas. Além disso, etapas do planejamento financeiro, como: visão geral das finanças, análise do fluxo de caixa, determinação dos objetivos de curto, médio e longo prazo, planejamento do consumo, proteção do patrimônio, realização do investimento adequado e acompanhamento e revisão do planejamento financeiro são extremamente importantes para sucesso do negócio. Pode-se observar que o conhecimento em planejamento de carreira e gestão odontológica na graduação é escasso, sendo necessário que o profissional busque aprendizado contínuo posterior a sua formação.

GRANULOMA PIOGÊNICO DA CAVIDADE BUCAL

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MISTRO, F. Z.^{1;4}; SANTOS, I. de S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O granuloma piogênico é um crescimento tecidual de origem traumática, que acomete frequentemente a cavidade bucal. Localiza-se, preferencialmente, na maxila. Clinicamente, apresenta-se como um nódulo/ pápula de crescimento exuberante, lento, sem sintomatologia dolorosa, de forma irregular, base pediculada ou sésil e consistente. Seu acometimento tem predileção por leucodermas, do sexo feminino, de 11 a 40 anos, principalmente no período gestacional. O granuloma piogênico desenvolve parcialmente, na maioria dos casos, com revestimento completo por epitélio pavimentoso estratificado. Aspectos característicos da lesão: presença de espaços vasculares e celulares de proliferação endotelial. O tratamento consiste na excisão cirúrgica, todavia, existem casos de recidiva. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura baseada nos últimos 46 de publicação sobre o assunto, nas fontes Scielo e Pubmed. **Palavras-chave:** cavidade bucal; patologia bucal; cirurgia bucal.

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO OCLUSAL NA INFÂNCIA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; SANTOS, P. R. dos^{1;4}; SILVA, F. A. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia; ³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os hábitos bucais deletérios, como a sucção digital, de chupeta convencional e ortodôntica, e de mamadeira, são de caráter inconsciente e propiciam uma sensação de bem-estar e segurança. Entretanto, quando prolongado, trazem padrões de contração muscular que causam danos à morfofisiologia do sistema estomatognático, além de estarem diretamente relacionados à etiologia das más oclusões. Dessa forma, este estudo tem como objetivo descrever a relação dos hábitos bucais deletérios no desenvolvimento oclusal na infância. Para tanto, utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica, com buscas no banco de dados Scielo, Google Acadêmico, na biblioteca *online* da universidade utilizando os descritores: hábitos orais deletérios; má oclusão; desenvolvimento oclusal — no período de 2000 a 2020. **Palavras-chave:** hábitos orais deletérios; má oclusão; desenvolvimento oclusal na infância.

HALL TECHNIQUE: UMA ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO COVID-19

BEM, S. H. C. de^{1;3}; FRANCO, L. E. Z. L. F.^{1;2}; PELLEGRINI, M. G. C. M.^{1;4}; SOUTO, F. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Por caracterizar-se como uma alternativa conservadora, biológica e com mínima produção de aerossóis, este estudo revisou a literatura pertinente sobre a *Hall Technique* no contexto da pandemia pela Covid-19, destacando as suas vantagens e desvantagens, custo-efetividade, aceitabilidade, bem como indicações e contraindicações, tendo em vista que a frequente utilização de instrumentos rotatórios na abordagem da cárie dental potencializa os riscos de transmissão do vírus SARS-CoV-2 pela propagação de aerossóis, previsível fonte de contaminação e desenvolvimento da doença. A *Hall Technique* é uma opção restauradora minimamente invasiva, que descarta a utilização de técnicas anestésicas e diminui a ansiedade do paciente, possibilitando o selamento e paralisação da lesão cáries com a acomodação de uma coroa metálica, sem que ocorra a remoção do tecido afetado ou mesmo infectado, diminuindo consideravelmente a produção de aerossóis no tratamento da doença cárie. Dessa forma, a técnica promove um tratamento efetivo, simples e com riscos reduzidos no contágio pelo vírus SARS-CoV-2, cumprindo os novos protocolos clínicos e de biossegurança estabelecidos neste contexto de pandemia.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DE RUGOSIDADE PALATINA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; VALERIO, R. A.^{1;4}; CARVALHO, A. P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A Lei n. 5081/66, que regula o exercício da Odontologia, estabelece a competência do cirurgião-dentista para proceder à perícia nos campos civil, penal, trabalhista e administrativo. A atuação do cirurgião-dentista pode ser complementada com a especialização em odontologia legal. Em âmbito forense, a atuação pode ser observada no momento da identificação humana, seja de cadáveres ou até por meio de arcada dentária. Esse tipo de identificação é importante em casos de acidentes em massa ou corpos carbonizados. O objetivo deste trabalho será realizar uma revisão de literatura sobre a identificação humana através das rugosidades palatinas, as quais possuem características únicas e imutáveis que perduram por toda a vida, mantendo a sua anatomia e podendo ser um método muito eficiente para a devida identificação. Com ênfase na técnica de rugoscopia, cuja manobra, além de não se fazer necessária a utilização de nenhum instrumento muito avançado tecnologicamente, se trata de um método simples, em que a ferramenta principal é o conhecimento do profissional, enfatizando as diferentes maneiras de classificação, tornando compreensível entender cada qual, seja por gráfico ou tabela. Assim, deixando mais claro o fator “x” da técnica de rugoscopia, utilizando a comparação com dados já obtidos em vida. Há também a intenção de direcionar o leitor a compreender de fato como a odontologia legal/forense é imprescindível no momento da identificação humana.
Palavras-chave: identificação; odontologia forense; rugosidade.

IMPLANTE DENTÁRIO IMEDIATO – AVALIANDO SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS

AGUILAR, F. G.^{1;4}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; CAMARGO, B. M.^{1;2}; CARVALHO, S. dos R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;
³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os implantes dentários têm sido aprimorados ao passar dos anos, e são cada vez mais comuns na rotina do paciente que necessita de reabilitação em um ou mais elementos. Em virtude do tempo de instalação, que pode levar de 6 até 12 meses, muitos pacientes desenvolvem receio de ter que se submeter a várias sessões cirúrgicas para a realização do implante. Em alguns casos, isso pode levar à escolha da prótese fixa ou uma prótese parcial removível em vez do implante. Uma possibilidade para esse tipo de reabilitação é a chamada técnica de implante imediato, que consiste na colocação de um implante osseointegrado no alvéolo na mesma sessão em que se realizou a extração do elemento dental, seguida de realização de preenchimento com enxerto ósseo do *gap* que, por sua vez, consiste no espaço entre as paredes do alvéolo e a superfície do implante; após 3 a 6 meses, é instalada a prótese sobre o implante. Tal procedimento tem como objetivo obter resultados mais rápidos, reduzir o número de intervenções cirúrgicas e devolver a estética e funcionalidade para o paciente. Para obter um bom resultado, são levados em consideração vários fatores que contribuem para a realização desse processo: qualidade das estruturas ósseas, processos funcionais e estéticos e saúde do periodonto. Por meio de uma revisão de literatura, serão abordadas as vantagens e desvantagens dessa técnica, assim como as suas indicações, contraindicações e o seu passo a passo.

IMPORTÂNCIA DA CONDUTA DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA DA FHO|UNIARARAS FRENTE À CONTENÇÃO E PREVENÇÃO DA COVID-19

BEM, S. H. C. de^{1;3}; SARRACINI, K. L. M.^{1;4}; SOUZA, J. D. P. de^{1;2}; VELOSO, I. P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O novo corona vírus de 2019 (2019-nCoV), denominado SARS-CoV-2, agente causador da doença COVID-19, tem se espalhado rapidamente desde seu primeiro caso identificado, em dezembro de 2019, na província de Hubei, cidade de Wuhan, na China. A transmissão do SARS-Cov-2 ocorre por meio de gotículas, espirros, tosse, contato indireto por meio de membranas nasais, oculares e mucosas oral, que é uma das principais fontes de transmissão. O vírus tem uma grande resistência, permanecendo no ar por um grande período. Vale ressaltar que quem for infectado pode estar em situação assintomática, porém, mesmo assim, pode ser fonte de transmissora do vírus. Sinais e sintomas podem variar de sintomas leves a altas complicações, como síndrome respiratória aguda grave e, como ponto extremo, o óbito. Como pouco se sabe sobre esse vírus, e tendo em vista as novas necessidades que os atendimentos odontológicos são necessários, o objetivo deste estudo será reunir as principais medidas de proteção, visando maneiras de evitar a disseminação do vírus no ambiente clínico e proporcionando atendimento de qualidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Conselho Federal de Odontologia (CFO). Nesse sentido, buscaremos as medidas que as instituições de ensino superior deverão tomar para a volta às atividades frente à COVID-19, além dos protocolos que permitam o retorno seguro das atividades clínicas e não clínicas.

IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MAIOCHI, S. C.^{1;2}; ROMANEZI, B. G.^{1;2}; SARRACINI, K. L. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Durante a gravidez, ocorrem várias mudanças na vida de uma mulher, tanto física quanto psicologicamente. A gestante se encontra mais aberta a hábitos saudáveis de vida, e se dispõe a novos conhecimentos. Por isso, devemos ressaltar a importância de levar conhecimento sobre saúde bucal para as futuras mães por meio de um pré-natal multidisciplinar, enfatizando o papel do cirurgião-dentista dentro da Atenção Primária. As mulheres, no período gestacional, acabam fazendo parte de um grupo de risco para doenças na cavidade bucal, podem apresentar alterações físicas, hormonais e biológicas que acabam implicando na saúde bucal. Mesmo havendo muitos estudos publicados a favor do tratamento odontológico em gestantes, continua sendo um grande tabu o atendimento, tanto por parte das próprias gestantes quanto, até mesmo, dos cirurgiões-dentistas. Por conta de muitos adágios populares, falta de informação, medos e crenças, as gestantes acabam não procurando o atendimento odontológico. Assim, deve-se garantir que o programa Rede Cegonha, dentro da Atenção Primária, esteja em vigor, e que o cirurgião-dentista responsável esteja promovendo trabalhos para educação em saúde a gestantes e programas de prevenção às doenças que podem acometer o bebê e a criança. **Palavras-chave:** saúde bucal; gestante; pré-natal.

IMPORTÂNCIA E LIMITAÇÕES DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NA DENTIÇÃO DECÍDUA

ANDRADE, A. P. R. C. B. de^{1;4}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; SOUZA, M. E. C. de^{1;2}; TORRES, L. dos S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O tratamento endodôntico em dentes decíduos visa evitar a perda precoce desses elementos, sendo essencial tomarmos como opção esse tipo de tratamento quando possível, em vez de optar pela exodontia, considerando tamanha importância da dentição decídua. Essa terapia pretende controlar e remover a infecção restabelecendo a saúde bucal dos pacientes, mantendo, assim, o dente decíduo inserido no alvéolo até esfoliação e sucessão pelo dente permanente. Entretanto, para realização do procedimento de terapias pulpares em crianças, alguns desafios podem ser enfrentados. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é dissertar acerca da importância e limitações encontradas para realização de tratamento endodôntico em dentes decíduos. Foram discutidas as razões que tornam importante a manutenção do elemento decíduo em sua posição na cavidade bucal e possíveis limitações enfrentadas diante da necessidade do tratamento endodôntico, como problema de manejo de comportamento, diferentes características anatômicas, presença do germe do sucessor permanente e alterações patológicas. Conclui-se, então, a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais dessa área como forma de evitar potenciais equívocos no momento do diagnóstico e tratamento do caso, a partir de revisão bibliográfica selecionada. **Palavras-chave:** tratamento endodôntico; dente decíduo; dente permanente.

INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DO IMPLANTE COM CARGA IMEDIATA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CAPOBIANCO, V.^{1;4}; NETO, E. P. de F.^{1;2}; PEREIRA, D. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo desta pesquisa foi discutir indicações e contraindicações do implante com carga imediata. Para isso, foram relacionadas a viabilidade e a inviabilidade de uso deste modal de implante, apontando suas indicações específicas para instalação, bem como traçando paralelos entre estética, função, ossointegração e ativação. O tipo de estudo em questão é uma revisão de literatura, abarcando um significativo referencial bibliográfico a respeito do referido tema, por meio da leitura e interpretação de resultados e discussão em artigos selecionados em bases de dados em meios eletrônicos e livros publicados. Dessa forma, a discussão de abordagem deste tema está ligada intimamente à ascensão e ao desenvolvimento da implantodontia até os dias atuais, pois, por meio do melhoramento de técnicas e materiais, bem como por meio do implante com carga imediata, aponta-se para uma redução no tempo de tratamento. Confirma isso o fato de se observar um resultado final positivo, uma vez que a função mastigatória e até mesmo a função estética do paciente é corrigida, levando em conta particularidades físicas e anatômicas desse tratamento. Além do aspecto mencionado, a pesquisa traz à tona casos em que é necessária análise criteriosa clínica a fim de se validar a viabilidade da instalação desse tipo de implante. Assim, a abordagem do tema revela-se de suma importância, pois é um marco na implantodontia, trazendo eficiência, rapidez e efetivação em seus resultados. De modo geral, observou-se que implante com carga imediata se torna uma opção plausível, reduzindo o número de intervenções cirúrgicas, possibilitando a preservação de níveis ósseos e a satisfação dos pacientes.

INFLUÊNCIA FAMILIAR NA HIGIENE ORAL DA CRIANÇA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; LIMA, K. de S.^{1;2}; SARRACINI, K. L. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo é mostrar que os hábitos e práticas que as famílias das crianças têm em conjunto com a condição precária da saúde bucal e a condição socioeconômica pode ter um impacto muito grande na vida da criança, podendo interferir na sua saúde, em geral, como também ser prejudicial no período escolar, perdendo dias de aula e com noites sem dormir. Os pais devem ser devidamente orientados no que diz respeito à higienização oral dos filhos, por isso devemos conhecer qual a percepção dos pais ou responsáveis sobre os cuidados propostos, ressaltando que as crianças colocam o aprendizado em prática quando ele se relaciona com as pessoas próximas. Assim, os pais e/ou responsáveis tornam-se referência de práticas que envolvem a saúde. No caso específico da promoção de saúde bucal, é imprescindível motivar os pais para que se conscientizem da real importância desta prática para a saúde geral de seus filhos. Nesse sentido, é fundamental criar espaços de diálogos entre pais e promotores de saúde, de forma horizontal, para que as dúvidas, angústias e dificuldades sejam expressas e, assim, possam ser pensadas e trabalhadas. Estudos relatam de forma positiva a atuação dos pais na orientação de hábitos saudáveis de saúde de seus filhos. A atenção básica familiar com a saúde da criança vem sendo reafirmada como uma importante estratégia, pois o ambiente familiar influencia diretamente na formação do indivíduo e em suas necessidades. A infância é o período de novos conhecimentos e construção de hábitos que acarretaram comportamentos futuros. Dessa forma, podemos concluir que os hábitos dos pais ou responsáveis, como escovação, alimentação, cuidado com a saúde e atitudes, influenciam diretamente as crianças. Portanto, é fundamental que os responsáveis incentivem a prática de cuidado com a saúde bucal dos seus filhos desde pequenos.

INTERNET: RISCOS DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; COELHO, L. L. M.^{1;2}; MULLER, T. M. B. G.^{1;4}; OLIVEIRA, L. F. de^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Atualmente, a estética está se tornando cada vez mais importante na vida das pessoas, aumentando a busca do padrão da beleza ideal por meio de cirurgias, preenchimentos labiais, clareamentos dentais e harmonização orofacial. Proporcionalmente a esses fatores, vêm crescendo o acesso à internet e o uso de aplicativos de redes sociais, por meio dos quais muitas informações vêm à tona de forma errônea, sem conhecimento científico. Sobre o clareamento dental, o *marketing* no mercado digital vem sendo feito pela publicidade e pelo perfil de alguns(mas) blogueiros(as), cujo número de seguidores é alto. Essas pessoas passam a ser, então, formadores de opinião, indicando o uso de produtos “milagrosos”, incentivando seus seguidores a adquiri-los sem indicação profissional. Os clareamentos dentais caseiros sem supervisão vêm sendo uma das maiores buscas pelos seguidores desses *blogs*, cujo padrão ideal de beleza é ter dentes claros e bem contornados, levando a uma menor procura pelo cirurgião-dentista para a realização deste procedimento. Essas postagens, realizadas pelos influenciadores digitais, levaram a um aumento significativo do uso do carvão ativado, entre milhares de soluções para clareamento dental. Com essas informações falsas ou errôneas, muitas pessoas acabaram fazendo uso incorreto desses produtos, sem a orientação do seu dentista. Além disso, essas páginas infringiram o código de ética. A maioria desses métodos apresentados pela internet é abrasiva e desgasta o esmalte dental sadio. Este trabalho tem como objetivo alertar as pessoas que buscam na internet clareadores caseiros com o propósito de melhorar a estética, alertando sobre as complicações do uso indiscriminado destes produtos. Após a revisão de literatura, conclui-se que, antes da utilização, esses produtos devem ser analisados de forma criteriosa e que a consulta ao cirurgião-dentista é a conduta mais adequada para a manutenção das estruturas dentais. **Palavras-chave:** clareamento dental; estética; rede social.

INTER-RELAÇÕES DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES CARDIOPATAS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; RIBEIRO, B. G.^{1,2}; SANTOS, B. T. dos^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A doença periodontal é o resultado da interação entre o biofilme dental disbiótico com os tecidos periodontais e a resposta do hospedeiro, podendo, então, resultar em processo inflamatório que, por sua vez, resulta na destruição dos elementos do suporte dentário. Se não tratadas corretamente, as periodontites evoluem, levando à perda do elemento dental afetado. Além disso, quando não tratada, há um agravamento da inflamação e infecção periodontal, podendo resultar em efeitos sistêmicos. A infecção periodontal pode lançar toxinas e células bacterianas, bem como mediadores inflamatórios na circulação sanguínea, o que pode impactar alguns órgãos. Inúmeros trabalhos científicos nos mostram correlação significativa entre parâmetros periodontais e diversos problemas sistêmicos, em particular, com os problemas cardiovasculares. Portanto, este trabalho de conclusão de curso teve por objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa a respeito da relação entre as doenças periodontais como fator de risco para as doenças cardiovasculares, destacando os estudos de associação e os possíveis mecanismos biológicos responsáveis por essa associação. A literatura aponta que a doença periodontal pode aumentar o risco para complicações cardiovasculares, como: aterosclerose, cardiopatia coronariana, angina, infecção do miocárdio, AVC e disfunção erétil. De uma maneira geral, as bactérias, as toxinas bacterianas e os mediadores inflamatórios da periodontite, quando presentes na corrente sanguínea, podem atingir as regiões vasculares com placas ateromatosas, levando a um agravamento do quadro vascular preexistente. Dessa forma, a periodontite pode aumentar o risco para essas condições sistêmicas, mas não podem ser encaradas como a causa do problema. Conclui-se, com este trabalho, que a doença periodontal é um possível fator de risco para desencadear diversos eventos cardiovasculares.

LASERTERAPIA ATUANDO NA DIMINUIÇÃO DO IMPACTO PÓS-CIRÚRGICO EM EXODONTIA

ANDRADE, I. F. de^{1,2}; BARROS, G. C. de^{1,2}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; JUNIOR, J. H. F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Quando é realizado um procedimento de exodontia, ocorre um processo traumático nas estruturas adjacentes que envolvem esse dente. Esses traumas variam de acordo com a posição que esse elemento se encontra, podendo ser uma exodontia mais complexa ou também uma exodontia simples, o que resulta em uma maior preservação de estrutura óssea e tecidos moles. Esse processo traumático durante a cirurgia poderá influenciar diretamente no pós-operatório, principalmente quando relacionado à exodontia de terceiros molares. A remoção cirúrgica desses elementos é um dos procedimentos mais comumente realizados no consultório dos cirurgiões bucomaxilofaciais e, embora na maioria dos casos não resulte em complicações, dor e edema no pós-operatório são consequências frequentes resultantes do processo inflamatório que ocorrem em decorrência do trauma cirúrgico. Por serem vistas como situações normais e esperadas decorrentes do procedimento realizado, na maioria dos casos, dor e edema não são considerados complicações, tendo em vista que ambos podem causar um impacto significativo na qualidade de vida do paciente. O controle dessas complicações no pós-operatório se torna essencial para que o paciente possa seguir com sua rotina normalmente. Para auxiliar nesse processo de recuperação, a laserterapia é um recurso que vai atuar como um coadjuvante em cirurgia de terceiros molares, com intuito de propiciar ao paciente inúmeros benefícios, como controle da dor, acelerar o processo de reparação tecidual, melhorando a cicatrização da região agredida, tratando uma possível parestesia, e proporcionar um melhor prognóstico clínico. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do *laser* de baixa potência nas exodontias, abordando a eficácia na redução da morbidade pós-operatória relacionada ao edema, à dor e ao trismo de pacientes submetidos a cirurgias dos terceiros molares.

Palavras-chave: cirurgia bucal; dente; cicatrização.

LESÕES BRANCAS EM LÍNGUA – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; MISTRO, F. Z.^{1,4}; MORAIS, D. J.^{1,2}; VASCONCELOS, A. F. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As lesões brancas em língua evidenciam-se pela presença de áreas esbranquiçadas nesta região anatômica, cuja cor é produzida pela dispersão de luz sobre uma superfície epitelial alterada (espessamento do epitélio). Essas lesões apresentam uma ampla etiologia, de desordens multifatoriais, ou seja, algumas lesões não apresentam uma causa única, mas, sim, o resultado da interação de diversos fatores. O objetivo deste trabalho buscou realizar uma revisão de literatura sobre diagnóstico e tratamento de lesões brancas em língua por meio de estudos aprofundados, como anamnese, exames físicos extra e intrabucal, foram consultados trabalhos publicados na literatura (PubMed; Lilacs). O diagnóstico clínico e diferencial das lesões brancas bucais deve ser baseado na história médica, nas características clínicas e nos testes laboratoriais. Como as lesões brancas apresentam diversas etiologias, pode levar a diagnósticos e tratamentos incorretos, por isso deve-se atentar para um exame clínico com muita atenção e cuidado. As lesões brancas em língua, clinicamente, são classificadas de duas formas: aquelas que cedem à raspagem e também aquelas que não cedem. As patologias mais frequentes são: leucoplasia, hiperqueratose, líquen plano, língua pilosa, língua saburrosa, dentre outras. Pode-se concluir que o conhecimento de cada lesão branca em língua é de fundamental importância para um diagnóstico e tratamento correto, com estudos aprofundados sobre como chegar a um resultado de diagnóstico final, prognóstico, tratamento e preservação. Assim, os exames complementares só podem ser feitos depois de descobrir as hipóteses de diagnósticos. **Palavras-chave:** biópsia; mucosa bucal; língua.

LESÕES ORAIS PROMOVIDAS POR MATERIAL DE PREENCHIMENTO ESTÉTICO

BEM, S. H. C. de^{1,3}; COSTA, H. M. L.^{1,2}; NAGATA, G. S.^{1,4}; SILVA, K. M. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Proveniente da grande busca pela beleza dentro da estética facial, a odontologia moderna, por meio da modalidade de harmonização orofacial, tem buscado utilizar-se amplamente de diversos procedimentos, como preenchimentos estéticos, para alcançar tal feito. Em decorrência disso, há um grande aumento de reações adversas por corpo estranho com o uso desses materiais. Desde 1883, materiais preenchedores têm sido introduzidos nos tratamentos cosméticos, e eles são classificados em: materiais biológicos (como colágeno bovino e ácido hialurônico), que oferecem um efeito temporário, ou materiais sintéticos (como silicone, o — PMMA — polimetilmetacrilato), entre outros que, por sua vez, são permanentes. Os preenchedores estéticos podem gerar diferentes reações inflamatórias no local da aplicação, como granulomas e nódulos, resultando no comprometimento estético e funcional localizado, e seu aparecimento pode ocorrer tanto precocemente quanto até anos após a aplicação da substância. As reações são mais comuns em pessoas do gênero feminino, uma vez que as mulheres são as que mais procuram e se submetem a tratamentos estéticos. Diante desses efeitos adversos, os cirurgiões-dentistas necessitam estar atentos à possibilidade de lesões e executar o diagnóstico correto para o tratamento dos pacientes. Para tanto, a análise histológica das lesões deve ser parte essencial do tratamento, pois essas injúrias reacionais têm como diagnósticos diferenciais clínicos mucocelos, cistos, neoplasias de glândulas salivares menores, entre outras neoplasias. O objetivo deste trabalho é ressaltar as complicações ocasionadas pelo uso cada vez mais frequente dos materiais de preenchimento estético e analisar os principais materiais utilizados e as suas interações com o tecido, bem como seus achados clínicos e histológicos. Com base na revisão bibliográfica, é firmada a importância de o profissional reconhecer os malefícios que podem ocasionar ao paciente com o uso dos preenchedores, visto que as lesões orais são possíveis complicações do tratamento.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR ASSOCIADO À COLOCAÇÃO DE IMPLANTES – TÉCNICAS E COMPLICAÇÕES

AGUILAR, F. G.^{1;4}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; FROES, A. M. de C.^{1;2}; SCARABELO, I. dos R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os implantes dentários são cada vez mais usados para reabilitação parcial e total em casos de perdas dentárias. O objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi oferecer informações relevantes para um planejamento mais seguro das cirurgias envolvendo levantamento de seio maxilar associado à colocação de implantes, suas técnicas traumáticas e atraumáticas e possíveis complicações que podem ocorrer durante o procedimento. É de conhecimento de todos os cirurgiões-dentistas que a pneumatização do seio maxilar pode impossibilitar a inserção de implantes diretamente na região posterior da maxila e, nesses casos, a solução é submeter o paciente a uma cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar. Infelizmente, em alguns casos, a complicação mais comum dessa cirurgia é a perfuração da membrana sinusal. Variações anatômicas do espaço interno do seio, como os septos ósseos, podem dificultar ainda mais o descolamento dessa membrana. Em virtude dessas dificuldades e obstáculos na realização da cirurgia de elevação do assoalho do seio, os profissionais precisam ter informações prévias para o planejamento correto do caso. Atualmente, a melhor escolha para avaliação dos seios maxilares é a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) que garante imagens obtidas em diferentes planos, sem sobreposições, com alta qualidade e excelente resolução, reproduzindo fielmente as estruturas ósseas. Portanto, é de extrema importância que o cirurgião-dentista esteja ciente das complicações que podem acontecer durante esse procedimento. **Palavras-chave:** pneumatização; membrana sinusal; assoalho do seio maxilar; tomografia computadorizada de feixe cônico.

LIMPEZA DENTINÁRIA PÓS-ENDODONTIA PARA CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; JUNIOR, H. C.^{1;4}; VIOTTO, A. V.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Após o tratamento endodôntico, a quantidade e qualidade do remanescente dentário deve ser levada em consideração para identificarmos a técnica restauradora que será utilizada. Quando existe perda considerável de suporte coronário, devemos planejar um retentor intrarradicular capaz de propiciar retenção necessária para restaurar o elemento dental que teve seu remanescente comprometido, devolvendo também estética e função dental. O pino de fibra de vidro é um grande aliado a esse tratamento, utilizado depois da realização do tratamento endodôntico e do preparo radicular devidamente executado. Após a desobturação do tratamento endodôntico, é indispensável a assepsia do meio, sem que haja quebra da cadeia asséptica e o possível surgimento de infecções radiculares. Essa desobturação deve ser feita utilizando brocas, limas, insertos ultrassônicos de ponta diamantada, devendo ser levado em consideração a curvatura do canal. O emprego de substâncias auxiliares intracanal é um dos passos mais significantes do procedimento todo, removendo a *smear layer*. Essas substâncias possuem propriedades humectantes, bactericidas, tensoativas, lubrificantes, biocompatíveis, solúveis em água, eliminam a contaminação lipoproteica, proporcionando, assim, limpeza da cavidade e uma margem de segurança maior de adesão do cimento para o retentor intrarradicular. De todos os métodos de preparo presentes neste trabalho, o uso do ultrassom com ponta diamantada foi o que se mostrou mais eficaz, pois evita desgaste desnecessário da estrutura dentinária. Quanto à limpeza dentinária, a associação do hipoclorito de sódio 5% com o EDTA ativados pela irrigação ultrassônica passiva apresenta um aumento da força de ligação entre o pino de fibra de vidro e a dentina, além disso, influencia na melhora da adesividade da cimentação de pino protético de fibra de vidro.

MANEJO DE COMPORTAMENTO E MATERIAIS DIDÁTICOS EM ODONTOPEDIATRIA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; GARCIA, L. de. O.^{1,2}; LOPES, L. M.^{1,4}; SILVA, A. J. A. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre técnicas de manejo de comportamento e materiais educativos em odontopediatria. Durante o atendimento a pacientes odontopediátricos, diversas técnicas de manejo de comportamento podem ser utilizadas. As mais comuns são dizer-mostrar-fazer, controle de voz, comunicação não verbal, reforço positivo, distração e presença/ausência do responsável. Além disso, podem ser utilizados materiais educativos para promover uma melhor experiência imaginativa e, conseqüentemente, facilitar a colaboração e o processo de aprendizagem da criança. As técnicas de manejo objetivam desenvolver na criança um comportamento mais apropriado enquanto recebe o tratamento odontológico, e ainda ajudam a criança a aprender, entender e cooperar nos cuidados bucais. Reconhecer a fase de desenvolvimento em que o paciente se encontra e avaliar a maturidade emocional e psicológica são de fundamental importância para a decisão da técnica ideal a ser adotada. Para escolher e empregar corretamente a técnica de controle comportamental mais adequada a cada situação, o profissional deve conhecer as opções disponíveis e entender que cada técnica deverá ser aplicada de acordo com a necessidade de cada paciente. Pode-se concluir que o uso de técnicas de manejo de comportamento e materiais educativos são de extrema importância para promover a colaboração e educação em saúde no atendimento odontopediátrico.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DE LESÕES CAUSADAS PELO VÍRUS DA HERPES SIMPLES

BEM, S. H. C. de^{1,3}; FURLAN, G. de L.^{1,2}; NAGATA, G. S.^{1,4}; SOUZA, I. G. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A mucosa oral, assim como os tecidos adjacentes, pode ser infectada por vários tipos de vírus, cada qual pode produzir um quadro clínico relativamente distinto. O herpes simples humano (HSV) é um vírus DNA e um membro da família do herpesvírus humano (HHV), denominado, oficialmente, *Herpesviridae*. As infecções pelo vírus do herpes simples humano (HSV) apresentam-se clinicamente por erupções vesiculares na pele e na mucosa, manifestando-se de duas formas, sistêmica ou localizada. Em geral, o vírus permanece latente no tecido ganglionar. Na infecção primária, apenas uma pequena porcentagem das pessoas manifesta sinais e sintomas, e a grande maioria apresenta sinais e sintomas leves ou não detectados clinicamente. As lesões bucais apresentam-se como vesículas ou bolhas que ulceram em seguida. Esta pesquisa tem como objetivo evidenciar as manifestações orais do vírus dos herpes simples tipo 1. São os fatores desencadeantes do vírus do HSV-1, entre eles, a exposição solar, frio, traumatismos e estresse, causando uma infecção recorrente. As lesões são caracterizadas por vesículas ou bolhas que acometem a mucosa queratinizada da cavidade oral, como palato duro, gengiva e vermelhão de lábio. Os pacientes acometidos relatam dor e prurido previamente à presença das lesões. O diagnóstico da infecção por herpes simples tipo 1 é feito pela análise das manifestações clínicas das lesões. Quando feito o exame citológico das lesões de herpes simples tipo 1, nota-se a presença da degeneração balonizante nas células infectadas. O tratamento é feito basicamente com a utilização do fármaco aciclovir, um agente antiviral, que pode ser administrado na forma tópica, por creme, ou sistêmica, via oral em comprimidos. A prevenção ocorre por meio da orientação à população de como ocorre a transmissão do vírus e os danos que ele promove. Assim, conclui-se que é de essencial importância que o cirurgião-dentista clínico saiba diagnosticar e orientar adequadamente os pacientes com relação aos riscos de infecção e transmissão do herpes simples tipo 1, a fim de diminuir o número de pessoas infectadas e promover um tratamento mais efetivo aos pacientes acometidos. **Palavras-chave:** herpes; vírus; infecções.

MÉTODOS PARA TRAÇAR O PROGNÓSTICO DE LEUCOPLASIAS ORAIS

BAENA, V. D.^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; NAGATA, G. S.^{1;4}; ROSSI, V.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A leucoplasia oral é a lesão potencialmente maligna mais comum da cavidade oral. Ela se apresenta em forma de placa branca na mucosa oral, não removível por raspagem, que possui entre os principais fatores de risco para o seu desenvolvimento o uso crônico de tabaco e o consumo de bebidas alcoólicas. Quando não diagnosticada e acompanhada de forma correta, ela pode se malignizar em um carcinoma epidermoide de estágio avançado e inoperável. A avaliação clínica permite ao cirurgião-dentista formular uma hipótese de diagnóstico, mas a biópsia é o exame obrigatório que fornece a análise histopatológica e conduz ao tratamento adequado para o paciente. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura existente sobre os métodos histopatológicos e aspectos clínicos que podem evidenciar um pior prognóstico da lesão, a fim de ajudar cirurgiões-dentistas clínicos e patologistas a detectarem quais casos de leucoplasia têm maior probabilidade de sofrer transformação maligna. A graduação da displasia epitelial, por meio da biópsia, aliada aos exames complementares de raspado bucal e AgNOR, aumentam a especificidade em relação ao grau de displasia, auxiliando o estabelecimento do prognóstico correto do paciente. Os aspectos clínicos da leucoplasia homogênea (leucoplasia oral convencional) e não homogênea (leucoplasia verrucosa proliferativa) e os sistemas de graduação da displasia epitelial são os indicadores mais utilizados para traçar o prognóstico da lesão. O sistema binário simplifica o sistema da OMS e apresenta menor discordância entre os patologistas. Entretanto, os sistemas de graduação não são exatos. É necessário que novos estudos estabeleçam um método preciso para detectar quais pacientes com leucoplasia oral têm maior probabilidade de desenvolver o carcinoma epidermoide intraoral. **Palavras-chave:** leucoplasia oral; carcinoma epidermoide; diagnóstico precoce do câncer.

MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE COM OU SEM LESÃO PERIAPICAL

FRANCISCO, M. D.^{1;2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Especialização em Ortodontia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

A movimentação ortodôntica em dentes tratados endodonticamente ou em dentes que precisam ser tratados endodonticamente sempre foi necessária. Porém, essa abordagem pode ser não tão clara para os dentistas sobre quando e como iniciar a movimentação, principalmente se houver presença de lesão periapical. A movimentação ortodôntica ocorre por uma resposta inflamatória, causando reações biológicas no tecido pulpar e no ligamento periodontal. Dependendo da força aplicada e da duração da força, essa movimentação pode ocasionar danos irreversíveis à polpa dental. O objetivo deste trabalho de revisão de literatura é esclarecer e pontuar as questões sobre a movimentação ortodôntica em dentes tratados endodonticamente com ou sem a presença de lesão periapical.

O CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR

ALMEIDA, J. B. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; PEREIRA, N.^{1;2}; LOPES, L. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A atenção básica de saúde, desde os primeiros anos de vida, compreende a atuação do cirurgião-dentista nas escolas de ensino primário e básico. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as ações de educação e promoção em saúde do cirurgião-dentista no ambiente escolar. A inserção da educação em saúde bucal no ambiente escolar é importante para orientações de hábitos alimentares e de higiene bucal. Por meio de ações de educação em saúde, busca-se a prevenção e controle da doença cárie. Porém, a concretização dessas ações pode encontrar algumas dificuldades, tais como desinteresse dos pais, omissão da família, escassez de recursos, falta de iniciativa do profissional, comunicação com a escola e dificuldades de atuação multiprofissional. O planejamento de programas em saúde bucal na primeira infância é necessário e requer atenção e comprometimento dos pais, familiares, cirurgiões-dentistas, profissionais da saúde e da educação, garantindo a melhora da qualidade de vida e o cuidado integral à criança.

O FLÚOR É SEMPRE BENÉFICO PARA A SAÚDE?

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CAMPAGNOLI, A.^{1;2}; GOUVEA, G. R.^{1;4}; PEREIRA, A. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O flúor é um grande aliado na prevenção contra a doença cárie na população brasileira. Em 24 de maio de 1974, foi implementada a Lei n. 6050, que regulamenta a fluoretação da água de abastecimento público no Brasil, com intuito de diminuir a prevalência da cárie na população, uma vez que a água fluoretada tem um grande alcance na população brasileira. É fato: o flúor ajuda na prevenção da cárie dentária, agindo na remineralização do esmalte, resultando no aumento concentração de íons cálcio, flúor e fosfato na superfície dental. Este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão da literatura a fim de esclarecer os seus benefícios na saúde bucal e os seus riscos e malefícios para saúde geral. Conclui-se que o flúor, quando usado na quantidade e concentração recomendadas, é benéfico para a saúde, pois auxilia no processo de remineralização da lesão de cárie e retarda a sua desmineralização. Porém, quando utilizado em quantidade ou concentrações não recomendadas, pode ocorrer duas situações: não apresentar a prevenção da doença cárie ou desenvolver toxicidade aguda ou crônica.

O IMPACTO DA CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA NA ESTÉTICA E NA QUALIDADE DE VIDA

BARBOSA, G. B.^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; COSTA, R. P. D.^{1;2}; TAIETE, T.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O aumento de coroa clínica com finalidade estética, também conhecido como plástica gengival, é o tratamento indicado para os casos de sorriso gengival ocasionado pela erupção passiva alterada. O sorriso gengival acarreta problemas estéticos e é comum

os pacientes apresentarem como queixa principal tal problema. Esse fato levou os estudiosos da cirurgia estética periodontal a buscarem cada vez mais conhecimento nos procedimentos que envolvem o aumento de coroa, a fim de obter um sorriso harmonioso. O desenvolvimento de novas técnicas em conjunto com um bom planejamento é essencial para que o sucesso no procedimento seja atingido, levando ao resultado desejado sem prejuízos. Atualmente, o procedimento de aumento de coroa estético é bem estabelecido na literatura com resultados altamente previsíveis quanto ao aumento da exposição da coroa anatômica, devolução de contorno, forma e alinhamento dos zênites gengivais seguindo os princípios estéticos. Contudo, a literatura não apresenta ainda evidências consistentes sobre o impacto desse procedimento na qualidade de vida do paciente, em sua percepção sobre sua aparência, bem como se as mudanças antes e após a cirurgia são perceptíveis para o paciente e para terceiros. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho de revisão de literatura narrativa foi analisar o impacto da cirurgia de aumento de coroa clínica estético para o tratamento do sorriso gengival em decorrência da erupção passiva alterada na qualidade de vida e na autoestima dos pacientes, assim como a avaliação do impacto estético da intervenção plástica periodontal. Diante do exposto neste trabalho de conclusão de curso, pode-se concluir que o aumento de coroa clínica promove uma melhoria na estética relatada pelos pacientes e pelos profissionais, assim como um impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: aumento de coroa clínica; periodontia; estético.

O PANORAMA DA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS BRASILEIROS NOS ÚLTIMOS ANOS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; GALDINO, N. R.^{1,2}; DIEGUES, N. M.^{1,2}; GOUVEA, G. R.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Nas últimas décadas, o Brasil vem sofrendo um processo de transição demográfica, o qual, em conjuntura com os avanços da ciência e da expectativa de vida, propiciaram um rápido crescimento da população idosa no país. Dessa forma, há a necessidade de uma especial atenção por parte dos profissionais da saúde em relação a sua capacitação para um adequado atendimento, bem como setores da gestão público-estatal-governamental no destino de recursos para assistência desse grupo. Nesse viés, esta pesquisa, por meio de uma revisão literária, pautou-se em artigos e publicações científicas odontológicas, que tem como objetivo abordar aspectos do panorama da saúde bucal dos idosos brasileiros. O foco foi revisar a relação do envelhecimento com a saúde bucal e geral. Além disso, analisar os cuidados quanto à higiene bucal e a disponibilidade de recursos da saúde bucal para essa faixa etária. Assim, por meio da revisão bibliográfica, foi possível conhecer o perfil dessa população para serem desenvolvidas estratégias e políticas públicas que assegurem o acesso e a eficácia dos serviços de saúde bucal. Concluímos que é de suma importância o papel dos órgãos públicos para promoção e prevenção da saúde bucal desse indivíduo, o qual, por muitos anos, teve esse âmbito negligenciado em decorrência da falta de assistência e do pensamento de que a condição edêntula era algo normal e natural ao idoso. É de extrema importância a atenção e o investimento redobrado em virtude da situação que se encontra esse público, concedendo um direcionamento a soluções que promovam o bem-estar geral e bucal, visando, assim, a melhorias futuras. **Palavras-chave:** envelhecimento; odontologia geriátrica; saúde bucal.

O PAPEL DO SISTEMA IMUNE NA CARCINOGENESE ORAL

BEM, S. H. C. de^{1,3}; BENEVIDES, A. C. M.^{1,2}; NAGATA, G. S.^{1,4}; REIS, K. T. G.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O sistema imune é constituído por um conjunto de células que têm como função principal proteger o organismo contra agentes agressores. As células neoplásicas também são consideradas agressoras do organismo, sendo, assim, atacadas por esse sistema. O sistema imunológico pode ser classificado em inato e adaptativo, conforme sua atuação. Em neoplasias, os sistemas inato e

adaptativo apresentam funções coordenadas, com o objetivo de destruir as células cancerígenas. São concebidos dois momentos de atuação do sistema imune no desenvolvimento neoplásico: previamente à existência da célula tumoral (contribuindo precisamente para esta transformação de normal à cancerígena) e, posteriormente, durante a instalação e progressão do tumor, incorporado ao microambiente tumoral. O sistema imune inato primeiro pode responder às proteínas anormais reconhecidas na superfície das células cancerígenas. Estas células podem matar as células cancerígenas, permitindo que muitos antígenos das células cancerígenas sejam liberados para o ambiente, sangue e sistema linfático. Essa ação, conseqüentemente, leva à ativação das células B e T. As células B vão produzir anticorpos específicos para o antígeno liberado pelas células cancerígenas, enquanto as células T são ativadas e, em seguida, liberam proteínas citotóxicas na região das células cancerígenas. O sistema imune cria uma vigilância imunológica contra o câncer onde as células neoplásicas, com mutações ontogênicas, são ativamente eliminadas pelo sistema imune levando à inibição do desenvolvimento e progressão do câncer. Além do sistema imune, temos envolvimento também do sistema de coagulação que, por sua vez, age favorecendo a progressão tumoral por meio da indução de moléculas de adesão, a neovascularização, interleucinas e a ativação celular (incluindo células de defesa, como macrófagos e leucócitos polimorfonucleares). Sabe-se que as neoplasias malignas são capazes de criar microambientes imunossupressores que facilitam sua progressão. Este estudo visa realizar uma revisão de literatura sobre o papel do sistema imune no desenvolvimento, dispersão e tratamento do carcinoma epidermoide intraoral e do carcinoma epidermoide de lábio, para compreender o papel das células de defesa do nosso organismo diante do desenvolvimento neoplásico e, futuramente, desenvolver mecanismos que possam barrar o desenvolvimento de neoplasias por meio da atuação do sistema imune.

O TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM GRUPOS COM PROBLEMAS PERIODONTAIS

EMÍDIO, C. A. da S.^{1;2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Especialização em Ortodontia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

Em virtude do aumento do número de indivíduos adultos que buscam o tratamento ortodôntico, há necessidade de compreender as conseqüências da doença periodontal. O comprometimento periodontal causa inúmeros desafios para os ortodontistas em função das implicações clínicas, como: proclinação dos dentes anteriores superiores, espaçamento interdental irregular, rotação, sobre-erupção, migração, perda de dentes, oclusão traumática e, sobretudo, perda óssea, prejudicando de maneira geral o sistema estomatognático. Dessa forma, este estudo tem como objetivo discutir os desafios para o tratamento ortodôntico em pacientes com doença periodontal grave.

O USO DA LASERTERAPIA EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE EXODONTIA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; JUNIOR, J. H. F.^{1;4}; MUZINATTI, S. B.^{1;2}; PEIXOTO, R. R. K.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O uso do *laser* dentro da Odontologia vem ganhando bastante espaço, inclusive no pós-operatório de cirurgia oral, pois a exodontia envolve traumas aos ossos e tecidos moles. É um equipamento que emite feixe de luz com diferentes comprimentos de onda, que trazem vantagens terapêuticas. Ele pode ser classificado de dois tipos: o de baixa potência e o de alta potência. O

laser mais utilizado pelos cirurgiões-dentistas é o de baixa potência (procedimento que tem mostrado resultados positivos e aceitável pelos profissionais), pois estes agem após o tratamento convencional, evidenciando propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e de aceleração da cicatrização de feridas, o que pode propiciar um pós-operatório mais confortável ao paciente. Com isso, o organismo apresenta uma resposta ao trauma cirúrgico por meio de fenômenos vasculares e celulares, que têm uma finalidade de cicatrizar o tecido que sofreu um trauma. Portanto, neste trabalho, vamos realizar uma revisão de literatura na qual discutimos o uso do *laser* de baixa intensidade em pacientes com pós-operatório imediato de exodontia, e quais foram seus efeitos e melhora durante o processo de aplicação da laserterapia. **Palavras-chave:** *lasers*; cirurgia bucal; terapia com luz de baixa intensidade.

O USO DE HIALURONATO DE SÓDIO NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ARTICULARES – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MURARI, G. A.^{1;2}; VENEZIAN, G. C.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As disfunções temporomandibulares são uma das causas mais comuns de dor orofacial, na qual estão envolvidos sintomas como cefaleias, limitações na abertura bucal, dores no maxilar, travamento da articulação da mandíbula, ruídos articulares, dor nos músculos da mastigação. Como a articulação temporomandibular realiza movimentos importantes para as funções do sistema estomatognático, como a mastigação, sua lubrificação pode ser considerada de grande importância para a dinâmica da articulação temporomandibular (ATM), já que esta reduz o atrito entre as superfícies articulares durante todo percurso, além de promover nutrição para estruturas articulares avasculares, como o disco articular. Falhas nessa lubrificação aumentam a chance de processos degenerativos articulares ocorrerem. Além disso, pacientes com disfunções temporomandibulares articulares podem apresentar o aumento de alguns mediadores inflamatórios no líquido sinovial, que atuam como gerador de dores articulares. Nesses casos, a terapêutica priorizada inicialmente são medidas reversíveis e menos invasivas, e uma dessas abordagens conservadoras é a técnica de viscosuplementação, que apresenta baixo custo e bons resultados a curto/médio prazo. Essa técnica se baseia na injeção intra-articular de uma substância similar ao ácido hialurônico (hialuronato de sódio), um polissacarídeo de alto peso molecular, que se apresenta como um importante componente natural do líquido sinovial, tendo significativa função na lubrificação dos tecidos articulares. Acredita-se que a viscosuplementação possua um efeito analgésico, bloqueando a ação de mediadores inflamatórios, indicando um efeito benéfico sobre sinais e sintomas anteriormente descritos, permitindo, assim, uma melhora na função articular destes pacientes. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a anatomia da articulação temporomandibular, suas disfunções e a indicação e a aplicabilidade clínica da viscosuplementação.

O USO DO CANABIDIOL COMO TRATAMENTO AUXILIAR DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; BRUSASCO, I. B.^{1;2}; MENDES, A. A.^{1;2}; VALERIO, R. A.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O uso terapêutico do canabidiol como tratamento auxiliar em pacientes diagnosticados com transtorno do espectro autista (TEA) tem ganhado cada vez mais visibilidade e aplicabilidade na medicina em virtude das propriedades anti-inflamatórias e

relaxantes produzidas por este medicamento. Sua utilização auxilia no tratamento de doenças degenerativas, traumáticas e imunológicas. Pacientes com TEA possuem déficits de comunicação, interação social, transtornos emocionais, além de serem extremamente sensíveis a estímulos externos, como barulhos desconhecidos, sons altos e luz forte. O canabidiol auxilia no controle da ansiedade e estresse desses pacientes, promovendo melhora significativa nos distúrbios do sono, hiperatividade e convulsões, além de auxiliar na comunicação social do indivíduo com a sociedade. Com isso, tem sido relatado que na área odontológica o canabidiol auxilia na redução do bruxismo, diminuindo, desta maneira, as fraturas dentárias, além de apresentar resultados positivos tanto para diversas patologias como para questões comportamentais aos pacientes que utilizam o medicamento. Em virtude das propriedades relaxantes desse fármaco, o tratamento odontológico pode ser conduzido por cirurgiões-dentistas de maneira mais segura. Dessa forma, concluiu-se que a utilização do canabidiol em pacientes acometidos por TEA obteve resultados positivos, uma vez que este medicamento reduz ansiedade, agressividade e agitação psicomotora, melhorando o aspecto comportamental, que gera dificuldades no atendimento odontológico destes pacientes.

OBRIGATORIEDADE DA ADIÇÃO DE FLÚOR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO BRASIL: CABE SUBSTITUTIVO?

BEM, S. H. C. de^{1,3}; GOUVEA, G. R.^{1,4}; LAUBESTEIN, S. B. de A.^{1,2}; MELGES, G. Z.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A fluoretação de água no abastecimento público, no Brasil, é lei desde 1974. É um dos mais importantes mecanismos de controle da cárie dentária e o mais efetivo a nível coletivo. A Portaria n. 635/Bsb estabelece as concentrações ideais de íons de flúor a serem adicionadas nos tratamentos de águas, de acordo com a média de temperaturas máximas diárias de cada região. Estudos mostram que desde a implementação dessa lei no país o número de crianças de 12 anos com doença cárie decaiu consideravelmente. Contudo, ainda falta uma melhor fiscalização nos abastecimentos públicos, pois há lugares em que as concentrações de flúor são mais baixas e, em outros, são mais altas. Um dos problemas gerados é a fluorose que, em decorrência da ingestão em excesso de flúor, se manifesta no esmalte dentário na forma de manchas. Diante dessa situação, um projeto de lei apresentado propõe a revogação da Lei n. 6050, de 1974, eliminando a obrigatoriedade da fluoretação de água em sistemas públicos de abastecimento. Este trabalho tem como objetivo analisar a legislação, aspectos bioéticos e políticos da fluoretação das águas de abastecimentos no Brasil. Em vista disso, concluímos que a fluoretação de água é um método de prevenção eficaz e seguro, extremamente importante em regiões mais carentes. No entanto, é necessário um maior heterocontrole sobre os teores de flúor. Porém, suspender essa importante medida sanitária seria uma grande injustiça contra a sociedade brasileira.

OS BENEFÍCIOS DO USO DO MARPE EM PACIENTE NA IDADE ADULTA

DOLFINI, R.^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Especialização em Ortodontia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

A deficiência transversal da maxila pode ser de natureza unilateral ou bilateral e está associada ao não desenvolvimento da base maxilar. Pode ocasionar mordida cruzada, alterações oclusais ou craniofaciais e atresia maxilar. Uma forma de tratamento

é a expansão maxilar, um procedimento ortopédico usado na ortodontia para corrigir estas alterações. Vários aparelhos e protocolos de expansão são sugeridos para tratar problemas maxilares transversos por meio de um dos dois métodos: expansão rápida da maxila (RME) ou expansão lenta da maxila (SME). A expansão palatina pode ser recomendada para pacientes no estágio final do crescimento puberal, além de pacientes adultos com constrição maxilar. Neste último, representa uma solução de tratamento que pode potencialmente evitar uma intervenção cirúrgica. O MARPE (expansor palatal rápido, assistido por mini-implante) é uma modalidade de tratamento eficaz para correção transversal e que pode eliminar a necessidade de cirurgia em pacientes com discrepâncias craniofacial, aproveitando as possibilidades oferecidas pelo rompimento das suturas palatinas. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito dos benefícios do uso do MARPE em pacientes na idade adulta. Conclui-se que o uso do MARPE representa uma solução de tratamento que pode potencialmente evitar uma intervenção cirúrgica.

OS EFEITOS DAS FONTES LUMINOSAS NO CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES VITALIZADOS

BEM, S. H. C. de^{1:3}; GRIGOLETTO, M.^{1:4}; SARTORELLI, J. H.^{1:2}; SANTOS, L. dos^{1:2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A valorização da estética dental associada à odontologia conservadora proporcionou uma grande evolução nas técnicas de clareamento dental. Em função disso, hoje, temos uma grande quantidade de materiais clareadores que, associados a diferentes fontes luminosas, aceleram o processo de difusão dos agentes clareadores na estrutura dental, promovendo uma maior absorção e liberação dos princípios ativos e, assim, aprimorando o clareamento. Entretanto, por mais que essa técnica seja muito utilizada, estudos mostram que ela pode gerar uma alta concentração dos agentes clareadores no tecido pulpar. Portanto, este trabalho tem como objetivo principal avaliar a influência das fontes luminosas no clareamento dental, sua eficácia e seus efeitos adversos na estrutura dental. O clareamento dental é um tratamento que apresenta um bom resultado estético mesmo sem a utilização das fontes luminosas, porém, a ausência de consenso entre as opiniões, advinda do uso dessas fontes, mostra a necessidade de realização de mais estudos que observem e analisem a sensibilidade dentinária associada ao clareamento dental.

PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS/CUIDADORES DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE) FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

BEM, S. H. C. de^{1:3}; GARBUGLIO, D. C.^{1:2}; GRILLO, H. E. N.^{1:2}; SARRACINI, K. L. M.^{1:4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Frente ao cenário de pandemia da COVID-19, o setor de atendimento odontológico sofreu inúmeras mudanças. Dentre elas, houve a redução da procura por cuidados bucais pela população, em especial, os pacientes com necessidades especiais (PNE),

cuja busca por atendimento, na maior parte dos casos, é feita por cuidadores/responsáveis. Visando à proteção, foi orientado à população a realizar consultas apenas em casos de emergência e urgência, devendo adiar consultas de rotina, além de adotar medidas mais rígidas possíveis para proteção tanto do paciente quanto do profissional, e minimizar intervenções com uso de aerossóis. Visto que o grupo PNE se encaixa dentro da população de risco à COVID-19 e que a consulta odontológica demanda íntimo contato com a principal via de transmissão do vírus (boca), o objetivo deste trabalho foi entender a percepção dos responsáveis pelos PNEs diante da necessidade de cuidados bucais durante esse cenário de risco, além de questionar se há confiança e sentimento de proteção por parte deles ao levar a pessoa assistida às consultas odontológicas. Por meio de um questionário autoaplicável e outro sociodemográfico, uniu-se os dados e respostas obtidos pelos responsáveis para compreender a visão geral do atendimento odontológico e da higiene bucal em domicílio diante do cenário pandêmico. Ao todo, foram 47 questionários respondidos por pais/responsáveis, onde 67,4% relataram não terem levado o filho ao dentista durante a pandemia, enquanto 32,6% relataram ter ido pelos menos uma vez. Foi questionado se houve dificuldade ao agendar consultas odontológicas durante a pandemia, 23,9% relataram ter tido dificuldades, enquanto 76,1%, não. Além disso, a maioria (84,8%) também relatou que não houve receio ao levar seu filho às consultas. Os dados nos mostram que a saúde bucal foi a menor preocupação dos pais durante esse período de confinamento, entretanto, houve confiança dos pais pela busca de atendimento odontológico em virtude da biossegurança efetuada durante o atendimento. A pandemia demonstrou ainda mais o quanto é necessária a promoção de saúde geral e odontológica diante de episódios como esse, em que se usou atendimento de saúde quando realmente foi necessário. Com a pesquisa feita, conclui-se que, durante o período de confinamento em virtude da pandemia da COVID-19, a maior parte dos pacientes e pais/responsáveis de PNE optou por não procurar atendimento odontológico, e aqueles que procuraram, encontraram dificuldade para agendar consultas. Entretanto, os resultados mostraram que, por meio da percepção dos responsáveis, a saúde bucal desses pacientes não apresentou alterações significativas quando comparadas à fase pré-pandemia. **Palavras-chave:** odontologia; COVID-19; assistência odontológica para pessoas com deficiências.

PERDA PRECOCE DOS PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES

BEM, S. H. C. de^{1;3}; LINHARES, M. F.^{1;2}; CANATO, L. C. V.^{1;2}; MOLINA, R. C. da S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O primeiro molar permanente é conhecido como “molar dos 6 anos”, por irromper por volta dos seis a sete anos, caracterizando-se como elementos fundamentais para a oclusão e equilíbrio do sistema estomatognático. Apresentam função primordial na transição da dentição decídua para a permanente, no desenvolvimento dos arcos e na relação interoclusal. O processo de irrupção ocorre quase sempre assintomático, podendo passar despercebido pelos pais que, muitas vezes, desconhecem a importância desse dente. Aliado a isso, a anatomia oclusal com presença de fôssulas e fissuras podem levar a um maior acúmulo de biofilme que, associado a uma rotina de escovação inadequada, favorece o desenvolvimento de lesões cáries que, se não tratadas, evoluem, em alguns casos, para a perda precoce desses elementos. Entre outros fatores relacionados à perda precoce, mais recentemente, observou-se a presença de HMI (Hipomineralização Molar-Incisivo). A HMI caracteriza-se por ser uma alteração no desenvolvimento do esmalte dentário que afeta diretamente a qualidade dos minerais durante a fase de maturação do processo da amelogenese, causando um defeito qualitativo, resultando em um esmalte poroso ou cavitado, facilitando a deposição de biofilme bacteriano. A perda precoce do primeiro molar pode ser unilateral ou bilateral, gerando sequelas na oclusão. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi, por meio de revisão de literatura, abordar a prevalência e etiologia da perda precoce dos primeiros molares permanentes, bem como suas sequelas. **Palavras-chave:** primeiro molar permanente; perda precoce; cárie dentária; hipomineralização.

PERI-IMPLANTITE: ABORDAGENS E TRATAMENTOS

BARBOSA, J. F. R.^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; SATI, J. de L.^{1;2}; VENANCIO, F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Ultimamente, dentro da área odontológica, os implantes estão sendo cada vez mais usados para reabilitação estética funcional. As chances de sucesso nesses casos são altas, mas nada impede de ocorrerem complicações, como é o caso da peri-implantite. O acúmulo de biofilme com fatores microbiológicos, assim como na periodontite, é a principal causa desse episódio

indesejado, seguido de um processo infeccioso que interfere diretamente na osseointegração, ocorrendo perda progressiva de osso ao redor do implante. Por isso, é necessário um correto diagnóstico para instituir um tratamento adequado para cada caso. Clinicamente, a peri-implantite se caracteriza pelo aparecimento de alguns fatores, como sangramento, supuração e perda do osso ao redor do implante. A etiologia dessa doença se compara diretamente à etiologia da doença periodontal, sendo verificadas bactérias idênticas em ambos os casos que, em geral, constituem uma flora grã-negativa. A doença peri-implantar pode apresentar, além de sangramento, a formação de bolsas. O curso da doença também pode variar, dependendo da existência ou não de fatores modificadores os quais podem alterar a progressão da doença periodontal, tais como tabagismo, algumas condições sistêmicas e outros. Os tratamentos para a peri-implantite encontrados na literatura variam desde antisepsia com agentes bactericidas, antibioticoterapia, raspagem cirúrgica e não cirúrgica, enxertos ósseos, uso de membranas e laserterapia. Não se tem ainda um consenso a respeito do melhor tratamento para a peri-implantite. É importante que se verifique as condições de cada caso, e o tratamento pode variar de um único tipo de abordagem ou, até mesmo, a combinação de dois ou mais meios para a desinfecção local. A prevenção com a manutenção da higiene e saúde dos tecidos é de fundamental importância para o controle da prevalência dessa doença. O objetivo deste trabalho é revisar, na literatura, a etiologia e os possíveis tratamentos para a peri-implantite, uma das causas do insucesso do tratamento reabilitador estético funcional com implantes. **Palavras-chave:** implantes; peri-implantite; periodontia.

PLANEJAMENTO DIGITAL NO AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; PESSOA, G. R.^{1;2}; SOUSA, L. S. M. de^{1;2}; TAIETE, T.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O sorriso gengival é definido quando há a exposição de mais de 3 mm de tecido gengival na arcada superior quando o paciente sorri. Essa condição é considerada por muitos pacientes como não estético, e muitos procuram tratamento nesses casos. O sorriso gengival tem diversos fatores etiológicos, e o principal é a erupção passiva alterada, e os outros fatores são lábio superior hiperativo, lábio superior curto e excesso vertical de maxila. A erupção passiva alterada é caracterizada pela migração apical incompleta da margem gengival após o dente entrar em oclusão, resultando na cobertura da coroa dental por tecido gengival. O tratamento dessa condição é o aumento de coroa clínica, conhecido também como gengivoplastia. Para tanto, o cirurgião-dentista deve localizar a junção cimento-esmalte que está localizada subgengivalmente, e medir a sua distância em relação à margem gengival. Essa medida determina o quanto de tecido gengival deverá ser removido por meio de incisões realizadas com lâminas de bisturi 15c. Esse é um processo manual, que requer refinamento técnico, e pode apresentar falhas na sua execução, principalmente quando associado a reabilitações protéticas, que podem resultar em uma piora da cicatrização ou prejudicar o resultado estético final. Recentemente, as tecnologias digitais foram propostas para auxiliar o cirurgião dentista no planejamento e execução dos tratamentos odontológicos, como a plástica gengival. Apesar disso, não há na literatura dados que comparem os resultados em termos estéticos avaliados pelo profissional e pelo paciente das técnicas convencional e com planejamento digital. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa para comparar as diferenças no planejamento e na execução do aumento de coroa clínica manual e o realizado por meio de planejamento digital. A literatura aponta que o planejamento digital aumenta a previsibilidade do resultado final do procedimento, atuando, também, como uma ferramenta de comunicação com o paciente e fornecendo segurança para o profissional durante a execução do procedimento cirúrgico.

PRÁTICAS DE HIGIENE BUCAL EM BEBÊS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; FERREIRA, B. C.^{1;2}; LOPES, L. M.^{1;4}; SILVA, L. R. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A partir de uma pesquisa observacional, este estudo tem como objetivo avaliar as práticas maternas de higienização bucal dos bebês menores de 6 meses de idade. Foi aplicado um formulário digital contendo 04 questões sobre informações

sociodemográficas e 04 questões específicas. Foi realizada análise estatística descritiva e os resultados foram comparados estatisticamente entre as crianças que receberam e não receberam higiene bucal antes dos 6 meses de idade. Pode-se observar que a idade, a escolaridade e a renda familiar das mães que realizavam higiene bucal antes da erupção do primeiro dente foi maior que das mães que não realizavam esse tipo de higiene. A idade das crianças, a idade de erupção do primeiro dente e se recebeu orientações profissionais e tipo de aleitamento não diferiram entre os grupos. Pode-se concluir que ainda há uma grande parcela de mães que realizam higiene bucal dos bebês edêntulos, o que denota a necessidade de divulgação das orientações mais recentes, do acesso à informação, educação em saúde e orientações e acompanhamento profissional.

PREVISIBILIDADE DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

ANDREOTTI, M. C.^{1;2}; ASSIS, A. C. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; CAPOBIANCO, V.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Diversas técnicas de tratamentos são propostas com o objetivo de preservação do osso alveolar imediatamente após a perda de um dente ou para o aumento do osso alveolar em espaços edêntulos. A regeneração óssea guiada (ROG) é considerada uma abordagem previsível para corrigir os defeitos ósseos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito da previsibilidade da regeneração óssea guiada nas diferentes situações clínicas rotineiras da prática odontológica. A partir da revisão de literatura foi possível reconhecer que as variadas técnicas possuem diferentes indicações, vantagens e desvantagens, e o conhecimento prévio dos procedimentos, bem como as taxas de sucesso de cada abordagem, permitem ao profissional escolher a melhor opção disponível para ser empregada em cada caso clínico individualmente. Fatores como as características e a arquitetura do defeito ósseo podem influenciar diretamente nos resultados das técnicas de regeneração óssea guiada aplicadas. Diante das muitas abordagens conhecidas atualmente, a decisão sobre qual procedimento usar em cada caso particular é de responsabilidade do cirurgião-dentista. Um cirurgião-dentista experiente e habilidoso deve basear sua decisão na técnica cirúrgica mais eficiente, que proporcionaria ao paciente uma base óssea suficiente para que próteses sobre implantes sejam instaladas posteriormente. O estado de saúde geral do paciente e a competência de um sistema imunológico devem ser primordialmente considerados no momento da escolha da técnica cirúrgica. **Palavras-chave:** regeneração óssea guiada; substitutos ósseos; previsibilidade.

PRINCIPAIS AGENTES DE CONTAMINAÇÃO DE PACIENTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CORTEZ, L. F.^{1;2}; NAGATA, G. S.^{1;4}; SOUSA, D. M. G. de^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os agentes infecciosos podem ser compreendidos como microrganismos com potencial de causar doenças infectocontagiosas que acometem seres vivos, como os seres humanos. No consultório odontológico, a via de transmissão de agentes infecciosos

ocorre por meio da dispersão de aerossóis e gotículas, contato direto com o agente infeccioso, acidentes perfurocortantes e contato indireto (via fômites). Assim, este estudo possui como objetivo uma revisão de literatura a fim de compreender os principais agentes infecciosos que estão presentes no consultório odontológico. Os agentes contaminantes podem ser disseminados por meio da infecção cruzada entre profissionais da saúde e pacientes. Cada agente tem um tempo de vida que influencia no seu potencial de patogenicidade. Alguns dos principais que expõem o cirurgião-dentista e pacientes presentes na literatura são: os vírus HIV, HBV (hepatite B), VHC ou HCV (hepatite C), SARS-CoV-2 (COVID-19), vírus da gripe comum e H1N1, herpes-vírus, sarampo, além de bactérias, como *Mycobacterium tuberculosis* (tuberculose) e *Streptococcus pneumoniae* (principal agente da pneumonia), tornando a infecção-cruzada uma condição de grande importância no consultório. Por meio deste estudo, foi possível concluir que a boa prática de biossegurança e o conhecimento das normas pelos profissionais da saúde reduzem a transmissão de doenças infectocontagiosas no ambiente clínico, promovendo saúde e bem-estar a pacientes e equipe profissional.

PROCEDIMENTOS PARA REIMPLANTES EM AVULSÕES TRAUMÁTICAS DE DENTES PERMANENTES

BEM, S. H. C. de^{1,3}; BRANDÃO, G. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

A endodontia é a especialidade da odontologia responsável pelo estudo, diagnóstico, tratamento e preservação das alterações pulpares e periapicais. O traumatismo dentário é tema de suma importância à especialidade, e a avulsão dentária é um dos tipos de traumatismo dentário possível. A avulsão dentária consiste na remoção acidental do dente do seu alvéolo de origem. Dentre as causas mais comuns, podemos citar os acidentes automobilísticos ou a prática de esporte como, por exemplo a luta. O reimplante do dente avulsionado em sua loja óssea deve ser uma conduta rápida e, se possível, imediata, pois possui tempo adequado para reimplante após avulsão e determinada conduta para conservação do elemento para que assim o procedimento possa obter sucesso. O enfoque do traumatismo dentário como um problema de saúde pública tem se tornado evidente e muitos estudos mostraram a necessidade da difusão do protocolo do reimplante dentário para auxiliar o cirurgião-dentista sobre como conduzir e tratar a avulsão dentária. Contudo, existe um protocolo padronizado que deve ser divulgado desde os procedimentos de pré-tratamento, ou seja, imediato à avulsão, pós-tratamento, no qual será a conduta do cirurgião-dentista frente ao acontecimento, e como o paciente chega ao consultório, medicamentos utilizados durante o tratamento pós-cirúrgico do reimplante quando no tratamento endodôntico do elemento após total reimplantação do mesmo no alvéolo e cicatrização das estruturas, conservação do elemento dental em boca, tratamento endodôntico completo após sucesso no reimplante e preservação do elemento. Tais procedimentos incluem anamnese bem escrita e detalhada, exames intrabucais, exames extrabucais, exames complementares para uma boa realização do procedimento e, por consequência, um bom prognóstico. Concluiu-se que é adequado seguir o protocolo preconizado pela IADT para reimplante dentário, além da capacitação dos educadores, médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas e conscientização das pessoas quanto aos primeiros procedimentos que são de fundamental importância para que o prognóstico tenha um desfecho favorável.

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: CIMENTADA X PARAFUSADA

AGUILAR, F. G.^{1,4}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; SILVEIRA, J. M.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O implante tem sido muito utilizado por conta de sua efetividade. Atualmente, há diversos sistemas de implantes no mercado, e para a sua escolha deve ser considerada cada particularidade do caso clínico, inclusive as expectativas do paciente quanto à estética, à retenção e ao custo. Em uma cirurgia de colocação de implante, a escolha da prótese em ser parafusada ou cimentada deve dar importância à reversibilidade, à passividade, à oclusão e à retenção. A escolha do tipo protético deve ser cuidadosa e

criticamente analisada durante a fase de planejamento, ampliando, assim, a probabilidade de sucesso da restauração, pois ambos apresentam suas próprias particularidades. Portanto, o objetivo deste estudo é evidenciar vantagens, desvantagens, critérios de seleção e fatores relevantes na escolha do método de implante, e possibilitar ao cirurgião-dentista respaldo científico na escolha do tratamento reabilitador de acordo com as características específicas de cada método para atingir o êxito a longo prazo. Dessa forma, o fundamento da pesquisa é baseado na escolha da terapêutica na qual deve ser considerado o conhecimento e a experiência profissional do cirurgião-dentista acerca de cada recurso disponível, abrangendo as necessidades físicas e psicológicas do paciente no plano de tratamento cuidadosamente elaborado e específico para cada situação clínica.

Palavras-chave: próteses; implantes; implantação dentária; reabilitação bucal.

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: CIMENTADA X PARAFUSADA

AGUILAR, F. G.^{1,4}; BEM, S. H. C. de^{1,3}; TONELOTTO, A. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O implante tem sido muito utilizado por conta de sua efetividade e há diversos sistemas de implantes no mercado atualmente. Para a escolha do implante deve ser considerada cada particularidade do caso clínico, inclusive as expectativas do paciente quanto à estética, retenção e custo. Em uma cirurgia de colocação de implante, a escolha da prótese em ser parafusada ou cimentada deve dar importância à reversibilidade, passividade, oclusão e retenção. A escolha do tipo protético deve ser cuidadosamente e criticamente analisada durante a fase de planejamento, ampliando, assim, a probabilidade de sucesso da restauração, pois ambos apresentam suas particularidades. Portanto, o objetivo deste estudo é evidenciar vantagens, desvantagens, critérios de seleção e fatores relevantes na escolha do método de implante e possibilitar ao cirurgião dentista respaldo científico na escolha do tratamento reabilitador de acordo com as características específicas de cada método para atingir o êxito a longo prazo. Dessa forma, o fundamento da pesquisa é baseado na escolha da terapêutica e deve ser considerado o conhecimento e experiência profissional do cirurgião dentista acerca de cada recurso disponível, abrangendo as necessidades físicas e psicológicas do paciente no plano de tratamento cuidadosamente elaborado específico para cada situação clínica.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CLARO, L. F.^{1,2}; ROSAS, G. R.^{1,2}; VALERIO, R. A.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Todos os anos, o câncer infantil acomete crianças e adolescentes. O tratamento oncológico consiste, dependendo da complexidade do caso, em diversas sessões de radioterapia, quimioterapia ou tratamento cirúrgico. As leucemias e os linfomas são os tipos de câncer mais diagnosticados nos pacientes pediátricos. No decorrer de uma doença tão grave como o câncer, vários sistemas são afetados, principalmente o sistema estomatognático. A mucosa bucal e os dentes são os mais acometidos

em decorrência da medicação quimioterápica e a radioterapia, causando sinais e sintomas, como xerostomia, mucosite, infecções dentárias e cárie por radiação. Assim, o cirurgião-dentista é o profissional mais bem capacitado para lidar com essas alterações bucais, e a sua presença na equipe multidisciplinar é muito importante. O objetivo desta revisão de literatura foi mostrar protocolos odontológicos preventivos e curativos das alterações bucais que mais acometem os pacientes pediátricos com leucemia. O levantamento bibliográfico foi realizado pelas bases de dados como Google Acadêmico e Scielo, o levantamento de trabalhos publicados foi de 2010 a 2020. Informações pertinentes para que os cirurgiões-dentistas consigam tomar decisões na melhor condução dos pacientes pediátricos oncológicos em seu consultório. Concluímos que o tratamento antineoplásico, tanto em crianças quanto em adultos, causa diversos efeitos colaterais, porém, em crianças, o processo acaba sendo mais complicado, já que elas não entendem a doença e suas complicações. O tratamento odontológico deve ser feito antes do tratamento antineoplásico e é essencial a conscientização dos pais ou responsáveis sobre a higiene bucal correta. O cirurgião-dentista é o profissional mais capacitado para tratar manifestações bucais em pacientes oncológicos, seguindo o protocolo e atendimento odontológico, e preconizando a saúde bucal e prevenção de possíveis infecções causadas pelo tratamento antineoplásico, sempre visando e proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes submetidos a esse tipo de tratamento.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BATISTA, T. da S. S.^{1;2}; BATISTA, M. H. S.^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; VITTI, R. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Um dos desafios da Odontologia atual é a reabilitação estética respeitando os princípios biológicos com procedimentos minimamente invasivos. Diversos fatores devem ser considerados na escolha do material restaurador: resistência à compressão, tração, abrasão e erosão, adesão ao substrato dental e a estabilidade de cor. Nesse sentido, os laminados cerâmicos, também conhecidos como facetas cerâmicas, destacam-se como uma ótima opção na busca de um sorriso funcionalmente e esteticamente adequado. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os laminados cerâmicos com ênfase na técnica restauradora e materiais utilizados. Os laminados cerâmicos podem ser uma alternativa conservadora para restabelecer função e estética dos elementos dentais, levando-se em consideração as necessidades e expectativas do paciente. No entanto, é imprescindível um bom planejamento, no qual inclui-se a correta indicação de tratamento, escolha dos materiais utilizados, técnica empregada pelo profissional e um protocolo meticuloso que deve ser seguido rigorosamente.

Palavras-chave: laminados cerâmicos; facetas cerâmicas; reabilitações estéticas.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LAMINADOS CERÂMICOS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; GODOI, A. P. T. de^{1;4}; GONÇALVES, L. S.^{1;2}; VITAL, L. S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Na Odontologia moderna, os pacientes anseiam por um sorriso perfeito e isso eleva o nível de exigência dos procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista. Nesse contexto, os laminados cerâmicos se destacam por corresponderem às expectativas dos pacientes, serem confeccionados de diferentes tipos de cerâmicas e, além disso, apresentarem como característica ser minimamente invasivos, preservando a estrutura dentária. Na maioria das vezes, o resultado estético é o mais importante para o

paciente, porém, o cirurgião-dentista deve realizar um diagnóstico minucioso para garantir, além da estética, os aspectos relacionados à função e, assim, obter um tratamento bem-sucedido. Assim, este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre as vantagens e desvantagens, indicações e contraindicações, além de ilustrar, por meio de fotos, a sequência clínica para a reabilitação estética de dentes anteriores com laminados cerâmicos. Para isso, foi revisada a literatura principalmente das seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs e Scielo. Com base nesta revisão de literatura, conclui-se que os laminados cerâmicos são conservadores, considerados confiáveis e eficazes. Porém, alguns aspectos no planejamento e na execução são importantes para que se obtenha sucesso: o substrato, a oclusão, o preparo, presença de restaurações de resina composta, tipo de moldagem e cimentação adesiva. Levando-se em consideração os aspectos citados e sendo realizada a técnica de maneira criteriosa, os laminados são considerados uma ótima opção tanto estética quanto funcional, podendo ser indicado para diversos tratamentos reabilitadores.

REABILITAÇÃO TOTAL DOS MAXILARES PELA TÉCNICA “ALL-ON-FOUR”: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

AGUILAR, F. G.^{1;4}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; MANTOVANI, L. de C. L.^{1;2}; MOSNA, T. B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A reabilitação oral com implantes osseointegrados em mandíbulas e maxilas edêntulas tornou-se uma opção viável dentro da Odontologia, sendo recomendada pela literatura com altas taxas de sucessos clínicos. O conceito *all-on-four* baseia-se na colocação de quatro implantes: dois inseridos axial e anteriormente no arco dental e os outros dois angular e posteriormente, preparando-o para receber uma prótese com ou sem carga imediata, dependendo do tempo de osseointegração de cada paciente. Essa técnica requer menor tempo cirúrgico, além de um melhor custo-benefício e recuperação pós-operatória mais agradável aos pacientes. Este relato de caso clínico objetiva apresentar o tratamento multidisciplinar realizado em uma paciente reabilitada por meio da técnica *all-on-four* bimaxilar, descrevendo detalhadamente todo o procedimento, sequência de planejamento e requisitos pré e pós-cirúrgicos para reabilitação estética, fonética e mastigatória do indivíduo. O método é extremamente indicado e demonstra ser efetivo a longo prazo, sendo necessário, para seu êxito, completo preparo do cirurgião-dentista que o realizará, requerendo especialização em implantodontia e cirurgia.

RECIDIVA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA PARÓTIDA: RELATO DE CASO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MISTRO, F. Z.^{1;4}; PALFI, A. B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia; ³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O adenoma pleomórfico é o tumor benigno mais frequente em glândulas salivares, e a glândula parótida é a mais afetada. É uma lesão relativamente comum, tendo prevalência em, aproximadamente, 70% dos casos confirmados. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de recidiva de adenoma pleomórfico em glândula parótida, encontrado em uma paciente do gênero feminino, leucoderma, em que o diagnóstico foi feito em 2008 e realizado acompanhamento por quatro anos por meio de exame de imagem: ultrassonografia e acompanhamento clínico. No ano de 2012, realizou-se a excisão cirúrgica parcial da lesão em ambiente hospitalar com uso de anestésico local, encaminhado para exame anatomopatológico. Após o procedimento, a preservação foi feita através de exame de imagem ultrassom com período de acompanhamento de 9 anos com recidiva constatada no ano de 2020. Em julho de 2021, foi realizada nova intervenção para remoção cirúrgica convencional total da lesão sob anestesia geral, com enucleação e remoção da cápsula do adenoma intacta e o polo inferior da parótida esquerda, foi realizada a parotidectomia parcial, preservando-se o nervo facial.

RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E CÁRIE DENTÁRIA DE ADOLESCENTES E FATORES ASSOCIADOS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MORI, J. V.^{1;2}; SANCHES, D. N. M.^{1;2}; SANTOS, P. R. dos^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

É comum, na adolescência, uma alimentação desregrada com excesso de açúcar, bem como o baixo consumo de alimentos saudáveis, tendo impacto direto na saúde geral e bucal dos jovens. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a alimentação e a presença de cárie dentária de adolescentes e fatores associados. Para isso, 70 escolares de ambos os sexos, participantes do projeto de extensão “Uni Duni Tê, Sorria”, com idades entre 15 e 18 anos, participaram do estudo após os pais

terem assinado o TCLE. Os jovens responderam um questionário sobre alimentos consumidos, autoestima (GSE), sintomas de disfunção temporomandibular e percepção de saúde bucal e geral, e ainda foi realizada uma avaliação bucal da cárie dentária por meio do CPO-d e placa visível (IHOS), além da má oclusão dentária (DAI). Foi possível observar que 47,1% dos jovens apresentaram nível de placa visível boa, entretanto, os jovens com nível de placa visível ruim (7,1%) apresentaram, também, maior média no CPO-d (7), quando comparado com os jovens com nível de placa bom e regular (2,36 e 2,96, respectivamente). Além disso, foi possível observar alto consumo de doces em todos os grupos. Já os jovens com piores níveis de placa visível relataram maior consumo de refrigerantes (80%). Foi possível observar, por meio deste estudo, que jovens com nível de placa visível pior relataram um consumo maior de refrigerante e apresentaram maiores médias de CPO-d. **Palavras-chave:** cárie dentária; placa dentária; alimentação regional.

RELAÇÃO ENTRE MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS DE SUCCÃO NÃO NUTRITIVOS: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE HÁBITOS DE SUCCÃO NÃO NUTRITIVOS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; SANTOS, T. G. dos^{1;2}; VENEZIAN, G. C.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo foi relacionar as más oclusões ocorridas em crianças com hábitos de sucção não nutritivos, e a importância do aleitamento materno na prevenção da aquisição de hábitos de sucção não nutritivos. A etiologia da má oclusão é considerada multifatorial, onde há o envolvimento de fatores genéticos e fatores ambientais. A sucção não nutritiva é considerada um fator ambiental, no qual a sucção de chupeta ou digital é um hábito muito comum entre as crianças, e sua persistência ao longo do desenvolvimento infantil pode provocar alterações no desenvolvimento craniofacial. Estudos ressaltam que os hábitos de sucção não nutritivo são frequentemente encontrados em crianças que não foram amamentadas ou tiveram desmame precoce (antes dos 6 meses de idade). A ocorrência, o tipo e a gravidade da má oclusão, provocada pelo hábito de sucção não nutritivo, dependem dos fatores relacionados com o próprio hábito (Tríade de Graber) da resistência alveolar relacionada com o padrão dentofacial inerente à criança. O prolongamento do hábito de sucção não nutritivo é determinante para o aparecimento de más oclusões. Para a diminuição da prevalência dessas alterações, é imprescindível a orientação dos pais e/ou responsáveis e o acompanhamento multidisciplinar. Para realizar o estudo, foram consultados artigos científicos dos bancos de dados, Scielo, Lilacs, Bireme e Pubmed, dos últimos 19 anos. Conclui-se que o aleitamento materno realizado por mais de 6 meses diminui a necessidade de hábitos de sucção não nutritivos (chupeta e digital) na criança. Esses hábitos podem acarretar má oclusão (mordida aberta e mordida cruzada posterior) ao longo do crescimento e desenvolvimento. **Palavras-chave:** má oclusão; desenvolvimento morfofuncional; hábitos de sucção não nutritivos; aleitamento materno.

RELAÇÃO ENTRE MÁ OCLUSÃO E OS HÁBITOS DE SUCCÃO NÃO NUTRITIVOS: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE HÁBITOS DE SUCCÃO NÃO NUTRITIVOS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; COELHO, B. M.^{1;2}; VENEZIAN, G. C.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A sucção de chupeta ou dedo é um hábito de sucção não nutritivo muito comum entre as crianças e sua persistência ao longo do desenvolvimento infantil pode provocar alterações miofuncionais e oclusais. Os hábitos são mais encontrados nas crianças que não foram amamentadas. Além disso, podem comprometer a continuidade do aleitamento materno exclusivo, levando ao desmame precoce. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a amamentação exclusiva até seis meses de idade e, de

forma complementar, até dois anos de idade. A ocorrência, o tipo e a gravidade da má-oclusão provocada pelo hábito de sucção de chupeta ou dedo dependem dos fatores relacionados com o próprio hábito (tríade de Graber), da resistência alveolar e do padrão dentofacial inerente à criança. A tríade de Graber é composta pela intensidade, que é a quantidade de força aplicada no momento da sucção; pela frequência, ou seja, o número de ocorrências do hábito durante o dia; e pela duração, que se define como a quantidade de tempo que é dedicado ao hábito. O prolongamento do hábito de sucção não nutritivo é determinante para o aparecimento de maloclusões e alterações miofuncionais. Para a diminuição da prevalência dessas alterações, é imprescindível a orientação dos pais e/ou responsáveis e o acompanhamento multidisciplinar. Este trabalho objetiva relacionar as principais alterações bucais ocorridas em crianças pelo prolongamento do uso de chupeta ou da sucção digital, e sua etiologia, a fim de discutir a necessidade de promover a prevenção da instalação desses hábitos e suas consequências. Como se trata de uma revisão literária, os artigos serão pesquisados nas seguintes plataformas: PubMed, BVS Odontologia, Scielo e Google Acadêmico. **Palavras-chave:** má oclusão; hábitos de sucção não nutritivos; aleitamento materno.

RESINA *BULK FILL* E DESEMPENHO CLÍNICO: REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; BUENO, L. T.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

O constante aprimoramento das resinas compostas tem sido um fator essencial na Odontologia adesiva, e foi o que possibilitou o uso delas em dentes posteriores, em substituição ao amálgama de prata. Apesar da evolução das resinas compostas, o sucesso clínico de restaurações confeccionadas com elas está sujeito a fatores relacionados à técnica de aplicação, e fatores inerentes a esse material. Nesse contexto, estão a espessura máxima de incremento de resina que pode ser aplicado em uma cavidade e contração de polimerização, respectivamente. As resinas compostas do tipo *bulk fill* foram desenvolvidas com o intuito de se aprimorar o desempenho e o tempo clínico restaurador, buscando superar os inconvenientes relacionados às resinas compostas convencionais. Assim, o objetivo deste trabalho foi abordar, por meio de revisão de literatura, o desempenho clínico das resinas compostas do tipo *bulk fill*, avaliado por estudos clínicos. Para seleção dos artigos científicos, foram utilizadas as bases de dados Scielo, Google Scholar, Pubmed e outras fontes. Concluímos que este novo material restaurador surgiu com a proposta de diminuir tempo clínico, reduzir a contração de polimerização e, assim, permitir que pudessem ser feitas restaurações com um único incremento de 4mm de espessura, com intuito de melhorar as propriedades quando comparado às resinas convencionais.

RESOLUÇÃO ESTÉTICA MINIMAMENTE INVASIVA DE LESÕES DE MANCHA BRANCA INATIVA APÓS A REMOÇÃO DE APARELHO ORTÔDONTICO: RELATO DE CASO

BEM, S. H. C. de^{1,3}; FERREIRA, M. L. C.^{1,2}; JARDIM, L. N. F.^{1,4}; RUBIO, L. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo, neste caso clínico, foi relatar um tratamento estético minimamente invasivo para lesões de mancha branca inativa após remoção de aparelho ortodôntico. Paciente apresentou-se à clínica odontológica da Fundação Hermínio Ometto, queixando-se de manchas brancas na face vestibular de seus dentes que ficaram aparentes após a remoção do aparelho ortodôntico. O exame físico intraoral revelou presença de lesões de mancha branca de cárie inativas em esmalte na face

vestibular dos dentes anteriores superiores e anteriores inferiores. Foi decidido que o tratamento menos invasivo seria a realização do clareamento dental seguido da microabrasão do esmalte. O clareamento dental foi feito utilizando um gel de peróxido de hidrogênio a 35%. O gel clareador foi aplicado por 45 minutos em cada sessão. Foram realizadas três sessões com intervalo de sete dias. Um gel dessensibilizante de nitrato de potássio a 2% foi aplicado por dez minutos antes do clareamento. Ao final de todas as sessões de clareamento, foi feita a aplicação de fluoreto de sódio neutro a 2% por 1 minuto. A microabrasão do esmalte foi feita 15 dias após o término do tratamento clareador. Foi utilizado um produto à base de ácido clorídrico 6% com carbeto de silício. Na primeira sessão, o produto foi friccionado 15 vezes nos dentes superiores e 13 vezes nos dentes inferiores; e na segunda sessão, 10 vezes nos dentes superiores e 8 vezes nos dentes inferiores nos elementos que ainda apresentavam lesões de mancha branca inativa de cárie. Após a microabrasão, foi feito o polimento do esmalte com pasta diamantada e disco de feltro. Após a realização do tratamento, foi possível concluir que a associação do clareamento dental e da microabrasão resultaram em uma melhora estética em dentes com lesões de mancha brancas inativas de cárie dentária. **Palavras-chave:** clareamento dental; microabrasão do esmalte; cárie.

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AGENESIA DENTAL

BEM, S. H. C. de^{1,3}; ZEOLA, J. B.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

A anomalia de agenesia dentária acontece durante as primeiras etapas da odontogênese, se dá pela falta de um ou mais dentes, podendo atingir a dentição inteira. Desse modo, afeta negativamente a rotina do indivíduo, podendo afetar na oclusão ideal, função mastigatória, distúrbios na fala, problemas periodontais e estética, e algumas dessas alterações podem resultar em problemas de autoestima, prejudicando o convívio social do paciente. O objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa, por meio de uma revisão de literatura, sobre a anomalia agenesia dentária, enfatizando diagnóstico precoce, causas e tratamento. A metodologia utilizada foi uma pesquisa nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. As palavras-chave empregadas foram: agenesia; diagnóstico; tratamento. Este estudo é importante para que, com o conhecimento adquirido, seja possível averiguar as vantagens, desvantagens e limitações de cada tratamento mediante a variação da anomalia. Há evidência de que a maior taxa de elementos acometidos está entre os incisivos superiores e os pré-molares inferiores, e a radiografia panorâmica é indispensável em todos os casos. O diagnóstico precoce, principalmente na fase de dentadura mista, apresenta extrema relevância para o tratamento adequado da agenesia dental, já que permite ao cirurgião-dentista escolher qual método será mais eficaz para que as complicações oclusas não se agravem, como também sequelas que um paciente com agenesia dental pode apresentar, como alteração na função mastigatória e fonética, além de efeitos, como a reabsorção dos processos alveolares, atrofia funcional em altura óssea, no caso de elementos posteriores, ou mesialização de caninos, no caso de incisivos laterais. Concluiu-se que ainda não é possível afirmar as causas da agenesia dentária, mas, em decorrência das altas aparições nos consultórios odontológicos, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento necessário para tratar ou diminuir as sequelas decorrentes da anomalia, aumentando a qualidade de vida do paciente.

SAÚDE BUCAL NO BRASIL: USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CATARINO, P. N. M. da S.^{1,2}; CAPOBIANCO, V.^{1,4}; FERNANDES, B. H.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Com base nos levantamentos epidemiológicos, constata-se que o número de idosos vem aumentando globalmente, e que a taxa de mortalidade vem diminuindo, bem como a taxa de natalidade. De acordo os dados do projeto SB Brasil 2010, desenvolvido pelo Ministério da Saúde, foi verificado que a faixa populacional com maior taxa de perda de elementos dentais são os idosos, e que, ao mesmo tempo, possuem baixo acesso aos tratamentos reabilitadores. Assim, o intuito desta revisão de literatura foi pontuar as características dessa população em relação ao uso e necessidades de próteses, e as consequências das perdas dentais

dessa população específica. Para isso, foi realizado o levantamento bibliográfico de artigos científicos utilizando-se das seguintes palavras-chave: idoso; perda dental; prótese dentária. Após a análise dos estudos, é possível sugerir que a maior perda de elementos dentais nessa população ainda está atrelada ao nível socioeconômico e problemas relacionados à saúde pública, como, por exemplo, acesso à água tratada, nível de instrução de saúde bucal e falta de acesso ao tratamento odontológica de forma periódica.

SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM RESTAURAÇÕES DE RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; BORTOLOTTI, M.^{1,2}; GRIGOLETTO, M.^{1,4}; JUNIOR, O. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os procedimentos odontológicos conservadores e estéticos têm se mostrado cada vez mais desejados. Nesse sentido, tanto a utilização quanto a evolução das resinas compostas caminham de maneira diretamente proporcional, sendo consideradas um marco na Odontologia restauradora, especialmente com relação aos compósitos fotoativados. Diante disso, o objetivo deste trabalho é a realização de uma revisão de literatura, na intenção de se concluir quais os principais fatores que lavam à sensibilidade pós-operatória em restauração de resina composta, bem como evitá-las. Pode-se concluir que a sensibilidade pós procedimentos restauradores de resina composta tem sido frequentemente observada e associada, entre outros fatores, à contração de polimerização do material restaurador, o que leva à formação de fendas na interface dente-resina e, conseqüentemente, a microinfiltrações. Assim, para evitar a ocorrência de sensibilidade, inúmeras técnicas podem ser empregadas, as quais envolvem desde a condição inicial do elemento dental, assim como o preparo cavitário e a escolha dos materiais a serem utilizados, onde, entre outras, podemos citar: a utilização de cimento de ionômero de vidro, a técnica incremental de resina de forma oblíqua, a utilização de resinas compostas com partículas de carga menores e até mesmo sistemas Bulk Fill.

TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL NA ODONTOPEDIATRIA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; GALATTI, L. B.^{1,2}; LEITE, L. B. A.^{1,2}; VALERIO, R. A.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As técnicas de manejos comportamentais na odontopediatria são ferramentas importantes, indispensáveis e de uso recorrente, utilizadas para gerar segurança e tranquilidade durante o tratamento odontológico em pacientes infantis. Os diferentes perfis comportamentais apresentados por pacientes pediátricos não colaboradores acarretam dificuldade para a realização de procedimentos odontológicos, bem como comprometimento da qualidade do atendimento proposto. Dessa forma, as técnicas de manejo de comportamento não farmacológicas promovem uma relação de confiança entre paciente e cirurgião-dentista, visando à cooperação e rapidez por parte do cirurgião-dentista durante os procedimentos odontológicos. Para que esse processo ocorra, a identificação do comportamento infantil se faz necessária pela equipe odontológica, visando empregar as melhores técnicas de manejo do comportamento, as quais viabilizam maior qualidade e segurança para a realização dos procedimentos propostos. Portanto, o objetivo desta revisão de literatura é descrever os perfis comportamentais dos pacientes infantis e apresentar as técnicas de manejo do comportamento não farmacológicas. Pode-se concluir que é completamente possível que o odontopediatra proporcione um tratamento odontológico humanizado e atraumático por meio da utilização de tais técnicas, com o intuito de devolver saúde bucal ao paciente.

TÉCNICAS DE RELACIONAMENTO MAXILOMANDIBULAR EM PRÓTESE TOTAL UTILIZADAS NA FHO

BEM, S. H. C. de^{1,3}; CUSTODIO, W.^{1,4}; VIEIRA, L. B. F.^{1,2}; TOMAZINI, A. L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A reabilitação com próteses totais convencionais tem por objetivo restabelecer o equilíbrio neuromuscular do sistema estomatognático, suprir a ausência dos dentes perdidos e propiciar uma melhora na qualidade de vida do paciente. Para a confecção de próteses totais, é necessário obter um correto registro do posicionamento da maxila e da mandíbula em relação às bases ósseas cranianas, fase clínica denominada relacionamento maxilomandibular. Diferentes técnicas de relacionamento são

descritas na literatura. Este trabalho de revisão de literatura, ilustrado com imagens clínicas autorais, teve como objetivo descrever e discutir o método de relacionamento maxilomandibular em prótese total convencional bimaxilar realizado na Clínica Integrada da Fundação Hermínio Ometto (FHO). Para isso, foi realizado o levantamento literário-científico que embasa a técnica proposta e conduzido um caso clínico para a ilustração do trabalho. Como resultado do estudo, pode-se observar que a técnica realizada na referida instituição tem por objetivo o registro das relações maxilomandibulares a fim de restabelecer, de forma funcional, cômoda, harmônica e equilibrada, a oclusão e tecidos associados. Para isso, obtém-se o registro utilizando-se de dois planos de orientação, associados às técnicas de Lytle modificada e de House modificada, para a determinação espacial dos arcos nos planos vertical e horizontal, respectivamente. De acordo com a literatura, observou-se que as técnicas empregadas possuem limitações como, por exemplo, a interferência do tecido fibromucoso e o não uso de tecnologias virtuais. Contudo, possuem aplicabilidade clínica e podem ser considerados como métodos fisiológicos e com limitações inerentes a outros métodos de relacionamento. Assim, como conclusão do estudo, sugere-se que, mesmo com suas limitações, a técnica empregada para o relacionamento maxilo-mandibular na FHO é um método fisiológico, reproduzível, de baixo custo e viável de ser realizado por discentes de graduação. **Palavras-chave:** prótese total; relacionamento maxilomandibular; dimensão vertical.

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

BEM, S. H. C. de^{1;3}; BERNARDELLI, J.^{1;2}; MORENO, M. G.^{1;2}; TAIETE, T.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os procedimentos de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (PDT — sigla em inglês, *photodynamic therapy*) no tratamento de doenças periodontais vêm sendo muito utilizados na Odontologia contemporânea, por ser um tratamento pouco invasivo e com grande taxa de sucesso na eliminação de agentes microbianos. Por causa disso, a PDT pode atuar de modo adjunto ao tratamento periodontal em situações e pacientes em que a raspagem e alisamento radicular não sejam efetivos isoladamente. Há uma sugestão, na literatura, de se utilizar a PDT em pacientes com síndrome de Down (SD), uma vez que possuem uma prevalência maior da doença periodontal, bem como a alta severidade dela. Além disso, nesses pacientes, o tratamento periodontal convencional é de difícil execução. Em vista do exposto, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa a respeito da associação da PDT adjunta ao tratamento mecânico da doença periodontal em pacientes SD. Essa abordagem se mostra de extrema importância para o cirurgião-dentista, pois a associação da raspagem e alisamento radicular com a PDT permite alcançar resultados ainda melhores. Além disso, é extremamente necessário que todos os profissionais estejam a par das novas tecnologias para oferecerem um tratamento completo, atraumático, de fácil aplicabilidade e com baixo risco de efeito colateral, ou seja, um tratamento eficaz e humanizado para os pacientes com SD.

TERAPIA FOTODINÂMICA: PARÂMETROS E PROTOCOLOS PARA TRATAMENTO DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; CARVALHO, A. L. G. V. B. de^{1;2}; JUNIOR, H. C.^{1;4}; PIMENTA, A. B. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

As infecções endodônticas (patologias pulpares e perirradiculares) são causadas pela persistência de microrganismos no sistema de canais radiculares, levando ao insucesso do tratamento endodôntico. Geralmente, o microrganismo de maior prevalência é o *Enterococcus faecalis*. Apesar do preparo químico mecânico e da medicação intracanal reduzirem a atividade microbiana, muitas vezes não é o suficiente para eliminar completamente os microrganismos remanescentes em virtude da

complexidade anatômica. Assim, a terapia fotodinâmica desponta na literatura como uma ferramenta a ser usada como coadjuvante aos procedimentos tradicionais, devendo ser aplicada após o preparo químico mecânico. Essa terapia é a associação de uma tríade: agente fotossensibilizador, luz e oxigênio. O fotossensibilizador ativado por uma fonte de luz, em comprimento de onda específico, provoca a liberação de oxigênio reativo, o qual irá produzir espécies citotóxicas aos microrganismos, eliminando-os por processo fotoquímico com a formação de radicais livres. O objetivo deste trabalho foi verificar os protocolos para aplicação da PDT propostos na literatura, com eficácia comprovada, e indicar o mais efetivo na desinfecção dos canais radiculares, após o preparo endodôntico de rotina, associado às substâncias químicas auxiliares no tratamento de infecções endodônticas. Concluímos que a PDT é um método estabelecido na redução microbiana intracanal, devendo ser utilizada como coadjuvante ao tratamento endodôntico convencional. É uma técnica considerada segura, de fácil aplicação, possibilita redução microbiana intracanal, é seletiva na destruição da célula-alvo, possui ausência de efeitos sistêmicos, possibilita a reparação tecidual e ainda possui efeitos analgésicos e de baixo custo quando comparada ao laser de alta intensidade. Além disso, a PDT pode ser aplicada em várias sessões ou até mesmo repetidamente em única sessão, afinal, não gera resistência bacteriana. Dentro do conjunto de variáveis avaliadas, indicamos o fotossensibilizador azul de metileno, na concentração de 50 µM, tempo de pré-irradiação de cinco minutos ou a utilização do ultrassom por 20 segundos em cada canal, tempo de irradiação de 180 segundos e aplicação do laser de baixa intensidade com comprimento de onda 650nm.

TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE EM PACIENTES COM DOENÇAS PULMONARES

BEM, S. H. C. de^{1,3}; LAUXEN, L. K.^{1,2}; SANTOS, C. de A.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A odontologia hospitalar e a domiciliar têm mostrado significativamente a sua importância, por meio de trabalhos realizados de forma multidisciplinar sobre pacientes que apresentam correlação das patologias bucais com doenças sistêmicas, ou doenças sistêmicas que agravam/desenvolvem doenças bucais, proporcionando agravamento do quadro clínico geral dos pacientes, e aumento, em proporcionalidade, dos cuidados ofertados no local de tratamento. É notável, por meio de dados e análises laboratoriais, que a estrutura dessa correlação tão evidente se deriva da presença de microrganismos residentes da cavidade oral que, em desarmonia, provocam uma série de problemas bucais, desde mais simples, como gengivites, até doenças crônicas, como periodontites. Sendo encontrados em placas bacterianas, tecidos periodontais e até extensões protéticas, os microrganismos gram-negativos estabelecem a ligação dos problemas periodontais com doenças pulmonares, comumente apresentadas em pacientes intensivos, internados em unidades de terapia intensiva, e pacientes idosos com má higiene bucal, como, conforme dados da literatura, pacientes abrigados em lares de repouso permanente. Tais microrganismos são translocados da cavidade oral para o órgão respiratório, no momento da inspiração, nos casos de respirações por ar ambiente, e nos momentos de procedimentos invasivos, como de intubação endotraqueal, ocorrente nos pacientes intensivos. Em ambos, a presença de vácuo exercida sobre as vias aéreas superiores desloca a carga microbiana gram-negativa, contaminando todo o trajeto orofaríngeo utilizado no processo respiratório, o que desenvolve, posteriormente, as doenças pulmonares: inflamações agudas, pneumonias associadas à ventilação mecânica, entre outras. Portanto, este estudo é uma revisão de literatura sobre a atuação da equipe odontológica em diferentes etapas dos cuidados diários estabelecidos em determinado grupo de pacientes com predisposição ao desenvolvimento de doenças pulmonares e tratamentos periodontais, com ênfase na orientação e trabalho que pode ser realizado pelos profissionais de Odontologia, dentro desse âmbito, visto que o cuidado de higiene oral equilibra a microbiota residente e oportunista, reduzindo a carga microbiana que pode causar prejuízos à saúde sistêmica. Dessa forma, visa estabelecer um protocolo eficaz para o tratamento de suporte periodontal frente a doenças pulmonares, a fim de que os conhecimentos multidisciplinares que envolvem o cuidado geral desses pacientes sejam somados e otimizados com segurança, diminuindo os altos índices de correlação entre doenças pulmonares e doenças bucais.

Palavras-chave: doenças pulmonares; periodontia; odontologia.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS FRONTO-NASO-ORBITO-ETMOIDAL

BEM, S. H. C. de^{1,3}; NEVES, J. da S.^{1,2}; PACANHELA, I. L.^{1,2}; PINO, D. S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O trauma maxilofacial é produzido pela participação de forças de origem mecânica, capazes de superar a resistência dos tecidos moles da face e atuar na estrutura do esqueleto facial, produzindo uma perda de continuidade do tecido ósseo. Pode ser produto de acidentes de trânsito, agressão e violência interpessoal, quedas, acidentes de trabalho, acidentes desportivos, mordeduras de animais e feridas por arma de fogo. Para o tratamento de fraturas faciais e especialmente fraturas pan-faciais, é preciso amplo conhecimento da anatomia cirúrgica da face, bem como é importante reconhecer as características individuais e os padrões de apresentação das fraturas nos terços faciais superior, médio e inferior. As fraturas fronto-naso-órbito-etmoidal

(FNOE) envolvem estruturas anatômicas delicadas e complexas do terço médio superior da face e representa uma intrínca estrutura esquelética pela confluência do nariz, órbitas, maxilares e osso frontal. O diagnóstico é baseado por exames clínicos e de imagens por meio da tomografia computadorizada (TC) a qual é de extrema importância considerada (padrão) ouro em recurso de imagem para o planejamento cirúrgico FNOE. Por isso, este trabalho teve como objetivo geral relatar, por meio de uma revisão bibliográfica, as características das fraturas NOE e de seu tratamento cirúrgico. Os resultados da pesquisa mostraram que o manejo correto dessas fraturas inclui um exame clínico cuidadoso, exames de imagem complementares para confirmação diagnóstica e detecção de lesões associadas. Também exige um tratamento com desenvolvimento adequado e precoce do osso facial central e estruturas ligamentares, especialmente o fragmento ósseo, que inclui o ligamento cantal medial. Concluiu-se que, no atendimento inicial de fraturas faciais complexas, o cirurgião maxilofacial deve ser capaz de aplicar os protocolos recomendados em tempo hábil, bem como manejo pré-operatório das vias aéreas e técnicas de controle de sangramento. Dessa forma, para pesquisas futuras, recomenda-se que sejam analisadas as possíveis sequelas de pacientes que não receberam o manejo adequado nos casos de fraturas NOE.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO MESIODENS

BEM, S. H. C. de^{1;3}; COLETI, B. M.^{1;2}; JUNIOR, J. H. F.^{1;4}; SACILOTTO, G. B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Dentes supranumerários são aqueles que se desenvolvem além dos dentes permanentes, podendo ocorrer tanto na dentição decídua quanto na permanente. O mesiodens é o dente supranumerário mais frequente na arcada dentária e é situado na linha média da maxila, na região anterossuperior, entre os incisivos centrais superiores. Sua etiologia é ainda desconhecida. É mais prevalente no gênero masculino se comparado ao feminino, com maior incidência na maxila. Nas dentições, sua prevalência é maior na dentição mista e/ou permanente se comparado à dentição decídua. Seu diagnóstico se dá por meio de exames clínicos de rotina e, quando impactados, são detectados somente por meio de exames radiográficos. Sua presença na cavidade bucal pode desencadear maloclusão, diastema, formação de cistos, retenção prolongada do dente permanente, vestibuloversão ou linguoversão dos dentes normais de série, entre outros. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o mesiodens, a fim de ressaltar a importância de um correto diagnóstico e plano de tratamento. É imprescindível o cirurgião-dentista ter todo conhecimento e estar apto a identificar possíveis desvios de normalidade e planejar um tratamento adequado.

TRATAMENTO CLAREADOR PARA DENTE ESCURECIDO PÓS-TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; JARDIM, L. N. F.^{1;4}; LIMA, S. M. M.^{1;2}; JUNIOR, R. J.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Atualmente, a estética tem sido muito valorizada e o sorriso está entre uma das coisas mais importantes para essa harmonização, sobretudo em relação à forma e coloração dos dentes. Traumas, de diferentes naturezas, são frequentes na infância e na adolescência. Já na fase adulta, o paciente busca por reparação do dano causado. O clareamento dental é o tratamento mais conservador quando se busca a alteração da cor dos dentes. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre os tipos de tratamento clareadores para dentes escurecidos pós-trauma abordando os materiais, técnicas e cuidados no

momento da realização, vantagens e desvantagens. Há diversas técnicas de clareamento interno que podem ser realizadas: WalkingBleach (mediata), Power Bleaching (imediata), técnica caseira modificada, clareamento externo pela técnica caseira modificada e a união das técnicas caseiras com a técnica de clareamento externo. Todas as técnicas apresentaram resultados satisfatórios, cada uma de acordo com a sua individualidade. Somente a técnica de clareamento interno caseiro modificado não obteve conclusões definitivas, pois a quantidade de dentes clareados nesta técnica ainda é pequena, porém, os resultados foram sempre positivos.

TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR NA DENTADURA MISTA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MARTINS, V.^{1;2}; MENEZES, C. C. de^{1;4}; RODRIGUES, C. de S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura abordando a definição da mordida cruzada posterior, seus tipos de tratamento na dentadura mista e a importância do diagnóstico e do tratamento precoces. Portanto, a mordida cruzada posterior é uma má oclusão definida como a relação anormal vestibulo-lingual de um ou mais dentes da maxila, com um ou mais dentes da mandíbula na região posterior. Esta má oclusão pode ser encontrada nas fases iniciais do desenvolvimento da oclusão, uma vez que sua etiologia pode estar associada aos fatores etiológicos ambientais, como, por exemplo, os hábitos deletérios de sucção e a respiração bucal. O tratamento precoce desta má oclusão depende da estrutura envolvida na sua origem, se dentária ou esquelética. Dessa forma, concluímos que para as mordidas cruzadas posteriores com envolvimento esquelético há tratamentos consagrados que promovem a expansão rápida da maxila com diferentes disjuntores que têm sido propostos para a correção desta má oclusão, cada uma com indicações específicas. O tratamento realizado para a mordida cruzada posterior com envolvimento dentário possui como principal aspecto a movimentação no sentido vestibulo-lingual dos dentes relacionados com esta má oclusão e pode-se citar os aparelhos removíveis e fixos (arco em “W”, bihélise, entre outros). Conclui-se, dessa forma, que o tratamento da mordida cruzada posterior deve ser realizado precocemente e depende do diagnóstico para determinação do dispositivo que será utilizado.

TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES OCLUSAIS DE CLASSE II DE ANGLE COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; DELAGRACIA, L.^{1;2}; GRAÇA, P. H. D.^{1;2}; SANTOS, P. R. dos^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A má oclusão Classe II de Angle é a mais prevalente das más oclusões. Ela consiste tanto na protrusão maxilar como no retrognatismo mandibular, e até mesmo em ambos. Nos casos severos, os ortodontistas podem indicar tratamentos ortodônticos associados a cirurgias ortognáticas. Mas, com o avanço da ortodontia, foram desenvolvidos os mini-implantes, que são parafusos de titânio ou aço de diâmetro pequeno, implantados no osso, possibilitando uma maior força de tração sem que os elementos adjacentes sejam afetados pela ação e reação dos aparelhos ortodônticos, dando a oportunidade de realizar correções

extensas no posicionamento dentário e até mesmo conquistando movimentações esqueléticas sem procedimentos invasivos em âmbito hospitalar. Com isso, o objetivo desta revisão da literatura é descrever a eficácia da utilização do mini-implante para correção de Classe II de Angle por protrusão maxilar. Com a ancoragem esquelética, pode-se distalizar os molares, além disso, com um menor custo, menor tempo de pré e pós-operatório comparado às cirurgias convencionais realizadas nesse tipo de caso. Foi possível observar, por meio desta revisão da literatura, que a ancoragem esquelética possibilitou a realização de tratamentos ortodônticos de Classe II de Angle por protrusão maxilar em casos severos, diminuindo a indicação de aparelhos extraorais e cirurgias. **Palavras-chave:** mini-implantes dentários; ortodontia; má oclusão classe II de Angle.

TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL ATRAVÉS DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF)

ABREU, G. G. A. de^{1;2}; BEM, S. H. C. de^{1;3}; GALANI, G. M.^{1;2}; VITALE, M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A comunicação buco-sinusal (CBS), também conhecida como oroantral, é uma complicação comum após exodontia de dentes posteriores superiores, particularmente o primeiro molar. Essa situação decorre da proximidade anatômica do seio maxilar com os ápices radiculares dos elementos posteriores da maxila, bem como de uma exodontia realizada sem diagnóstico de proximidade e/ou planejamento adequado. A CBS é definida por uma comunicação patológica entre a cavidade oral e o seio maxilar, em que os sintomas do paciente incluem a entrada de alimentos no nariz ou perda de fluido através da comunicação com o oral. O tratamento da CBS deve levar em consideração fatores como localização, extensão e etiologia, pois ser diagnosticado e tratado prontamente permite melhor prognóstico e evita complicações, prevenindo uma variedade de sequelas, podendo ser evitadas na medida em que estas complicações ocorrem, levando em consideração o tamanho da comunicação e a conduta após a exposição do seio. A proposta deste trabalho de conclusão de curso é apresentar um panorama geral das publicações referentes à aplicação de fibrina rica em plaquetas no tratamento da comunicação buco-sinusal. Além disso, busca-se a avaliação dos achados principais e avaliação dos resultados das intervenções clínicas. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura a respeito da aplicação de procedimentos que utilizaram fibrina rica em plaquetas (PRF) para o tratamento da CBS, onde estão sendo estudados na esperança de acelerar o processo de cicatrização. A fibrina rica em plaquetas é uma substância simples de ser realizada onde requer apenas o sangue do próprio paciente, evitando o risco de infecções. Suas características hemostáticas e de suporte ao sistema imunológico contribuem para o seu sucesso e reduz a possibilidade de problemas pós-operatórios. Por meio dos estudos realizados, foi identificado que esse biomaterial possui resultados positivos para tratamentos de comunicações buco-sinusais de profundidade rasas e médias, trazendo segurança em seus resultados tanto na área odontológica quanto na área de medicina especializada. **Palavras-chave:** cirurgia; buco-sinusal; leucócitos; tecido adiposo; bichat.

TRATAMENTO DE OSTEONECROSE COM AUXÍLIO DE OZONIOTERAPIA

BEM, S. H. C. de^{1;3}; PAES, R. E.^{1;2}; SILVA, V. L. de A.^{1;2}; VITALE, M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O uso de terapias com ozônio vem se mostrando promissor na Odontologia. Trata-se de uma substância natural encontrada na atmosfera, na forma gasosa, que contém propriedades oxidativas, beneficiando a reparação celular e o controle da infecção. A osteonecrose consiste na morte do tecido ósseo e, na Odontologia, isso pode ocorrer após um trauma, em pacientes que fazem uso de fármacos, antirreabsorvíveis ou antiangiogênicos, é classificado como osteonecrose dos maxilares associado ao uso de medicamentos. Já para pacientes oncológicos expostos à radioterapia de cabeça e pescoço, ocorre osteoradionecrose. Atualmente, encontra-se dificuldade em realizar o tratamento dessas condições. Havendo necessidade de encontrar meios

preventivos da evolução dessas patologias, a ozonioterapia entra como um coadjuvante, proporcionando maior eficácia ao tratamento convencional, oferecendo um menor tempo de tratamento e evitando recidivas. Este estudo tem como finalidade buscar conhecimentos sobre o mecanismo de ação do ozônio em frente aos tratamentos de ORN e da OMAM, com o fim de agregar valor às abordagens convencionais e poder proporcionar maior qualidade ao tratamento do paciente. Trata-se de um tema de extrema relevância para a Odontologia, pois estudos relacionados a esse tema auxiliam em uma melhor compreensão dos casos. Verificou-se a necessidade do desenvolvimento de mais estudos relacionados a esta temática, visto serem escassos os trabalhos em relação aos mecanismos de ação e a falta de protocolos validados. **Palavras-chave:** ozonioterapia; osteonecrose; odontologia.

TRATAMENTO PERIODONTAL DA ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA ATRAVÉS DO AUMENTO DE COROA CLÍNICA SEM ELEVAÇÃO DE RETALHO (*FLAPLESS*)

BEM, S. H. C. de^{1,3}; COMPAGNONE, A. G.^{1,2}; NETTO, L. C. B.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

Nos dias de hoje, a estética é uma área muito procurada pela população, refletindo diretamente na Odontologia. A demanda pelo sorriso perfeito nos consultórios odontológicos está crescendo a cada dia. Uma frequente queixa dos pacientes decorre da excessiva exposição gengival no sorriso, chamado de sorriso gengival. O sorriso gengival é caracterizado pelo excesso de exposição da margem gengival durante o sorriso, que pode ter diversas causas, como hiperatividade labial, crescimento gengival, erupção passiva alterada (EPA), excessivo crescimento vertical e lábio superior curto. Manifesta-se de maneira isolada ou associada. Por isso, é de extrema importância o domínio científico do cirurgião-dentista para dar o correto diagnóstico e, por consequência, o melhor tratamento. A cirurgia plástica gengival é indicada nos casos de erupção passiva alterada e crescimento gengival e, quando bem planejada, possui um excelente resultado e prognóstico. Tradicionalmente, no aumento de coroa clínico estético é realizado um aumento de coroa clínica com elevação de retalho de espessura total para a realização da osteoplastia, a fim de garantir o espaço biológico em relação à nova margem gengival. Mais recentemente, uma técnica mais conservadora, que realiza a osteotomia via sulco gengival sem a elevação do retalho, foi proposta e vem sendo utilizada com resultados aparentemente promissores. Dessa forma, o objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi realizar uma revisão de literatura a respeito do aumento de coroa clínica sem elevação de retalho (*flapless*), suas indicações e contraindicações, assim como o seu passo a passo. A literatura mostra que essa técnica, quando bem indicada, promove excelente resultado estético, mínimo desconforto pós-operatório e a manutenção dos resultados a longo prazo.

TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS*

BEM, S. H. C. de^{1,3}; DUTRA, J. F. L.^{1,2}; MARCO, B. de^{1,2}; TAIETE, T.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A DP e o DM fazem com que seja importante entender sua ação metabólica, áreas afetadas e o grau de severidade da DP. A DP acomete as áreas de sustentação do dente, como LP e osso alveolar, e deriva de três fatores principais: microrganismos periodontopatogênicos, resposta do hospedeiro e tempo. A principal causa para a DP é a higiene bucal deficiente, mas existem três fatores para determinar a doença e seu agente causador: fatores determinantes, predisponente e modificadores. O DM pode ser dividido, principalmente, em: DM tipo 1, que origina da pouca ou nenhuma produção de insulina pelo pâncreas, e o DM tipo 2, que, pelo organismo não absorver a insulina produzida de forma adequada pelo pâncreas, resulta no aumento da glicose

no sangue. O DM descontrolado pode acarretar o aumento do risco da DP, assim como a DP pode alterar o metabolismo da glicose, dificultando o controle do DM, assim, os pacientes portadores de DM tem pior resposta ao tratamento periodontal frente a uma condição sistêmica não controlada. A literatura é rica quanto à relação bidirecional da periodontite e do DM, mas existem poucos relatos sobre diferentes abordagens no tratamento periodontal de pacientes diabéticos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi realizar uma revisão de literatura a respeito das diferentes abordagens de tratamento periodontal em pacientes diabéticos. Indivíduos diabéticos representam uma população com alta prevalência de periodontite crônica. Além disso, esses indivíduos têm uma pior resposta ao tratamento periodontal, sendo o uso de terapias adjuvantes uma possibilidade focada em aumentar a previsibilidade do tratamento periodontal. Dentre essas possibilidades, o uso de antimicrobianos locais se apresenta como uma alternativa segura e que pode auxiliar no controle do biofilme subgingival. Outras meios adjuntos ao tratamento mecânico, como a terapia fotodinâmica, antimicrobianos de uso local foram propostos com benefícios clínicos adicionais. Pode-se concluir que o tratamento da periodontite em portador de DM deve-se seguir com a realização de tratamentos não cirúrgicos por meio da RAR para remoção manual de biofilme. A terapia fotodinâmica pode auxiliar na melhora da resposta do periodonto de sustentação. Outra opção seria utilização da antibioticoterapia, como a amoxicilina associada ao metronizadol.

Palavras-chave: periodontite; DM; tratamentos.

TRATAMENTOS PARA A FLUROSE DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; FURLAN, L. B.^{1,2}; JARDIM, L. N. F.^{1,4}; SILVA, W. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

A fluorose dental é uma alteração do esmalte dentário causada pelo excesso do flúor no organismo no período de formação dos dentes. Tais alterações implicam prejuízos na aparência estética e na harmonia facial, repercutindo negativamente na autoestima dos indivíduos, pois podem variar de finas linhas brancas até o comprometimento de toda a superfície dental. As formas mais comuns de tratamentos da fluorose dentária envolvem tanto procedimentos conservadores como invasivos, tais como microabrasão, clareamento, laminados, restaurações em resinas composta e coroas. Assim, o objetivo desta revisão de literatura foi descrever os possíveis tratamentos para a fluorose dental, que consistem em diversas técnicas e de aplicações diferentes que, muitas vezes, são utilizadas em conjunto para obter um resultado mais harmônico. Em meio a tantas técnicas e diferentes opções de tratamento, o melhor e mais indicado deve ser seguir os níveis lógicos de severidade da manifestação da fluorose. A técnica escolhida deve ser a que o profissional julga que proporciona resultados mais satisfatórios, que esteja dentro do orçamento do paciente e que apresente consequências mínimas.

TRAUMATISMO NA DENTIÇÃO DECÍDUA – REVISÃO DE LITERATURA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; MOLINA, R. C. da S.^{1,4}; NOGUEIRA, C. G. R.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O traumatismo dental é um dos problemas de saúde bucal dominante entre crianças de todas as idades, sendo que este pode afetar tecidos moles, estruturas de suporte e ainda resultar em deslocamento, fratura ou perda do elemento dental, interferindo não só na estética mas também na função e no psicológico da criança. O traumatismo pode comprometer, além do dente decíduo, a formação do seu sucessor permanente em decorrência do íntimo contato entre ambas as dentições. Este trabalho teve como objetivo uma revisão de literatura a respeito do trauma na dentição decídua, abordando sua etiologia, epidemiologia, diagnóstico e tratamento. De acordo com a literatura analisada, observou-se que o trauma dental infantil possui um pico de

incidência nas idades de 1 a 4 anos, sendo os dentes superiores anteriores os mais acometidos, e a queda é o principal fator etiológico. Dessa forma, nota-se a importância de um atendimento individualizado, tendo sempre como base evidências científicas.

USO DO LPRF (FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS) EM EXODONTIA DE 3º MOLAR INFERIOR ERUPCIONADO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; MARQUES, A. R.^{1;2}; VITALE, M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O L-PRF (fibrina rica em plaquetas e leucócitos) vem sendo cada vez mais utilizado na Odontologia, desde seu primeiro uso, em meados de 2001. Por isso, iremos mostrar mais um caso clínico que aderiu a esse tratamento. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um relato de caso clínico com o uso do L-PRF por meio de uma cirurgia para extração do terceiro molar erupcionado na mandíbula, utilizando a fibrina como um meio de cicatrização e regeneração óssea. Durante o relato, acompanhamos o pós-operatório a curto e a longo prazo, identificando a eficácia da técnica utilizada, por meio de radiografias. Para obter o material, coletou-se o sangue venoso da paciente e inserimos em pequenos tubos de vidro, a fim de obter a fibrina através de uma centrifuga específica. Esta, por sua vez, é rica em plaquetas e leucócitos, que auxiliam na cicatrização das feridas através de sua alta capacidade de diferenciação e proliferação de células, além de ser um material sem aditivos sintéticos, por ser coletado do próprio paciente que está recebendo o tratamento, que, como observado anteriormente, vem sendo utilizado cada vez mais. **Palavras-chave:** fibrina rica em plaquetas; cicatrização; regeneração óssea; proliferação de células.

USO DO LPRF (FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS) EM EXODONTIA DE 3º MOLAR ERUPCIONADO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; GALVÃO, C. S.^{1;2}; VITALE, M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O L-PRF (fibrina rica em plaquetas e leucócitos) vem sendo cada vez mais utilizado na Odontologia, desde seu primeiro uso, em meados de 2001. Por isso, iremos mostrar mais um caso clínico que aderiu a esse tratamento. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um relato de caso clínico com o uso do L-PRF por meio de uma cirurgia para extração do terceiro molar erupcionado na mandíbula, utilizando a fibrina como um meio de cicatrização e regeneração óssea. Durante o relato, acompanhamos o pós-operatório a curto e a longo prazo, identificando a eficácia da técnica utilizada, por meio de radiografias. Para obter o material, coletou-se o sangue venoso da paciente e inserimos em pequenos tubos de vidro, a fim de obter a fibrina através de uma centrifuga específica. Esta, por sua vez, é rica em plaquetas e leucócitos, que auxiliam na cicatrização das feridas através de sua alta capacidade de diferenciação e proliferação de células, além de ser um material sem aditivos sintéticos, por ser coletado do próprio paciente que está recebendo o tratamento, que, como observado anteriormente, vem sendo utilizado cada vez mais. **Palavras-chave:** fibrina rica em plaquetas; cicatrização; regeneração óssea; proliferação de células.

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

BEM, S. H. C. de^{1;3}; PEREIRA, K. M.^{1;2}; PRADO, L. R. do^{1;2}; VENEZIAN, J. C.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O bruxismo é uma atividade repetitiva da musculatura mastigatória, caracterizada pelo apertamento ou ranger de dentes e/ou por segurar ou empurrar a mandíbula. O bruxismo apresenta duas manifestações circadianas distintas: durante o sono (bruxismo do sono) ou enquanto está acordado (bruxismo em vigília). A etiologia do bruxismo é considerada multifatorial, englobando fatores sistêmicos, psicológicos ou, até mesmo, alteração no sistema nervoso central. A sintomatologia dessa

condição inclui desgastes e fraturas dentárias, fraturas em restaurações, sensibilidade dentária, cansaço e dor muscular e hipertrofia da musculatura mastigatória. Atualmente, não há uma terapia totalmente eficaz para a cura ou controle do bruxismo. As abordagens atuais, normalmente, são periféricas e objetivam proteger o sistema estomatognático e reduzir os danos causados pelo bruxismo. Dentre essas terapias, a utilização da toxina botulínica pode ser indicada na tentativa de diminuir a força muscular associada à hiperatividade e, conseqüentemente, reduzir o dano causado. Por bloquear temporariamente a liberação de acetilcolina na fenda sináptica da placa motora, a toxina reduz a atividade muscular periférica, embora ela não gere modificações do estímulo proveniente do sistema nervoso central. O objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca da utilização da toxina botulínica no controle do bruxismo, a sua eficácia, efeitos adversos, suas vantagens e desvantagens. Espera-se, com esta revisão de literatura, prover aos estudantes de Odontologia e aos cirurgiões-dentistas conhecimento sobre o uso terapêutico da toxina botulínica, as formas de tratamento e explicar como a toxina botulínica age contra o bruxismo.

VERSATILIDADE DA RESINA COMPOSTA PARA REANATOMIZAÇÃO DE DENTES ANTERIORES

BEM, S. H. C. de^{1,3}; SABBADIN, P. A.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia.

O desenvolvimento contínuo das resinas compostas possibilitou a abordagem restauradora direta para a reanatomização de dentes anteriores. As resinas compostas disponibilizadas em diferentes matizes, cromas e valores fez com que a obtenção de um sorriso harmonioso pela restauração de dentes anteriores fosse feita de forma direta, realizada pelo próprio cirurgião-dentista em consultório, sem a necessidade de envolvimento de etapas laboratoriais. Além disso, o desenvolvimento da composição da matriz orgânica e partículas de carga das resinas compostas fez com que, após o polimento final, essas resinas atingissem brilho semelhante àquele da estrutura dental hígida. Esta revisão de literatura tem como objetivo descrever a versatilidade das resinas compostas para devolver forma, cor, detalhes anatômicos perdidos e estética em dentes anteriores prejudicados por inúmeros fatores, discutir as melhores técnicas e resinas a serem utilizadas nos diferentes casos que encontramos para reanatomização dos dentes anteriores. Para obtenção do material de pesquisa, as bases de dados Google Scholar, Pubmed, Scielo, bem como livros didáticos serão utilizados.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REGIÃO OROFACIAL COMO ÁREA ATINGIDA E IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

BEM, S. H. C. de^{1,3}; FERREIRA, N. G. da S.^{1,2}; MORIYA, G. H.^{1,2}; SOUZA, D. de C.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia;

³Coordenador do curso de Odontologia; ⁴Orientador e docente do curso de Odontologia.

O insistente aumento do número de casos de violência contra a mulher no Brasil reflete na maior visibilidade deste problema pela sociedade. O traumatismo maxilofacial tem sido muito frequente, portanto, faz-se necessário que o profissional de saúde desta área, o cirurgião-dentista, reconheça as referidas lesões. Este trabalho tem por finalidade fazer uma revisão de literatura que engloba a região orofacial como mais atingida e a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento, atuação e notificação destas lesões. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, levantamento de dados e laudos contendo registros de agressão física com lesões no complexo maxilofacial. Diante dos casos, pode-se observar que é comum dentre as mulheres vítimas de violência doméstica um impacto na vida social e na saúde psicológica, fazendo com que seja de suma importância o papel do cirurgião-dentista na identificação das lesões e na notificação compulsória das agressões. **Palavras-chave:** violência contra a mulher; odontologia legal; traumatismos maxilofaciais.